TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: Este, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 32.0. MÍNIMA: 20.0. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Sábado, 14 de janeiro de 1967

Ano LXXV — N.º 12

Hoje é dia de turismo e automóveis

Um milhão de trabalhadores marcham sôbre Pequim

Com a marcha interrompida várias vêzes devido a choques com grupos da Guarda Vermelha, um milhão de trabalhadores chineses avançam sôbre Pequim para protestar contra a redução de salários imposta pela revolução cultural, segundo informaram ontem correspondentes japonêses na China.

O Primeiro-Ministro Chu En-lai, que estaria tentando conciliar as facções em luta pelo Poder, lançou um apêlo aos participantes da marcha — partida simultâneamente de Nanquim, Xangai, Cantão e Funchow — para que suspendam a manifestação e retornem ao trabalho, a fim de não causar prejuízos à economia do País.

Correspondentes japonêses informaram que Mao Tsé-tung conseguiu assumir o contrôle da Agência Nova China, maior órgão de propaganda do Govêrno, e também da Rádio de Pequim. A notícia foi anunciada em Pequim pelos cartazes da Guarda Vermelha.

O diretor da Agência Nova China, Hsiung Fu, foi destituído, sob pressão da Guarda Vermelha, por haver distribuído uma foto de Mao Tsé-tung ao lado do Presidente Liu Chao-chi, seu principal adversário, e substituído por Hu Chi, redator-chefe do jornal do Exército.

A agência iugoslava Tanjug afirma que Mao Tsé-tung está adotando uma nova tática para vencer a oposição dentro da direção do Partido Comunista: recusa-se a entregar a cabeça dos dirigentes acusados de burgueses reacionários pelos grupos de jovens radicais que integram a conhecida Guarda Vermelha.

Em Xangai, o *Diário do Povo* afirmou que o Comitê do Partido Comunista da Cidade foi o responsável pelo derramamento de sangue na recente greve dos operários e acusou seus membros de "estarem unidos a elementos burgueses, latifundiários, camponeses ricos, ladrões, direitistas e massas seduzidas para sabotar a produção".

A imprensa de Hong-Kong, que divulgou a notícia não confirmada do assassínio do ex-Prefeito de Pequim, Peng Chen, informou que a Guarda Vermelha está organizando para o dia 20, em Cantão, onde se vêm realizando greves e choques de rua, um grande comício, com a presença da mulher de Mao, contra o Secretário local do PC, Tao Chu. (Pág. 2)

A FILHA DO REI

A filha de Pelé e Rosemere nasceu normalmente e é sadia e robusta (UPI-JB)

Filha de Pelé é Kely Cristina

A filha de Pelé chama-se Kely Cristina, nasceu às 4h5m de ontem, na Casa de Saúde de Santos, em parto normal, pesando 3,650 kg, medindo 45 cm e "com a cara do pai", segundo afirmou sua mãe, Rosemere, que está passando bem e considerou uma sorte a criança ter nascido antes do embarque de Pelé para a Argentina.

Rose disse que nasceu na mesma Casa de Saúde, também em janeiro de 1945, enquanto que Pelé, já mais tranqüilo, dizia-se satisfeito mas "esperando que Rose tenha mais uns cinco ou seis filhos e que ao menos um dêles seja homem". Pelé embarca para a Argentina às 11 horas de hoje, a fim de se juntar à delegação do Santos. (Páginas 18 e 20)

Exército do Togo depõe o Presidente

O Exército da república africana do Togo — de apenas 1 500 homens — deu ontem um golpe incruento, depôs o Presidente Nicholas Grunitzky e entregou o Govêrno ao Ten.-Cel. Etienne Eyadema, ex-sargento que Grunitzky fêz Chefe das Fôrças Armadas em 1963, quando o Presidente Sylvanus Olympio foi derrubado por golpe semelhante.

Grunitzky conseguira dominar há cinco semanas um levante no Exército, com ajuda de Eyadema, mas as divergências de ambos sôbre a política financeira do país aumentaram a partir de então. O atual Govêrno prometeu a realização de eleições daqui a três meses, para a formação de um poder civil. (Página 8)

Vietname do Norte e EUA se encontram

Os Embaixadores dos Estados Unidos e do Vietname do Norte em Nova Délhi e o Secretário do Ministério do Exterior da Índia reuniram-se várias vêzes, em sigilo, nos últimos dias, para restivar a Comissão Internacional de Contrôle da Indochina e colocá-la em condições de promover gestões de paz no Vietname — disseram ontem fontes diplomáticas de Nova Délhi.

Em Moscou, o Secretário-Geral do PC da URSS, Leonid Brejnev, afirmou que os bombardeios de Hanói são obstáculos a conversações de paz, enquanto em Francforte o pastor Martin Niemoeller, ex-Presidente do Conselho Mundial das Igrejas, disse, de regresso de Hanói, que os Estados Unidos devem sair do Vietname, antes de qualquer negociação. (Pág. 2)

Ministros viajam ao exterior

Os Ministros da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Egídio, e das Relações Exteriores, Sr. Juraci Magalhães, despediram-se ontem à tarde do Presidente Castelo Branco, uma vez que ambos iniciam hoje suas viagens à Europa, fazendo escalas iniciais em Moscou e em Paris.

O Sr. Juraci Magalhães ficará por dois dias em Paris, e depois visitará Copenague, na Dinamarca, e Oslo, na Noruega, de onde seguirá sucessivamente para Taipé, Capital da China Nacionalista, e para Washington, via Oslo, devendo retornar ao Brasil no próximo dia 3 de fevereiro. (Páginas 4 e 13)

OEA marca reunião de Chanceleres

O Conselho da Organização dos Estados Americanos convocou ontem a XI Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior do Hemisfério, a realizar-se no próximo dia 24, em Washington, com a finalidade de preparar a agenda dos Presidentes do Hemisfério para a conferência que realizarão em abril.

Uma das principais questões a serem decididas pelos Chanceleres é o projeto apresentado pelo Brasil para a internacionalização das sedes das reuniões interamericanas, visando a encerrar os incidentes criados pelas nações que se negam a participar dos encontros, por questões de política local. (Pág. 9)

SIP volta a criticar Lei de Imprensa

A Sociedade Interamericana de Imprensa contestou ontem a afirmativa do Gabinete Civil do Marechal Castelo Branco, de que a entidade estaria com uma idéia "deformada" do projeto de Lei de Imprensa, afirmando que, com o seu protesto, "está solidária à grande maioria dos jornais brasileiros, simpatizantes ou não de V. Ex.ª".

A SIP voltou a protestar contra a lei que "ao nosso ver, causaria grandes prejuízos à imprensa livre do Brasil, se é que não a submete completamente aos caprichos dos Governos futuros", e ao mesmo tempo declinou do convite do Marechal Castelo Branco para enviar um "emissário idôneo" ao Brasil, a fim de acompanhar a tramitação. (Página 3)

Castelo promete manter ritmo de Govêrno até o fim

O Presidente Castelo Branco afirmou ontem, ao receber um grupo de Secretários de Educação, que, embora faltem apenas 60 dias para o término de seu mandato, o ritmo de trabalho não foi alterado, "pois concluir um govêrno não é encerrar sua ação, não é esvaziar-se, mas levar o cumprimento de seu programa até o último momento".

Os Secretários de Educação participaram de uma reunião promovida em Brasília pelo Ministro da Educação, Sr. Moniz de Aragão, e o Marechal Castelo Branco elogiou os primeiros resultados obtidos no encontro, acentuando, por outro lado, que, "se o Govêrno não tivesse feito um honesto emprêgo dos dinheiros destinados aos Estados para a Educação, o sucesso não teria sido possível".

Ao encerrar o encontro, o Ministro Moniz de Aragão afirmou-se "profundamente convicto de que alguma coisa grandiosa está acontecendo e de que estamos todos a serviço de um grande futuro no setor educacional, no Brasil".

Em seu discurso de encerramento, disse ainda o Sr. Moniz de Aragão que "a maior preocupação de sua gestão é acelerar as tarefas educacionais sem perder um dia, pois os problemas estão sempre aumentando a cada dia". Também ontem, os participantes da reunião foram homenageados com um almôço pelo Prefeito Plínio Cantanhede. **(Página 7)**

Tubo de gás explode em Nova Iorque

Cinco edifícios foram totalmente queimados e 20 outros sofreram danos consideráveis, mas não houve mortes no violento incêndio ocorrido ontem, às 5h30m, no setor de Queens, a 15 quilômetros do centro da Ilha de Manhattan, em conseqüência de uma série de explosões numa tubulação de gás, provocada por vazamentos de 60 centímetros.

Só quatro horas mais tarde, por volta das 9h30m, os bombeiros conseguiram isolar o fogo, cortando o gás que alimentava as chamas, enquanto centenas de moradores continuavam a ser evacuados e os hospitais ficavam de prontidão, à espera de possíveis feridos. (Página 8)

ARENA dirá quem disputa a Câmara

O candidato da ARENA à Presidência da Câmara dos Deputados será escolhido pela própria bancada governista, em votação secreta, e não haverá segundo escrutínio se nenhum dos seis postulantes obtiver a maioria absoluta, já que todos assumiram o compromisso de apoiar o mais votado.

Os critérios para a escolha do concorrente arenista foram fixados ontem pelo Presidente Castelo Branco, em reunião no Palácio do Planalto com os Deputados Batista Ramos, Ernâni Sátiro, Djalma Marinho, Rui Santos, Arruda Câmara e José Bonifácio, pretendentes ao cargo. (Página 3)

Cheia do Paraíba gera êxodo

Com mêdo da cheia do Paraíba — as águas subiram 30 centímetros em seis horas —, as famílias de Guarus, localidade de 50 mil pessoas no Norte do Estado do Rio, fecharam suas casas e fugiram para Campos, onde pretendem passar o restante do verão, enquanto a Secretaria de Trabalho anunciava que as enchentes no vale do rio (Região Sul) deixaram, só em Barra Mansa, mais de mil flagelados.

A tromba-d'água em Barra do Piraí provocou a morte de quatro pessoas e deixou cêrca de 300 famílias ao desabrigo, além de ter danificado as rêdes de águas e esgotos, com o perigo de eclosão de um surto epidêmico, não há vacinas. (Pág. 16)

O PARAÍBA CAMPO A FORA

A enchente do Paraíba obrigou a retirada de muitas famílias em canoas

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Gb. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7, Tel.: 2-8666. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5648. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel.: 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel.: 7266. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tels. 2-5790. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel.: 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis Cr$ 200 — Domingo, Cr$ 300, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Nortistas do Sul: Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Nordeste (até PB): Dias úteis Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 — Domingos, Cr$ 800; Oeste (GO e MT): Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000; Semestre, Cr$ 25 000; Trimestre, Cr$ 12 000 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000; Semestre, Cr$ 36 000. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Domingos.

Chu En-lai tenta deter marcha de trabalhadores

O INIMIGO OCULTO

A exemplo dos vietcongs, os fuzileiros americanos se ocultam na selva para atacar o inimigo (UPI)

Hong-Kong, Tóquio, e Belgrado (UPI — JB) — O Primeiro-Ministro chinês Chu En-lai fêz um apêlo ao milhão de trabalhadores que marcham sôbre Pequim, a fim de protestar contra a diminuição de salários decretada pela revolução cultural para que suspendam a marcha e voltem ao trabalho, a fim de não prejudicar o país.

A marcha se iniciou simultâneamente em Nanquim, Xangai, Cantão e Funchow — onde se vem registrando uma série de greves e choques violentos entre operários e os grupos de jovens radicais da Guarda Vermelha, segundo informações de jornais de Tóquio e Hong-Kong em despachos de seus correspondentes em Pequim.

NOVA CHINA

Correspondentes japonêses informaram que Mao Tsé-tung conseguiu assumir o contrôle da Agência Nova China, maior instrumento de propaganda do Govêrno, e também da Rádio Pequim. A notícia teria sido dada em Pequim pelos cartazes da Guarda Vermelha.

Segundo os correspondentes, Hsiung Fu, nomeado diretor da Agência, no ano passado, foi destituído, sob pressão da Guarda Vermelha, por ter distribuído, em outubro, uma fotografia forjada, na qual Mao Tsé-tung aparecia de pé junto ao Presidente da República, Liu Chao-chi — hoje seu maior adversário — na Porta da Paz Celestial.

Para o lugar de Hsiung, foi nomeado Hu Chi, Redator-Chefe do *Jornal do Exército de Libertação*, órgão oficial das Fôrças Armadas (que sòmente há dois dias, como observaram os correspondentes, manifestou apoio a Mao).

PENG CHEN

Não houve confirmação, ontem da notícia do assassinato do ex-Prefeito de Pequim, Peng Chen, que teria sido abatido a tiros por um "pistoleiro" — têrmo usado por um cartaz em Cantão, que teria sido visto e lido por um chinês de nome Wong, recém-chegado a Hong-Kong e autor da informação, publicada pelo *South China Morning Post*.

Também não houve confirmação da tentativa de suicídio do Marechal Peng Tsé-huai, ex-Ministro da Defesa e comandante das fôrças de voluntários chineses na Guerra da Coréia.

COMICIO EM CANTÃO

O jornal *China Mail*, de Hong-Kong, disse ontem que a Guarda Vermelha está organizando para o dia 20, em Cantão, um grande comício contra Tao Chu, Secretário de Propaganda do PC e quarto homem na hierarquia do Partido (elevado a êste pôsto no início da revolução cultural e já caído em desgraça perante Mao, sob a acusação de revisionismo). A própria Sr.ª Mao participaria do comício, destinado a liquidar a principal base política de Tao, que por muito tempo foi Governador da Província de Kwangtung, onde fica a Cidade de Cantão.

XANGAI

O *Diário do Povo* e o *Bandeira Vermelha*, de Pequim, afirmaram ontem, segundo despacho do correspondente da agência iugoslava Tanjug, recebido em Belgrado, que o Comitê do Partido Comunista em Xangai foi responsável pelo derramamento de sangue na cidade durante as recentes greves operárias.

Os jornais acusam os membros do Comitê de Xangai de continuarem no caminho capitalista e de estarem unidos a elementos burguêses, latifundiários, camponeses ricos, ladrões, direitistas e massas seduzidas para sabotar a produção.

Embaixadores de Washington e Hanói reúnem-se em Nova Déli

Nova Déli, Saigon (UPI-JB) — O Embaixador americano Chester Bowles, o Embaixador norte-vietnamita Nguyen Hoa e o Secretário do Ministério do Exterior da Índia, T. N. Kaul, reuniram-se várias vêzes nos últimos dias, em Nova Déli, para reativar a Comissão Internacional de Contrôle na Indochina — informaram ontem fontes diplomáticas da Capital indiana.

Os informantes acrescentaram que que já teria sido combinada a realização de um encontro formal, para uma decisão oficial sôbre o funcionamento da C. I. C. (composta da Índia, Polônia e Canadá), que ficaria encarregada de promover gestões de paz. Não se sabe, porém, nem quando nem onde será o encontro.

ACIDENTE NA GUERRA

No Triângulo de Ferro, ao norte de Saigon, baluarte vietcong onde os Estados Unidos iniciaram grande ofensiva há cinco dias, os grandes canhões da artilharia da 1.ª Divisão de Infantaria mataram ontem, por acidente, oito soldados americanos.

O acidente foi o episódio negativo de um dia de êxitos militares para as fôrças americanas, que arrasaram várias posições inimigas no Triângulo de Ferro e mataram 41 guerrilheiros.

Em outra operação na mesma área, as fôrças americanas descobriram, mais ao Sul, um túnel aparentemente sem fim, que já serviu para despistar inúmeras ações do Vietcong.

MEKONG

No delta do Mekong, a vanguarda das fôrças americanas de ocupação da área instalou-se permanentemente em Dong Tan, no vale do Rio Mytho. A vanguarda consta de mil homens, principalmente engenheiros, especialistas em segurança e outros técnicos. A fixação de tropas americanas no delta do Mekong — baluarte do Vietcong desde o início da guerra, marca o início de nova fase no conflito.

Até agora, o Vietcong controlou cêrca de 60% da área do delta e o Exército sul-vietnamita foi impotente para expulsá-lo ou para firmar posições das quais pudesse ter início uma grande operação-limpeza.

GUERRA AÉREA

As superfortalezas B-52 realizaram ontem duas incursões. Na primeira bombardearam uma posição do Vietcong perto da antiga Capital imperial de Hue, perto da fronteira com o Vietname do Norte. Na segunda, bombardearam pontos do Triângulo de Ferro, em operação de apoio ao avanço das fôrças de terra.

As incursões aéreas de quinta-feira contra o Vietname do Norte foram 77, graças à ligeira melhoria nas condições climatéricas. Foram atacadas linhas de comunicação e áreas de armazenamento na região meridional.

Pastor Niemoeller ouviu Ho no Norte

Francforte (UPI-JB) — O pastor Martin Niemoeller, ex-Presidente do Conselho Mundial de Igrejas, disse ontem, ao regressar de Hanói, que os Estados Unidos devem sair do Vietname antes que se possa encontrar uma solução para o conflito em curso naquela nação do Sudeste da Ásia.

Aos jornalistas que o abordaram no aeroporto de Fancforte, o pastor Niemoeller declarou que sua opinião se baseava em informações obtidas com o próprio Ho Chi Minh. O conhecido teólogo retornou do Vietname do Norte, onde estêve como membro de uma delegação convidada pela Cruz Vermelha Norte-Vietnamita para observar a situação naquele país.

RETIRADA

Niemoeller afirmou que os norte-americanos devem retirar-se do Vietname e aderir aos Acôrdos de Genebra de 1954 sôbre a Indo-China, antes de tentarem qualquer negociação de paz. Segun- Niemoeller, a opinião de Ho Chi Minh é que os vietnamitas devem resolver sòzinhos o seu problema.

O conhecido teólogo ressaltou que fôra a Hanói por motivos humanitários e não por razões políticas. Ele disse que viveu a experiência de dois bombardeios aéreos dos norte-americanos a Hanói e, em ambas as ocasiões, metade de sua população civil foi evacuada.

Quando passou na manhã de ontem pelo Aeroporto de Roma, ele disse a alguns repórteres italianos que não seria possível acôrdo no Vietname enquanto não cessassem os bombardeios aéreos dos norte-americanos no Vietname do Norte.

Ho Chi Minh — disse Niemoeller — repetiu que não podia haver uma negociação para pôr fim ao conflito enquanto os Estados Unidos não interrompessem os bombardeios ao Norte.

O pastor alemão ocidental disse que Ho Chi Minh e outros norte-vietnamitas querem obviamente a paz, mas acrescentou: "êles continuarão a lutar enquanto prosseguirem os bombardeios".

Niemoeller disse que ficou definitivamente convencido de que Ho Chi Minh não é um "fanático". No seu entender, o Presidente do Vietname do Norte "é capaz de ouvir (numa conversação)".

Niemoeller e o Monsenhor George Ki Husler, Secretário-Geral da agência filantrópicas alemã Caritas, o primeiro alto dignitário católico romano a visitar o Vietname do Norte desde sua criação como Estado, chegaram a Roma, procedentes de Hong-Kong.

Monsenhor Hussler, segundo informou o pastor Niemoeller, voltou com uma doença ainda não diagnosticada. "Ho Chi Minh declarou que os norte-americanos devem sair do Vietname", comentou Niemoeller. E acrescentou: "Segundo Ho, depois que êles partirem, o resto será muito fácil".

O líder norte-vietnamita disse muito claramente — comentou Niemoeller — que a base para negociações de paz "deve começar com o fim dos ataques aéreos contra seu país. Só então — disse Ho — será possível dar início a conversações de paz e fixar condições para o restabelecimento da paz".

Brejnev só aceita paz sem bombardeios

Moscou (UPI-JB) — O Secretário-Geral do Partido Comunista da União Soviética, Leonid Brejnev, declarou ontem que os bombardeios norte-americanos sôbre a região de Hanói constituem obstáculo à realização de conversações de paz no Vietname.

Afirmou Brejnev que a linha divisionista dos dirigentes chineses também fere os interêsses do povo vietnamita porque impede a formação de uma frente única contra o imperialismo mas que a União Soviética tem esperança de que a China volte ao caminho do internacionalismo.

PROBLEMA

Em discurso pronunciado em Urorky, por motivo da distribuição da Ordem de Lênine naquela cidade, Brejnev afirmou que o Vietname é o mais grave problema da atual situação internacional e que os ataques a áreas residenciais de Hanói mostram a verdadeira face dos Estados Unidos.

— Como pode alguém — perguntou Brejnev — acreditar nos apelos de paz dos Estados Unidos, quando êsses apelos são acompanhados de atos provocativos, que agravam a situação e criam novas barreiras no caminho para a solução do conflito?

ALEMANHA

Com relação à Europa, disse Leonid Brejnev que, infelizmente, os objetivos do imperialismo da Alemanha Ocidental continuam os mesmos. Acrescentou, entretanto, que a União Soviética apoiará tudo o que fôr sensato e útil para assegurar a paz na Europa.

Guerra ameaça o futebol inglês

Londres (UPI-JB) — Os jogadores inglêses de futebol que se transferirem para os Estados Unidos estarão ameaçados de ser convocados para lutar na guerra do Vietname e estarão proibidos, para o resto da vida de voltar a jogar ou dirigir clubes de futebol na Inglaterra.

A advertência foi feita por Cliff Lloyd, secretário da organização dos jogadores de futebol profissional da Inglaterra, que vêm sendo acossados pela Liga Nacional de Futebol dos Estados Unidos, não reconhecida pela FIFA, para se transferirem para clubes norte-americanos, mediante salários de até 420 dólares semanais.

PRESSÃO

Preocupado com a pressão que os clubes americanos vêm exercendo para atrair os jogadores inglêses — muitos dos quais já aceitaram as propostas que lhes foram apresentadas —, Cliff Lloyd disse que seria loucura a transferência para os Estados Unidos em face das conseqüências, quando expirasem os contratos dos jogadores.

John Charles, que já foi um grande craque do futebol inglês, jogou na Itália e atualmente está vinculado a um time da segunda divisão da Inglaterra, disse que rejeitou uma proposta para jogar no Toronto Falcons porque "seria uma aventura muito perigosa".

BOMBA NÃO POUPA CRIANÇA

Camponês da aldeia norte-vietnamita de Phat Diem mostra o filho que perdeu a perna num bombardeio americano (UPI)

Jatos de Formosa derrubam dois Migs

Taipé (UPI-JB) — Jatos da China nacionalista derrubaram ontem dois Migs-19 da República Popular da China, que voavam sôbre o Estreito de Formosa, depois de um curto combate a noroeste da Ilha de Quemói, o primeiro desde 16 de fevereiro de 1961.

Segundo o comunicado do Ministério da Defesa, os Migs, num total de doze, voavam em formação de três filas e foram os primeiros a disparar sôbre os quatro jatos chineses, que realizavam missão de patrulha. Êstes não sofreram perdas.

Enquanto isso, o General Liu Shu Wu declarou que os nacionalistas chineses aguardam o "momento oportuno" para atacar o território da China continental. Recusou-se a entrar em detalhes sôbre a própria afirmação e não quis comentar a declaração do Departamento de Estado, de que a China nacionalista não poderia tentar a invasão sem o consentimento dos Estados Unidos.

Moscou faz silêncio sôbre a crise

Henry Shapiro

Especial para o JB

Moscou (UPI-JB) — A imprensa central soviética, cujos jornais tiram milhões de exemplares, passou tôda esta semana em estranho silêncio diante da convulsionada situação na China popular.

As notícias sôbre greves em Xangai e Nanquim, os choques entre operários e multidões desenfreadas de guardas vermelhos, e sôbre a degradação cada vez maior da velha guarda comunista não foram sequer mencionadas no rádio e na televisão.

Ontem, porém, o silêncio foi parcialmente rompido com a republicação de informações da imprensa estrangeira — inclusive americana — pela revista **Za Rubejom** (No Exterior), um dos órgãos do Sindicato dos Jornalistas e especializada em resumos de artigos e reportagens da imprensa estrangeira (a revista não tem correspondentes próprios).

Sua circulação, considerável pelos padrões americanos, é quase irrisória diante dos milhões e milhões de exemplares do **Izvestia** e do **Pravda**, órgãos de circulação nacional lidos por quase todo mundo.

Apesar da reserva dos grandes jornais e da limitada penetração de **Za Rubejom**, os soviéticos, de modo geral, mostram-se bem informados, mesmo dos fatos m 's recentes. Grande parte do que sabem vem de estações de rádio estrangeiras, como a **Voz da América** e a **BBC**.

BREJNEV

Sem entrar em detalhes sôbre os acontecimentos recentes na China, o Secretário-Geral do Partido Comunista Soviético, Leonid Brejnev, fêz saber ontem ao povo soviético que "a política maoista anti-soviética de grande potência entrou em nova e perigosa fase.

— A linha de Mao — disse Brejnev em discurso em Ugorky, centro da indústria automobilística — é um grande golpe contra o Partido Comunista da China e uma tragédia para todos os genuínos comunistas dêsse país, nos quais queremos assegurar nossa profunda simpatia.

Com seu silêncio, a imprensa soviética deixou na obscuridade a identificação dêsses "genuínos comunistas". Até agora, a imprensa soviética não fêz qualquer comentário sôbre as grandes vítimas do expurgo maoista: o Presidente Liu Chao-chi e o Secretário-Geral Teng Hsiao-ping. A explicação dada *off-the-record* para tal silêncio é que a própria liderança comunista soviética não sabe, com um mínimo de precisão, o que se passa realmente na China. Por isso, todos esperam para ver em que direção soprará o vento.

GENIO DO MAL

A imprensa soviética não sofre da compulsão ocidental a dar antes dos outros a notícia importante. Do ponto-de-vista soviético, não é necessário dar o "furo": ao contrário, todos os fatos devem ser bem conhecidos, avaliados, enquadrados em ângulo interpretativo e só então publicados.

Em tais circunstâncias, é ainda ao discurso de Brejnev que se deve recorrer para saber o que as lideranças soviéticas estão achando de tudo o que ocorre na China. Como indicou Brejnev, Mao é considerado o gênio do mal que desintegrou o movimento comunista internacional e desencadeou uma ilimitada guerra política e ideológica contra a União Soviética.

A queda de Mao dificilmente seria mais sentida na Rússia do que o foi na China a queda de Kruschev. Mas enquanto Mao conservar um mínimo de poder e a situação chinesa permanecer fluida, Moscou não fará grandes exceções à sua política de silêncio, pois as notícias, no conceito soviético, não são apenas o que acontece, mas armas políticas que devem ser usadas para influenciar os acontecimentos subseqüentes.

DEPOIS DE MAO

Até agora, a imprensa soviética não publicou qualquer análise em profundidade sôbre a situação chinesa. O que se tem lido é, apenas, que Mao não passa de um obscurantista, antiintelectual e chauvinista, que atrasa o movimento comunista e ameaça a paz da União Soviética e do mundo.

Mas o que virá depois de Mao? A queda de Mao seria o desfecho desejado pela União Soviética. E depois?

Não há, para acreditar que os sucessores abandonariam suas linhas mestras de ação, maiores razões que para os chineses terem acreditado, após a queda de Kruschev, em modificações radicais na política soviética, consagrada por três congressos do Partido Comunista.

É de curso amplo em Moscou a especulação de que Liu Chao-chi, Deng Hsiao-ping e outros inimigos de Mao são tão "dogmáticos" e anti-soviéticos quanto o próprio Mao. Sendo assim, perguntaria um russo, por que tomar partido às pressas?

Sendo assim, não é de espantar que os principais jornais soviéticos evitem levar lenha à fogueira.

Mao perdeu as primeiras batalhas

O. Edmund Clubb

Especial para o JB

O autor dêste artigo é pesquisador do Instituto da Ásia Oriental da Universidade de Colúmbia, foi Cônsul-Geral dos Estados Unidos na China de 1947 a 1950 e escreveu vários trabalhos sôbre questões chinesas.

Nova Iorque — Os atuais acontecimentos na China começaram com o renascimento do velho debate comunista chinês sôbre se o que deve ter prioridade é o pensamento dos "vermelhos" (revolucionários radicais) ou o dos "técnicos" (moderados pragmáticos).

Êsse debate teve início em 1964, quando Mao Tsé-tung tentou dominar os "técnicos" e, por meio de uma campanha de retificação ideológica, assumir o contrôle de tôdas as diretrizes políticas.

O estágio atual foi desencadeado em agôsto do ano passado, quando, em reunião do Comitê Central do Partido Comunista Chinês, Mao tentou determinar uma linha política — tanto interna quanto externa — de acôrdo com o pensamento radical dos "vermelhos", a corrente de sua predileção.

Nesse episódio, Mao parece ter enfrentado a oposição da maioria do Comitê Central, o que significa que a maioria do próprio Partido passara a apoiar o grupo dos "técnicos" — isto é, o grupo dos pragmáticos.

O revés levou Mao a tentar impôr sua vontade, apesar de todos os obstáculos, à maioria do Comitê Central; para isso, contava com o apoio do Ministro da Defesa Lin Piao e criou (ou tornou pública) a Guarda Vermelha, movimento destinado a mostrar à oposição a fôrça de seu prestígio pessoal em todo o país.

CONGRESSO E COMITÊ

O objetivo de Mao — acredito — seria expurgar número suficiente de oposicionistas para obter, antecipadamente, o contrôle do próximo Congresso Nacional do Povo (o atual está com o mandato esgotado há seis anos), e eleger um nôvo Comitê Central subserviente a seus desejos.

Em resumo, o que começara como divergência política transformou-se em luta pelo poder.

Mas a única chance de vitória de Mao sôbre a maioria de homens duros e inflexíveis — e são dêsse tipo os homens do Comitê Central do PC chinês — era vencer ràpidamente. É possível travar uma guerra prolongada, mas não é possível, inclusive por definição, desfechar um golpe demorado, pois as vítimas em perspectiva, alertadas, naturalmente cuidam de proteger as próprias posições.

Nessa ocasião, logo após a reunião de agôsto do Comitê Central, Mao não conseguiu vitória rápida. Quando se viu obrigado a atacar muitos adversários ao mesmo tempo — e desde 1965 vinha obtendo pequenas vitórias, com o afastamento de vários de seus inimigos — a oposição fortaleceu. Em vez de confessar os pecados e procurar a mais próxima porta de saída da cena política, os oposicionistas resistiram e acumularam fôrças. Organizaram — composta de trabalhadores e camponeses — uma Guarda Vermelha sob seu contrôle e empenhada em combater Mao e Lin Piao e os guardas maoistas.

Assim, o movimento da Guarda Vermelha não conseguiu, de saída, realizar os objetivos de Mao. Este, porém, parece não querer admitir a própria derrota. O que nos leva no momento atual — e nos têrmos como a entendo — à seguinte situação:

SEMI-DEUS APEDREJADO

1 — Os partidários de Mao (ou os que passam por ser seus partidários) já admitem que Mao foi obrigado a deixar a Presidência da República, em 1958, sob pressão, e que sua liderança foi ignorada nos últimos dois anos — ou seja, desde 1964, quando empreendeu a nova campanha de retificação ideológica.

2 — Infere-se, daí, que Mao está mais fraco do que até aqui se supunha. Mesmo hoje, poderia estar mais fraco do que parece: seu grupo aparentemente continua a controlar os maiores veículos de propaganda em Pequim e não deixaria de apresentar a situação de ângulo mais favorável. É dêsses veículos que recolhemos a maior parte de nossas impressões sôbre a China.

3 — Uma vez que o outrora semi-deus mostrou-se apenas humano, e por conseguinte vulnerável, cresce a ousadia de combatê-lo em terrenos até aqui proibidos. Êsse é o sentido das desordens em diversas regiões da China. A oposição a Mao e a Lin Piao cresce.

DUAS HIPOTESES

Quanto ao futuro, existem duas possibilidades básicas: ou vencerá Mao, ou vencerá o grupo da oposição. É claro, porém, que os acontecimentos poderão assumir as mais diversas formas.

Se Mao tentar submeter o caso ao teste militar, convocando Lin Piao a mobilizar o exército contra os adversários de ambos, as atuais desordens poderão, a curto prazo, aumentar muito: pois no próprio exército existe a divisão entre "vermelhos" e "técnicos", ou seja, entre partidários e adversários de Mao.

Se, entretanto, Mao e Lin conseguissem a vitória por êsse caminho, o país provàvelmente se precipitaria pelo caminho do desastre — chamado a empreender uma política radical, no plano interno e no plano externo, com as estruturas e o prestígio de seu Partido Comunista profundamente abalados.

Creio, porém, que o mais provável é Mao e Lin perderem (na verdade, já é claro que perderam as duas ou três primeiras batalhas). Nessa hipótese, Mao seria despojado de todo poder, mas poderia ser preservado como um dos mais úteis símbolos históricos da revolução chinesa. E Lin certamente seria substituído como Ministro da Defesa por algum partidário fiel da oposição.

Em seguida, a Guarda Vermelha seria prontamente silenciada, se necessário pelo recurso à fôrça armada. O 9.º Congresso do Partido Comunista seria certamente convocado, para confirmar a posição e os podêres da oposição vitoriosa. Daí por diante, Pequim adotaria uma política bem mais moderada que a que vem seguindo desde 1958.

SIP reafirma seu protesto contra a nova Lei de Imprensa

Nova Iorque (UPI-JB) — A Sociedade Interamericana de Imprensa declinou ontem do convite feito pelo Govêrno brasileiro para que um "emissário idôneo" acompanhe a tramitação da nova Lei de Imprensa e pediu que o Marechal Castelo Branco "procure representantes da imprensa brasileira na busca de uma solução que não signifique o fim da liberdade de imprensa nesse País".

A nova mensagem da SIP foi decorrência da resposta que o Govêrno brasileiro deu ao seu protesto inicial, "ao qual está solidária a grande maioria dos jornais do Brasil, sejam êles contrários ou simpatizantes do Govêrno de V. Ex.ª, do ponto-de-vista político".

A RESPOSTA

A nota divulgada ontem é assinada pelo Presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa da SIP, Tom C. Harris, e pelo Presidente-Executivo da entidade, Robert U. Brown. O primeiro protesto foi datado de 29 de dezembro e a resposta do Govêrno brasileiro encaminhada, através do Gabinete Civil da Presidência, seis dias depois.

A íntegra da nota é a seguinte:

"A Sociedade Interamericana de Imprensa agradece a resposta de V. Ex.ª, dada por intermédio do Sr. Luís Navarro de Brito à nossa mensagem de protesto pelas disposições do projeto de Lei de Imprensa.

Com o devido respeito por V. Ex.ª, desejamos referir-nos a seus comentários sôbre nosso conhecimento "deformado" do projeto de lei e à sua manifestação de que a Sociedade Interamericana de Imprensa é "vítima das influência tendenciosas da oposição ao Govêrno". Asseguramos a V. Ex.ª que:

1 — As objeções da Sociedade Interamericana de Imprensa são dirigidas a pontos específicos do projeto de lei, de acôrdo com o texto em nosso poder;

2 — Ao nosso protesto está solidária, segundo nossas informações, a grande maioria dos jornais do Brasil, sejam êles contrários ou simpatizantes do Govêrno de V. Ex.ª, do ponto-de-vista político;

3 — A Sociedade Interamericana de Imprensa não deseja participar de forma alguma na política brasileira, mas apenas protestar por uma lei que, ao nosso ver, causaria grandes prejuízos à imprensa livre do Brasil, se é que não a submete completamente aos caprichos dos Governos futuros.

E impossível enumerar nesta mensagem tôdas as disposições contidas nos 65 artigos do projeto de lei que merecem objeções da Sociedade Interamericana de Imprensa e da grande maioria da imprensa dêste Hemisfério. Em particular, desejamos pedir a atenção de V. Ex.ª para as passagens confusamente escritas dos Artigos 12 e 13, nos quais o jornalista que publicar notícia "contra a segurança nacional ou as autoridades militares" ou capaz de provocar "desconfiança no sistema bancário" fica sujeito a multa e a prisão; pedimos a atenção ainda para o Artigo 26 que estabeleceria "o direito de resposta", que na prática silenciaria tôda manifestação de opiniões políticas por parte da imprensa.

Respeitosamente, manifestamos a V. Ex.ª que a ameça de multa e prisão pela publicação de informações ou opiniões que representem estas definições vagamente redigidas, ameaçariam a imprensa livre do Brasil de forma tão efetiva como se houvesse uma censura em cada redação.

"A Sociedade Interamericana de Imprensa agradece o convite de V. Ex.ª para o envio de um representante para que observe a tramitação dêste projeto de lei; julgamos desnecessário. Temos plena confiança em que prevalecerão no Brasil os preceitos democráticos e esperamos que V. Ex.ª empregará seus bons esforços na procura de representantes da imprensa brasileira na busca de uma solução que não signifique o fim da liberdade de imprensa nesse País."

Substitutivo do MDB atualiza lei

Brasília (Sucursal) — Repetindo pràticamente o que já existe na atual Lei de Imprensa, o Deputado Paulo Macarini (MDB-SC) apresentou emenda substitutiva ao projeto do Govêrno, na qual define Emprêsa Jornalística, atualiza as multas e aumenta os prazos de prescrição dos processos.

Frisou o parlamentar da oposição que os jornais, revistas e periódicos, bem como os Sindicatos de Empregadores e de Jornalistas, e mais ainda o povo, aceitaram a lei que regula a liberdade de imprensa, nos têrmos do diploma n.º 2 083, de 12-11-53.

DEFINIÇÃO

O substitutivo do Sr. Paulo Macarini define como Emprêsa Jornalísticas "tôdas aquelas que editam jornais, revistas ou periódicos, explorem serviços de radiodifusão e televisão e agenciamento de notícias". E vedada a propriedade de emprêsas jornalísticas, políticas ou simplesmentes noticiosas, a estrangeiros e à sociedade anônima por ações ao portador. Nem os estrangeiros, nem as pessoas jurídicas, excetuados os partidos políticos nacionais, poderão ser acionistas de sociedades anônimas, ou não, proprietárias de emprêsas jornalísticas. A exploração dos serviços de radiodifusão depende de autorização ou concessão federal, na forma da lei.

A responsabilidade principal nas emprêsas jornalísticas e a sua orientação, tanto intelectual como administrativa, caberão exclusivamente a brasileiros.

A emenda restabelece o Júri de Imprensa, determina que as multas serão atualizadas anualmente mediante decreto, segundo os índices monetários fornecidos pelas autoridades federais e fixa em um ano o prazo da prescrição da ação dos delitos.

PRISÃO ESPECIAL

O Senador João Abrahão (MDB-GO) apresentou emenda estabelecendo que os jornalistas profissionais não poderão ser detidos nem recolhidos presos antes da sentença transitada em julgado, salvo de prisão em flagrante, e em qualquer caso em prisão especial. Em não havendo prisão especial no município onde se deu o delito, êle permanecerá sob guarda em sua própria residência.

Através de outra emenda, proíbe a emprêsas estrangeiras a distribuição dentro do País de telefotos, radiofotos, fotografias ou qualquer outro sistema de ilustração gráfica.

JÚRI E "SURSIS"

O Deputado Getúlio Moura (MDB-RJ) apresentou várias emendas ao projeto, objetivando, entre outras coisas, a restabelecer o Júri de Imprensa, o sussis, a transformar penas de reclusão em detenção e fixando em 30 dias o prazo para o ofendido executar ação penal contra o ofensor e em dez dias o prazo para a publicação de resposta. No estado de sítio, a censura só pode ser exercida nas matérias que digam respeito aos motivos que determinaram a medida.

CONTRA LIBERDADE

O Deputado Rômulo Marinho (sem legenda-GB), que está substituindo os Srs. Juarez Távora e Afonso Arinos Filho, apresentou emenda estabelecendo penas a quem impedir ou tentar impedir pelo poder econômico, o livre funcionamento de emprêsa jornalística, de radiodifusão, televisão e agência de notícias — pena: reclusão de um a quatro anos e multa de Cr$ 5 milhões a Cr$ 50 milhões. A pena será de detenção de dois meses a um ano e multa de Cr$ 200 mil a Cr$ 2 milhões a quem obstar ou procurar obstar, mediante ameaça, coação ou violência, que se faça a publicação, transmissão ou distribuição de notícias.

Se o crime é cometido para proteger interêsses de emprêsa ou grupo estrangeiro e em detrimento de emprêsa ou emprêsas nacionais, a pena será detenção de um a dois anos e multa de Cr$ 500 mil a Cr$ 5 milhões. Prevê, ainda, detenção de um a seis meses e multa de Cr$ 200 a Cr$ 500 mil, a quem discriminar, por motivo político ou sem justa causa, entre órgãos jornalísticos.

O Sr. Rômulo Marinho sugere que ao invés de se proibir o ingresso de publicações estrangeiras com notícias consideradas caluniosas, falsas, difamatórias ou injuriosas, que possam elas ser apreendidas, mediante portaria do Ministro da Justiça.

Propõe também que em cada pressão ou coação contra órgãos de divulgação feita por agências de publicidade ou emprêsa nacional ou estrangeira, suas atividades poderão ser suspensas por seis meses, sem prejuízo de seus empregados, e os produtos ou atividades destas poderão ter sua divulgação suspensas por um ano, em todo o Brasil, nos jornais, revistas, rádios e TVs.

Aquêle que vender, expuser à venda ou distribuir jornais, periódicos, livros ou impressos cuja apreensão tenha sido determinada, além da perda dos mesmos, incorre em multa de Cr$ 2 mil por exemplar apreendido, a qual será imposta pelo Juiz competente, à vista do auto de apreensão. Antes da decisão, ouvirá o juiz o acusado, no prazo de três dias.

Sindicatos do País reúnem-se hoje

A nova Lei de Imprensa será debatida hoje pelo Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, que se reunirá às 17 horas na sede da entidade, a fim de tratar do substitutivo que a entidade sugeriu ao Congresso e as emendas ao projeto remetido pelo Govêrno.

A reunião tratará também da regulamentação da profissão de jornalista e de outros assuntos de interêsse da classe. O Conselho de Representantes, integrado por delegados de todos os sindicatos de jornalistas do País, representa cêrca de 10 mil profissionais.

AMEAÇAS

O Presidente da FNJP, Sr. Leocádio Morais, ontem regressou de Brasília e disse que a entidade apresentou à Comissão Mista do Congresso diversas emendas que garantem o livre exercício da profissão de jornalista e eliminam "as terríveis ameaças que pesam sôbre a classe, no projeto original do Govêrno".

Acrescentou o Sr. Leocádio de Morais que a FNJP continuará acompanhando de perto, com a ajuda de todos os sindicatos de jornalistas, a tramitação do projeto e das emendas sugeridas pela entidade e pelas demais que participaram do I Encontro Nacional de Imprensa, Rádio e Televisão, na Capital Federal.

ESTUDANTES APÓIAM

A União Nacional dos Estudantes Técnicos Industriais distribuiu ontem nota oficial de solidariedade à campanha dos jornais, rádios e televisões contra o projeto de Lei de Imprensa proposto pelo Govêrno ao Congresso Nacional.

A UNETI afirma que, com o projeto, o Govêrno pretende "cercear a liberdade de imprensa e impor ao País a ditadura institucionalizada".

UPI PREOCUPADA

Brasília (Sucursal) — O Vice-Presidente mundial da United Press International, William McCall, expôs ontem ao Presidente Castelo Branco, no Palácio do Planalto, as dificuldades que sua agência terá para fazer frente aos impedimentos e ônus criados pela nova Lei de Imprensa, pondo em risco o seu funcionamento normal no País.

Na sua conversa com McCall, o Presidente deixou claro que o caminho normal a ser seguido pela UPI seria o de reivindicar junto às lideranças no Congresso a aprovação de emendas aos dispositivos do projeto que prejudicariam o seu funcionamento.

Já à tarde, na Câmara, representantes da UPI colhiam assinaturas de congressistas para o apoiamento a uma emenda modificando a redação do Artigo 61 da Lei de Imprensa, que proíbe às agências noticiosas estrangeiras distribuir notícias nacionais no País — condicionando, inclusive, a suspensão de suas atividades à decisão do Ministério da Justiça.

NOS ANAIS

A requerimento de diversos parlamentares, a Mesa do Congresso Nacional vai mandar publicar nos anais os principais pronunciamentos feitos no Encontro Nacional da Imprensa, Rádio e Televisão, realizado nesta Capital.

Ontem mesmo, foram encaminhados à publicação os discursos dos Srs. João Calmon, Júlio de Mesquita Neto e Edmundo Monteiro, em defesa da liberdade de imprensa no Brasil.

Arcebispo de Niterói é contra lei

Niterói (Sucursal) — O Arcebispo Metropolitano de Niterói, Dom Antônio de Almeida Morais Júnior, criticou ontem o projeto de Lei de Imprensa, dizendo que "se não fôr dada liberdade aos jornalistas, não será possível o cumprimento da missão da Imprensa, de orientar o público para a ordem e o bem".

Na opinião do Arcebispo, a Imprensa deve ser livre para criticar os erros que perturbam a vida da sociedade, "embora esta liberdade deva ser assegurada por leis que fixem também a responsabilidade do jornal, face aos direitos sagrados da pessoa humana e do bem comum".

MEMORIAL DE ARTISTAS

São Paulo (Sucursal) — Um grupo de 70 profissionais do teatro, cinema e televisão de São Paulo enviou ontem à Comissão de Liberdade de Imprensa do Sindicato dos Jornalistas um memorial apoiando a campanha contra a nova Lei de Imprensa e condenando o caráter coercitivo e punitivo do projeto.

Assinam o documento, entre outros, Procópio Ferreira, Rodolfo Mayer, Francisco Cuoco, Roberto Santos, Anselmo Duarte, Luís Sérgio Person, Benjamin Cattan, Glória Meneses, Maria Bonomi, Augusto Boal, Gianfrancesco Guarnieri, Marília Medalha, Otelo Zeloni, Jacqueline Mirna, Jorge Mautner, Ricardo Bandeira, José Roberto Aguilar, Tânia del Rey.

O Canto da Liberdade, com a participação de atôres e cantores de rádio, TV e teatro, será apresentado têrça-feira, num teatro de **São Paulo**, a fim de arrecadar fundos para a realização do Dia Nacional da Liberdade de Imprensa, dia 20 próximo.

A Comissão de Liberdade de Imprensa do Sindicato dos Jornalistas informou ontem terem sido convidados, entre outros, os seguintes artistas: Elis Regina, Nara Leão, Chico Buarque de Holanda, Jair Rodrigues, Geraldo Vandré, Ricardo Bandeira, Ari Toledo, Vinícius de Morais, Zimbo Trio, Elsa Soares, o MPB, Maria Della Costa e Maria Betânia. Nos próximos dias, começará a coleta de assinaturas em manifestos de protestos contra o projeto de Lei de Imprensa.

Auro faz a defesa da Imprensa

Brasília (Sucursal) — Ao receber dos membros da ABERT as emendas oferecidas ao projeto de Lei de Imprensa, o Senador Auro de Moura Andrade disse ontem que tanto o trabalho da Comissão que estuda a matéria como o pronunciamento do plenário do Congresso serão feitos sem esquecer de que, preservada a liberdade de imprensa, ficam preservadas as liberdades existentes e restauradas podem ser as liberdades extintas.

O Presidente do Congresso Nacional acrescentou que o problema da liberdade de pensamento, o problema da liberdade de informação e o problema da liberdade de opinião, "que tão intimamente se definem dentro dos princípios da liberdade de imprensa", precisam ser equacionados em têrmos permanentes.

O DISCURSO

É a seguinte a íntegra das palavras do Senador Auro de Moura Andrade:

"Agradeço, inicialmente, as palavras que acabam de ser proferidas e que tanto me distinguem, pronunciados pelo Deputado João Calmon, pelo meu amigo jornalista Danton Jobim e pelo meu amigo Campagnoli. E vou, neste instante, dirigir-me sobretudo à Comissão Mista incumbida de dar parecer sôbre esta matéria e que aqui se acha representada por seu próprio relator, que é uma das maiores figuras do Congresso Nacional.

O Sr. Deputado Ivã Luz é um homem público que tem revelado — pela independência com que exerce o seu mandato, pela firmeza que dá às suas atitudes e que nos tem a todos sempre enchido de satisfação, nos momentos de revelar a sua profunda cultura — os seus conhecimentos a respeito dos problemas do País. Hoje, acredito que para o bem da liberdade de imprensa, êle está designado para exercer a difícil missão de relatar uma matéria que diz respeito direto às liberdades de um povo.

PELAS LIBERDADES

Sr. Deputado Ivã Luz, vou despachar êste expediente a V. Ex.ª e à Comissão, para que ela possa iniciar o estudo. E vou fazê-lo com a declaração de que tenho a certeza que o trabalho daquela Comissão, como também o pronunciamento do plenário, será dado sem se esquecer, nem a Comissão e nem o plenário, de que, preservada a liberdade de imprensa, preservadas ficam as liberdades existentes e restauradas podem ser as liberdades extintas.

Realmente, nós temos que ter uma ampla concepção a respeito dêste problema fundamental para nossa vida. O problema da liberdade de pensamento, problema da liberdade de informação e o problema da liberdade de opinião, que tão intimamente se definem dentro do princípio da liberdade de imprensa, precisam ser equacionados, em têrmos permanentes. Em certos instantes, as nações são levadas a procurar regulamentar o exercício das liberdades e devem fazê-lo.

As liberdades não devem ser dadas para o uso ilimitado e imoderado, injusto, em que no exercício daquela liberdade nós possamos atingir exatamente as outras liberdades. Mas quando se fala em regulamentar uma liberdade, geralmente não é nesses momentos em que ela deve ser regulada em têrmos permanentes, diferentes, para que ela se exerça no sentido mais favorável, ao desenvolvimento de um país, na formação do caráter nacional, na afirmação de uma consciência da Pátria e de uma consciência do povo.

MOMENTO IMPRÓPRIO

Geralmente, só se pensa em regulamentar liberdades em momentos de transição e portanto não em momentos de permanência. E quando estamos num momento de transição, é muito fácil confundir-se a regulamentação da liberdade com a limitação da liberdade.

E aí que nós não podemos perder de vista que as nossas responsabilidades vividas hoje, se prolongarão dentro da história, para o futuro; que realmente nós não podemos, a pretexto de regulamentar uma liberdade, limitar seu exercício no ponto em que ela deixe de ser efetivamente uma liberdade e passe a ser uma mera condição; em que ela já não se exerça em nome da Nação mas se exerça em respeito às limitações que foram baixadas e que devem ser ultrapassadas.

Tenho a certeza de que a Comissão Mista — integrada pelos mais iminentes deputados e senadores e, principalmente, por combativos deputados e senadores, com o privilégio de possuir como seu relator uma figura de escol, como a do Deputado Ivã Luz — analisará êste projeto, tendo em vista que a lei que nascer nesta hora será mais bela se porventura — tendo nascido num instante breve de transição do País — tiver sido imperfeita, entretanto com projeção para o futuro, como uma permanência e com uma afirmação de que nós necessitamos de que as liberdades sejam efetivamente exercidas. E verdade que com a responsabilidade de quem as exerce, mas de modo nenhum limitadas, estranguladas ou dificultadas.

CONFIANÇA

Eu disse há pouco que assegurada a liberdade de imprensa mais fácil se torna assegurar as liberdades existentes e mais próximo se fica de restaurar as liberdades extintas.

Só posso fazer essa afirmação porque acredito neste Congresso, creio nêle, acho que êste Congresso — que não tem sido muitas vêzes justificado em seus atos pela imprensa — é um Congresso que marcou na história do Brasil um período que outros não puderam marcar. Este Congresso resistiu desde 61 a tôdas as grandes crises que se abateram sôbre o Brasil. Vários Presidentes deixaram de o ser antes de o poderem fazer. Este Congresso foi resistindo e conseguiu viver êsse período e ainda está aberto para colhêr os últimos que chegam, clamando para que se ressalte a liberdade que ainda existe com tão profunda razão para a vida nacional.

Creio que o Congresso o fará, e que o fará bem, e que o fazendo terá lançado a semente para que as outras liberdades não pereçam; e para que as outras renasçam; e que para nós, vencida esta fase transitória, possamos, daqui por diante, estabelecer diálogo que a Nação precisa. O diálogo daqueles que efetivamente têm a responsabilidade de a defenderem, não a própria liberdade, e sim de a defenderam para poderem usá-la em benefício das liberdades de toda a Nação.

DIÁLOGO

Que êsse diálogo se faça no futuro, entre a Imprensa, que será livre no Brasil, o Congresso, que será independente entre os Podêres da República, e os demais Podêres, que manterão entre nós o desejado equilíbrio constitucional.

E que nós iniciemos uma vida construtiva para o futuro, que dignifique efetivamente a pessoa humana; que ressalve definitivamente os grandes valôres históricos tradicionais; que realize as conquistas modernas; que prepare esta Nação onde existem tantos jovens, mais da metade dela, 60%, com idade inferior a 25 anos, que vão entrar, dentro de pouco tempo, para a vida pública, para a vida do trabalho, que precisarão de oportunidades para poder manter o seu sustento, mas que precisarão também de oportunidades para aprender a amar a liberdade, o seu regime, a sua Pátria.

Jovens que precisarão desta grande oportunidade que só uma imprensa livre e sadia pode oferecer, porque se o Parlamento é a tribuna da Nação, através de seus representantes, a Imprensa é a tribuna do povo, através do próprio povo e porque recebe diretamente o eco do povo. Ela é o instrumento através do qual o povo manifesta a sua opinião a respeito dos problemas brasileiros.

ÓDIO DA IMPRENSA

Rádio, televisão e jornal, três institutos altamente discutidos na vida dos povos. Rádio, televisão e jornal, quantos os detestam, quantos a êles aborrecem e quantos os odeiam.

Saibam que é uma verdade o que afirmo. Ninguém gosta de quem pode usar, amplamente, aquilo que êles efetivamente representam. Não gostam da Imprensa. Não gostam do Congresso. Não gostam daqueles que representam símbolos de liberdades, daqueles que representam os símbolos de democracia.

Não é amada a imprensa que deseja a sua liberdade para servir àqueles que queiram ser livres e para impedir os atos daqueles que não pretendam deixar os demais livres.

Não é amado o Congresso que afirma, com decisão, a sua definição de defender efetivamente os interêsses de seu povo e sua nação.

Não são amados, nem Imprensa e nem Congresso, pelo que êles representam de perigo para aquêles que não querem a liberdade e não são amados por aquêles que não querem a liberdade.

E aí então, está a nossa compensação, a compensação dos Parlamentos. A grande compensação de saberem que não são amados por aquêles q' não amam as liberdades, mas que são amados e são estimados e são procurados e buscados e mesmo, quando criticados nos último instante, ainda constituem a trincheira final para a defesa do último direito ameaçado.

COMPENSAÇÃO

Essa é a nossa grande compensação. Hoje, a Imprensa vem a esta trincheira para buscar aqui realizar a sua luta.

Quantas vêzes já fomos à trincheira da Imprensa para buscar ali a concepção da nossa luta e para que depois de tudo isso tenha havido no Brasil uma trincheira comum, a trincheira dos verdadeiros democratas.

Construí-la sôbre uma concepção a respeito de liberdade a respeito de dignidade humana e a respeito de consciência de responsabilidade de seus atos, a fim de bem servir ao nosso povo.

LUTAR SÒZINHO

Sr. Deputado João Calmon, V. Exa. tem sido um bravo lutador. V. Exa. é audacioso na sua luta. Eu diria mesmo que V. Exa. é um maravilhoso atrevido, que tem aceito terrenos onde muitas vêzes eu olho sua luta com a preocupação de que em certo instante o Sr. possa sentir-se imensamente só. Mas depois me lembro que, as vêzes na luta solitária, nós temos muito mais companhia do que naquela luta em que somos acompanhados, porque a luta solitária faz com que nós sejamos acompanhados de consciências de consciências que querem que nós saiamos bem, da luta que estamos empreendendo tão sòzinhos.

O jornalista, Sr. Danton Jobim, tem sido também um homem impetuoso. Os seus artigos tem sido candentes, ferem, machucam, queimam e muitas vêzes representam, entretanto, deliciosos trechos que balsamizam a alma daqueles que lêem.

E assim tôda a Imprensa de um modo geral.

Já se disse que se deve garantir a liberdade dos outros e eu repeti isso no dia em que os senhores aqui vieram, dizendo que no meu entender e no entender de todos, o bem da liberdade todos têm ou a ninguém pertence. E o único dos bens que é preciso ser repartido para que se possua. Os demais bens, nós precisamos tê-los, nós mesmos, para possuí-los. O bem da nossa casa, o bem da nossa terra, da terra que nos pertence, o bem material da nossa vida, tudo isso é nosso.

Menos o bem da liberdade, que só existe no instante em que nós a tivermos amplamente distribuído a todos e na medida em que existam alguns que não tenham, aos poucos, determinado o bem da liberdade, que é altamente imperecível.

BEM PERECÍVEL

Costumam dizer que há bens perecíveis, mas o bem mais perecível de todos é o bem da liberdade. Basta que não esteja conferido a todos e êle começa ràpidamente a deteriorar-se.

E então, os senhores, parece à Nação e a mim pessoalmente, que podem estar começando a atuar. Nesta hora, os senhores chegam e trazem a sua contribuição; trazem as sugestões que foram elaboradas pela Imprensa do País já convertidas em emendas por dois ilustres deputados, componentes do Congresso Nacional. E entregam-nas às mãos do Presidente.

Não sei o que elas contêm. E possível que eu estivesse de acôrdo com muitas delas. Talvez não estivesse de acôrdo com tôdas elas, quem sabe se estaria de acôrdo com uma?

Ainda não tive a oportunidade de conhecê-las e de lê-las. Mas acho que elas devem ter sido elaboradas com êsses propósitos, porque êsses são os propósitos que convém aos altos interêsses da humanidade brasileira. Não é só ao interêsse do País; não é só ao interêsse do Govêrno que elas convêm; não é só ao interêsse do Congresso que elas convêm; não é só ao interêsse de uma classe que elas convêm.

GARANTIA

Elas precisam convir à humanidade brasileira. Elas precisam representar, efetivamente, aquilo que a nossa humanidade brasileira precisa ter: a garantia que uma lei tem e que outra lei só modifique para melhorar. E que quando a lei estiver velha, esteja melhor interpretada pelo tempo, e, se tiver de ser modificada, que seja para aperfeiçoar o exercício da liberdade, a que não se definiu suficientemente por fôrça das distorções da vida brasileira, e da atuação das distorções na vida política do País, que melhorarão ao curso do tempo.

BUSCA DA PERFEIÇÃO

Que cada dia a liberdade se torne mais pura, a cada instante a liberdade se torne mais protegida, e que cada dia o exercício dessa liberdade seja feito pela imprensa com mais consciência de responsabilidade. Até chegar o instante em que a Nação achasse que era mister, diante do alto nível da imprensa, que já poderia haver consignado na sua Constituição um dispositivo pelo qual a liberdade de imprensa seria garantida pelo Estado e nenhuma lei pudesse regulá-la.

Quando chegássemos a êsse estágio, nós poderíamos dizer: missão cumprida; Pátria realizada; Nação, efetivamente, tomada de consciência.

E poderíamos dizer que nós somos homens dignos de uma grande nação. Antes disso, nós queremos humildemente curvar a nossa cabeça diante da imensidão desta verdade: é que ainda somos pequeninos homens de um grande País; é que nós precisamos transformar êsse grande País numa grande nação, para que possamos um dia dizer que nós somos homens da uma grande nação, livre, democrática, responsável, criadora de novas fôrças e de nova vida, que ama a sua liberdade, que preza a liberdade, que luta pela liberdade, que não concorda em que as liberdades sejam suprimidas, que não concorda pela palavra de um juiz, que não concorda pela palavra de um parlamentar, que não concorda pela palavra de um chefe de família, que não concorda pela palavra de uma criança na escola que, quando está começando a sua vida, aprendendo as primeiras letras, já estará sabendo pelo professor que as liberdades são o bem maior do homem, são o bem maior das nações e só podem existir pertencendo a todos.

BEM DE TODOS

Que cada um portanto defenda a liberdade do outro porque é inútil defender sòmente a própria. No instante que êle aguardar para defender a sua, êle já não poderá mais defendê-la. Êle precisa partir antes, defendendo a de todos, defendendo a dos outros, para poder ter a oportunidade de defender a sua. Do contrário, essa oportunidade nem chega.

Assim, meus senhores, neste instante vou fazer um despacho através do qual encaminho ao Deputado Ivã Luz, relator da Comissão Mista, a matéria que aqui me trouxe. Deus permita que essas minhas palavras tenham, pelo menos, uma concretização parcial, a grande esperança que eu deposito no Congresso do Brasil".

Kruel articula em S. Paulo formação de partido a ter Magalhães Pinto como líder

São Paulo (Sucursal) — As articulações para a formação de um terceiro Partido — o Partido Nacionalista Democrático —, sob a liderança do Sr. Magalhães Pinto, estão sendo desenvolvidas em São Paulo pelo Marechal Amauri Kruel, que na semana passada debateu o assunto com o Prefeito Faria Lima e deverá regressar nos próximos dias, para consultar o Senador eleito Carvalho Pinto, segundo revelaram ontem elementos ligados às áreas do ex-Governador mineiro e do ex-Comandante do II Exército.

O nôvo Partido tem o apoio velado do Marechal Costa e Silva e declarado dos Marechais Justino Alves Bastos, Mourão Filho e General Magessi, além de deputados novos e juscelinistas em geral. A base de sua plataforma será a defesa da economia nacional e seu objetivo inicial evitar a liderança do ex-Governador Carlos Lacerda. O Prefeito paulistano "viu com simpatia a idéia, mas não aderiu".

CONTINUÍSMO

Essas pessoas, geralmente a par do que ocorre na área federal e nos bastidores políticos, revelaram que o Deputado Hermógenes Príncipe, ao embarcar ao encontro do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, levava a preocupação de estar em curso a montagem de um esquema continuísta, opinião partilhada também pelos partidários do Presidente eleito e pelo Sr. Jânio Quadros. Esse continuísmo, entretanto, não teria as características de um golpe, formalizado com a permanência do Marechal Castelo Branco no Poder, mas consistiria na montagem de um esquema de subordinação do futuro Presidente à política econômica, financeira e administrativa do grupo hoje no Poder.

ARGUMENTOS

Como argumentos para suas suspeitas, êsses elementos apontam os compromissos de caráter financeiro que vêm sendo assumidos no exterior pelos Ministros Paulo Egídio, da Indústria e do Comércio, e Juraci Magalhães, das Relações Exteriores, "compromissos êsses muito mais apropriados para um Govêrno que vai começar do que para um que está no fim". Um próximo aumento da taxa do dólar, na época do carnaval, é outro sintoma, segundo êsse raciocínio, do esquema continuísta.

As leis de Imprensa e de Segurança Nacional são — de acôrdo com êsses informantes, que dizem refletir o pensamento das diversas áreas afetadas, com que estão em contato permanente — "decorrência natural de uma série de medidas de pressão externa a ser posta em prática, em prejuízo da economia nacional, como a desnacionalização da indústria brasileira, a venda da Fábrica Nacional de Motores e outras".

Os dois documentos constituiriam o instrumento fundamental para a execução dêsse plano, razão por que não acreditam os informantes que o Presidente da República venha a permitir uma alteração muito grande no texto do projeto de Lei de Imprensa, que "garante a embaixadores estrangeiros as mesmas imunidades do Presidente do Brasil".

Estatutos definitivos do MDB saem em 4 meses

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado João Herculino informou ontem, pelo telefone, ao Deputado Joaquim Mariano da Silva, seu companheiro de bancada, que os estatutos definitivos do MDB serão concluídos dentro de 120 dias, por uma Comissão escolhida pela Convenção partidária realizada no dia 10 último.

Fazem parte da Comissão os Deputados João Herculino, Celso Passos, Mateus Schmidth, Jairo Brum, Renato Silidônio, Cid Carvalho, Mário Covas, Humberto Lucena e Augusto de Gregório, além dos Senadores Josafá Marinho e Aurélio Viana.

REESTRUTURAÇÃO

O problema da reestruturação do Partido tanto no plano federal como na esfera estadual, segundo o Sr. João Herculino, não chegou a ser cogitado ainda, mas a direção partidária tem um plano de dinamização do MDB, visando criar condições para disputar as eleições em todos os municípios do País.

Juscelino e Lacerda conversam em Palácio

Lisboa (UPI-JB) — O ex-Presidente Juscelino Kubitschek e o ex-Governador Carlos Lacerda reuniram-se ontem no Cozinha Velha — restaurante instalado no famoso Palácio Queluz, do Século XVII — para dar prosseguimento às suas conversações sôbre assuntos brasileiros em geral.

Porta-voz do ex-Presidente disse que os dois políticos tiveram um "almôço magnífico", mas nada esclareceu sôbre as "palestras cordialíssimas". Nôvo encontro deverá ser realizado amanhã.

Castelo fixa critério para ARENA apontar candidato à Presidência da Câmara

Brasília (Sucursal) — O Marechal Castelo Branco definiu ontem os critérios para a escolha do candidato da ARENA à Presidência da Câmara e designou, com assentimento dos seis postulantes àquele cargo, uma comissão composta pelos Srs. Rondon Pacheco, Raimundo Padilha e Euclides Triches para promover as articulações.

Enfatizando a necessidade de resguardar-se a unidade do Partido, o Marechal pediu que todos os postulantes — Batista Ramos, Ernâni Sátiro, Djalma Marinho, Rui Santos, Arruda Câmara e José Bonifácio — assumissem o compromisso de acatar a manifestação de preferência da bancada, a ser feita mediante votação secreta.

COSTA E SILVA

Da reunião mantida no Palácio do Planalto, além dos seis candidatos, participaram também o Secretário-Geral da ARENA, Deputado Rondon Pacheco, e o líder Raimundo Padilha.

Antes de ouvir a opinião dos parlamentares, o Presidente da República fêz uma exposição, na qual preconizou uma solução que assegure "a melhor harmonia", entre a Mesa da Câmara e o futuro Govêrno. Assinalou ainda o seu desejo de que a nova Mesa mantenha padrões inaugurados durante a gestão do Sr. Bilac Pinto e preservados pelos seus sucessores — Adauto Cardoso e Batista Ramos.

COMISSÃO

Em favor do fortalecimento do candidato partidário, o Marechal Castelo Branco declarou-se contra a realização de segundo escrutínio no caso de nenhum dos pretendentes obter o apoio da maioria absoluta na primeira votação. Pediu que todos assumissem o compromisso de acatar o resultado, apoiando o mais votado ainda que êle venha a ser indicado por maioria simples.

Em princípio, ficou estabelecido que aquêles que forem preteridos na disputa preliminar pela Presidência não deverão pleitear a inclusão de seus nomes na chapa do Partido, como candidato a outros postos na Mesa.

O Presidente da República colocou-se a favor da participação do MDB na Mesa. A comissão designada decidirá quais os cargos que poderão ser oferecidos aos oposicionistas — provàvelmente, a 2.ª Vice-Presidência ou a 2.ª Secretaria.

A comissão ficou incumbida, também, de organizar e dirigir a consulta à bancada.

DISCORDÂNCIA

Com uma única voz discordante, todos os pretendentes declararam-se de acôrdo com os critérios propostos pelo Marechal Castelo Branco. Quem divergiu foi o Mons. Arruda Câmara, sustentando que os ex-candidatos à Presidência ali presentes deveriam disputar no plenário, cada qual encabeçando uma chapa. Não haveria perigo, de vez que nenhum dêles ofereceria ao MDB senão os postos que a ARENA considerar passíveis de acôrdo.

A proposta do deputado pernambucano foi repelida por todos os demais, sob o argumento de que conduziria à fragmentação do Partido e criaria condições para uma vitória do MDB.

Coluna do Castello

Restabelecido bom clima para votar

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República e sua equipe ministerial, especialmente convocada para êsse fim, aprovaram 80% das emendas que haviam recebido parecer favorável da Comissão Especial da Constituição. Essas emendas, em conseqüência, e atendendo à reivindicação do Líder Daniel Krieger, serão votadas em bloco pelo plenário do Congresso, salvo destaques pedidos ou consentidos pelas lideranças. Êsses destaques incidirão sôbre os 20% restantes, desde que caberá aos representantes do Govêrno impedir a aprovação das emendas que não tenham sido objeto de acôrdo na reunião do Palácio do Planalto.

Dêsse conjunto de emendas consentidas pelo Presidente, 27 contam com apoio expresso do MDB, embora sòmente 17 delas tenham sido apresentadas por congressistas da Oposição.

Com a definição do processo de votação, superou-se também o problema criado pelas objeções do Sr. Pedro Aleixo ao processo preconizado pelo Senador Daniel Krieger, refletindo prévio entendimento com a bancada oposicionista. O Senador Auro de Moura Andrade, Presidente do Senado, já definiu sua orientação na matéria, embora o Vice-Presidente eleito continue a entender que tal decisão, para ser formalizada, depende, em face do que dispõe o Ato Institucional n.º 4, de prévia aprovação do plenário.

O Sr. Pedro Aleixo opõe-se igualmente a que haja negociações com o MDB, alegando que a matéria constitucional por si mesma exclui a transação, cabendo, assim, à ARENA votar tão-sòmente as emendas que, no seu entender, mereçam acolhimento. Sem embargo, o Senador Daniel Krieger mantinha-se em contato com a liderança oposicionista, do qual poderá resultar uma tramitação tanto quanto possível tranqüila de parte substancial das emendas.

O Sr. Martins Rodrigues, depois de longa conversa com o Sr. Auro de Moura Andrade, manifestava preocupação com a interpretação do processo antecipada pelo Presidente do Congresso, segundo a qual deve ser completada a apreciação das emendas para que seja válida a votação de cada uma delas. Assim, por exemplo, se, no dia do encerramento do prazo, ficarem duas ou três emendas sôbre as quais o plenário não se tenha pronunciado, tôdas as emendas serão consideradas prejudicadas, prevalecendo, em conseqüência, o texto do projeto.

Castelo apoiou Krieger

— Precisamos prestigiar todos os entendimentos promovidos pelo Senador Daniel Krieger — disse o Presidente da República aos presentes à reunião do Palácio, pondo fim à atribulação de responsabilidade que o envolvia nas objeções levantadas pelo Sr. Pedro Aleixo ao processo clássico de votação que havia sido acertado entre o líder da ARENA e o MDB.

No correr da reunião, foram aprovadas 280 das 334 que haviam recebido parecer favorável da Comissão Especial.

O Senador Daniel Krieger testemunhou a boa disposição do Presidente da República em relação à matéria. Sabe-se, aliás, que as objeções partiram sempre da equipe Roberto Campos, representada pelo próprio e pelo Ministro Mauro Thibau, e levantadas às vêzes com tanta ênfase que deixou aos congressistas a impressão de que se supunha ser o Congresso mera instância de referendo.

O Ministro Mauro Thibau impugnou com calor a emenda que consagra o monopólio da Petrobrás e estabelece o monopólio sôbre exploração de minerais atômicos, alegando que ela traz implicações desastrosas. O Senador Daniel Krieger não a defendeu nos seus têrmos atuais, mas disse que o Congresso votará a favor do monopólio petrolífero, através de fórmula cuidadosa.

Enrolando

Conta um senador que o Sr. Daniel Krieger cochichava num sofá com o Sr. Pedro Aleixo. O cochicho terminou, o Sr. Pedro Aleixo saiu e o Sr. Daniel Krieger, mão no queixo, ficou a meditar. De repente, levantou-se e correu ao encalço do Sr. Pedro Aleixo. Ouviu-se ainda êle dizer:

— O Pedro me enrolou de nôvo.

Delegações estrangeiras à posse de Costa e Silva

O Congresso não acompanhará as restrições do Itamarati relativas à presença de delegações estrangeiras na posse do Marechal Costa e Silva.

— O senhor vai convidar delegações dos Congressos estrangeiros para a posse do Presidente? — perguntou-se ontem ao Sr. Auro de Moura Andrade.

Êle respondeu:

— Vou.

Pouco depois, levou o Congresso a votar resolução nesse sentido.

Milton desmente

O Senador Milton Campos desmente tenha recebido a missão de apresentar substitutivo ou emendas ao projeto de Lei de Imprensa. Mostrou-se surpreendido com o amplo noticiário a respeito, oriundo de São Paulo.

Para ver como fica

Ontem, no gabinete do Secretário-Geral do MDB, os Srs. Martins Rodrigues, Mário Piva e Mário Covas redigiam tôda a Constituição com as emendas aprovadas, para ver como fica.

Regiões desabitadas

O Sr. Adauto Cardoso acusava ontem o Sr. Milton Campos de habitar a Lua.

— Não — respondeu o Senador —, habito a terra da razão, área também pouco freqüentada.

As emendas de Mem de Sá

O Senador Afonso Arinos recomenda, para aperfeiçoar a Lei de Imprensa, que se considerem exclusivamente as emendas do Senador Mem de Sá.

Carlos Castello Branco

Congresso inicia segunda-feira votação de emendas à Carta

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional iniciará segunda-feira, às 14 horas, a votação das emendas ao projeto de Constituição, cujo encerramento está previsto para o dia 19, a fim de que haja tempo de preparar-se a redação final para aprovação no dia 21, às 9 horas.

O têrmo da discussão das emendas, que estava marcado para as 21 horas de amanhã, foi adiado para o meio-dia de segunda-feira, porque, segundo explicou o Presidente do Congresso, houve necessidade de republicação de trechos revistos dos pareceres aprovados pela Comissão Constitucional. Para prosseguimento dos debates haverá sessões hoje e amanhã.

DESTAQUES

Embora as normas de tramitação do projeto constitucional baixadas pela Presidência do Congresso estabeleçam que "a votação dos destaques constituirá fase preliminar à da votação das emendas", o próprio Senador Auro de Moura Andrade anunciou, ontem, que será obedecido o sistema tradicional, ou seja: primeiro, votação global das emendas com parecer favorável da Comissão, ressalvados os destaques, depois, votação global das emendas com parecer contrário da Comissão, também sem prejuízo dos destaques, por fim, votação dos destaques, que só podem ser requeridos pelas lideranças.

O Líder do Govêrno na Câmara, Deputado Raimundo Padilha, informou que, além das 280 emendas aceitas pelo Govêrno, outras alterações poderão ser apoiadas pela ARENA dependendo do resultado dos entendimentos que se processarão a respeito dos destaques. Todavia, a decisão da ARENA só será tomada, neste caso, depois que seus líderes examinarem os destaques suscetíveis de acôrdo com o Presidente da República.

A MARCA

O Sr. Raimundo Padilha confirmou que entre as 280 emendas aceitas pelo Marechal Castelo Branco, durante as reuniões que manteve anteontem com os líderes, está incluída a que preserva os direitos e garantias individuais e tôdas as outras que o Senador Daniel Krieger apoiou em entendimentos com a cúpula oposicionista.

— Está assegurada enorme contribuição do Congresso à nova Carta. Nenhum título deixou de ter a marca do Congresso — declarou o Sr. Raimundo Padilha.

Os debates

Na sessão matutina do Congresso, o Senador Josafá Marinho (MDB da Bahia), sob os aplausos da maioria dos parlamentares, declarou da tribuna que, "para a felicidade do País", a nova Constituição "vai nascer sob o signo da transitoriedade, sob o signo da revisão".

Manifestando seu pessimismo quanto à manutenção, no plenário, das modificações consideradas mais essenciais e admitidas pela Comissão Constitucional, disse o Sr. Josafá Marinho que a expectativa dominante é no sentido de que as emendas consideradas contrárias aos objetivos do Govêrno serão revistas pela maioria.

"COISA RUIM"

Depois de considerar a nova Carta, no todo, como uma "coisa ruim", o Sr. Josafá Marinho passou a enumerar os dispositivos mais falhos do projeto.

— O Presidente da República — disse — passa a ser o grande titular do Poder Legislativo. Não se tornou apenas permanente a faculdade que deveria ser transitória, a de ter a iniciativa de emendas constitucionais. Passou a participar permanentemente da tarefa legislativa, além de impor limitações excessivas, de substância e de prazo, à competência do Congresso.

Continuando, assinalou que o Poder Executivo "é insaciável, não apenas na absorção dos podêres dos outros órgãos constitucionais, mas na supressão e submissão dos direitos dos cidadãos".

E frisou:

— Falta-lhe não só a compreensão exata da vida política; falta-lhe a grandeza de interpretar a alma do próprio cidadão brasileiro. É assim que se vê que o Govêrno concorda na substituição do capítulo mesquinho que veio no projeto sôbre os direitos e garantias individuais, mas, como lhe falta grandeza para compreender o que êsses direitos representam como núcleo fundamental de proteção de todos os homens, impõe que, na modificação, se mantenha o dispositivo que autoriza a suspensão de direitos mediante simples representação do Procurador da República ao Supremo Tribunal Federal.

Em aparte, o vice-líder do Govêrno, Deputado Geraldo Freire, declarou que há de se compreender que, se o uso dêsses direitos é uma grande garantia do homem, o abuso dêles é um mal a ser evitado.

— Não tenho dúvida de que os direitos e garantias individuais estão preservados no projeto de Constituição, e, também, as prerrogativas dos Podêres Legislativo e Judiciário. Tudo haverá de caminhar normalmente, como tem sido na história do País — declarou o vice-líder governista.

Esas afirmações, no entanto, foram contestadas por um companheiro de bancada do Sr. Geraldo Freire, o Deputado pernambucano Alde Sampaio, o qual lembrou também que, na história da Democracia, se estabelece que o grande ato democrático da civilização ocidental foi tirar a soberania do Poder Executivo e mantê-la, única e exclusivamente, no Poder Legislativo.

Naturalizados

O Deputado Cunha Bueno (ARENA de São Paulo) voltou a defender a importância das emendas que visam eliminar as restrições que atualmente impedem a total integração dos naturalizados na vida do País.

Ressaltando a necessidade de acabar com a "figura ridícula e exdrúxula do meio-cidadão, criada pela Constituição de 46 e leis ordinárias", o representante de São Paulo disse que o atual estágio de desenvolvimento do País exige a total equiparação entre brasileiros naturalizados e brasileiros natos.

Economia

O Deputado Daniel Faraco, ex-Ministro da Indústria e do Comércio, em longo discurso, pediu ao plenário a aprovação de sua emenda destinada a reformular totalmente o Conselho Nacional de Economia, órgão que o projeto extingue.

— Se o Conselho fôr extinto, quem irá fixar os índices que irão estabelecer o valor monetário das Obrigações Reajustáveis do Tesouro? O Ministro da Fazenda? Estará errado, teremos aí a parte erigida em juiz, porque será o Ministro da Fazenda quem irá fixar o valor final das Obrigações que êle deve pagar — frisou.

Defendeu ainda o Sr. Daniel Faraco sua emenda a respeito da participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas.

Trata-se — disse —, com a participação nos lucros, de integrar o trabalhador na vida e no desenvolvimento da emprêsa.

Em breves pronunciamentos ou em apartes, também discorreram sôbre a nova Constituição os Srs. Ulisses Guimarães, Alceu de Carvalho, José Guiomard, Chagas Rodrigues, Nélson Carneiro, Jairo Brum, Nicolau Tuma e Dias Meneses.

Sessão noturna

Com a presença de 15 senadores e 70 deputados e sob a presidência do Senador Nogueira da Gama, o Congresso Nacional prosseguiu, na noite de ontem, os debates sôbre as emendas constitucionais.

O Deputado José Barbosa (MDB de São Paulo) destacou a emenda do Sr. Paulo Sarasate que manda alterar a expressão **plataforma continental** para **plataforma submarina**, frisando que êste conceito é mais amplo e mais moderno.

A expressão **plataforma submarina** assegurará ao País maior domínio das riquezas submarinas, não só biológicas como minerais — disse.

MDB já tem data para revisão

O Presidente Nacional do MDB, Senador Oscar Passos, indicou ontem que a Oposição iniciará no dia seguinte ao da posse do Marechal Costa e Silva a campanha em favor da revisão da nova Carta, "pela qual não tem a menor responsabilidade, embora responda por modificações que contribuíram para melhorá-la em alguns pontos".

— A Constituição do Govêrno Castelo Branco não é a dos nossos sonhos, mas há uma grande diferença entre o que foi proposto e o que será promulgado pelo Congresso — observou o dirigente oposicionista.

PONTOS A REVER

A campanha do MDB de revisão constitucional atingirá, principalmente, a apreciação dos atos punitivos da Revolução ou a anistia parcial; a eleição direta para todos os postos executivos; a modificação do capítulo do estado de sítio; a alteração dos dispositivos relativos à intervenção federal; e a supressão do julgamento de civis pela Justiça Militar.

MINAS TEM PRESSA

Belo Horizonte (Sucursal) — Setores do MDB mineiro informaram ontem que o movimento revisionista da nova Constituição contará com o apoio de grupos parlamentares da ARENA e do ex-Governador Magalhães Pinto, além de ter respaldo na Guanabara, São Paulo, Rio Grande do Sul e Estados nordestinos.

Servidores criticam de público

Funcionários públicos, estudantes e trabalhadores, convocados pela Federação Carioca de Servidores Públicos, repudiaram ontem, na ABI, a nova Constituição, criticando especificamente os Artigos 45, 93, 94, 98 e 100, sobretudo o Parágrafo 3.º do Art. 93, pelo qual **ninguém pode ser efetivado ou adquirir estabilidade se não prestou concurso,** cuja supressão foi pedida unanimemente.

Quanto ao Artigo 98, que exige 35 anos de serviços para aposentadoria voluntária, o plenário da reunião considerou que "faz parte de uma engrenagem de castigo própria dos regimes de fôrça", já tendo sido aplicado no Estado Nôvo, mas tem a seu favor o mérito de constituir um derivativo da demissão arbitrário".

Segundo os funcionários, a aposentadoria voluntária aos 30 anos, do ponto-de-vista biológico ou social, é altamente recomendável e tem o apoio de numerosos congressistas reeleitos, remanescentes de campanhas dos servidores.

Ao criticar o Artigo 100, Parágrafo 1.º, que estabelece que o funcionário que concorrer a cargo eletivo será exonerado ao se candidatar se não fôr estável, afirmaram os servidores ser visível a intenção do Govêrno de impedir o acesso de servidor a cargos eletivos.

Quanto ao Artigo 157, Parágrafo 7.º, que impede a deflagração de greves no serviço público e atividades essenciais definidas em lei, lembraram os manifestantes que "o direito de greve é universal e paira acima das leis".

Participando dos debates, o jurista Cândido de Oliveira Neto disse que "esta não é a hora de se votar um texto constitucional, mas de proteger as nossas riquezas contra a pilhagem de grupos estrangeiros".

O Presidente da União Metropolitana dos Estudantes (UME livre), acadêmico Daniel Aarão Reis, afirmou que a nova Constituição "é uma tentativa de institucionalizar o movimento ditatorial de março de 1964".

— Do ponto-de-vista político, ela representa o esmagamento da democracia no Brasil. Quem está no poder é inimigo do povo pois golpeou o Brasil e a sua sociedade. Agora está pretendendo resolver a crise política jogando o pêso da responsabilidade nos ombros dos trabalhadores assalariados.

Intelectuais repudiam a Carta

Cêrca de 200 intelectuais brasileiros expressaram ontem, em manifesto, seu repúdio à nova Constituição, "que reduz ao mínimo tôdas as conquistas sociais e políticas do povo e consagra o Estado policial-militar".

O documento assinala que "a consciência livre do País não aceita nem pode aceitar uma nova Constituição imposta por um Govêrno de fôrça a um Congresso coagido e mutilado" e denuncia que se "coloca a Nação numa camisa-de-fôrça".

CONTRA A OPRESSÃO

Recomendam os intelectuais ao povo que se una "contra a opressão", para o fortalecimento da luta "pela democracia e pela liberdade" sob a égide de uma ampla frente que se bata por uma "Constituição representativa da vontade e das aspirações populares".

Assinam o manifesto Chico Buarque de Holanda, Professor Florestan Fernandes, Mário Pedrosa, Nélson Pereira dos Santos, Ferreira Gullar, Dias Gomes, Oduvaldo Viana Filho, Jamil Haddad, José Honório Rodrigues e Antônio Cândido de Melo e Sousa.

EMENDA NICOLAU TUMA

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação dos Procuradores Autárquicos de Minas Gerais informou ontem que o Congresso, com o apoio decisivo da bancada mineira do MDB, deverá aprovar a emenda do Deputado Nicolau Tuma que estende ao serviço jurídico da União e às autarquias os direitos assegurados ao Ministério Público federal.

A emenda, segundo a Associação, vem obtendo receptividade no Congresso, além de ter sido liberada pelo Govêrno, pois assegura, de direito, uma situação de fato, já que os serviços prestados à União pelos procuradores são semelhantes àqueles prestados pelo Ministério Público.

Costa e Silva terá posse com delegação

Brasília (Sucursal) — O Congresso decidiu, oficialmente, convidar representantes parlamentares de todos os países americanos para assistirem à posse do Marechal Costa e Silva na Presidência da República, dia 15 de março, próximo.

Uma comissão de senadores e deputados, a ser designada pelo Presidente do Legislativo, Sr. Auro de Moura Andrade, cuidará da expedição dos convites e da acomodação, nesta Capital, dos congressistas.

DESPESAS

O Deputado carioca Nélson Carneiro, autor da proposição aprovada pelo plenário, esclareceu que as despesas correrão por conta de verba do Congresso, e que sòmente não serão convidados representantes de Cuba e da Argentina, países cujos parlamentos estão fechados.

COM HIROITO

Tóquio (UPI-JB) — O Presidente eleito Costa e Silva chegou ontem a Tóquio, onde permanecerá uma semana, durante a qual manterá conversações com o Primeiro-Ministro Eisaku Sato e com o Ministro do Exterior Takeo Miki. Será ainda recebido pelo Imperador Hiroito.

Entre as autoridades que receberam o Marechal no aeroporto incluem-se o Chefe do Protocolo do Govêrno japonês, Naraichi Fujiyama, e o Embaixador brasileiro no Japão, Sr. Álvaro Teixeira Soares.

RECEPÇÃO

Embora o Marechal Costa e Silva seja considerado como hóspede oficial do Govêrno do país, sua recepção no aeroporto não se revestiu de tôdas as normas protocolares. Cêrca de 50 pessoas, inclusive membros da Embaixada brasileira, do Govêrno japonês e quatro sacerdotes católicos, o aguardavam ao pé da escada do avião da VARIG que o trouxe.

A comitiva seguiu para o Hotel Otani, em cuja suíte do 15.º andar ficarão hospedados o Marechal Costa e Silva e D. Iolanda. Hoje, o casal irá, no moderno expresso *Bala*, para Quioto, antiga Capital nacional e centro religioso, para uma estada de dois dias.

Em seu regresso a Tóquio, segunda-feira, o Presidente eleito terá a sua única entrevista com o Primeiro-Ministro Eisaku Sato. O encontro deverá durar aproximadamente meia hora. Para quarta-feira, está programada visita à Fábrica Toshiba, em Kawasaki, nos arredores de Tóquio.

O futuro presidente deverá também manter encontro com diversos industriais japonêses, e quinta-feira seguirá, com sua comitiva, para Honolulu.

JORNAL

Um jornal de língua inglêsa de Tóquio publicou ontem um suplemento especial sôbre a visita do Marechal Costa e Silva ao Japão, incluindo uma biografia do Presidente eleito e um longo artigo do Embaixador Álvaro Teixeira Soares.

No suplemento de uma página, vêm estampadas uma foto do Marechal e do edifício do Congresso, em Brasília, enquanto em seu artigo, o Embaixador Teixeira Soares diz que "o Brasil é mais do que um mero lugar de coisas tropicais, café, futebol e samba".

OS CONTRASTES

Refere-se o Sr. Soares à "multiplicidade de contrastes do Brasil, a suas cidades dinâmicas em constante mutação e aos diversos e surpreendentes climas que comporta".

O Embaixador escreve a seguir que o País desenvolveu, nos últimos anos, vários de seus setores industriais. Sôbre o comércio com o Japão, diz o Sr. Álvaro Teixeira Soares que "êste ano êle mobilizará recursos da ordem de US$ 50 milhões".

APOIO

No Rio, os deputados Carvalho Neto, Gama Lima e Hélio Damasceno, todos da ARENA carioca, procuraram o General Jaime Portela, apontado nos jornais como o provável Chefe da Casa Militar do Govêrno Costa e Silva, a fim de pedir-lhe que, "ao contrário do atual, a futura administração apóie a ARENA da Guanabara".

Lembraram os parlamentares que o fortalecimento da ARENA carioca "terá reflexos imediatos no plano nacional, em virtude da posição de influência que a Guanabara sempre exerceu sôbre todo o Brasil".

Recursos do BNH para Institutos

O Banco Nacional da Habitação firmará, na próxima quarta-feira, dia 18, com os Institutos de Orientação às Cooperativas Habitacionais da Guanabara, São Paulo e Minas Gerais os contratos de mútuo de dinheiro, que habilitarão essas entidades a iniciar suas atividades com instalações definitivas.

Com os contratos, fica completo nesses Estados o esquema do BNH para o cumprimento de seu programa de 100 mil casas para os trabalhadores sindicalizados. Os INOCOOPS da Guanabara, São Paulo e Minas orientarão várias cooperativas, que atenderão cêrca de 40 mil operários.

Cabo Arrais continuará na prisão militar apesar de ter habeas-corpus do STM

Apesar de o Superior Tribunal Militar ter concedido, por sete votos a seis, habeas-corpus em favor do cabo Francisco Dorismar Arrais — prêso por ter facilitado a fuga de três prisioneiros políticos — êle continuará recolhido à Fortaleza de São João por mais 10 dias, a contar da data do alvará de soltura, por transgressão disciplinar.

E provàvelmente não será mesmo sôlto, pois já na segunda-feira o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria Militar da 1.ª RM estará reunido para julgar o pedido de prisão preventiva contra o cabo Arrais, a qual deverá mesmo ser decretada, para evitar que, em liberdade, êle volte a pedir asilo político em alguma embaixada.

SIGILO

O Comando da Fortaleza de São João informou que até às 17 horas de ontem não havia ainda recebido o alvará de soltura do cabo Arrais, explicando que o STM havia concedido habeas-corpus porque êle estava prêso há 53 dias, enquanto o prazo para averiguações é de 30, prorrogáveis por mais 20.

A pena de 10 dias de prisão foi imposta ao cabo Arrais por transgressão ao Regulamento Disciplinar do Exército durante seu recolhimento à Fortaleza de São João, sem que o Comando da unidade revelasse, contudo, qual a indisciplina cometida pelo praça.

Nas áreas militares, é opinião unânime que a 2.ª Auditoria da 1.ª RM decretará a prisão preventiva, caso em que o cabo Arrais permanecerá recolhido à Fortaleza de São João até o julgamento final.

CONSELHO

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria Militar da 1.ª RM, que segunda-feira julgará o pedido de prisão preventiva para o cabo Arrais, é integrado pelo Coronel Luciano Tebano Barreto Lima, na Presidência, e pelos Capitães Edísio Soares de Almeida, Carlos Alberto Benedito de Carvalho e Edvar Cavalcânti Leite, funcionando na acusação o Promotor Cipriano de Osíris Josephson e como Auditor o Juiz Luís Mário de Alvarenga Viana.

Govêrno está convencido de que Costa e Silva manterá a legislação revolucionária

Porta-vozes do Govêrno estão convencidos de que a legislação implantada pelo Presidente Castelo Branco, inclusive as novas Leis de Segurança Nacional, de Imprensa e a Constituição, deverão ser preservadas pelo Marechal Costa e Silva no decorrer de seu mandato.

Segundo êsses porta-vozes, que acompanham a atuação do futuro Presidente da República desde sua indicação para o Ministério da Guerra, as novas leis pretendidas pelo Govêrno se identificam com os pontos-de-vista do Marechal Costa e Silva, que teria sugerido ao Marechal Castelo Branco a elaboração das novas Leis de Segurança e de Imprensa.

A INSPIRAÇÃO

De acôrdo com setores governistas, o Marechal Costa e Silva foi um dos inspiradores da elaboração das novas leis de Imprensa e Segurança Nacional, que refletem os anseios das classes armadas, nas quais se susteniou sua candidatura à Presidência da República.

O ERRO DE CALCULO

Diante disso, entendem os porta-vozes governamentais que estão incorrendo em êrro os setores políticos, principalmente da Oposição, que esperam poder modificar a legislação revolucionária após a conclusão do mandato do Presidente Castelo Branco.

Para êles, há perfeita identidade entre o atual e o futuro Presidente da República quanto aos métodos globais a serem utilizados no equacionamento dos problemas nacionais. Admitem, contudo, a existência de divergências em relação à aplicação dêsses métodos, o que não autoriza interpretações de que o futuro Govêrno venha a modificar substancialmente as diretrizes políticas implantadas no País pelo Presidente Castelo Branco.

Senado recebe de Castelo mais nomes para preencher vagas na Justiça Federal

Brasília (Sucursal) — Em mensagem ao Senado, o Presidente Castelo Branco indicou ontem 17 outros nomes para os cargos de juiz e juiz substituto da Justiça Federal de primeira instância, incluindo os de Jorge Lafaiete Pinto Guimarães, Cleveland Maciel e Roberto Barcelos Magalhães, que preencherão as últimas vagas existentes na Guanabara, o primeiro como titular e os demais como substitutos.

A pedido do Deputado Raimundo Padilha, líder do Govêrno na Câmara, o Presidente da República sustou o envio ao Senado da indicação de nomes para juiz e juiz substituto que irão atuar no Estado do Rio. Tais indicações serão reexaminadas pelo Govêrno, o qual remeterá ao Senado, no início da próxima semana, os 14 últimos nomes para o preenchimento das vagas ainda existentes na Justiça Federal.

DEMAIS INDICADOS

Os outros nomes enviados ontem, ao Senado, pelo Presidente da República, são: Oto Rocha — para Juiz substituto em Brasília, José Néri Silveira — Juiz federal do Rio Grande do Sul, José Anselmo de Figueiredo Santiago — Juiz federal no Pará, Carlos Mário da Silva Veloso — Juiz federal em Minas Gerais, Clóvis de Melo — Juiz substituto em Mato Grosso, Celso Dias de Moura — Juiz substituto em São Paulo, Osvaldo Horta de Aguirre — Juiz substituto no Espírito Santo, Wilson de Andrade Brandão — Juiz substituto no Piauí, Milton Luís Pereira — Juiz substituto no Paraná, Manoel de Oliveira Branco Sobrinho — Juiz federal no Paraná, e José Cândido de Carvalho Filho — Juiz federal na Bahia.

Juntamente com as mensagens, seguiu o currículo da advogada Maria Rita Soares de Andrade, que ocupará uma das cinco vagas de Juiz federal na Guanabara.

Juraci embarca hoje para participar de reunião na França e visitar 4 países

O Ministro Juraci Magalhães embarcará hoje às 23h 45m para a França no vôo 094 da Air France, a fim de participar amanhã da reunião da seção brasileira da Comissão Mista Brasil-França, na Embaixada brasileira, e iniciar depois uma viagem pela Dinamarca, Noruega, Japão e China, com regresso previsto para 3 de fevereiro.

Na segunda-feira o Ministro das Relações Exteriores terá uma entrevista com o Ministro do Exterior da França, Sr. Couve de Murville, no Quai d'Orsay, antes da instalação da Comissão Mista Brasil-França.

O ROTEIRO

O Sr/ Juraci Magalhães permanecerá na França até segunda-feira, partindo depois para Copenague, onde visitará o Presidente do Conselho e Ministro do Exterior, Sr. Jens Otto Krag, com quem debaterá problemas políticos.

Na quarta-feira terá uma audiência com o Rei Frederico IX, no Palácio de Amalienborg, às 11 horas, visitará a fábrica de cerveja Carlsberg, assistirá a uma apresentação do Real Balé Dinamarquês e ceará no Hotel d'Anglaterre.

Concederá entrevista à imprensa na quinta-feira.

No dia 20 de janeiro o Chanceler brasileiro estará na Noruega. Além de outros contatos, terá uma audiência com o Rei Olavo V. No dia 22, depois de voltar a Copenague, partirá para o Japão.

No Japão o Sr. Juraci Magalhães visitará o Ministro dos Negócios Estrangeiros e assinará um acôrdo sôbre bitributação. Tem audiência com o Imperador e a Imperatriz no dia 25, às 11h30m.

No dia 27 partirá para Taipé e regressará a Tóquio no domingo, dia 29. Voltará no mesmo dia para Copenague, de onde irá para Nova Iorque no dia seguinte. No dia 2 de fevereiro regressará ao Rio, chegando às 8h15m do dia 3.

Táxi com luzes apagadas é sinal de que motorista suspeita do passageiro

Se você estiver andando pela rua à noite e notar a passagem de um táxi com as luzes apagadas, pode estar certo de que o motorista suspeita do passageiro que leva. Êste é um dos artifícios postos em prática desde ontem pelos motoristas de táxi do Rio, preocupados em se prevenirem contra os assaltos.

Esta e outras medidas de caráter sigiloso foram acertadas entre o Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos do Estado da Guanabara, Sr. Epitácio Venâncio, e o Secretário de Segurança, General Dario Coelho, visando a defender os motoristas dos assaltantes.

DISPOSITIVO

O Secretário de Segurança estuda ainda a instalação de um dispositivo com pisca-pisca no aparelho luminoso que se coloca sôbre o teto do táxi, e que será ligado pelo motorista quando êste sentir que o seu passageiro está disposto a assaltá-lo.

O Sr. Epitácio Venâncio entregou ontem ao Secretário de Serviços Públicos da Guanabara, General Milton Gonçalves, um ofício solicitando que se torne facultativo o uso da gravata pelos motoristas de táxi da Cidade.

Em seu ofício, explica ainda que o pedido interpreta o desejo de vários membros da classe, que alegam ser muito penoso o exercício da profissão sob o calor intenso que faz no Rio, nesta época do ano. O Secretário Milton Gonçalves prometeu resposta sôbre o assunto para os próximos 15 dias.

MORTE NO VOLANTE

Pôrto Alegre (Sucursal) — Em menos de 24 horas dois motoristas morreram nesta Capital quando se encontravam na direção de seus veículos, tendo o primeiro caso se verificado com o motorista de ônibus Adrealdo Felipe Brum, encontrado morto debruçado sôbre o volante do veículo que dirigia, nas imediações da Praça Rui Barbosa.

Em circunstâncias mais ou menos idênticas foi encontrado o Sr. Alfredo de Simoni, que, ao que tudo indica, sentiu-se mal quando dirigia seu carro pela Rua dos Andradas. Desgovernado, o automóvel chocou-se contra o tapume de um terreno baldio, sendo Alfredo removido por um policial para o Hospital de Pronto-Socorro, onde deu entrada já sem vida.

Carioca já não é tão supersticioso

A crença de que a sexta-feira 13 do ano é um dia de azar deixou de existir quase que por completo entre os católicos cariocas, segundo o Superior da Ordem dos Capuchinhos, Frei Vital, porque "pouca gente ontem compareceu à Igreja da Ordem".

Frei Vital acha que as pessoas que comparecem à Igreja às sextas-feiras 13, a fim de receber a bênção "para espantar o azar" não passam de levianas, porque tal crença é difundida apenas pelos macumbeiros, nada tendo a ver com os preceitos ditados pela Igreja Católica".

PREOCUPAÇÃO

Quem foi à Igreja dos Capuchinhos, ontem, pôde notar a preocupação dos membros da Ordem em mostrar que a bênção, que estava sendo distribuída, era igual às das outras sextas-feiras e "não práticas especiais para espantar o azar, como querem algumas pessoas".

Mesmo assim, muita gente foi à Igreja dos Capuchinhos para receber a bênção para ficar livre do azar.

Primeira linha do metrò deverá partir da Estação de Mangueira até a Lapa

A primeira linha do metrò carioca, segundo informou ontem um dos membros da Comissão Executiva de Projetos Específicos — CEPE II —, encarregada de sua implantação, irá possivelmente da Estação de Mangueira até a Lapa, e custará cêrca de Cr$ 280 bilhões, devendo estar concluída ainda no Govêrno Negrão de Lima.

Ontem, os membros da CEPE II, que estão fazendo um levantamento de todo o sistema de transportes da Cidade, visitaram o sistema de contrôle de tráfego da Estação D. Pedro II e a oficina de recuperação de trens da Central do Brasil, em Deodoro.

ESCLARECIMENTOS

Antes das visitas, o Gerente-Regional do Sistema Suburbano da Central do Brasil, Coronel Petronilho Coelho, mostrou aos membros da Comissão como funciona o sistema de transportes dos subúrbios, esclarecendo as eventuais dificuldades que poderão ser enfrentadas na construção do metrò.

— Os dois sistemas — disse o Coronel Petronilho Coelho — se destinam a transportar uma grande massa diária de passageiros, havendo ainda uma nítida semelhança entre o tipo de veículo utilizado. Ambos os sistemas são também eletrificados.

A principal vantagem da implantação do metrò, segundo os estudos preliminares da CEPE II, será a melhor distribuição dos passageiros que vêm dos bairros. No caso específico da provável linha Mangueira-Lapa, os passageiros irão descendo em pontos bem próximos um do outro, segundo o seu local de trabalho, e não despejados na Estação D. Pedro II, como ocorre com o atual sistema ferroviário. Os estudos assinalam ainda que enquanto o metrò convencional tem uma capacidade de até 100 mil passageiros por hora, uma linha de ônibus tem uma capacidade horária de apenas quatro mil passageiros.

Segundo o Sr. Jorge Schnoor, Presidente da CEPE II, as 92 firmas nacionais e estrangeiras que se inscreveram na concorrência aberta para a apresentação dos projetos e estudos para a construção do metrò, possivelmente proporão projetos consorciados entre elas, em razão do custo elevado do trabalho.

Produção de asfalto será aumentada

O Diretor da Usina de Asfalto da SURSAN, Sr. Elazar Levi, informou ontem que deverão ser asfaltadas êste ano no mínimo 50 ruas em tôda a Cidade, sòmente pela Usina, que deverá ter uma produção maior que a dos anos anteriores, atingindo a 100 mil toneladas — foi de 75 mil em 66 — caso o Estado forneça recursos.

A produção do ano passado permitiu asfaltar o equivalente a uma estrada com 90 quilômetros de extensão e sete de largura e, quanto aos buracos, o Sr. Elazar Levi considera que os naturais são poucos e é preciso não confundir com os que são abertos por órgão do Estado ou companhias concessionárias.

PRODUÇÃO

O Sr. Elazar Levi esclareceu que a produção de asfalto da Usina da SURSAN tem crescido anualmente, já que em 1962 foram produzidas 12 toneladas; em 1963, 37; em 1964 cêrca de 50; em 1965 subiu a 70 e, no ano passado chegou a 75 toneladas. Para êste ano, dentro do orçamento-programa serão produzidas 77 toneladas, mas deve ser aumentada caso o Estado proporcione recursos, havendo um plano para que a Usina trabalhe 24 horas por dia em regime de dois turnos.

Quanto às ruas que serão asfaltadas êste ano, o Diretor da Usina informou que não pode precisar pois o órgão tem que se submeter a um plano viário que ainda está em estudos pelos técnicos estaduais. Atualmente a Usina está concluindo a pavimentação nos seguintes locais: Rua São Francisco Xavier, Av. Presidente Vargas (na parte alargada), o acesso ao Túnel Rebouças, e, na Urca começará a asfaltar todo o percurso dos ônibus naquele bairro, isto é, as Ruas Marechal Cantuária, Cândido Gafrée, Ramon Franco e Avenidas Portugal e João Luís Alves.

Sôbre o grande número de buracos abertos por órgãos públicos e companhias concessionárias em tôda a Cidade, o engenheiro Elazar Levi disse que existe agora uma portaria do Secretário de Obras disciplinando a abertura de novos buracos e isto tem melhorado a situação.

— Há também um perfeito entrosamento entre a Usina e as concessionárias para que seja imediatamente comunicada a conclusão de uma obra e o trabalho do nosso órgão tem sido imediato, não havendo uma rua que fique esburacada mais de 24 horas após a conclusão da obra.

Quanto aos bueiros que por não estarem no mesmo nível da pavimentação da rua constituem verdadeiros buracos mesmo tampados, a resposta do Diretor da Usina não convenceu, pois procurou dizer que não era tarefa da Usina e ao mesmo tempo evitou acusar outros órgãos do próprio Estado responsáveis pelos bueiros.

Esclareceu ainda ter sido grande o número de buracos abertos para obras na Cidade, tendo a Usina cobrado, apenas das companhias concessionárias (Light, CTB e Gás), a importância de Cr$ 70 milhões por trabalhos de recomposição de ruas em que foram feitas obras.

MORADOR PAGA

O sistema de cobrança por asfaltamento de ruas que será cobrado aos moradores beneficiados por elas, conforme prevê o nôvo Código Tributário do Estado, com pagamento em 36 prestações mensais, para o Sr. Elazar Levi não constituirá um pesado ônus para os moradores porque o metro quadrado de asfalto aplicado numa rua, bem como as obras que lhe são necessárias, custa aproximadamente Cr$ 5 mil e, em média as frentes de terreno — cota que caberá a cada proprietário numa rua — não têm um comprimento considerável, além de ser suave o pagamento em três anos.

Instituto de Engenharia Sanitária estuda meio de evitar morte de peixes

Técnicos do Instituto de Engenharia Sanitária estão tentando um nôvo tratamento preventivo das águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, com o objetivo de neutralizar os elementos contidos na água e que, segundo exames de laboratório, são os responsáveis pela mortandade anual de peixes.

O nôvo processo, que se denomina de aeração artificial, consiste na oxigenação da água, através de um compressor mecânico que introduz 10 metros cúbicos de gás por minuto, a partir de um metro do fundo da Lagoa. Segundo os técnicos, a aeração equilibra a salinidade e a temperatura.

"CAUSA MORTIS"

Segundo a opinião dos técnicos, baseado em exames de laboratório tanto das águas da lagoa como dos peixes, são três as causas da mortalidade dos peixes da Rodrigo de Freitas: desequilíbrio da salinidade, originado pelo recebimento de águas pluviais nas épocas de grandes chuvas, agravado pela obstrução do canal da barra, que não permite a troca de suas águas pela do mar, e a irrupção de algas e plânctons, constituída pelo desequilíbrio biológico. A morte do peixe, por êste último tipo de causa, se faz pela obstrução da guelra, provocando a asfixia.

Uma segunda causa é o desequilíbrio termo-dinâmico, originado pela inversão de temperatura (as águas do fundo da lagoa são mais quentes do que as da superfície). Êsse fenômeno causa uma diferença de densidade que origina um fluxo de água, de baixo para cima, fazendo com que o lodo contamine as águas com gás sulfídrico.

A terceira e última causa decorre da superpopulação de peixes, fenômeno que se opera na época da desova, quando êles deixam o mar em grande quantidade e vão para a lagoa. Forma-se, então, uma concentração, por metro quadrado, além dos limites permissíveis para a sua sobrevivência.

AMOSTRAS

A aeração, que é feita através de uma tubulação de plástico de aproximadamente 700 metros de comprimento, com perfurações de um milímetro de diâmetro de 7 e meio em 7 e meio metros, está sendo realizada num trecho da lagoa considerado o mais poluído e que cobre uma área de 60 mil metros quadrados, e uma outra de influência, com a mesma dimensão.

Dentro dessa área o Instituto de Engenharia Sanitária vem fazendo coletas de amostras em oito pontos representativos, para análises de oxigênio dissolvido em várias profundidades; temperatura; exame bacteriológico; demanda bioquímica de oxigênio; gás sulfídrico; exames biológicos e potencial hidrogênico.

O processo tem a finalidade de aumentar o oxigênio dissolvido na água, homogenizar a temperatura e manter as condições de vida aquática as melhores possíveis. Trata-se de processo atualmente utilizado na Suécia, na recuperação de lagos considerados "mortos."

Central pára seus trens à meia-noite

Para a realização de serviços da Light entre Madureira e Cascadura, os trens da Central do Brasil não circularão entre as estações de D. Pedro II e Deodoro, a partir da meia-noite de hoje e até as 4 horas da manhã. De Deodoro para cima o movimento será normal.

Bombeiros lutam com abelhas

Abelhas africanas, que estavam em um prédio velho da Estrada de Sepetiba e atacaram crianças, deram trabalho durante vários minutos aos bombeiros do Pôsto de Santa Cruz, que as combateram com querosene e gasolina, mas, antes, tiveram de passar óleo em seus corpos para evitar as ferroadas.

FRENTE SUL

Na frente da Lagoa Rodrigo de Freitas os trabalhos prosseguem em ritmo acelerado

CAMINHO DO MEIO

No Cosme Velho falta pouca coisa para que o nôvo caminho seja inaugurado

FRENTE NORTE

No lado do Rio Comprido os trabalhos têm mais envergadura, mas caminham a contento

Túnel Rebouças até março terá tráfego e será o primeiro a cobrar pedágio

Até o dia 15 de março estará aberto ao tráfego de veículos, em caráter provisório, as duas pistas do Túnel Rebouças, que ligará o Rio Comprido à Lagoa, sendo o primeiro a cobrar pedágio — possivelmente o preço de um litro de gasolina, ou seja Cr$ 200 —, faltando apenas a conclusão de obras de pavimentação, aterro e instalações eletromecânicas.

O túnel foi construído para receber um afluxo de 20 mil carros diários, e a sua capacidade máxima em cada pista é de 1 500 veículos por hora, numa extensão de quatro quilômetros, o que representa a maior obra em túnel urbano do mundo e cujo custo — Cr$ 24 bilhões — foi pago com dinheiro ùnicamente do Departamento de Estradas de Rodagem.

COMO É

Em companhia do Diretor de Obras do DER, Sr. Francisco Filardi, vários jornalistas percorreram na manhã de ontem a extensão da obra, ocasião em que ouviram dos engenheiros os problemas de maior envergadura surgidos nos quatro anos de construção do túnel.

O constante deslizamento de terras e a formação granítica do terreno onde foi executado exigiram dos engenheiros do Túnel Rebouças um cuidado especial e do lado da Lagoa a terra movediça dificultou o assentamento do atêrro.

Essa parte compreende a via de acesso do lado da Lagoa, onde além dos dois viadutos serão instalados os boxes do pedágio. A solução técnica para compensar a deficiência do terreno foi a do asfalto flexível, que permitirá a conservação da boa qualidade do recapeamento.

Na primeira parte do túnel, que compreende a ligação da Lagoa com o Cosme Velho, numa extensão de 2 040 metros, outra dificuldade surgida foi a do saibro de Laranjeira, denominação que se dá ao tipo de encosta ali existente. Os engenheiros estão executando uma obra de proteção no lado da Rua Cosme Velho, esquina com a Ladeira dos Guararapes, onde desemboca o túnel em sua primeira parte.

No Cosme Velho os viadutos estão construídos faltando apenas o atêrro que os ligará ao túnel.

A segunda etapa da obra compreende a ligação do Cosme Velho com o Rio Comprido até a Rua Santa Alexandrina, que já na semana que vem desaparecerá. Os túneis terão aqui a extensão de 730 metros e os engenheiros não mais se preocupam com os deslizamentos: resolveram construir o túnel e depois deixar que a terra o soterre.

Assim é que a obra, que nesta parte deveria ter 650 metros, foi ampliada para a construção de uma abóboda falsa além das rochas, que receberá sôbre si a terra que deslizar.

Do lado do Rio Comprido, onde o túnel terá a sua grande entrada ou saída, as obras a serem realizadas dizem respeito à terraplanagem. Fechada a Rua Santa Alexandrina todo o movimento do túnel será feito pela Avenida Canal do Rio Comprido — obra que foi executada e pela qual foi desviado o leito do Rio Comprido —, que passará por baixo do Viaduto Paula Ramos, construído para compensar a Rua Santa Alexandrina.

Pelo projeto original o movimento de carros do túnel sairia na Rua Paulo de Frontin mas os engenheiros da Comissão do Túnel Rebouças estão empenhados no momento em conseguir financiamento para modificar êsse traçado e construir uma pista elevada sôbre a Rua Paulo de Frontin até o Trevo dos Marinheiros.

Isto, segundo os engenheiros, facilitaria o tráfego dos motoristas que viessem da Tijuca e Avenida Brasil para o Rebouças, que teriam à sua disposição uma pista privativa do túnel, de alta velocidade.

Para a inauguração, entretanto, será mantido o esbôço original que prevê o tráfego saindo na Paulo de Frontin.

No interior dos túneis, que têm sete metros de largura, os trabalhos não concluídos são a pavimentação das pistas, atualmente na base de concreto, e a instalação de aparelhos eletromecânicos onde estão incluídos os registradores de monóxido de carbono.

Será construído um teto falso no interior dos túneis, onde ficarão os aparelhos de ventilação, além da iluminação, radiofonia e sinalização.

Uma das características técnicas inovadas no Túnel Rebouças é a inclinação de suas bôcas de entrada e saída, que não acompanham a linha reta das pistas o que evitará o ofuscamento nos motoristas quando da saída das pistas.

Os medidores de monóxido de carbono a serem instalados no Túnel Rebouças atenderão a mais perfeita técnica e ao contrário do Túnel Catumbi-Laranjeiras, onde existem vários aparelhos de ventilação para controlar o ar, o Túnel Rebouças terá apenas dois aparelhos que, conforme o teor de monóxido de carbono, circularão com maior ou menor intensidade automàticamente.

RESPONSÁVEIS

Cinco empreiteiras cuidam de todos os detalhes da construção do Túnel Rebouças, com o emprêgo de 200 operários que se revezam pela noite. No Túnel existem obras de fundações de até 27 metros de profundidade e os trabalhos executados têm servido, segundo o Diretor de Obras do DER, como verdadeira escola de treinamento para os engenheiros e operários da Guanabara.

Presença de poucos guardas displicentes deixa confuso o tráfego em tôda a Cidade

O tráfego na Cidade continua entregue ao abandono, principalmente na Zona Norte e na Zona Sul, pois os veículos continuam a estacionar em locais proibidos, enquanto que na Av. Presidente Vargas e na Av. Copacabana os ônibus andam, inclusive, em fila tripla, e os táxis apanham passageiros no meio da rua, ante a presença dos soldados da Polícia Militar.

O Departamento de Trânsito anunciou para ontem uma fiscalização ostensiva em Copacabana, com o auxílio de 25 homens e oito motociclistas, mas o caos era idêntico aos de outros dias, uma vez que os carros mantinham-se estacionados com as quatro rodas sôbre o passeio e grandes caminhões faziam carga e descarga fora do horário permitido.

FALTA DE ENTROSAMENTO

Copacabana, o bairro com maior intensidade de tráfego da Cidade, está totalmente despoliciada, pois os poucos policiais que se encontram de serviço são deficientes e a maioria age com displicência. Ontem, na esquina da Rua Belford Roxo com Rua Barata Ribeiro, um PM estava no jornaleiro lendo jornal, enquanto na Rua Barata Ribeiro os ônibus trafegam em fila tripla.

Com exceção de poucos soldados, a maioria não leva muito a sério sua função de guarda de trânsito, uma vez que não há perfeito entrosamento entre o Departamento de Trânsito e a Polícia Militar. Na Av. Atlântica, um Gordini, placa GB 14-67-78, andava cometendo várias irregularidades, fazendo ultrapassagens em ziguezague, chegando inclusive a avançar o sinal na Av. Rainha Elizabeth.

Os guardas que ficam no cruzamento da Av. Copacabana com a Rua Siqueira Campos, freqüentemente abandonam o pôsto, principalmente nos dias quentes. Nos bairros do Leblon, Ipanema e Gávea a situação é mais caótica, pois não existe um só guarda. Os cruzamentos mais perigosos estão entregues ao abandono. Além de não existirem sinais, por falta de verba para comprá-los, não existe também policiamento.

No Atêrro do Flamengo voltaram os abusos; ônibus e automóveis entram naquelas pistas em alta velocidade. Um ônibus da linha Estrada de Ferro-Leblon, n.º de ordem 43 007, placa GB 8-06-05, trafegava ontem a mais de 80 km/h e ultrapassava perigosamente os outros veículos. O motociclista que fiscaliza o local abandona o trabalho às 16 horas.

Enquanto isso, o Departamento de Trânsito sente-se desprestigiado pela Polícia Militar, pois conforme a legislação vigente a fiscalização deveria ser realizada pela PM e pela Fôrça Policial, que possuem pelotões especializados em fiscalizar o trânsito. Mas por falta de melhor entendimento as ruas do Rio estão despoliciadas.

Energia falta e pára os tróleis

A falta de energia em um dos cabos da Light paralisou durante algum tempo, ontem, os tróleis que faziam o trajeto pelos bairros da Glória e do Catete.

Devido ao grande número de veículos parados, o trânsito foi prejudicado em várias ruas dos dois bairros.

Est. do Rio começa pagar servidores

Niterói (Sucursal) — O funcionalismo público fluminense começou ontem a receber o mês de dezembro, mas o pagamento de fevereiro deverá sair só em fins de março, "devido à transição da legislação tributária, que poderá provocar uma queda na arrecadação", segundo já advertiu o Governador eleito, Sr. Jeremias Fon-

JORNAL DO BRASIL

Rio, 14 de janeiro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Protesto da fama

O Sr. Júlio Nascimento, que também se diz "o Famoso JN/70", faz seu protesto "contra o péssimo serviço da CTC" na linha Fátima-Mauá: "no ponto final, em Fátima, os ônibus ficam parados fora do ponto, enquanto os passageiros esperam na fila. É uma vergonha e também uma falta de consideração muito grande para com os moradores do bairro. Depois das 23h, então, nem se fale, pois às vêzes fica-se mais de uma hora esperando pelos ônibus. Solicito a divulgação desta, afim de que os responsáveis pelo Govêrno tomem as providências cabíveis que o caso requer. Estou também dando entrada a requerimento ao Sr. Negrão de Lima, relatando isto."

Obras em Botafogo

O Departamento de Saneamento da SURSAN informa, a propósito de nota publicada sob o título **Sem Esperança**, que "as obras referentes ao Interceptor Oceânico da Zona Sul, na Praia de Botafogo, já foram concluídas, mas outras, também de relevante importância, estão em execução no referido local: a construção da galeria de cintura e a embocadura do Rio Berquó. A conclusão está prevista para maio, data em que a panorâmica Praia de Botafogo deverá estar completamente saneada e livre de "crateras e monturos".

Explicações da Engenharia

A propósito da nota *Protestos*, publicada no *Informe JB*, o Clube de Engenharia informa que "há dois anos vem permanentemente procurando esclarecer as autoridades, alertar os técnicos e informar o público a fim de evitar a indiscriminada substituição da tecnologia e das emprêsas nacionais por emprêsas e técnicos estrangeiros.

Tal trabalho executado pelo Clube com ingente esfôrço, maliciosamente combatido por certas autoridades, infelizmente ainda não atingiu a ressonância de "celeuma" pela falta de total interêsse da Imprensa, que a êle não dá a menor cobertura. Se inicialmente os nossos esforços dirigiram-se em especial para a execução dos projetos de viabilidade foi por sabermos que esta seria a gazua, manejada com habilidade, para o arrombamento da porta que permitiria, uma vez estrangulada a técnica, o domínio da indústria nacional, que já começa a incomodar. A todos os interessados na defesa do nosso patrimônio técnico e industrial, a comissão, solicitou e solicita, subsídios e documentos que lhe permitam continuar os seus trabalhos com meticulosidade e eficiência."

O aplauso da SUDENE

O Superintendente da SUDENE, Sr. Rubens Vaz Costa, envia a seguinte carta a propósito do editorial publicado a 29 de dezembro:

"O testemunho que o JORNAL DO BRASIL dá, em editorial, sôbre o exemplo que o Nordeste oferece em matéria de desenvolvimento regional, vale pela concisão e imparcialidade e é profundamente grato à SUDENE e a quantos nela desenvolvem um trabalho cujos frutos se revelam já hoje de forma tão nítida e animadora.

Manifestações dessa ordem, pela insuspeição e autoridade de que se revestem, constituem estímulo de valor inestimável, ao iniciar esta instituição nova etapa de sua existência, justamente o segundo ano da execução de seu III Plano Diretor. Refletem, ademais, um apoio da opinião pública que em todos os momentos não nos tem, felizmente, faltado, dentro e fora da Região.

Ao registrar o acêrto da política de incentivos fiscais a cargo da SUDENE e consubstanciada, sobretudo, nos Artigos 34 e 18 de seu I e II Planos Diretores, faz o JB ato de estrita justiça no reconhecimento da excelência de um sistema cuja preservação, inclusive em têrmos de tratamento prioritário, é imperioso assegurar, até que se atinja a plenitude dos objetivos a que esta autarquia se propôs.

Desencadeado que está, e de modo tão alvissareiro, o processo de desenvolvimento econômico do Nordeste, importa, isto sim, como assinala o JB, consolidar o mecanismo de incentivos fiscais e financeiros, hoje configurando realidades e perspectivas francamente alentadoras.

Aceite V. S., os meus cumprimentos, extensivos à equipe de editorialistas e a quantos fazem o JORNAL DO BRASIL."

Intolerância

Nas vésperas de comemorar o qüinquagésimo aniversário da Revolução de Outubro, a União Soviética, através de um de seus conhecidos órgãos de imprensa oficial, propõe uma tese esdrúxula e surpreendente: a da necessidade de reativar a campanha em prol do ateísmo de Estado, de maneira a tentar matar, de modo implacável, o sentimento religioso que é indissociável da natureza humana.

Vai, na proposição, uma denúncia evidente da imaturidade do regime soviético. Primeiro que tudo, salta à vista a conclusão de que, passados cinqüenta anos de profissão de fé materialista-marxista, a semente religiosa não pôde ser ainda — nem o será jamais — esmagada definitivamente na alma russa.

Por outro lado, será preciso concluir também que a Rússia dá, com isto, uma demonstração de que continua a necessitar de expedientes artificiais, como é uma campanha anti-religiosa, para promover uma mobilização de caráter emocional, capaz de fortalecer os laços da coesão nacional.

Longe de depor a favor da nova sociedade que os russos pretendem ter modelado, na verdade o fato comprova a sobrevivência de um estágio social e cultural que está longe de poder impingir-se ao mundo como o criador de um nôvo humanismo. Nesse ponto, a URSS aproxima-se, estranhamente, de seus vizinhos chineses, a braços, neste momento, com uma crise de amplitude imprevisível, exatamente em decorrência de sua formulação primária e fanàticamente totalitária. Na China como na Rússia, a concepção do Estado não conseguiu superar características nitidamente policiais e persegue, no temor de qualquer ideologia não oficial, objetivos que comprometem a sociedade fundada no marxismo-leninismo, vítima ainda, como há cinco décadas, de certas doenças infantis do esquerdismo. Se o sectarismo estreito é sempre um mal, pior se torna quando dêle lança mão, como instrumento de ação política e social, o próprio Estado, erigido em Leviatã todo-poderoso, dono até mesmo da consciência dos cidadãos.

A pretendida e apregoada campanha ateísta e anti-religiosa da URSS contrasta, nesta hora, com a atitude altamente humanística e civilizada do Vaticano, sobretudo após o Concílio Ecumênico que João XXIII convocou e Paulo VI encerrou. O bom Papa João recebeu o genro de Kruschev, o jornalista Adjubei, e Paulo VI, segundo se anuncia de boa fonte, se prepara para receber o Primeiro-Ministro Podgorni, em sua próxima viagem à Itália. Aí está, em franca oposição à mesquinha e odiosa atitude oficial dos russos, a Igreja Católica dando ao mundo mais um exemplo de compreensão, de autêntica misericórdia cristã, que fundamenta o ideal de paz. A intolerância, ao contrário, só conduz ao desentendimento e ao agravamento das relações entre os povos, sobretudo quando essa intolerância é alçada, não sem uma ponta de ridículo anacronismo e evidente reacionarismo, a uma pretensa filosofia de Estado.

Televisão

O aparecimento do grande número de estações de televisão no Brasil foi contemporâneo do processo inflacionário. Não há dúvida de que a televisão brasileira é filha da inflação e do favoritismo político, pois a inexistência de critérios permitiu ao Poder Público proceder ao rateio dos canais, com magnanimidade paternalista, sem ponderar os requisitos empresariais indispensáveis à concessão.

Na fase da desvalorização acelerada da moeda, juntaram-se à perfeição o favoritismo e a disposição à aventura empresarial. Não se pedia ao donatário da concessão qualquer atributo, além da coragem de fazer dívidas, que a inflação — teòricamente — reduzia. A partir destas coordenadas, proliferaram as concessões de canais, algumas até hoje no limbo da permissão outorgada pelo Estado. A maioria das emprêsas, montadas com espírito de aventura, tornou-se inviável e operou em condições precárias, numa competição generalizada de incompetência técnica e empresarial. As exceções, como sempre, apenas confirmam a regra geral.

Por isso, a televisão brasileira atravessa hoje uma fase crítica. O mercado publicitário não constitui suporte para a existência de tantas estações, que se ressentem de organização empresarial adequada e, por isso, em regimes de deficit, se retardam também do ponto-de-vista técnico. Na época em que a televisão em côres começa a se tornar uma realidade, nós estamos ainda longe de poder passar a estágio superior naquele que é hoje o mais importante meio de comunicações de massa.

O Presidente do Conselho Nacional de Telecomunicações anuncia que aquêle órgão vai proceder a uma inspeção técnica nas emprêsas concessionárias: nada mais natural que o zêlo do Contel em relação às emissoras, já que o quadro de dificuldades que as paralisa poderá levar ao descrédito um veículo de largo alcance social, como é a televisão. O malôgro da televisão encerra, entre outros aspectos, o risco de ensejar oportunidade à tese do monopólio estatal, cujos defensores estão à espreita do colapso empresarial, para se levantarem em côro. A fiscalização anunciada pelo Contel representa, portanto, medida saneadora e destinada a preservar o sistema privatista da televisão brasileira.

Mas não é apenas como organização empresarial que a televisão deixa a desejar: o nível dos programas está longe de atender às necessidades sociais do poderoso meio de comunicação, que não pode ser utilizado com irresponsabilidade e sensacionalismo. Há programas reconhecidamente inaceitáveis, pelo baixo teor moral ou pelas formas subalternas de apêlo degradantes do ser humano. O reexame anunciado deve situar-se em nível técnico-empresarial. Num momento em que o Govêrno federal tem a iniciativa de leis para tolher a liberdade de opinião e de crítica, será inaceitável que a medida saneadora possa valer-se do pretexto técnico, para estender o arrôcho à televisão, e muito menos para transformá-la em instrumento de propaganda política.

Dada a necessidade de preservar para o Contel a autoridade técnica suprema, cabe ao Govêrno equipá-lo com recursos humanos, a fim de que possa cumprir satisfatòriamente suas responsabilidades específicas. No passado, o Contel exercia apenas o papel policial de censor político. Reformado pelo atual Govêrno, adquiriu outra condição e autoridade técnica, competindo-lhe formular e executar a política nacional de telecomunicações. No seu horizonte, cabe-lhe uma responsabilidade que a isenção política engrandecerá, a fim de que possa implementar o programa da televisão educativa, peça de aprimoramento do sistema e finalidade social a ser empreendida com a mais alta categoria.

Para um País ansioso de desenvolvimento, as telecomunicações representam um instrumento insubstituível. Elas estão para a composição social do País como as estradas para a integração econômica. A televisão é uma peça valiosa no mecanismo das telecomunicações, alma de uma Nação moderna.

Brasília

O Marechal Costa e Silva tem afirmado que, uma vez no Poder, prestigiará Brasília por tôdas as formas, inclusive lá fixando, em têrmos definitivos, a Capital do País. São boas intenções, na linha do que patriòticamente convém, e é de esperar que de fato venham a ser praticadas. Pois iguais boas intenções têm sido anunciadas de outras feitas, à véspera da instalação de um nôvo Govêrno, sem que, posteriormente, se confirmem na realidade.

O Govêrno Castelo Branco, façamos justiça, não descurou do problema de Brasília, que êle encontrou como uma espécie de meia-capital, a que a sedução do Rio faz sombra inequívoca, sobretudo enquanto aqui permanecerem partes substanciais do comando central. A administração da nova Capital prosseguiu num plano de obras que tinha sofrido uma paralisação que quase reabriu, com absoluta inoportunidade, a questão de retransferir a sede do Govêrno para o antigo Distrito Federal, hoje Estado da Guanabara. Brasília, na verdade, é irreversível — e pouco importam, para isto, os erros acaso cometidos na sua construção em ritmo alucinante, dentro de uma atmosfera inflacionária de que o País até hoje se ressente. O que compete agora ao Govêrno, sobretudo ao que se vai instalar a 15 de março, é acabar de implantar a sua sede no Planalto. Para tanto, será decisivo e essencial que o Presidente da República se disponha a de fato residir em Brasília, de lá fazendo o centro das decisões nacionais. Segundo se diz, o levantamento mandado proceder pelo Marechal Costa e Silva revelou ainda certas deficiências, sobretudo no setor residencial, que é por ora insuficiente para receber a massa de funcionários que lá deverão residir. O exemplo, porém, deve partir de cima, a começar pelo Chefe do Executivo e pelos Ministros de Estado. Afinal, lá estão, desde muito, enfrentando inclusive as dificuldades de uma Cidade incompleta, até mesmo do ponto-de-vista cultural, os dois outros Podêres, o Judiciário, com o Supremo Tribunal Federal, e o Legislativo, com as duas Casas do Congresso Nacional.

O próximo Govêrno terá de afirmar a sua decisão de fixar-se em Brasília para que a nova Capital se complete e seja de fato a sede do Executivo. O próprio planejamento, implicando setores importantes como os sistemas rodoviário e ferroviário, não pode hoje prescindir do fortalecimento e da definitiva implantação de Brasília. O que contrariar esta orientação fugirá por certo ao interêsse nacional, que está a reclamar do Govêrno Costa e Silva a consolidação da Capital do País. Para tanto, é preciso que as boas intenções se convertam em realidade.

COISAS DA POLÍTICA

Govèrno repele por insultante suspeita do MDB de continuísmo

A suspeita de continuísmo lançada por oposicionistas do MDB sôbre o Marechal Castelo Branco foi repelida vigorosa e enèrgicamente por porta-voz da Presidência da República, que a atribuiu a um "desejo de baixa intriga de quem não tem diante de si qualquer perspectiva de futuro".

Há o testemunho do País inteiro para o compromisso solenemente firmado pelo Presidente da República de cumprir o ciclo eleitoral, com a posse dos eleitos não apenas a 3 de outubro como dos vitoriosos a 15 de novembro. Esse compromisso serviu para dar nova dimensão ao que está inscrito, no segundo Ato Institucional quanto ao término do atual mandato presidencial.

Apenas por má-fé sistemática se pode lançar dúvida quanto à determinação do Marechal Castelo Branco de passar o Govêrno ao seu sucessor. As suspeitas agora lançadas, e reveladas ontem nesta coluna, são, no dizer do porta-voz governamental, um esfôrço inútil de atingir a sólida frente que os Marechais Costa e Silva e Castelo Branco constituem, para preservação da mensagem revolucionária — que a ambos une irreversivelmente.

A próxima administração não representará descontinuidade filosófica da atual. Ao contrário, o Presidente da República eleito está perfeita e inteiramente integrado, além de solidário, com as diretrizes de Govêrno agora fixadas, que terão prosseguimento no quatriênio que começará a ser contado a partir de 15 de março. Assim se explica e se deve entender as ações administrativas e políticas determinadas pelo Marechal Castelo Branco nos últimos dias de sua gestão. Não há intenção oculta, mas a certeza de continuidade dos fundamentos da programação hoje executada.

A suspeita de continuísmo, além de ter um propósito insultante inaceitável pelo respeito que ao Marechal Castelo Branco infundem a opinião pública e os atos jurídicos da Revolução, é um mero propósito de tumultuar o quadro político, cujo encaminhamento é no sentido da transferência tanto da Presidência da República quanto da Vice-Presidência aos eleitos pelo Congresso a 3 de outubro.

O fato de que o Marechal Castelo Branco autoriza atos de envergadura na iminência do têrmo de seu mandato é porque dispõe da plena solidariedade de seu sucessor, paralelamente ao compromisso de manutenção das linhas fundamentais até agora seguidas. Não se entende, no Govêrno, igualmente, razão para a crença generalizada de modificação dessa conjuntura, pois tanto o atual quanto o próximo são presidentes originários de um mesmo compromisso partidário.

Finalmente, observou o porta-voz que as providências ùltimamente determinadas pelo Marechal Castelo Branco se destinam a aliviar os primeiros instantes de ajustamento do Govêrno a instalar-se a 15 de março, pela intimidade — vantagem de um sôbre o outro — que tem com a problemática nacional dos pontos que reclamam ataque imediato.

Desfecho tranqüilo para Mesa da Câmara

Como desfecho da reunião havida ontem em Brasília com os deputados da ARENA que postulam a Presidência da Câmara, os setores mais responsáveis do Govêrno acreditam numa solução harmônica para o problema.

— A técnica de Pavlov será usada — disseram.

Um documento-compromisso, a ser firmado pelos arenistas aspirantes, condicionará os reflexos da derrota. No papel estará dito que o vitorioso nas sondagens preliminares para fixação do nome preferido terá o imediato e irrestrito apoio de seus concorrentes, que o sufragarão em plenário.

A solução do problema foi transferida para a bancada da ARENA na Câmara, e essa foi a deliberação ajustada pelo Presidente Castelo Branco com os seus correligionários, na reunião de ontem.

Problemas no almôço

O Presidente da República almoçará hoje, no Palácio das Laranjeiras, com o Governador de São Paulo, Sr. Laudo Natel, para debate de certas questões que dizem respeito mais aos problemas administrativos paulistas.

O Sr. Laudo Natel está se preparando para passar o Palácio dos Campos Elíseos ao seu sucessor, Sr. Roberto de Abreu Sodré.

Exagêro

Carlos A. Dunshee de Abranches

A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais deu-me a honra de encaminhar ao Congresso Nacional um substitutivo ao projeto de Lei de Imprensa que redigi, a pedido, e que consagra antigos pontos-de-vista expostos nesta coluna ou em trabalhos jurídicos.

De fato, a facilidade com que atualmente são feitas as mais graves acusações públicas constitui um dos aspectos negativos da nossa Imprensa. Qualquer indivíduo contrariado nos seus interêsses, ou, às vêzes, por simples desejo de escândalo, julga-se com direito de vir, pelas colunas de certos jornais, denunciar fatos narrados por pessoas levianas ou propalados por maledicentes que se escondem no anonimato.

Nos dias que correm, antes de fazer tais acusações, ninguém mais pesa a responsabilidade que assume quem atribui a funcionário público, administrador autárquico ou a representante do povo a prática de atos desonestos ou arbitrários que, se fôssem verdadeiros, constituiriam crimes de peculato, subôrno, malversação, falta de exação no cumprimento do dever, concussão, abuso de autoridade e outras infrações definidas no capítulo do Código Penal que trata dos delitos contra a Administração Pública.

Os acusados, na maioria das vêzes, satisfazem-se em escrever ao jornal, demonstrando a improcedência das imputações, o que nem sempre consegue eliminar a dúvida deixada no espírito de todos quantos leram a notícia acusadora.

Raramente o caluniador leviano ou maldoso e o órgão que acolheu o libelo sem verificar a sua procedência, como manda a ética jornalística, são chamados à barra dos Tribunais. A impunidade constitui, assim, a regra, atuando como fator estimulante da onda de lama que ameaça envolver os que aceitam um cargo público ou para-estatal. Por sua vez, diante dêsse procedimento, a opinião pública não tem mais elementos para distinguir entre as acusações verdadeiras e as que não o são, o que gerou tremenda crise de autoridade em que o País se debateu.

É um consôlo constatar, na enxurrada diária de escândalos e denúncias que enchem as páginas de certos jornais, que ainda há quem, exercendo uma função pública, zela pelo prestígio e decôro de sua investidura, tão descuidado pela maioria, e não transige com caluniadores, mesmo que saiba de antemão do insucesso da ação penal.

A Lei de Imprensa carecia, por isso, de ser reformada com urgência, a fim de impedir que falsos jornalistas continuem a viver impunemente da indústria de escândalo e da difamação.

Em uma democracia, denunciar o administrador desonesto é, mais que um direito, um dever de todo cidadão, mas impõe-se que essa medida salutar não enseje abusos e venha afetar a honra do cidadão que o Estado tem a obrigação de resguardar, reprimindo com rapidez e de modo eficaz qualquer atentado contra ela.

A constatação dêsses abusos, porém, não justificava a aprovação do projeto de lei remetido ao Congresso pelo Govêrno, o qual consagrava o cerceamento à liberdade de manifestação e, sobretudo, à liberdade de informação, que é o principal objetivo da imprensa moderna.

Faltou ao Govêrno a medida exata da repressão necessária, mas o Congresso, com tôda certeza, saberá rejeitar o exagêro, seja adotando o substitutivo da Federação dos Jornalistas, ou emendando o projeto original.

Castelo recebe Secretários de Educação e afirma que seu Govêrno mantém o ritmo

Brasília (Sucursal) — Recebendo no Palácio do Planalto os Secretários de Educação dos Estados que participam de uma reunião promovida pelo Ministério da Educação, o Presidente Castelo Branco observou que, embora faltem apenas 60 dias para o término do seu Govêrno, o ritmo de ação não foi mudado:

— Terminar um Govêrno não é encerrar a sua ação, não é esvaziar-se, mas é levar o cumprimento de sua ação até o último momento, para entregar ao sucessor o Brasil não como num hiato, porém em pleno funcionamento.

ANTIDEMAGOGIA

O Presidente elogiou os primeiros resultados obtidos pela reunião dos secretários em Brasília em matéria de entrosamento com o Ministério da Educação e, pedindo desculpas por exigir êsse reconhecimento para o Govêrno federal, disse que o sucesso não seria possível "se o Govêrno não tivesse feito um honesto emprêgo dos dinheiros destinados aos Estados para a Educação".

— E nunca se viu por aí uma fotografia do Ministro da Educação entregando cheques aos secretários estaduais; nunca o Presidente da República soube ou indagou do dia da entrega dêsses cheques; e nunca um governador de Estado recebeu qualquer insinuação a respeito das ajudas concedidas, pois se trata de um dever e não de uma transação política.

Também presente ao encontro, o Ministro da Educação, Professor Moniz de Aragão, explicou ao Presidente os objetivos principais da reunião dos secretários em Brasília: 1) intensificação da cooperação técnica entre o Ministério e os Estados; 2) a estimativa da receita arrecadada com o salário-educação para a programação de seu emprêgo, de acôrdo com as cotas previstas pelos diversos Estados; 3) a celebração de convênios entre os Estados e o Ministério, num valor total de Cr$ 75 bilhões.

GRANDE FUTURO

O Ministro Moniz de Aragão encerrou ontem o encontro de Secretários de Educação e Diretores do Ministério da Educação e Cultura, declarando, ao examinar os trabalhos realizados pelo desenvolvimento educacional do País, que tem a "convicção profunda de que alguma coisa grandiosa está acontecendo e que estamos todos a serviço de um grande futuro".

Depois de discursar o Ministro da Educação, foram assinados convênios com os representantes dos Estados e territórios, dentro do Plano Nacional de Educação. Foi também assinado pelo Ministro o segundo plano mestre para aperfeiçoamento dos professôres do ensino primário e normal, com recursos a serem fornecidos pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e pelo Fundo Internacional de Socorro à Infância — FISI — e assistência técnica da UNESCO.

O DIA DO ENCERRAMENTO

Foram apresentados e aprovados pelo plenário, ontem, os relatórios das comissões encarregadas dos temas: Financiamento da Educação, Ensino Técnico e Formação Profissional, Assistência Técnica do INEP, Ginásios Orientados para o Trabalho, Pesquisas e Levantamentos, e Curso de Aperfeiçoamento do Pessoal do INEP.

À tarde a Diretora do Ensino Superior do MEC, Professôra Ester de Figueiredo, pronunciou conferência sôbre as relações mantidas pelo seu departamento e as secretarias estaduais de Educação. Em seguida, foi realizada a cerimônia de encerramento, seguindo-se um coquetel, no Hotel Nacional.

Ainda ontem, os participantes do encontro foram homenageados com um almôço pelo Prefeito Plínio Cantanhede, recebidos pelo Presidente da República, no Palácio do Planalto, assistiram a filmes educativos, que serão distribuídos no País pelo INEP, e receberam o trabalho de Pierre Vast, **Reflexões Sôbre a Quinta e a Sexta Séries**, tema ligado ao da próxima conferência nacional de educação.

CONSCIENCIA MINISTERIAL

Em seu breve discurso de encerramento, o Ministro Moniz de Aragão, afirmou que ao MEC cabe a prestação de assistência técnica e financeira aos planos educacionais dos Estados e Territórios, e que "podemos sentir-nos capacitados a uma ação forte pelo desenvolvimento da educação". Acrescentou que "a maior preocupação" de sua gestão é "acelerar estas tarefas sem perder um dia, pois os problemas estão sempre aumentando a cada dia".

Mais adiante, disse ser possível "sentir que já não é apenas o Govêrno federal e os de algumas unidades que têm consciência desta tarefa, mas todos". Dizendo que os recursos são poucos, pediu uma criteriosa aplicação dêles. Referindo-se aos convênios que seriam assinados em seguida, o Professor Moniz de Aragão afirmou ser isto "o cumprimento de uma obrigação".

Pais querem comprar salas para excedentes

Diante das recentes declarações da Secretaria de Educação de que o Estado só aproveitaria 15 mil estudantes nos ginásios oficiais — e não 30 mil, conforme fôra anteriormente prometido — os pais dos candidatos no ginásio Pedro Álvares Cabral, Irã e André Maurois, na Zona Sul, anunciam-se dispostos a se cotizarem para a compra de salas de aulas, a serem instaladas nos pátios cobertos daquele colégio.

O número de excedentes do recente concurso de admissão aos ginásios do Estado chega, só na Zona Sul, a 1 100 candidatos, que se quiserem ser aproveitados, terão de se comprometer a estudar nos estabelecimentos das Zonas Norte e suburbana que ainda dispuserem de vagas.

PRESENTE DE GREGO

Cresce, cada vez mais, a presença de pais dos candidatos nas redações dos jornais cariocas, a fim de protestar contra o que classificam de "presente de grego" da Secretaria de Educação do Estado, "que avisou ser de 30 mil o número de vagas, quando na verdade elas não passam de 15 mil, que serão distribuídas entre os excedentes do Colégio Pedro II, conforme convênio já assinado".

— Se o Estado não possui salas de aulas suficientes para atender à procura, que providencie a compra de mais algumas, que poderão ser colocadas nos terrenos anexos dos colégios, sem que isso implique prejuízo para alunos e professôres — alegam os pais.

Tudo indica que os pais dos candidatos às escolas oficiais do Estado que estão impossibilitados de serem aproveitados por falta de vagas formarão uma comissão para estudar o problema e levá-lo até o Governador Negrão de Lima.

Por enquanto, a grande preocupação dos pais é saber da quantia que será a quantia a ser dada, por cada um, para a compra das carteiras e cadeiras que deverão ser instaladas nos pátios cobertos de alguns colégios.

OUTROS EXCEDENTES

Reunidos no salão da Igreja de Santa Teresinha, os pais dos excedentes das escolas de ensino normal do Estado resolveram formar uma comissão que deverá manter contatos com as autoridades, a fim de que não seja subordinada à decisão da Justiça — no caso dos 75 alunos que impetraram mandado de segurança — a solução a ser dada aos seus filhos.

A reunião foi dirigida pelas Srªs. Vanda Barros, Dalva Oliveira e Arlete Peliciano, que, tendo comparecido à Secretaria de Educação e não obtendo resposta satisfatória sôbre o aproveitamento dos excedentes, resolveram convocar, pela imprensa, os pais dos alunos que foram aprovados nos exames, mas não conseguiram matricular-se por falta de vagas.

A COMISSÃO

A Comissão, que vai procurar manter contatos com o Secretário de Educação, Professor Benjamin de Morais, e com o Governador Negrão de Lima, vai-se reunir, provàvelmente, às 15 horas de segunda-feira, no salão paroquial da Igreja São Francisco Xavier, para decidir qual será o primeiro passo a dar, "na defesa de nossos filhos".

Os pais dos excedentes que, voluntàriamente, se apresentaram para formar a Comissão — que deverá ter apenas 30 pessoas — vão trabalhar em "diversas frentes" e procurar mostrar ao Secretário de Educação que "todos os anos, os excedentes são aproveitados, o que representa um estímulo para os próprios alunos que se esforçaram para conseguir aprovação".

RECLAMAÇÕES

Durante a reunião, foram ouvidas diversas reclamações contra o critério usado pelas seis escolas de ensino normal do Estado — Carmela Dutra, Heitor Lira, Sara Kubitschek, Júlia Kubitscheck, Azevedo Amaral e Instituto de Educação — que permite o aproveitamento de alunas com médias diferentes em cada escola. Como exemplo, o Sr. Manoele Silva Neves contava que uma amiga excedente tinha obtido média 176 e que outras, com 120, tinham conseguido matricular-se.

O Sr. Francisco Oliveira também lembrou a promessa que o assessor do Secretário de Educação tinha feito às mães dos excedentes que o tinham procurado: "todos os excedentes seriam aproveitados", e, no dia seguinte, em nota nos jornais publicava que "esperaria a decisão da Justiça, no caso dos 75 alunos que impetraram mandado de segurança, para apresentar a solução dos excedentes".

VAGAS EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Chefe do Departamento de Ensino Primário da Secretaria de Educação, Prof. Levindo Lambert, disse ontem que o número de vagas nos grupos escolares e jardins-de-infância do Estado não serão suficientes para atender aos candidatos, principalmente nas grandes cidades.

Por isto, o Secretário de Educação, Sr. Gérson de Brito Mello Boson, baixou portaria fixando o critério a ser adotado para a ordem de preferência. A portaria fixa também apenas dois dias — 13 e 14 de fevereiro — para inscrições que só serão verão ser iniciadas no dia 15 do mesmo mês, quando serão realizadas sessões solenes de instalação.

PUBLICIDADE EM JULGAMENTO

Os Srs. Antônio Carlos do Amaral Osório, Vítor Berbara, Paulo Artur Nascimento, Lywall Salles, Alberto Dines, Araújo Neto, José Grossi e Leopoldo Adour da Câmara examinaram em sete horas de trabalho as primeiras 100 campanhas

Assembléia dá cargos de Cr$ 3 milhões para quem não se elegeu no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — A Assembléia Legislativa, reunida em sessão extraordinária dentro do período de sessões extraordinárias convocado pelo Governador Plácido Castelo, aprovou quarta-feira última a criação de sete cargos de despachante, cujos vencimentos são de quase Cr$ 3 milhões mensais, para ser dados aos deputados que não se reelegeram.

A sessão foi realizada à noite, tendo a bancada da Oposição se retirado do plenário "para não contribuir com o inventário", e a aprovação se dava no momento em que o Governador Plácido Castelo recepcionava amigos em sua residência, pois aniversariava na data, e o General Itiberê, Comandante da 10.ª Região, homenageava com um jantar o líder civil da revolução no Ceará, Sr. Michel Gradwol.

MENSAGEM

A mensagem do Governador pedia a criação de apenas cinco cargos, mas os deputados emendaram e conseguiram criar mais dois, um dos quais com lotação em Mecejana. Cada um dos futuros Despachantes terá ainda o direito de designar dois auxiliares, que ganham altos salários, representando assim um total de 27 novos cargos criados.

Para êles deverão ser nomeados deputados estaduais que não conseguiram reeleger-se no último pleito e que também não possuem condições para ocupar Secretarias de Estado, e também esposas e parentes mais próximos, pois alguns dos derrotados já possuem bons empregos públicos.

Para salvar a situação dos atuais Despachantes, no que tange às comissões percebidas pela classe, surgiu ainda uma emenda aprovada de autoria do Deputado Stênio Dantas, (ARENA), estabelecendo que tôda a vez que novos cargos de Despachante forem criados haverá reajustamento na tabela. Com isso, os deputados querem evitar a queda do **per capita** da comissão com a chegada de novos beneficiários.

PROTESTOS

Vários protestos têm surgido em Fortaleza contra a criação dêsses cargos milionários, e o Centro dos Exportadores do Ceará dirigiu memorial ao Governador Plácido Castelo para explicar que os cargos são desnecessários, pois a função do despachante vai desaparecer em junho próximo, no mesmo tempo em que protestava contra a decisão oficial de elevar as despesas públicas.

Júri JB iniciou escolha da melhor campanha e anúncio publicado em 1966

Um júri de oito membros escolhido pelo JORNAL DO BRASIL começou a selecionar ontem, entre os trabalhos inscritos por 35 agências do Rio, São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, o melhor anúncio e a melhor campanha publicitária do ano pasado. O resultado será publicado a 31 dêste mês, no *Caderno Comunicação 66/67*.

No julgamento dos anúncios e das campanhas, o júri levará em conta, além da planificação, criação e execução — aspectos que foram considerados principais — a originalidade de cada um, a sua motivação, o impacto visual, a idéia temática, a adequação da sua mensagem e a unidade.

CRITERIOS

Os critérios fixados são os seguintes: 1 — Planificação — objetivos de mercado e propaganda e planejamento de *média*; 2 — Criação — redação — idéia e *Lay-out*; 3 — arte final e produção. No dia de ontem foram examinadas, em sete horas de trabalho, cêrca de 100 campanhas dos quatro Estados inscritos.

Os membros do júri são os Srs. Antônio Carlos do Amaral Osório, Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Vitor Berbara, Presidente da Associação Brasileira de Propaganda; Paulo Artur Nascimento, Presidente da Federação Brasileira de Propaganda; Lywall Salles, representante da Diretoria do JORNAL DO BRASIL; Alberto Dines, seu Editor-Chefe; José Grossi, Chefe do Departamento de Publicidade; Araújo Neto, Gerente Comercial, e Leopoldo Adour da Câmara, do Estúdio de Arte JB.

As agências que participam do concurso são, do Rio: Novíssima de Propaganda S/A., Voga, Grant Advertising Publicidade S/A., Publitec Propaganda, Engenho e Arte, MPM, Focus, Alcântara Machado, Midas Propaganda, Record Propaganda, Verbo, Abaeté Propaganda, M. Casé Publicidade, Intergraph Publicidade, Denison, Standard Propaganda, Exitus Propaganda, McCann-Erickson, JMM e Labor.

Participam de São Paulo a WH Publicidade Ltda., Publicidade Sem Rival, Mauro Salles Publicidade, Grupo Oito de Propaganda, Publitec Propaganda, Sears, Standard Propaganda e P. A. Nascimento. Do Rio Grande do Sul, Norton Publicidade S/A., Gama, MPM e Denison. E de Minas, Flama Propaganda, Macron e ASA.

Uruguai só decidirá sôbre brasileiros depois de bem avaliar aspecto político

A solução para o caso dos sete brasileiros a quem a Embaixada da Tcheco-Eslováquia em Montevidéu negou asilo político, quarta-feira última, será dada em primeira instância apenas pelo Ministério do Exterior uruguaio, segundo fonte diplomática, e dependerá da exata avaliação das implicações políticas que envolvem o problema.

O Govêrno brasileiro sòmente tomará participação direta no assunto se ocorrer a devolução dos implicados à fronteira do Brasil, conforme irá pedir ao Conselho do Govêrno uruguaio o Ministro do Interior daquele país, Sr. Nicolas Arrosa, autoridade que acompanha a questão.

EXPULSÕES

Pelas informações recebidas do Uruguai, tudo leva a crer que os brasileiros serão realmente expulsos, mas há entre êles situações diferentes que podem alterar essa uniformidade de tratamento. Sabe-se, por exemplo, que apenas um gozava do direito de asilo e o violou, divulgando manifesto político. Outros dois entraram como clandestinos e, em qualquer circunstância, seriam mesmo devolvidos à fronteira. Os demais estavam no país como turistas.

Até agora, porém, nada foi devidamente esclarecido à imprensa sôbre as reais atividades dos brasileiros e as sanções correspondentes, o que deverá ser feito após a decisão do Conselho de Govêrno, para justificar as penalidades.

Existe a hipótese de expulsão para outro país que não o Brasil. Mas também isso, pelas normas diplomáticas, dependeria de gestões a serem efetuadas pelo Govêrno uruguaio junto a êsse terceiro país.

Instituto Brasileiro de Florestas poderá impedir que Minas seja um deserto

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Instituto Estadual de Florestas, Sr. Antônio Paulinelli de Carvalho, disse ontem que a criação do Instituto Brasileiro de Florestas vai facilitar muito o policiamento de florestas em Minas Gerais, "que poderá transformar-se num deserto em 1970 se o índice atual de desmatamento não fôr diminuído".

Informou ainda o Sr. Paulinelli de Carvalho que um convênio a ser assinado com a FAO, dentro de mais alguns dias, vai equipar o Instituto Estadual de Florestas com aviões, veículos e tratores, o que virá a beneficiar ainda mais o serviço, que terá, em 1967, o número de elementos do seu contingente policial aumentado de 250 para 500.

CONVÊNIO

O convênio com a FAO foi conseguido pelo seu representante no Brasil, Sr. Lucas Tortorelli, que estêve em Minas em novembro último, quando afirmou que a organização do Instituto de Florestas Mineiro é o mais bem organizado do País.

Além de fornecer equipamentos, o convênio trará a Minas Gerais técnicos estrangeiros para ministrarem cursos especiais e concederá bôlsas ao pessoal do Instituto para cursos no estrangeiro, principalmente em Portugal e Espanha, que têm um Serviço de Reflorestamento similiar ao brasileiro.

CRESCIMENTO

Um relatório está sendo preparado pelo Instituto Estadual de Florestas mostrando que, enquanto em 1965 só foram plantados um milhão e 50 mil metros quadrados de florestas, em 1966 o número subiu para 14 milhões e 600 mil. Em 1965 foram investidos Cr$ 100 milhões, mas em 1966 êste número subiu para Cr$ 830 milhões, concedidos pelo Govêrno estadual.

Mannesmann: denúncia prejudicada

O Juiz Castro Assunção, da 2.ª Vara Criminal, deixou de se manifestar a respeito da denúncia do Promotor Nerval Cardoso, oferecida contra 32 diretores, ex-diretores e funcionários da Cia. Siderúrgica Mannesmann, que assim ficou prejudicada, porque o Desembargador Olavo Tostes Filho requisitou da volta dos autos ao Tribunal de Justiça.

A volta dos autos de queixa-crime supletiva da Companhia, teve por motivo o fato de o Magistrado ter verificado que os mesmos tinham baixado indevidamente para aquele Juízo.

ARENA dá apoio a Amaral

O Deputado Levi Neves, em nome do Governador Negrão de Lima, acertou ontem com o líder Carvalho Neto o apoio da futura bancada da ARENA à reeleição dos Srs. Amaral Peixoto e Salomão Filho para a Presidência e a 1.ª Secretaria da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa. Prevê o acôrdo a entrega aos arenistas da 2.ª Vice-Presidência — Sr. Nina Ribeiro —, da 2.ª Secretaria — Sr. Maurício Pinkusfeld, possivelmente — e de uma suplência — Sr. José Bretas, ao que tudo indica.

Delegado matou 225 cães em Parati para Cidade ter mais gente que cachorro

Niterói (Sucursal) — O ex-delegado de Polícia de Parati, Sr. Moacir Bellot, insatisfeito com a sua transferência, motivada pela revolta da população por ter morto 225 cães, enviou carta a um jornal desta Capital, justificando-se e afirmando que foi "vítima de campanha movida por comunistas".

Ter Parati "mais cachorro do que gente" e o fato de, em cada 100 paratienses, 97 acharem que a Polícia "é incompetente, arbitrária e composta de analfabetos" e os outros três que ela "é mais ou menos", são as maiores queixas do Sr. Moacir Bellot, agora em Itacoara.

CAÇADA

O Delegado Bellot — que é bacharel em Direito — afirma "sem mêdo de errar", que cada paratiense, em média, mantém em sua residência nada menos de três cães "e não dispensa a menor atenção aos mesmos" que, para se alimentarem, "buscam as ruas e viram os caixotes de lixo".

Para terminar com isso, o Delegado combinou com o Prefeito eliminar os animais "para evitar as imoralidades praticadas pelos mesmos". Acompanhado de policiais saiu às ruas levando pedaços de carne impregnados de estricnina, conseguindo, numa só noite, matar a insignificância de 103. Não sendo suficiente, dias depois, organizou outra caçada, e, desta vez, eliminou mais 59.

VINGANÇA

O Sr. Bellot continuou em sua tarefa, até atingir o total de 225 cães mortos, quando passou mais de 30 dias sem investir contra os animais. Foi então que "alguém tirou a sardinha com a mão do gato" e por vingança, matou os cães do escrivão de Polícia e do açougueiro que fornecia a carne para os envenenamentos.

O dono do açougue não gostou que o seu cão tivesse sido também visado e resolveu não permitir a retirada do cadáver, "nem mesmo com metralhadora" e ainda destratou o delegado, chamando-o de "cachorro, ordinário, patife, palhaço" e pondo-o "porta a fora". Quando o delegado tentou fazer valer a sua autoridade, foi impedido pela população revoltada.

QUEIXAS

O delegado diz que o paratiense tem horror à polícia, como ficou comprovado com os resultados do levantamento efetuado para o Movimento Sócio-Econômico Estadual e que "já é o sexto delegado que sai mal de Parati", sendo que, uma vez foi preciso um refôrço de 40 homens vindos de Barra do Piraí, para garantir a segurança das autoridades.

Conclui o Sr. Moacir Bellot dizendo que a Cidade está "infestada de pederastas e cabeludos" o que vai piorar ainda, pois "em cada 100 turistas que vêm de São Paulo, 90 são pederastas" e juntamente com os locais, divertem-se "passeando na praça central de bermudas, enfeitadas de rendas, babados e até franjas".

Marinha terá em 1967 mais de Cr$ 352 bilhões para as suas despesas gerais

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Marinha terá êste ano um total de Cr$ 352 bilhões, 965 milhões e 934 mil, para aplicar cêrca de Cr$ 260 bilhões na Defesa e Segurança e o restante nos seus planos de Educação, Saúde, Transportes, Habitação e na Assistência Social e Previdência.

As despesas com a Defesa e Segurança, de acôrdo com o orçamento analítico, se dividem em Marinha, para a qual são destinados Cr$ 258 bilhões, 888 milhões e 388 mil, Treinamento e Aperfeiçoamento do Pessoal, Cr$ 879 milhões e 752 mil, e Estudos e Pesquisas, com Cr$ 677 milhões e 821 mil.

OUTRAS DESPESAS

Nos planos de Educação serão aplicados Cr$ 2 bilhões, 397 milhões e 880 mil; Saúde, Cr$ 2 bilhões, 665 milhões e 567 mil; Transportes, Cr$ 17 bilhões, 357 milhões e 412 mil; Habitação, Cr$ 1 bilhão, 611 milhões e 356 mil e na Assistência Social e Previdência, Cr$ 68 bilhões, 487 milhões e 308 mil.

A dotação do setor Marinha da Defesa e Segurança Nacional será empregada no reequipamento de unidades, na rêde de tráfego marítimo, na manutenção e reparos dos meios fluviais, na segurança interna (Cr$ 3 bilhões), na fabricação de munições (Cr$ 2 bilhões), na aquisição de equipamentos eletrônicos, no prosseguimento e início e reparação de edifícios, na direção, coordenação e serviços administrativos e no dispositivo de segurança naval (Cr$ 26 bilhões, 941 milhões e 259 mil).

No setor de Treinamento e Aperfeiçoamento de Pessoal, as verbas serão utilizadas na especialização e aperfeiçoamento de oficiais e praças. No Setor de Estudos e Pesquisas, será dividida entre o Desenvolvimento de Pesquisas Científicas e Tecnológicas e a Universidade do Recife (para o Instituto de Biologia da Marinha, mediante convênio).

EDUCAÇÃO E SAÚDE

As verbas de Educação serão divididas entre o ensino primário (manutenção, recuperação e ampliação da rêde escolar), médio (recuperação da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro e o Colégio Naval) e superior (recuperação dos prédios da Escola Naval, formação e especialização de técnica militar, e a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, mediante convênio), além da difusão cultural (auxílio à União dos Escoteiros do Brasil).

No setor Saúde, as verbas serão aplicadas nas atividades de assistência hospitalar: aquisição de equipamentos, ampliação e recuperação da rêde e sua manutenção.

TRANSPORTE E HABITACAO

As verbas de Transporte serão utilizadas na recuperação, construção e manutenção de prédios e da rêde de sinalizações; construção naval; embarcações; e segurança no tráfego marítimo, fluvial e lacustre.

Os recursos destinados à Habitação serão aplicados nos planos habitacionais específicos — aquisição de residências em São Paulo e Brasília, residenciais funcionais, e coordenação do programa habitacional.

ASSISTENCIA E PREVIDENCIA

As dotações do setor de Assistência Social e Previdência serão postas no pagamento de pensões a inativos e pensionistas, Assistência Social (auxílio à Fundação Osório), e serviços assistenciais da Armada.

Iracema é invadida por 500 famintos e Prefeito pede auxílio temendo um saque

Fortaleza (Do Correspondente) — Quinhentos homens famintos invadiram ontem a Cidade de Iracema, na região do Médio Jaguaribe, provocando incidentes à procura de comida e foram contidos, com muita dificuldade, pelo Prefeito municipal que prometeu conseguir ajuda da SUDENE.

Os invasores aproveitaram o dia de ontem por ter sido o pagamento dos empregados nas frentes de serviço de emergência do DNOCS e tentaram provocar tumultos, que resultaram em incidentes sem grandes proporções. O Prefeito de Iracema, ontem mesmo, seguiu para Fortaleza para solicitar providências contra saques à sua cidade.

SÊCA AMEAÇA

Em Fortaleza, o Prefeito, Sr. Casemiro Costa avistou-se com dirigentes do DNOCS e da Sudene, a quem solicitou providências, alegando que os invasores "ameaçam voltar a qualquer momento e em maior número, para buscar alimentos de qualquer maneira".

Nenhum sinal de inverno até agora surgiu naquela zona do interior cearense, o que está alarmando os lavradores, ante a possibilidade de nova sêca. O calor de 35 graus não peremite trabalho algum e a terra ressequida e a falta de sementes provocam desemprêgo em massa.

O Prefeito Casemiro Costa vai solicitar a abertura imediata do alistamento nas frentes de trabalho, com a ampliação do número de homens que constroem a estrada de emergência entre Iracema e o distrito de Ereré, numa extensão de 18 quilômetros, solução que considera boa para oferecer trabalho e evitar conflitos.

PROBLEMA SERIO

Centenas de homens desempregados encontram-se presentemente, nas proximidades do açude Ema, construído pelo DNOCS. Também, sem empregos encontra-se a quase totalidade dos homens do campo já que não podem plantar por falta de sementes. Os proprietários rurais não se dispõem a pagar-lhes sem trabalho. A única água existente é a do açude Ema, que irriga uma pequena faixa de terra cultivada, e de um pequeno açude, já pràticamente sêco, localizado nos fundos da casa do Prefeito.

No Município, cêrca de mil homens trabalham nas frentes de serviço de emergência e, tôdas as semanas um avião do DNOCS parte de Fortaleza para levar o dinheiro do pagamento. Sôbre os tumultos ocorridos ontem, acreditam as autoridades que havia intenção de saquear o pagamento.

COMO E IRACEMA

Iracema está situada no alto sertão do Ceará, numa área de 1 099 km2, onde vive uma população superior a 25 mil habitantes — com acentuada maioria de mulheres — que depende, quase exclusivamente, da sua produção de algodão e do pastoreio do seu gado vacum, fonte de riqueza dos tradicionais proprietários.

Aproximadamente 70 estabelecimentos varejistas e 10 casas atacadistas, além de três agências bancárias — Banco do Brasil, Banco do Nordeste o Banco do Ceará —, formam a sustentação comercial do Município, contando com um eleitorado de quase oito mil pessoas que recentemente deu grande maioria aos candidatos da ARENA.

Com clima quente e sêco e temperatura variável entre 28 e 35 graus centígrados, Iracema possui uma topografia muito acidentada, principalmente na Zona Rural, onde residem 90% da população.

Livreiros têm eleições na segunda

Com um programa de trabalho onde destacam-se as assistências fiscal e jurídica aos livreiros, a Chapa Verde, de Oposição, se apresentará às eleições de segunda-feira, na Associação Brasileira do Livro objetivando dinamizar a entidade da classe, no triênio 67/69.

À frente da Chapa Verde, aparecem os Srs. Lourival Mazzini Neto, diretor da Editôra Civilização Brasileira, para Presidente, e Carlos Ribeiro, da Livraria São José, para a vice-presidência. Ainda na segunda-feira, dia da eleição, às 10 horas, será realizada uma Assembléia-Geral para discussão das contas do exercício do ano passado.

Legista não autopsia sôbre árvores

Belo Horizonte (Sucursal) — Porque encontrou o cadáver em cima de uma árvore e o único homem que se dispôs a colocá-lo no chão estava bêbado e deixou o corpo cair no rio Paraopeba, o médico Cristobaldo Mota de Almeida, do Departamento de Medicina Legal, chegou a esta Capital, sem ter podido fazer a autópsia que lhe foi solicitada pelo delegado de Jeceaba.

O médico explicou ao Secretário de Segurança Pública, em seu relatório, que o cadáver foi jogado por uma enchente em cima de uma árvore, e o bêbado que tentou colocá-lo no chão acabou caindo dentro do rio e teve que largar o morto para não ser levado pela correnteza.

Exército do Togo derruba sem sangue o Presidente

Lome (UPI-JB) — O minúsculo exército do Togo — 1 500 homens — depôs ontem, sem violência, o Presidente daquele pequeno país africano, Nicholas Grunitzky, no quarto aniversário do dia em que o cunhado dêste, Sylvanus Olympio, que era o Presidente em 1963, foi assassinado no decorrer de um golpe semelhante.

Sob a alegação de que sua atitude visava "a impedir uma iminente guerra civil", os chefes militares entregaram o Govêrno ao Tenente-Coronel Etienne Eyadema, ex-sargento do exército nomeado chefe das fôrças armadas pelo próprio Grunitzky. Êste, num pronunciamento transmitido pela Rádio de Lome, declarou ter "renunciado com dignidade".

DIVERGÊNCIAS

Nicholas Grunitzky, mulato de ascendência polonesa, vinha se agarrando ao Poder há cinco semanas, quando conseguiu dominar um levante no Exército, com o auxílio do Tenente-Coronel Etienne Eyadema. O Chefe das Fôrças Armadas do Togo, nas duas últimas semanas, teve violentas discussões com o Presidente Grunitzky sôbre a política financeira do país.

O Tenente-Coronel Eyadema declarou que assumia o Poder "para pôr fim à confusa situação política da nação". Acrescentou que o Exército se afastaria das funções do Govêrno dentro de três meses, quando da realização de eleições para o estabelecimento do Govêrno civil. Até lá, foi suspensa a vigência da Constituição. O Govêrno provisório proibiu tôdas as atividades políticas e decretou o toque de recolher a partir das oito horas da noite.

Em declarações feitas pela Rádio de Lome, Eyadema assinalou que a atual crise surgiu devido a divergências entre Grunitzky e seu Vice-Presidente Antoine Meatchi. Acrescentou que a "política de unificação e reconciliação nacional de Grunitzky malogrou por causa de seu caráter bicéfalo" e que a oposição de Meatchi estava conduzindo a nação à guerra civil.

Eyadema atribui às medidas adotadas por Grunitzky os graves problemas financeiros que preocupavam o Govêrno. Contudo, há cêrca de dois meses, Eyadema ficou indignado porque Grunitzky se negou a aumentar o orçamento para a defesa, alegando que um país essencialmente agrícola, com 1,5 milhão de habitantes e afetado pela pobreza não podia investir mais recursos em seu exército de 1 500 homens e em sua fôrça paramilitar.

Grunitzky resistiu a um golpe de estado, em novembro do ano passado, porque a maior parte do exército se manteve fiel ao Govêrno. Na ocasião, um grupo de civis anunciou através da Rádio de Lome que tinha tomado o poder com a ajuda do exército. Contudo, Eyadema declarou logo depois que o exército continuava leal e que suas tropas haviam dispersado os manifestantes que tinham saído à rua.

Aquela tentativa de golpe foi atribuída por Grunitzky aos correligionários de seu cunhado, o ex-Presidente Silvanus Olympio, assassinado em 1963. Depois da morte de Olympio, Grunitzky subiu ao poder como chefe de uma junta militar, permanecendo no Govêrno até ontem.

Observadores diplomáticos acreditavam que manifestantes sairiam à rua para demonstrar seu apoio ao exército. Eyadema disse pela Rádio de Lome que os trabalhadores deveriam permanecer em suas casas e que quaisquer atos de violência seriam punidos severamente.

O chefe do nôvo Govêrno do Togo ordenou a libertação imediata dos civis presos durante o golpe frustrado de 21 de novembro. Afirmou que a nação continuaria respeitando todos os seus compromissos perante as Nações Unidas e os tratados assinados com outros países. Advertiu aos residentes estrangeiros que se mantivessem em absoluta neutralidade e que não interferissem nos assuntos internos do país. Finalmente, prometeu que o toque de recolher será suspenso no próximo sábado se a tranqüilidade do país não fôr perturbada.

Uma ex-colônia alemã muito populosa

A República de Togo, uma faixa de terra de 54 mil quilômetros quadrados apertada entre Gana e Daomé, na costa ocidental da África, é uma das nações mais populosas do continente, com mais de 35 habitantes por quilômetro quadrado.

A população, que em 1963 era estimada em 1 550 mil pessoas, é também das mais variadas, dividindo-se em não menos de 17 tribos: os ewes, outachis, minas e fons no litoral, ao sul; os cotocolis, cabrais, lossos, gourmas, lambas e tambermas ao norte; e os akposos, anas, nuatjas, akebous, adeles, kpessis e aniagans na região central.

Togo é essencialmente uma nação agrícola, prejudicada pela insuficiência de chuva e exportando principalmente café, cacau e côcos.

Apesar disso, 95 por cento da população consegue viver da sua produção de legumes, frutas e cereais.

O nome de Togo deriva de uma aldeia chamada Togoville. O país, como todos os outros do litoral africano, estêve sujeito, durante séculos, a rivalidades entre clãs e tribos. Os primeiros europeus a se estabelecerem em Togo eram missionários evangélicos alemães, de Bremen, e negociantes de origem brasileira e portuguêsa.

Em 1834, a Alemanha assinou um acôrdo com as autoridades tradicionais de Togo e teve início a sua era moderna, como protetorado alemão, encerrada após 30 anos com a derrota na Primeira Guerra Mundial. Franceses e inglêses ocuparam então o território durante cinco anos e o administraram segundo o Tratado de Versalhes.

No dia 13 de dezembro de 1946, a Assembléia-Geral das Nações Unidas aprovou um projeto transformando Togo em fideicomisso francês.

O país tornou-se autônomo em 1956 e independente em 1960.

O assassínio do Presidente Sulvanus Olympio, há quatro anos, e a derrubada do seu Govêrno resultaram na abolição da Constituição de 9 de abril de 1961 e na elaboração de outra, aprovada em plebiscito no dia 5 de maio de 1963.

A subida ao Poder do cunhado de Olympio, Nicolas Grunitzky, fêz prever a ocorrência de divisões no velho e forte Partido do Govêrno.

Há atualmente quatro novos partidos: a União Democrática das Populações Togolesas, liderado por Grunitzky e Antoine Metachi, antigo Vice-Presidente de Togo; o Comitê de União Togolesa (que era liderado por Olympio); o Movimento Togolês e o Movimento Juvento, todos com representação na Assembléia Nacional.

..O francês constitui a *língua franca* em Togo e o idioma local mais usado é o *evhé*.

Um continente de golpes freqüentes

O golpe de ontem no Togo foi o primeiro ocorrido êste ano, mas vem se juntar a uma longa série de recentes levantes e derrubadas de governos em nações africanas.

O ano de 1966 foi o mais agitado, tendo ocorrido oito golpes de estado ou tentativas de golpes de estado em seis nações, seis dos quais constituíram golpes militares bem sucedidos.

EM SÉRIE

A série cronológica dos golpes e levantes ocorridos em 1966 é a seguinte:

1 de janeiro — O Coronel Bodel Bokassa derruba o Presidente da República Centro-Africana, David Dacke.

4 de janeiro — O Chefe do Estado-Maior, Coronel Sangoulle Lamizana, depõe o Presidente da República do Alto Volta, Maurice Yameogo.

15 de janeiro — O Major-General John Aguiyi-Ironsi assume o Poder depois que o Primeiro-Ministro da Nigéria, *Sir* Abubakar Tafawa Balewa e dois dos quatro Primeiros-Ministros de províncias são assassinados durante o golpe militar.

24 de fevereiro — O Tenente-General Joseph A. Ankrah assume o Poder após o golpe militar que destituiu o Presidente da República de Gana, Kwame Nkrumah, enquanto êste se encontrava no Vietname do Norte em missão de paz.

8 de julho — O Rei do Burundi, Mwami Mwambutsa IV, é substituído pelo filho de 19 anos, que se torna Rei Ntare V.

29 de julho — O Tenente Coronel Yakubu Gowon assume o Poder na Nigéria, num segundo golpe militar em que o Major-General John Aguiyi-Ironsi é assassinado.

21 de novembro — O Presidente da República de Togo, Nicolas Grunitzky, resiste a uma primeira tentativa de golpe, com o apoio da tropa.

28 de novembro — Uma junta militar declara a república em Burundi, depois de depor o Rei Ntare V.

Os principais golpes e tentativas de golpe dos últimos quatro anos incluem ainda:

13 de janeiro de 1963 — O Exército derruba o Presidente de Togo, Sylvanus Olympio, que é assassinado durante a revolta e substituído pelo líder oposicionista exilado Nicolas Grunitzky.

23 de março de 1963 — O Presidente do Chad, François Tombalbaye, prende dois membros do seu Govêrno e três parlamentares, após lutas locais e uma tentativa de golpe.

18 de agôsto de 1963 — O Exército força a demissão do Presidente do ex-Congo francês, Fulbert Youlou, e nôvo Govêrno é formado por Alphonse Massemba-Debat.

28 de outubro de 1963 — A pressão militar força o Presidente do Daomé, Hubert Maga, a renunciar e o General Christophe Soglo assume o Poder.

12 de janeiro de 1964 — O Sultão de Zanzibar é deposto e procura exílio na Grã-Bretanha. O xeque Abeid Karume torna-se Presidente e Zanzibar une-se a Tanganica para formar a Tanzânia.

20 a 24 de janeiro de 1964 — Fôrças britânicas dominam motins nos Exércitos de Quênia, Uganda e Tanganica, a pedido dos respectivos Governos.

Fevereiro de 1964 — Tropas francesas esmagam uma revolta dos oficiais jovens e do líder da oposição, Jean Aubame, e libertam o Presidente do Gabão, Leon M'Ba, que havia sido prêso.

Outubro de 1964 — O regime de Ibrahim Abboud é derrubado no Sudão, após seis anos, e substituído por um Govêrno civil.

19 de junho de 1965 — O Coronel Houari Boumedienne derruba o Presidente da Argélia, Ahmed Ben Bella, e assume o Poder.

18 de outubro de 1965 — Oficiais do Exército realizam, sem sucesso, a primeira tentativa para derrubar a monarquia de Burundi.

15 de novembro de 1965 — O General Joseph Mobutu depõe o Presidente do Congo, Joseph Kasavubu, e declara-se Presidente.

22 de dezembro de 1965 — **O General Christophe Soglo depõe outro Presidente do Daomé, Sourou-Migan.**

Jogada da Síria com o petróleo do Iraque

Jerusalém (Especial para o JB) — *Há pouco tempo, quando o Iraque Petroleum Company pagou ao Govêrno do Iraque integralmente, como se não tivesse havido interrupção no fornecimento de petróleo, o que se verificou foi uma jogada de mestre, da qual a Síria foi a principal derrotada.*

As intenções da Síria, interrompendo o fluxo de petróleo através do oleoduto que passa pelo país, ao proibir sua exportação, tornaram-se claras só depois de alguns dias. Os sírios não visavam apenas obter uma forte elevação de tarifas, mas, principalmente, estimular a extrema-esquerda iraquiana a exigir a nacionalização do produto, e, assim, dar início a uma nova e profunda crise no Oriente Médio. O que não se sabe é se agiram por inspiração própria.

A IPC é controlada por um consórcio, do qual participam a British Petroleum, a Shell, a Cia. Francesa de Petróleo, a Standard Oil de New Jersey, a Socony Oil e o Grupo Gulbenkian. A emprêsa dispõe de concessões para exploração de petróleo em Abu Dhaby, Chipre, Israel, Jordânia, Líbano, Muscat, Omã, Costa do Trucial, Quatar, Síria e outros. Seu oleoduto, levando petróleo do Iraque até o terminal libanesa, no Mediterrâneo, não é o único a atravessar a Síria. As linhas da ARAMCO (Arabian American Co.), que explora o petróleo da Arábia Saudita, também o fazem.

A briga, porém, foi com a IPC. Dela depende, em grande parte, a economia do Iraque, país que há anos procura ganhar tempo para se fortalecer e defender sua independência, às custas de concessões a Násser.

O PETRÓLEO E O IRAQUE

Há muito que o Iraque recebe, anualmente, cêrca de 400 milhões de dólares em direitos pelos 70 milhões de toneladas de petróleo extraídos pela IPC. É a quarta maior produção da região, depois do Kuwait, Arábia Saudita e Irã. Equivalem a cêrca de 70 por cento de tôdas as rendas do Govêrno iraquiano.

Tais direitos, porém, são pagos contra a exportação do petróleo, 60 por cento do qual é vendido na Europa, aonde chega através dos embarques feitos no Líbano.

Cêrca de um quarto dêsses royalties é pago no início do ano, para permitir a manutenção do Govêrno do Iraque. O que a Síria previa era que, interrompido o fluxo pelo oleoduto, e mantendo-se ela inflexível nas suas exigências de aumento das tarifas da IPC, com efeito retroativo, a emprêsa também se recusaria a pagar os direitos ao Iraque. Os setores da extrema-esquerda do país, mais próximos da atual linha política síria, teriam, então, condições para exigir a nacionalização do petróleo.

Os efeitos da nacionalização seriam múltiplos e complexos. De início, o Iraque teria de levantar recursos para o Govêrno, no primeiro trimestre do ano. Depois, haveria os problemas de substituição dos técnicos que operam os campos da IPC e da comercialização do petróleo, que o Ocidente certamente se recusaria a adquirir. Os problemas levariam o Iraque a se aproximar ainda mais dos soviéticos, os únicos de quem poderiam esperar uma assistência inicial. E isto enfraqueceria a posição ocidental na área, criando inquietações pelo exemplo que daria a círculos igualmente extremistas, em outros países produtores.

É curioso que logo surgissem ofertas soviéticas de aquisição de petróleo nacionalizado. E da Síria partissem os convites abertos à nacionalização e declarações de que começava a batalha pela nacionalização do petróleo árabe, e pela expulsão final "dos imperialistas".

Pagando ao Govêrno do Iraque, depois de um razoável período de negociações, evidentemente com o objetivo de evitar vir a ser denunciado pelos sírios como "instrumento do imperialismo", e isolado na área, a IPC anulou a jogada de Damasco.

AUMENTO DA PRODUÇÃO

Outras conseqüências altamente desfavoráveis às intenções do Govêrno de Damasco começaram a surgir.

Na verdade, em se tratando do petróleo, há anos passou a existir uma situação de superprodução. E as companhias concessionárias, que também são as refinadoras e distribuidoras, procuram explorar seus campos de forma a reduzir a oferta a evitar a queda de preços, que poderia resultar numa custosa guerra de preços entre si. Mas, a maioria dos países produtores, das chamadas áreas subdesenvolvidas, depende do petróleo como principal fonte de recursos.

O Kuwait, Irã e Arábia Saudita, no Oriente Médio — todos países pertencentes ao chamado grupo conservador — vêm pressionando as companhias de petróleo para que aumentem a produção e, portanto, a exportação. Em outras palavras, que lhes forneçam maiores recursos. Com a crise provocada pela Síria, as companhias petrolíferas resolveram ceder às pressões. A produção do Irã logo será aumentada em 17 por cento e é provável que o mesmo se faça no Kuwait e na Arábia Saudita. Tal decisão representa, desde logo, um enfraquecimento da posição extremista que qualquer um dos países produtores, individualmente, queira tomar amanhã, pois seu petróleo não será essencial ao abastecimento mundial.

A Síria, porém, até os primeiros dias de janeiro, continuava intransigente. E se recusava a ouvir os apelos do Iraque, e de outros, no sentido de aceitar uma solução de conciliação.

Não é coincidência que seja a Síria a fazer jôgo tão perigoso. Seus homens são tradicionalmente audaciosos e reconhecidamente dos mais capazes em todo o Oriente Médio. País de cinco milhões de habitantes, espalhados por cem mil quilômetros quadrados, graças a essas características se faz presente no mapa dos problemas internacionais, e se destaca no mundo árabe. Sem recursos naturais de monta, sem petróleo, essencialmente agrícola, sem isso, a Síria seria apenas um pequeno país que é o que é, na realidade.

RADICALISMO

Se não falta audácia aos sírios, também é verdade que, nos últimos séculos, lhes tem faltado mais sorte em seus líderes. E a situação não se modificou nos tempos modernos quando, em 1920, libertou-se do Império Otomano para passar a colônia francesa. Na década dos trinta, Leon Blum e sua Frente Popular pensaram em tornar o país independente, porém as fôrças da direita francesa o impediram. Em 1941, veio a independência, com a invasão das Fôrças da França Livre, de De Gaulle, e só foi mantida porque, em 1945, quando os franceses procuraram retomar o Poder, chegando, inclusive, a bombardear Damasco, os inglêses, interessados em afastá-los da região, e preocupados em preservar sua posição de potência hegemônica, replicaram ameaçando seus aliados com uma guerra.

De então para cá, o que houve foi uma sucessão de ditadores — abertos ou disfarçados — os anos de fusão com o Egito, e, mais recentemente, depois de 1961, um grande número de golpes de estado por jovens oficiais, membros do Partido Baathista, socialista, uns procurando ser mais radicais que outros.

Êsse radicalismo, caracterizado por um nacionalismo emocional, traduziu-se, ainda, por algumas reformas internas e uma linha de política internacional antiocidentalista e crescentemente pró-soviética. Também, e sobretudo, ostensivamente antiisraelense.

O Govêrno de Damasco, além do radicalismo natural de seus jovens líderes, é inspirado pela União Soviética, da qual se tornou, pràticamente, um satélite e um instrumento.

Ignora-se até que ponto a União Soviética utiliza e controla êsse seu instrumento no Oriente Médio. É evidente, por exemplo, que uma crise armada na região, no momento, não é do interêsse dos soviéticos. No entanto, os sírios constantemente provocam os israelenses. Mas não há dúvidas de que é do seu interêsse embaraçar o Ocidente e, se possível ir aprofundando sua penetração na região, sem o risco de guerra. Nesse sentido, os sírios os estão ajudando, no caso da IPC.

FOGO EM NOVA IORQUE

Os bombeiros de Nova Iorque levaram 4 horas para apagar o incêndio causado pela explosão (UPI)

Sofia Loren perdeu mesmo o seu filho

Roma (UPI-JB) — Os médicos confirmaram ontem que a atriz Sofia Loren perdeu o filho, mas seu estado de saúde geral é satisfatório, embora esteja muito sentida com o fato.

Esta é a segunda vez que Sofia interrompe uma gravidez no início. Estava no quarto mês e, no dia 6, foi internada na Clínica Paideia, de Roma, com ameaça de abôrto.

O Dr. Ugo Cardone, que a assiste, recusou-se a dar maiores detalhes, limitando-se a notificar a perda da criança. Carlo Ponti, marido de Sofia, apenas agradeceu à imprensa italiana a simpatia e afeto com que acompanhou o acontecimento.

OLP ameaça invadir a Jordânia

Cairo (UPI-JB) — Um dos líderes da Organização de Libertação da Palestina, Ahmed Shukeiry, ameaçou enviar tropas para a Jordânia, a fim de lutarem com os israelenses na zona fronteiriça, onde os choques se agravaram desde o início do mês, e acusou o Rei Hussein de fazer o jôgo de Israel, deixando seu território aberto às incursões militares.

Hussein está rompido com o Exército, e não permite a entrada de suas fôrças em território jordaniano, uma vez que um dos objetivos da Organização é derrubá-lo para, posteriormente, atacar Israel e recuperar a Palestina para os árabes.

"Hussein rompeu a união dos árabes, quando desobedeceu as resoluções do Conselho de Defesa, para aquartelar reforços na Jordânia" — acusou Shukeiry, denunciando o ataque de Israel à aldeia de Es Samu, a 13 de novembro, como "uma punhalada na dignidade do exército da Jordânia: o punhal era de Israel, mas a mão, de Hussein".

Itália acusa De Sica de sonegador

Roma (UPI-JB) — O Govêrno anunciou ontem que o ator e diretor Vittorio De Sica — atualmente naturalizado francês — não receberá mais nenhuma lira da Itália, porque deve US 582 400 em impostos.

O Ministro da Fazenda, Luigi Preti, famoso por suas campanhas contra os grandes sonegadores, declarou ao Parlamento que pediu à rêde estatal de rádio e televisão para não aceitar De Sica em qualquer atividade remunerada.

FRAUDE

O pronunciamento de Preti se seguiu à intervenção do socialista Casimiro Vizzini que afirmou que De Sica preparou "uma virtual fraude, com um plano previsto e executado, que culminou com a obtenção da cidadania francesa".

Preti revelou que a Repartição Tributária de Roma está movendo uma ação executiva contra De Sica, reclamando impostos não recolhidos entre 13 de setembro de 1965 e 23 de junho de 1966 e acusando o ator de mora fraudulenta, cuja pena prevista é três meses de prisão.

Explosão de gás destrói em Nova Iorque cinco edifícios sem que ocorressem mortes

Nova Iorque (UPI-JB) — Cinco edifícios queimaram totalmente e 20 outros sofreram danos consideráveis, mas não houve mortes no violento incêndio ocorrido ontem na zona de Queens, a 15 km do centro de Manhattan, em conseqüência de uma série de explosões subterrâneas numa tubulação de gás.

Só quatro horas mais tarde, por volta das 9h30m, os bombeiros conseguiram isolar o fogo, cortando o gás que alimentava as chamas, enquanto centenas de moradores continuavam a ser evacuados e os hospitais ficavam de prontidão, à espera de prováveis feridos.

ORIGEM

O incêndio provocado por vazamentos na tubulação principal, de 60 centímetros, foi notado por dois policiais. Eram 5h30m. Dado o alarma, imediatamente os moradores mais próximos deixaram suas casas (alguns dormiam ainda) e, quinze minutos após, o cano explodia com violência, propagando-se o fogo por quase doze quarteirões.

"As casas foram destruídas como caixas de papel", segundo uma testemunha. Os cinco edifícios arrasados pelo fogo abrigavam 24 famílias, todos êles de dois andares. A rapidez com que os dois policiais deram o alarma impediu uma tragédia maior, com mortos e feridos.

Mais de mil bombeiros mobilizados levaram quase três horas para poderem se aproximar do centro do incêndio, devido à fumaça e ao calor intenso. O abastecimento à zona foi interrompido.

Para não prestigiar regime português, Paulo VI poderá recusar convite de Fátima

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI poderá recusar o convite do Govêrno português para assistir às comemorações do qüinquagésimo aniversário da aparição da Virgem Maria em Fátima, porque não deseja dar uma manifestação de apoio ao Primeiro-Ministro Oliveira Salazar, informaram ontem porta-vozes do Vaticano.

Segunda-feira última, o Papa concedeu uma longa audiência ao Núncio Apostólico de Lisboa, Monsenhor Massimiliano de Furstenberg, para discutir o convite do Govêrno português, supondo-se que já tenha dado uma resposta.

PROBLEMA POLÍTICO

O porta-voz do Serviço de Imprensa do Vaticano, Monsenhor Fausto Vallaine, declarou que "as possíveis complicações políticas" constituem um impecilho à viagem, uma vez que Paulo VI não deseja aparecer como partidário de facções políticas.

Disse em seguida que não há nada decidido ainda e que portanto não podia confirmar nem desmentir os rumôres divulgados pelo **Il Giornale d'Italia** de que Paulo VI iria a Fátima, presidir as comemorações da aparição da Virgem às três crianças pastôras, a 3 de maio de 1917.

Concluiu afirmando que o aniversário seria uma excelente ocasião para a visita e dizendo que é pouco provável que Paulo VI anuncie sua decisão definitiva antes da última hora.

Projeto de pacto EUA-URSS contra proliferação atômica estará pronto até fevereiro

Londres (UPI-JB) — Os Estados Unidos e a União Soviética não chegaram ainda a um acôrdo sôbre o tratado de não proliferação das armas nucleares, embora já tenham solucionado alguns pontos referentes à questão, segundo informaram ontem porta-vozes do Govêrno britânico que acompanham as conversações entre os dois países.

Delegados soviéticos e norte-americanos continuam reunidos discutindo a não proliferação, esperando-se que antes do reinício da Conferência de Genebra, a 21 de fevereiro, esteja pronto o projeto de tratado. O Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin debaterá o problema com Wilson, em sua próxima visita a Londres.

Americanos negociarão os antifoguetes com russos

Washington (UPI-JB) — Declarou o Departamento de Estado que os Estados Unidos tentarão evitar uma dispendiosa corrida de armamentos balísticos com a União Soviética, antes de decidir se se construirão ou não um sistema defensivo contra êsses projéteis.

Ao ser interrogado pelos jornalistas se os Estados Unidos fizeram alguma proposta sôbre o assunto à União Soviética, recentemente, respondeu o Sr. Robert McCloskey, porta-voz do Departamento de Estado:

— Em relação com o assunto, considerado em geral, não poderia dizer mais do que o que declarou o Presidente em sua mensagem sôbre o Estado da União.

Em sua mensagem ao Congresso e ao povo norte-americano, disse o Presidente que espera "consultar o Parlamento e obter seu conselho sôbre as possibilidades de fazer acôrdos internacionais que se refiram diretamente a êsse problema".

Observou também o Sr. Johnson em sua mensagem que, recentemente, a União Soviética aumentou sua capacidade no campo dos balísticos de longo alcance e começou a instalar, perto de Moscou, um sistema defensivo limitado contra os projéteis dirigidos.

OEA marca para o dia 24 reunião de Chanceleres

De Gaulle e Kiesinger reestabelecem a aliança entre França e Alemanha

Paris (UPI-JB) — O Chanceler Kurt Kiesinger, que chegou ontem a Paris em visita oficial de dois dias, e o Presidente Charles De Gaulle anunciaram o propósito de restaurar o tratado de cooperação e amizade entre a França e a República Federal da Alemanha.

No almôço que se seguiu ao primeiro encontro, de 80 minutos de duração, Kiesinger declarou: "A entrevista deu-me esperança de podermos recuperar boa parte do tempo perdido", numa visível referência ao período de estancamento das relações do Govêrno Erhard, tendo De Gaulle acrescentado que estará sempre disposto a "entender as intenções de Bonn".

ÚLTIMA HORA

As conversações semestrais de cúpula entre De Gaulle e Kiesinger poderão ser prejudicadas pela decisão francesa de levantar à última hora o problema da valorização do preço do ouro, afirmam os observadores.

O tema foi discutido ontem à tarde numa reunião a portas fechadas entre Kiesinger e o Primeiro-Ministro francês Georges Pompidou, e, ao que parece, o Chanceler alemão ouviu as justificativas francesas sem assumir qualquer compromisso.

Até o momento ignora-se a agenda da reunião da manhã de De Gaulle com Kiesinger. Os dois estadistas deveriam discutir as relações bilaterais, a aproximação com o Leste Europeu, o pedido de ingresso da Grã-Bretanha no MCE e provàvelmente o preço do ouro.

PROMESSA

Enquanto De Gaulle e Kiesinger estavam reunidos, os Ministros do Exterior Couve de Murville e Willy Brandt conferenciavam no Quai d'Orsay, sede da Chancelaria francesa. O Govêrno Kiesinger, ao assumir o poder em fins do ano passado, prometeu ao Parlamento fazer todo o possível para eliminar as divergências com a França.

O Chanceler retornará hoje a Bonn, de sua primeira visita ao exterior após assumir o Govêrno, sem assinar qualquer comunicado conjunto, a fim de marcar o caráter pessoal da viagem.

OURO

Fontes governamentais francesas indicaram recentemente que De Gaulle deseja obter considerável aumento no preço do ouro — atualmente de US$ 35 por onça — e espera que Bonn apoie sua idéia. Para os países que possuem grandes reservas de ouro, isto significaria uma desvalorização monetária de certa importância, e para a República Federal da Alemanha, um decréscimo em suas reservas de divisas, na maioria em dólares.

COEXISTÊNCIA EUROPÉIA

O Chanceler alemão Kurt Kiesinger conversou durante várias horas com o Presidente Charles De Gaulle, no Palácio do Eliseu (UPI)

Washington (UPI-JB) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos marcou ontem o dia 24 dêste mês para início da XI Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior do Hemisfério, na Capital norte-americana, a fim de preparar em definitivo a agenda a ser debatida pelos Presidentes no encontro que terão em abril.

Além da agenda, os Chanceleres do Hemisfério deverão escolher o local da reunião. Atualmente estão cotadas como sedes possíveis da conferência, as Cidades de Valparaíso (Chile); Montevidéu, Lima, Quito e São José da Costa Rica.

RECESSO

Oficiosamente, afirma-se que a XI Reunião de Chanceleres deverá entrar em recesso possìvelmente antes da III Conferência Especial Interamericana de Buenos Aires, que começará no dia 15 de fevereiro. O recesso é para permitir a presença de todos os Chanceleres americanos.

Uma das primeiras questões a considerar na reunião de consulta é um projeto de resolução apresentado pelo Brasil sôbre a internacionalização das sedes das Conferências Interamericanas, visando acabar para sempre com os incidentes surgidos no ano passado quando da escolha da Cidade de Buenos Aires para sede da reunião especial.

A decisão dos Chanceleres, a favor da internacionalização, permitirá a participação do Govêrno venezuelano, que vetou sua participação em Buenos Aires, por ter rompido relações diplomáticas com o regime do General Juan Carlos Onganía.

Cisão entre socialistas ameaça com nova crise o Govêrno italiano de Moro

Roma (UPI-JB) — O Govêrno do Primeiro-Ministro Aldo Moro poderá enfrentar nova crise em virtude da ameaça de cisão no recém-unificado Partido Socialista da coalizão centro-esquerda, pois os social-democratas são contra a pressão dos socialistas de Nenni sôbre os democratas-cristãos, em favor das reformas.

A crescente defasagem entre os social-democratas e os socialistas, que se uniram em outubro, após 19 anos de separação, paralisou primeiro o Secretariado do Partido, depois o Diretório Geral e ameaça converter-se hoje numa batalha, quando o Comitê Central se reunir para deliberar a relação com os democratas-cristãos.

MODERATO

Em reunião de secretariado quarta-feira, o Secretário do ex-Partido Socialista de Nenni, Francesco De Martino, declarou que os socialistas deveriam pressionar o Primeiro-Ministro Aldo Moro para que realizasse as reformas sociais prometidas antes das eleições gerais de 1968, e, caso não pudesse fazê-lo, que abandonasse o Govêrno.

O Secretário do ex-Partido Social-Democrata, Mario Tanassi, que com Martino dirige o secretariado, defendeu uma posição mais moderada, prevendo o risco de nova crise governamental que fatalmente resultaria na antecipação das eleições gerais, nas quais o Partido poderia mais uma vez perder para os comunistas.

As facções socialistas de esquerda defendem a realização de um congresso extraordinário do Partido e consulta às bases como únicos recursos para solucionar a questão.

UNIÃO FRÁGIL

Em outubro último, após uma série de negociações, os social-democratas e socialistas se uniram num único Partido, surgindo no panorama político italiano como fôrça ameaçadora à estabilidade dos comunistas e dos democratas-cristãos, os dois maiores grupos políticos do país.

A primeira cisão ocorreu há 19 anos, quando uma facção do Partido se retirou para formar nova organização, em sinal de protesto contra a ligação de Pietro Nenni com os comunistas. Da divisão nasceu o Partido Social-Democrata que se aliou aos democratas-cristãos.

Republicanos e democratas do Sul se unem em aliança conservadora no Congresso

Washington (UPI-JB) — Os observadores parlamentares estão admitindo a possibilidade de ser restabelecida no Congresso norte-americano a aliança conservadora, entre republicanos e democratas sulistas, que controlou o Capitólio no tempo do Senador Robert Taft, co-autor da lei antigreve.

A aprovação da moção que impediu a posse do Deputado negro Adam Clayton Powell, democrata, e a declaração do líder republicano na Câmara dos Representantes, Gerald Ford, de que seu Partido acolheria as proposições democratas, constituem, segundo êsses observadores, os primeiros indícios do restabelecimento da coalizão.

ALIANÇA

Outro sintoma de tendência à aglutinação das fôrças conservadoras dentro do Congresso foi a reconquista, pelos republicanos, da presidência da Comissão de Regulamento da Câmara dos Representantes, que pertencia ao democrata sulista Howard Smith, derrotado nas eleições do ano passado na Virginia.

Como os democratas conservadores não tinham um quadro à altura de Smith, para substituí-lo, deram apoio aos republicanos e o mesmo poderá ocorrer com outros democratas do Sul, que ocupam postos de destaque dentro do Congresso, ameaçados hoje de cair em poder dos republicanos.

A declaração de Ford, oferecendo apoio republicano às iniciativas democratas, é vista como tática para atrair à coalizão os republicanos de tendência liberal do Norte que sempre evitaram identificar-se com os democratas do Sul porque a antiga aliança conservadora apresentavam uma imagem obstrucionista, negativa.

O semanário da Câmara de Comércio dos Estados Unidos, **Washington Report**, apresenta o seguinte quadro das tendências dominantes entre os 435 membros da Câmara dos Representantes: 196 conservadores, 180 liberais e 59 no grupo flutuante que mantêm o equilíbrio do poder.

Govêrno soviético concede ao Chile ajuda de US$ 57 milhões

Moscou (UPI-JB) — Numa operação feita até agora na América Latina sòmente com o Govêrno cubano, a União Soviética concedeu, ontem, um empréstimo de 57 milhões de dólares — Cr$ 126 540 milhões — ao Chile para a construção de fábricas e compra de máquinas, prometendo reverter no país latino-americano "todos os lucros e divisas provenientes do acôrdo".

O acôrdo chileno-soviético foi assinado ontem no salão de recepções da Rua Tolstoi pelo Embaixador do Chile, Máximo Pacheco, pelo Ministro do Comércio Exterior, Nikolai Patolichev e pelo Vice-Presidente da Comissão de Relações Econômicas com o Exterior, Ivan Arkhipov.

ESFÔRÇO COMUM

Ao agradecer a concessão da ajuda soviética, o Embaixador chileno afirmou que ela representava um grande passo para a frente, "numa conseqüência direta dos esforços do Presidente Eduardo Frei para comerciar sem discriminações com países de tôdas as ideologias políticas".

— O acôrdo — acrescentou — nos ajudará a concretizar os planos de progresso industrial e nos ajudará a estreitar mais os laços entre a União Soviética e Chile.

Em resposta às declarações do Embaixador chileno, o Ministro Patolichev declarou que o acôrdo, além de ajudar a indústria chilena, se constitui no primeiro passo dos planos da União Soviética para aumentar suas relações comerciais e econômicas com a América Latina.

Além de Cuba, a União Soviética na América Latina tem tratado formal de comércio apenas com o Brasil, sem incluir créditos importantes para o desenvolvimento industrial como o nôvo pacto firmado com o Chile.

NEGOCIAÇÕES

As autoridades chilenas e soviéticas estão negociando o acôrdo assinado ontem desde julho de 1955, após vários contatos realizados através de visitas mútuas de missões credenciadas de ambos os países.

ACÔRDO

O resumo dos principais tópicos do acôrdo, segundo informação da Embaixada chilena, é o seguinte:

"As organizações soviéticas de comércio exterior concederão a organizações e emprêsas chilenas, tanto do Govêrno como particulares, créditos não superiores a 42 milhões de dólares norte-americanos para a compra de materiais e equipamentos na União Soviética e realização de trabalhos de planejamento e pesquisa.

Êstes créditos e juros de três a três e meio por cento ao ano serão pagos em moedas fortes, que serão usados pelas organizações soviéticas na compra de matérias-primas e produtos chilenos, inclusive os produzidos por emprêsas estabelecidas juntamente pelo Chile e União Soviética.

As organizações soviéticas de comércio exterior usarão os lucros resultantes das exportações para o Chile de máquinas e equipamentos soviéticos na compra de produtos chilenos, dos quais até 30 por cento serão de produtos manufaturados ou semimanufaturados.

As organizações soviéticas de comércio exterior venderão às organizações e emprêsas chilenas, maquinaria e equipamentos no montante de 15 milhões de dólares norte-americanos, dos quais 12 milhões serão canalizados através da Corporacion de Fomento Chilena e os restantes 3 milhões a outras organizações e emprêsas menores.

A Corporacion de Fomento pagará juros de três por cento ao ano e às outras emprêsas três e meio por cento, por prazos que se estendem a até oito anos."

Chilenos desistiram de pedir ajuda americana

A partir do primeiro dia dêste ano, segundo o discurso pronunciado pelo Presidente chileno Eduardo Frei no dia 22 de dezembro último, o Chile enfrenta seus compromissos financeiros com seus próprios recursos, desistindo dos empréstimos que receberia dos Estados Unidos para reforçar o orçamento nacional.

Em Santiago, a decisão do Presidente Frei repercutiu como uma bomba e seus aliados se apressaram a afirmar que a nova política nada tem a ver com o encontro que o Chefe de Estado chileno manterá nos dias 1 e 2 de fevereiro com o Presidente Lyndon Johnson, em Washington.

EXPLICAÇÃO

Os porta-vozes chilenos explicam assim o pronunciamento de Frei: "O alto preço do cobre e os estímulos dados pelo Govêrno às exportações em geral permitem que o país atualmente nade em um mar de dólares, apesar de estar morrendo de sêde por falta de escudos". O importante, explicam, é que os chilenos sejam capazes de produzir mais dinheiro nacional sem pedir emprestado no exterior.

Com o início da execução dos planos assistenciais da Aliança para o Progresso, o Chile apresentou um programa de trabalho e recebeu a promessa de que ganharia 80 milhões de dólares com êste objetivo. Segundo a prática destas operações, uma vez concedido o empréstimo, o Govêrno favorecido ganha um crédito no exterior. Permanecem disponíveis para que o ganhador do empréstimo faça importações, obrigatòriamente, dos norte-americanos.

— No caso chileno — prosseguem os porta-vozes do Govêrno de Santiago — o Govêrno vendia as autorizações de crédito ao Banco Central do Chile para que fôssem convertidas em escudos. Porque as casas, as estradas e a eletrificação a serem feitas no Chile deverão ser pagas aos empreiteiros com escudos e não com dólares.

Êste tipo de ação foi usado no Chile desde o Govêrno de Alessandri e pelo do Presidente Frei até 1966. Sòmente através da Agência Internacional de Desenvolvimento, o Chile recebia 80 milhões de dólares, além de somas variáveis pelo Fundo Monetário Internacional através de empréstimos *stand by*, que visam a manter a estabilidade monetária da nação.

PALAVRAS NOVAS

A renúncia voluntária do Presidente Frei aos empréstimos norte-americanos permitirá que o Chefe de Estado chileno fale em Washington de assuntos sem ligações com "necessidade de ajuda" e de "maior incentivo financeiro".

Afirma-se em Santiago que o Presidente Eduardo Frei está disposto a tratar com o Presidente Lyndon Johnson sôbre assuntos do mais alto nível que hoje inquietam e até estremecem o mundo e que foram sublinhados na Declaração de Bogotá pelos Presidentes Frei, Lleras Restrepo, da Colômbia, e Raul Leoni, da Venezuela, além dos representantes plenipotenciários dos Governos do Equador e Peru. Não há dúvida alguma que a Declaração assinada na Capital colombiana servirá de pauta para as conversações entre Johnson e o Presidente Eduardo Frei.

Entre outras coisas, os dois Presidentes deverão debater a criação da Fôrça Interamericana de Paz, defendida inicialmente pelos Estados Unidos com a ajuda do Govêrno brasileiro e hoje parcialmente esquecida pelas contingências da política latino-americana; a reforma da Organização dos Estados Americanos e, principalmente, a reunião dos Chefes de Estado do Hemisfério, em abril. Os temas econômicos deverão ser, de agora em diante, a integração da América Latina, a criação do Mercado Comum e a defesa dos atuais preços das matérias-primas produzidas pelos mercados latino-americanos.

Departamento de Estado divulga agenda de Frei

Washington (UPI-JB) — O Departamento de Estado norte-americano divulgou ontem o itinerário do Presidente Eduardo Frei em sua visita aos Estados Unidos a partir do dia 31, a convite do Presidente Lyndon Johnson.

O Chefe de Estado chileno chegará aos EUA no dia 31, descendo no Aeroporto Internacional de Miami às 14 horas. Quarenta e cinco minutos depois, seguirá para a Base Langrey da Fôrça Aérea, na Virginia. Às 16h45m partirá de helicóptero para Williamsburg.

No dia 1 de fevereiro, o Presidente Eduardo Frei e sua comitiva deixarão Williamsburg (uma pequena cidade de 950 habitantes), para chegarem às 10h55m à Casa Branca, em Washington.

Dia 3, às 14h15m o Presidente do Chile sairá da base Andrews da Fôrça Aérea, em Maryland, seguindo para Boston, Massachusetts, onde chegará às 15h55m.

No dia 4 de fevereiro, partirá do aeroporto local, às 9 horas, chegando às 9h55m, no Aeroporto Internacional John Kennedy, em Nova Iorque.

Democracia cristã reatou relações com socialistas

As relações diplomáticas do Chile com a União Soviética foram estabelecidas em 1965, com a posse do Presidente Eduardo Frei, depois de estarem interrompidas desde 24 de outubro de 1947.

No dia 24 de novembro de 1964, o Ministro das Relações Exteriores do Chile, Gabriel Valdés, recebeu no Salão Vermelho da Chancelaria chilena o negociador diplomático soviético, Alexander Malov. O Ministro Valdés, ao anunciar o restabelecimento das relações afirmou que "esta decisão corresponde a uma convicção mantida pública e reiteradamente, pelo Chefe do Govêrno, no sentido de que o Chile deve manter relações com tôdas as nações do mundo, sem outra limitação que a do interêsse nacional. O Govêrno do Chile estima que a desigualdade de sistema, formas de Govêrno ou organização política e social não são inconvenientes para que existam relações normais entre as nações, se elas se mantêm em um plano de respeito mútuo às leis soberanas que regem a cada Estado".

À regularização das relações diplomáticas com a União Soviética, sucederam-se as com a Polônia, no dia 7 de janeiro de 65; Tcheco-Eslováquia no dia 15 de janeiro; Hungria no dia 17 de fevereiro; Bulgária e Romênia no dia 25 de fevereiro.

Apesar da interrupção das relações diplomáticas, autoridades soviéticas e chilenas sempre mantiveram relações comerciais, sem nunca celebrarem acôrdos da importância do assinado ontem em Moscou.

Neve já matou 85 e fechou estradas no México mas não será prejudicial à lavoura

México (UPI-JB) — Oitenta e cinco pessoas morreram até agora no México em conseqüência do inverno que causou nevascas em tôda a região norte do país, fechando as estradas, isolando aldeias e destruindo boa parte das plantações de laranjas.

O Ministério da Agricultura informou ontem aos lavradores que a neve causará, no entanto, mais benefícios que males, pois o levantamento feito até agora prevê uma pequena perda de plantas, graças ao uso de fogareiros portáteis.

DESTRUIÇÃO

Durante a noite de ontem, a Polícia recolheu mais onze cadáveres nas ruas de Santiago. Uma senhora de 60 anos foi encontrada ainda com vida, num casebre sem qualquer calefação.

Além das vítimas provocadas pelo frio, a neve que caiu nas estradas causou várias mortes. Duas pessoas foram eletrocutadas pela queda de fios de alta tensão na Cidade industrial de Tlalnepantla.

Oito mortes foram causadas por óxido de carbono desprendido por braseiros em recintos fechados. É a seguinte a relação dos mortos no interior: Estado de Durango, quatro vítimas; México, oito; Guanajuato, três; Coahuila, cinco; Nuevo Leon, três; Chihuahua, um; San Luis Potosi, onze; Tamaulipas, um; Queretaro, dois; Zacatecas, quatro e Hidalgo, um.

As autoridades acham que o número de vítimas subirá ainda mais depois que os funcionários do Departamento de Saúde chegarem às montanhas cujas comunicações estão interrompidas com a Capital. Unidades militares e brigadas da Cruz Vermelha Internacional recolheram umas 500 pessoas de Raices, Penuela, Centadero e Meson Viejo.

Milhares de pessoas ficaram sem casa nas proximidades da Capital mexicana em conseqüência de transbordamento do Rio Remedios, no subúrbio de Progresso Nacional. Um dique provisório foi levado pela chuva que caiu durante um dia inteiro e foi seguida por mais cinco horas de nevasca. Em algumas ruas, a água chegava à altura de 90 centímetros.

Os bombeiros da Capital mexicana trabalharam durante tôda a noite para conter o avanço do rio com milhares de sacos de areia e finalmente, o Prefeito Alfonso Corona Del Rosal declarou afastado o perigo de inundação. As escolas e igrejas alojaram centenas de famílias ao desabrigo.

Federação dos Transportes protesta contra violação de acôrdos pela Argentina

Londres, Buenos Aires (UPI-JB) — Um porta-voz da Federação Internacional de Trabalhadores em Transporte (FIT) declarou ontem que foi enviada nota de protesto ao Govêrno argentino, por não cumprimento do acôrdo que pôs fim à greve nos portos da Argentina, e por não ter sido dada liberdade a Eustáquio Tolosa, dirigente do Sindicato dos Portuários.

Os líderes da FIT pedem ao Govêrno argentino que ordene a libertação de Tolosa e o cumprimento do acôrdo, a fim de serem evitadas futuras "repercussões internacionais". Até agora, porém, nada de concreto foi resolvido, esperando-se a qualquer momento uma declaração das autoridades governamentais sôbre a crise operária.

SITUAÇÃO

Nas usinas açucareiras, fortes contingentes policiais controlam as vias de acesso à cidade para evitar a passagem dos trabalhadores, depois dos choques de quinta-feira, em que morreu uma operária, com um tiro na testa, e a Polícia travou combate com os operários.

As autoridades de Tucuman informaram que foi registrado outro movimento na refinaria de Concepción, a 70 quilômetros ao sul dessa província, quando os trabalhadores tentaram organizar uma marcha sôbre a capital do Estado.

Fontes sindicais declaram que tôdas as refinarias de Tucuman estão em greve e que os patrões lhes devem uma apreciável soma em salários atrasados. E para que os donos das emprêsas açucareiras cuidem detalhadamente da situação, os operários deverão realizar uma concentração na segunda-feira.

LUZ CONTINUA

Um acôrdo de última hora afastou a ameaça de greve nos serviços de energia elétrica, que deixaria Buenos Aires e seus sete milhões de habitantes às escuras.

O Secretário de Energia e Minérios, Luis Maria Gotelli, e os dirigentes do Sindicato de Luz e Fôrça concordaram com um nôvo contrato de trabalho para 1967, segundo o qual os operários terão trinta por cento de aumento em seus salários e benefícios adicionais.

Scotland sabe tudo de Dalas

Paris (UPI-JB) — A revista **Planète** revelou, em seu último número, que o assassínio do Presidente Kennedy foi cometido por três homens e que a Scotland Yard tem um relatório completo de tôda a conspiração para matá-lo.

O artigo é assinado por Georges Langelaan. Diz que o complô foi planejado cinco meses antes, em Saint Louis, Missouri, por um pequeno grupo de pessoas, que inclui homens de negócio, o secretário de um político sem destaque e dois detetives particulares.

Informe JB

Interpretações

A aprovação do requerimento do Deputado Nélson Carneiro, no sentido de mandar convidar delegações de todos os países americanos à posse do Marechal Costa e Silva, deu ontem margem a uma série de interpretações nos círculos políticos.

Os mais cautelosos diziam haver no fato pelo menos o esbôço de mais um choque entre o Executivo e o Legislativo. O Itamarati, faz alguns dias, dispensou os países americanos de mandarem delegações. Não haveria em Brasília acomodações adequadas para todos. Pois assim mesmo vem o Sr. Nélson Carneiro e apresenta o requerimento, propondo o convite, e obtém para êle a aprovação das Mesas do Congresso.

* * *

Na área da intriga, levantaram-se logo vozes para dizer que a circular do Itamarati tinha sido feita de propósito, para esvaziar a posse do futuro Presidente. Esta insinuação acrescentava que enquanto o Govêrno não dá importância ao acontecimento, a Oposição, através do Sr. Nélson Carneiro, incumbe-se de dar-lhe realce e repercussão.

Na mesma linha, afirmava-se que tudo não passa de mais um lance do permanente esfôrço de composição dos oposicionistas com o Marechal Costa e Silva.

* * *

Outros exegetas, mais sutis, preferem ver no episódio motivos mais práticos e menos políticos. Tudo poderia ser perfeitamente compreendido se fôsse lembrado que o Deputado Nélson Carneiro é o Presidente da União Interparlamentar de Turismo. Como tal, julga-se no dever de estimular o turismo dos parlamentos americanos — e, eventualmente, o próprio.

Visita

Já começaram, na Casa Rosada, os preparativos para a visita do Marechal Costa e Silva à Argentina, em fevereiro.

Quando se encontraram, há um ano, o Presidente Juan Carlos Onganía era Comandante-Chefe do Exército e o Presidente eleito Costa e Silva era Ministro da Guerra.

Pràticamente cumprido o ciclo que levou ao Poder os dois militares, há muitas especulações sôbre o que é que falta acontecer agora.

Retrospectiva

O Deputado Ranieri Mazzilli, derrotado nas últimas eleições, telefonou à Câmara ontem solicitando inscrição para falar no grande expediente de segunda-feira.

O Sr. Ranieri Mazzilli vai despedir-se da Câmara recordando fatos — muitos inéditos — relacionados com sua longa permanência na Presidência da Mesa e com as diversas vêzes em que assumiu a Presidência da República.

"Máscara Negra"

Depois de passar despercebida pelo júri do I Festival Internacional da Canção Popular, a música **Máscara Negra**, de Zé Keti, ganhou finalmente as ruas e a três semanas do carnaval desponta como o mais provável grande sucesso dêste ano.

Enquanto isto, o Juiz de Menores proibiu — e fêz muito bem — duas ou três músicas já aprovadas pela Censura, mas de evidente duplo sentido, nitidamente feitas para que o povo cante não as letras aprovadas, mas as paródias chulas e grosseiras.

Omissão

Na lista aqui ontem publicada dos candidatos a Ministro do Tribunal de Contas, foi involuntàriamente omitido o nome daquele que vai ser nomeado.

Trata-se do Sr. Navarro de Brito, Chefe da Casa Civil da Presidência da República.

O Sr. Navarro de Brito, aliás, já recusou um lugar no Secretariado do futuro Govêrno da Bahia.

Posse

O General Rafael de Sousa Aguiar, Comandante do IV Exército, toma posse amanhã na presidência da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, em Recife.

Não se trata de um golpe de mão. Ao contrário: o padre Hélder dará posse ao General Sousa Aguiar, que chegou a Recife no ano passado, no auge da crise entre a Igreja e os militares. Com habilidade e paciência, o Comandante do IV Exército e o Arcebispo de Olinda e Recife conseguiram serenar os ânimos e superar a crise, que agora é coisa do passado.

Tarifa e Correio

As autoridades postais anunciaram repetidamente que o aumento das tarifas seria de "apenas" 50 por cento, a partir de 1 de janeiro.

Mas basta examinar os novos preços para verificar que o aumento foi muito maior. O menor aumento — o das cartas simples — é de 66,6 por cento.

No que se refere ao livro, o aumento do porte é de 400 por cento. Pelo reembôlso postal, enviado por editor, o aumento é maior ainda, porque acabaram com a tarifa especial.

* * *

O custo do serviço postal é elevado, e não é razoável que o Govêrno subvencione permanentemente os deficits do DCT.

O DCT deve cobrar mesmo, embora talvez pudesse fazer algumas correções na sua nova tarifa. De qualquer forma, entretanto, o que é preciso é que o Correio funcione. Cobre, mas funcione. O Correio tem melhorado, ùltimamente, mas está ainda longe de ser o ideal num país como o Brasil.

* * *

Agora mesmo, enquanto aumenta o preço dos seus serviços, o DCT, sem mais aquela, suspende a distribuição dominical, porque aos domingos os carteiros estão de folga.

Quer dizer: quando cobrava menos, o DCT servia mais. Agora cobra mais e serve menos.

Palpites

Tempo houve em que se especulava mais no Itamarati. Hoje a regra é outra; assim mesmo, porém, ainda há quem arrisque um palpite sôbre quem será o próximo Chanceler. A maioria não acredita nas possibilidades do Senador Gilberto Marinho, e êle próprio, aliás, é o primeiro a negar qualquer procedência ao rumor.

Há dúvidas sôbre se será um diplomata ou um estranho ao Itamarati. No primeiro caso, há quem fale no Sr. Pio Correia; no segundo, as apostas fazem favorito o Sr. Bilac Pinto.

Exportação

Muita gente nem suspeita, mas o Brasil está exportando as coisas mais estranhas para o México. Segundo a publicação *México é Mercado*, preparada e distribuída pelo SEPRO, só no mês de outubro exportamos 351 mil, 745 dólares de polibutadienoestireno.

Claro, vendemos também coisas triviais como castanhas de caju e relógios de pulseira, chapas de madeira acústica isolante, válvulas eletrônicas e acordeões. E 12 mil, 796 dólares de *negro mordente*.

Personagem

Já está começando em alguns círculos uma grande discussão para identificar o escritor em que se inspirou o jornalista Bráulio Pedroso para compor a peça *O Fardão*, que estreou no Rio há poucos dias.

Muitos literatos ja foram identificados na platéia, e entre êles o próprio Presidente da Academia, Sr. Austregésilo de Ataíde; mas o que amarga no palco a frustração de não ser acadêmico continua objeto de especulações.

Bráulio Pedroso, o autor, afirma que o homem existe mesmo, e até o cenário tem detalhes que podem revelar a sua identidade.

Lance-livre

● A cantora Elis Regina, que sùbitamente começa a suscitar admirações numa área diferente (o industrial Rocha Lazão, há alguns dias, pediu a um cronista que lhe dedicasse uma página), está preocupada porque não encontra um produtor à altura das responsabilidades do seu **show** na televisão de São Paulo.

● Será hoje a festa da cumeeira do edifício BIG, construído pela Cordeiro Guerra na Avenida Rio Branco. É o prédio do Banco Irmãos Guimarães, que tem 38 andares — o mais alto do Rio.

● O Governador Paulo Guerra vai receber, antes de deixar o Govêrno, o título de Sapateiro Honorário, dado pelos operários da Cooperativa de Calçados de Nazaré da Mata. A homenagem será prestada porque o Sr. Paulo Guerra impediu o fechamento de uma fábrica, transformando-a na cooperativa e evitando o desemprêgo dos operários.

● Quinta-feira próxima, às 18h, será inaugurada no Museu de Arte Moderna a exposição Horizontes do Cinema.

● Atuando como agente do FINAME, o Banco Nacional de Investimento completou 29 operações financeiras, no montante de 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros. Diversas indústrias de base foram contempladas com financiamentos.

● Uns poucos minutos de chuva são suficientes para paralisar os ônibus elétricos cariocas. Esta Companhia de Transportes Coletivos já teve melhores dias.

● No próximo dia 18, na Meia-Pataca, a Editôra Leitura lança com um coquetel o livro de poemas de Seleneh de Medeiros, **A Hora Seguinte**.

● A crise de encomendas na indústria naval não melhorou nada. E se o Govêrno não decidir tomar uma providência, ela só tende a se agravar.

● Quase já não se pode andar mais pela calçada, em alguns trechos da Avenida N. S. Copacabana. Os camelôs nnão deixam.

● Sai a 21 de fevereiro a excursão da Lowndes Turismo com destino à Feira de Leipzig. A idéia dos organizadores é levar um grupo de empresários brasileiros à feira, de que o Brasil vai participar.

● Correu ontem pela manhã a notícia: crime no botequim do Lili. Era inacreditável; ainda há poucas horas a madrugada morria tranqüilamente, enquanto dois freqüentadores concluíam uma partida de gamão, sob o olhar meio sonolento do Lili. E de manhã o crime, logo no dia da bôca-livre. Os clientes mais íntimos da casa, alvoraçados pela notícia, correram imediatamente para lá. A distância via-se o movimento, carros parados, o boné dos policiais, gente à bessa. Chegando perto, porém, esclarecia-se tudo. Não houve crime nenhum no Lili. Foi um atropelamento, mas defronte, e coisa sem importância, a não ser porque o atropelador, ao desviar-se, jogou o carro contra outros que estavam ali estacionados. Em suma, puro boato. Um crime no Lili seria grande abalo. A reportagem policial iria lá, devassaria tudo, poria o Lili nas manchetes, o lugar estaria identificado, exposto, aberto à curiosidade geral.

Israelense pesquisará o carnaval

A pesquisa de estilos na dança folclórica, o estudo da expressão de tôda uma cultura e de um passado nos movimentos rítmicos, trouxeram ao Brasil Rina Sharett, professôra de educação física, dançarina e coreógrafa de Israel, que vai ficar no Rio para o carnaval.

Depois de passar três semanas em Recife e Salvador, ficou impressionada com a riqueza e a conservação das nossas tradições folclóricas — principalmente o frevo em Recife e o candomblé na Bahia — e a espontaneidade de tôdas as manifestações de dança. Seu marido, um jornalista israelense filho do antigo Primeiro-Ministro Moshe Sharett, deverá chegar ao Rio nos próximos dias para cobrir a festa.

FOLCLORE

O interêsse pela dança folclórica foi despertado em Rina, quando há alguns anos viveu em Nova Iorque e conheceu Pearl Primus, uma antropóloga negra, nascida em Trinidad, que tinha um estúdio de dança primitiva africana. Através de conferências, demonstrações e pesquisa do folclore africano, formou-se em Nova Iorque um grupo interessado e dedicado a aprender as danças primitivas. E Rina passou quatro anos estudando no estúdio da Pearl Primus.

Muito alegre e espontânea, ela se identifica com o ritmo e as danças de outros povos, tendo viajado muito e colhido diversas impressões. Ao voltar para Israel, notou que por ser um país nôvo, formado por grupos étnicos oriundos de pràticamente tôdas as partes do mundo, com hábitos, tradições e costumes diferentes, não possuía um estilo comum.

A religião, que era o único elo entre pessoas provenientes de todos os cantos, mesmo assim não era igual para todos, principalmente nas melodias e nos gestos. Considerou as diferenças normais porque um estilo não se impõe, nem se cria de uma hora para outra.

Um artista — seja na música, na dança, na interpretação —, tem o estilo próprio e quanto mais individualista e original mais tem valor. Mas para uma coletividade, para as comemorações festivas dos feriados, existe também uma necessidade de expressão coletiva.

Observando estas expressões no exterior, Rina acha que terá mais capacidade de descobrir no seu próprio país as manifestações do que poderia ser o estilo tradicional israelense. A procura é uma curiosidade pessoal, uma espécie de "inveja" que se define ao ver por exemplo um grupo em Salvador dançando em roda, desafiando o outro ao sabor do ritmo da batucada.

— Isto é uma volta ao passado, às tradições, raízes. É uma volta à infância e à alegria da sua recriação. São passos e danças naturais, que identificam e unem as pessoas, que não se aprendem. Elas vêm do tempo de criança — explicou ela.

Uma das observações da Rina é sôbre o movimento da dança brasileira. É uma dança como só viu na África — a tradução completa das emoções provocadas pelas batidas do tambor. Um eco do ritmo, uso motor do corpo, não intelectualizado, sentimental ou subjetivo, e sim o abandono completo ao ritmo.

Leopoldina festeja nova escola dia 21

Elisete Cardoso e Vinícius de Morais — escolhidos padrinhos da Escola de Samba Unidos de Lucas — já aceitaram e na festa do dia 21 vão **batizar** a nova grande escola carioca, que surgiu da fusão da Aprendizes de Lucas com Unidos da Capela, que recentemente encerraram um namôro de quase 20 anos e resolveram esquecer as brigas antigas para terem só uma escola na Zona da Leopoldina.

Durante quase 20 anos as duas rivais da Leopoldina participaram dos desfiles da Avenida Presidente Vargas lutando mais para se vencerem do que para conquistar o título de campeãs do carnaval. Isso aconteceu porque alguns diretores antigos nunca quiseram ouvir os conselhos dos mais ponderados — que preconizavam a união — e aos poucos o prestígio das duas escolas começou a cair.

PARA "BATIZAR" ESCOLA

As brigas levaram as duas escolas a uma situação quase desesperadora, que culminou com o desastre da Unidos da Capela no carnaval do ano passado ao perder seu lugar na Presidente Vargas. Ela foi uma das primeiras escolas cariocas e sempre ficou entre as 10 grandes do samba brasileiro.

A Aprendizes de Lucas, por sua vez, apesar de tôdas as tentativas, nunca conseguiu vencer as suas concorrentes porque as brigas internas afastavam seus melhores homens.

Finalmente depois de 20 anos de luta prevaleceu a voz dos ponderados, que numa reunião conseguiram superar tôdas as dificuldades e acertar a união.

Escolhidos o nome e as côres da nova escola e resolvidos os problemas da porta-bandeira e do mestre-sala, bem como a questão da quadra que seria usada para os ensaios e da sede, restava um aspecto importantíssimo: era preciso escolher dois padrinhos de alto gabarito. Todos concordaram com Elisete Cardoso e Vinícius de Morais.

O VALOR DA DANÇA

A coreógrafa Rina Sharett vê na dança um meio de expressão de cada povo

Operários aumentarão ritmo para montar decoração logo

A partir de segunda-feira os 800 operários que estão preparando no Pavilhão de São Cristóvão a decoração da Cidade para o carnaval entrarão em regime de serão — trabalho de 8 horas da manhã até a meia-noite — porque a montagem nas ruas começará até o fim da semana nos setores da Candelária, Avenida Presidente Vargas e Avenida Rio Branco.

Duzentas môças começaram a trabalhar ontem, aumentando para 800 o número dos operários, mas esta semana foi mantido o horário de 8 às 19 horas, com intervalo de uma hora para o almôço, e a aplicação de plásticos sôbre as estruturas de madeira se adiantou muito.

DECORAÇÃO

A preparação da decoração da Cidade para o carnaval, no Pavilhão de São Cristóvão, já está na sua fase final, e cêrca de 250 môças, com panos enrolados numa das mãos, estão grampeando os pedaços de plástico sôbre as estruturas de madeira.

De segunda-feira em diante, todos os operários trabalharão de 8 horas da manhã até a meia-noite, para adiantar a decoração, que deverá começar a ser armada nas ruas até o fim da próxima semana.

CONCURSO

Cento e quarenta e sete músicas estão inscritas no concurso da Secretaria de Turismo, em colaboração com o Conselho Superior de Música Popular, para escolha das cinco melhores composições do carnaval.

O concurso, que tem por objetivo moralizar as músicas e fazer reviver a tradição de qualidade dos carnavais passados, aceitará inscrições até segunda-feira, às 18 horas. O resultado será divulgado dia 25.

O autor da música colocada em primeiro lugar receberá um prêmio de Cr$ 2 milhões, o da segunda, Cr$ 1 milhão, o da terceira, Cr$ 500 mil, o da quarta, Cr$ 300 mil, e o da quinta, Cr$ 200 mil, todos oferecidos pela Tabacaria Londres.

Entre as músicas inscritas, há composições de Zé Kéti, Black-Out, Silvino Neto, Nélson do Cavaquinho, Heitor dos Prazeres Filho, Luís Antônio, Luís Reis, Clécius Caldas, Zilda do Zé, J. Júnior, Raul Sampaio, Benil Santos e Nilton Oliveira.

Quartel do samba é no Pavilhão

O Pavilhão instalado no Campo de São Cristóvão será transformado a partir do dia 20 no quartel-general do samba, segundo o Administrador Regional Mário Lopes Galves, pois reunirá escolas de samba, ranchos e outras associações carnavalescas e dará bailes diários a preços módicos.

Um enorme palco será instalado numa área de cinco mil metros quadrados para transformar o pavilhão no ponto de concentração do carnaval de tôda a Zona Norte e nos bailes populares, que começarão sempre às 20 horas, será cobrado ingresso de Cr$ 1 mil.

A IDÉIA

O Presidente do Conselho de Associações e Entidades de São Cristóvão, Sr. Coutinho, acha que pela primeira vez o carnaval carioca será ligado entre as duas grandes zonas. As entidades — principalmente as que descem para as Avenidas Rio Branco, Presidente Vargas e Praça 11 — poderão se apresentar a um grande público.

— Além do mais — acrescentou — a cooperação da Administração Regional é muito útil, porque pràticamente oficializa a idéia, ao mesmo tempo que dá oportunidade àqueles que por vários motivos não podem comparecer a clubes ou brincar em agremiações.

Os bailes populares começarão sempre às 20 horas, e a entrada custa Cr$ 1 mil. Tocarão várias orquestras que já estão sendo contratadas. A decoração está pràticamente pronta, faltando apenas a colocação do painel, que será armado no portão da entrada apresentando uma coroa de ouro, símbolo do Carnaval Imperial. O Sr. Ari Coutinho disse que serão premiados o melhor bloco e o melhor rancho que desfilarem. As inscrições estão abertas na Administração Regional, com o Sr. Eduardo.

A Diretoria da Escola de Samba Unidos do Jacarèzinho enviou ofício ao Governador agradecendo a atenção que recebeu quando visitou o Palácio Guanabara, bem como a contribuição que o Sr. Negrão de Lima deu ao assinar o *Livro de Ouro*.

Em seu ofício a Escola de Samba frisa que "muito acima do valor monetário da contribuição está o simbolismo da união de um Govêrno eleito pelo povo e para êle voltado". O Sr. Negrão de Lima deu Cr$ 15 mil.

Juizado diz como criança brinca

O Juizado de Menores já estabeleceu as normas que serão observadas pelos clubes durante o carnaval, decidindo que as festas infanto-juvenis só se realizarão mediante licença prévia requerida no cartório do 1.º Ofício e Registro, no Serviço de Fiscalização.

Os clubes, ao requererem a licença, deverão dizer se farão festas noturnas e se nelas a participação será limitada aos sócios ou haverá venda de ingressos e convites. Quem fizer declaração falsa será responsabilizado criminalmente.

AS NORMAS

As normas do Juizado de Menores para os bailes infanto-juvenis são:

A) — Encerramento no máximo às 20 horas.

B) — Aos menores de 5 anos é facultado, quando acompanhados, assistir aos festejos, sem dêles participar.

C) — Os menores de 5 a 14 anos deverão estar acompanhados dos pais ou responsáveis.

D) — É permitida a participação de menores de 14 a 18 anos, mesmo desacompanhados.

E) — Será mantida nesses folguedos, absoluta separação entre menores de cinco a dez anos e os de dez a 18 anos.

F) — Nenhum adulto, ainda que pai ou responsável, poderá participar de danças ou cordões, nem mesmo conduzindo crianças ao colo ou no ombro.

G) — A execução de músicas será interrompida de meia em meia hora, por dez minutos, no mínimo, para descanso.

H) — É terminantemente proibida a presença de menores com fantasias atentatórias ao decôro público e à moral, tais como maiôs, biquínis, deturpações de piratas e outras que desnudem inconvenientemente o corpo.

I) — É proibido o uso e, bem assim, a venda de lança-perfumes, bisnagas de matéria plástica e latas de talco.

J) — É proibido o uso, a título de complemento de fantasia, de objetos perfurantes ou cortantes, tais como espadas, facas, varêtas, estoques, bastões e outros que, por sua conformação, natureza ou material com que sejam feitos, revelem evidente perigo nas aglomerações e folguedos. Conforme o caso, a critério dos representantes do Juízo de Menores, tais objetos serão apreendidos.

K) — É proibido o uso, a venda de bebidas alcoólicas, inclusive cerveja e chopes, mesmo a adultos, durante todo o tempo em que se realizarem os festejos infanto-juvenis em quaisquer dependências dos clubes ou outros locais.

L) — É proibido o uso de copos de vidro para consumo de refrigerantes, feita a substituição por copos de papel ou plástico.

B. Horizonte nega subvenção maior

Belo Horizonte (Sucursal) — A ameaça de não desfilar no carnaval, feita pelas escolas de samba desta Capital, não convenceu o Diretor do Serviço de Turismo da Prefeitura, Sr. Laércio Rodrigues, a aumentar de Cr$ 20 para Cr$ 25 milhões a verba exigida pela União das Escolas de Samba.

O pintor Olivier, que teve retirado o apoio do Serviço de Turismo para o seu baile na Pampulha, às margens da Lagoa, afirma em Ouro Prêto, onde se encontra, que "a TFM é culpada de tudo" e que "farei o meu baile de qualquer maneira: ano passado aconteceu a mesma coisa e fiz o baile em Ouro Prêto".

VERBAS E REI

Além da briga por causa das verbas da Prefeitura, outra pior está acontecendo e sem perspectiva de solução: o Rei Momo Belmonte, que reina há cinco anos sôbre os foliões desta Capital, não quer passar o cetro e a coroa para seu sucessor Ubaldino Guimarães, indicado pelas entidades carnavalescas e pelo Serviço de Turismo para substituí-lo.

Belmonte não concorda em deixar o trono porque, afirma, "sou o Presidente da Associação dos Reis Momos do Brasil e não vou ser deposto assim, fácil, fácil. Se quiserem me tirar, têm que ter motivos muito bons e, ainda, o apoio da associação que presido".

Para Belmonte o fato de ter batido na Rainha e lhe tomado a coroa, para entregar a uma das princesas não é motivo bom. O único problema para os promotores da batalha real, na qual desfilam o Rei do Carnaval e tôda a sua côrte, é que os símbolos reais estão em poder de Belmonte e não podem ser tomados à fôrça, estando todos procurando uma maneira de convencê-lo a deixar o trono para Ubaldino.

TRAVESTIS

Curitiba (Correspondente) — O Secretário de Segurança Pública do Paraná, Sr. José Munhoz de Melo, prometeu para esta semana a decisão final sôbre a autorização para que seja realizado em Curitiba, na segunda-feira de carnaval, o tradicional Baile dos Travestis, que sempre contou com participantes dos Estados sulinos, disputando um concurso de fantasias e caracterização.

Por outro lado, a Federação das Congregações Marianas do Paraná está organizando um manifesto, com o apoio da Cúria Metropolitana, condenando o baile e solicitando que o Secretário de Segurança impeça sua realização, por considerá-lo "atentatório à boa moral e aos costumes". O manifesto está sendo coordenado pelo Bispo-auxiliar da Arquidiocese de Curitiba, D. Pedro Fedalto.

O BAILE

O Baile dos Travestis vem sendo realizado há vários anos em Curitiba, na Sociedade Operária, na segunda-feira de carnaval. No último carnaval, a Secretaria de Segurança, atendendo apêlo da Cúria Metropolitana, resolveu proibi-lo. Mas mesmo asim realizou-se extra-oficialmente.

Este ano foi iniciado um movimento para revogar a Portaria que o proibiu, pois era uma das poucas tradições e atrações do carnaval de Curitiba.

SUCESSO

Recife (Sucursal) — A marcha-rancho de Zé Kéti, *Máscara Negra*, para o carnaval dêste ano, está fazendo concorrência a *A Banda* e a *Disparada* na vendagem de discos nesta Capital, já se constituindo o maior sucesso de 1967. Tôdas as casas de discos esgotaram seus estoques e estão esperando outra remessa da gravadora Mocambo.

Roteiro para o carnaval 67

GREIP

Hoje, às 23 horas, o Greip da Penha homenageia Cármem Miranda e Ari Barroso, além das Rádios Tupi, Tamoio e Carioca, TV Tupi, Bola Preta, Clube dos Fenianos, **O Jornal, Luta Democrática, Esportes**. A comissão de carnaval é chefiada por Geraldo Louredo dos Santos.

Quitandinha

O pintor Paulo Silva, laureado pela Escola Nacional de Belas-Artes, foi vencedor da decoração do Quitandinha, seu trabalho está orçado em Cr$ 30 milhões.

Fonseca

Hoje, em Niterói, no Fonseca A. C., **Carnaval em Bossa Nova**, às 23 horas.

Olímpico

Alguns informes sôbre o carnaval **no Olímpico Clube, à Rua Pompeu Loureiro, 116**: todos os domingos há gritos às 22 horas; serão realizados quatro bailes para adultos e dois para crianças; na têrça-feira haverá concurso de fantasia feminina com prêmios; dois cenógrafos foram contratados e cuidam da decoração, homenageando Walt Disney.

Ipê

Na Estrada Rio—Petrópolis fica o Vale do Ipê Country Clube, que odá seu grito de carnaval dia 21. Informes — 22-6655.

ACC

A Associação dos Cronistas Carnavalescos oferece hoje ao meio-dia um almôço de confraternização, encerrando a semana de comemorações dos seus 24 anos.

Sereias

Os Bailes das Sereias, no Teatro Recreio, vão ser animados, com prêmios às mais belas fantasias. Tocará a orquestra do Maestro Mário Vieira. Para a meninada, matinês dias 5, 6 e 7. Os menores de 14 anos não pagam ingresso.

Bola Prêta

No último dia de janeiro, às 22 horas, Uma Noite no Havaí, no Bola Preta, organizada pelo Vice-Diretor social, o sambista Maurício, que prepara uma **História do Carnaval e do Bola Preta**.

Coroas

A Diretoria da Ala Samba-Show Coroas Imperiais leva a sua entidade êste ano para uma excursão pelo Brasil e exterior, esta a cargo do empresário Paquito Moreno. O roteiro é Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia, Recife, Belo Horizonte, Belém do Pará e São Luís do Maranhão. Depois, França, México, Paraguai, Espanha, Venezuela, Inglaterra, Itália, Argentina, Bolívia. Portugal, Estados Unidos, Suécia, Suíça, Uruguai e Costa Rica.

Vila Isabel

Continuam intensos os preparativos da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, sob a supervisão do sambista Valdemar Garcia, o Miro. Hoje tem uma noitada para ensaiar, mais uma vez, o enrêdo *Carnaval de Ilusões*, na Rua Teodoro da Silva, 631.

Milhão

O vestido que Derci Gonçalves usará no Baile das Atrizes, dia 2, custará Cr$ 1 milhão. Os convites continuam à venda no Sírio e Libanês, na Praça Tiradentes, 33, 2.º andar.

ABI

Um grupo de filiados à Associação Brasileira de Imprensa fêz o Bloco Cobras da ABI, que sairá dia 4 de fevereiro, ao meio-dia, da sede. Inscrições todos os dias na Casa do Jornalista. Washington Lacerda é o coordenador.

Internacional

Amanhã, às 21 horas, no Clube Internacional de Regatas, na Rua Santa Luzia, 686, (telefone 22-1174), será dado um baile carnavalesco. Toca a Orquestra Marcos Scott. Fantasia ou passeio.

Petrobrás

O Círculo dos Empregados da Petrobrás, em Caxias, dá grito de carnaval dia 22, às 22 horas, na Hebraica.

Vice-Presidente do Peru chega ao Rio para debater combate à febre aftosa

Chegou, ontem pela manhã, ao Rio o Vice-Presidente do Peru, Sr. Edgardo Seone, que veio debater com as autoridades brasileiras assuntos relacionados ao combate à febre aftosa, devendo manter, hoje, contatos com os Ministros da Agricultura e Saúde e com o representante brasileiro junto à OEA, que está patrocinando os estudos a respeito.

Também pela manhã, chegaram o nôvo Embaixador da Ordem Soberana e Militar de Malta, Sr. Andrew Duncan, e o Ministro Bordan Laczkowski, representante da Polônia na reunião do GATT, em Punta del Leste, que permanecerá até amanhã no Rio, discutindo com autoridades do Govêrno assuntos de tarifas de importação.

DIA AZARADO

A chegada das três personalidades numa sexta-feira, treze, provou aos diplomatas que o dia era mesmo de pouca sorte, no Aeroporto do Galeão. O primeiro desacêrto ocorreu bem cedinho, quando o Embaixador Pio Correia atrazou-se na recepção ao Vice-Presidente do Peru, cujo avião chegou meia hora mais cêdo.

O segundo contratempo surgiu poucos minutos depois, quando o nôvo Embaixador da Ordem Soberana e Militar de Malta desembarcou sòzinho e foi obrigado a tomar um táxi para a Cidade, já que não havia nenhum membro da representação de Malta para esperá-lo. Só mais tarde, é que o 1.º Secretário da Delegação de Malta chegou, pois atrazara-se porque não havia encontrado o Introdutor Diplomático do Itamarati, que deveria estar presente, mas não compareceu, porque seu carrou enguiçou na Avenida Brasil.

Para encerrar o ciclo de pouca sorte, o avião em que a representação da Nigéria viajaria para Punta del Leste enguiçou, retardando em quatro horas a partida para Montevidéu.

OS VISITANTES

O nôvo Embaixador da Ordem Soberana e Militar de Malta, Sr. Andrew Duncan, antigo Conselheiro da representação no Brasil, foi designado, recentemente, como o primeiro diplomata a ocupar o pôsto, uma vez que, só há poucos meses, foi a representação da Ordem elevada à categoria de embaixada.

O Ministro polonês Bordan Laczkowiski foi recebido por representantes da Polônia no Brasil. Segundo informou-se, no Galeão, a Polônia, embora não seja membro efetivo do GATT, integra o Comitê de Desenvolvimento. O Ministro Laczkowski explicou, ao desembarcar, que está interessado em discutir assuntos tarifários com o Govêrno brasileiro, porque o seu país não adota sistemas de proteção tarifária para importações de países em desenvolvimento.

"Dr. Jivago" é apreendido em P. Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — Agentes do Departamento Federal de Segurança Pública apreenderam o filme **Doutor Jivago** na quarta semana de sucesso no Cinema Guarani porque segundo lei a maior percentagem sôbre as rendas de um filme de classe excepcional, como no caso da obra de Pasternak, é 60 por cento, mas o representante da Metro nesta Capital estava exigindo 70 por cento sôbre as rendas da película. O caso será solucionado pelas autoridades daquele Departamento em Brasília.

Pernambuco ampliará telefones

Recife (Sucursal) — A Companhia Telefônica de Pernambuco vai apresentar à SUDENE um projeto para ampliação do sistema de linhas urbanas e do sistema de microondas do interior do Estado, no valor de Cr$ 40 bilhões, sendo Cr$ 30 bilhões, para a ampliação do sistema de linhas telefônicas da Capital.

Para isso a Companhia Telefônica de Pernambuco já está vendendo parte das 20 mil linhas que compõem o projeto, pois precisa de recursos de Cr$ 7 bilhões e 500 milhões.

BIG já é o prédio mais alto do Rio

Cêrca de 200 pessoas, entre elas operários, mestres, engenheiros e arquitetos que trabalham na obra, celebram esta manhã, com a tradicional festa da cumeeira, a conclusão da estrutura do Edifício BIG — de 128,5 metros de altura, o prédio mais alto da Guanabara.

O edifício, situado na Avenida Rio Branco, 86, tem 38 pavimentos, sendo o nôvo marco arquitetônico da Cidade. Segundo informou a construtora H. C. Cordeiro Guerra, responsável pela obra, o BIG deverá estar concluído até o final do corrente ano.

Fortaleza não verá "Liberdade"

Fortaleza (Correspondente) — A peça *Liberdade, Liberdade* não será exibida no Ceará, em face da proibição policial que será determinada pelo Secretário de Polícia, Sr. José Miramar da Ponte, que prometeu ao empresário decidir dentro de 10 dias sôbre o assunto, embora se dissesse, a princípio, contrário à encenação.

O representante da equipe que atualmente apresenta a peça em Mossoró, no Rio Grande do Norte, veio a Fortaleza para obter a permissão para apresentá-la e entregou ao Serviço de Censura o texto integral, que é o vendido nas livrarias de todo o País, mas a censura transferiu a questão ao Secretário de Polícia.

VÃO DE VOLTA

O grupo que apresenta a peça pelo Nordeste vai regressar de Mossoró ao Rio de Janeiro, de vez que não há condições de esperar pelo prazo de 10 dias fixado pelo Secretário Miramar da Ponte para decidir sôbre a permissão ou não da estréia, especialmente em face da afirmação daquela autoridade de que pessoalmente era contrário à encenação da peça em Fortaleza.

Rio fornece documentos para ladrão

Pôrto Alegre (Sucursal) — Uma gráfica, ao que tudo indica localizada no Rio, está confeccionando carteiras de identidade para ladrões de automóveis, que agora se aliam a traficantes de entorpecentes e vêm desafiando a Polícia gaúcha, com todos os indícios de que está em organização nesta Capital um "sindicato do crime".

Escoltado por agentes policiais, chegou a esta Capital, procedente de São Paulo, o ladrão de automóveis Geraldo Segiaro, de 24 anos, que já atravessou ostensivamente as fronteiras de Santa Catarina e Paraná, rumo a São Paulo, onde vende os veículos.

DOCUMENTAÇÃO OFICIAL

Em poder de Geraldo Segiaro foi apreendida uma carteira com as mesmas características de outras utilizadas por traficantes de maconha e além disto a Polícia observa que não são raros os formulários oficiais apreendidos em poder de tais delinqüentes, o que a está intrigando, pois a documentação facilita as transações com os carros roubados.

Famílias brigam por pintinho

Pôrto Alegre (Sucursal) — Duas famílias desetenderam-se e entraram em luta na vizinha Cidade de São Leopoldo pela posse de um pintinho, que foi objeto de disputa armada de que tomaram parte cinco pessoas e a polícia foi chamada a intervir, tendo apurado que o operário Anildo Rodrigues fôra à casa do seu vizinho Valdomiro Sousa da Silva buscar o pinto que o filho dêste não queria entregar.

Quando começou a luta, entraram em cena também as espôsas dos contendores e mais uma vizinha, que não conseguiu manter neutralidade porque achava que uma das partes estava com a razão. Anildo estava armado de pistola e Valdomiro com uma faca, enquanto as espôsas lutaram a gritos e puxões de cabelos.

ESPERANÇA PRIMITIVA

Iracema irá à Bienal dos Grandes Mestres Contemporâneos

Iracema Arditi voltará com seus quadros a Paris pelo sucesso da exposição em 66

Iracema Arditi — convidada a participar da Bienal dos Grandes Mestres Contemporâneos, em fevereiro, em Paris, juntamente com Pancetti e Portinari — declarou ter recebido a notícia por uma agência noticiosa, não tendo ainda o convite oficial, crendo, porém, ser verdade, devido à sua participação na exposição Brèsil Imprévu em Paris, com outros pintores brasileiros, o que pode ter ocasionado a escolha.

A pintora viaja para a Europa dia 1 de março, para expor na Galeria II Cartine, em Roma, 40 trabalhos, entre retrospectivas de 1965 e 1966 e quadros novos dêste ano, o que vai impedi-la de participar da Bienal de São Paulo.

A ESPERANÇA

Iracema Arditi foi a única artista da América Latina selecionada para participar da I Trienal de Pintura Primitiva, que se realizou em Bratislava, na Tcheco-Eslováquia, em novembro do ano passado, e consta também do **Dicionário Internacional de Pintura Primitiva** que vai ser publicado dentro em breve, em quatro línguas, como a "pintora-esperança da América Latina".

Seus quadros representam paisagens imaginárias, com predominancia do mar, flôres, vegetação e animaizinhos e com total ausência do ser humano. As côres são geralmente quentes, e o azul representa sempre a água, pois Iracema não inclui o céu nos seus trabalhos. Na exposição Brèsil Imprévu, que se realizou em dezembro passado, na Casa de Decoração Jansen, de Paris, a artista apresentou cinco trabalhos: um painel intitulado **Rio Sobrenatural** — que ela pintou em 1955 numa homenagem ao IV Centenário do Rio de Janeiro — representando praias desertas, onde só estão presentes flôres, borboletas e mar, e os outros quatro quadros fazendo uma série denominada **Canta Brasil**, também mostrando paisagens imaginárias, "um Brasil que não existe."

Paulista, morou muitos anos no Rio, e antes de se decidir definitivamente pela pintura foi jornalista, colaborando em diversas revistas, além de ser correspondente da Agência Reuters, que não existe mais. Iracema pinta há cêrca de doze anos, e há quatro resolveu se dedicar de corpo e alma, trabalhando das seis da manhã até a noite. Apesar de viver agora em São Paulo, suas telas retratam com freqüência o ambiente carioca, que ela afirma adorar.

O TRABALHO EXTRA

Os operários pararam a construção na Ladeira dos Tabajaras para retirar pedras e terra

Deslizamento de morro na Rua Tabajaras acorda seus moradores de madrugada

O deslocamento de terra e pedras da encosta do morro sôbre os fundos de uma obra em construção no número 162 da Ladeira dos Tabajaras, em Copacabana, acordou todos os moradores das residências vizinhas na madrugada de ontem por causa do estrondo violento, e agora êles temem a queda do restante do maciço após novas chuvas, pois pode atingir várias casas.

Os moradores da Ladeira atribuem o deslisamento não só à ação das recentes chuvas como também à obra, a cargo da firma Cimenco, que ao fazer as fundações do edifício contribuiu para a quebra da estabilidade da encosta, sem tomar o cuidado de fazer um muro de arrimo para proteger sua obra e as casas vizinhas.

O MÊDO DAS CHUVAS

Temem os moradores da ladeira que com as próximas chuvas uma grande quantidade de terra e cascalhos desça pela encosta, podendo atingir a obra do número 162, e também algumas residências vizinhas. Durante as chuvas fortes que caíram sôbre a Cidade há uma semana, o Instituto Geotécnico foi chamado por moradores para fazer uma vistoria na encosta e atestar a possibilidade de um acidente.

Foi enviado um técnico ao local, mas nenhuma providência — segundo afirmaram — parece ter sido tomada. As chuvas fracas de anteontem provocaram já os primeiros deslizamentos, sendo certo que haverá outros com as próximas chuvas de verão.

A obra do número 162 da Ladeira dos Tabajaras, na opinião de muitos vizinhos, deveria ser obrigada pelo Estado a construir um muro de arrimo para evitar novos deslizamentos na encosta.

Na Ladeira dos Tabajaras, o calçamento de paralelepípedos da rua, terminado há poucos dias pela SURSAN, já mostra afundamentos em frente ao número 196 e um grande buraco pouco abaixo. A obra durou vários meses e os moradores não encontram justificativas para que, apenas alguns dias depois, já apresente tantos estragos.

STM conclui Ano Judiciário com as despedidas do seu Presidente da magistratura

O Presidente do Superior Tribunal Militar, Almirante Borges Fortes, despediu-se ontem da magistratura, que deixará em março por fôrça da aposentadoria, na sessão com que o STM encerrou solenemente as suas atividades do Ano Judiciário.

O Ministro Borges Fortes foi saudado pelo Vice-Presidente Otávio Murgel de Resende, pelos Ministros Figueiredo Costa, Armando Perdigão, Mourão Filho, Valdemar Tôrres da Costa, Romeiro Neto, Ribeiro da Costa, Alcides Carneiro, Procurador Eraldo Gueiros Leite e Professor Sobral Pinto.

CONDECORAÇÕES

No início da solenidade foram condecorados com a medalha da Ordem do Mérito Jurídico Militar os seguintes funcionários da Justiça Militar: Angelo Castelan, Valdir Teixeira Soares, Miguel Rodrigues Teixeira, Regina Martins Coelho, Quirino Freitas Braga, Pedro Jacinto de Alcântara, Antônio Pereira, João Lopes de Oliveira, Antônio Matias da Silva e Levi da Silva Nunes.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

O Presidente Borges Fortes, na sessão, fêz a prestação de contas da sua administração durante o ano de 1966. Informou que no ano passado foram realizadas 117 sessões ordinárias, duas extraordinárias e cinco solenes; julgados 607 habeas-corpus, 743 apelações e 1 608 processos; decididos "casos de alta relevância de natureza política e militar, sem que o STM sofresse na sua imparcialidade e serenidade nenhum abalo".

Disse ainda que deixava aquela Casa com uma disponibilidade de Cr$ 29 milhões e meio, e que foi votado um crédito de Cr$ 500 milhões para as obras do Tribunal e das auditorias, além da verba de Cr$ 2 bilhões para as obras, em Brasília, da futura sede do STM e dos edifícios de apartamentos para os ministros e funcionários. A sede ficará pronta em 1968. Ainda êste ano deverão estar concluídos os edifícios residenciais.

Saúde mental e Israel em conferência

A Sociedade de Amigos da Universidade Hebraica de Jerusalém vai apresentar, na segunda-feira, uma conferência do Sr. José Gercosvitch, que, tendo voltado de viagem à Europa e Israel, falará sôbre **Saúde Mental e Estado de Israel**, às 20h 30m, no salão do CIB, na Rua Barata Ribeiro, 489.

Saldanha diz que o mar é desprezado

O Presidente do Clube Naval, Almirante Saldanha da Gama, disse ontem que o Brasil esqueceu o mar, onde estão riquezas consideráveis, para tentar o seu desenvolvimento através de processos que "se estivessem ligados aos interêsses marítimos proporcionariam resultados muito mais rápidos".

— Por causa disso — explicou — é que oficiais da Marinha arregimentando todos os interêsses civis ligados ao mar resolveram organizar a Fundação dos Estudos do Mar, que através do Instituto Superior do Mar (entidade civil) acaba de concluir o primeiro curso diplomando 55 pessoas, entre as quais uma mulher, nos primeiros conhecimentos marítimos.

CRIAÇÃO

A criação do Instituto Superior do Mar é para lembrar e para convencer os dirigentes nacionais das prestimosidades que o mar oferece cobrando muito pouco — salientou o Almirante Saldanha da Gama, que preside a FEMAR (Fundação dos Estudos do Mar) e que sòmente acredita num amplo desenvolvimento nacional quando houver uma conscientização geral dos problemas marítimos.

Lembrou que o transporte marítimo é muito mais barato do que o rodoviário "mas preferem transportar as mercadorias do Sul para o Norte através de caminhões, quase duplicando os preços dos produtos, alguns de interêsse vital, como os de alimentação".

— Um quilo de peixe no Rio Grande do Sul — exemplificou — custa Cr$ 150 e paga quase Cr$ 350 para chegar até Recife. Assim o nordestino, que poderia ter uma ração diária de proteínas bem mais barata vê o frete do caminhão comer quase duas rações. O mesmo ocorre com outros produtos nacionais, que são transportados de região a região.

CURSO

O próximo curso do Instituto Superior do Mar terá início no mês de maio e a partir de fevereiro — após o período carnavalesco — a entidade começará a convidar os futuros alunos escolhidos entre representantes da classe dirigente nacional — jornalistas, homens de emprêsa, industriais e administradores.

O **curriculum** constará de aulas e debates sôbre a **Economia do Mar**, o **Direito Marítimo** e o **Transporte Marítimo**. Dentro da **Economia do Mar** estarão situados os estudos sôbre administração e portos e construção naval.

O recente curso, que funcionou na Pontifícia Universidade Católica — sede provisória do Instituto Superior do Mar — diplomou nos primeiros conhecimentos dos assuntos marítimos 55 alunos, entre os quais dona Helena Collins, "por sinal uma brilhante aluna".

Cada aluno, que em quatro mêses durante 1 hora diária se iniciou nos conhecimentos marítimos, custou à Fundação dos Estudos do Mar — FEMAR — a importância de Cr$ 700 mil, "pois, êles nada nos pagaram, a não ser com a atenção e o interêsse que demonstraram".

Explorador americano pede a cariocas uma arara e um tatu para enviar a museu

O explorador americano Joseph Morgan estêve ontem na redação do JORNAL DO BRASIL para pedir ao povo carioca um tatu, uma arara e roupas, que serão enviados para o Kenash Public Museum, nos Estados Unidos, onde ficarão expostos.

O Sr. Joseph Morgan enviou recentemente para os Estados Unidos um tatu adquirido no Amazonas, mas o frio intenso do avião o matou, ficando o museu privado de uma atração e com a coleção incompleta.

EXPEDIÇÃO

Afirmou o explorador americano que está há seis meses no Brasil e que recentemente completou uma expedição pelo Alto Amazonas. Viajou pelos Rios Javari, Miri, Curuca, Marimari, Japuru e Salomés, encontrando dificuldades apenas no Rio Curuca, pois nas suas margens há índios que não admitem a presença de estranhos.

Dentro de pouco tempo, continuou, viajará para Belém, a fim de conseguir mais artigos para o museu americano, onde realizará brevemente uma exposição de artigos brasileiros. Depois irá, a Brasília e finalmente voltará à Guanabara, de onde viajará com o Embaixador dos Estados Unidos no Brasil para o Uruguai.

A Universidade da Califórnia, acentuou o Sr. Morgan, enviará para Manaus um barco especial com dez cientistas para realizar um trabalho de oceanografia. Pretende associar-se a essa expedição.

Sôbre a sua vida, o explorador americano revelou que durante 20 anos vem trabalhando para museus e zoológicos, sendo que nos últimos 15 anos conseguiu exemplares vivos de animais selvagens na África.

O Sr. Morgan, possui um diploma de Leis (Direito), um diploma de engenheiro elétrico, um certificado de alta engenharia e um certificado de trabalho para o Govêrno dos Estados Unidos, tendo também trabalhado em Wall Street durante vários anos, conseguindo dessa forma fundos para o trabalho que faz no momento.

Quer conseguir um tatu e uma arara para enviar para o museu americano, a fim de completar a exposição que está sendo realizada em Miami.

Durante a expedição pelo Alto Amazonas, o explorador foi médico de improviso, conseguindo algumas curas, entre elas, a da filha de um índio, que em retribuição ofertou-lhe uma canoa. Medicou também vários meninos acometidos de disenterias e outras doenças.

DFSP assina convênio com o Paraná para prestação de ajuda técnico-policial

Curitiba (Correspondente) — Na presença do Governador Paulo Pimentel, foi assinado ontem entre o Departamento Federal de Segurança Pública e a Secretaria de Segurança Pública do Paraná um convênio para a mútua prestação de assistência técnica e científica, de natureza policial.

Pelo DFSP assinou o Tenente-Coronel Nilton Cipriano de Castro Leitão, que veio a Curitiba especialmente para o ato, e pelo Paraná o Secretário de Segurança, Desembargador José Munhoz de Melo. Também firmaram o documento o Diretor do Instituto Nacional de Criminalística, Sr. Antônio Carlos Vilanova, e o Diretor da Polícia Técnica do Paraná, Sr. Arlindo Blume.

INTERCAMBIO

O convênio prevê o intercâmbio de assistência técnica e científica entre o Instituto de Polícia Técnica do Paraná e o Instituto Nacional de Criminalística. Êste proporcionará ainda aos técnicos paranaenses estágios de treinamento e especialização em Brasília.

Por outro lado, as partes estabelecem no convênio o sigilo dos serviços a serem mùtuamente prestados sem qualquer cobrança, mas o DFSP se obriga a assegurar os meios de deslocamento quando solicitar o trabalho dos técnicos paranaenses fora de Curitiba.

A CARGA DA VARIG

Encerrando o meeting de carga internacional da VARIG, ao qual compareceram todos os funcionários do território nacional ligados ao setor dentro da emprêsa, foi realizado no Hotel Glória um coquetel de despedida, a que estiveram presentes, entre outros, inclusive grandes exportadores, o Diretor de Vendas da VARIG, Sr. Osvaldo Trigueiros (foto), tendo à direita o Gerente de Cargas da emprêsa, Sr. Carlos Alberto Damasco Muniz, e à esquerda o Coronel Dória Machado, da Companhia Siderúrgica Nacional

Willemsens diz que alta é reação à prolongada baixa que houve na Bôlsa do Rio

O Presidente da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, Sr. José Willemsens, disse ontem, que "a alta realmente sensacional que caracterizou os últimos três dias da Bôlsa, foi uma reação eminentemente especulativa que teve como causa a prolongada baixa e agora despertada, naturalmente pela divulgação de um anteprojeto de decreto-lei que levaria à Bôlsa, recursos do Fundo de Garantia e outros incentivos.

Frisando que "os preços continuam baixos, apesar do movimento altista", disse o Sr. José Willemsens que "não há dúvida, entretanto, de que uma nova mentalidade se faz sentir da parte do mercado investidor brasileiro, uma vez que com novos incentivos aliados a uma real modernização do sistema de funcionamento e operação da Bôlsa, além de uma promoção ampla e racional dêste tipo de investimento, irão criar um nôvo hábito".

ANÁLISE DE 66

Segundo o Sr. Willemsens Jr. "o ano de 1966 se caracterizou, no mercado de ações, por fraqueza acentuada no movimento quantitativo de títulos, e mais acentuada ainda no que se refere às cotações de quase todos os papéis negociados na Bôlsa de Valôres".

— Nossos órgãos técnicos já haviam previsto que, na conjuntura então existente no mercado financeiro, era de se prever uma situação algo desanimadora para o mercado de ações; mas nunca imaginamos que chegássemos a cotações como as realmente verificadas.

— Os preços pelos quais foram vendidas as ações de algumas das maiores, mais sólidas e mais tradicionais emprêsas brasileiras não podem ter outra classificação do que "vis". Seja partindo-se da análise mais rigorosa dos Balanços dessas emprêsas, seja calculando-se o mais modestamente possível o custo de reposição de seu patrimônio líquido, sempre chegar-se-ia a valôres patrimoniais, reais, para as ações, muitas vêzes superiores às cotações por elas obtidas em Bôlsa, caracterizando-se assim um anormal desvinculamento entre a posição econômica real das emprêsas e sua projeção no movimento bolsístico.

— A pressão da demanda no mercado de dinheiro foi anormalmente alta em 1966, seja por parte do sistema empresarial privado, (que no período se caracterizou por uma persistente e perigosa baixa liquidez em curto e médio prazos), seja, particularmente, por parte do Poder Público, que emitiu e colocou quantidades maciças de seus títulos. A retração parcial do mercado de consumo, o elevadíssimo custo do dinheiro para provimento de capital em giro, e a remanescente (mas não desprezível) inflação de custos, geraram um quadro de generalizada baixa rentabilidade para as emprêsas, o qual teve os mais sérios reflexos em suas possibilidades de remunerar o capital através a distribuição de dividendos.

— Paralelamente, afirmou o Sr. Willemsens — a continuada retração do crédito pessoal, aliada ao incremento do custo de vida, fêz com que os detentores de poupanças — particularmente da poupança de médio porte — e que tivessem essas poupanças aplicadas em investimentos, tivessem de desinvestir quantidades substanciais dêsses recursos; de tôda a variada gama de investimentos que existe à disposição do investidor brasileiro, as ações foram justamente as que apresentaram mais pronta liquidez durante todo o ano de 1966.

— Nesse ano, e em que pêsem todos os aspectos negativos presentes no mercado, quem possuía suas poupanças aplicadas em ações e, por qualquer motivo, precisou de liquidar sua posição, não encontrou maiores dificuldades em obter, em prazo muito curto, os recursos financeiros que necessitasse. Como é evidente, essa circunstância fêz com que o primeiro desinvestimento incidisse justamente sôbre as ações, fazendo com que as ofertas de venda fôssem significativamente mais altas que as de compra, com evidente pressão para baixo nas cotações.

— Não podem ainda ser desprezados os efeitos negativos da Instrução n.º 71, que impôs ao sistema produtivo e de comercialização de mercadorias uma contenção de preços inteiramente desproporcionada à elevação média do custo de vida e à própria desvalorização do cruzeiro diante das moedas fortes; essa circunstância, do conhecimento de todos, não podia senão desestimular a aquisição de ações dessas emprêsas, òbviamente incapazes de remunerar satisfatòriamente seu capital permanente.

— Acresce que existe uma injusta discriminação tributária em detrimento das ações, uma vez que outros papéis financeiros, seus naturais concorrentes na preferência dos investidores, gozam de favores fiscais, que chegam pràticamente à isenção. Como é evidente, ao se deparar com anúncios comerciais referentes à venda de Letras ou Obrigações do Tesouro, isentos ou extremamente favorecidos diante do Impôsto de Renda, os investidores não têm como desistir dêsses favores fiscais para orientar seus investimentos para as ações que são tributadas, e tributadas alto. Ainda recentemente, os depósitos a prazo fixo e as Letras Imobiliárias passaram a integrar a classe dos papéis favorecidos e, desde 1 de janeiro, os lucros imobiliários estão isentos do tributo que até hoje sôbre êles pesava. Em síntese, na prática, o possuidor de ações é o único tributado dentre todos ou quase todos os investidores.

— Por tudo isso, o Brasil se constitui em uma exceção muito curiosa: nos países atacados pela inflação, principalmente quando esta é persistente e acelerada, os preços das ações acompanham o desenvolvimento da inflação, isto é, vão subindo as cotações na mesma medida em que a moeda se desvaloriza, num processo elementar de reajustamento de valôres nominais. Pois bem, no nosso Brasil isto não ocorre, e inclusive não ocorre quando tinha de ocorrer, como, por exemplo, quando da mudança de taxa do dólar; nesses momentos, o preço das ações deveria acompanhar de muito perto a desvalorização da moeda, o que entre nós não se tem em absoluto verificado.

—De que tudo isto é verdadeiro, estamos tendo a prova insofismável nestes últimos dias: bastou que a imprensa especializada anunciasse que o Govêrno federal estava estudando a adoção de medidas estimuladoras no mercado de ações, para que o interêsse pelas ações logo se manifestasse de forma surpreendente, elevando o índice BV em quase 17 pontos em apenas 48 horas. Isto evidencia que, se essas medidas forem realmente adotadas — e tudo nos leva a crer que o serão — o mercado de ações brasileiro ainda verá, em prazo não muito longo, dias verdadeiramente gloriosos.

— Para nós, Corretores Membros das Bôlsas de Valôres, êsse dia será a recompensa de tantos anos de desestímulo. Há vários anos que, não fôra a intermediação nas operações de câmbio e as operações com papéis de renda fixa, nossos escritórios seriam econômicamente inviáveis, pois que a simples intermediação com ações é fortemente deficitária. Persistimos na paciente atuação na área das ações, por entendermos ser êsse o mercado financeiro mais importante no dia, que não pode estar muito longe, em que o Brasil se encontre com o destino que lhe indica a sua indiscutível vocação de grande potência econômica.

— Dirão os perpétuos céticos que é possível que o Govêrno não venha, finalmente, a adotar as medidas estimuladoras que se impõem, e nós concordamos com essa possibilidade. Mas, nesse caso, cabe repetir a advertência feita recentemente pelas Bôlsas de Valôres de todo o Brasil às Autoridades Monetárias: — Não haverá técnica ou artifício que consiga reduzir o custo do dinheiro a não ser através da criação rápida de um forte e sadio mercado de ações. E se o custo de dinheiro não baixar, e não baixar *muito*, e não baixar *depressa*, a inflação brasileira não será contida dentro de limites razoáveis.

MINAS AINDA EM ALTA

Belo Horizonte (Sucursal) — A Bôlsa de Valôres de Minas Gerais voltou ontem a registrar uma nova alta na cotação das ações que foram negociadas, com um aumento médio de 21% sôbre seus preços de quinta-feira passada, além da elevação substancial no volume de vendas dos títulos particulares o que, segundo os *experts* significa a recuperação do mercado cuja queda se verificou durante os últimos dois anos.

Segundo o Boletim Oficial da Bôlsa de Valôres, foram negociados no pregão de ontem 17 563 títulos públicos no valor de Cr$ 88 724 680. Quanto às Letras de Câmbio os negócios atingiram a Cr$ 512 800 000 e as Letras do Tesouro do Estado, a Cr$ 140 milhões.

MUDANÇA DO PROJETO

O decreto-lei que concede estímulos diversos às Bôlsas de Valôres deverá ser modificado antes de receber a assinatura do Presidente da República, pois as autoridades monetárias julgam mais interessante para o mercado a retirada dos 10% sôbre os recursos do Fundo de Garantia e a concessão de maiores facilidades para os contribuintes do Impôsto de Renda.

A Bôlsa de Valôres do Rio, mesmo tendo caído ontem 6.3 pontos, se apresentou bastante firme após ligeira hesitação na abertura do primeiro pregão, acreditando, alguns corretores, que na próxima segunda-feira o mercado deverá continuar estável, pois ainda são em número maior as ordens de compra recebidas do que as de venda.

MAIS DESCONTOS

Segundo se informava ontem, o Govêrno teria decidido suprimir do decreto-lei que deverá ser apresentado ao Presidente da República nos próximos dias, os artigos que tratam do investimento de 10% dos recursos provenientes do Fundo de Garantia — por achar a sua aplicação muito difícil — em ações de emprêsas de capital aberto.

Para compensar esta eliminação, o Govêrno está estudando a possibilidade de dar maior margem de desconto aos contribuintes do Impôsto de Renda que tenham adquirido valôres em Fundos de Garantia, ou Emprêsas de Investimento, e que façam as aplicações dentro de um período mínimo que deverá ser de três anos.

Exportações via Paranaguá atingiram 1,5 milhão de t em 66 com US$ 600 milhões

Curitiba (Do Correspondente) — As exportações pelo Pôrto de Paranaguá em 1966 atingiram o montante de US$ 300 milhões, com cêrca de 1,5 milhão de toneladas de mercadorias movimentadas, segundo relatório enviado ao Governador do Estado da Bahia, Sr. Lomanto Júnior.

A Superintendência da Administração do Pôrto afirmou que é na operação dos portos onde melhor se demonstra a evolução da dinâmica da economia paranaense e nesse setor o Paraná, pelo valor de suas exportações.

IMPORTAÇÕES

De acôrdo com o seu relatório a Administração do Pôrto afirmou que é na operação dos portos onde melhor se demonstra a evolução da dinâmica da economia paranaense e que nêsse setor o Paraná, pelo valor de suas exportações, já firmou posição de segundo Estado da Federação.

Em 66 foram exportadas 626 703 toneladas de mercadorias, enquanto que a importação se elevou a 740 081 toneladas. A importação consistiu em cêrca de um bilhão de litros de derivados de petróleo, recebidas das refinarias nacionais da Petrobrás, perto de 20 mil toneladas de saldo no Nordeste.

Na exportação, aparece em primeiro plano o embarque e mais de 600 milhões de sacas de café, 200 mil toneladas de milhão e 100 mil metros cúbicos de madeira de pinho, além de 500 sacas de erva mate. O total movimentado, superior a um milhão e trezentas mil toneladas, ultrapassou em 286 mil toneladas o ano anterior e 264 mil toneladas, o recorde absoluto do pôrto de Paranaguá.

Pelo pôrto de Antonina, foram embarcadas aproximadamente 1 milhão de sacas de café, na sua maior parte destinadas ao consumo do Norte e Nordeste do País, além de 100 mil metros cúbicos de madeira e 100 mil sacas de erva mate. Foram desembarcadas naquele ancoradouro, 100 mil toneladas de trigo em grão.

Plano-Diretor da SUDENE ainda garante mais renda e empregos para Nordeste

Recife (Sucursal) — O Presidente da SUDENE, Sr. Rubens Costa, disse durante o segundo encontro da Reunião do Recife, promovida pelo Banco Nacional do Norte, que "a manutenção dos arts. 34/18 do III Plano Diretor significa mais emprêgo e mais renda para o Nordeste e que só assim a região terá paz social".

O Presidente da SUDENE esclareceu que os depósitos referentes à aplicação dos arts. 34/18 somam Cr$ 417 bilhões até 31 de dezembro do ano passado, e que mobilizará, até o fim do ano de 1969, cêrca de Cr$ 800 bilhões, propiciando a criação de 50 mil empregos novos para a região até aquela data.

SEM PROBLEMAS

Adiantou o Sr. Rubens Costa que não há mais problema quanto à extensão da aplicação daqueles artigos do III Plano Diretor da SUDENE às outras regiões do País ou a qualquer outra atividade.

— Realmente, em dezembro do ano passado, tive várias reuniões com assessôres e Ministros do Govêrno, a fim de tratar dêsse assunto que era da maior importância para a defesa dos interêsses do Nordeste. Interessava ao Govêrno a retirada da exclusividade dos recursos provenientes da aplicação dos Artigos 34/18 para atender a outros interêsses.

— Mas, pelo menos agora, o problema está superado. Parece que em fins dêste ano haverá outra investida contra os interêsses do Nordeste e será necessária uma redobrada vigilância para que isso não ocorra. O máximo que podemos aceitar é a imitação que estão fazendo de nosso plano com a SUDAM. A Amazônia merece essa ajuda, mas o que não poderíamos aceitar é que nossos recursos fôssem utilizados para outros fins que não para o desenvolvimento do Nordeste.

Falou o Presidente da SUDENE sôbre os objetivos do órgão que dirige, dizendo que o empresário, seja nordestino ou não, sempre foi bem recebido na sua repartição e que os projetos apresentados, sejam quais forem, sempre são estudados detalhadamente".

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2 205
Venda 2 210

LIBRA

*Compra 6 115
Venda 6 190

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando dólar a Cr$ 2 200 e a libra a Cr$ 6 130,70, e vendendo a Cr$ 2 220 e a Cr$ 6 192,10 respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com compradores a Cr$ 2 205 e vendedores a Cr$ 2 210; a libra a Cr$ 6 115 e a Cr$.... 6 190. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 200,00	2 220,00
Dólar Can. .	2 036,50	2 057,30
Libra	6 130,70	6 192,10
Franco Belga	43,60	44,30
Florim	608,60	615,30
Marco Alem.	552,00	559,10
Lira	3,520	3,564
Franco Suíço	508,20	514,00
Coroa Din.	318,20	322,20
Coroa Norueg.	307,40	311,40
Franco Franc.	444,40	449,60
Coroa Sueca .	425,10	430,10
Shilling Aust.	85,00	87,00
Escudo Port. .	76,50	78,50
Peseta	36,80	38,30
Pêso Argent. .	7,40	8,50
Pêso Urug. ..	25,00	32,00
US$ Convênio	2 200,00	2 220,00
£ Islândia e £ RPC	6 130,70	6 192,10

Ouro Fino
GR 2 473,6059 2 498,1115

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 205,00	2 210,00
Libra	6 115,00	6 190,00
Franco Franc.	444,00	450,00
Escudo Port. .	76,80	77,30
Franc. Suíço .	510,00	519,00
Peseta Esp. ..	36,00	37,20
Lira Ital.	3,50	3,60
Pêso Argent. .	7,50	8,00
Pêso Urug. ..	27,00	31,00
Franco Belga .	43,00	44,40
Bolivar	400,00	465,00
Marco	552,00	560,00

BÔLSA DE VALORES

Foram vendidos ontem, no pregão da manhã, 679 780 títulos no valor de Cr$ 786 048 400; no pregão da tarde, 561 979, no valor de Cr$ 130 305 640; no mercado fracionário, 3 605 no valor de Cr$ 4 329 972. Venderam-se Letras de Câmbio na importância de Cr$ 422 400 000. Índice BV-65,5, com baixa de 6,3 pontos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

13-1-67	12-1-67	6-1-67	30-12-66	Janeiro de 1966
3455	3682	2934	2953	2566

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota Cr$	Ult. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO .	12- 1	384,00	25,00 dez.	38 600 167
COND. DELTEC	13- 1	236,00	22,00 dez.	3 737 250
FUNDO FEDERAL ...	11- 1	905,00	30,00 nov.	1 351 077
FUNDO HALLES	9- 1	381,00	35,00 dez.	1 227 363
FUNDO ATLANTICO .	12- 1	236,00	12,00 jan.	954 593
FUNDO VERA CRUZ .	12- 1	3 152,00	141,00 dez.	594 753
FUNDO TAMOIO	12- 1	370,00	42,00 dez.	138 737
FUNDO BRASIL	4- 1	234,00	2,50 dez.	157 534
FUNDO SBS (Sabbá) .	10- 1	100,00	1,00 dez.	147 717
FUNDO NORTEC	5- 1	560,00	20,00 maio	40 313

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALORES

Pregão da manhã

Ações	Quant.	Cot.
B. DO BRASIL ...	5 100	3 750
IDEM	200	3 770
IDEM	3 000	3 800
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	600	1 550
IDEM	200	1 600
IDEM	600	1 650
IDEM	1 800	1 700
IDEM	900	1 750
A. VILARES, Ord.	500	1 550
IDEM	500	1 600
ARNO	100	630
IDEM	10 300	650
IDEM	2 100	665
IDEM	3 600	670
IDEM	2 500	680
B. DE ROUPAS ..	2 500	300
IDEM	1 700	340
IDEM	1 100	350
C. B. U. M.	3 700	350
BRAHMA, Pref. ...	400	1 850
IDEM	2 200	1 880
IDEM	20 500	1 890
IDEM	15 400	1 900
IDEM	2 400	1 920
IDEM	600	1 930
IDEM	7 200	1 950
IDEM	1 000	1 980
IDEM	2 400	2 000
BRAHMA, Ord. ...	2 500	1 750
IDEM	4 200	1 760
IDEM	500	1 770
IDEM	500	1 780
IDEM	400	1 790
IDEM	300	1 800
D. DE SANTOS ...	4 000	610
IDEM	45 000	620
IDEM	1 000	625
IDEM	39 500	630
IDEM	12 000	635
IDEM	3 200	640
DONA ISABEL ...	1 700	470
IDEM	10 500	480
F. BRASILEIRO ..	4 900	690
IDEM	2 000	700
AMER. FABRIL ..	5 500	220
IDEM	1 000	225
IDEM	15 500	230
IDEM	9 600	235
IDEM	2 000	240
IDEM	300	250

Ações	Quant.	Cot.
SOUSA CRUZ	35 800	2 000
IDEM	1 000	2 010
N. AMER., Port. ..	2 500	840
IDEM	9 200	850
B. MINEIRA	4 200	600
IDEM	9 000	605
IDEM	32 000	610
IDEM	51 000	615
IDEM	35 000	620
IDEM	300	625
SID. NAC., Port. .	500	1 130
IDEM	2 700	1 140
IDEM	11 300	1 150
IDEM	200	1 170
IDEM	200	1 180
IDEM	700	1 200
SID. NAC., Nom. .	400	1 100
IDEM	2 000	1 120
HIME	5 500	480
IDEM	4 800	490
IDEM	100	500
KIBON	500	1 880
IDEM	3 700	2 000
L. AMERICANAS .	4 200	1 900
IDEM	1 100	1 910
IDEM	4 900	1 920
B. ESTRÊLA, Pref.	300	1 160
IDEM	1 600	1 170
MESBLA, Pref.	2 000	750
IDEM	500	770
IDEM	2 800	780
IDEM	11 000	790
IDEM	2 100	795
MESBLA, Ord.	2 900	800
IDEM	5 800	805
IDEM	28 900	810
IDEM	1 600	820
M. SANTISTA	1 000	1 300
IDEM	300	1 330
PETROBRAS	2 400	1 980
IDEM	30 375	2 000
IDEM	1 000	2 010
IDEM	3 000	2 020
IDEM	500	2 030
IDEM	30	2 050
IDEM	1 000	2 100
SAMITRI	3 300	750
IDEM	1 100	760
IDEM	6 200	775
IDEM	6 000	780
S. P. ALPARGATAS	13 300	800
V. R. DOCE, Port.	400	3 000
IDEM	200	3 030
IDEM	700	3 040
IDEM	9 100	3 050
IDEM	1 000	3 100

Ações	Quant.	Cot.
V. R. DOCE, Nom.	700	3 000
IDEM	1 000	3 020
W. MARTINS	1 700	2 950
IDEM	300	2 990
IDEM	100	3 000
WILLYS, Pref.	6 000	600
IDEM	2 000	610
IDEM	2 000	620
WILLYS, Ord.	400	650
IDEM	9 100	690
IDEM	3 500	700
DEBENTURES		
PETROBRAS	3	1 000
IDEM	1	200
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	900	23 650
IDEM	160	23 700
IDEM	20	23 750
PORTADOR, 3 anos	20	23 750
IDEM	600	21 850
PORTADOR, 5 anos	290	21 850
IDEM	447	21 900
IDEM	100	21 950
IDEM	1 040	22 000
REAP. ECONOM.		
1957, c/ cupom ...	1 394	750
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 303	190	700
LEI 802, Plano A .	200	700
TITS. PROGRES.		26 260 000

Pregão da tarde

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
BCO. BOAVISTA .	100	2 000
BANCO CRÉDITO REAL M. GERAIS	196	700
BCO. LAR BRASILEIRO, Ord. ..	585	1 100
DEOD. INDUST. ..	12 500	260
IDEM	900	265
IDEM	3 200	270
IDEM	1 200	275
IDEM	3 500	280
BRAS. EN. EL. ...	2 000	115

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	9 000	119
IDEM	124 000	120
IDEM	10 000	121
PAUL. DE F. E LUZ	40 500	168
IDEM	5 000	169
IDEM	91 492	170
IDEM	5 000	171
IDEM	99 000	172
IDEM	10 000	173
IDEM	2 000	175
M. FLUMINENSE .	2 000	630
IDEM	2 500	640
CIMENTO ARATU	300	1 250
IDEM	1 000	1 260
IDEM	100	1 270
IDEM	400	1 300
F. E LUZ DE MINAS GERAIS . .	25 000	109
IDEM	46 200	110
F. E LUZ DO PARANÁ	5 700	130
IDEM	1 000	132
IDEM	9 000	135
S. B. SABBÁ, Pref. — Nom.	94	1 100
DURATEX, Pref. .	1 200	1 250
IMOB. "SUVIGRI" — S. A.	14 900	1 500
PLAZA COPACABANA HOTEL — Nom.	1 500	1 000
MOT. UNIÃO, Nom.	1 000	1 060
DOMINIUM, Pref.	4 700	1 050
BEMOREIRA, Pref. — Port.	200	970
PETROMINAS	1 304	1 000
PROG. INDUST. ..	1 000	450
REF. PET. UNIÃO — Pref.	750	1 000
REF. PET. UNIÃO, — Ord.	12 396	1 000
SID. MANNESM. - Pref. — c/ cupom 16	200	650
IDEM	1 400	670
IDEM	1 000	680
SID. MANNESM. - Ord. — c/ cupom 16	1 000	650
IDEM	100	700
ANT. PAULISTA - ex-Div.	1 100	1 450
IDEM	700	1 480
IDEM	700	1 500
IDEM	300	1 510
C. INDUST., Pref.	1 400	400

Vendas realizadas ontem em letras de câmbio

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
C/ COR. MONET.			
CIA. ATLANTICA CATLANDI			
30% + 6% a.a. .	180	100,00	2 000
30% + 6% a.a. .	210	100,00	10 000
CREDIBRAS			
12% + 3% juros	180	100,00	300 000
CRESA S/A			
28% + 6% a.a. .	178	100,00	1 200

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
28% + 6% a.a. .	186	100,00	8 000
28% + 6% a.a. .	202	100,00	4 000
28% + 6% a.a. .	238	100,00	4 000
28% + 6% a.a. .	219	100,00	400
28% + 6% a.a. .	247	100,00	300
28% + 6% a.a. .	253	100,00	2 000
28% + 6% a.a. .	300	100,00	400
28% + 6% a.a. .	323	100,00	3 600
28% + 6% a.a. .	330	100,00	300
IPIRANGA			
17,5% + 3,5% Jrs.	210	100,00	8 000
20% + 4% Juros	240	100,00	8 000

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
22,5% + 4,5% Jrs.	270	100,00	8 000
25% + 5% Juros	300	100,00	8 000
27,5% + 5,5% Jrs.	330	100,00	7 000
30% + 6% Juros	360	100,00	7 000
32,5% + 6,5% Jrs.	390	100,00	7 000
35% + 7% Juros	420	100,00	7 000
37,5% + 7,5% Jrs.	450	100,00	7 000
40% + 8% Juros	480	100,00	7 000
S. B. SABBÁ			
30% + 4% a.a. .	180	100,00	12 000

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	828,67	838,47	821,15	835,13	+ 5,18
15 CONCESSIONÁRIAS	138,19	139,57	137,17	138,93	+ 0,74
20 FERROVIAS	218,15	221,43	217,18	220,41	+ 2,31
65 AÇÕES	296,93	300,66	294,74	299,37	+ 2,30

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 135,00

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO

Regulou ontem, o mercado de café disponível, calmo e inalterado, com o tipo 7, safra 1966/67, contribuição de Cr$ 22,50 sendo cotado ao limite anterior de Cr$ 4 000 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Embarques 125 sacas. Entradas 4 600 sacos do Estado do Rio. Saídas 5 000. Estoque 54 965.

AÇÚCAR—RIO

O mercado de açúcar funcionou ontem, firme e inalterado.

ALGODÃO—RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas 341 fardos de São Paulo e 114 de Minas no total de 455 fardos. Saídas 500. Estoque 2 450 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São estes os preços do mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelo SIMA — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — DEPARTAMENTO ECONÔMICO — SERVIÇO DE INFORMAÇÃO DE MERCADO AGRÍCOLA (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA 13/1/67

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	BELO HORIZONTE
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelão	38 000 a 45 000	31 800 a 38 000	40 000 a 42 000
Agulha	36 000 a 38 000	29 800 a 33 000	38 000 a 39 000
Blue-Rose	34 000 a 35 000	26 500 a 28 000	34 000 a 35 000
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Jalo	25 000 a 26 000	19 000 a 20 300	24 000
Prêto	25 000 a 26 000	20 000 a 24 000	sem negociação
Mulatinho	28 000 a 29 000	17 800 a 18 800	sem negociação
OVOS (Cx. 30 dúzias)	26 000 a 27 000	mercado estável	mercado estável
Grande	mercado estável	27 000	28 000
Médio	26 000 a 27 000	25 000	27 000 a 27 500
AVES (p/quilo)	25 000 a 26 000	mercado estável	mercado estável
Vivas	mercado estável	1 000 a 1 150	1 350 a 1 400
FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 quilos)	1 050 a 1 850	mercado estável	mercado estável
Fina	12 300 a 12 500	9 500 a 11 000	11 000 a 13 000
Grossa	11 400 a 12 600	9 500 a 11 000	11 000 a 13 000

Estudo revela que depósito bancário subiu 2,5 bilhões

Os depósitos bancários tiveram um aumento de aproximadamente Cr$ 2,5 bilhões durante o ano de 1966, e o valor das exportações cresceu na ordem de Cr$ 150 milhões, enquanto as importações experimentaram uma elevação de cêrca de US$ 350 milhões.

A informação é resultado de estudo realizado pela publicação *Análise e Perspectiva Econômica*, onde salienta que a produção industrial — exceção feita ao cimento — sofreu acentuado crescimento no mesmo período.

COMPARAÇÃO

Segundo o estudo realizado pela APEC, os elementos comparativos da evolução econômica nos últimos dois anos são os seguintes:

PRODUÇÃO INDUSTRIAL	1966	1965
Aço em lingotes (1 000 t) (1)	2 634 (3)	2 066
Petróleo bruto (milhões de barris)	36 (3)	36
Derivados de petróleo (milhões de barris)	110 (3)	107
Veículos (1 000 unidades)	226 (3)	185
Tratores (unidades)	9 089 (3)	8 106
Cimento (1 000 t)	5 160 (3)	5 557
Borracha sintética (1 000 t)	48 (3)	36
Energia elétrica (milhões de kWh) (2)	23 484 (3)	21 201
COMÉRCIO EXTERIOR		
Export. Total (US$ milhões)	1 747 (3)	1 597
Café (1 000 sacas)	16 673 (3)	13 399
Cacau em amêndoas (1 000 t)	110 (3)	92
Algodão em rama (1 000 t)	230 (3)	193
Minério de ferro (1 000 t)	12 800 (3)	11 341
Minério de manganês (1 000 t)	1 052 (3)	1 145
Import. Total (US$ milhões)	1 450 (3)	1 096
Trigo (1 000 t)	2 185 (3)	1 876
Petróleo bruto (milhs. de barris)	90 (3)	86
MOVIMENTO BANCÁRIO (CR$ BILHÕES)		
Depósitos (6)	10 142 (3)	7 601
Autoridades Monetárias	2 560 (3)	1 596
Bancos comerciais	7 582 (3)	6 091
Empréstimos (6)	14 615 (3)	10 109
Autoridades Monetárias no setor público	6 094 (3)	4 479
Autoridades Monetárias no setor privado	2 660 (3)	1 583
Bancos comerciais ao setor privado	5 518 (3)	3 939
Caixa dos bancos (6)	2 366 (3)	2 044
Títulos redescontados (6)	848 (3)	237
Cheques compensados (4)	131 878 (3)	7 835
Emissão de papel-moeda	667 (3)	690
Saldo de papel-moeda emitido (6)	2 840 (3)	2 175
Papel-moeda em poder do público (6)	2 335 (3)	1 730
Meios de pagamento (6)	11 603 (3)	9 104
SITUAÇÃO FINANCEIRA (CR$ BILHÕES)		
Receita da União	5 703 (3)	3 760
Impôsto de Renda	1 717 (3)	1 023
Impôsto de Consumo	1 317 (3)	1 308
Impôsto de Importação	410 (3)	209
Despesa da União	6 273 (3)	4 348
Deficit do Tesouro	569 (3)	588
Vendas e Consignações		
Guanabara	367 (3)	213
São Paulo	1 820 (3)	921
ÍNDICES DE PREÇOS (1961 = 100)		
Custo de vida (GB)	1 161 (3)	822
Custo de vida (SP)	1 173 (3)	801
Preços por atacado	1 048 (3)	766
Custo da construção (GB)	1 134 (3)	828
CÂMBIO (CR$/US$)		
Mercado livre (6)	2 220	2 215
Mercado manual (6)	2 210	2 220
BÔLSA		
Índice B/V (agôsto 65 = 100)	36	74
Índice S/N (janeiro 54 — 100) (6)	2 955	3 705

(1) CSN, Belgo-Mineira, Usiminas e Cosipa
(2) Consumo: S. Paulo — Rio Light, CAEEB, CEMIG e CHESF
(3) Estimativa
(4) Montante realizado
(5) Dados corrigidos nas fontes
(6) Posição no fim do período
(7) Dados provisórios.

Juraci realça importância da reunião do GATT sôbre comércio e desenvolvimento

Em almôço oferecido ontem ao Diretor-Geral do GATT (Acôrdo Geral de Comércio e Tarifa), Sr. Eric Wyndham-White, no Itamarati, o Ministro Juraci Magalhães afirmou que a VIII Sessão do Comitê de Comércio e Desenvolvimento do GATT, que se realizará em Punta del Este, é da maior importância para a América Latina.

— Estou certo de que êste foro, disse o Chanceler, até agora inédito na história do GATT, não deixará de ter ampla e favorável repercussão, não sòmente demonstrando a importância que êste organismo atribui à América Latina, mas também estimulando a que outros países desta área venham a participar do Acôrdo Geral.

QUEM FOI

Do almôço oferecido pelo Ministro das Relações Exteriores ao Sr. Wyndham White participaram ainda os Ministros do Planejamento, Sr. Roberto Campos, da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Egídio, o Secretário-Geral do Itamarati, Embaixador Pio Corrêa, o Diretor da CACEX, Sr. Ernane Galvêas e o Diretor do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, além de outras autoridades diplomáticas em comércio exterior brasileiro.

Castelo libera 139 bilhões como ajuda de emergência para estaleiros nacionais

A imediata contratação aos estaleiros nacionais de 10 navios e 18 chatas, representando um volume total de 84 mil tdw e a liberação inicial de recursos da ordem de Cr$ 139 bilhões, foi ontem aprovada pelo Presidente da República como programa de emergência apresentado pelos Ministros da Indústria e do Comércio, Fazenda e Planejamento para o setor da construção naval.

Esse programa de investimentos é o resultado inicial dos trabalhos da Comissão Especial, designada pelo Decreto 59 578, de 23 de novembro de 1966, constituída para definir as bases de uma política para o setor da construção naval, visando a assegurar a continuidade de operação de todos os estaleiros nacionais.

PLANO DE EMERGÊNCIA

O plano de emergência adotado pelo Govêrno objetiva eliminar as dificuldades que a indústria naval vinha enfrentando e será pôsto em execução tão logo a Comissão Especial ultime seus trabalhos e uma programação para o qüinqüênio 1967/71, com vistas à consolidação daquele setor industrial com bases na contínua demanda de encomendas e na planificação dos recursos financeiros indispensáveis.

Além dos dez navios e 18 chatas, inclui o programa de emergência a contratação aos estaleiros nacionais de rebocadores, cujo volume ascende a 2 180 tdw, assim como a liberação dos recursos necessários para o término das obras que a indústria de construção naval possa atender às encomendas feitas, que deverão ser incorporadas o mais breve possível à frota mercante brasileira.

Garrido Tôrres, ao centro, e Van Dyke, à direita na foto, assinam convênio BNDE-AID

FNM não interessa à Chrysler

São Paulo (Sucursal) — A Chrysler Corporation, através da Simca do Brasil, desmentiu ontem que esteja interessada na compra da Fábrica Nacional de Motores. O comunicado da Diretoria da Simca esclarece que a Chrysler não é candidata à aquisição da FNM porque sua meta atual consiste em dar tôda assistência à Simca do Brasil, da qual é acionista majoritária.

URSS vende petróleo à Petrobrás

A Petrobrás firmou nôvo contrato com a emprêsa soviética Vsesojuznoe Obiedinenie Sojuznefteexport, responsável pelo comércio exterior da União Soviética, para o fornecimento de 500 mil toneladas métricas (cêrca de 3 700 mil barris) de petróleo bruto, do tipo romashkinskaia, que será entregue ao Brasil entre janeiro e junho próximos.

O contrato, em aditamento ao firmado em 26 de outubro de 1962, foi assinado pelo Presidente da emprêsa brasileira, Sr. Isnard Carvalho do Amaral, e os engenheiros-chefes da firma soviética, Srs. Viatcheslav A. Obidin e Oleg B. Shishkin.

O Escritório da Petrobrás em Pôrto Alegre adquiriu durante o ano de 1966, cêrca de Cr$ 1,5 bilhão em materiais e equipamentos, em continuidade ao plano de compras traçado pela direção da emprêsa, visando a incentivar o desenvolvimento da indústria brasileira. Do total das compras, Cr$ 867,5 milhões foram empregados na compra de materiais e equipamentos para a obra da Refinaria Alberto Pasqualini que a Petrobrás está construindo em Canoas, nas proximidades de Pôrto Alegre.

BAHIA CRIA CENTRO

Salvador (Correspondente) — O Governador Lomanto Júnior assinou decreto ontem criando o Centro Industrial de Aratu, nomeando Superintendente, o Sr. Angelo Sá. O Centro tem como finalidade promover a infra-estrutura básica para a localização de indústrias de transportes, energia e abastecimento, além de água e esgotos, incorporando o patrimônio, bens e direitos aplicados, ao Fundo Agro-Industrial, e vender lotes de terrenos. O Sr. Angelo Sá disse que ainda êste ano, vários empresários iniciarão o trabalho de implantação de suas indústrias.

França aumenta reservas

Paris (UPI) — O Ministro da Fazenda, Sr. Michel Debret, anunciou, ontem, que as reservas de ouro da França, fortalecidas pelas constantes compras do ano passado, atingiram pela primeira vez o nível que tinham antes da Segunda Guerra Mundial.

Durante o ano passado, as reservas de ouro francesas incrementaram-se em 286 milhões de dólares em ouro, atingindo o total a 5 745 milhões de dólares. Fontes informadas afirmam que esta cifra foi alcançada, apesar da necessidade de manter a situação do Balanço de Pagamentos da França. A quantidade é igual à que tinham as reservas de ouro francesas em 1938.

DIFICULDADES

O Govêrno francês comprou ouro constantemente durante o ano de 1966, o que causou, de um modo geral, dificuldades nos Estados Unidos. Acredita-se que o propósito do Govêrno francês era acumular grande quantidade de ouro aqui para apoiar o franco. Contudo, nestas últimas semanas, o Govêrno viu-se obrigado a vender ouro à medida que aumentava as exigências do comércio internacional. Apesar destas vendas, sabe-se que Debret afirmou ao Presidente Charles De Gaulle, em seu Gabinete, que a situação do ouro nunca alcançara posição tão sólida na França.

Fundo recebe Cr$ 4 bilhões para financiar planos de melhoria da produtividade

O Fundo de Desenvolvimento da Produtividade — FUNDEPRO —, criado pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, recebeu ontem Cr$ 4 bilhões para suas operações de financiamento às emprêsas privadas em projeto de melhoria da produtividade, em convênio ontem assinado, pelo qual o Diretor da USAID, Ministro Stuart Van Dyke, concede empréstimo de Cr$ 2 bilhões, garantindo-se contrapartida de recursos por parte do BNDE.

O Presidente do BNDE, Sr. Garrido Tôrres, afirmou, na ocasião, que a renovação de processos produtivos e a melhoria de produtividade "é de maior importância nesta fase de política antiinflacionária", assinalando que na recomposição do mercado de concorrência "só as emprêsas que reduzirem seus custos terão condições de sobrevivência, conquanto o Govêrno ofereça condições aos empresários que realmente desejam ajudar-se a si mesmo".

CUSTOS MENORES

Ressaltou o Sr. Garrido Tôrres que, com o refôrço de recursos agora recebido, o FUNDEPRO poderá desenvolver sua função estratégica de oferecer às emprêsas a contrapartida do financiamento para a melhoria da produtividade empresarial e a conseqüente redução dos custos. Agradeceu "a cooperação constante da AID aos demais Fundos Especiais criados em sua administração, sem a qual muitas iniciativas não poderiam ser dinamizadas".

O Ministro Stuart Van Dyke assinalou que "o próprio BNDE criou e começou a operar o FUNDEPRO, ao qual a AID agora se associa tendo em vista os benefícios que trará aos empresários interessados em melhorar a produtividade de suas indústrias". Ontem, o Sr. Garrido Tôrres seguiu para Lisboa, com o fim de concluir negociações com organismos financeiros da Europa Central e da Escandinávia, já convidados a participarem do capital da FINAME S. A. — Financeira Nacional, e também manter contatos com tradicionais fontes financiadoras dos programas especiais do Banco, objetivando a renovação ou maior afluxo de recursos para sua expansão.

Gérson anuncia implantação breve de alfândegas sêcas para estimular exportações

Belo Horizonte (Sucursal) — O coordenador da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Sr. Gérson Augusto da Silva, anunciou ontem, nesta Capital, que será regulamentada dentro em breve, a implantação da "estação aduaneira" com a criação de entrepostos — alfândegas sêcas — em cidades chaves dos Estados como um meio de reduzir os custos para o incremento das exportações brasileiras.

O Sr. Gérson Augusto da Silva pronunciou uma conferência na sede da Associação Comercial de Minas quando explicou detalhadamente a aplicação e as implicações dos impostos sôbre Circulação de Mercadorias, de Exportação, sôbre Operações Financeiras, Transmissão Inter Vivos e de Produtos Industrializados.

ADUANEIRA

Frisou o Sr. Gérson Augusto da Silva que pela regulamentação a ser dada à estação aduaneira, qualquer entidade poderá reivindicar a instalação de entreposto em sua cidade, bastando para isto requerê-lo junto ao Ministério da Fazenda e satisfazer a uma série de requisitos que enquadre o município dentro do que será considerado como uma "cidade chave" para a exportação. Os direitos aduaneiros, explicou, serão pagos pelos interessados à medida da saída das mercadorias de uma só vez ou parceladamente.

"Os entrepostos — disse — ou alfândegas sêcas, criarão enormes benefícios para a importação e exportação de produtos, principalmente porque as mercadorias lhe serão destinadas diretamente ao pôrto, sem maiores empecilhos, como hoje se verifica. Esta medida é altamente simplificada e mais prática, porquanto no atual sistema o despacho dos produtos teria que ser feito integralmente, complicado ainda pela burocracia existente. Funcionando também como entreposto de exportação, elas simplificarão muito a venda de produtos ao exterior, pois as mercadorias têm saída livre de embaraços e diretamente para o pôsto de embarque".

A regulamentação da estação aduaneira, anunciada pelo Sr. Gérson Augusto de Silva, trouxe à Associação Comercial de Minas "uma nova esperança para Belo Horizonte possuir sua alfândega sêca". Esta reivindicação da entidade vem sendo feita desde 1946 em campanhas sucessivas, quando o ex-Presidente Getúlio Vargas decretou a extinção da alfândega sêca do Estado de Minas Gerais por motivos de economia de gastos.

Letras imobiliárias terão sucesso com maior isenção fiscal, afirma empresário

Regime fiscal amplo, onde não exista a tributação dos rendimentos auferidos de inversões nos planos habitacionais, e a equiparação dos juros às taxas reais do mercado, isto é, juros de 10% ao ano, são algumas das sugestões apresentadas pelo Sr. Norman Biolchini, membro da ADECIF, para o maior sucesso das letras imobiliárias.

Lembrou o Sr. Norman Biolchini que há dois tipos de letras imobiliárias: a letra C, de renda, que poderá ser ao portador, com juros de até 8% ao ano com correção monetária; e a letra D, de poupança, também ao portador, com prazo mínimo de maturação de um ano, vencendo juros de 8% ao ano com correção monetária, capitalizados no vencimento da letra.

ISENÇÃO AMPLA

Disse que o tratamento fiscal para a inversão em letras imobiliárias é de ampla isenção durante o exercício de 1967, e, a partir dêste ano, haverá permissibilidade de dedução da renda bruta de até Cr$ 200 mil de juros auferidos, e dedução de 3% do que fôr efetivamente aplicado na aquisição de letras imobiliárias.

— Entendemos que, para o pleno sucesso dêsse investimento, necessário se fará um regime fiscal amplo, como acontece na maioria dos países, como Estados Unidos e França, onde não sòmente não se tributam os rendimentos auferidos de inversões nos planos habitacionais, como ainda garantem ao investidor certos valôres de suas aplicações em entidades privadas. Nos Estados Unidos — frisou — o Govêrno americano, pelo seu órgão competente, garante até a quantia de US$ 15 mil ao investidor dos savings & loans assn's. Acrescentou que outro fator importante para o pleno sucesso do investimento é a equiparação dos juros de no mínimo 10% ao ano, já que as próprias Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional já vencem êsses juros.

Missão Comercial ao Leste Europeu inicia viagem hoje

A Missão Comercial Brasileira ao Leste Europeu, Estados Unidos e Mercado Comum Europeu embarca às 23h 30m de hoje, chefiada pelo Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Egídio, dividida em três delegações e vários grupos de trabalho, instituídos para que sejam facilitados os contatos com as autoridades e classes empresariais dos países constantes do roteiro prèviamente elaborado.

Os integrantes da Missão realizaram ontem sua última reunião preparatória, na sala de reuniões do CONCEX, quando foi definitivamente acertado o calendário da viagem, estando programada a realização de negociações com os países do Leste Europeu até 28 do corrente e com as nações integrantes do Mercado Comum Europeu de 28 de janeiro a 2 de fevereiro, iniciando-se a visita aos Estados Unidos a 4 de fevereiro.

MISSÃO

A Missão Comercial do Brasil é integrada por 10 representantes de órgãos oficiais, incluindo-se nesse total o Ministro Paulo Egídio, 6 representantes de entidades governamentais e 22 empresários que viajam sem ônus para os cofres públicos.

A Missão foi dividida em três delegações, tôdas chefiadas pelo Ministro da Indústria e do Comércio, estando prevista a presença de empresários apenas naquela que visitará os países do Leste Europeu. As negociações na área do Mercado Comum Europeu e nos Estados Unidos serão feitas em nível de Govêrno.

LESTE EUROPEU

A delegação oficial ao Leste Europeu — União Soviética, Polônia e Tcheco-Eslováquia — é integrada pelas seguintes autoridades: Embaixador Alfredo Valadão, Embaixador do Brasil em Varsóvia; Dr. Antônio de Abreu Coutinho, Diretor do Banco Central da República do Brasil; Dr. Elmano Galvêas, Diretor da Carteira do Comércio Exterior do Banco do Brasil S. A.; Dr. Joaquim Ferreira Mangia, Presidente do Conselho de Política Aduaneira; Dr. Benedito Fonsêca Moreira, Consultor Técnico do Ministro da Indústria e do Comércio; Dr. José Maria Vilar de Queiroz, Ministério do Planejamento e Coordenação Econômica; Dr. Luiz Fraga, Secretário-Geral da Comissão do Desenvolvimento Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio; Dr. Luiz Gonzaga Murat, Diretor do Instituto Brasileiro do Café; Dr. Antônio Frejat, Assessor e Secretário-Geral da Delegação.

A delegação de representantes de organizações governamentais é composta pelos senhores: General Osvaldo Pinto da Veiga, Presidente da Cia. Siderúrgica Nacional; Dr. Irnack Carvalho do Amaral, Presidente do Petróleo Brasileiro S. A. Petrobrás; Dr. Emerson Serbeto de Barros, Superintendente do Departamento Comercial da Petrobrás; Dr. Henrique M. Silva Pôrto, Engenheiro da Petrobrás; Dr. Silvério Minervino Ortis, Engenheiro da Petrobrás; Dr. José Papa Filho, Representante da Prefeitura do Estdo de São Paulo.

A representação empresarial é composta pelos Srs.: Antônio Maurício Brandão, Indústria Química; Climério Pereira Veloso, Bôlsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro; Fausto C. Pereira, UNEX S.A. — Comércio de Importação e Exportação; Floriano Peçanha dos Santos, Café; Fernão Botelho Bracher, Banco da Bahia — Câmbio; Ermelindo Matarazzo, Indústria de Óleos, Têxtil etc.; Giordano Romi, Indústria Romi e Sindicato de Máquinas do Estado de São Paulo; Horácio Coimbra, Café solúvel; João José Carvalho, Associação Comercial da Bahia — Indústria de Fumo; Klaus Reinach, Indústria de Máquinas de Terraplanagem; Leo Weil, Indústria e Comércio de Máquinas (irá sòmente à URSS); Mário Firmani, Cooperativa Agrícola de Cotia; Max Paskin, Indústria Petroquímica (irá sòmente à URSS); Nahum Manela, Confecção; Otávio Lacombe, Cia. Brasileira de Construção e Pavimentação; Ney Gregory, WERCO — Cia. de Máquinas; Peri Ygel, ULTRAGÁS — Indústria de Fogões e Similares; Raul Saigh, Indústria Siderúrgica; Sebastião Ferraz Camargo Penteado, Construção Civil Pesada; Trajano Puppo Neto, Indústria de Óleos Vegetais e Alimentícia; Izydor Kleinberg, IBESA — Indústria de Geladeiras; Vicente José Guida, Indústria de Máquinas de Terraplanagem.

CALENDÁRIO E GRUPOS

O calendário organizado para a visita nos países do Leste Europeu é o seguinte: permanência em Moscou até o dia 22; em Varsóvia, de 23 a 25; em Praga, de 25 a 28 do corrente.

Do programa, nos três países — União Soviética, Polônia e Tcheco-Eslováquia — constam visitas do Ministro Paulo Egídio às autoridades locais, quando será feita uma análise das relações comerciais com o Brasil.

Na União Soviética, quatro grupos de trabalho examinarão assuntos financeiros, petróleo e equipamentos petrolíferos, empreendimentos específicos, tais como metrô, usinas hidrelétricas e outras; e comércio exterior.

Está também prevista a assinatura de um protocolo de colaboração financeira e técnica e visitas de empresários ao parque industrial soviético.

Na Polônia também quatro grupos de trabalho examinarão aspectos relacionados com a balança de pagamentos; navios, café e minério de ferro; enxofre, metais não ferrosos, cimento e sisal; e produtos industrializados, principalmente tecidos, café solúvel e óleos vegetais.

Na Tcheco-Eslováquia três grupos de trabalho foram incumbidos das discussões dos assuntos relacionados com balança de pagamentos; financiamentos; e comércio exterior, dividido em dois subgrupos: produtos industrializados e produtos primários.

MERCADO COMUM

A Delegação ao Mercado Comum Europeu é integrada pelas seguintes autoridades brasileiras: Ministro Paulo Egídio Martins, Embaixador Alfredo Valadão, Dr. Ernâni Galvêas, Dr. Benedito Fonseca Moreira, Dr. José Maria Vilar de Queiroz, Dr. Luís Fraga, Dr. Luís Gonzaga Murat, General Osvaldo Pinto da Veiga, Dr. Antônio Frejat.

Balanço geral revela que São Paulo tem seu deficit reduzido para 260 bilhões

São Paulo (Sucursal) — Treze dias após o encerramento do exercício de 1966, a Contadoria Geral do Estado entregou ontem ao Secretário da Fazenda do Estado, Prof. Antônio Delfim Neto, o balanço geral e o relatório do exercício do ano passado, constatando-se que o deficit orçamentário, calculado em Cr$ 1,4 trilhão quando da posse do atual Govêrno, foi reduzido para Cr$ 260 bilhões.

No ano de 1966 a receita e despesa alcançaram Cr$ 2 048 530 831 669 e Cr$ 2 309 370 702 719, respectivamente, sendo que o Impôsto de Vendas e Consignações representou a maior fonte de receita, com Cr$ 1 695 241 378 261, ou seja, 96,37% da receita tributária e 82,75% da receita geral.

RECORDE

O Professor Antônio Delfim Neto cumprimentou os membros da Contadoria-Geral do Estado por terem conseguido encerrar o balanço do exercício de 1966 com uma antecipação de mais de um trimestre do prazo estabelecido por lei, 30 de abril.

— O fato de pela primeira vez na história administrativa do Estado, e talvez do País — prosseguiu o Secretário da Fazenda —, ter-se conseguido êsse resultado, prova que o funcionalismo público, tão injustiçado e enfrentando inúmeras dificuldades atualmente, pode apresentar um trabalho no mesmo nível do setor privado. O setor público é ineficiente porque se acomoda a uma situação, mas quando tem motivos para reagir, equivale a qualquer emprêsa privada. E duvido mesmo que qualquer emprêsa privada, faturando o que o Estado conseguiu, pudesse apresentar um balanço em tão curto prazo.

Acentuou que o objetivo dêsse esfôrço foi a apresentação de um balanço ao Governador eleito, Sr. Abreu Sodré, que lhe permita um conhecimento profundo da situação do Estado, evitando controvérsias e pondo-o a par das dificuldades que o Estado enfrenta.

O Prof. Antônio Delfim Neto lembrou que ao assumir a Secretaria da Fazenda o cálculo do deficit orçamentário era da ordem de Cr$ 1,4 trilhão, prevendo-se a possibilidade, então, de reduzir o deficit para Cr$ 750 bilhões. "Finalmente — acrescentou —, conseguimos a redução do deficit para Cr$ 260 bilhões, embora isto tenha implicado uma redução da intensidade das obras e a postergação de algumas outras".

— Por outro lado — prosseguiu — era impossível ao Estado manter o volume de deficit que vinha registrando nos últimos anos, com embaraços para a administração e o próprio povo.

O Secretário da Fazenda afirmou que a substituição do Impôsto de Vendas e Consignações pelo Impôsto de Circulação de Mercadorias criou uma situação difícil para o Govêrno do Estado, pois enquanto o primeiro era recebido antecipadamente, o segundo é cobrado posteriormente, implicando num atrazo de recolhimento de 14 dias.

— A Reforma Tributária — salientou — foi uma das mais importantes medidas tomadas pelo atual Govêrno, mas criará uma série de problemas, uma vez que não houve um trabalho de esclarecimento por parte do Govêrno junto ao povo e aos empresários. Vencida a dificuldade inicial dos primeiros seis meses do ano, que serão bastante duros, acredito que a situação econômico-financeira do País melhorará bastante.

Explicou ainda que, no setor educacional, foram aplicados recursos da ordem de Cr$ .. 356 878 996 272, superando em Cr$ 6 579 039 175 a exigência contida no Artigo 169 da Constituição Federal, segundo a qual os Estados, Municípios e Distrito Federal nunca deverão aplicar menos de 20% da renda resultante de impostos na manutenção e desenvolvimento do ensino.

— No exercício de 1965, o deficit apurado, da ordem de Cr$ 440 329 761 931, correspondeu a 25,1% da despesa realizada naquele ano, enqüanto que no exercício de 1966, em razão das medidas postas em prática pelo Govêrno Laudo Natel, o deficit orçamentário pode ser reduzido para Cr$ 260 839 871 050, correspondendo a 11,29% da despesa realizada em 1966.

FINAME tem nôvo agente

O Fundo de Financiamento para Máquinas e Equipamentos (FINAME) poderá ampliar os serviços que vem prestando ao desenvolvimento econômico do País através do fomento do parque industrial da pequena e média indústria, através do seu nôvo Agente Financeiro, Bozano, Simonsen S.A., Crédito, Financiamento e Investimento.

Os recursos do FINAME provêm de recursos oriundos do exterior, notadamente da Aliança para o Progresso, os que forem mobilizados pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico para a finalidade específica do Fundo e os colocados pelo Banco do Brasil e outras Agências Financeiras da União e dos Estados à disposição do organismo federal.

OBJETIVOS

O FINAME é uma iniciativa no campo do financiamento para o desenvolvimento, visando institucionalizar no Brasil o crédito industrial a prazo médio.

Bàsicamente, destina-se êsse organismo a facilitar a concessão de financiamentos para a compra e venda de máquinas — ferramentas e equipamentos industriais (inclusive veículos pesados).

O financiamento é feito ao fabricante-vendedor e ao comprador de maquinarias, equipamentos industriais, máquinas-ferramentas e veículos pesados.

O realismo de Arthur Penn

Miriam Alencar

Caçada Humana é o filme de hoje no Festival dos Melhores

Elie Faure em seu **Le Cinéma: De La Cinéplastique a Son Destin Social**, proclama a estreita vinculação do cinema com o momento sócio-econômico (e político) em que está inserido. O cinema americano não poderia se recusar à esta predestinação.

São inúmeros os surtos de realismo social (não confundir com realismo socialista — elemento de censura à arte — ou o realismo crítico melodramático sentimentalóide — elemento de novelas baratas, fotonovelas, e seus correlatos no cinema) do cinema americano, como reflexo da própria estrutura social. Os filmes de gangster, sofreram a perseguição do momento social; o próprio cinema americano viu-se tolhido em suas possibilidades de análise do processo social americano.

John F. Kennedy, ao tentar levar a sociedade americana para um verdadeiro realismo crítico (racional e não demagógico-sentimental) abriu novas fronteiras para a própria sociedade americana. A sociologia se renova, o cinema volta a ser um elemento de consciência posta de lado apenas a produção de comédias côr-de-rosa mostrando a Grande Sociedade Afluente sem conflitos, sem problemas, tendo como preocupação básica como viver com tanta comodidade...

Realismo crítico americano, hoje, está no excelente cinema de Sidney Lumet, Franklin Schaffner, Arthur Penn, ou ainda, de um Kubrick, Richard Brooks, Nicholas Ray e, em outra linha Blake Edwards e Jerry Lewis.

Realismo crítico, essencialmente, é o que faz Arthur Penn, de **Mickey One** à **Caçada Humana**. Um completo painel da sociedade americana, seus princípios, suas vinculações: para **Mickey One** a armadilha da glória, a despersonalização; para **Caçada Humana** a sociedade americana frente a si mesma.

Submetida a um "verdadeiro processo de lavagem cerebral", como ressaltou em excelente entrevista o ator Sterling Hayden, a sociedade americana se desconhece. Tenta inutilmente mascarar seus próprios problemas. Os problemas surgem, a cada momento, os movimentos intelectuais mais jovens voltam-se para seus problemas, tentam resolvê-los. A leitura de **A Pobreza nos Estados Unidos** do jornalista e sociólogo americano Michael Harrington torna-se mais do que oportuna.

É necessário ver **Caçada Humana**, rever **Caçada Humana**. Em **Caçada Humana**, Penn volta-se não apenas e mais para a destruição individual de **Mickey One** (paráfrase da destruição coletiva de uma sociedade alienada de si mesma) mas para a realidade da destruição coletiva.

Violência, segregação racial, alienação, acarneiramento são os pontos básicos do libelo de Penn, um dos mais violentos libelos contra um estado de coisas, que deve e tem de ser mudado. O melhor retrato de uma sociedade em processo de conscientização, uma sociedade que se torna adulta. A sociedade americana.

No processo de autoconsciência de parte da sociedade americana a falta de necessidade do automascaramento (ou enganamento); os tempos do macchartismo estão longe, a propaganda fascista perdeu a razão de ser. Nos Estados Unidos já se pode ver, já se pode dizer; tentar fazer alguma coisa: processo histórico porque, mais cedo ou mais tarde, tôdas as sociedades acabam passando.

Ver. Fazer. Rebelar-se. No quadro de rebeldia consciente da sociedade americana, **Caçada Humana** ficará como um dos mais importantes depoimentos que a arte dêste século poderia oferecer sôbre seu momento social. Penn não teme, e se lança na empreitada.

Caçada Humana não contra um homem mas contra uma situação eis o que demonstra o cinema de Arthur Penn. A inconsciência que uma grande parte da sociedade americana insiste em assumir.

Contra a inconsciência, a violência, o acarneiramento. Uma população inteira assiste impassível ao massacre de seu xerife que se rebela contra as fôrças políticas locais; a sociedade afluente comete tôda uma série de pequenas loucuras, no delírio da vida ganha fácil. Uma tarefa a cumprir. O papel de Marlon Brando é o próprio papel de Penn como já o fôra Mickey One. Contra um estado de coisas. Penn sabe. Penn tem consciência. Do trabalho e rebeldia de cada um dos Mickey One resultará a verdadeira sociedade americana. Em que **Caçada Humana** confirmará seu papel de um dos mais importantes documentos.

Caçada Humana colocado em 11.º lugar na relação dos melhores filmes de 66, eleitos pela equipe de cinema do JORNAL DO BRASIL, será exibido hoje, em sessões contínuas a partir de duas horas, no Cinema Paissandu, em continuação do Festival dos Melhores do Ano, promoção do JB, Cinemateca do MAM e Cinema Paissandu. O Festival será encerrado amanhã com a exibição de **A Faca na Água**.

Nordeste vai ter fábrica de relógios

Recife (Sucursal) — O Departamento de Industrialização da SUDENE está analisando o projeto da Hora Norte, de São Paulo, que visa implantar em 1968 na Cidade de Garanhuns, no interior do Estado, uma fábrica de relógios de pulso para homens e senhoras, empreendimento industrial pioneiro na América Latina, que custará Cr$ 1 bilhão.

De acôrdo com o projeto, a fábrica da Hora Norte começará a operar no segundo trimestre de 1968, produzindo mensalmente dez mil relógios de pulso para homens e, numa segunda etapa, fabricando relógios-calendários e para senhoras, além de manter uma escola de relojoaria para treinamento adequado de mão-de-obra.

RESULTADOS

A implantação da fábrica de relógios da Hora Norte, em Garanhuns terá como resultados a criação de 167 empregos diretos e estáveis, um faturamento de Cr$ 3 bilhões por ano, que, por sua vez, representará uma economia de divisas da ordem de 135 mil dólares segundo os investidores.

A Hora Norte pretende ainda com o empreendimento formar especialistas em mecânica de precisão e produzir, anualmente, 120 mil relógios de pulso tipo 12', com uma espessura de 4,45mm, ponteiro segundeiro central, 19 rubis, 18 mil alternadas com pára-choques.

Para a implantação da fábrica — que contará com .... Cr$ 700 milhões dos recursos dos artigos 34/18 — a Hora Norte já adquiriu um conjunto de máquinas e ferramentas na Alemanha Ocidental.

Eudes verá metas para municípios

Recife (Sucursal) — O Presidente do INDA, Sr. Eudes de Sousa Leão presidirá amanhã o II Encontro de Prefeitos dos 20 Municípios-modelos do Brasil, para examinar as metas alcançadas durante um ano e elaborar o programa de 1967, visando o desenvolvimento agrícola e industrial daqueles municípios.

O Encontro será encerrado no dia 20 após a visita e inauguração dos melhoramentos realizados no Município-modelos de Srubim, em Pernambuco, ocasião em que os prefeitos de outros municípios-modelos entrarão em contato com a experiência no Nordeste.

Bispos do Sul examinam Pastoral

Curitiba (Correspondente) — Os Bispos paranaenses já enviaram ao Secretário Regional Sul 2, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, suas anotações relativas ao plano de pastoral de conjunto da região, resultado de debates efetuados durante uma semana em fins de agôsto do ano passado, quando foi elaborado o anteprojeto do plano.

Os Bispos ao receberem o documento fizeram algumas observações e estão devolvendo ao Secretário Regional e até o fim do mês o plano da pastoral de conjunto será redigido definitivamente e pôsto em prática em tôdas as dioceses paranaenses.

EUA não vão cortar ajuda ao Nordeste

Recife (Sucursal) — O Diretor-Geral da USAID no Brasil, Sr. Stuart Van Dyke, disse ontem nesta Capital que não há qualquer possibilidade de redução da ajuda norte-americana ao Nordeste, por causa da guerra do Vietname, e que no corrente exercício os programas daquele órgão prosseguirão normalmente, sem qualquer solução de continuidade.

— No Govêrno do Marechal Costa e Silva — adiantou — os planos da USAID também terão o andamento usual e nesse sentido o Embaixador John Tuthill já manteve entendimentos com o Presidente eleito, avisando-o que os quantitativos foram fixados e que os programas continuarão.

AGRICULTURA

O Diretor da USAID informou que êste ano serão intensificados, em todo o País, os setores da educação e agricultura, adiantando que nesta programação está incluído o Grupo Executivo para a Reforma da Agroindústria Açucareira do Nordeste — GERAN —, "visto por nós com grande interêsse".

RESTAURANTES

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

O CARADURA (Il Gaucho), de Dino Risi. Comédia: delegação do mais **comercial** cinema italiano visita a Argentina por ocasião de um festival internacional. Com benevolência, pode ser considerado aceitável. No elenco: Vittorio Gassman, Amedeo Nazzari, Silvana Pampanini, Nino Manfredi, Maria Grazia Buccella. **Condor** (Copacabana e Largo do Machado): 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **América:** 13h20m — 15h 30m — 17h 40m — 19h 50m — 22h. **Imperator:** 14h 50m — 17h — 19h 10m — 21h 20m. **Central:** 14h20m — 15h30m — (14 anos).

O TÚMULO DO HORROR (La Cripta e l'Incubo) de Camillo Mastrocinque. Mansão sinistra, heroína atormentada tôdas as noites por terríveis pesadelos, assassinatos cometidos (dizem), pela reencarnação de uma feiticeira executada muitos anos antes. Com Christopher Lee, Audry Amber, Ursula Davis. **Festival** a partir de 11 horas da manhã **Paris-Palace:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h e **Britânia**. (18 anos).

CABRIOLA (Cabriola), prod. espanhola escrita e dirigida por Mel Ferrer. Comédia. Com a cantora adolescente Marisol, Angel Peralta, Rafael de Córdova. **São Luís, Roxy, Miramar, Carioca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Santa Alice:** 15h — 17h — 19h — 21h. **Leopoldina e Cascadura:** 15h — 17h — 19h — 21h. (Livre).

URSUS, PRISIONEIRO DE SATANÁS (Il Terrore dei Kirghisi), de Anthony Dawson. O musculoso Ursus em luta contra um temível monstro. Com Reg Park, Mireille Granelli, Ettore Manni. **Plaza** (a partir das 10h da manhã) — **Ricamar:** 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 h. Outros: **Olinda — Mascote — Hermida — Esperanto — Arte-Meriti**. (14 anos).

AGUENTA A MÃO (Hold On), de Arthur Lubin. Comédia **iê-iê-iê**: o produtor Sam Katzman tenta provar que quem não tem Beatles caça com cabeludos menos votados — no caso, os Herman's Hermits. Faltam ao filme os recursos mais elementares de convencimento. Os Hermits merecem o treno de um programa de calouros. Garôtas: Shelley Fabares, Sue Ann Langdon. **Cine Lagoa Drive In:** 20h30m e 22h30m. Sábados e domingos: 21h e 23h. (Livre).

OS ITALIANOS E AS MULHERES (Gli Italiani e le Donne), de Marino Girolami. Comédia: Walter Chiari, Moira Orfei, Sandra Mondaini, Raimondo Vianello, Mario Carotenuto, Aldo Fabrizi. **Scala — Bruni-Ipanema:** 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

ARENAS SANGRENTAS (The Brave One), de Irving Rapper. Historinha sentimental acompanhando um menino mexicano e seu amigo-touro de uma fazenda mexicana até **plazas de toros**. Com o menino Michel Ray, Rodolfo Hoyos, Elsa Cárdenas, Joi Lansing. Côres. Cines **Metro Copacabana, Metro Tijuca, Azteca, Pax, Paratodos, Mauá e Pathé:** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. **Pathé** a partir de meio-dia. O **Metro-Copacabana** aos sábados tem sessão à meia-noite. (Livre).

QUANDO VOAM AS CEGONHAS (Lietiat Juravli), dirigido por Mikhail Kalatozov e fotografado por Sergei Urussevski. Uma direção lírica e apaixonada, apoiada em magistral trabalho de fotografia, faz êsse filme voar muito acima do bisonho roteiro que Vitor Rozov escreveu a partir de sua peça teatral **Eternamente Vivos**. Um filme sôbre a guerra que é principalmente um filme de amor. A interpretação de Tatiana Samoilova (excepcional) ajuda a aquecer esta realização incomum da época do **Degêlo** kruscheviano. Com Alexei Batalov, V. Merkuriev, A. Shvorin. **Alaska:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — meia-noite. (10 anos).

MADRUGADA DA TRAIÇÃO (The Naked Dawn), de Edgar G. Ulmer. **Western** interessante, muito exaltado em certas áreas da crítica à época da estréia. Côres. Com Arthur Kennedy, Betta St. John, Eugene Iglesia, Charlita. **Rex:** 14h 50m — 16h 30m — 18h 10m — 19h 50m — 21h 30m. **Leblon:** 14h — 15h 40m — 17h 20m — 19h — 20h 40m — 22h 20m. **Tijuca:** 15h 40m — 17h 20m — 19h 40m — 22h 20m. (14 anos).

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES (White Snow and the Seven Dwarfs), de Walt Disney. O primeiro desenho animado em longa metragem produzido por Disney e, sem dúvida, um dos mais expressivos. Côres. **São Bento-Niterói**. (Livre).

AMOR SUBLIME AMOR (West Side Story), de Robert Wise e Jerome Robbins. Adaptação (coreográfica e musical) do tema de **Romeu e Julieta** ao meio da delinqüência juvenil de Nova Iorque. Um pouco prejudicado pelo **baby face** Richard Beymer. Com Nathalie Wood, Russ Tamblyn, Rita Moreno, George Chakiris. Música de Leonard Bernstein. Côres. **Riviera:** 14h 30m — 17h — 19h 30m — 22h (14 anos).

CONTINUAÇÕES

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-a do passo meio em falso que foi **007 Contra Goldfinger**. Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, **007** (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. **Veneza:** 13h40m — 16h20m — 19h e 21h40m. (18 anos).

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Obchod na Korse), de Jan Kadar e Elmar Klós. Superior a **O Anjo da Morte** (dos mesmos autores), êsse filme, premiado com o Oscar e no Festival de Nova Iorque, conta com extraordinária humanidade, uma história ambientada na Eslováquia sob tutela de Hitler. Com grandes atuações de Ida Kaminska e Josef Kroner. — **Bruni-Flamengo:** 14h30m — 17h — 19h30m — 22h. (14 anos).

RIO, VERÃO E AMOR (Brasileiro), de Watson Macedo. Comédia musical em **Eastmancolor**. Com Milton Rodrigues, Elizabeth Gasper, Augusto César, Bossa 3, Renato e seus Blue Caps, Zumba 5, The Brazilian Bitt's. **Vitória:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Outros: **Glória, Paz, Capitólio — Petrópolis, Odeon — Niterói** — (Livre).

MARY POPPINS (americano), produção de Walt Disney. Um dos maiores êxitos de bilheteria dos últimos anos. Comédia musical, com mistura de desenhos animados com atôres (em algumas seqüências) — longe de representar a melhor tradição disneyana. Com Julie Andrews e Dick Van Dick — Côres. **Ópera, Caruso:** 14h30m — 17h — 19h30m — 22h. **Rio:** 14h — 16h 30m — 19h — 21h 30m. Outros: **Bruni-Méier, Regência, São Pedro, Festival**. (Livre).

ARABESQUE (Arabesque), de Stanley Donen. Suspense de ambição sofisticada, falhando em bisar o êxito de **Charada**, do mesmo produtor-diretor — Colorido. Com Gregory Peck e Sophia Loren. **Odeon-Cinelândia:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

CREPÚSCULO DAS ÁGUIAS (The Blue Max), de John Guillermin. História de um ás da aviação alemã durante a Primeira Guerra Mundial. Com George Peppard, James Mason, Ursula Andress. Côres. — **Palácio:** 13h 15m — 16h — 18h 45m — 19h 30m. (18 anos).

DUELO DOS HOMENS SEM LEI (Gunfight at the Red Sands), produção hispano-americana dirigida por George Marshall e Richard Blasco. **Western** baseado em uma história de Luke Short. Com Richard Harrison, G. R. Stuart, Mikaela, Sara Lezana. Côres: **Flórida:** 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas e **Alfa** — (14 anos).

BEAU GESTE (Beau Geste), de Douglas Heyes. Inframedíocre versão do romance de P. C. Wren, épico de Legião Estrangeira francesa, que deu origem a outros dois filmes, em 1926 (com Ronald Colman) e 1939 (com Gary Cooper). O filme em cartaz, em côres, reúne Guy Stockwell, Doug McClure, Leslie Nielsen, Telly Savalas — **Capitólio — Rian:** 14h — 16h — 18h — 20h e 22 h. — **Madrid:** 15h — 17h — 19h — 21h — Outros: **Leopoldina, Cascadura e D. Pedro** com **Pistoleiros Sem Alma**. (14 anos).

A HISTÓRIA DE ELSA (Born Free), de James Hill. Uma leoa domesticada, e que deve ser devolvida à lei da selva por seus pais adotivos, é a heroína dessa história típica (e originária) de **Seleções**. Elsa (a boa fera) dá simpatia ao filme. No elenco: Virginia McKenna e Bill Travers. — Côres. **Copacabana:** 14 h — 16 h — 18 h — 20h — 22h **Petrópolis**. (Livre).

UM DIA, UM GATO (Az Pridje Kocour), de Vojtech Jasny. Amável espetáculo do cinema tcheco. Fantasia satírica: um gato de óculos, cujos olhares tingem os personagens de determinadas côres, conforme suas culpas, traz desassossêgo a uma cidade inteira. Colecionador de prêmios, entre os quais um Festival de Moscou. Com Vlastimil Brodsky, Emilie Vaseryová. **Coral:** 14h 50m — 17h — 19 h 30 — 22 horas — **Bruni Saenz Peña** — (Livre).

A GAROTA DOS MEUS PECADOS (The Fast Lady), de Ken Annakin. Comédia inglêsa, à base de colisões de automóvel ou a pé. Um dos primeiros filmes de que participou Julie Christie. Seu nome vem precedido na ficha por James Robertson Justice, Stanley Baker, Leslie Phillips, Kathleen Harrison. Côres. **Kelly:** 16h — 18h — 20h 22h. (Livre).

O RAPTO DAS VIRGENS (Il Ratto delle Sabine), de Richard Pottier. Melodrama franco-italiano ornamentado pela presença de Mylène Demongeot, Rosanna Schiaffino, Giorgia Moll, Scilla Gabel, entre as sabinas raptadas para povoação de Roma. Com Roger Moore, Jean Marais, Folco Lulli. Côres. Cines **Art-Palácio, Rio Branco, Bruni-Botafogo:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

O TERCEIRO HOMEM (The Third Man), de Carol Reed. Drama & suspense em Viena, nos primórdios da **Guerra Fria**. Interessa mais pelos personagens de Graham Greene do que pela direção preciosista. Com Orson Welles (influenciando bastante o filme — e não apenas pela concepção do personagem). Alida Valli, Joseph Cotten, Trevor Howard, Bernard Lee. **Alvorada:** 14h, 16h, 18, 20h e 22h (18 anos).

UM HOMEM SOLITÁRIO (A Man Alone), de Ray Milland. **Far-West**. Milland é melhor diretor do que ator, o que não chega a ser elogio. Com Ward Bond, Mary Murphy. Côres. **Palácio-Higienópolis**. (14 anos).

MODESTY BLAISE (Modesty Blaise), de Joseph Losey. Comédia de espionagem de extraordinário bom gôsto. Com Mônica Vitti — Em côres. **Irajá:** 14h — 16h 10m — 18h 20m — 20h 30m e **Presidente:** 14h 50m — 17h — 19h 10 m — 21h 20m. (14 anos).

OS TRÊS CENTURIÕES (I tre Centurioni), de Roberto Mauri. Aventuras. Com Roger Browne, Tony Freeman, Lisa Gastoni. Côres **Vitória-Bangu:** 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

FOLIAS NA PRAIA (Beach Blanket Bingo), de William Asher. Brincadeira com música ruidosa. Côres. No elenco: Frankie Avalon, Annete Funnicello, Harvey Lembeck. **Caxias**, com Jerry Cotton, **O Agente Secreto**. (Livre).

00-2 AGENTES SECRETÍSSIMOS (00-2 Agenti Segretissimi), de Lucio Fulci. Comédia italiana com a dupla Franchi & Ingrassia, Ingrid Schoeller, Aroldo Tieri. — **Bruni-Copacabana:** 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas — (Livre).

ESPECIAIS

FESTIVAL DOS MELHORES — Só hoje **Caçada Humana (The Chase)**, de Arthur Penn, nervoso e violento drama de intolerância racial e frustrações numa pequena cidade americana. Com Marlon Brando, Angie Dickinson, Miriam Hopkins, Robert Redford, Jane Fonda. Côres. Filme situado em 11.º lugar na eleição dos Melhores de 1966 pela equipe de cinema do JB. Complemento (selecionado pela Cinemateca do MAM e só para a sessão das 22 horas): **Lima Barreto**, de Júlio Bressane, sôbre o romancista. Promoção do JORNAL DO BRASIL, Cinemateca e cinema de arte **Paissandu**: sessões contínuas a partir das 14 horas.

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 horas da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

CINE LAGO DRIVE-IN — Hoje e amanhã sessão infantil sòmente às 19h 30m.

O QUADRAGÉSIMO PRIMEIRO (Sorok Pervei), de Grigori Tchukrai, 1957. Apesar do êxito que teve na área soviética e em certos círculos da crítica ocidental, por abordar, com franca referência ao amor carnal as relações entre uma combatente vermelha (Isolda Izvitskaya) e um branco (Oleg Strigenov), **O Quadragésimo Primeiro** é um filme acadêmico. **Complemento:** o desenho tcheco **Bombomanie** (Bombomania), de Bretislav Pojar, 1963. Hoje à meia-noite, no **Paissandu**, em apresentação da Cinemateca do MAM.

TEATRO E "SHOW"

AS TROIANAS — Tragédia de Eurípedes, adaptada por Sartre — As conseqüências devastadoras da guerra de Tróia como exemplo da inutilidade e da crueldade de tôdas as guerras. Dir. de Paulo Afonso Grisoli. Com Maria Fernanda, Alzira Cunha, Carmem Silvia Murgel, Isolda Cresta e outros. **Praça Gláucio Gill** — Praça Cardeal Arcoverde (37-7003). — 21h 30m, vesp., quinta e domingo. — Últimas semanas.

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. Uma môça de vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m, sáb. 20h e 22h15m; vesp. quinta-feira, 16h e domingo, 17h.

MULHER ZERO QUILÔMETRO — Volta ao cartaz a comédia digestiva de Edgard G. Alves. Dir. de Floriano Faissal. Com André Villon, Daise Lúcidi e outros. — **Bôlso**, Rua Jangadeiros, 28 (Tel. 27-3122) — 21h30m; sáb., 20h 30m e 22h30m; vesp. 5a. e dom., 17h — Só até amanhã.

PEQUENOS BURGUESES — Drama de Máximo Gorki. A decadência da pequena burguesia russa no início do século, um tema de surpreendente atualidade, graças à inteligentíssima montagem do Teatro Oficina, recordista de prêmios no Rio e em São Paulo. — Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com Eugênio Kusnet, Célia Helena, Renato Borghi e outros. — **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). Diàriamente às 21h, sáb. às 19h 45m e 22h 30m. Vesp. dom. às 17h e 5a. às 16 horas. Só até dia 29.

SE CORRER O BICHO PEGA, SE FICAR O BICHO COME — Reprise da deliciosa farsa popular de Oduvaldo Viana Filho e Ferreira Gullar, uma espécie de **Tom Jones** brasileiro. Dir. de Gianni Ratto. Com Agildo Ribeiro, Oduvaldo Viana Filho, Jaime Costa, Maria Lúcia Dahl, Susana Morais...

TRÊS PEÇAS EM UM ATO — **O Urso**, de Tchecov, **A Cova de Salamanca**, de Cervantes, **Uma Carga de Laranjas**, de Francisco Pereira da Silva. Dir. de Maria Clara Machado (**O Urso**) e Antônio Ghigonetto. Elenco dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro. **Conservatório**, Praia do Flamengo, 132 (25-7890) — 21 horas; vesp. dom., 16h — Cr$ 1 mil, est. Cr$ 200.

O TERCEIRO SEXO — Comédia sem indicação do nome do autor. Dir. de Ítalo Cúrcio. Com Ítalo Cúrcio, Célia Cúrcio, Maria Gultéria e outros. **Recreio**, Rua Pedro I, 53 (22-8164); 21h; vesp. 5a., sáb. e dom., 16h.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millôr Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Britto, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. — **Santa Rosa**, Rua Visc. Pirajá, 22 (47-8641); 21h 30m; sáb. 20h 30m e 22h 30m; vesp. 5a. 17h e dom. 16h.

PINDURA SAIA — Comédia musical sôbre problemas e costumes de um morro carioca, de Graça Melo. Dir. do autor. Com Teresinha Amaio, Milton Morais, Graça Melo, Milton Gonçalves e grande elenco. **Teatro República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271). 21h; sáb., 20h e 22h 30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

O FARDÃO — Tragicomédia de Bráulio Pedroso. Dir. de Antônio Abujamra. Com Cleide Yáconis, Fauzi Arap, Ana Maria Nabuco, Sônia Cardoso, Iara Amaral. **Mesbla**, Passeio, 42/56 (43-4880). 21h; sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a. e dom., 16h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Com Napoleão Muniz Freire, Eva...

... 20h e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

OS PAIS ABSTRATOS — comédia dramática de Pedro Bloch sôbre omissão e desorientação dos pais modernos na educação dos filhos. Remontagem do espetáculo que fêz boa carreira em Copacabana. Dir. de João Bethencourt. Com Glauce Rocha, Darlene Glória e Jorge Dória — **Serrador**. — Rua Sen. Dantas (22-5531). 21h 30m.

ASCENSÃO E QUEDA DE UM PAQUERA — Comédia de Paulo Silvino. Dir. do autor. Com Brigite Blair, Paulo Silvino, Henriqueta Brieba e outros. **Miguel Lemos** — Rua Miguel Lemos n.º 51 (47-7453). 21h.

REVISTAS

ELAS SÃO TREMENDONAS — Prod. de Gomes Leal com Costinha, Sônia Mamed, Brigite Darling e outros; **Rival**, Rua Álvaro Alvim, 17-23 (22-2721); 20h e 22h; vesp. 5a., sáb. e dom., 15h.

CARNAVAL EM STRIP-TEASE — Revista de Colé e Silva Filho, com **strip-teases** simultâneos. **Carlos Gomes**, Rua Pedro I, 2 — (22-7581). Sessões contínuas a partir das 17h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Tereza Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Dir. de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco. **TNC**. Estréia êste mês.

A ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS — ...

... Nícola Maria. **Sala Cecília Meireles**. Estréia êste mês.

VEM, CAMARA 67 — Espetáculo de capoeira e sôbre a capoeira...

PARA CRIANÇAS

CAÇADORA DE BORBOLETAS — ...

OS BEATLES E O TIGRE VOADOR — ...

O JULGAMENTO DE TIÃO — ...

ESTÓRIA DE TIO BENTO — ...

O LEÃO QUERIA SER PALHAÇO — ...

DONA LUA QUER CANÇÃO — ...

O MÁGICO DE OZ — ...

O COELHO COWBOY — ...

CHAPEUZINHO VERMELHO — ... **Teatro de Bôlso** — sáb., às 16h e dom., às 15h.

A GATA BORRALHEIRA — ...

SHOW

OS 3 DE PORTUGAL — ...

MARIA JOSÉ MESTRE E MARIA TERESA — ...

MARIA DA GRAÇA — ...

FRENESI — ...

EL CORDOBÉS — ...

PANTERAS A GO-GO — ...

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY CATS — ...

BERIMBAU — ...

TELMA E NELSON DO CAVAQUINHO — ...

MÚSICA, RÁDIO E ESCOLAS DE SAMBA

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — ...

RÁDIO JB

JB Informa — ...

Repórter JB — ...

Pergunte ao João — ...

Bôlsa de Valôres — ...

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — ...

ESCOLAS DE SAMBA

PORTELA — ...

IMPÉRIO SERRANO — ...

SALGUEIRO — ...

MANGUEIRA — ...

ARTES PLÁSTICAS

ARTESANATO ESPANHOL E JOIAS DE CAIO MOURÃO — ...

COLETIVA — ...

ARTESANATO DO FOLCLORE BRASILEIRO — ...

ARTESANATO — ...

ACERVO — ...

GUIMA — ...

VERGARA — ...

GRAVURAS E DESENHOS — ...

MANABU MABE — ...

PINTURA PRIMITIVA — ...

DESENHOS INFANTIS — ...

A HORA DA FRASE FELIZ

O Presidente do Lions Clube do Centro, Sr. Elídio Cabral, fêz a comunicação ao vencedor

Professor Gisálio vence concurso do Lions ao dizer como a paz é atingível

O professor primário Gisálio Cerqueira Filho venceu a primeira fase do concurso A Paz é Atingível, do Lions Clube do Centro, com a frase: "A paz deve, precisa ser alcançada, a despeito de qualquer esfôrço, qualquer sacrifício, de qualquer pressão ou temor, venha de onde vier, parta de onde partir. Porque é bom. Porque é racional".

O concurso foi julgado ontem como parte das comemorações do Jubileu de Ouro da entidade, que será marcado hoje à noite, no Clube Monte Líbano, como em tôda parte do mundo, com o jantar que reunirá todos os *leões* do Rio. O candidato carioca disputará com 27 outros o direito de representar o Brasil no certame mundial.

DESLIGOU DE EMOÇÃO

O concurso A Paz É Atingível foi instituído pelo Lions Clube Internacional para comemorar o Jubileu de Ouro da organização em todos os países do mundo em que existem filiados. O Prof. Gisálio, que também é estudante da Faculdade Nacional de Filosofia, venceu o concurso no Lions do Centro, o primeiro a ser fundado no Rio.

Esta fase do certame foi julgada ontem por uma comissão de professôras integrada pelas Senhoritas Sandra Cavalcânti, Nilza de Morais Martins e Teresa Araújo Pena. O Presidente do Lions do Centro, Sr. Elídio Cabral, logo que soube o resultado, chamou o vencedor ao telefone e lhe disse: "Sr. Gisálio, quero participar-lhe que o senhor foi o vencedor do concurso A Paz É Atingível e deverá representar o Lions do Centro." O professor ficou tão emocionado que, pulando de alegria, desligou o telefone. O Sr. Elídio sorriu e disse aos demais *leões*, que se encontravam reunidos: "Ele ficou tão satisfeito que desligou o telefone. Ou então pensou que fôsse um trote." Minutos depois, o Prof. Gisálio foi chamado novamente e explicou que "fiquei tão satisfeito que desliguei, pensando que nada mais havia a dizer".

PRÊMIOS

O Lions Internacional estabeleceu um prêmio no valor de 25 mil dólares, a ser usado pelo vencedor como subvenção educacional. O vencedor do Lions do Centro deverá receber um certificado do Presidente da Associação Internacional dos Lions Clubes e um outro prêmio a ser estipulado pela própria diretoria do Lions do Centro.

Vaquejada dá prejuízo de 1 milhão

Recife (Sucursal) — A II Grande Vaquejada do Nordeste, realizada no fim da semana passada, cuja renda seria revertida em benefício da Fundação do Amparo ao Menor, deu um prejuízo de mais de Cr$ 1 milhão e agora a Prefeitura desta Capital e o Clube dos Diretores Lojistas estão discutindo para ver quem fica com a responsabilidade do prejuízo.

A II Vaquejada seria promovida pela Prefeitura do Recife, que depois passou ao Clube dos Diretores Lojistas o encargo da promoção e o Presidente do Clube, Sr. José Anchieta, afirma que exigirá da Prefeitura o saldo do prejuízo, "pois quem não pode ficar prejudicada é a criança abandonada do Estado".

VITÓRIA

O Sr. José Anchieta disse que o fracasso da Vaquejada constituiu-se "uma vitória do boi sôbre a criança, pois com a confusão feita pela Sociedade Protetora dos Animais contra ela, tentando sensibilizar o público com a afirmação de que o boi é também nosso irmão, e botá-lo para correr demais é uma injustiça, não se poderia esperar uma freqüência maior.

Contrabando de bois é descoberto

Pôrto Alegre (Sucursal) — Dois caminhões com gado contrabandeado foram apreendidos em Dom Pedrito por uma patrulha do 14.º Regimento de Cavalaria, em conseqüência à denúncia da Inspetoria Veterinária da Secretaria da Agricultura.

— As investigações que se seguiram comprovaram a entrada ilegal do gado procedente do Uruguai e culminaram com a descoberta dos implicados, que usavam guias falsificadas de vacinação contra aftosa, documento exigido para o trânsito de bovinos.

Também foi constatada a falsificação das guias estaduais, modêlo 11, e os documentos foram encontrados na Coletoria Federal do Município, o que implica os servidores daquela repartição.

Agricultura pernambucana tem 1 bilhão

Recife (Sucursal) — O Serviço Federal de Promoção Agropecuária em Pernambuco dispõe de mais de Cr$ 1 bilhão em material agrícola, destinado à revenda aos agricultores do Estado, inclusive com financiamentos de um até cinco anos, segundo informou o Diretor do órgão, Sr. Rodolfo de Andrade Morais.

Os financiamentos visam ao cumprimento do programa traçado pela SFPA para Pernambuco, como incentivo ao desenvolvimento da sua agricultura, tarefa para a qual o órgão dispõe, nos postos do interior, de tratores, arados, braçadeiras, adubadeiras e outros materiais.

Polícia reformulará planos para desvendar crime da Barra

Bulhões ameaça restringir o crédito se comércio não parar de aumentar preços

O Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, afirmou ontem que o Govêrno "não hesitará em restringir o crédito se continuar a onda altista de preços provocada pelo comércio, com base na alegação de que ela é motivada pela entrada em vigor do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias — substituto do Impôsto de Vendas e Consignações.

A afirmação, feita durante um programa de televisão, quando o Ministro da Fazenda debatia com o Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, as implicações do nôvo impôsto nos preços dos produtos, foi acompanhada de protesto do líder empresarial que disse não saber onde está o crédito.

DIVERGÊNCIAS

Os debates, que começaram com uma explanação do Ministro Otávio Gouveia de Bulhões sôbre os reflexos da Reforma Tributária na economia nacional, revelaram a disposição do Govêrno de não permitir novas elevações de preços, usando os instrumentos que considera necessários para alcançar seu objetivo. O Sr. Otávio Gouveia de Bulhões iniciou o programa dizendo que havia pedido a colaboração das classes empresariais para evitar a criação de um clima psicológico favorável ao aceleramento de custos, mas terminou por reconhecer que "a tendência do comerciante é, realmente, a de elevar seus preços, e vamos deixar isso p'ra lá".

A declaração do Ministro foi rebatida pelo Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, que não aceitou, em nenhum instante, a afirmação do Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, tendo assegurado que o responsável pelos aumentos é o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, "lançado em momento inoportuno e cobrado em cima de estoques existentes em 31 de janeiro último sôbre mercadorias já tributadas.

EXEMPLO

O Ministro da Fazenda, exemplificando a ação que considerava especulativa do comércio para majorar os preços, citou o caso de uma firma de gás oxigênio que aumentou o preço do seu produto em cêrca de 30%, após consulta formulada à Associação Comercial do Estado de São Paulo.

O Sr. Antônio Carlos Osório contestou as alegações do Ministro da Fazenda, afirmando que a onda altista é conseqüência da implantação do nôvo impôsto. Disse que apoiava a Reforma Tributária, mas revelou-se contrário à forma com que foi implantado o ICM.

Frisou o Presidente da Associação Comercial ser a favor da implantação inicial de um impôsto de amostragem e da aplicação gradativa do ICM. Afirmou ainda que estranhava que o ICM tivesse sua vigência decretada para o primeiro dia útil de 1967, quando esperava-se que seria aplicado sòmente em julho dêste ano. Assinalou ainda que o Govêrno solicita o diálogo e a discussão do empresariado nacional sôbre as medidas que adota no campo econômico-financeiro **a posteriori**, quando aquelas medidas já estão decretadas, e nunca **a priori**, "tornando inútil e ineficaz o debate".

Na justificativa dos seus argumentos o Sr. Antônio Carlos Osório citou o exemplo de que uma emprêsa do Govêrno, a COBAL, fornecedora de gêneros de primeira necessidade que aumentou, nos últimos dias, o preço do quilo do arroz de Cr$ 580 para, após a vigência do ICM, Cr$ 765.

— Então, Sr. Ministro, a COBAL tem espírito de especulação? — perguntou o Presidente da Associação Comercial.

Respondeu o Sr. Otávio Gouveia de Bulhões:

— Eu não sei! É capaz de ter, pois, se ela entrou no comércio...

A resposta do Ministro da Fazenda provocou risos entre os jornalistas que acompanhavam o debate e motivou uma aparente irritação no Sr. Antônio Carlos Osório que afirmou não poder o Ministro acusar os comerciantes de especuladores. Admitiu que êles existem, mas são muito poucos, "assim como na administração federal existem também homens honestos e desonestos".

— Pretendemos merecer respeito do Govêrno e ser ouvidos, porque defendemos os mesmos objetivos e afinal de contas fomos nós, os empresários, que ajudamos a colocar o Govêrno que aí temos.

O Ministro da Fazenda disse que no início do ano "houve realmente tendência no aumento dos preços", mas se começaram a subir agora em janeiro, foi devido à incompreensão da Reforma Tributária.

México condecora Juraci

O Ministro das Relações Exteriores, Sr. Juraci Magalhães, irá hoje à Embaixada do México, às 11 horas, onde receberá condecoração do Govêrno daquele país.

A Grã-Cruz da Ordem de Águia Asteca, com a qual será agraciado, deve-se ao trabalho de boas relações desenvolvido pelo Chanceler.

Juarez visitará adutora

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro da Viação, Marechal Juarez Távora, chegou ontem a Belo Horizonte, acompanhado do Diretor Geral do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, Coronel José Luís Otoni de Carvalho, para uma visita às obras da Adutora do Rio das Velhas, em final de construção e que terá, na primeira fase, capacidade de produção de 260 milhões de litros de água por dia.

A programação de ontem do Ministro Juarez Távora incluiu uma viagem, pela manhã, a Poços de Caldas, e à tarde a Campo Belo, onde visitou com a sua comitiva a barragem e a estação de tratamento de água que o DNOS constrói ali, tendo voltado a Belo Horizonte às 18 horas.

PROBLEMA

O Ministro Juarez Távora deverá comparecer hoje ao local das obras, estando prevista a sua chegada a Bela Fama para as 9h30m, onde percorrerá o núcleo residencial e em seguida tôdas as fases da Adutora do Rio das Velhas: a tomada de água, as estações de tratamento, a adutora baixa, o alto-recalque, o **standpipe**, o túnel do Taquaril, a adutora alta e túnel-reservatório.

A Adutora do Rio das Velhas vem solucionar o problema da Capital mineira, colocando à disposição de cada habitante 300 litros diários de água filtrada, clorada e fluorizada, em virtude de 55% dos moradores de Belo Horizonte não terem nem torneiras em casa, 15% usarem água de cisterna e sòmente 30% serem servidos por água encanada, segundo informou o Diretor do DNOS em Minas Gerais, Sr. Harry da Costa Amorim.

Leite em sacos parafinados será vendido a Cr$ 100 nas praias e campos de futebol

A venda de leite em invólucros de papel parafinado, contendo um copo do produto, pelo preço de Cr$ 100, deverá ser iniciada a partir da próxima semana e, segundo informações da CCPL, a emprêsa tem condições de lançar no mercado — inicialmente nas praias e campos de futebol — 60 mil copos de leite gelado ou 15 mil litros, como quota mínima.

Segundo a Diretoria da firma distribuidora, as quotas de distribuição serão aumentadas na mesma proporção da aceitação, pois acreditam que, no início da nova modalidade de distribuição, haverá uma natural retração do público, não pelo preço de Cr$ 100 — inferior a um copo de mate — mas por estar desacostumado a tomar leite em embalagens especiais.

O BOM PREÇO

Esclarecendo a campanha da distribuição de leite em embalagens de papel parafinado, já autorizada pela SUNAB pela Resolução 323, os Diretores da CCPL informaram que não pode ser considerado caro um copo de leite vendido na praia ou num campo de futebol por 100 cruzeiros, especialmente se os consumidores levarem em consideração que o produto será gelado.

Os cálculos dos técnicos responsáveis pela distribuição do leite evidenciam o preço de 104 cruzeiros, por unidade, para o produtor, incluindo-se o conteúdo, a embalagem e os custos operacionais de refrigeração, distribuição e outros. Afirmaram ainda os diretores da CCPL "ser muito grande a produção de leite, havendo até uma superprodução, e por êsse motivo a distribuição será iniciada o quanto antes".

Mesmo considerando o preço do leite, sob tais condições, "como razoável", os produtores não esconderam os principais objetivos da campanha, isto é, aumentar sua renda, uma vez que a SUNAB não concordou com sua reivindicação de majoração da margem de lucro com o aumento do leite **in natura** na fonte de produção.

OSCILAÇÕES NO RIO

Os preços dos principais gêneros alimentícios, mesmo dos que estavam sendo regidos pela fórmula CLD (custo, lucro e despesa) e que foram liberados pela SUNAB, não apresentaram oscilações em quilo superiores a Cr$ 100 nos últimos 15 dias, mas, segundo os comerciantes, as alterações havidas têm no Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias sua única explicação.

No fim da semana, os comerciantes atacadistas e varejistas estiveram reunidos para uma confraternização pelos resultados alcançados, especialmente, por ter sido extinta a fórmula CLD, limitando os lucros do comerciante em 23 gêneros, sendo reiterados, no entanto, os pedidos feitos na Bôlsa de Gêneros aos comerciantes "para que cooperassem o máximo, mantendo os preços no atual período mais estáveis".

PREÇOS MÉDIOS

Os preços baixos da cebola, a Cr$ 220, e da batata, a Cr$ 320 e Cr$ 380, são explicados pelas safras abundantes que ocorrem nesta época do ano e, de modo algum, as incidências do ICM estão contribuindo para sua elevação no mercado.

A não ser a dúzia de ovos a Cr$ 1 100 e o quilo do tomate a Cr$ 900 e Cr$ 1 mil, produtos que sofreram maiores altas nos últimos 15 dias, os demais apresentaram-se numa faixa estável de preços, porém com as oscilações próprias do mercado.

O quilo do feijão popular manteve-se a Cr$ 440 (feijão de côr mexicano) e Cr$ 520 o prêto; arroz amarelão especial Cr$ 780, japonês Cr$ 550, **blue-rose** Cr$ 560 e o brejeiro empacotado Cr$ 1 mil. As massas alimentícias, bastante majoradas pelo aumento da farinha de trigo, oscilaram muito: um quilo de macarrão comum Cr$ 520 e Cr$ 600; sal Cr$ 210; alho Cr$ 3 mil; charque de segunda Cr$ 2 800 e de primeira Cr$ 3 200; bacalhau Cr$ 4 mil e Cr$ 3 300; fubá de milho Cr$ 300; farinha de mandioca Cr$ 260.

AÇÚCAR

Atualmente, cobra-se pelo açúcar o preço de Cr$ 350 o quilo. Possivelmente, segundo as refinarias da Guanabara, haverá uma pequena redução, a partir da próxima semana, em decorrência de já estar sendo industrializada a matéria-prima — açúcar cristal — dos estoques novos, não onerados com a bitributação imposta pela superposição dos Impostos de Vendas e Consignações, já extinto, e sôbre Circulação de Mercadorias, criado recentemente pelo Govêrno.

PÃO TERÁ FUBÁ

Após autorização da SUNAB para que os moinhos substituíssem o percentual de 10% da entrega de farinha de raspa de mandioca por qualquer outro tipo de farinha panificável, por estar o produto em escassez, os moageiros entregarão aos panificadores farinha extraída do milho para ser adicionada no fabrico do pão misto.

Sôbre a bisnaga de pão misto, recentemente majorada pela SUNAB de Cr$ 80 para Cr$ 85, quando era fabricada com resíduos de mandioca e já não era de boa aparência, espera-se que, segundo experiência anteriores, a qualidade do produto caia um pouco mais, assim como a procura, em virtude de o pão fabricado com milho ficar mais escuro.

Vagões de gado abrigam famílias atingidas pelas chuvas em Barra do Piraí

Barra do Piraí (Dos enviados especiais Hélcio Estrella e Orlando Alli) — Vagões da Central do Brasil para transporte de gado estão servindo de alojamento a muitas das cêrca de 300 famílias lançadas ao desabrigo pela tromba de água que fêz ainda quatro mortes e danificou as rêdes de águas e esgotos, com ameaça de eclosão de um surto epidêmico. Não há vacinas.

As águas dos Rios Piraí e Paraíba cobriram centenas de casas em suas margens, atingindo, com maior violência, os Bairros de Vila Helena, Oficinas Velhas e Muqueca, onde os veículos foram arrastados a grandes distâncias.

OMISSÃO

O Prefeito João Soares da Rocha, acusando o Govêrno do Estado de omissão ante "a calamidade que se abateu sôbre Barra do Piraí", disse ao JORNAL DO BRASIL que os serviços assistenciais aos flagelados estão sendo prestados pela iniciativa privada, com a colaboração das autoridades municipais.

O fornecimento de água é precário: das quatro bombas de recalque que servem ao sistema de abastecimento da Cidade, sòmente uma continua funcionando.

ABANDONO

Os abrigados vagões de gado queixam-se da friagem e da falta de assistência. Nenhum médico foi atendê-los, apesar de vários dêles queixarem-se de doenças.

O operário Armando Ferreira Costa, casado e pai de três filhos, está num dos vagões. Sua mulher, D. Natalina, reclama de dores e tem febre.

ACUSAÇÃO

Moradores de Santana de Barra culparam a Rio Light pela elevação do volume de água do Rio Piraí, que inundou centenas de casas. Disseram que a emprêsa, para diminuir a grande quantidade de água acumulada no Reservatório de Vigário, despeja o excesso no Piraí, provocando a inundação de suas margens.

A Light, em resposta, definiu a operação como normal e indicou que a existência de loteamentos no leito sêco do rio é responsável pela catástrofe, pois tôda vez que o Piraí toma grande volume de água as casas dêsses lotes são inundadas.

O Prefeito João Soares da Rocha diz que o desvio de águas represadas para o leito do Piraí é fato normal, mas denunciam que as sêcas dos últimos anos levaram as companhias a construir — "com a omissão criminosa dos podêres públicos" — loteamentos dentro da parte sêca do rio.

— Com as chuvas, êsses loteamentos foram encobertos pelas águas.

AJUDA

Os trabalhos de auxílio aos flagelados estão concentrados na Loja Maçônica José Bonifácio, sob a direção do Venerável Pedro Baião, onde já se armazenaram cêrca de uma tonelada e meia de alimentos.

As estradas de acesso a Barra do Piraí estão em caráter precário, devido à queda de dezenas de barreiras, principalmente na RJ-18, que conduz à Rodovia Presidente Dutra.

Aeronáutica promove brigadeiros

A Comissão de Promoções do Ministério da Aeronáutica já terminou e divulgou a elaboração do quadro de acesso de oficiais-generais para êste ano, pelo critério de escolha.

São promovidos ao pôsto de tenente-brigadeiro os Majores-Brigadeiros Antônio Alves Cabral, Antônio Joaquim da Silva Gomes, Martinho Cândido dos Santos, Adamastor Beltrão Cantalice, Osvaldo Balloussier, Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio e Armando Serra de Meneses.

O Delegado José Marques, da Delegacia de Homicídios, depois de uma visita ao Instituto Pereira Faustino, em Niterói, onde o corpo que se presumia ser de Douglas não pôde ser reconhecido por causa da dilaceração dos tecidos das mãos, resolveu reformular todos os seus planos para o deslindamento dos três crimes da Barra da Tijuca.

Nem mesmo a prisão de Júlio César Duarte, elemento que declarou ter sido contratado por Milton Martins Branco para reaver as chaves do carro que estavam em poder de Douglas e Maclínio José Ribeiro, pode ser considerada pista fácil para esclarecer em definitivo o caso., segundo pensa o Delegado.

MUDANÇA TÁTICA

Na mudança dos planos que fêz para recomeçar tudo de nôvo no crime da Barra, o Delegado José Marques deixou para segunda-feira o arrombamento do apartamento de Maria de Fátima, as buscas ao motorista Sales, e o levantamento, através de uma carteira pertencente a Douglas, de maiores dados sôbre êle, no Instituto Félix Pacheco.

Acha o Delegado que está tudo muito tumultuado e que, embora a prisão de Julinho trouxesse fatos novos, êsses fatos são mais ligados a Milton, a vítima. O que o Delegado quer são fatos sôbre os possíveis criminosos e, sôbre êsses, até agora, nada realmente de positivo foi descoberto. Acha que algumas autoridades estão mais preocupadas em saber coisas sôbre a vida das três pessoas chacinadas na Barra da Tijuca do que sôbre os assassinos dessas pessoas.

PROCURA DAS BALAS

O detective Cardim, da Delegacia de Homicídios, o primeiro policial a chegar em Maricá, na Praia de Araçatiba, para tentar reconhecer o corpo encontrado ali, como sendo o de Douglas disse que foram feitas tôdas as tentativas possíveis para a identificação. No dia em que o corpo apareceu, tentou-se fazer uma autópsia no cemitério de Maricá para, pelo menos, procurar-se as balas que deveriam estar alojadas no cadáver. Isso, entretanto, falhou porque as condições de trabalho, para o médico legista, eram as piores possíveis. Assim, o corpo do desconhecido foi conduzido num caixote para Niterói e ali, com mais recursos, tentou-se encontrar as balas: as autoridades foram obrigadas a retalhar todo, o corpo em postas, para submeter os pedaços a exame de radioscopia. As balas ainda assim não apareceram, julgando-se que se tenham perdido no mar ou na condução do corpo para o necrotério.

MÃOS NADA DIZEM

Em relação às mãos do morto, as fichas datiloscópicas tiradas ficaram péssimas, o que não permitiu nenhum confronto ou exame nos serviços de fichários da Polícia e de registros gerais.

Lutando ainda para a identificação, resolveram as autoridades amputar as duas mãos do cadáver e colocá-las num vidro com formol, esperando que os tecidos dilacerados dos dedos endurecessem e permitissem a tomada de novas fichas datiloscópicas menos ruins. Isso também foi feito mas, ainda desta feita, não surtiu resultado, razão por que o Delegado Marques não crê que o cadáver de Maricá seja jamais identificado, a não ser que alguém procure por alguma pessoa desconhecida e possa reconhecer aquêle corpo, em cuja axila do lado direito existe uma grande cicatriz, motivada, segundo o legista, por uma melindrosa operação.

SUPOSTA IDENTIFICAÇÃO

O detective Cardim esclareceu que Osmar Grilo, o dono da Agência de Automóveis Filgueira, que vendeu o carro para Douglas e que o acompanhou a Maricá e Niterói, achou o corpo — embora o rosto do cadáver esteja irreconhecível — muito parecido com o de Douglas.

O calção que o morto usava, segundo Osmar Grilo, parecia com um outro que êle viu com Douglas, no Pôsto Seis, em Copacabana, dias depois de lhe ter vendido o automóvel.

Tanto o Delegado como o detective receberam as afirmações de Osmar Grilo com ressalvas. O detective Cardim, porém, afirmou que, como velho policial, dá certo crédito ao reconhecimento de Osmar Grilo, porque na Praia de Aracatiba encontrou um pescador, de nome Alfredo, que lhe disse existir ali uma corrente marítima, procedente da Barra da Tijuca, que leva para aquela praia uma porção de detritos. Além disso, segundo o detective, o médico legista, pelas perfurações existentes no corpo encontrado — uma na altura dos rins e outras duas pouco abaixo das axilas — tôdas do lado direito, manifestou a impressão de que o morto foi abatido dentro de um automóvel.

RAPTADA A JOVEM

Um dos fatos mais importantes na novela policial da Barra da Tijuca, no dia de ontem, foi a queixa apresentada na Delegacia de Homicídios, 2.ª DD e Delegacia de Roubos e Furtos pela Sr.ª Sueli Afonso e pelo seu conhecido Adolfo Quixadá Neto. Procuravam a mulher Fernanda Maria Quixadá, irmã de Adolfo, raptada na véspera por dois homens na boate Caixotinho, na Rua Carvalho de Mendonça.

Contou Sueli que Fernanda Maria, que com ela residia, estivera envolvida com a jovem Delza Moreira, a **Dedé**, que se encontra prêsa por ter participado do latrocínio de um motorista em Paracambi.

O desaparecimento da amiga lhe foi informado por uma mulher de nome Alzira, que se encontrava na boate, na madrugada de ontem, quando dois homens, dizendo-se policiais, apresentaram-se a Fernanda e fizeram perguntas sôbre **Dedé**. Depois disso, convidaram-na para sair, tendo ela entrado no carro de seu irmão, que lhe estava emprestado, um Volkswagen de côr verde pastel, chapa 26-72-97, e desaparecido com os dois estranhos.

Sueli e o irmão de Fernanda procuraram-na nas Delegacias, mas nada encontraram sôbre seu paradeiro. Estavam alarmados, porque foram espalhados boatos em Copacabana de que Fernanda havia entregue o nome e o enderêço de **Dedé** à Polícia, motivo da sua detenção.

O Delegado José Marques considerou absurda a hipótese de Valdir Silva, o Valdir Faet, principal implicado no latrocínio de Paracambi, o único que se encontra foragido, ter tido a ousadia de ir buscar Fernanda, usando de um estratagema para assassiná-la, vingando a prisão de sua amante **Dedé**. Ordenou, entretanto, que fôssem feitas investigações a respeito.

O CARRO É A CAUSA

Com o depoimento ontem de Júlio César Duarte, ficou tàcitamente provado que o Gordini foi a causa dos três crimes da Barra da Tijuca.

— O crime também tem suas divisões — disse Júlio César Duarte, o Julinho. — Eu sou de uma *barra mais pesada* e, para certos serviços, apesar de meu corninho, sou considerado como solução de muitos problemas no submundo da vagabundagem.

Êsse preâmbulo que êle fêz para explicar por que Milton Martins Branco, que tinha uma fôlha penal maior que a sua, o procurou, através de um chofer seu amigo, de nome Sales, para que êle fôsse com Milton ao apartamento n.º 920, da Rua Júlio de Castilhos n.º 35 — que estava alugado ao próprio Milton — mas onde se encontravam Douglas e José Maclínio Ribeiro, com quem tinha contas a ajustar.

Disse Júlio que Milton, acompanhado de Sales, com êle se encontrou no Café Vila Verde, na Av. Mem de Sá, propondo-lhe ir ao seu apartamento, na Rua Júlio de Castilho, para reaver um automóvel que Milton comprara de sociedade com Douglas e Maclínio, mas que os sócios não queriam deixá-lo usar, dando a entender que o ludibriaram na transação. Milton, que segundo Julinho portava um 38, queria não só apanhar o automóvel mas, ainda, matar Douglas e Maclínio, pois, afirmara, "êles não serviam mais para nada". Julinho contou à Polícia que não aceitou a proposta de liquidar os dois adversários de Milton, dizendo que poderia ir buscar as chaves do carro, mas que assassinato, naquela altura, não estava dentro de seus planos. Douglas, depois de convencido por Sales, aceitou o acôrdo de Julinho, prometendo dar-lhe Cr$ 1 milhão logo após reaver o automóvel e vendê-lo. Naquele dia, pouco antes do Natal, seguiram para Copacabana. Milton foi desarmado por Julinho e chegou por último no apartamento, que foi aberto por intercessão de Ilca. Esta se encontrava na portaria do edifício esperando o amante Milton e vigiando os passos de Douglas.

Quando Douglas abriu a porta, Milton disse-lhe que era a Polícia e Douglas fugiu espavorido. Seu comparsa Maclínio trancou-se na área e Milton pôde, assim, apanhar a chave do carro e, mais tarde, levar o veículo que estava estacionado na porta do prédio.

Contou Julinho que êle não saiu com Milton de Copacabana, preferindo tomar um táxi e rumar para o Café Vila Verde onde, mais tarde, encontrou-se com Milton Sales e Ilca Fernandes. Milton, ainda naquela noite, pediu a proteção de Julinho para ir a outro seu apartamento na Rua Barata Ribeiro, onde apanhou suas prensas de falsificação de carteiras e as levou para Inhoaíba, casa dos pais de Ilca.

Frisou Julinho que só no dia 2 de janeiro voltaria a ver Milton. Êste lhe informou que ainda não vendera o carro e, assim, não poderia pagar o dinheiro prometido, o que faria tão logo fizesse negócio com o veículo. Julinho alegou que não tem cabimento a hipótese de ter êle morto Milton, porque dera prazo, ao ladrão, para pagar sua dívida dentro de um mês. Até o dia em que Milton foi morto, nem 15 dias haviam transcorridos. Para êle, Douglas e Maclínio cuidaram do caso, chegando mesmo a aventar a hipótese de que Ilca, que andava descontente com Milton, tenha planejado uma fria para o amante, levando-o à Barra da Tijuca para um encontro com Douglas. Ali, teriam sido mortos Milton, o garôto irmão de Ilca, que segundo Julinho já a acompanhava para protegê-la, e a própria Ilca, que naquela altura não poderia ficar viva.

DEPÕE O PORTEIRO

José Benedito do Nascimento, porteiro do edifício situado na Rua Júlio de Castilhos, 35, onde Milton tinha o apartamento, lembrou-se de todos os fatos descritos por Julinho, dizendo que naquela noite houve uma tremenda balbúrdia no prédio e que logo após Milton ter subido ali com dois homens e uma mulher e descido a seguir, Maclínio José Ribeiro o procurou de **short**, na portaria dizendo que seu carro havia sido furtado. Dito isso, Maclínio chamou o porteiro e, com êle, tomou um táxi, saindo no encalço de Milton, que ia calmamente pela Avenida Atlântica em direção à cidade. Maclínio e o porteiro, conta êste último, tentaram interceptar Milton, que, sacando de uma arma, fêz sinal para que se aproximassem. Êles, naturalmente, não atenderam, preferindo deixar Milton ir embora.

Diz o porteiro que lhe pareceu estranha a atitude de Maclínio quando o convidou a ir ao Distrito dar queixa. Maclínio, conta o porteiro, não aceitou sua sugestão, afirmando que o caso seria resolvido mais tarde, pois o automóvel era de um Delegado de Polícia e êsse iria buscar o veículo.

Acrescentou o porteiro que desde aquela data nunca mais viu Milton, Maclínio ou Douglas, de quem nem se lembra direito.

UM CABELEIREIRO

Quando procurava o funcionário Fernando, no Ministério da Marinha, foi detido pelo oficial de dia o cabeleireiro Agnaldo Ribeiro. Mais tarde, conduzido para a Delegacia de Homicídios, prestou depoimento, porque Fernando, como foi noticiado, tivera fortes ligações com Milton e com Ilca.

Agnaldo, porém, falando muito delicadamente, declarou que Fernando era seu amigo e revendedor de suas perucas e bonecas em rifas na Marinha, e que nada sabia sôbre a chacina da Barra da Tijuca.

Outro que depôs, ontem, foi José Naim Julião, aliciador de advogados, cujo nome foi envolvido no inquérito porque apareceu numa carteira de endereços de ladrões de automóveis. Depôs e provou que nada tinha com o caso e que se alguém possuía seu telefone é porque naturalmente "precisava de um bom advogado e só êle, em alguns casos, pode resolver a contratação de um bom profissional em Direito Criminal".

PREVENTIVA SAIU

O promotor Eduardo Rabelo, da 4.ª Vara Criminal, teve ontem aceita e decretada pelo Juiz a prisão preventiva que solicitou contra Josias Cavalcânti e Emílio Abalama, que se encontram presos em Além-Paraíba, por estelionato. A preventiva foi pedida porque, no Rio, envolveram-se em vários furtos de automóveis, sendo os últimos casos o de dois Aero Willys, um pertencente a um general e outro pertencente a um industrial.

Sôbre a situação de Josias, que é ex-delegado de polícia e ex-promotor em Santa Catarina, os detetives da Delegacia de Homicídios contam fatos curiosos, ocorridos em Além-Paraíba.

Chegaram os dois naquela cidade mineira e procuraram o fazendeiro José Pedras, um dos mais importantes homens do Município. Disseram que queriam comprar a fazenda de José Pedras que, valendo cêrca de Cr$ 110 milhões, foi proposta aos ladrões para ser vendida pelo dôbro do valor. Josias e Emílio, que se faziam passar por fazendeiros de Londrina, Paraná, aceitaram a compra. Explicaram porém a José que só teriam o dinheiro na segunda-feira. Por isso, pediram que José endossasse alguns cheques dos mesmos, porque êles queriam liquidar as contas dos colonos de José Pedra e providenciar outras diligências para a compra das terras.

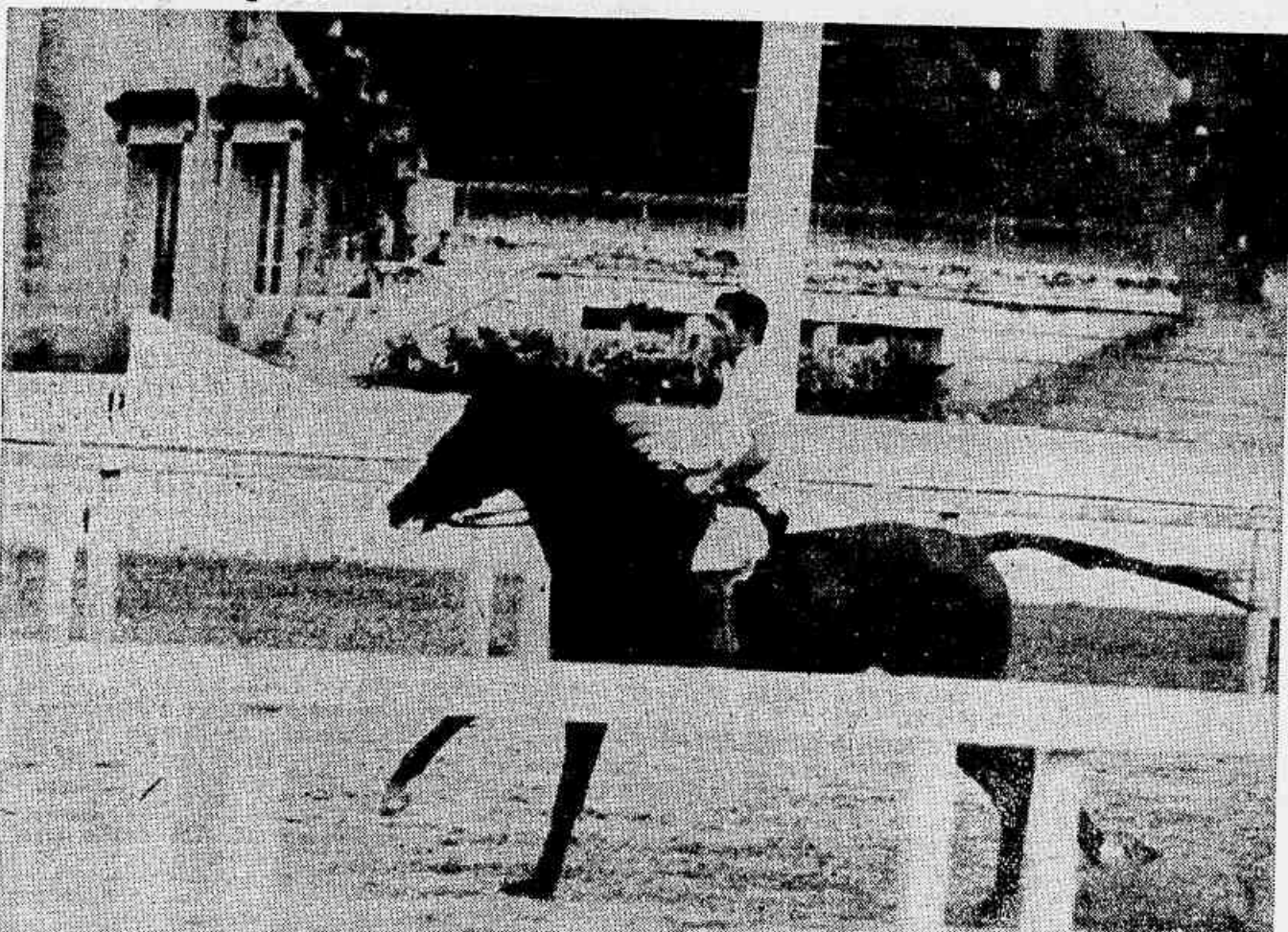
José Pedras endossou os cheques dos vigaristas, foi com êles ao banco local, num sábado, pedindo ao gerente para atender os mesmos e voltou com Josias e Emílio à sua fazenda, onde os apresentou aos seus empregados. Josias pediu que todos que tivessem vales com os fazendeiros, que os apresentassem. Feito isso, rasgou todos os vales e deu um cheque para José Pedras. Nessa altura, já tinham os ladrões retirado Cr$ 20 milhões do banco. Mais tarde, voltaram ao mesmo estabelecimento e retiraram mais Cr$ 35 milhões. Depois participaram de uma festa, promovida pelo fazendeiro, com tôdas as autoridades locais. No dia seguinte, porém, com o dinheiro no bôlso, fugiram para Alfenas onde negociaram um carro. Posteriormente, foram para outra cidade, onde fizeram nova troca com o outro veículo. Mas aí foram detidos e trazidos para Além-Paraíba, onde estão presos.

Zona Rural terá mais energia

A Comissão Estadual de Energia anunciou ontem que vai construir cêrca de 5 quilômetros de rêde de distribuição na Zona Rural, devendo as obras ser iniciadas a partir de junho, dentro do critério de acelerar a chegada de suprimento de energia elétrica às regiões mais afastadas da Guanabara.

Entre as principais áreas que serão beneficiadas pelo plano de obras, a CEE citou: a estrada da Ilha do Governador e a Estrada Mar[illegible], Campo Grande, além da Estrada do Jacuí e a do Calmete, em Jacarepaguá.

Starita deve vencer pela melhor forma técnica

O MAIS TRANQÜILO

Na direção de Lutine, Vila Isabel, Fronton ou Espadim, logo mais, o jóquei Oraci Cardoso vai manter a mesma serenidade que é a sua principal característica

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1.º PÁREO — ÀS 14H 30M — 1 600 METROS — RECORDE: 97" 2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: CR$ 1 300 000								
1—1 Las Palmas	F. Pereira F.º	*		J. L. Pedrosa	4.º Kitty Fox	1 300	AP	84" 2/5
2 Arablue	O. F. Silva	1	57	F. Costas	9.º Estória	1 200	AP	78" 4/5
2—3 Catemosa	H. Vasconcelos	*	57	O. J. M. Dias	5.º Kitty Fox	1 300	AP	84" 2/5
4 Diorling	J. Terres	*	57	G. Feijó	11.º Kitty Fox	1 300	AP	84" 2/5
3—5 Diana	A. M. Caminha	*	57	D. B. Lopes	2.º Kitty Fox	1 300	AL	84" 2/5
6 Estoniana	A. Hodecker	*	57	A. Nahid	9.º Kitty Fox	1 300	AP	84" 2/5
4—7 Fração	A. Ricardo	*	57	A. Araújo	4.º Quaréa	1 200	GM	73" 2/5
8 Virajuba	J. Tinoco	*	57	P. F. Campos	1.º Cendrillon	1 600	NP	106" 3/5
2.º PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1 500 METROS — RECORDE: 91" 4/5 — TIRAFOGO — PRÊMIO: CR$ 1 300 000								
1—1 Fides	L. Carlos	4	56	A. Cardoso	2. Prima Donna	300	AP	82" 1/5
2—2 H. Moon	J. Machado	*	52	R. A. Barbosa	3.º Prima Donna	300	AP	82" 1/5
3 Halcysta	A. Ricardo	3	56	G. Morgado	7.º Prima Donna	300	AP	82" 1/5
3—4 La Guardia	F. P. Filho	2	56	G. Feijó	3.º Fenestrella	1 300	GL	77" 4/5
5 Boneville	O. F. Silva	1	52	H. Tobias	5.º Massari	1 600	NL	101" 4/5
4—6 Estilheira	A. Ramos	*	56	A. Araújo	4.º Prima Donna	300	AP	82" 1/5
7 Cura-Leufú	M. Andrade	5	52	E. Coutinho	5.º La Française	1 500	AL	91" 4/5
3.º PÁREO — ÀS 15H 30M — 1 300 METROS — RECORDE: 79" 2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: CR$ 1 600 000								
1—1 Starita	A. Ricardo	*	58	J. L. Pedrosa	5.º Clair Lune	1 600	GL	97"
2—2 Forma	J. B. Paulielo	1	58	L. Ferreira	1.º Onira	1 300	AP	82" 2/5
3 Fariséa	J. Tinoco	2	50	A. Correia	1.º Arbelle	1 200	AP	75" 4/5
3—4 Lutine	O. Cardoso	*	53	P. Morgado	1.º F. Champag.	1 400	AL	89" 4/5
5 Estagira	J. Machado	*	50	A. P. Silva	4.º Slap Bang	1 400	GL	85" 2/5
4—6 Talisca	J. Borja	*	54	S. D'Amore	3.º Forma	1 300	AP	82" 2/5
" Lune	A. Ramos	*	53	Idem	1.º Enase	1 200	NP	75" 1/5
4.º PÁREO — ÀS 16 HORAS — 1 400 METROS — RECORDE: 84" 4/5 — URGE — PRÊMIO: CR$ 1 600 000								
1—1 Gava	A. Ricardo	3	56	M. Sousa	3.º Slap Bang	1 400	GL	85" 2/5
2 Tabaúna	H. Vasconcelos	*	56	A. Morales	10.º Lady Godiva	1 400	AL	91"
2—3 Gliptica	J. Machado	*	56	W. Aliano	2.º Geneve	1 600	AP	106"
4 Grã	J. Borja	4	56	N. Pires	9.º Lady Godiva	1 400	AL	91"
3—5 Baiúca	F. Esteves	1	56	R. Costa	1.º Geoide	1 200	AL	78" 1/5
6 Vila Isabel	O. Cardoso	5	56	P. Morgado	4.º Galopade	1 300	GM	80"
4—7 Leer	J. Negrello	*	56	E. Caminha	7.º Galopade	1 300	GM	80"
8 Belingueville	P. Alves	2	56	H. Tobias	3.º Geneve	1 600	AP	06"
9 Albione	J. Pedro F.	6	56	A. Correia	5.º Galopade	1 300	GM	80"
5.º PÁREO — ÀS 16H 35M — 1 500 METROS — RECORDE: 9" 4/5 — TIRAFOGO — PRÊMIO: CR$ 1 300 000								
1—1 Floco	F. P. Filho	*	52	J. L. Pedrosa	3.º Krivolo	1 600	AM	102"
2 Monteolimpo	A. Ramos	*	52	J. S. Silva	4.º Krivolo	1 600	AM	102"
2—3 Fronton	O. Cardoso	2	56	J. W. Viana	5.º Kalapalo	1 300	GL	77" 2/5
4 Drive-In	P. Alves	*	56	G. Feijó	7.º Kalapalo	1 300	GL	77" 2/5
" Mengo	J. Pedro F.	*	52	Idem	3.º Imortal	1 500	AP	97" 1/5
3—5 Frisson	J. Machado	3	56	E. Freitas	8.º Titular	1 000	AP	61" 4/5
6 Happy Jack	J. Borja	*	52	R. A. Barbosa	4.º Fox-Trot	1 300	AP	82"
7 Fair Riber	F. Esteves	1	52	F. Costas	6.º Amasis	2 200	AL	143"
4—8 Krivolo	A. Ricardo	*	56	S. Morales	1.º Jocker	1 600	AM	103"
9 Charnot	J. Santana	*	52	E. P. Coutinho	1.º Incat	1 300	AP	84"
10 Vestal Boy	S. M. Cruz	*	52	J. Morgado	1.º Incat	1 500	AP	96" 2/5
6.º PÁREO — ÀS 17H 10M — 1 300 METROS — RECORDE: 79" 2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: CR$ 1 300 000								
1—1 Fessônia	J. Borja	5	57	L. Ferreira	2.º Happy Moon	1 300	AP	84"
2 Pralinete	P. Alves	*	57	H. Tobias	4.º Deidade	1 500	AP	98"
2—3 Falaise	J. Machado	1	57	E. Freitas	3.º Happy Moon	1 300	AP	84"
4 Eliane	A. S. Silva	*	57	D. Cassas	6.º Happy Moon	1 300	AP	84"
3—5 Ortiga	A. Ricardo	2	57	M. Sousa	2.º Deidade	1 500	AP	98"
6 Estória	J. Terres	4	57	R. Tripodi	1.º Kitty Fox	1 200	AP	78" 4/5
7 Escatoleta	A. Marçal	*	57	J. W. Viana	9.º Happy Moon	1 300	AP	84"
4—8 Kitty-Fox	A. Machado	6	57	E. Coutinho	1.º Velocity	1 300	AP	84" 2/5
9 Loirita	J. B. Paulielo	3	57	W. Aliano	4.º Village	1 400	GL	84" 3/5
" Munição	O. Cardoso	*	57	Idem	7.º Deidade	1 500	AP	98"
7.º PÁREO — ÀS 17H 45M — 1 300 METROS — RECORDE: 79" 2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: CR$ 1 600 000 — (BETTING)								
1—1 Hiawathá	J. B. Paulielo	2	56	L. Ferreira	2.º Maronás	1 300	AP	84" 4/5
2 Rama Caída	J. Pedro F.	7	56	A. Correia	Estreante	Estreante		
3 Djelabah	F. P. Filho	*	56	G. Feijó	5.º Elgina	1 400	AL	91" 4/5
2—4 Groelândia	J. Martins	8	56	C. Morgado	6.º Fariséa	1 200	AP	75" 4/5
5 Quelidônia	J. Tinoco	*	56	G. L. Ferreira	6.º Quiromante	1 300	AP	86" 1/5
6 Cláudia	A. Machado	*	56	O. C. Dias	11.º Adatis	1 000	AP	63" 2/5
3—7 Luana	C. Morgado	6	56	R. Morgado	2.º Elgina	1 400	AL	91" 4/5
8 Vissa Linda	J. Machado	5	56	S. D'Amore	5.º Adatis	1 000	AP	63" 1/5
9 Happy Climax	J. Borja	4	56	G. Morgado	10.º Nogueira	1 200	AP	79" 1/5
10 Querubina	J. Ramos	3	56	O. Pinto	6.º Guarujá	1 300	AL	82" 2/5
4-11 Gueba	A. Ramos	*	56	J. L. Pedrosa	4.º Adatis	1 000	AP	63" 2/5
12 M. Gatinha	J. Buffica	1	56	N. Pires	2.º Quiromante	1 300	AP	96"
13 Farlady	A. Reis	9	56	I. Pinheiro	7.º Glíptica	1 400	GL	83" 3/5
" Razia	P. Alves	10	56	Idem	10.º Old Neide	1 200	AL	75" 1/5
8.º PÁREO — ÀS 20 HORAS — 1 300 METROS — RECORDE: 79" 2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: CR$ 300 000 — (BETTING)								
1—1 Depex	A. Ricardo	*	57	R. Carrapito	2.º San Isidro	1 600	AP	105"
2 Foxbridge	M. Andrade	*	57	C. Morgado	4.º Honey Fool	1 600	GL	99" 3/5
3 Ho-Nan	J. Terres	8	57	D. Cassas	8.º Cabouchard	1 200	NM	77" 4/5
2—4 Molicho	D. Neto	*	57	A. Nahid	3.º San Isidro	1 600	AP	105"
5 Mignaro	P. Lima	2	57	N. Pires	11.º Manield	1 300	AO	85" 1/5
6 Tartufo	S. M. Cruz	11	57	W. Aliano	8.º Manield	1 300	AP	85" 1/5
7 Fricandó	R. A. Pinto	9	57	J. Carrapito	10.º Light-Já	1 200	GL	73" 4/5
3—8 Salvatore	J. Pedro F.	1	57	A. Morales	5.º Cabouchard	1 200	NM	77" 4/5
9 Sotero	D. P. Silva	*	57	M. Araújo	3.º Cabouchard	1 200	NM	77" 4/5
10 Kwan	S. Silva	6	57	T. R. Gomes	13.º Lord Byron	1 000	AP	64" 1/5
11 Aydin	J. Borja	5	57	G. Morgado	7.º Cabouchard	1 200	NM	77" 4/5
4-12 Hippo	J. Santana	10	57	A. Correia	4.º San Isidro	1 600	AP	105"
13 Empeiux	M. Nicievieck	7	57	E. Coutinho	4.º Cabouchard	1 200	NM	77" 4/5
14 Natal	L. Correia	3	57	J. W. Viana	7.º Manield	1 300	AP	85" 1/5
15 Grajaú	J. Queirós	4	57	W. T. Sousa	6.º Fistor	1 600	GL	98" /5
9.º PÁREO — ÀS 18H 55M — 1 300 METROS — RECORDE: 79" 2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: CR$ 1 100 000 — (BETTING)								
1—1 Cheitan	A. Ramos	*	58	Z. D. Guedes	3.º Lord Cedro	1 400	AP	89" 4/5
2 Arnagot	J. B. Paulielo	2	56	E. P. Coutinho	9.º Ulster	1 200	AL	76" 1/5
3 Tobacco Road	P. Alves	1	56	A. Correia	12.º El Glorius	1 300	AL	83" 1/5
2—4 Espadim	O. Cardoso	*	56	M. F. Neves	4.º Ulster	1 200	AL	76" 1/5
5 Dom Otávio	J. Pedro F.	*	56	A. V. Neves	14. El Glorius	1 300	AL	83" 1/5
6 Kimino	M. Andrade	*	57	W. Andrade	7.º Ulster	1 200	AL	76" 1/5
3—7 Guardi	J. Santos	*	56	M. Canejo	5.º Lord Cedro	1 400	AP	39" 4/5
8 Legêdo	O. F. Silva	*	56	S. Morales	4.º Lord Cedro	1 400	AP	89" 4/5
9 Peteddy	L. Roberto	*	54	M. Araújo	13.º Usineiro	1 300	AL	83"
4-10 Upper-Cut	J. Machado	3	56	J. Morgado	3.º Ulster	1 200	AL	76" 1/5
11 El Califa	J. Negrello	*	56	R. Morgado	10.º Deléu	1 200	AP	76" 3/5
" Barquito	J. Pinto	*	56	Idem	7.º Honfleur	1 600	AL	102" 3/5

Starita, que na última exibição foi alcançada por um coice ainda no alinhamento, volta a ser fôrça no terceiro páreo desta tarde na Gávea, sendo que Forma e Talisca surgem como suas grandes rivais, principalmente a pilotada de J. Borja, que agora vai recebendo 5 quilos de vantagem das duas rivais.

Aparentemente a pensionista de José Luís Pedrosa, Starita, tem mais categoria que as rivais, mas Forma vem se impondo paulatinamente como uma das boas éguas da Gávea, sendo que na última marcou sua vitória com um tempo dos melhores. Talisca é bastante atrevida e não sofrendo prejuízos como da última semana, pode ainda, ajudada pelo pêso, surpreender as favoritas.

NA DISTÂNCIA

Las Palmas, por ser o páreo inicial da tarde em 1 600 metros, leva grande vantagem sôbre as adversárias, pois, conhece bem a distância e tem um bom trabalho para intervir aqui. O treinador José Luís Pedrosa gosta muito da sua inscrição, daí sua chance ser das maiores. Diana, que anda tinindo e não vem respeitando turma, será a sua maior competidora, ficando num plano mais baixo, Catemosa e Fração, ainda com responsabilidades.

PELA ÚLTIMA

Fides vem de perder uma carreira incrível para Prima Dona, e agora confirmando, não deve ser derrotada. Estilheira, que sobe bastante de produção no barro, é indiscutivelmente, o grande obstáculo, aparecendo Happy Moon bastante cotada, principalmente depois do seu apronto quando trouxe 52" para os 800 metros, com sobras.

ANDA TININDO

Gava normalmente deverá dar um passeio logo mais, e no apronto, com Antônio Ricardo bastante tranqüilo, trouxe 36" para a reta de 600 metros na areia pesada. É veloz e aqui deve largar e acabar. Na luta pela dupla, Baiúca parece levar uma pequena vantagem sôbre Gliptica, pois nos 1 400 metros deu um show, marcando 92", a puro galope. Leer pode surpreender com pule alta.

MUITO DIFÍCIL

Floco, Fronton, Frisson e Krivolo são os donos pràticamente desta carreira, mas, existe um forte equilíbrio de fôrças entre êles, o que dificulta bastante um favoritismo absoluto. Mesmo assim, Frisson, que volta com trabalhos bons na distância, deve levar uma vantagem diminuta, sendo que Floco sempre se colocando, é positivamente um rival seríssimo. Dos outros, convém não esquecer que Krivolo na última vez, neste páreo, deu um autêntico passeio nestes mesmos rivais.

DUPLA CERTA

Fessônia terá apenas que se preocupar com a veloz Ortiga, que Antônio Ricardo pode querer comandar às ações desde o pulo de partida. Mas, J. Borja correndo a sua pilotada perto não deverá ter dificuldades em dominar a outra no tiro direto. Sendo assim, a dupla, das duas, é quase certa. Num plano mais baixo, surgem Falaise e Kitty-Fox com alguma possibilidade.

MELHOROU

Groelândia melhorou o suficiente para marcar a sua primeira vitória na Gávea, nesta distância de 1 300 metros. Luana, Hiawatha, Gueba e Djelabah são os seus maiores obstáculos, havendo uma ligeira superioridade para Luana que vem de perder uma carreira incrível num final brigado para Elgina. Djelabah quando perder a balda na partida, tem condições para dividir raia.

MAIS ENÉRGICO

Depex estava precisando de um jóquei enérgico como Antônio Ricardo, para marcar a sua primeira vitória. É realmente a fôrça indiscutível aqui, sendo que os outros devem apenas lutar pela formação da dupla. Entre êles os que reúnem maiores possibilidades são Molicho, Salvatore, Kwan e Hippo, sendo que o pilotado de J. Santana, tendo um percurso favorável no início, é realmente muito perigoso.

NO COLO

Oraci Cardoso se correr Espadim, a mais de meio de raia, não será alcançado. Êste animal não gosta muito de levar terra no focinho e quando isto acontece, pára sòzinho no final. Mesmo assim, tem ligeira superioridade sôbre os seus adversários. Cheitan que vem correndo com muita regularidade e Upper-Cut, que atravessa novamente um bom estado técnico, são os seus principais rivais.

Programa completo para amanhã

1.º PÁREO — Às 14h30m — 1 000 metros — Cr$ 2 000 000

	Kg
1—1 Mujalo, H. Vasconcelos 1	55
2—2 Infinito, M. Andrade 5	55
3 Miss Crazy, N. correrá 6	53
3—4 Karajaná, F. Per. F.º x	53
5 Cupidon, J. Santana 3	55
4—6 Fair Kino, F. Estêves 4	55
" Amoreira, J. Borja 2	53

2.º PÁREO — Às 15h — 1 300 metros — Cr$ 1 100 000

	Kg
1—1 Aranita, O. Cardoso x	56
2 Marocas, R. Carmos x	53
2—3 Cantarola, A. Ramos x	57
4 Jazida, N. correrá x	53
3—5 Majó, P. Lima x	58
6 Fair Miss, F. Menezes 2	54
4—7 B. Luiza, J. Santos x	56
8 Cambroeira, A. Marçal 1	55
9 Escolha, D. Moreira x	58

3.º PÁREO — Às 15h30m — 1 600 metros — Cr$ 1 300 000

	Kg
1—1 Di, F. Pereira F.º x	57
2 Celso, O. Cardoso 1	57
2—3 F. da Vila, D. P. S. x	57
4 Maladroit, S. M. Cruz x	57
3—5 Carinho, A. Machado x	57
6 Kopenick, J. Machado x	57
4—7 Vapuã, J. B. Paulielo x	57
8 Ragamuffin, J. P. F.º x	57

4.º PÁREO — Às 16h — 1 300 metros — Cr$ 1 300 000

	Kg
1—1 Aitá, J. Negrello x	57
2 Bertie, S. Silva 4	57
2—3 Cendrillon, F. Per. F.º x	57
4 Jareta, C. Morgado 1	57
5 Dulinha, J. Borja x	57
3—6 Gigue, A. Ramos 6	57
7 La Rota, R. Carmo 2	57
8 Cantemina, N. correrá x	57
4—9 Vergel, A. Ricardo 2	57
10 Charolesa, O. Cardoso x	57
" La Corbeta, J. Brizola 5	57

5.º PÁREO — Às 16h35m — 1 200 metros — Cr$ 1 100 000

	Kg
1—1 Havaí, O. Cardoso x	54
2 Descarte, J. Queirós 2	57
2—3 Extra-Dry, A. Ricardo x	54
4 Union-Street, F. Est. x	55
3—5 Imp. Ricardo, S. Silva 3	57
6 Lorrain, J. Pedro F.º x	54
4—7 Lincoln, J. Pinto 1	53
" Lieutenant, J. Borja x	56

6.º PÁREO — Às 17h10m — 1 400 metros — Cr$ 1 600 000

	Kg
1—1 Lenaio, O. Cardoso 6	56
2 Laramie, A. Ricardo 4	56
2—3 London, F. Estêves 1	56
4 L. de Bagé, R. Carmo 2	56
3—5 El Ciclon, P. Alves 7	56
6 Indefinido, J. Terres x	56
4—7 Ecarté, C. Morgado 5	56
8 Havano, D. P. Silva 3	56
" Angico, J. Machado x	56

7.º PÁREO — Às 17h45m — 1 400 metros (Prova Especial) (Betting) Cr$ 1 600 000

	Kg
1—1 Biazon, J. B. Paulielo 5	60
2 Nointot, N. correrá 2	52
2—3 Rangpur, J. Pedro F.º x	54
4 Lombardo, J. Carlindo 1	54
3—5 Caruá, O. Cardoso x	57
6 Kamel, F. Estêves 6	52
4—7 Estheta, A. Ricardo x	54
8 Massari, D. Neto 4	52
" Ceró, F. Maia 3	53

8.º PÁREO — Às 18h20m — 1 300 metros — Cr$ 1 600 000 (Betting)

	Kg
1—1 Arisco, A. Ramos 4	56
" Gorino, H. Vasconcelos 6	56
2 Honest Man, R. Penido 7	56
2—3 Timeu, J. Brizola 3	56
4 Birbante, S. Silva x	56
5 White Hunter, J. B. P. x	56
3—6 Willy, O. Cardoso x	56
7 Micro, J. Santana 9	56
8 Cheiá, P. Alves 2	56
4—9 Querozene, F. Menezes 1	56
10 Dunhill, J. Terres x	56
11 Iveco, L. Carlos 5	56
" Hanover, J. Borja 8	56

9.º PÁREO — Às 18h55m — 1 600 metros Cr$ 1 100 000 (Betting)

	Kg
1—1 Clericato, C. Morgado x	58
2 Zuto, R. Penido x	54
2—3 G. Hound, A. Ricardo x	55
4 Elogio, P. Conceição 2	53
3—5 Full-Cry, D. P. Silva x	57
6 Arkepan, J. Tinoco x	55
7 Q. Brown, A. Ramos x	56
4—8 Rouxinol, A. Marçal x	54
9 Protocolo, F. Estêves 1	58
10 Mangetout, N. correrá x	55

Cupidon mostrou melhoras ao apronTar os 600 metros em 36"3/5 na areia pesada

O potro de dois anos, Cupidon, mostrou grandes progressos na sua forma técnica — ontem pela manhã no apronto — pois surpreendeu aos observadores pela facilidade como abordou os 600 metros em 36" 3/5 na raia pesada e dominando de passagem a um companheiro que lhe serviu de *sparring*, quando bem entendeu seu jóquei, J. Santana.

Infinito, também potro de dois anos, agradou pela maneira como chegou correndo no final, pois, na partida saiu um pouco frio e custou a desenvolver velocidade, mas quando engrenou, desenvolveu bastante e com M. Andrade segurando para não cair, no tempo de 23" 1/5, para um tiro de 360 metros.

CUPIDON

Mujalo (H. Vasconcelos) desceu a reta em 38"1/5, sobrando no lado de um companheiro. Infinito (M. Machado) os 360 em 23"1/5, largando de parado custou a desenvolver mas quando ajustado, não corria, voava. Karajaná, (F. Pereira F.) a reta em 37", com algumas sobras. Cupidon (J. Santana) melhorou para 36"3/5, dominando uma companheira pilotada por S. Silva com grande facilidade. Fair Kino (F. Estêves) chegou trocando de posição com Amoreira (J. Borja) em 23" os 360.

Infinito e Mujalo devem decidir esta eliminatória de potros, com Amoreira na expectativa.

CAMBROEIRA

Aranita (O. Cardoso) desceu a reta em 40", muito à vontade. Marocas (A. Hodecker) deu um galope de saúde de 41" para os seiscentos. Cantarola (A. Ramos) igualou sem qualquer movimento para melhorar, sendo esta mais uma modificação no seu treinamento. Majó (P. Lima) melhorou para 39"2/5, com algumas reservas e com seu jóquei muito sereno. Fair Miss (F. Meneses) os 360 em 23", contida e Cambroeira (A. Marçal) os 700 em 45"2/5, com grande facilidade e sempre pelo centro da pista.

Aranita é a fôrça, seguida de Cambroeira, Cantarola e Majó.

Di (F. Pereira F.) os 800 em 52"4/5, com grande facilidade e quase colada à cêrca externa. Celso (O. Cardoso) aumentou para 53"3/5, com algumas reservas. Carinho, (A. Machado) melhorou para 51", muito à vontade. Kopenick (J. Machado) os 700 em 46"2/5, agradando muito e um pouco afastado da cêrca e Vapuã (J. B. Paulielo) melhorou para 45" 2/5, com sobras.

Di e Feitiço da Vila são os que apresentam melhores condições para se reabilitarem na turma, ficando Carinho e Vapuã, na expectativa.

AITA

Aitá (J. Negrelo) os 700 em 46", de galope largo. Bertie (S. Silva) a reta em 38", deixando muito boa impressão. Condrillon (F. Pereira F.) os 700 em 48", muito contida e sempre pelo centro da cancha. Gigue (A. Ramos) os 700 em 46", deixando muito boa impressão, pois vinha sobrando ao lado de um outro não identificado. Vergel (A. Ricardo) deu um passeio de 40" a reta. Charolesa (O. Cardoso) os 700 em 46" 2/5, com sobras e La Corbeta (J. Brizola) a reta em 40", suavemente.

Aitá sòmente tem contra a sua indocilidade na partida, pois largando, deve derrotar Condrillon, Gigue e Vergel.

IMPERADOR RICARDO

Havaí (O. Cardoso) desceu a reta em 37"2/5, com seu jóquei muito tranqüilo. Descarte (J. Ramos) aumentou para 39", muito contrariado. Extra Dry (A. Ricardo) melhorou para 37" 2/5, à moda da casa. Imperador Ricardo (S. Silva) foi o que mais se destacou no apronto trazendo para os cronômetros a excelente marca de 36"2/5 a reta, com rara facilidade. Lorrain (J. Pedro F.) os 700 em 45"2/5, com algumas reservas.

Imperador Ricardo em grande forma, dificilmente será alcançado, ficando Havaí, Descarte, Extra Dry e Lorrain, na formação da dupla.

ECARTÉ

Laramie (A. Ricardo) desceu a reta em 38", deixando ótima impressão. London (F. Estêves) os 800 em 53"2/5, muito à vontade. Leão de Bagé (R. Carmo) a reta em 39", não agradou. El Ciclon (P. Alves) os 700 em 45", com algumas reservas. Indefinido (J. Terres) a reta em 39", suavemente e Ecarté (C. Morgado) entrando a reta a pouco mais do centro, trouxe a marca de .... 38"2/5, com muita disposição.

Ecarté é um nome que se impõe, Lenaio, Laramie, El Ciclon e Havano são, ainda, perigosos.

BIAZON

Biazon (J. B. Paulielo) os 800 em 51"2/5, com grande facilidade e junto à cêrca externa. Rangpur (J. Pedro F.) os 700 em 46", com algumas reservas. Caruá (O. Cardoso) de galope largo, trouxe 46" para os 700. Kamel (F. Estêves) melhorou para 43", com excelente ação. Estheta (A. Ricardo) a reta em 37", agradando muito. Massari (D. Netto) os 700 em 44" 3/5, muito à vontade e Ceró (F. Maia) algo contrariado e quase colada a cêrca externa, registrou para igual percurso o tempo de 46" 2/5.

Biazon está quase absoluto na turma, devendo no entanto respeitar Lobardo de quem falam maravilhas, Caruá, Kamel e Estheta.

TIMEU

Arisco (A. Ramos) os 700 em 45" 4/5, com algumas reservas e Gorino (H. Vasconcelos) desceu a reta em 42" 2/5, de carreirão. Honest Man (R. Penido) melhorou para 39" 2/5, suavemente. Timeu (J. Brizola) a reta em 35" 3/5, com grande facilidade e dominando um companheiro com grande autoridade. Birbante (S. Silva) a reta em 38" 2/5, à vontade. White Hunter (J. B. Paulielo) a reta em 44", carreirão. Micro (J. Santana) a reta em 39" 2/5, com ação regular. Querozene (F. Meneses) chegou com boa disposição em 37" a reta.

Timeu querendo o que sabe, pode se impor a Gorino Willy e Querozene.

ARKEPAN

Clericato, (C. Morgado) na reta oposta, trouxe para os últimos 700 o tempo de 43", com algumas reservas. Zut (R. Penido) os 700 em 46"3/5 contido. Elogio (F. Conceição) a reta em 38" 2/5, não agradou. Full Cry (D. P. Silva) os 800 em 53" 2/5, agradando muito e junto à grade externa. Arkepan (J. Tinoco) melhorou para 51", com algumas reservas e Protocolo (F. Estêves) igualou e deixou melhor impressão.

Arkepan foi o que mais se destacou, devendo por isto ser o indicado diante de Full Cry, Rouxinol e Clericato.

J. Machado pode ganhar três páreos

J. Machado que já aparece liderando a estatística neste início de temporada, acha que as suas grandes chances de sucesso desta tarde são Upper-Cut, Happy-Moon e Frisson, principalmente o pensionista de Ernâni de Freitas, que vem sendo preparado há algum tempo para um reaparecimento auspicioso.

Com Happy-Moon, J. Machado acha que sua chance aumentou ainda mais na raia anormal, e com os trabalhos que produziu para esta carreira vai dar trabalho à favorita Fides. Já Upper-Cut, o líder da estatística aponta a sua velocidade nos metros iniciais como um fator de possibilidade nestes 1 300 metros.

Ricardo está feliz com as boas chances

Antônio Ricardo é o jóquei que está se considerando o mais feliz da semana, por ter conseguido reunir um número elevado de montarias e na sua maioria com grande chance de vitória, além de ter voltado a pilotar para o Stud 20 de Janeiro, coudelaria que considera entre as de maior expressão da Gávea.

O freio catarinense aponta a reunião de hoje ainda com melhores oportunidades que a de amanhã, e em meio às boas chances com Krivolo, Gava, Ortiga e outros, destaca ainda Starita, que estêve sendo dirigida por vários pilotos sem apresentar ao menos um têrço do seu rendimento normal.

Nossos palpites para hoje

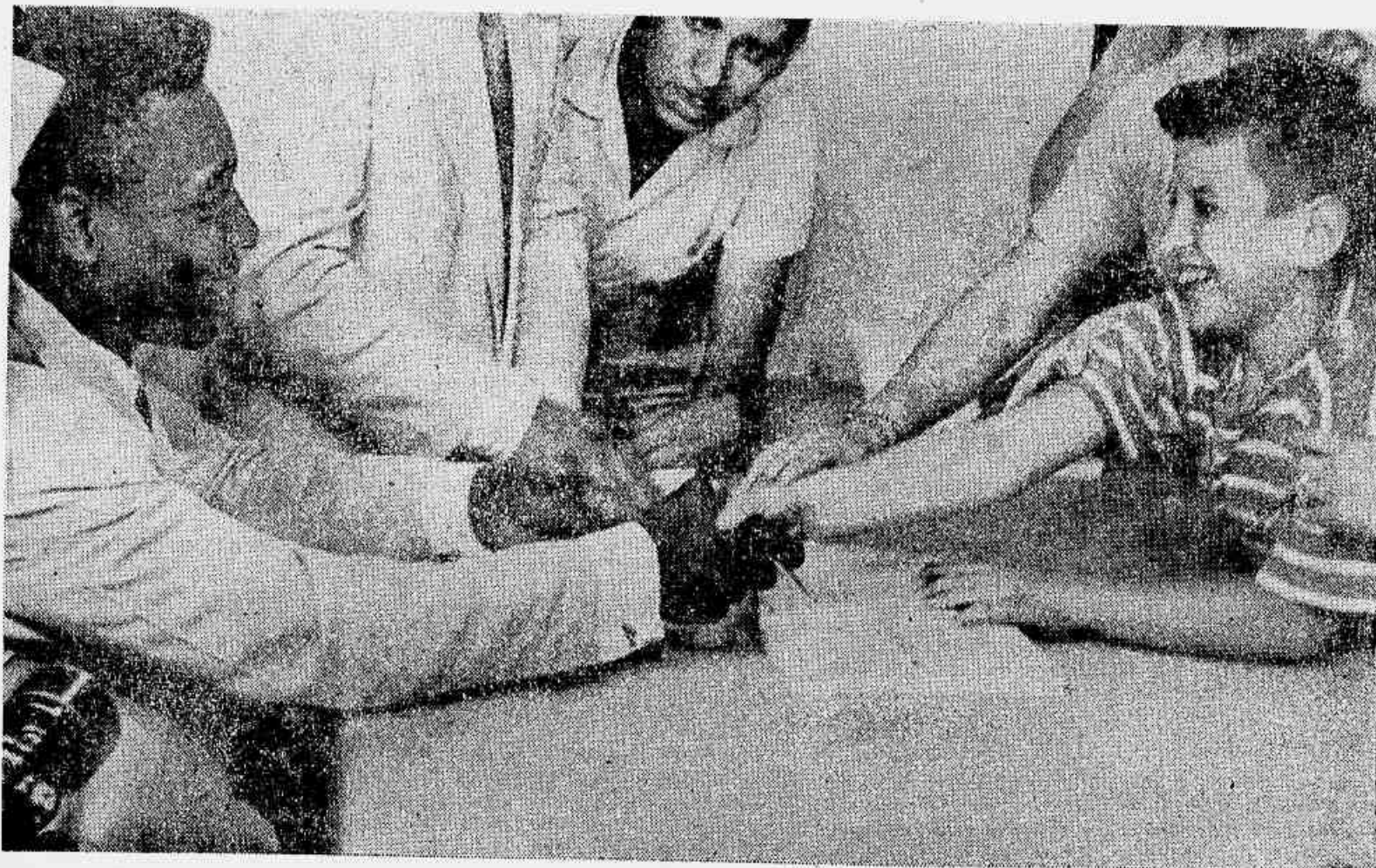
1. **Las Palmas - Diana - Catemosa**
2. **Fides - Happy Moon - Estilheira**
3. **Starita - Forma - Talisca**
4. **Gava - Baiúca - Glíptica**
5. **Floco - Fronton - Frisson**
6. **Fessonia - Ortiga - Kitty-Fox**
7. **Groelândia - Luana - Gueba**
8. **Depex - Hippo - Molicho**
9. **Espadim - Cheitan - Upper-Cut**

PELÉ VIVE HOJE COM ALEGRIA DE PAI O DESEJO DE SEMPRE

Oldemário Touguinhó

O sonho de Pelé sempre foi ser pai. Desde o dia do seu casamento que não pensava em outra coisa. Durante a lua-de-mel, na Europa, começou a comprar as primeiras roupas para o bebê. Tudo ia bem até que logo após a volta ao Brasil, o médico informava-o que aquela criança já não viria mais, pois algumas viagens prejudicaram sua mulher. Mesmo assim, Pelé achava que Deus o ajudaria e que ainda haveria de ser pai. Assim aconteceu e, algum tempo depois, Pelé recebia do médico a notícia que sua mulher iria ser mãe. Conta Pelé que desde aquêle momento nunca mais teve tranqüilidade. Primeiro, preocupado com Rose e, segundo, pensando no dia do nascimento do seu filho. Durante êste período, houve muitos jogos de futebol. Em muitos dêles Pelé jogou e o time perdeu, mas a alegria voltava no instante em que chegava em casa para ficar junto de sua mulher. Até mesmo as tristezas, vindas da Sanitária Santista, não o preocupavam tanto quanto o estado de Rose. Na semana passada, de madrugada, houve uma explosão na Cidade de Santos. Pelé foi o primeiro a acordar e perguntar à sua mulher se ela se tinha assustado. Rose sorriu e Pelé deu-lhe um copo com água e açúcar. O seu estado emocional era grande e, conforme suas próprias declarações, muitas noites ficou sem dormir, de olhos pregados em sua mulher, que dormia tranqüilamente.

O seu amor por criança é uma coisa inacreditável. Onde chega, os meninos correm para junto dêle e o abraçam como se se conhecessem há muito tempo. Ainda me lembro que em 1963 na Cidade de Bauru, um domingo que o Santos jogava contra o Noroeste, apareceu em sua casa um senhor com uma criança no colo e logo que viu Pelé começou a chorar, enquanto a criança sorria. O homem contou que na semana anterior seu filho estava doente e pediu-lhe para ver Pelé que estava descansando na Cidade vizinha. O pai atendeu-o e a criança ficou boa da doença. Por isso êle estava ali, naquele domingo, para agradecer ao jogador. Pelé, com o menino no colo, chorou também. Assim tem sido êle com as crianças. Agora, conforme disse ontem em Santos, sua alegria é a maior de tôda a vida e sua emoção bem maior do que tôdas as que viveu na longa carreira de jogador.

— Ser pai deve ser muito bom — disse-me outro dia. Seu desejo está satisfeito.

Clay está quase no Exército

Louisville, Estados Unidos (UPI-JB) — A incorporação de Cassius Clay ao Exército depende, agora, exclusivamente de um Tribunal Federal, pois a Junta de Alistamento Militar de Louisville recusou-se ontem a examinar o pedido de dispensa do serviço militar, feito pelo seu advogado, baseado no fato de o pugilista ser um ministro muçulmano.

Esta foi a segunda derrota de Clay para o Exército, pois na têrça-feira, a mesma Junta Militar ignorou seu pedido de isenção por questões de consciência, o que acabou deixando nas mãos de um Tribunal Federal a última esperança da sua não inclusão. Hayden Convington, advogado de Clay, pretende, imediatamente, apelar da decisão da Junta.

Segundo Convington — que deseja pedir o auxílio de um general para o caso — Cassius Clay tem tanto direito de exclusão do serviço militar quanto qualquer outro ministro.

— Não faz qualquer diferença — diz êle — o fato de êle ser campeão mundial dos pesos pesados. Sua vocação é o Ministério.

Ladeira treinou bem, mas não jogará em Aparecida do Norte por causa da suspensão que lhe impôs o TJD

Ari acredita na classificação do Brasil

— Preferia que o Brasil caísse na chave B, a mais fácil das três. Considero difícil a chave C, embora nossa equipe tenha condições até para vencê-la — declarou o técnico Ari Vidal, a propósito do sorteio das eliminatórias para o Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino, em abril, na Tcheco-Eslováquia, e que apontou a Bulgária, a Alemanha Oriental e o Japão como adversários iniciais do Brasil.

Doze países inscreveram-se para o Campeonato Mundial, divididos em três chaves eliminatórias, a serem disputadas em cidades diferentes, nos dias 15, 16 e 17, as quais apontarão os seis participantes do turno final, todo programado para a Cidade de Praga, a partir do dia 19.

AS CHAVES

As três chaves eliminatórias ficaram assim esquematizadas: A, na Cidade de Brno — União Soviética, Estados Unidos, Iugoslávia e Austrália; B, na Cidade de Bratislava — Tcheco-Eslováquia, Cuba, Coréia do Norte e Itália; C, na Cidade de Gottawaldov — Brasil, Bulgária, Alemanha Oriental e Japão. Os dois primeiros de cada chave passam às finais.

Sôbre os adversários do Brasil, disse o técnico Ari Vidal:

— Não conheço a seleção da Bulgária, mas sei que figura um plano idêntico ao da União Soviética e Tcheco-Eslováquia, campeã e vice-campeã do último Mundial, realizado no Peru. Se não me equivoco, as búlgaras ficaram em 3.º lugar, o que serve para atestar o seu poderio. A Alemanha Oriental nós tivemos oportunidade de vencer, em jôgo de desfecho eletrizante, na excursão que fizemos à Europa, em outubro de 65. Ganhamos de 102x101, na segunda prorrogação, depois de um empate de 80 pontos, no tempo normal, seguido de outro, de 94 pontos, na primeira prorrogação. As alemãs causaram-me excelente impressão. Formam uma equipe jovem, tôdas de boa estatura e de rendimento técnico em evolução.

— É bem verdade — prosseguiu Ari — que a nossa seleção jogou cansada e dentro de Berlim oriental, conseguindo triunfar assim mesmo, o que nos deixa otimista para um futuro confronto, em terreno neutro. Quanto ao Japão, nada sei sôbre o seu basquetebol feminino, não possuindo retrospecto no cenário mundial. Entretanto, deve ser encarado com respeito, pois é capaz de surpreender, como já aconteceu no voleibol feminino, onde sua equipe foi vice-campeã mundial, logo no primeiro certame de que participou, por sinal realizado aqui, no Ginásio do Maracanã. Das três chaves sorteadas, inegàvelmente a "B" será a mais fácil. A nossa conta com dois adversários categorizados e uma incógnita, mas acho que o Brasil tem condições para se classificar, até mesmo em 1.º lugar.

NADIR APROVADA

A seleção brasileira feminina prosseguiu ontem os treinos para a excursão ao México, fase inicial dos preparativos para o Campeonato do Mundo. Dentro do programa traçado, houve treinamento tático e coletivo, pela manhã e à tarde, na concentração do Colégio Batista, orientado pelo técnico Ari Vidal e o seu assistente, Paulo de Tarso. Das 16 convocadas, apenas Delci não participou da prática matinal, dispensada para ir ao dentista.

A notícia que alegrou tôda a concentração, ontem, foi a de que o eletrocardiograma feito por Nadir, na véspera, nada acusou de anormal. A jogadora paulista, há pouco transferida para o Flamengo, foi considerada em condições de viajar, pelo Dr. Milton Paulete. Assim, sua inclusão entre as 12 que irão ao México dependerá exclusivamente do que ela vier a produzir, sob o aspecto técnico, de agora em diante.

Os treinos da semana vindoura servirão para definir as cinco jogadoras da equipe-base, em testes contra quadros juvenis masculinos. O treinamento de hoje será normal, pela manhã e à tarde, no Colégio Batista. Amanhã haverá sòmente exercício matinal, provàvelmente no ginásio do Clube Municipal, sendo as jogadoras liberadas, a seguir, até as 22 horas.

MURILO SAIU

Enquanto a seleção carioca de adultos continua os preparativos para intervir no Campeonato Brasileiro — tendo efetuado nôvo treino ontem à noite, no ginásio do América, sob as ordens do treinador Zé Carlos — o setor técnico da FMB resolveu dissolver a seleção juvenil. A medida atendeu ao fato de que o Campeonato Brasileiro da categoria só será realizado em julho, enquanto os certames cariocas do infanto-juvenis e juvenis principiam dia 8 de abril. Em conseqüência, os jogadores são mais necessários agora nos respectivos clubes, do que à seleção.

O técnico Paulo Murilo vinha respondendo pela seleção juvenil, mas solicitou dispensa, alegando motivos particulares. Em seu lugar funcionará o jovem treinador José Afro, do Tijuca, que será assistente de Zé Carlos, enquanto os juvenis não reiniciarem o treinamento. Embora nada tenha revelado, sabe-se que Paulo Murilo procurou afastar-se do basquete, por ora, desiludido com alguns fatos de bastidores.

Paulo foi um dos que participou do estágio de técnicos nos Estados Unidos, organizado pela Embaixada dêste país em combinação com a Confederação de Basquetebol. O ano passado, dirigiu a seleção carioca que se sagrou tricampeã brasileira, derrotando sua tradicional adversária, a equipe do São Paulo. Por tudo isto, Paulo Murilo considerava-se em condições de, pelo menos, figurar como assistente-técnico da seleção brasileira, que atualmente se prepara para ir ao México.

A CBB, entretanto, resolveu entregar o pôsto ao treinador Paulo de Tarso, do São Paulo, movida talvez pelo empenho de ficar bem politicamente com a entidade paulista. Nada temos contra Paulo de Tarso, mas pelo que Paulo Murilo vem fazendo ùltimamente, consideramos que merecia uma oportunidade na seleção brasileira. Comenta-se que êle diverge dos sistemas táticos empregados por Ari Vidal e, portanto, não poderiam trabalhar juntos. Se isto é verdade, trata-se de uma questão subjetiva: Paulo Murilo poderia até solicitar dispensa da função, mas a CBB deveria tê-lo prestigiado, requisitando os seus serviços (Victor Garcia).

P. Borges, Fidélis e Jaime mudaram ritmo do primeiro coletivo do Bangu êste ano

As tabelinhas de Fidélis e Paulo Borges, a partir do meio do campo, e o excelente trabalho de Jaime na ligação, bem auxiliado por Ocimar, quebraram o ritmo lento com que o Bangu iniciou ontem o seu primeiro treino de conjunto do ano, deixando satisfeito o técnico Plácido Monsores, que pouco antes assumira o cargo interinamente.

O treino durou 50 minutos e os titulares venceram por 1 a 0, gol de Ocimar, cabendo a Norberto formar a dupla de área com Ladeira, já que Cabralzinho, ainda gripado, não pôde participar do coletivo. Plácido disse que não mexerá na equipe para o amistoso com o Taubaté, amanhã, em Aparecida do Norte, a não ser "em caso de necessidade".

DOIS DE FORA

Mas a necessidade de mudança não tardaria a aparecer, com o Presidente do clube, Sr. Eusébio Andrade e Silva, alertando a Plácido sôbre as suspensões impostas a Ari Clemente e Ladeira. E explicou:

— Tratando-se de um amistoso, quase um jôgo-treino, talvez não houvesse problema quanto ao aproveitamento dos dois, mas é melhor não facilitarmos e deixá-los de fora, enquanto a pena estiver em vigor.

Plácido, em vista disso, vai lançar Cabrita no lugar de Ari Clemente, e Norberto no de Ladeira, contando com a recuperação de Cabralzinho para formar com Norberto a dupla de pontas-de-lanças. As equipes treinaram ontem — com Plácido dirigindo — assim formadas:

Titulares — Zamboni (Alves), Fidélis, Mário Tito (Oto), Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Ladeira (Fernando), Norberto e Aladim.

Reservas — Ubirajara (Jurandir), Cabrita (Reinaldo), Sidnei, Paulão e Pedrinho; Romeu (Nino) e Nílson (Nestor); Tonho, Ênio (Celso), Sabará (Luisinho Boiadeiro) e Zé Carlos (Adílson).

Além de Cabralzinho, também Jair, com o tornozelo inchado, não participou do treino de ontem, devendo ficar inativo por mais cinco dias.

PROMESSA PAGA

O Sr. Eusébio Andrade e Silva informou que a partida de amanhã, em Aparecida do Norte, é uma promessa por êle feita para que o Bangu fôsse campeão carioca. Não haverá concentração, os jogadores poderão levar suas famílias. A lista feita por Plácido é a seguinte:

Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto, Ari Clemente, Jaime, Ocimar, Paulo Borges, Ladeira, Cabralzinho, Aladim, Pedrinho, Cabrita, Norberto, Ênio, Fernando, Jair, Sabará e Zé Carlos.

A apresentação está marcada para às 5h30m de amanhã, na Vila Hípica, onde os jogadores farão um rápido recreativo hoje cedo. Quanto a Martim Francisco, o Sr. Eusébio Andrade e Silva disse não ter ainda mantido qualquer contato com êle, que se encontra na Espanha.

— Tudo é questão de tempo — esclareceu. Precisamos conversar logo com Martim, mas se êle não puder vir, temos de estudar bem o caso.

Plácido Monsores, por sua vez, disse estar de volta ao futebol, depois de um afastamento forçado por seus negócios, em Mangaratiba.

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Sou daqueles que acreditam piamente que futebol é um negócio, com aquelas imposições frias de tudo que envolve dinheiro, mas me confesso tocado pelo caso Silva. O homem foi vendido — em má hora — e deveria ter acabado aí qualquer vínculo com o Flamengo. Deveria, mas não acabou.

Por problemas de proibição na Espanha, Silva continua no Rio, e no Flamengo. Mostrou-se disposto até a jogar amanhã, sem qualquer seguro em caso de acidente, pelo simples prazer de vestir novamente a camisa do Flamengo.

Ora, diante disso, o Flamengo tem duas alternativas: ou faz um grande jôgo para despedida de Silva, no Maracanã, ou sua torcida assina uma enorme lista e compra o passe do atacante.

Pensem bem: quem tem a maior e mais apaixonada torcida do Brasil? Qual o casamento mais feliz no futebol, nestes últimos dois anos, que o de Silva com o Flamengo? Não é preciso dar muito dinheiro, um pouquinho de cada um bastará.

Sugiro até que abram a lista com Vadi Helu e Veiga Brito.

* * *

Armando Marcial e Zizinho iniciaram um nôvo tipo de sondagem, falando com os jogadores em grupos de cinco, ao invés de convocar todos para uma conversa geral. As perguntas são as mesmas: "Você está satisfeito?" "Tem alguma sugestão a fazer?" "Quer sair do clube?", e outras mais.

Segundo os dois, essas conversas estão tendo mais resultado que o esperado, uma vez que em grupos menores os jogadores se mostram menos resistentes.

Já dizia o velho Maquiavel: dividir para governar.

* * *

Com a suspensão do seu passe, vai melancòlicamente chegando ao fim a carreira de Garrincha. Êle não aparece no clube, falta aos treinos e nem dá qualquer explicação aos dirigentes do Corintians, todos extremamente irritados com o jogador.

Garrincha prefere jogar as suas peladinhas, sem muito compromisso, esquecido, talvez, que tem sete filhas para cuidar e suas pernas estão cada vez mais grossas e menos ágeis.

Que Deus não me ouça, mas ou alguém toma Garrincha pelo braço e lhe dá um jeito ou o seu futuro não passa de junho.

* * *

Estou impressionado com a moita dos times gaúchos, que treinam diàriamente para o Roberto Gomes Pedrosa sem dar entrevistas, fazer promessas ou exigências. Do início até agora, tudo estêve bem para os gaúchos, desde o número de participantes, cotas e tabela.

No sei não, mas parece que Grêmio e Internacional vão dar o que fazer. Ao contrário dos mineiros, estão trabalhando em silêncio.

Garrincha teve contrato suspenso pelo Corintians por não se ter apresentado

São Paulo (Sucursal) — Garrincha, que está desaparecido, teve seu contrato suspenso pelo Corintians por não ter retornado aos treinos, depois do período de férias dos jogadores. O diretor de futebol do clube, Sr. Francisco Mendes, disse ontem ao **JORNAL DO BRASIL** que "o Corintians se desiludiu de Garrincha e que ninguém pode conseguir sua recuperação, se êle próprio não se esforçar".

O passe do jogador ainda não foi pôsto à venda e nem se cogita de seu empréstimo a qualquer clube. Quanto ao seu possível ingresso no Flamengo o Sr. Francisco Mendes afirmou que a diretoria do Corintians sòmente tomou conhecimento disso através dos jornais.

GARRINCHA NÃO QUIS

Apesar de Zezé Moreira ter manifestado a intenção de aproveitar todos os jogadores, inclusive Garrincha, êle não se apresentou para os treinos. Diante disso, o técnico entregou o caso a diretoria, que decidiu suspender o contrato do jogador, ausente do clube desde o dia 16 de dezembro, véspera do jôgo contra o Santos, pelo campeonato paulista.

—Esperávamos, sinceramente, recuperar Garrincha, mas desistimos — disse o Sr. Francisco Mendes, acrescentando que a diretoria do clube tomava conhecimento de suas queixas através dos jornais, "pois êle nunca nos procurou para dizer o que não estava certo".

— Se houve êrro de nossa parte com relação a Garrincha, foi inconsciente. O fato é que toleramos demais e não podemos abrir precedentes. Mesmo porque isso não se justifica. Garrincha faltou várias vêzes e não costumava dar satisfações. Agora chega.

De acôrdo com o Sr. Francisco Mendes, a diretoria ainda não decidiu em definitivo o que fazer com o passe do jogador e não foi procurada por qualquer clube interessado nêle.

Diretor do América terá hoje conversa com Zizinho sôbre Zèzinho e Amorim

O Vice-Presidente de futebol do América, Sr. Gérson Coutinho, terá uma conversa com o técnico Zizinho, hoje de manhã, antes do treino que o Vasco realizará no campo do Andaraí, sôbre seu possível interêsse em pedir Amorim e Zèzinho como reforços para o campeonato dêste ano.

Caso o Vasco não demonstre vontade em contratar Zèzinho, o América proporá ao Flamengo a troca por Itamar e Leon, conforme explicou, ontem, o Sr. Gérson Coutinho. Amorim poderá ser vendido para o Corintians, que fêz uma proposta de Cr$ 80 milhões pela compra do seu passe.

MARCOS FOI ÓTIMO

Marcos foi o melhor jogador do treino de conjunto de ontem à tarde, no campo do Andaraí, dando passes excelentes e fazendo dois gols. A outra novidade do treino foi o reaparecimento do zagueiro direito Zé Carlos, que não pôde participar do campeonato passado por ter operado os meniscos.

Os titulares venceram os reservas por 4 a 0, gols de Marcos (2), Ica e Zèzinho, de cabeça. Os times formaram assim: Titulares: Arézio, Zé Carlos, Serjão, Aldeci e Wilson Valença; Marcos e Ica; Jorginho, Zèzinho, Antunes e Eduardo. Os reservas com Ita, Sérgio, Luís Carlos, Alemão e Eraldo; Amorim e Gilson; Miguel, Nando, Zé Roberto e Artur.

Fim de semana do gôlfe tem competição no Itanhangá e também nos clubes da serra

A programação do gôlfe para o fim de semana prevê a disputa de torneios no Rio, caso o campo do Itanhangá ofereça condições de jôgo, e em Petrópolis e Teresópolis, que darão prosseguimento às suas temporadas de verão. Os dois clubes da serra, por sinal, preparam suas equipes para a Taça Serra dos Órgãos, marcada para os dias 21 e 22.

O Itanhangá — que pela primeira vez organiza torneios no verão — instituiu a disputa da Taça Acapulco, na modalidade técnica **medal-play**, 36 buracos, enquanto o Petrópolis marcou a Taça Kaic, em 18 buracos, e o Teresópolis Gôlfe Clube colocou em jôgo a Taça Juvenil, para os golfistas de 14 a 17 anos.

NOS EUA

San Diego, Estados Unidos — (UPI-JB) — O profissional Jerry Steelsmith, de Santa Barbara, Califórnia, está liderando o San Diego Open, depois da primeira volta, disputada ontem, somando 64 tacadas para os 18 buracos, escore que significa sete strokes abaixo do par do Stardust Country Club.

Billy Casper, campeão do San Diego Open em 1966, não foi muito feliz em sua primeira exibição oficial êste ano, cumprindo o percurso exatamente no par do campo (35-36-71), ao conseguir quatro birdies e tomar igual número de bogeys. Dos 144 inscritos, 56 profissionais baixaram o par do campo, enquanto 20 outros o igualaram.

Os principais colocados, depois da volta inicial, são, pela ordem: 1.º Jerry Steelsmith, 64 tacadas; 2.º Randy Glover 65; 3.º empatados, Dan Keefe, Bobby Nichols e Gay Brewer, 66; 6.º empatados, Tommy Bolt e Lou Graham, 67; 8.º empatados, Kermit Zarley, Steve Spray, George Archer, Ronnie Reif, Billy Martindale, Rod Funseth, Bob Goalby, Chris Blocker, Bill Paker, Bud Holscher e Tommy Aaron, 68 tacadas. Os golfistas Arnold Palmer e Jack Nicklaus não estão competindo, pois adiaram para algumas semanas o retôrno à temporada da PGA. Os dois, porém, são quase as únicas exceções.

Cruzeiro acerta excursão à Europa em maio mas ainda não sabe quanto vai ganhar

Belo Horizonte (Sucursal) — O empresário alemão Robert Fausleger acertou ontem com o Presidente do Cruzeiro, Sr. Felício Brandi, uma excursão do campeão da Taça Brasil à Europa, a partir de maio, ficando, entretanto, de voltar a esta Cidade no próximo mês com uma tabela definitiva de cotas que serão pagas por jôgo, e um levantamento de clubes italianos, alemães, inglêses, espanhóis e húngaros interessados.

Os jogadores do Cruzeiro, que estão em Araxá, ficaram satisfeitos ao receberem um telefonema do Sr. Felício Brandi confirmando a excursão, porque, de todos êles, apenas Willian, Procópio, Evaldo, Hilton e Tostão já foram ao exterior, pois esta é a primeira vez que o Cruzeiro excursiona fora do Brasil em seus 46 anos de existência.

JÔGO CANCELADO

Apesar de terem prometido ao Governador Israel Pinheiro e ao Prefeito de Araxá, Sr. Domingos Santos, fazer um amistoso amanhã contra uma seleção local, com renda destinada às vítimas de inundações no Sul de Minas, os diretores do Cruzeiro cancelaram o jôgo, e deram ordens ao técnico Airton Moreira para trazer de volta os jogadores amanhã à tarde. A diretoria do Cruzeiro alegou que tomou esta medida para aproveitar a estiagem dêstes dias, porque as chuvas constantes naquela região têm interrompido as estradas e o time não poderá correr o risco de ficar sem condições de estar nesta cidade na próxima quarta-feira para a partida contra o Bangu.

Paulista é líder da vela no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Um paulista que construiu o seu próprio barco é líder absoluto no 8.º Campeonato Brasileiro de Vela, Classe Pinguim, que está se realizando na sede do Veleiros Sul, da Capital gaúcha. Mais de 40 velejadores, representando diversos Estados, tomam parte no certame.

O paulista Luís A. Ballarin (Lula) que tem como proeiro a Cristian Frutig, venceu as duas regatas já realizadas, demonstrando ampla superioridade sôbre os demais concorrentes, ficando assim cotado como o possível vencedor do campeonato.

Santa Cruz não vende ninguém

Recife (Sucursal) — A Direção do Santa Cruz mantém-se firme na sua decisão de não vender por menos de Cr$ 200 milhões o passe do seu atacante Erandir, pretendido pelo Nacional de Montevidéu, que enviou a esta Capital o treinador Ricardo Diez, com a missão de levar um jogador de área do Nordeste para aquêle clube.

O treinador da equipe uruguaia tentou, anteriormente, a contratação de Bita, do Náutico, mas desistiu ao saber que o seu passe custa Cr$ 300 milhões.

Caixero quer processar os mineiros

Recife (Sucursal) — O Presidente da Federação Pernambucana de Esportes Amadores, Sr. João Caixero, disse ontem que vai processar a Federação Mineira de Voleibol por crime de injúria, porque esta entidade duvidou da idade dos jogadores infantis de Pernambuco, que participaram do Campeonato Brasileiro da categoria.

Uruguai vence a Bolívia por 4 a 0

Montevidéu (UPI — JB) — O Uruguai venceu a Bolívia, ontem à noite, por 4 a 0, na partida de abertura do Campeonato Sul-Americano de Futebol. No primeiro tempo o Uruguai vencia por 2 a 0.

Cruzeiro recusa 400 milhões do Botafogo por Tostão

Pelé já registrou a menina com nome de Kely Cristina

São Paulo (Sucursal) — Pelé confessou que o nascimento de sua filha, Kely Cristina, às 4h5m de ontem, na Casa de Saúde Santos, foi a maior emoção de sua vida, superando tôdas as que experimentou dentro dos campos de futebol, manifestando também a sua satisfação por verificar que "ela é muito parecida com o pai".

A criança nasceu com 3.650 kg e 45 cm, no dia esperado, em parto normal. Sua mãe, Rosemere, está passando bem e deverá ter alta da Casa de Saúde dentro de quatro ou cinco dias. Sua maior alegria foi ter o nascimento ocorrido antes da viagem de Pelé para a Argentina com a delegação do Santos, marcada para 11 horas de hoje.

O fato de Kely Cristina ter nascido numa sexta-feira 13 não impressionou Pelé nem Rose, já que esta também nasceu neste dia da semana. O jogador tinha receio de que um menino sofresse a influência da fama do pai, com todos exigindo que "êle também fôsse Pelé", e por isso até ficou satisfeito com o nascimento de uma menina, mas não escondeu que espera outros filhos "e que um dêles terá de ser menino".

SONHO REALIZADO

Pelé esperou ansiosamente o momento em que pôde segurar sua filha

Pelé acha que filha é muito parecida com êle

São Paulo — Na véspera, Pelé e Rose foram à casa dos pais de Rose, onde ficaram até por volta das 24 horas. Depois, voltaram para casa e foram dormir. Por volta de 1 hora de sexta-feira, Rose sentiu as primeiras dores e, acompanhada de Pelé, foi imediatamente hospitalizada, na Casa de Saúde de Santos.

Às 3h30m foi para a sala de operações, iniciando-se os primeiros trabalhos de parto. Antes de ir para a sala de operações, tomou uma injeção de narco-aceleração.

Às 4h05m nasceu a criança, pesando 3,650 quilos e medindo 48 cm. A equipe médica foi chefiada pelo Dr. Marcilio Dias Ferraz que, logo após o nascimento, informou ser a menina forte e robusta. Depois dos primeiros exames, informou ainda que mãe e filha deverão ter alta, caso nada de anormal aconteça nos próximos 4 ou 5 dias.

REGISTRO

Pouco antes das 9 horas, logo que se abriu o cartório Ricardo Pinto Gonçalves — o mesmo onde Pelé e Rose se casaram —, a criança foi registrada com o nome de Kely Cristina. O tabelião Ricardo Pinto Gonçalves recusou-se (conforme já acontecera quando do casamento de Pelé) a dar qualquer outra informação, não revelando sequer o nome completo da menina, ou os números do livro e fôlhas onde foi feito o registro.

Foram testemunhas do registro Isabel — irmã de Rose — e Guilherme Cholby — pai de Rose.

O AVISO

Por volta das duas horas da madrugada de sexta-feira, Pelé encarregou-se de avisar que sua filha estava para nascer: telefonou para seu pai, Dondinho, e para os de Rose, informando que sua mulher já estava na casa de saúde. Aliás, Rose nasceu nesta mesma casa de saúde, também numa sexta-feira — 20 de janeiro de 1945, pelas mãos da médica Inês Morais Sarmento.

Pouco depois chegavam os pais de Rose — Guilherme e Idalina — e sua irmã Isabel, os primeiros a ver a criança depois do pai. Dondinho e a mãe de Pelé chegaram pouco depois.

A primeira pessoa a ver a criança, depois da família, foi o extrema Pepe, por volta das 14 horas.

— Estou aqui na qualidade de padrinho de casamento — informou Pepe.

OPINIÃO MÉDICA

— A criança não nasceu antes ou depois do previsto mas exatamente quando era esperada — informou o médico-chefe da equipe, Sr. Marcilio Dias Ferraz. Acrescentou, ainda, que mãe e filha estão passando perfeitamente bem.

No final da tarde, Kely Cristina já era examinada por um especialista, o pediatra Alberto Aldifini, que achou a menina "simplesmente ótima".

Enquanto prestava informações aos jornalistas, o médico Marcilio Dias Ferraz pediu que não o fotografassem, pois "não havia interêsse".

— Mas o senhor, de agora em diante, não é mais um médico qualquer e sim aquêle que dirigiu os trabalhos de parto da filha de Pelé. Por isso, tornou-se conhecido internacionalmente — argumentou um fotógrafo.

O médico riu e, com bom humor, concordou:

— Se vocês querem gastar filme...

O movimento no hospital era tão grande que, já no final da manhã, um grupo de carrocinhas de sorvete estava parado em frente à casa de saúde — é que ontem, depois de vários dias de chuva, amanheceu um dia ensolarado em Santos, tendo a temperatura passado de 30 graus.

Poucos foram os que se lembraram que era uma sexta-feira 13 — pois os amigos e as pessoas da família do casal não se cansavam de lembrar "a sorte de ter a menina nascido antes da viagem do pai".

Além de todos os demais problemas surgidos à última hora, com o nascimento de sua filha, Pelé ainda teve de se preocupar com a revalidação de seus papéis, pois deverá viajar hoje para a Argentina, a fim de se integrar na delegação santista.

O berço de Kely Cristina deverá ser o ganho da cantora Hebe Camargo, em recente programa de televisão.

Entre meia-noite de ontem e 7 horas da manhã de hoje (sexta-feira), houve apenas um nascimento na Casa de Saúde de Santos: o de Kely Cristina, filha de Pelé.

No início da manhã, Rose disse estar muito feliz com o nascimento da filha, por dois motivos:

— Primeiro: o nascimento se deu exatamente na madrugada em que Édson ia viajar e, caso êle já tivesse partido, só conheceria a filha daqui a 45 dias. Se isso acontecesse, eu realmente ficaria muito triste. O segundo motivo é que Kelly Cristina é muito parecida com o pai, conforme eu queria.

A primeira roupa vestida por Kely Cristina era amarela e a segunda branca. A direção da Casa de Saúde de Santos abriu uma exceção: a filha de Pelé não foi para o berçário, logo depois do nascimento, ficando no quarto contíguo ao de Rose.

ONDE ESTÃO

Rose está no terceiro e último andar da Casa de Saúde de Santos, ocupando os dois melhores e mais caros quartos (a diária de cada um é Cr$ 22 200). Os dois quartos — 305 e 309 — têm duas janelas — que ficam quase sempre fechadas, pois possuem aparelhos de ar refrigerado.

O prédio da casa de saúde é simples, discreto. Desde a fundação da entidade, em 1937, nunca se verificou tamanho movimento como o de ontem — esta a opinião dos médicos.

Os dois quartos são pràticamente geminados, sendo ligados por um banheiro.

Todos os funcionários da casa de saúde — desde seus diretores até as enfermeiras — foram atenciosíssimos com todos os que tentaram ver a filha de Pelé ou cumprimentar os pais e, particularmente, com os jornalistas, facilitando-lhes, ao máximo, o trabalho. Destinaram aos jornalistas uma sala especial, a de número 100.

EMOÇÃO MAIOR

Pelé voltou ao hospital às 16h 10m, no seu Volkswagen azul, com uma camisa esporte branca, de mangas compridas. Estava sorridente e parou à porta do elevador, falando ràpidamente com os repórteres, dizendo mais uma vez que tinha ficado muito nervoso. Em seguida, subiu até o primeiro andar, onde falou aos repórteres no corredor.

Afirmou então que a emoção de ser pai era muito maior que qualquer outra já sentida em campo de futebol, dizendo que se tratava de uma sensação mais íntima.

Pelé disse que só escolherá os padrinhos quando voltar da excursão do Santos, dia 4 de março. Anunciou que até a hora de embarcar, hoje, às 11 horas, ficaria ao lado de Rose.

— A menina é parecida comigo — disse Pelé — pois o nariz e a bôca são iguais.

Em seguida, Pelé subiu a escada que conduzia ao quarto 305, onde estava sua mulher e várias pessoas da família dela.

PRIMEIRA PERGUNTA

D. Nair Monteiro Cúri, a parteira que atendeu Rosemere, disse que quando chegou, o parto já estava em andamento, mas a paciente "mostrou muita coragem e se portou como uma rainha".

A parteira disse ter feito um diagnóstico em 15 minutos, mais alguns exames complementares e em seguida conduziu-a à sala de partos. O parto durou meia hora e correu normalmente.

Contou que a primeira pergunta de Rose foi para saber se a criança era perfeita. Ao saber que era, disse:

— Que felicidade. É mesmo uma menina?

Pelé não assistiu ao parto. Só o médico, a parteira, o anestesista e duas enfermeiras. Depois do nascimento, Pelé entrou na sala, abraçou Rosemere e ambos choraram, comovidos. Quando foi para o hospital, Rosemere levou um enxoval azul e outro rosa, para prevenir o nascimento de um menino ou uma menina.

CRIANÇA ROSADA

Pelé havia dito aos repórteres que só permitiria a entrada se o médico autorizasse. Às 5 horas o médico autorizou, e entraram primeiro os cinegrafistas, filmando a criança nos braços da mãe. Kely Cristina é rosadinha e tem pouco cabelo.

Diante da cama de Rose havia outra cama atravessada, para impedir que os fotógrafos e cinegrafistas se aproximassem demais. Rose estava bem disposta, sorridente, com o cabelo prêso, as unhas e os lábios pintados. A cama estava com a cabeceira levantada e Rose tinha a criança de um lado e Pelé do outro.

Depois dos cinegrafistas entraram os fotógrafos e repórteres. Pelé declarou então que agora poderia viajar mais sossegado e jogar melhor na excursão do Santos, porque atuará mais despreocupado.

— Espero que Rose ainda tenha mais uns cinco ou seis filhos e que ao menos um dêles seja homem — afirmou, rindo.

Rose disse que sexta-feira era dia de sorte para ela, pois também nasceu sexta-feira, na mesma Casa de Saúde de Santos, em janeiro de 1945, mas, apesar da coincidência, disse não ser supersticiosa. Confessou ter tido o pressentimento de que seria menina.

CORRERIA DE PELÉ

Pelé comentou que só ontem deve ter perdido mais de três quilos, por causa da correria de casa para a Casa de Saúde, de lá para o Cartório e do Cartório para a Casa de Saúde. Contou ter ganho de presente um berço da cantora Hebe Camargo.

Os quartos 305 e 309, os dois ocupados pelo casal, embora simples, são os mais caros do hospital. As paredes são branco e cinza, com as portas cinza. Rosemere ficou no 305, sendo o outro destinado ao berço de Kely Christina, que não ficou no berçário.

O PRIMEIRO NETO

Kely Cristina é o primeiro neto das duas famílias e a avó de Pelé, Dona Ambrosina, ainda perfeitamente lúcida, ficou muito contente com a notícia do nascimento da bisneta. Só não foi logo visitá-la por não estar muito bem de saúde, mas já garantiu que, logo que melhorar, irá ver a criança.

Dondinho, pai de Pelé, estava radiante. Não se cansava de dizer que estava imensamente feliz. Faltou à parte da manhã do expediente de seu emprêgo na Secretaria da Saúde de Santos, só indo trabalhar depois das 13 horas.

Dondinho garantiu que havia previsto, com exatidão, a data de nascimento da neta: abriu uma pequena agenda, mostrando que a havia marcado, dia 13 de janeiro.

Pelé deu à filha o nascimento que não teve

Departamento de Pesquisa

Kely Cristina nasceu com nome de princesa e como filha de um rei. Num dos melhores quartos da Santa Casa de Santos, assistida por uma equipe de médicos famosos, centro da atenção de dezenas de repórteres, fotógrafos e cinegrafistas, com um enxoval longo e cuidadosamente preparado (seu pai andou percorrendo as principais lojas de Munique só para comprar alguns agasalhos), e ganhando agora presentes realmente principescos — ela parece ter tudo de uma grande herdeira. Seu nome, a essa altura, corre o mundo através das agências de notícias: nasceu a filha do rei. Hoje, como daqui a muitos anos, não será preciso recorrer à imaginação para se saber como veio Kely Cristina ao mundo. Tudo muito diferente do nascimento do pai, que não foi numa sexta-feira 13 tão importante para os que crêem em sorte ou azar, mas num dia que os estudiosos da Bíblia dizem ser o da criação do mundo. Como nasceu Pelé?

"Na noite de 23 de outubro de 1940, numa velha casa de tijolos, de pintura desbotada pelo tempo, na Cidade de Três Corações, em Minas Gerais, uma jovem senhora, D. Celeste, sorria, enternecida, diante da figurinha insignificante de um neguinho que acabara de chegar ao mundo. Ao lado da cama, de pé, sem saber o que dizer, de contente que estava, o marido, igualmente jovem, não tirava os olhos do garôto, primeiro filho do casal.

— É mènino, Celeste!...

— Tá contente, Dondinho?

Vovó Ambrosina, também presente, é quem deve ter respondido.

— Se tá... olha a cara dêle.

Papai Dondinho debruçou-se sôbre o filho, e, com cuidado, desajeitado, examinou-lhe as perninhas magricelas.

— Veja só os cambitinhos dêle, vai ser bom de bola.

Nessa altura, mamãe Celeste deve ter fingido zanga.

— Vai esperando. Êsse há de ser alguma coisa na vida, se Deus quiser.

Papai Dondinho, se bem o conheço, deve ter feito pouco caso daquelas palavras.

— Se Deus quiser, êle será alguma coisa na vida, mesmo jogando bola.

É assim que eu imagino a noite do meu nascimento..." (do livro autobiográfico *Eu Sou Pelé*)

O Diretor de Futebol do Botafogo, Sr. Xisto Toniato, telefonou ontem para Belo Horizonte e ofereceu Cr$ 400 milhões à vista pelo passe de Tostão, mas a proposta não foi aceita, tendo os dirigentes do Cruzeiro afirmado que outras ofertas superiores do Atlético e do Santos já foram rejeitadas.

O atacante Parada voltou a manifestar o desejo de deixar o Botafogo para voltar ao futebol paulista e continua procurando clube com disposição para comprar o seu passe. Os dirigentes do Botafogo, no entanto, não desejam vender o jogador.

SÓ INDIVIDUAL

Os jogadores do Botafogo fizeram apenas individual, bate-bola e treinamento para os goleiros, ontem à tarde, em General Severiano, e receberam o pagamento relativo ao mês de dezembro.

Airton assinou contrato, pelo qual receberá Cr$ 700 mil mensais, entre luvas e ordenados, enquanto permanece o impasse em tôrno da renovação do compromisso do goleiro Cáo. O Botafogo aceitou dar o adiantamento de Cr$ 10 milhões, mas propôs o desconto de Cr$ 500 mil por mês no salário de Cr$ 700 mil, o que não foi aceito pelo pai do jogador.

A contratação de Edinho, da Portuguêsa do Rio, também ainda não foi definida. O Botafogo, inicialmente, estava disposto a desembolsar até Cr$ 70 milhões pelo passe, mas agora baixou a proposta e só dá Cr$ 50 milhões.

Flu não troca Amoroso e quer Dario

O Sr. Creso Gouveia, Diretor de Futebol do Fluminense, afirmou ontem que não vai tentar em hipótese nenhuma a troca de Ademar pelos passes de Amoroso e Ismael porque, embora o clube tenha realmente interêsse naquele ponta-de-lança, sabe já que o Palmeiras não pretende cedê-lo de forma alguma.

O Fluminense — embora sôbre isso nem o Sr. Creso Gouveia nem qualquer outro dirigente queiram adiantar coisa alguma — continua de fato interessado em Dario, também do Palmeiras, mas a principal dificuldade em consegui-lo reside no rompimento de relações pessoais, no ano passado, entre os Vice-Presidentes dos dois clubes, os Srs. Dilson Guedes e Ferrucio Sandoli.

UM LATERAL

O Fluminense já tem pràticamente garantido o empréstimo do lateral esquerdo Ederval, do Vila Nova, para experiência durante o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, com preço de passe fixado para compra posterior pelo clube, caso interesse.

A viagem do Sr. Creso Gouveia ao Sul em busca de outros reforços só será feita porém na próxima quarta-feira, porque antes disto êle tem diversos assuntos particulares a resolver no Rio. O Sr. Creso Gouveia foi jantar ontem com o técnico Tim, para comer um peixe que ambos trouxeram de Angra dos Reis, enquanto o Vice-Presidente Dilson Guedes participava, junto com outros membros do Conselho Diretor e Beneméritos, do jantar com que o Fluminense homenageou o Sr. Luís Gallotti, pela sua investidura no cargo de Presidente do Supremo Tribunal Federal.

UM CERTO SEGRÊDO

Além do ponta-de-lança Paulo Bim o Sr. Creso Gouveia vai tentar também um homem de meio-de-campo, um ponta-direita e talvez ainda Coutinho, do Santos. O Sr. Creso Gouveia já tem os nomes para o meio-de-campo e a ponta-direita, mas não quer ainda anunciá-los dizendo que isto poderá prejudicar o negócio. Contou aliás o Sr. Creso que, apesar de sua viagem, o Fluminense tem em vista jogadores para estas posições aqui mesmo no Rio, onde poderá acabar conseguindo-os.

O individual de ontem, dirigido pelo auxiliar técnico João Carlos, durou apenas meia-hora, depois do que houve uma pelada, disputada no antigo estacionamento do clube e que acabou com a vitória do time sem camisas por 7 a 1. O time sem camisas jogou com Jorge, Oliveira, Roberto Pinto, Antônio José, Iris, Vitório, Denilson, Amoroso e Gilson Nunes. O time com camisas contou com Silveira, Zé Roberto, Pepa, Altair, Lula, Alves, Jardel, Sidnei e Valmir.

Albert será ponta-de-lança mas Renganeschi quer que êle volte para buscar jôgo

Depois de observar Albert jogando plantado na frente e como meia-armador, que também avança à procura do gol, o técnico Renganeschi decidiu que o escalará como ponta-de-lança, no jôgo de amanhã, contra o Vasco, embora pretenda aproveitar sua característica de se deslocar para o meio campo, em busca de jogadas, como faz o jogador na seleção de seu país.

César, que foi o melhor jogador do apronto do Flamengo, ontem à tarde, e está cotado para entrar no time amanhã, saiu da Gávea, após o treino, direto para a sede do Botafogo, onde tinha um encontro com o supervisor Nilton Santos, a fim de estudar sua possível transferência para General Severiano.

AGRADOU

Após o treino de conjunto, Renganeschi disse que gostou muito do modo de jogar de Albert e principalmente da maneira como êle protege a bola, não deixando de notar que o jogador procurou poupar-se, evitando o corpo a corpo.

Segundo o técnico, essa atitude por parte de Albert é muito compreensível, "pois êle já tem compromissos com jogos assim que voltar à Europa". Renganeschi, entretanto, sabe que pode contar com Albert jogando tudo o que sabe na partida de amanhã.

Renganeschi não quis afirmar qual o time que começará o jôgo, mas disse que em princípio pretende escalá-lo da seguinte maneira: Marco Aurélio, (Ivan), Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Pedrinho; Dênis, Albert, César e Osvaldo. Êsses, e mais os jogadores Leon, Gilson, Ferreirinha, Fio, Arilson e Rimbo foram chamados para se apresentar na concentração, amanhã, às 11h30m.

O técnico gostou do apronto, apenas levando em conta o fato de estar o time há muito tempo parado, pois segundo afirma a equipe ainda está longe da condição física e do entrosamento que mostrou durante o campeonato.

— Por isso — explica — deverei fazer muitas substituições durante os primeiros jogos, pois a maioria não está em condições de jogar 90 minutos.

NOVE GOLS

O treino de ontem foi marcado principalmente pelo elevado número de gols, nove, com os titulares vencendo os reservas pelo marcador de 5 a 4.

O número elevado de gols deveu-se à preocupação das duas equipes de somente atacar, avançando muito suas defesas, deixando os goleiros quase sempre cara a cara com os atacantes.

Outro ponto positivo do treino foi o empenho e vontade com que todos os jogadores procuravam executar as jogadas, como se fôsse uma partida para valer.

Os gols dos titulares foram marcados por Osvaldo, cobrando um pênalti de Altair em César, César, Carlinhos, Osvaldo, aproveitando um ótimo passe de César, e Fio. Para os reservas marcaram Silva, Válter (2) e Clair.

O mais belo gol coube a Fio, que embora tenha engordado e não esteja no melhor de sua forma, aproveitou um bonito passe de Albert, deslocou-se ràpido, e depois de passar entre Axelsson e Gilson, ficou frente a frente com Marco Aurélio, chutando sem chance de defesa para o goleiro. A essa altura, Fio treinara entre os titulares, no lugar de Albert, que havia sido deslocado para o meio-campo.

Os times treinaram com as seguintes formações: Titulares — Marco Aurélio, Murilo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Pedrinho (Albert); Dênis (Ferreirinha), Albert (Fio), César e Osvaldo. Reservas — Valdomiro, Leon (Axelsson), Gilson, Luís Carlos (Itamar) e Altair; Ferreirinha (Arilson) e Juarez; Clair, Almir (Silva), Fio (Válter) e Arilson (Rodrigues). Rimbo não treinou por estar com bolhas no calcanhar.

Campo alagado adiou para hoje o treino do Vasco que escala time de amanhã

O Vasco adiou para hoje o seu treino de conjunto, no campo do América, porque o campo do São Cristóvão estava inteiramente alagado ontem devido às chuvas, e o técnico Zizinho afirmou que vai fazer várias modificações na equipe para a partida de amanhã contra o Flamengo, embora dependa do coletivo para fazer suas observações.

O zagueiro Brito, com calcificação óssea no tornozelo direito, é um dos jogadores que não atuará amanhã, já que o Departamento Médico resolveu encaminhá-lo a partir de hoje para o Hospital da Cruz Vermelha, a fim de se submeter a rigoroso tratamento de fisioterapia.

BRITO E SANTOS

Brito, aliás, informou ontem em São Januário que soube que o Santos voltaria a procurar o Vasco para comprar seu passe. Explicou o jogador que só deseja se transferir de clube se fôr para ganhar mais dinheiro, isto é, os 15 por cento de direito sôbre o preço do passe.

Fontana também ainda não tem condições para jogar. O zagueiro, que extraiu os meniscos do joelho direito antes das férias, necessita de mais 10 dias para voltar aos treinos normalmente. Por estar com quatro quilos acima do normal, Fontana tem diàriamente trocado de roupa para bater bola. Ontem, êle chegou inclusive a participar de uma pelada de futebol de salão e não sentiu nada no joelho, mas também não se esforçou muito.

Ainda por contusão, Silas também não jogará contra o Flamengo, já que está com o tornozelo esquerdo machucado. Silas disse que parou de fazer tratamento durante o período de férias e sente as mesmas dores de quando se contundiu. Por causa disso, o zagueiro-esquerdo nem sequer participou ontem do individual.

PERNAMBUCANOS CHEGARAM

Por outro lado, Nado, Salomão e Quincas se apresentaram ontem no Vasco. Nado e Salomão, que já havia justificado suas faltas porque sua mãe estava doente, vieram de automóvel do Recife. Quanto a Quincas, o atacante explicou ao Sr. Armando Marcial que não pôde voltar do Recife antes porque só conseguiu vaga no avião de anteontem. O Vice-Presidente de Futebol aceitou as desculpas.

Devido às fortes chuvas de anteontem, o Vasco não pôde treinar em conjunto. O campo do São Cristóvão estava inteiramente alagado e enlameado e os jogadores foram obrigados a voltar para São Januário, onde realizaram um individual que durou 45 minutos.

Após êste treino, os jogadores ocuparam as quadras de São Januário e organizaram uma pelada de futebol de salão e outra de vôlei.

STJD julga 5a. recursos de Fla e Bangu se o auditor entregar processo a tempo

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva deverá julgar na sua próxima reunião, marcada para quinta-feira próxima, os recursos do Flamengo e do Bangu contra as punições dos seus jogadores, mas os processos só serão incluídos em pauta se o auditor entregá-los na Secretaria do STJD até segunda-feira.

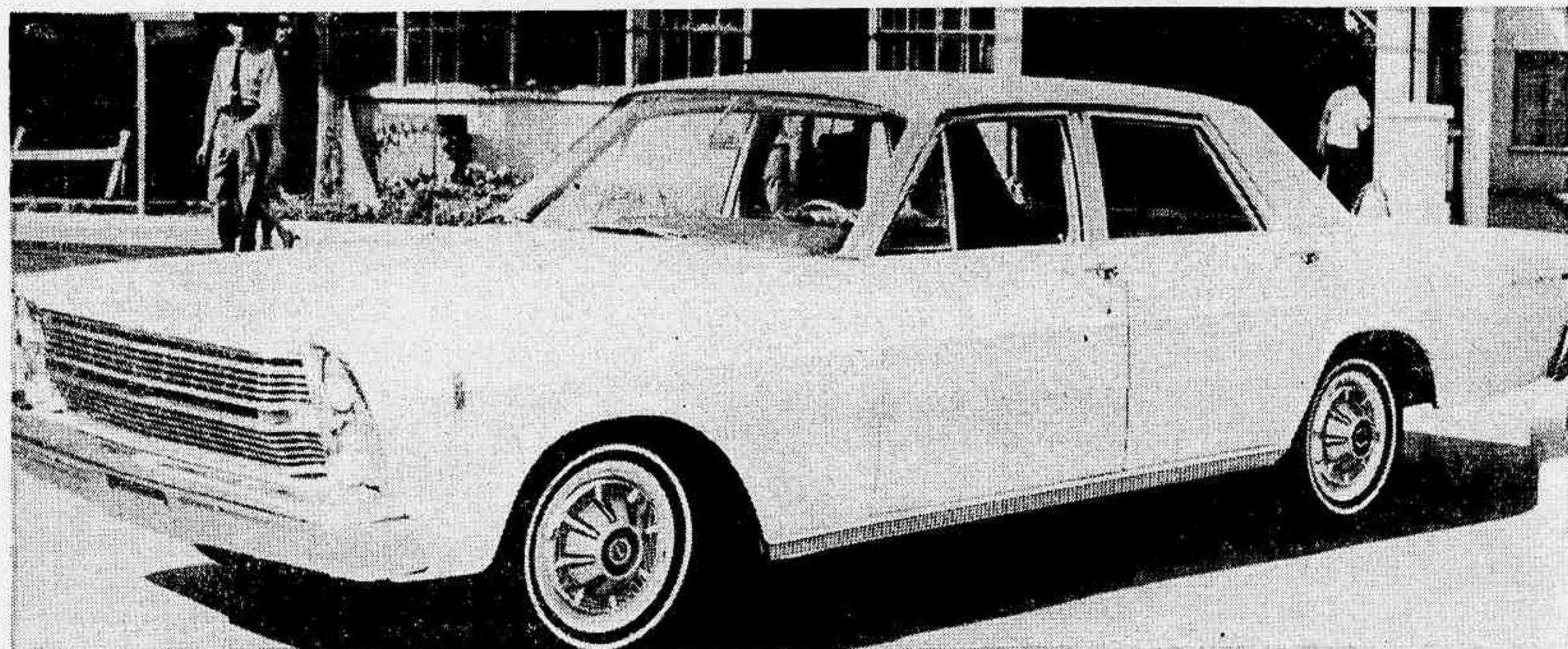
Caso o auditor não entregue os processos em tempo que permita a entrada em pauta para quinta-feira, o julgamento dos recursos ficará para outra reunião, que ainda não tem data fixada. Os recursos são em favor de Almir, Valdomiro, Itamar, Silva e Renganeschi, do Flamengo, e Ari Clemente, Ladeira e Luís Alberto, do Bangu.

ELEIÇÃO NA FCF

A relação dos votos para a eleição na Federação Carioca de Futebol, segundo a publicação oficial, é a seguinte: Flamengo, 27 votos; Fluminense, 26; Botafogo, 23; Vasco, 21; Bangu, 15; América, 13; Bonsucesso, 12; Madureira, 12; São Cristóvão, 12; Olaria, 9; Portuguêsa, 5; Campo Grande, 3; e Departamento Autônomo, 2.

O Sr. Otávio Pinto Guimarães, candidato contra o atual Presidente, Sr. Antônio do Passo, divulgou uma lista dos votes que estavam comprometidos com a sua candidatura incluindo Flamengo, Bangu, Botafogo, Bonsucesso, Madureira, Olaria, Portuguêsa, Campo Grande e Departamento Autônomo. No entanto, houve uma reviravolta e Portuguêsa, Campo Grande e Departamento Autônomo já se definiram a favor do Sr. Antônio do Passo, que conta ainda como certos os votos do Fluminense, América, Vasco e São Cristóvão.

CADERNO DE
automóveis
e turismo

Editor:
WALDYR FIGUEIREDO
JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, sábado, 14 de janeiro de 1967

Galaxie o Carro do Ano

Página 2

TREMENDÃO

Código Nacional de Trânsito comentado e ilustrado

Estamos publicando nas páginas 3 e 4 dêste Caderno o Código Nacional de Trânsito, comentado pelo Coronel Fontenelle e ilustrado por Vilmar. Uma equipe trabalhou durante um mês seguido estudando os problemas dos motoristas e pedestres para oferecer aos leitores uma obra inédita em matéria de trânsito no Brasil. O Código está sendo apresentado em forma de livro de bôlso para que você possa recortar, colecionar e ter, no final da publicação, um livro de real interêsse.

Na traseira, destacam-se as modernas lanternas de sinalização, de desenho bastante arrojado

Nova sinalização para as estradas

A cada ano morrem tantas pessoas nas estradas européias como nas guerras. Esta talvez seja a principal razão de os Governos de todo o mundo estarem agora adotando medidas para maior segurança nas rodovias e a incrementar a realização de investigações científicas em grande escala para pôr um fim às estradas da morte.

O Ministério dos Transportes da Grã-Bretanha — à frente do qual se encontra uma inteligente e dinâmica mulher, Bárbara Castle — acaba de anunciar um nôvo sistema de luzes e sinais tendentes a reduzir os acidentes nas rodovias e a proteger os automobilistas sob quaisquer condições atmosféricas.

Os novos sinais serão instalados na divisão central da rodovia para evitar que possam ser cobertos por outros veículos em trânsito. Serão dotados de aquecedores especiais que impedirão a formação de neve ou gêlo no indicador.

PAPEL DA POLÍCIA

A polícia terá o contrôle remoto do sistema. Em cada centro de contrôle ter-se-á, em painéis especiais, a indicação do estado dos sinais e do tempo reinante em tôda a zona inspecionada.

A intervalos de minutos, entrará automàticamente em ação um sistema de contrôle de todos os instrumentos que dará o alarme se houve um corte na corrente ou uma falha nos fios ou em qualquer sinal da rodovia.

Ter-se-á assim a certeza de que os sinais funcionam eficazmente e uma garantia contra qualquer distração ou êrro do funcionário encarregado da central.

Êste sistema, aperfeiçoado pela Plessey Company, da Grã-Bretanha, recolherá ademais outras informações fundamentais — para o estudo e contrôle do trânsito: número e velocidade dos veículos que passam pelos sinais e estado do tempo.

VELOCIDADE

O sistema atual fixa uma velocidade máxima de cêrca de 48 quilômetros horários. O nôvo sistema levará em conta o estado de visibilidade devido à chuva, neve, névoa e obscuridade, e marcará velocidades distintas, segundo o estado do tempo.

Escolheram-se, por razões de segurança (algumas após intensivos testes em laboratório e ao ar livre), as seguintes velocidades: 16, 32, 64 e 95 quilômetros (aproximadamente), por hora.

Tais velocidades não são obrigatórias, pois contam as autoridades com o alto grau de civismo dos automobilistas britânicos e, por outro lado, porque sabem os imprudetnes que não poderão contar com qualquer indulgência por parte dos juízes, quando houverem provocado qualquer acidente em virtude de sua negligência.

Em condições atmosféricas normais, os sinais permanecerão apagados e para evitar o ofuscamento à noite previu-se uma forma de diminuir a intensidade da luz. (BNS)

Galaxie, o Carro do Ano

O Ford Galaxie brasileiro, lançado pela Ford do Brasil no V Salão do Automóvel em São Paulo, e já em linha de produção, acaba de ser apontado pela revista **Mecânica Popular o Carro do Ano**, citação que foi iniciada em 1966 por essa publicação, com o propósito de homenagear o produto da indústria automobilística nacional que, segundo sua equipe redatorial, mais se destaque em cada ano.

Para a escolha do Ford Galaxie, foram levados em consideração os seguintes itens:

1 — A importância do lançamento para a indústria brasileira, que passa a contar com um modêlo da mais elevada categoria, devidamente testado e aprovado, idêntico a produto dos mais modernos do mundo.

2 — O fato de ser um veículo com a mais avançada mecânica moderna.

3 — A significação do vulto do empreendimento, que traz para o nosso parque industrial maiores oportunidades de trabalho para técnicos e operários.

4 — O esmerado acabamento, superior inclusive ao de seu congênere norte-americano, em face da maior possibilidade de apuro e refinamento em linha de menor produção.

5 — O sucesso alcançado pelo lançamento, e o que representou para o futuro da indústria brasileira, já que novos investimentos vêm de ser anunciados por outras companhias, canalizando para o parque automobilístico nacional o interêsse de algumas das maiores emprêsas mundiais.

FICHA TÉCNICA

O Galaxie começará a ser entregue nos primeiros dias de março do próximo ano.

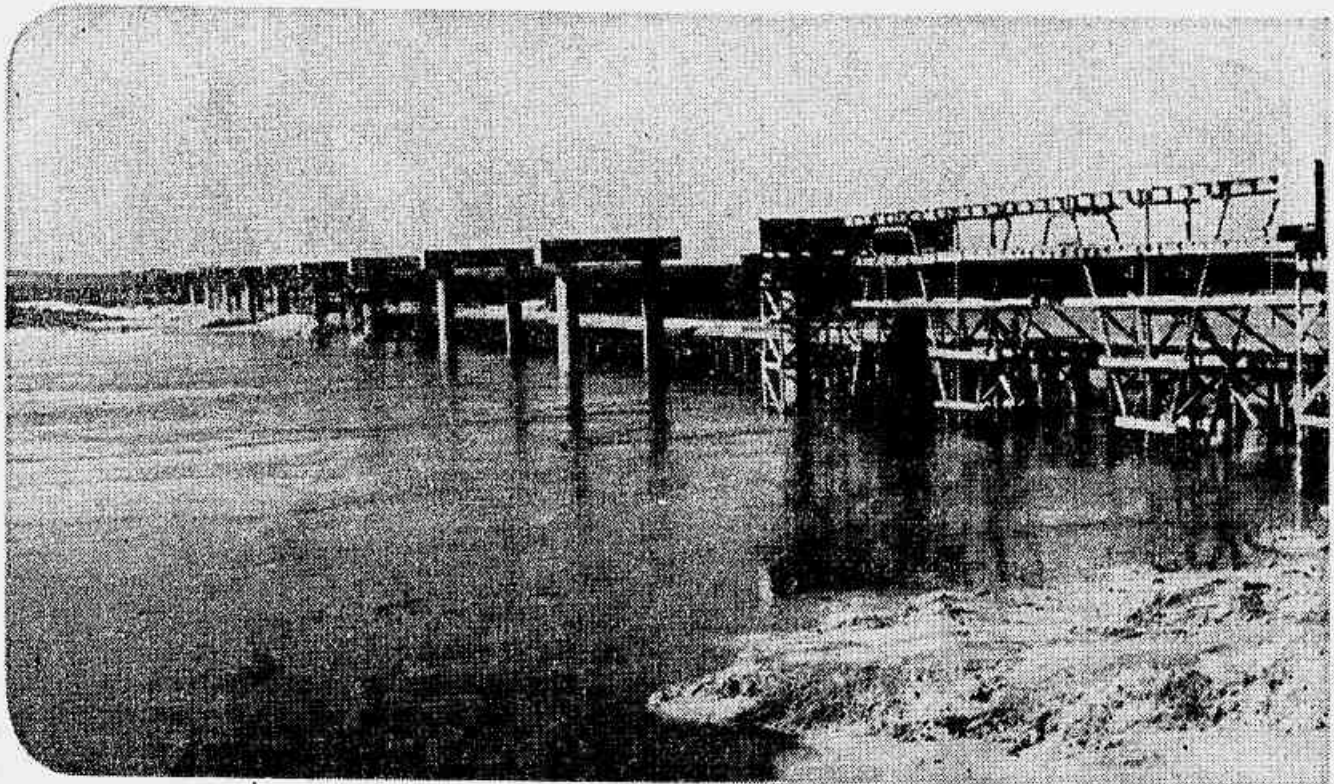
Sua ficha técnica é esta:

Modêlo	Sedan de 4 portas
Dimensões Externas	
Comprimento Total	5,33m
Largura Total	2,00m
Altura Total	1,46m
Distância entre eixos	3,02m
Bitola dianteira	1,57m
Bitola traseira	1,57m
Altura mínima do solo	
Cárter	17,5cm
Estrutura do Quadro	14,5cm
Diferencial do eixo traseiro	17,5cm
Tanque de gasolina	19,5cm
Suspensão dianteira	15,5cm
Dimensões Internas	
Compartimento dianteiro	
Largura na altura dos quadris	1,59m
Largura na altura dos ombros	1,52m
Espaço para o alto	0,98m
Compartimento traseiro	
Largura na altura dos quadris	1,59m
Largura na altura dos ombros	1,52m
Espaço para o alto	0,96m
Motor	
Número de cilindros	8
Diâmetro	92,0mm
Curso	83,8mm
Razão de Compressão	7,3:1
Potência Máxima	164, H.P. a 4 400 r.p.m.
Torque Máximo	33,4 kg a 2 400 r.p.m.
Cilindrada	4 458 cm3
Ordem de Ignição	1-5-4-8-6-3-7-2
Capacidade do Tanque	76 litros
Ajuste da folga das válvulas	0,46mm
Relação do eixo traseiro	3,50:1 (standard) 3,25:1 (opcional)
Caixa de Mudanças	
Número de marchas	3 à frente; 1 à ré
Relações das Marchas	
Primeira	2,667:1
Segunda	1,602:1
Terceira	1,000:1
Ré	3,437:1
Tamanho dos Pneus	7.75 x 15 — lonas
Suspensão	
Dianteira	Molas espirais — amortecedores de dupla ação
Traseira	Molas espirais — amortecedores de dupla ação
Tipo de Carburador	D. F. Vasconcelos — 2 Venturis
Direção	
Rôsca glóbica & rolete	Relação 24:1
Direção hidráulica — opcional	
Freios	
Área total de frenagem	1 303 cm2
Velocidade Máxima	165 km/h — indicada
Consumo de gasolina	6,5 km/1
Relação pêso/potência	23,5 lb/H.P.

INDÚSTRIA VENDEU MAIS DE UM TRILHÃO DE CRUZEIROS DE JANEIRO A SETEMBRO

O valor das vendas da indústria nacional de autoveículos, no período de janeiro a setembro de 1966, alcançou a importância de 1 trilhão, 310 bilhões, 253 milhões e 967 mil cruzeiros, representados pelas vendas de 179 810 automóveis, camionetas de uso misto ou múltiplo, utilitários, camionetas de carga, caminhões, ônibus, tratores, microtratores e cultivadores motorizados. Daquele total, os autoveículos participaram, no período em análise, com vendas no valor de 1 trilhão, 231 bilhões, 300 milhões e 141 mil cruzeiros, representados por 169 905 unidades, enquanto os tratores, microtratores e cultivadores motorizados alcançaram o valor de vendas da ordem de 78 bilhões, 953 milhões e 826 mil cruzeiros, representados por 9 905 unidades.

As maiores vendas ocorreram no mês de junho quando foi alcançada a importância de 162 bilhões, 225 milhões e 842 mil cruzeiros. As menores foram realizadas no mês de fevereiro quando foi atingida a importância de 120 bilhões, 856 milhões e 779 mil cruzeiros.

Em junho fôram vendidos 20 886 veículos enquanto em fevereiro as vendas chegaram sòmente a 16 190 unidades. Nessas vendas estão englobados os automóveis, camionetas de uso misto ou múltiplo, utilitários, camionetas de carga, caminhões e ônibus.

Ponte sôbre o Rio Santa Maria, em Rosário do Sul. Quase dois quilômetros de obra de arte

Pavimento de primeira classe entre Pôrto Alegre e São Gabriel

Estrada da pecuária já tem 160km pavimentados

A rodovia que maior verba recebeu em 1966, no Rio Grande do Sul, foi a BR-290, uma estrada de 751 quilômetros ligando Osório a Uruguaiana, na fronteira Argentina.

Cêrca de 160 quilômetros da importante via horizontal gaúcha já receberam pavimento, enquanto no restante — de São Gabriel a Uruguaiana — desenvolveram-se trabalhos de sub-base, base, imprimação, terraplanagem, melhoramentos e restauração.

IMPORTÂNCIA

A BR-290, atravessando o Estado, interliga diretamente as Cidades de Osório, Pôrto Alegre, São Gabriel, Rosário do Sul, Alegrete e Uruguaiana. Partindo da costa atlântica atinge a fronteira argentina, ficando aí, muito próxima dos limites com o Uruguai através da Barra do Quaraí.

A grande pecuária está concentrada além de São Gabriel, em direção às fronteiras, o que determina a preferência dos criadores pelos mercados externos e conseqüentemente mais divisas a estimular as transações internacionais. Daí, o grande interêsse pela pavimentação do trecho São Gabriel—Uruguaiana, cuja extensão é de 590 quilômetros.

Com pavimento de primeira qualidade entre Pôrto Alegre e São Gabriel, a BR-290 proporciona rápido escoamento da produção de São Gabriel e adjacências.

ASPECTOS ECONÔMICOS

Ainda que a BR-290 atravesse a longa faixa de pecuária do Rio Grande — o segundo rebanho do Brasil — a reivindicação de pavimento é justificada por outras produções, como arroz, ervilha e a lã, que se constituem no grande mercado de trabalho da região.

A indústria da lã, por exemplo, movimenta grande parte do transporte, sabendo-se, por outro lado, que a produção ovina gaúcha é a maior do Brasil, enquanto Rosário do Sul, no leito da rodovia, é considerada a capital da ervilha, atingindo sua produção mais de cinco milhões de latas por ano.

Em Alegrete está sendo construída uma usina termoelétrica que contribuirá para a dinamização de novas indústrias numa área de mais de 200 quilômetros, o que, inevitàvelmente, exigirá melhores condições de transporte em ambas as direções da rodovia.

São Gabriel, Uruguaiana e Rosário do Sul movimentam, principalmente, os produtos de pecuária, atingindo a indústria da carne escalões sempre progressivos que poderiam atingir maior receita se o transporte permitisse a rapidez e a segurança desejadas. Além disso, é importante lembrar que mais 47 municípios gravitam em tôrno da BR-290, considerando-se os cruzamentos rodoviários estaduais e federais da região.

INVESTIMENTOS

A BR-290 recebeu em 1966 uma dotação de 25 bilhões de cruzeiros, tendo sido aplicados, até outubro, 29 bilhões o que demonstra o grande esfôrço do DNER nessa realização e a positiva colaboração da iniciativa privada que não se ateve aos limites financeiros estabelecidos.

O quadro de obras da BR-290 apresenta os seguintes dados técnicos consoante a estatística de construção até outubro de 1966: Implantação, com revestimento primário: 305 quilômetros; pavimentação (Pôrto Alegre—Osório): 155,8 quilômetros; ponte sôbre o Arroio Cambará: concluída; ponte sôbre o Rio Santa Maria: concluída a infra-estrutura, em 94%; encontros, 50%, meso-estrutura, 38% e superestrutura, 100%. Assim, dos 751 quilômetros, 155 estão pavimentados, 305 implantados com revestimento primário, restando a mesma operação em mais 279 quilômetros.

COMÉRCIO EXTERIOR

Ainda que a BR-290 não ofereça, presentemente, condições permanentes de tráfego entre São Gabriel e Uruguaiana, a rodovia tem demonstrado sua importância como via de integração do comércio sul-americano. Atingindo Uruguaiana, na fronteira com a Argentina, o transporte tem propiciado, através da Ponte Brasil—Argentina, o crescimento das exportações brasileiras.

No período de janeiro a outubro de 1966, as exportações alcançaram números surpreendentes, o que obriga prever um futuro promissor, notadamente quando a ALALC funcionar no seu estágio mais amplo.

Uruguaiana exportou, em 1966, 945 tipos de produtos nacionais, destacando-se pneus, café, cacau, tijolos refratários, eucatex, lã e outras mercadorias, perfazendo um total de 55 mil toneladas no valor de 25 bilhões de cruzeiros.

Assim, é fácil admitir que êsses números poderiam ser triplicados se a rodovia oferecesse condições permanentes, através do asfalto.

OBRAS DE ARTE

As principais obras de arte da BR-290 são as já mencionadas pontes sôbre o Arroio Cambará e Rio Santa Maria, a primeira concluída e a segunda em adiantada fase de construção

A obra de arte sôbre o Rio Santa Maria é a maior construção do gênero no Rio Grande do Sul e apresenta notáveis características técnicas a reafirmar a capacidade da engenharia nacional. Com 1 772 metros de comprimento e assentada sôbre tubulações de concreto, a obra de arte constitui um verdadeiro impacto pela sua grandiosidade.

TURISMO

Como via turística é oportuno lembrar que uma das maiores receitas do Rio Grande está firmada no turismo, considerando-se a crescente procura dos argentinos e uruguaios pelas cidades gaúchas, especialmente Pôrto Alegre. A maior parte dos turistas prefere as viagens por rodovia, o que põe em relêvo a importância da BR-290 como via turística.

AMACIANDO — *Waldyr Figueiredo*

Primeiras cartas de 67

Vamos voltar hoje às cartas pois elas não param de chegar e ninguém se conforma em esperar muito.

RONALDO MELO ASSIS — ...e queria saber se há algum lugar em Juiz de Fora onde possa deixar meu carro guardado por alguns dias.

— Sim, bem perto da Rodoviária há uma garagem onde você poderá deixar seu carro com absoluta confiança. O preço é que é um pouco alto.

MILTON CORREIA DE SIQUEIRA — O senhor poderia me arranjar algum mapa rodoviário da Rio—Bahia?

— Não Milton, eu não posso arranjar porque o que temos é de nosso arquivo. Você poderá conseguir isso fàcilmente no Touring Clube do Brasil. Êles poderão lhe arranjar material completo sôbre a Rio—Bahia. Pode passar por lá que a turma é muito atenciosa e o serviço funciona com muita eficiência.

NEUSA DOS SANTOS — Há alguma proibição para dirigir de maiô? Outro dia, para surprêsa minha, um guarda de motocicleta me fêz parar em Ipanema na beira da praia e me disse que era proibido e que só não levava o meu carro para o depósito por camaradagem.

— Eu não conheço nenhuma proibição nesse sentido. Na orla marítima você pode dirigir em trajes de banho de mar. Não tem lógica essa atitude do guarda pois existem blusas de mulher que se parecem bastante com a parte de cima do maiô.

MÁRCIO MARTINS — É verdade que a Volkswagen vai lançar o modêlo 1 300 em junho dêste ano?

Não, não é verdade. O modêlo 1 300 da Volkswagen deverá estar sendo lançado depois de amanhã, em São Paulo, num jantar no Clube Paulistano oferecido à crônica especializada. Já na têrça-feira êle deverá estar sendo entregue aos revendedores.

NENO ALMEIDA — Tenho no meu carro um rádio alemão mas queria trocá-lo por um nacional pois nas duas vêzes que o meu acusou defeito fui esfolado nos consertos. Onde eu poderia fazer isso?

— Vá ao Laboratório Técnico Eletrônico e procure o Paulino que êle resolverá o seu problema. É na Avenida Nossa Senhora de Fátima, 50, próximo à Rua Riachuelo.

ESTER DE SOUSA — Onde eu poderia fazer a inscrição para um curso que a Simca está anunciando?

— Por enquanto, em lugar nenhum, pois o curso no Rio ainda não será iniciado. Só mais tarde. Atualmente, o curso está sendo ministrado apenas em São Paulo. Para qualquer informação você poderá procurar o escritório da Simca na Guanabara, fica na Avenida Presidente Vargas, 463, telefone 43-3858.

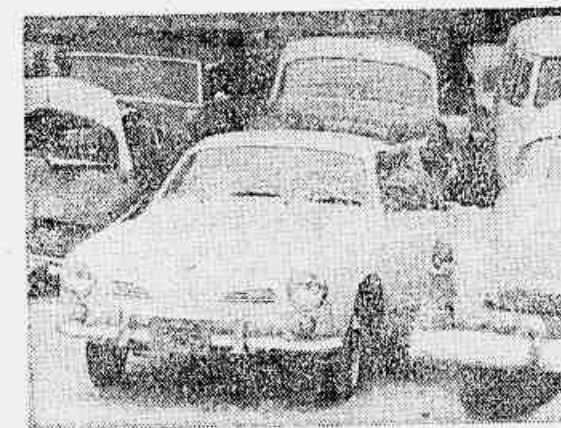
MARIA ERNESTINA — Mudei para a Zona Norte e queria levar meu carro numa oficina autorizada da Volkswagen de confiança para as revisões.

— Leve-o à Auto-Modêlo. É uma excelente oficina e conta com uma equipe realmente capacitada para lhe proporcionar um atendimento de primeira. A oficina fica na Rua Haddock Lôbo, próximo ao Largo do Estácio.

ÊNIO FERREIRA DE OLIVEIRA — Estou com vontade de comprar um carro Fórmula V mas tenho mêdo de que a coisa não pegue aqui no Rio e eu perca o dinheiro à toa.

— Meu caro Ênio já não existe mais dúvida de o Fórmula V que é, no momento, a grande coqueluche na Europa, vai pegar de verdade no Brasil. Wilson Fitipaldi, em São Paulo, já não chega para as encomendas e, aqui no Rio, o Ari, da Oficina François, que está fabricando êsses pequenos bólidos, já está com uma fila de compradores. Pode comprar sem susto que a moda vai pegar.

Bicicletas e lambretas formam um monturo de ferro-velho

Proprietário briga na Justiça, carro apodrece no depósito

Há os que não chegam nem a esquentar o lugar

Carros apodrecem nos depósitos e donos não aparecem

O Aero Willys 61, de propriedade do Sr. Leonel Brizola é um dos muitos carros recolhidos ao Depósito do Serviço de Trânsito, na Rua Pedro I que, apesar de já liberados pela Justiça, permanecem ali, expostos ao sol e à chuva, alguns há vários anos, sem que apareçam os donos ou alguém legalmente habilitado a retirá-los.

Devido ao desinterêsse de alguns proprietários, o depósito está sempre cheio de carros, alguns quase inutilizados, mas que, mesmo assim continuam aguardando o improvável aparecimento dos proprietários. Dado o espaço que ocupam, o Serviço de Trânsito é o mais interessado em liberar os veículos.

DOIS LOCAIS

Os carros apreendidos pela Inspetoria de Trânsito são recolhidos às áreas existentes para isso na Rua Pedro I e na Rua do Resende, registrando-se um movimento diário de 40 entradas de veículos em cada um daqueles locais. Em muitos casos, o carro apreendido é liberado poucos minutos depois, sobretudo porque, na maioria das vêzes, o fato se deveu a pequenas infrações, como estacionamento em local proibido. O depósito da Rua Pedro I tem espaço para 200 veículos, enquanto o da Rua do Resende tem para 600. O Sr. Ernâni Rizzo, do DT, é o responsável por tôda a organização do setor.

Os depósitos funcionam normalmente das 8 às 18 horas. Após êsse horário, só recebem carros apreendidos em casos extraordinários ou enviados pelos Distritos. Após as 18 horas, nenhum carro é liberado, ficando a ordem para o dia seguinte.

— Só pode tirar carro do depósito quem trouxer a prova de propriedade do veículo — explica o Major Hélio Vieira, chefe do Serviço do Policiamento do Trânsito.

CR$ 600 POR DIA

O Departamento de Trânsito cobra a taxa de Cr$ 600 diários por carro no depósito. O grande problema é que muitos veículos são levados para ali devido a grandes desastres, pràticamente transformados em ferro-velho, e os donos não mais se interessam em retirá-los. Às vêzes, numa batida violenta, um carro fica bastante danificado e seu dono vai brigar na Justiça para receber indenização. Enquanto isso, o carro vai permanecendo no depósito, exposto ao tempo; o prejuízo acaba sendo maior. Muitas lambretas, motocicletas e outros veículos pequenos vão para o depósito. Dificilmente aparece alguém para buscá-los.

Na opinião de alguns dirigentes do trânsito, o ideal seria que, após cinco anos de permanência no depósito sem que ninguém os tenha reclamado, os veículos fôssem a leilão público.

CARRO DE BRIZOLA

Entre os carros que estão há muito tempo no depósito da Rua Pedro I encontra-se um Aero Willys 61, pertencente ao ex-Governador do Rio Grande do Sul e ex-Deputado Federal Leonel Brizola. O automóvel foi abandonado numa rua e mais tarde recolhido pelo Departamento de Trânsito. A Justiça já liberou o carro, que ninguém reclama, e vai ficando velho, à espera de que alguém apareça com uma procuração do proprietário para buscá-lo.

Carro de Brizolla apodrece ao tempo

Willys bateu recorde de produção em 1966

— A Willys produziu 63 942 veículos em 1966, superando em 18,8% a produção de 1965, que foi 53 817 veículos — informou o Sr. William Max Pearce Presidente da emprêsa.

Os resultados de 1966 foram os maiores já obtidos pela nossa fábrica desde a sua inauguração e conseguiram inclusive superar o recorde de 1962, que foi de 61 337 veículos — acrescentou.

— Os resultados do ano — disse — foram animadores, apesar das dificuldades decorrentes da luta contra a inflação e dos problemas que atingiram a indústria em alguns meses do final do ano. Em dezembro vendemos 5 687 unidades da Linha Willys 67, o que veio demonstrar a franca recuperação do mercado e o extraordinário sucesso dos produtos que lançamos no último Salão do Automóvel, continuou o Sr. Pearce.

— A Willys — continuou — produziu e vendeu 14 002 Jeeps, incluídos entre êste mais de mil unidades já saídas de nossa Fábrica em Jaboatão, a primeira que se instala no nordeste brasileiro. As Rurais 4x4 e 4x2 foram a 14 031 unidades e os Pick-Ups subiram a 9 051 veículos produzidos. Este último, com os aprimoramentos introduzidos em sua fabricação, foi o **Carro do Ano** em 1966 e teve sua penetração no mercado aumentada de 43,6% para 53,2%.

O SUCESSO DO ITAMARATY

— No setor de carro de passageiros — prosseguiu — o ano de 1966 provou que a Willys estava certa ao lançar o Itamaraty. Chegamos ao final do ano com 16 812 Aeros e Itamaratys produzidos. O Aero-Willys ultrapassou a casa dos 11 100 carros, situando-se pràticamente nos mesmos níveis de 1965 mas os 5 700 Itamaratys criaram sua própria faixa no mercado, determinando a sua expansão e desalojando inclusive veículos importados de alta classe. Este ano, com nôvo motor de três litros, nova direção e ar condicionado, terá ainda maior sucesso. Entre Gordinis e Teimosos, a fábrica produziu 9 938 veículos no ano passado, mantendo sua posição no mercado. A produção do Gordini II, graças aos melhoramentos introduzidos no carro, subiu de 6 631 unidades para 7 417 unidades e os prognósticos para 1967 são ainda melhores.

OS IMPOSTOS

— O início de nôvo ano — disse o Sr. Max Pearce — vem encontrar a indústria ainda em meio a grandes problemas, mas não há ninguém que não esteja cheio de confiança no futuro. Um dos principais problemas são os altos impostos federais, estaduais e municipais pagos pelo consumidor, o qual, através do nôvo sistema tributário logo verificará que os carros estão taxados em quase metade do seu valor. Estamos confiantes de que as autoridades reconhecerão que, através da redução de impostos, permitirão a venda de um número maior de veículos, o que significará, evidentemente, o aumento da arrecadação aos cofres públicos.

DE 1968 a 1970

— Os planos da Willys para o futuro — concluiu — continuam sendo tocados em velocidade e com a linha de 1968 estaremos, no próximo ano, lançando o carro "M" que testamos no País e que será o primeiro veículo inteiramente concebido e projetado para as condições brasileiras. Depois do carro "M" que revolucionará o mercado de carros médios no Brasil, virão outras novidades nas diversas faixas de nossa linha de produtos. E nossa indústria, que foi pioneira na implantação e no desenvolvimento do parque automobilístico brasileiro, reafirmará sua liderança e abrirá os horizontes no Brasil motorizado que se prevê para os anos de 1970, — concluiu o Sr. Pearce.

Stewart derrota Clark na Nova Zelândia

Auckland (UPI-JB) — O escocês Jackie Stewart, pilotando uma B.R.M. de 1930 cc, venceu o Grande Prêmio da Nova Zelândia, seguido do seu compatriota Jim Clark, ex-campeão mundial, numa Lotus de 2 500 cc, e do inglês Dick Atterwood em outra B.R.M.

Steward liderou a corrida de ponta a ponta, sempre seguido de perto por Clark que se aproximava a tal ponto do líder que a cinco voltas do final teve uma ligeira colisão com a traseira do carro de Stewart, ficando sem tôda a parte da frente da carroçaria da sua Lotus.

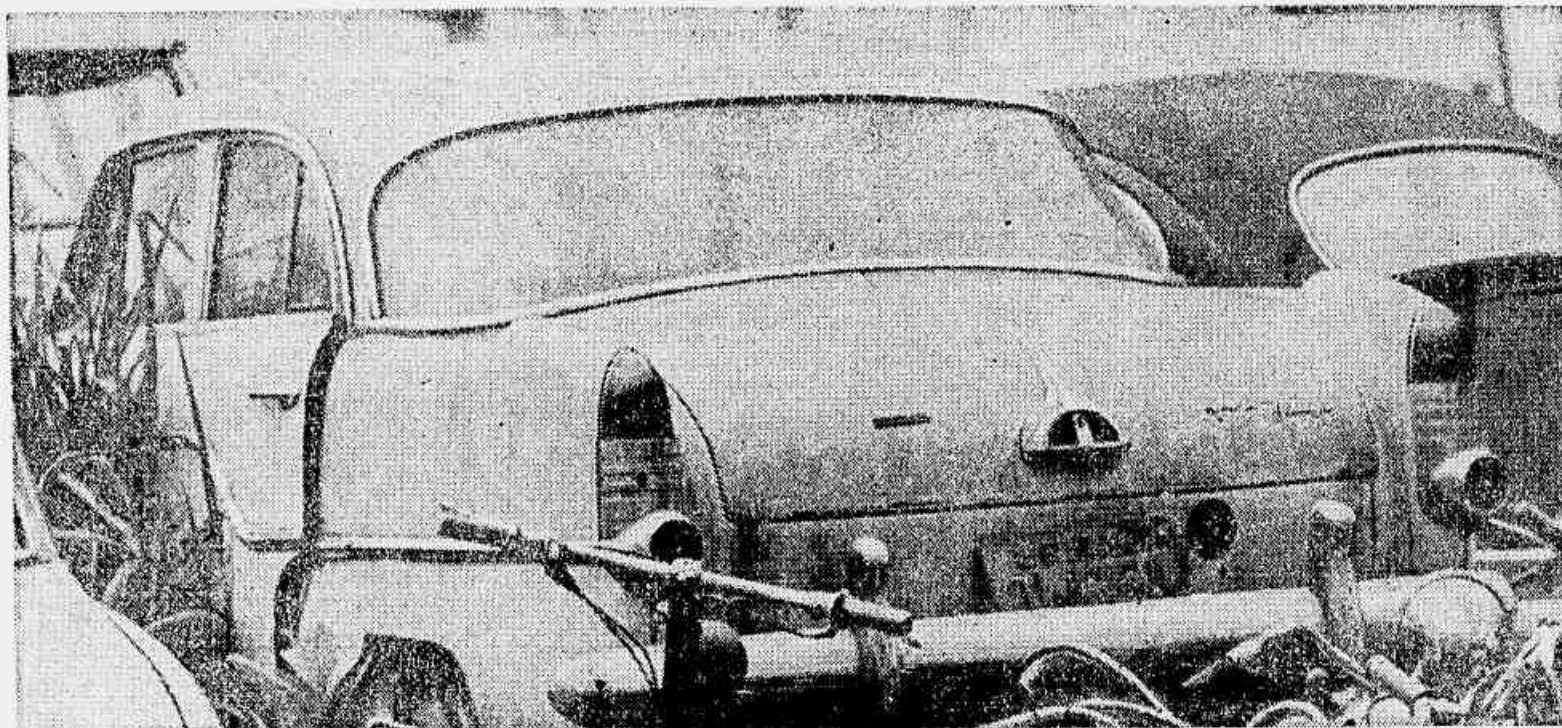
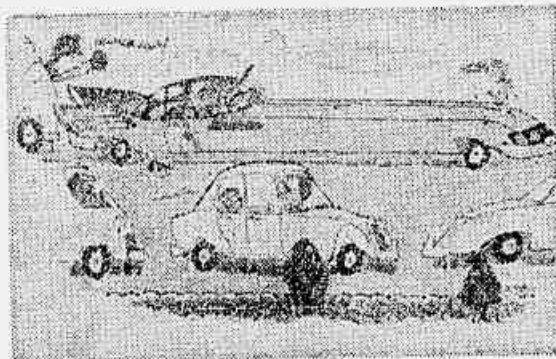
O ousado Clark, sustentando o capacete e os óculos com uma das mãos e quase incapaz de respirar ante a fôrça do deslocamento de ar, manteve perseguição e marcou um recorde de volta de 104,1 milhas por hora quando ainda faltavam três para o término da prova.

A diferença entre Stewart e Clark foi de apenas 5,4 segundos. Richard Atterwood, o terceiro, ficou uma volta atrás dos dois, depois de uma derrapagem no meio da prova.

O campeão nacional neo-zelandês Jim Palmer, numa Repco-Brabham de dois litros e meio, terminou em quarto após prolongada luta com o australiano Kevin Bartlett, até que êste abandonou.

O campeão mundial Jack Brabham teve uma colisão numa corrida preliminar e danificou a suspensão de sua Repco-Brabham de dois litros e meio. Depois de rápidos reparos, partiu no final do lote mas na sexta volta quebrou um semi-eixo.

O companheiro de equipe de Brabham, Dennis Hulme, da Nova Zelândia, fez uma bela corrida numa Repco-Brabham, antiquada, obtida por empréstimo, e a multidão ficou visìvelmente desapontada quando êle foi forçado a abandonar a cinco voltas do final, quando ocupava o terceiro pôsto.

O tempo de Stewart para a prova em 57 voltas, com o percurso reduzido para 7,75 milhas, foi de 59'16,4".

Art. 13 — Alínea VI

VI — Quando uma pista de rolamento comportar várias faixas de trânsito no mesmo sentido, ficam as da esquerda destinadas à ultrapassagem e ao deslocamento dos veículos de maior velocidade.

OS MAUS MOTORISTAS OU OS ESPERTINHOS NÃO DÃO IMPORTANCIA A ÊSSES DETALHES. ÊLES SÓ INCOMODAM AOS OUTROS. PROCEDEM COMO SE FÔSSEM DONOS DAS RUAS OU USUÁRIOS SOLITÁRIOS, NEM QUE O MUNDO VENHA ABAIXO.

UM MOTORISTA BARRA-LIMPA, SABE QUE AS FILAS CENTRAIS SE DESTINAM AO TRÁFEGO EM FRENTE E AS FILAS LATERAIS PERTENCEM AOS VEÍCULOS QUE NECESSITAM DOBRAR À DIREITA OU À ESQUERDA.

PARA OS EGOISTAS, AS DEMARCAÇÕES NO LEITO DAS VIAS PÚBLICAS E AS PLACAS DE SINALIZAÇÃO SÃO MEROS ENFEITES E DESPERDÍCIOS DE TEMPO E DE DINHEIRO. COM FAIXAS OU SEM FAIXAS ÊLES VÃO METENDO OS PEITOS, E... SALVE-SE QUEM PUDER...

II — A ultrapassagem de outro veículo em movimento deverá ser feita pela esquerda, precedida do sinal regulamentar, retomando o condutor, em seguida, sua posição correta na via.

A CIRCULAÇÃO PELA DIREITA DEMONSTRA INTELIGÊNCIA, PORQUE ENTRE OUTRAS VANTAGENS IMEDIATAS:

— FACILITA AS CURVAS À DIREITA, FEITAS JUNTO AO MEIO-FIO DA CALÇADA;

— DEIXA LIVRE A FILA DA ESQUERDA, PARA ULTRAPASSAGEM DE OUTROS VEÍCULOS QUE NECESSITAM DOBRAR À ESQUERDA OU QUE TENHAM MAIS O QUE FAZER, ALÉM DE OLHAR A PAISAGEM;

— COMPROVA QUE O MOTIRISTA NÃO TEM TENDÊNCIAS PARA A ESQUERDA.

NA INGLATERRA E EM ALGUNS PAISES DE CULTURA INGLÊSA, A CIRCULAÇÃO É FEITA PELA ESQUERDA; MAS O VOLANTE É COLOCADO À DIREITA DO VEÍCULO. NA RÚSSIA A CIRCULAÇÃO É FEITA PELA DIREITA, EMBORA O REGIME SEJA DE ESQUERDA.

Art. 13 — Alínea II

Nova grade e faróis duplos deram mais beleza ao DKW: Belcar

O Belcar apresenta como grande alteração externa, a nova frente

O nôvo modêlo do DKW-Belcar com grade redesenhada e faróis duplos ganhou bastante em beleza, embora o impacto inicial não seja lá muito favorável.

Um outro pormenor, bem pequenino mesmo, que fêz com que o nôvo modêlo ganhasse bastante em harmonia de linhas foi a colocação de lanternas de sinalização horizontais na traseira.

Também na parte mecânica há alterações, como por exemplo a passagem do sistema elétrico para 12 volts, tôdas trazendo benefícios para os compradores.

O Belcar 1967 apresenta as seguintes especificações gerais e características técnicas:

MOTOR

O Belcar tem motor de 3 cilindros em linha, a 2 tempos, com 981 cm3 de cilindrada, potência de 50 H. P. (SAE) a 4 500 r.p.m. e taxa de compressão de 7.25:1.

A lubrificação do motor é feita através do dispositivo automático Lubrimat.

Atinge a velocidade acima de 120 km|h e seu consumo é, de 8,6 litros por 100 quilômetros, segundo a norma DIN 70030.

TRANSMISSAO

Tração dianteira. O sistema de transmissão do Belcar oferece 4 marchas à frente, tôdas sincronizadas, 1 marcha à ré e roda livre desligável.

Apresenta as seguintes relações de engrenagem: primeira 1:3,82; segunda 1:2,22; terceira 1:1,31; quarta 1:0,915; Ré 1:3,45.

SUSPENSAO

Dianteira: acima, mola transversal com fitas de polietileno e, abaixo, braços de suspensão triangulares e amortecedores telescópicos de dupla ação.

Traseira: eixo flutuante Auto Union, mola transversal com fitas de polietileno em conjunto com dois amortecedores telescópicos de dupla ação.

EQUIPAMENTO ELÉTRICO

Doze volts com bateria de 35 amperes|h.

PNEUS

Cinco (1 sobressalente). Rodagem: 5,60 x 15 — 4 lonas, com ombro de segurança.

DIMENSOES

Do Belcar — Distância entre eixos: 2,45 m; bitola dianteira: 1,295 m; bitola traseira: 1,35 m; altura livre do solo: 0,21 m; comprimento: 4,40 m; largura: 1,70 m; altura: 1,49 m.

PÊSO E CAPACIDADE

Do Belcar — Pêso vazio: 940 kg; carga útil: 410 kg; tanque de combustível: 45 litros; caixa de câmbio: 2,50 litros; sistema de resfriamento: 8 litros.

MOTOR

Tipo	3 cilindros em linha, resfriado a água
Diâmetro	74 mm
Curso	76 mm
Cilindrada	981 cm3
Relação de compressão	7,10 a 7,30: 1
Potência	50 HP — Fórmula SAE a 4.500 r.p.m.
Torque	8,5 mkg a 2.250 r.p.m.
Potência por unidade de cilindrada	50 HP/litro

CARBURADOR

Tipo	descendente
Modêlo	Bresol 40 CIB
"Gicleur" principal	132,5
"Gicleur" de combustível da marcha lenta	g 50
Corretor de ar da marcha lenta	1.7
Corretor de ar principal	110
"Gicleur" de combustível do afogador	160
Corretor de ar do afogador	3,5
Venturi	32
Emulsionador	40
Agulha da bóia	1,5
Parafuso de ajuste da mistura da marcha lenta	Aberto 3 a 4 meias voltas

TRANSMISSÃO

Caixa de câmbio	4 marchas à frente, tôdas sincronizadas; 1 marcha a ré, roda livre desligável
Relações de engrenagem	I Marcha — 1: 3,82; II Marcha — 1: 2,22; III Marcha — 1: 1,31; IV Marcha — 1: 0,915; A Ré — 1: 3,45
Diferencial	1: 4,71
Relações totais	I Marcha — 1: 17,99; II Marcha — 1: 10,47; III Marcha — 1: 6,17; IV Marcha — 1: 4,30; A Ré 1: 16,27

EMBREAGEM

Tipo	Monodisco a sêco: Embreagem automática SAXOMAT, opcional.
Folga da embreagem na borboleta de ajuste	Aproximadamente 4 mm. Não aplicável para a embreagem SAXOMAT

CAPACIDADES

Tanque de combustível	Aprox. 45 litros, incluindo 8 litros de reserva
Caixa de câmbio	2,50 litros e no reabastecimento 2,25 litros
Sistema de resfriamento	Aprox. 8 litros
Tanque de óleo Lubrimat	Aprox. 3,5 litros

RENDIMENTO E CONSUMO

Velocidade máxima em 4.ª marcha, pisando-se o acelerador até o primeiro estágio — 100/110/h
Velocidade máxima — 120/125km/h
Velocidade em 1.ª a 4.000 RPM — 26km/h
Velocidade em 2.ª a 4.000 RPM — 45km/h
Velocidade em 3.ª a 4.000 RPM — 76km/h
Velocidade em 4.ª a 4.000 RPM — 108km/h
Consumo segundo a norma DIN 70030 — 8,6 litros por 100 km

CHASSI

Construção		Perfil caixa fechada
Suspensão	dianteira	Acima, mola transversal com fitas de polietileno e, abaixo, braços de suspensão triangulares.
	traseira	Eixo flutuante Auto Union
Molas	frente	Mola transversal com fitas de polietileno em conjunto com dois amortecedores telescópicos de ação dupla.
	atrás	Mola transversal com fitas de polietileno em conjunto com dois amortecedores telescópicos de ação dupla.

Direção		Pinhão e cremalheira com barra de união de duas partes
Relação da direção		19,2: 1
Diâmetro de viragem		11,5 m
Medidas das rodas		4 1/2 J x 15
Medida dos pneus		5,60 x 15 — 4 lonas com ombro de segurança
Pressão dos pneus	dianteiros	19 a 21 * libras x polg. 2
	traseiros	19 a 20 * libras x polg. 2 * com carga total
Distância entre eixos		2.450 mm
Bitola	dianteira	1.295 mm
	traseira	1.350 mm
Convergência (carregado)		0 a 2 mm
Freio de pé		Hidráulico efetivo nas 4 rodas, sendo Duplex nas dianteiras e Simplex nas traseiras.
Freio de mão		Mecânico, efetivo nas rodas traseiras

Diâmetro dos tambores de freio

dianteiros e traseiros	230 mm
Largura das lonas de freio dianteiras e traseiras	50 mm
Superfície ativa do freio de pé	715 cm2
Superfície ativa do freio de mão	339 cm2

INSTALAÇAO E EQUIPAMENTO ELÉTRICO

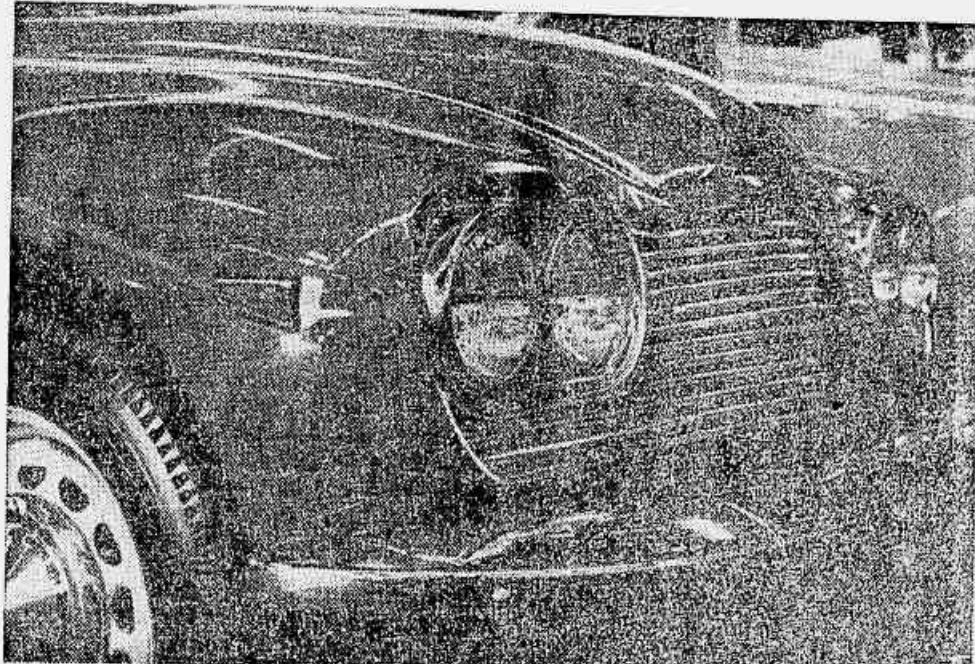
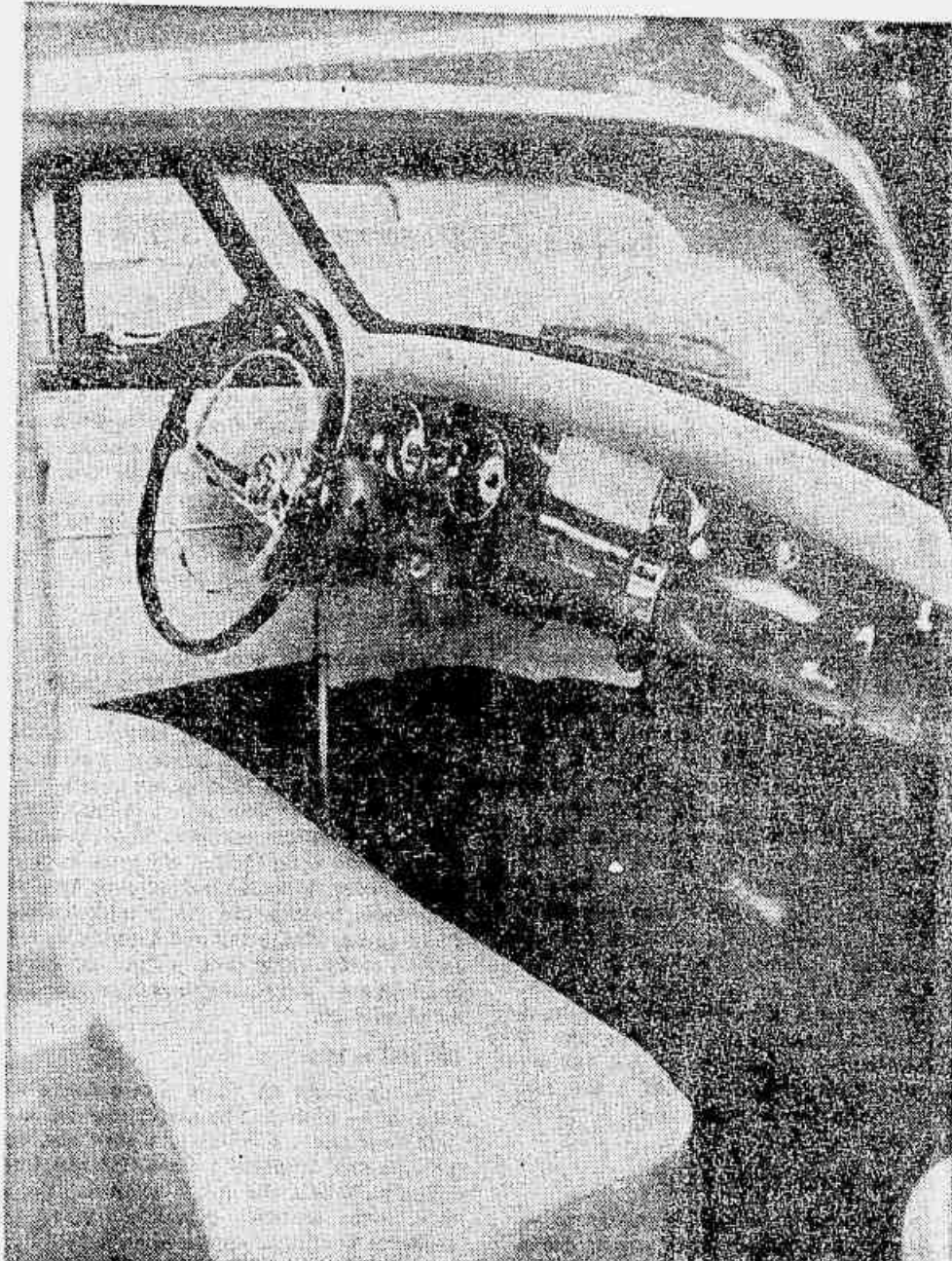
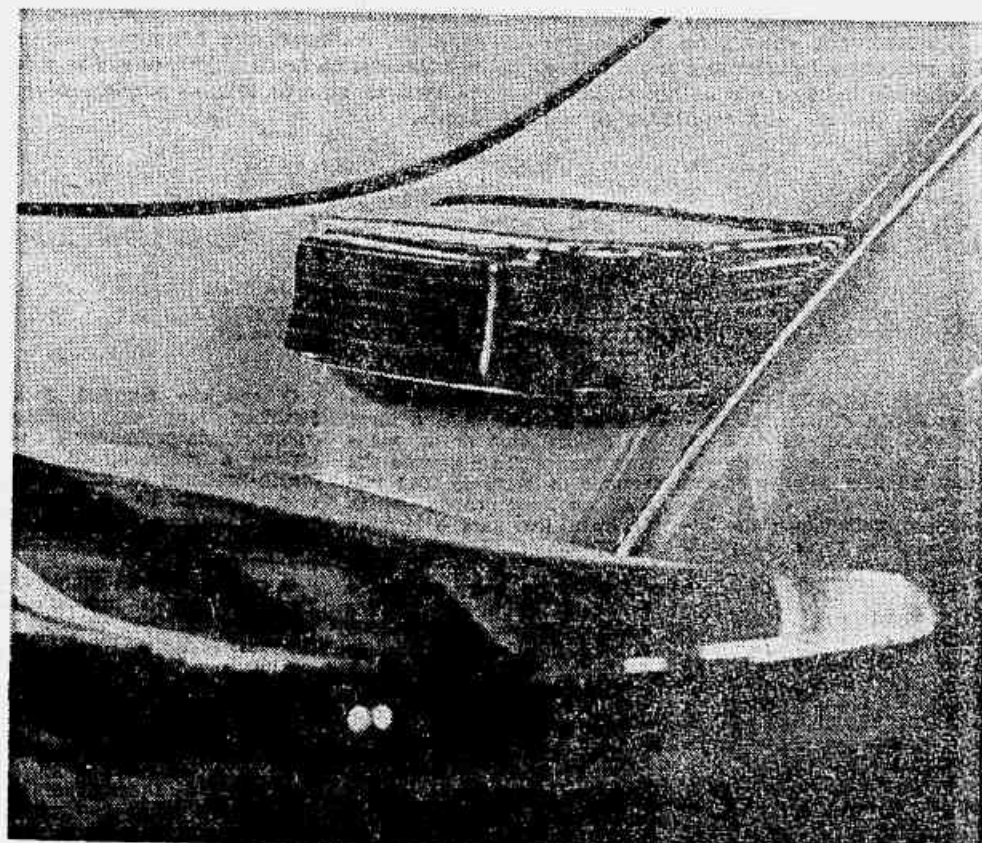
Bateria		12 volts, 35 ampères/h
Alternador		12 volts, 30/35 ampères
Motor de partida		12 volts, 0,4 HP
Ignição		Ignição Auto Union por bateria
Ordem de ignição		1 — 2 — 3
Avanço da ignição		Automático por contrapêso centrífugo, dependente das rotações do motor.
Folga dos platinados		0,4 mm
Velas		NGK-47, M-175 T 1, Beru 175
Faróis	alto	180 watts
	baixo	80 watts

DIMENSOES E PESOS

	BELCAR	VEMAGUET
Compimento	4402mm	4248mm
Largura	1695mm	1645mm
Altura	1488mm	1495mm
Altura livre do solo	207mm	207mm
Pêso, vazio	940gk	975kg
Carga útil	410kg	480kg
Pêso total admissível no eixo dianteiro	620kg	605kg
Pêso total admissível no eixo traseiro	730kg	850kg
Pêso total geral admissível	1350kg	1455kg

LUBRIFICAÇAO DO MOTOR

O motor do Belcar é lubrificado com óleo sempre nôvo, através de um dispositivo automático, o Lubrimat. Os óleos recomendados, devem ser da viscosidade S.A.E. 20, da classificação API para serviços MS-DG.

Verificar o nível do óleo no tanque a cada 500 Km. Reabastecer sempre que necessário.

A nova grade e os faróis duplos deram nova feição ao carro

O painel traz pequenas alterações e o estofamento foi totalmente alterado

A lanterna horizontal embelezou bastante a traseira

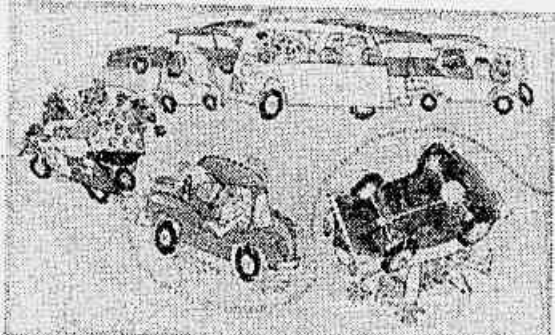
III — Todo veículo, para entrar numa esquina à esquerda, terá de atingir, primeiramente, a zona central do cruzamento, exceto quando uma ou ambas as vias tiverem sentido único de trânsito, respeitada sempre a preferência de passagem do veículo que venha em sentido contrário.

NOS CRUZAMENTOS DE VIAS DE MAO DUPLA, O MOTORISTA DEVE CUMPRIR À RISCA ESSE CONSELHO-REGRA, PARA NÃO TER DE COMPARECER FREQUENTEMENTE AOS HOSPITAIS, DEPOIS DE ESTRAÇALHAR OS VEICULOS QUE VENHAM EM SENTIDO CONTRARIO OU O SEU PRÓPRIO.

SERA BOM LEMBRAR, TAMBEM, QUE SE DEVE SINALIZAR COM O PISCA-PISCA OU COM O BRAÇO, PARA ADVERTIR AO CARRO DE TRAS QUE VOCÊ DETESTA TROMBADAS NA SUA TRASEIRA.

IV — Quando veículos transitando por direções que se cruzem se aproximarem de local não sinalizado, terá preferência de passagem o que vier da direita.

DISCUTIR PRECEDÊNCIAS, É MUITO IMPORTANTE EM REUNIÕES DE DIPLOMATAS OU DE MILITARES. NOS CRUZAMENTOS É MELHOR NAO ESQUECER QUE A PRECEDÊNCIA É DO VEÍCULO DA DIREITA. REGRA É REGRA. OS ADULTOS, HOMENS E MULHERES, SABEM MUTO BEM.

Art. 14 — Alínea IV

Art. 13 — Alínea V

V — Todo veículo em movimento deve ocupar a faixa mais à direita da pista de rolamento; quando não houver faixa especial a êle destinada.

COMO A TÉCNICA MODERNA RECOMENDA QUE SE ESTABELEÇAM OS SISTEMAS DE CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS, CONSIDERANDO-SE AS ORIGENS E OS DESTINOS DOS MESMOS, É ÓBVIO QUE EM RUAS COM DUAS OU MAIS FAIXAS PARA CIRCULAÇAO DEVE-SE PINTAR EM SEUS LEITOS AS LINHAS DEMARCADORAS DAS FAIXAS E AS SETAS DE ORIENTAÇAO PARA OS CARROS QUE QUEIRAM DOBRAR À DIREITA, SEGUIR EM FRENTE OU DOBRAR À ESQUERDA. ASSIM, TODOS OS VEÍCULOS SE ARRUMAM ADEQUADAMENTE NA VIA, SEM TUMULTUAREM O TRÁFEGO.

QUANDO NAO HOUVER LINHAS DE DEMARCAÇÃO E SETAS, PINTADAS NO LEITO DAS VIAS PÚBLICAS, MESMO ASSIM, UM BOM MOTORISTA NAO ATRAPALHARÁ A CIRCULAÇÃO DOS DEMAIS VEÍCULOS, PORQUE SE COLOCARÁ SEMPRE NA FAIXA MAIS À DIREITA, PARA NAO SER UM TRANCA-RUA.

TURISMO

Editor: Hélio Kaltman

Punta del Este

O bom caminho para as férias

De avião, navio ou por estradas de rodagem — asfaltadas em quase todo o percurso — o carioca pode fazer do Uruguai o seu programa de férias dêste ano, aproveitando o valor do pêso (33 cruzeiros) e a época em que aquêle país se prepara para receber os turistas.

Montevidéu, a Capital, tem vista para o estuário do Prata e uma cadeia de praias que começa em pleno núcleo urbano e se estende pela costa. Seus festivais típicos e populares (como o Carnaval e a Semana Crioula — em que se domam potros e se cantam canções rurais antigas) representam aspectos do folclore, tradição e costumes nacionais.

COMO CHEGAR

Várias companhias de aviação ou marítimas fazem escala em Montevidéu. Por terra, leva-se quase dois dias (cêrca de 45 horas), podendo-se ir de automóvel, desde que êste esteja devidamente autorizado pelo Consulado do Uruguai no Brasil. Existe uma linha de ônibus que liga os dois países: a Emprêsa Nossa Senhora da Penha. As estradas são asfaltadas até Pelotas (Rio Grande do Sul), de onde se segue em chão batido até a fronteira. De lá até a cidade de Mina, pedregulhos cobrem o caminho que volta ao asfalto a partir de então.

AS PASSAGENS

Os preços das passagens são os seguintes: Avião — US$ 96 (Cr$ 212 160) para ida e US$ 186 (Cr$ 411 060) ida-e-volta. Navio — os preços variam conforme a classe, custando a primeira, US$ 70 (Cr$ 154 700) e a segunda US$ 60 (Cr$ 110 500). Os ônibus da Nossa Senhora da Penha vão até Pôrto Alegre, o que obriga os passageiros a comprar lá novas passagens para prosseguir viagem. Há dois preços, um para os ônibus comuns, Cr$ 21 815, e outro para os que têm leito, Cr$ 43 315. Os preços de Pôrto Alegre a Montevidéu são de Cr$ 14 280 e Cr$ 23 160, respectivamente.

UMA VEZ LA

Para passar a fronteira, via terrestre, é necessária sòmente a carteira de identidade do Instituto Félix Pacheco, com visto de turista dado pela Polícia Marítima. Os passageiros de avião ou navio precisam ter passaporte visado. Todos têm de apresentar atestado de vacinação internacional contra a varíola, obtido na Rua México, 100-B.

Uma vez no Uruguai as atrações maiores são os balneários e os programas noturnos em Montevidéu, Atlântida, Piriápolis e Punta del Leste, onde o visitante terá oportunidade de ver artistas de renome internacional. Os balneários dos litorais do Prata e do Atlântico desenvolveram muito em poucos anos. Atualmente a admiração do turista cai na notável cadeia de praias onde existem todos os elementos inerentes aos grandes centros de recreação. Há cômodos hotéis e pode-se praticar o esqui aquático, o gôlfe, a natação ou a pesca.

AS PRAIAS

As praias que banham a costa são a Ramirez, em pleno núcleo urbano, perto do Parque Rodó e junto ao Cassino Parque Hotel, a primeira a ser freqüentada pelos moradores da cidade; a poucos minutos desta, através de uma rampa costeira que une tôdas as praias de Montevidéu, Praia Pocitos, no bairro residencial do mesmo nome. É uma das favoritas do núcleo urbano. Continuando, numa enseada, a praia e o Pôrto de Buceo, onde se pratica a vela. A mais limpa destas é a Praia Malvin, com águas transparentes. Seguem-se a Praia Funda, entre Punta del Descanso e a Praia dos Inglêses. A menos de meia hora de automóvel do Centro da Cidade, Carrasco constitui um balneário residencial e turístico que é aristocrático por excelência.

CIDADE HISTÓRICA

A 177 km de Montevidéu, no estuário do Prata, está Colônia, cidade fundada em 1680 pelos portuguêses. Inicialmente chamou-se Nova Colônia do Sacramento e depois Mansão da Discórdia. Conserva hoje relíquias arquitetônicas de grande valor, que motivam os interêsses de todos os artistas, estudiosos e turistas do mundo.

Entre as relíquias históricas, a Casa do Almirante Brown, a Casa de Mitre, a Praça de Armas e Cavernas Históricas. No museu em frente à Praça das Armas, utensílios dos índios e resquícios da colonização portuguêsa. Há na cidade uma cadeia de praias onde se pratica o iatismo e o remo. Cinemas e instituições culturais dão o aspecto moderno à cidade antiga. Bons hotéis recebem a todos os que vão visitá-la.

HOTÉIS E PREÇOS

Entre os muitos hotéis que existem na Cidade de Montevidéu, no Centro, nas praias e nos subúrbios, podemos citar os seguintes, com as respectivas diárias: Victoria Praza (Praça Independência, 759), 400 pesos; Califórnia (San José, 1 237), 190 pesos; Colúmbia Palace (Reconquista, 470), 280 pesos; Libertador (Flórida, 1 128), 290 pesos; Nogaro (Rincón, 561), 290 pesos; Flórida (Flórida, 1 440), 120 pesos; Ritz (Mitre, 1 343), 100 pesos; Aloha (Colônia, 1 759), 80 pesos; Horizonte (San José, 774), 50 pesos. Alguns hotéis na praia: Ermitage (J. B. Blanco, 783), 200 pesos; Bologna (J. B. Blanco, 846), 100 pesos. Hotéis do interior: Casino Carmelo (Rodó s/n), 234 pesos; Bertoletti (Uruguay, 171), 80 pesos. Além dêstes preços poderem sofrer reajuste nos próximos meses, dizem respeito sòmente a diárias simples, não estalo incluídas as refeições.

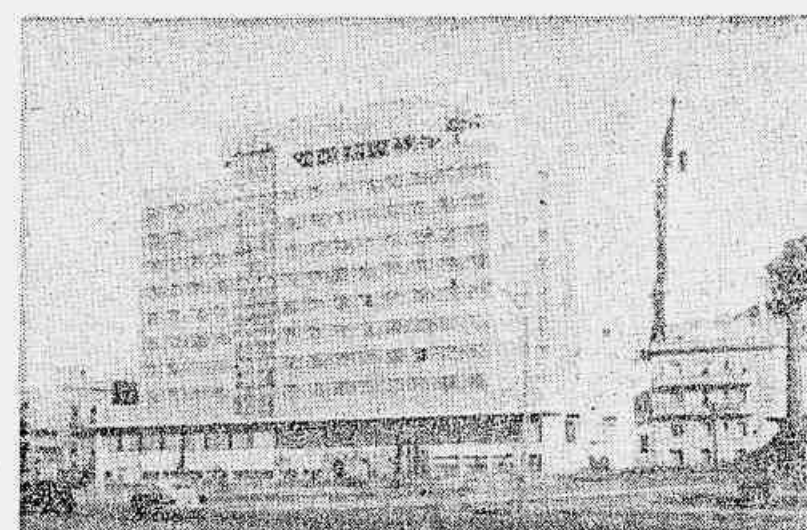
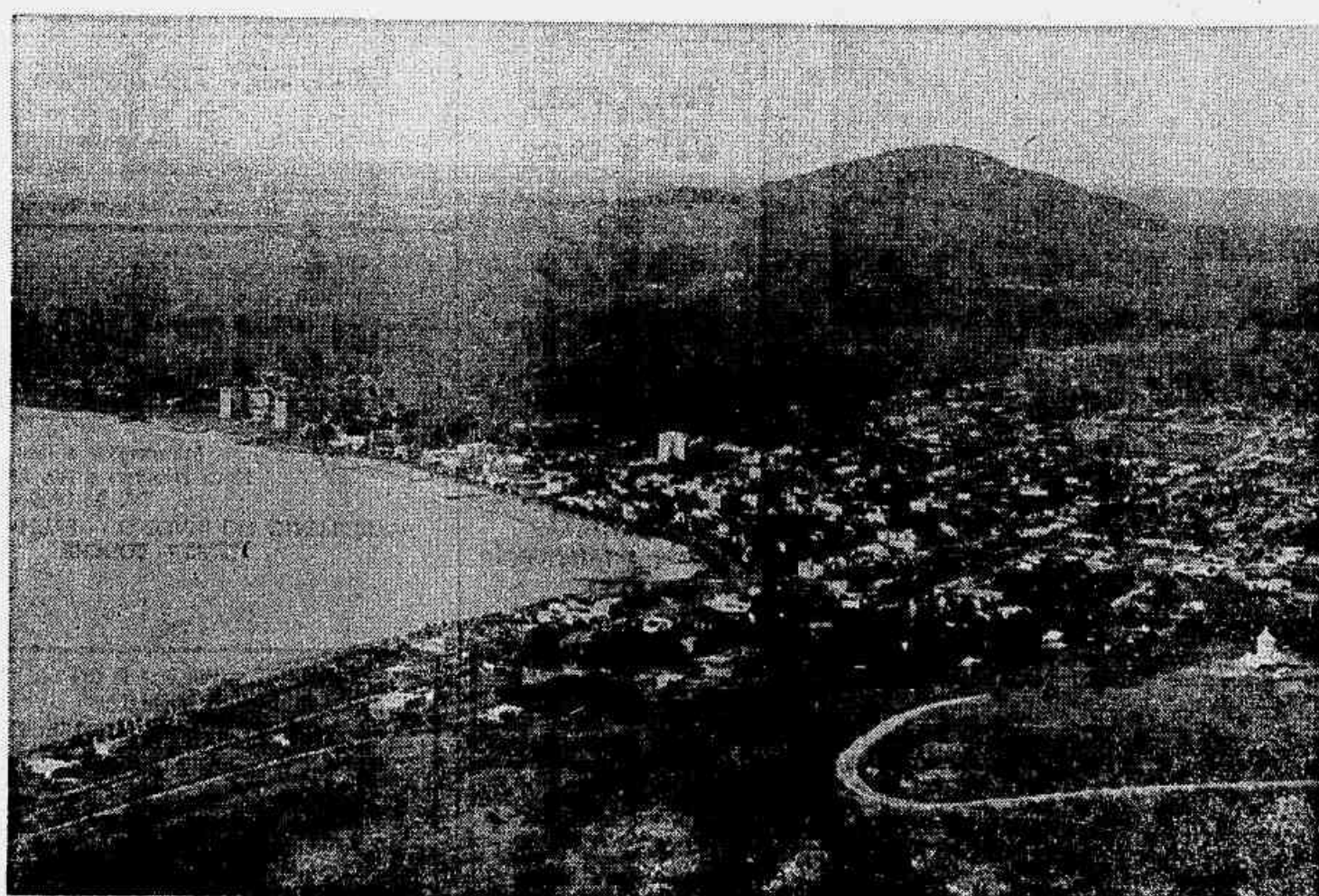
As refeições não constituem problema pois são inúmeros os restaurantes que existem na cidade. Entre os mais conhecidos: Bôlsa de Comércio (Rincón, 454); Catari (Colônia, 971); Costa Brava (Ejido, 1 437); La Vascongada (Av. 18 de Julio, 1 020); Vienes (Carlos Roxlo, 1 366) e Stradella (Colônia, 811).

A ALIMENTAÇÃO

Nos últimos anos houve um grande incremento na exploração das granjas em todo o país, com grandes benefícios tanto para quem se dedica a essas atividades, como para a população em geral. A indústria leiteira é, por sua importância econômica e, pelo que significa para o melhoramento da raça bovina empregada na produção, uma das mais características do país.

Desde os arredores de Montevidéu até o Centro da Cidade, há uma verdadeira cadeia de granjas nas quais vivem milhares de pessoas. Algumas destas granjas são centros produtores e manufatureiros de importância capital, mas, em geral, o sistema reinante neste tipo de exploração agrária tem por base a família do granjeiro, e sua produção, após suprir as necessidades locais, é vendida ao cliente mais próximo sem entrar em concorrência com os grandes mercados.

As chácaras e granjas modelos abastecem diàriamente, também, os vários setores das zonas turísticas, com produtos frescos e de alta qualidade nutritiva. O melhoramento de seus sistemas de exploração do solo abrem novas fontes de trabalho e de riqueza, o que favorece, indistintamente a tôdas as mesas pela boa qualidade de seus produtos.

Praça Independência

Hotel Colúmbia

Piriápolis

Hotel Victória Plaza

TURISMO

Fotografe as férias e faça o seu arquivo de alegrias

Griffth, um dos pioneiros da cinematografia, quando o estúdio Keystone florescia, disse que "tôdas as pessoas civilizadas devem fotografar e se deixar retratar". Mas como o homem moderno tem seu tempo limitado, entende-se que essa arte deve ser desenvolvida nas férias, quando o indivíduo armazena um potencial de imagens que podem ser recordadas daqui a 30 anos, à sombra de uma árvore ou no confôrto da poltrona. As montanhas, o riacho bucólico, aquela rosa pendente, aquêle pôr-de-sol, um certo sorriso, o jardim na primavera, o adeus no cais, tudo é matéria de ficção fotográfica e de inestimável valor poético.

A máquina fotográfica está ao alcance de todos, desde que a arte se popularizou, com o advento do flash, do fotômetro e dos filmes ultra-rápidos. Antes de seguir para as férias, examine sua câmara e se abasteça de filmes, para não ter de se lamentar depois, diante de uma paisagem fantástica ou do material humano que encontrará na viagem. Não é preciso ser uma Rolleiflex, uma Pentax ou uma Nikon. Sua máquina, comprada há pouco tempo ou herdada por você, tem olhos mais vivos do que você pensa. Leve-a ao seu revendedor de filmes para uma vistoria.

NA PAUTA DAS FÉRIAS

Esteja preparado para as grandes oportunidades: as côres dos mercados típicos, a mensagem dos portais barrocos, a tôrre de uma igreja colonial, uma pescaria alucinante, uma competição de caça submarina, um passeio a cavalo, as côres caleidoscópicas do morrer da tarde, um momento feliz da espôsa e do filhinho. Certos conselhos, como os que a Kodak Brasileira fornece, são imprescindíveis para o turista em potencial ou colecionador de felicidades.

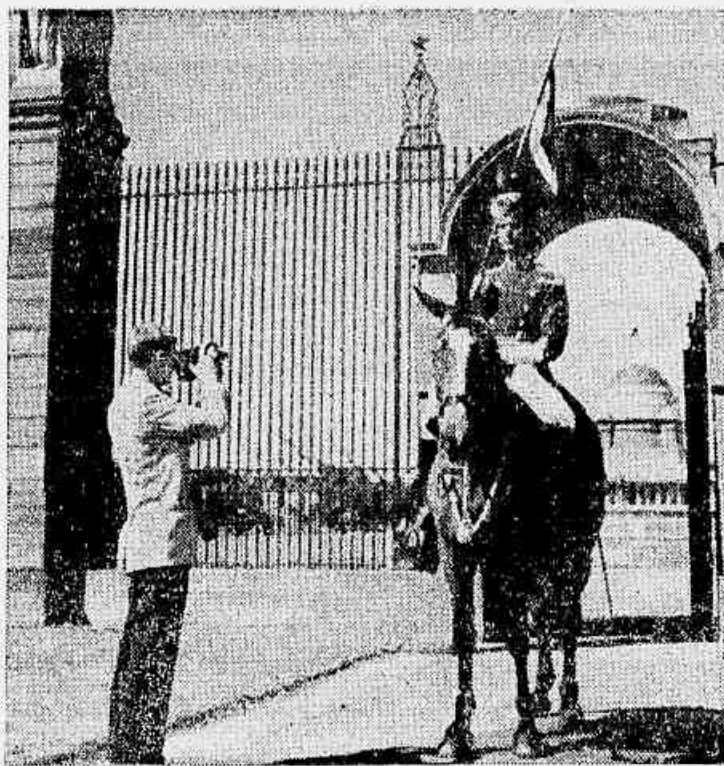
Leve um rôlo de filme para testar a exatidão da câmara sob várias condições climáticas e, conseqüentemente, de luz. Verifique se o obturador está funcionando corretamente. Leve filmes em quantidade, duas vêzes mais do que o necessário. A vistoria final nos apetrechos (o ideal é sempre uma mala de metal, para proteger filmes, lentes e peças delicadas) inclui o concurso de uma seringa, para soprar nos cantinhos da câmara. Não use pano, que só forçará a acumulação de pó nas rachaduras e conjunções da máquina. Se a alavanca do diafragma não funcionar, pressione-a para baixo, porque você deve ter-se esquecido de enrolar o filme até o próximo número.

COMO OPERAR

Montanhas — Luz solar, na sua plenitude, é melhor para o campo, porque exibe a natureza, mas não desperdice efeitos de nuvens carregadas. Procure iluminação cruzada, para obter a profundidade. Enfoque qualquer objeto em primeiro plano — pessoas, galhos, moitas coloridas ou um animal doméstico.

Rios e riachos — Fotografando água parada, tenha em mente que a qualidade da fotografia vai depender principalmente da direção da luz, tanto direta como refletida. Os técnicos da Kodak aconselham evitar os reflexos de superfície, para dentro da caixa. Isso é um requinte dos artistas tarimbados, que dispõem de muito tempo e material.

Jardins — Tire fotos de longe, média distância e de perto. Estatuetas e peças rústicas dos jardins dão charme e profundidade às suas fotos. Tente compor os arranjos florais, para que as côres mais escuras estejam próximas do exterior do painel e as mais brilhantes junto ao centro. Os botões oferecem um desafio panteísta às pessoas em férias. Desfrute de sua beleza, catando-os para o seu acêrvo. Para detalhes nítidos, use o tripé. Para as plantas altas, o céu como fundo. Se possível, estude as flôres de manhã, com o ôlho no visor da máquina.

Pôr-do-sol — Excelentes fotos. O alvo deve estar encoberto parcialmente por alguma nuvem, transpassada pelo vermelho escarlate. Exponha para as zonas mais claras do céu, tendo em vista os raios solares, que se despejam como setas. Faça o seu primeiro plano, para não incorrer em lugares comuns. A lente deve apresentar-se impecàvelmente limpa.

Mercados — Também um grande desafio para os turistas. Observar os subsídios da movimentação e a variedade de côres: frutas, turbantes, vegetais, cereais, ervas, flôres, sacolas, artesanato etc... Tire uma ou duas fotos gerais do mercado e atire-se, depois, ao close-ups, sem nenhuma encabulação.

Interiores — O grande material dos interiores é feito por exposições prolongadas e não com flash, como habitualmente se supõe. Novamente, desarme o tripé e escolha o ponto. Decida o que vai sair na foto, ainda lembrando-se dos conselhos da Kodak: "O que é que mais interessa nisso tudo?". Quanto menor a abertura, mais nítidos serão o foco e o pormenor. O amigo fotômetro deve estar presente, com as suas sábias indicações. Não o contrarie, que êle nunca erra. Suas férias merecem retratos precisos e de boa qualidade técnica.

PROCURE O ASSUNTO

Partindo da premissa de que você deve manter a câmara sempre a tiracolo, carregada e vistoriada, saia de manhã, depois de uma refeição proveitosa, e encontre os seus assuntos. Assuntos se entendem como um pintinho nascendo, uma tempestade, um velho de 100 anos bebendo cerveja, um mascate dos tempos antigos, uma briga de rua, uma garôta bonita lutando contra as surprêsas do vento.

Como o poeta parnasiano, você também pode entender o **sentimento do mundo**. E, se a câmara estiver **a fino**, não perca um segundo. Dispare e revele logo. Dê a sua adesão a essa arte elegante e inteligente, a partir das próximas férias. Vá a uma casa do ramo e se aconselhe junto ao revendedor, pedindo prospectos e indicações. Tôda a máquina é boa, se cuidarmos de sua delicada saúde.

Sala de Turista orienta visitantes

Uma casa de madeira envernizada, com vidros que cobrem tôda sua fachada, decorada por Montmartre Jorge e doze boxes alugados pelo comércio carioca, é a mais recentes atração de Copacabana, principalmente para aquêles que visitam o Rio pela primeira vez: trata-se da Sala do Turista, inaugurada na Praça do Lido pela ACISUL (Associação do Comércio e Indústria da Zona Sul), em convênio com a Secretaria de Turismo e a Administração Regional de Copacabana.

Além de conseguir informações sôbre hotéis, passeios, restaurantes, boates e compras, o turista também poderá obter no local reservas no *bateau-mouche*, em ônibus que fazem excursões pela Guanabara, alugar um carro e até mesmo trocar seu dinheiro pelo Cheque-Comprador Cônsul, aceito nas lojas, hotéis e restaurantes filiados à organização.

ATENDIMENTO

A Sala do Turista está apta a informar o turista até uma hora da manhã, diàriamente, e as 12 recepcionistas poliglotas em serviço afirmam que têm sido muitos os viajantes que as procuram, principalmente os argentinos, americanos, alemães e suíços, apesar de também ser grande o número de curiosos e até mesmo de empregadas domésticas que pensam que a Sala não passa de uma agência de empregos.

Mas se várias são as pessoas que lá aparecem, também são muitos os casos pitorescos, entre êles o de um argentino que foi até lá à procura de sua mulher. Êste turista, seguiu do Rio para São Paulo, deixando aqui sua mulher. Mas por causa de negócios, foi obrigado a retornar inesperadamente e ao chegar no seu hotel e vendo que sua mulher não estava, deixou um recado. Mas acontece que a mulher só apareceu no dia seguinte, quando argentino já estava desesperado, chegando mesmo a ir até a Sala para pedir o auxílio das recepcionistas.

As doze môças que atendem sempre com delicadeza e educação pertencem à organização Internacional de Recepção e cada uma delas está apta a falar de três a quatro línguas.

SERVIÇOS

Por enquanto, os serviços da Sala estão reduzidos a reservas para o *bateau-mouche*, para ônibus que fazem excursões, através de um *pool*, representado pela USE, FAC, Rio-Roma e Breda, aluguel de carros através da Rent-A-Car e troca de dinheiro por Cheque-Comprador Cônsul.

Mas já estão programadas reservas de trem da Rêde Ferroviária Federal, companhias aéreas, convênio com a Companhia dos táxis do Galeão, além de câmbio, Correios e Telegrafos, venda de ingressos para o Baile de Gala do Municipal e para as arquibancadas da Avenida Presidente Vargas, durante o carnaval.

Entretanto, de uma coisa a Sala do Turista está precisando com a máxima urgência: são telefones, pois, é impossível a concretização de reservas sem uma comunicação com a emprêsa ou companhia.

PASSAPORTE

TERRA, MAR E AR

A VASP e a Agência Onitur programaram para os próximos dois meses excursões ao Vale do São Francisco nas quais os participantes utilizarão transporte aéreo até Belo Horizonte, rodoviário até às margens do rio e fluvial, pelo vapor Venceslau Brás, ao longo dos 1 370 quilômetros do São Francisco. Os roteiros têm a duração de 14 a 18 dias e nêles estão previstos três dias de visita a Salvador, incluindo-se no itinerário as cidades de Pirapora, São Romão, Juàzeiro, Januária, Bom Jesus da Lapa, Barra e Remanso.

A FÔRÇA DO CLUBE

O Club Méditerranée — uma das maiores potências do turismo europeu — fretou o navio Louis Lumière a bordo do qual montou uma exposição flutuante que foi visitada por jornalistas cariocas a quem foram exibidos detalhes da cidade de Paris e seus artigos de luxo, exemplares de litografia, tapeçaria e pintura abstrata, filmes inéditos e programas de férias organizados pelo Club Méditerranée. Além do almôço típico francês, um dos grandes sucessos da promoção foi o filme Paris vue par... no qual seis diretores do cinema francês mostram como suas câmaras vêem a Cidade-Luz.

BRANIFF VAI À FEIRA

Com partidas marcadas para os dias 9 e 23 de julho, 6 e 20 de agôsto, 3 e 17 de setembro e 1 de outubro, a Braniff levará turistas brasileiros para conhecer a Feira Mundial de Montreal — Expo-67 — através de um roteiro que inclui Miami, Washington, Pittsburgh, Detroit, Nova Iorque, Boston, Toronto e Montreal. A viagem será feita em aviões Boeing-707 até Nova Iorque e de lá, até Montreal, em ônibus da Silver Eagle equipados com ar condicionado, cadeiras reclináveis, toalete, bar, alto-falante e o máximo de confôrto sôbre rodas. Tôdas as agências da Braniff estão em condições de fornecer informações completas aos interessados.

INDUSTRIA DE MILHÕES

Bôlo e champanha francesa ainda a bordo e uma entusiástica recepção oferecida pelas autoridades do Ministério do Turismo da Espanha foram as surprêsas reservadas ao passageiro Paul de Nuncques, ao desembarcar, em 30 de dezembro do ano passado, de um jato da Air France, na Ilha Las Palmas, constituindo-se no 16.º milionésimo turista a visitar a Espanha em 1966. A impressionante cifra de 16 milhões de turistas em um ano resulta de um planejamento criterioso e uma série de providências das autoridades espanholas para transformar a indústria sem chaminés em fonte de divisas efetiva e fator de progresso econômico-social.

EM BUSCA DO SOL

O Conselho Nórdico, integrado por parlamentares da Dinamarca, Finlândia, Noruega e Suécia, decidiu estudar as possibilidades de criação de uma pequena cidade turística, localizada em algum país em desenvolvimento em zona subtropical, a fim de contribuir para o progresso da região e proporcionar aos turistas escandinavos a possibilidade de alguns dias de sol. O estudo desenvolve-se em tôrno da obtenção de uma área relativamente isolada e com boas condições de aproveitamento para a edificação de uma pequena cidade, com diversos tipos de acomodação, a preços razoáveis e serviços de primeira classe.

TAP CRESCE MAIS

Levantamento estatístico comparativo entre 65 e 66 demonstra que a TAP foi uma das companhias internacionais que mais cresceram nos últimos tempos: no período janeiro-outubro do ano passado, aumentou em 30% o número de passageiros, enquanto nas cifras referentes ao transporte de carga o total subiu 47%. Em vista dos resultados alcançados a direção da emprêsa portuguêsa decidiu destinar aos funcionários 10% de saldo bruto registrado.

ALBERGUE LINHA DURA

Não fumar nem beber nos alojamentos, abster-se de fazer propaganda política, obedecer horários e colaborar na limpeza são as obrigações dos jovens que desejarem hospedar-se nos Albergues da Juventude, na Itália, com diárias módicas a partir de 350 liras o pernoite. Para ter direito a hospedar-se nesses alojamentos, basta ser sócio de qualquer organização ligada aos Albergues da Juventude e conformar-se em lá permanecer no máximo três dias durante a alta temporada turística.

ESCALA

Em tarde de autógrafos promovida pela Confederação Nacional do Comércio, o jornalista José Anastácio Vieira lançou seu livro Missão de 40 Dias. — *Cêrca de 25 mil suecos passaram o Natal e Ano Nôvo fora de casa viajando em aviões fretados que, na maioria transportaram os viajantes às Ilhas Canárias, Tunísia e Egito. — Dentro de seu plano de expansão, que incluiu a compra da Panagra, a Branniff está instalando um moderno escritório em Nova Iorque de onde dirigirá tôdas as atividades de relações públicas para a área internacional e operará o Departamento de Finanças para a América Latina. — O Sr. Abraham Medina assumiu a direção do turismo em Miguel Pereira e, como primeira iniciativa destinada a promover a cidade, convidou um grupo de jornalistas para passar o fim-de-semana na Colônia de Férias do* Rei da Voz. — *A VARIG acredita que no próximo mês de agôsto já possa estar operando sua linha para o Japão com o nôvo Boeing-707-320-C. — O Touring Club leva hoje a Santos, no navio* Princesa Leopoldina, *um grupo de excursionistas que regressarão amanhã, de ônibus. — Giovanni B. Mella, Diretor da* Linea C, *está na Europa, em férias, mas aproveita a viagem para estudar o lançamento de cruzeiros marítimos com início em portos da América do Sul. — VT-Viagens e Turismo está em nôvo endereço: Av. Presidente Vargas, 542/805, tel. 43-2729.*

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AÉRO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel.: 38-3891.

AÉRO WILLYS 66, 14 mil km, novo. R. Frei Caneca, 312.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje — Tel.: 38-3891.

AÉRO 63 — Azul, estado geral espetacular, c/ rádio, capa mod. Itamarati, [illegible] Valdir no estacionamento Tribunal Justiça, lado D. Manuel depois das dez.

AUTO VEMAG 67 NA NOVA TEXAS, em exposição à Av. Atlântica, esquina da Rua Djalma Ulrich e na Rua Conde de Bonfim, 40. Está lindo. Verifique com seus próprios olhos. Financiamos com prestações menores do que Cr$ 230 000 mensais.

AÉRO WILLYS — Volks 64 — Gordini 64 e 65 — Vemag 64 [illegible] O saldo [illegible] Troca-se. Rua Conde de Bonfim 40-A.

AINDA TEMOS — Praça — [illegible]

ADQUIRA JÁ — Volks, Gordini, Dauphine, Vemag, Vemaguet, Kombi, Chevrolet, Mercury, Aero Willys, Simca, Rural etc., etc. desde 700 mil, todos revisados. Saldo desde 100 mil. Rua São Francisco Xavier, 342-E.

AÉRO prata, Gordini 64 semi-novo c/ táxi Cap. pronto p/ trabalhar. [illegible] Saldo muito facilitado. Rua São Francisco Xavier, 342-E.

AÉRO WILLYS 1964 — Estado. Vende-se pela melhor oferta. Ver na Rua [illegible] e tratar na Rua Humaitá n. 104, ap. 605. Não se atende pelo telefone.

AÉRO WILLYS 65 — Superequipado [illegible]

AUTOMÓVEIS NACIONAIS. Compro — mesmo precisando de reparos — Pago à dinheiro. Tel.: 29-1738 de dia — 34-0468 à noite.

AUTOMÓVEIS BARATOS E BONS — Volks 59 a 66 desde 1 200 mil — Gordini 62 a 65 desde 1 200 mil — Vemaguet 60 a 67 desde 1 100 mil — Dauphine 60 a 63 desde 600 mil. O saldo dentro de suas possibilidades. Rua Conde de Bonfim 40-A. TEXAS.

ADQUIRA HOJE em cond. excepcionais Volks 59 a 66 desde 1 200 mil — Gordini 62 a 65 desde 1 200 mil — Vemaguet 60 a 67 desde 1 100 mil — Dauphine 60 a 63 desde 600 mil. Troca-se. O saldo dentro de suas possibilidades. Rua Conde de Bonfim 40-A. Texas.

AUTO SKODA [illegible]

AUSTIN A-70 52, [illegible] Av. Maracanã, 640.

AUSTIN A-40 52, azul. [illegible] Av. Maracanã, 640.

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas [illegible] troco ou facilito com Cr$ 3 000 e saldo a combinar. R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

AERO WILLYS 1964 — Cinza [illegible] troco ou facilito com Cr$ 2 500 e saldo a combinar. R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

AERO WILLYS 67 — Zero km. Tôdas as côres. Facilitamos e aceitamos trocas. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-8656. Delsul — Revendedor Willys. Não compre sem nos consultar.

AÉRO 64 — Ótimo estado de conservação. Cr$ 2 000 entrada. Saldo a longo prazo. Rua São Fco. Xavier, 189.

AÉRO 60, em raro estado de conservação, mecânica, pintura, estofamento e pneus, 100%. — Vendo ou troco por carro europeu. R. Teodoro da Silva, 678.

AERO WILLYS 61 — Vende-se urgente todo equipado, em bom estado. Rua Calmon Cabral, 67 — Irajá.

AUSTIN A-40 — Urgente — Vende-se, tratar pelo telefone ... 38-0970 — Rua Farias Brito n. 7, garagem.

AERO WILLYS — Ano 62, em ótimo estado, suspensão modificada. Tratar na Rua Senador Vergueiro, 107, ap. 302.

AERO WILLYS 64 — Vende-se côr azul c/ rádio e protetor de para-choques. Preço: Cr$ 5 000 mil à vista. Ver na Rua Esteves Júnior, 62 — Tratar 22-4377 ou 22-3302.

ACEITO AERO 66 em troca de belcar 65 e Kombi 60, em ótimo estado. Tel. 46-5991.

AERO 65 — Ótimo estado. Cr$ 2 500. Facilita-se. Rua São Fco. Xavier, 189.

AERO 66 — Azul, rádio 3 f. baixa km. b.b. Ótimo p/ à vista, aceito t. p. nac. Tel. 34-6200, 34-6056. José.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas, 26 000 kms., um só dono, vendo pela melhor oferta. Tel. 36-0294.

AERO WILLYS 62 — Vende-se Rua Bolívar n.º 150-C. Sr. José Bernardes, tel. 27-5586.

AERO WILLYS — 2 600 modelo 1964, equipado, cor prata, telefone 25-4996 — Tito.

AERO WILLYS 63 — Batido — Vende-se pela melhor oferta. R. Juiz de Fora, 95 — Grajaú.

AERO WILLYS 1965 — Ótimo estado. Mecânica tôda revisada — Vendo financiado até 20 meses — Ver e tratar na Rua Filomena Nunes, 162 — Olaria — Horário comercial.

AERO WILLYS 1963 — Ótimo estado. Mecânica a toda prova — Vendo financiado até 20 meses — Ver e tratar na Rua Filomena Nunes, 162 — Olaria — Horário comercial.

AERO WILLYS 1964 — Ótimo estado. Mecânica tôda revisada — Vendo financiado até 20 meses — Ver e tratar na Rua Filomena Nunes, 162 — Olaria — Horário comercial.

AERO WILLYS 1962 — Ótimo estado. Mecânica tôda revisada — Vendo financiado até 20 meses c/ pequena entrada — Ver e tratar na Rua Filomena Nunes, 162 — Olaria — Horário comercial.

AERO WILLYS 1964 em estado de novo, pouco rodado. Vende-se. Tratar na Rua Haddock Lôbo 82 — Pôsto São Pedro.

ATENÇÃO — Aero Willys 62. Grenê e perola. Volkswagen 60, 61, 62 e 65. Div. cores. DKW-Vemag 63. Kombi 61 Standart. Todos equipados. Mecânica excelente. — Troca-se e financia-se. Rua Barão de Mesquita 174-A.

AERO WILLYS 1963 — Cor gêlo. Todo equipado, estado de novo. Pneus novos. Ver e tratar domingo das 8h às 13h. Rua Senador Vergueiro 26, ap. 102. Flamengo.

AUSTIN HEALEY — Esporte, rodas raiadas. Cr$ 3 500 mil. Tel. 57-0823.

AERO WILLYS 64 — Bem conservado, côr azul crepúsculo. — 5 100. Tel. 37-0555.

AUSTIN A-40, 51. Av. Maracanã, 640, pintura e forração nova. — Trocamos segmentos, com pequena entrada. Financiemos até 20 meses.

AERO WILLYS 63, ótimo estado, superequipado. Vendo, troco por carro de menor valor. Financio. R. Maria Amália, 382. 58-9887.

AERO E RURAL 65 — Rádio luxo 6 800 e 4 800. Uranos 1 214 — Ramos.

AERO 64 — Azul crep. Vendo ou troco por um Volks. Ver na Rua Júlio do Carmo 244, com o Sr. Fernando. Tel.: 52-4210.

AERO 63 — Completamente equipado. Vale a pena ver. Cr$ ... 4 380 000. Rua Souza Franco n.º 107 — 58-1298.

AERO 63 — Vinho equip. c/ rádio. Cr$ 4 250 000 à vista. R. Humberto de Campos, 973, ap. 302 — Leblon.

AERO WILLYS 61 — Cr$ 2 950 e Hillman 52 — Cr$ 1 000. Vendo [illegible] Távora e [illegible]

AUSTIN A-40, [illegible] 4 cil., [illegible] e mecânica [illegible] Cr$ 1 100 mil [illegible] Rua Sen. [illegible] — Benfica [illegible]

AUTOMÓVEIS a prazo, compre em lugar de alugar. [illegible] carro [illegible] Rua São [illegible] em frente [illegible] Volkswagen [illegible] Vemaguet 1964, [illegible] Dauphine [illegible] Longo [illegible] troca.

[illegible] conservação [illegible] valor. Facilito [illegible] único [illegible] 26-6172.

AERO 1962 — Vendo ou troco por [illegible] Facilito. —

AERO WILLYS 64 — Vendo à vista, [illegible] capas [illegible] motivo [illegible] 37 [illegible] 3502 —

[illegible] com [illegible] 650 mil.

[illegible] marchas, [illegible] 27 000 [illegible] preço [illegible] menor [illegible] 464,

[illegible] equipado, [illegible] modificada [illegible] dono — [illegible] Rua Ca-[illegible]

[illegible] Vende-se, [illegible] pouco [illegible] Ver e [illegible] Rua [illegible] dias

[illegible] Vendo [illegible] Tele-[illegible]

[illegible]

BUICK 47 — Conversível coral, b. branca, 100% - 1 200, financio — R. Pereira Landin 38 — Nélson.

BONS preços e boa qualidade: Gordini 63 e 64 desde 1 200 mil, Vemaguet 59 a 67 desde 1 000 mil, Kombi 64 — 1 800 mil, Dauphine 60 a 62 desde 700 mil Volks 54 — 1 000 mil, Aero 61 1 300 mil e muitos outros. Saldo desde 100 mil mensais. Troca-se. Rua São Francisco Xavier, n.º 342-E. Texas.

BOA COMPRA, BOA TROCA E BOM NEGÓCIO o amigo fará adquirindo um Vemag nôvo na Texas com tôdas as garantias. Visite-nos à Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich no Pôsto 5 e Rua Conde de Bonfim, 40-A, onde encontrará milhares de planos adaptáveis às condições que V. S. pode e deseja comprar. Aceitamos o seu veículo usado como parte do pagamento.

CHEVROLET 63 Impala — 6 cil. mecânico. Troco Mercedes de 60 para cima — Cerqueira Daltro, 82 Pôsto Cascadura.

CHEVROLET 1950 — Vendo — 1 570 mecânico. Mercury 46 — 1 200. R. Pereira de Siqueira, 79 — Tijuca.

CHEVROLET 1956 — Emplacado na praça vendo ao 1.º que chegar 1 350 à vista. Rua Dr. Satamini, 156.

CADILLAC 52 — Ótima mecânica, vende-se barato. Estrada Velha da Tijuca, 483 — Tel. 38-1293 — Pedro.

CITROEM 48, pneus novos, impecável Cr$ 910 000. Aceito oferta. Rua Dna. Joaquina, 41, Inhaúma. Tel. 29-4390.

CARRO PACKARD, 38, 4 portas, 6 cil. Rua Esmeraldino Bandeira, 71. Est. Riachuelo. 200 ent. 50 por mês. Carlos.

CITROEN 48 — Cr$ 350 000 — Aceito troca facil. rest. entre estacione temos 60 carros, R. São Fco. Xavier, 628.

CHEVROLET 36/38/41/47 — Cr$ 250 000 — Aceito troca facil. rest. entre estacione temos 60 carros. R. S. Fco. Xavier, 628.

CITROEN I-D 61 — Vendo ou troco o mais bem tratado da Guanabara. Único dono. Base 5 700. Rua Bolívar, 125. Tel. 37-9588. Facilito parte. Vale a pena ver.

CADILLAC 1951 SEDAN — 4 portas. 300 000 de entrada. Vendo em ótimo estado e o restante em 10 de 130 000 ou permuto por carro conversível. Dou ou recebo a diferença em dinheiro. Aceito TV ou geladeira em troca. Av. Gomes Freire, 740, ap. 502.

CITROEN ID 19, mecânica e DS-19 automático. Em perfeito estado de conservação. Ver e tratar em Automóveis Citroen Ltda. Rua Bambina n. 37. Telefone: 26-4099.

CHEVROLET — Vendo, caminhão "Marta Rocha" 1957. — Telefone 34-4174.

CONSUL 51-52 — Vendo, impecável, todo orig., pneus novos, estof. couro etc. Ac. ofertas. — 36-6122.

CHEVROLET 55 — 4 portas, duas côres, 8 cilindros — Vendo em perfeito estado. Praia do Flamengo, 140.

CHEVROLET 42 — Bom de tudo preço de ocasião, também financio. Estrada Rio-Petropolis km 14 e 1/2. Pôsto S. Cristovão. — Francisco.

CARRO — 850 000 — Standard Vanguard. Ótimo estado. Av. Antenor Navarro 820. Brás de Pina.

CAMIONETA Utility 52 - Plymouth 6 cil. mec. bom estado, 1 680 mil. Vendo ou troco Rua Lôbo Júnior 1 655. Penha.

CHEVROLET Coupe ano 41 — O mais novo do Brasil, esteve 12 anos parado, carro nunca visto. Vendo somente à vista, Av. Suburbana 10 087 — Cascadura.

CHEVROLET 57 — Hidr., ótimo estado. Ver tratar Praia do Flamengo 140, c. Ademar.

CITROEN 48 — 11 L — Em ótimo estado. Cr$ 800 000. Sr. Lauria. — 28-8694. Rua Caetano Martins 27-A — R. Comprido.

CARRO — Vende-se, s/Vanguard preto, 4 portas, 4 cilindros, ano 51 — em bom estado. Ver, Av. 28 de Setembro, 445 — Lj. D. Domingo, 8 às 12, segunda, 8 às 18h.

COMPRO automóveis americanos. Vou ao local. Tel. 38-4545 — Sr. Reis. De 1947 a 1966 (8 às 11).

CHEVROLET 39, Chevrolet 38, vendo em ótimo estado de conservação. Preços baratos, Rua Silveira Martins, 132, portaria, João.

CADILLAC 47, estado excepcional, azul, hidr. urgente. Base Cr$ 1 150 mil. Tel. 46-8524.

CADILLAC 47, 4 p., preto, ótimo estado. Preço único 850 mil. Tel. 37-9834.

CHEVROLET 40 Coupê, ótimo estado geral. Nunca bateu. R. Sousa Barros, 15, Eng. Nôvo. Facilito com 350 000. Aceito troca.

CITROEN 55 2 CV. Ótimo estado geral, máq. retificada. R. Souza Barros, 15. Eng. Nôvo. Aceito oferta ou troca. 800 mil à vista.

CAMINHÃOZINHO Chevrolet 39 c. madeira, coberto com lona, reformado, tôda prova, vendo e troco — Av. 28 de Setembro, 5 — garagem.

CITROEN 48 — 600 000. Perfeito estado de máquina. — Estrada do Timbó 109 ap. 202 — Walter. Bonsucesso.

CHEVROLET 50 equip., 4 p., mec., ótimo estado, troco e facilito. Rua Riachuelo 388 até as 20 horas.

CHEVROLET 51, quatro portas, particular. Vendo por 1 800. Ver à Rua Frei Caneca, 220 com Reis.

CITROEN 1946 — Motivo outro negócio, reformado. Rua 24 de Maio 565. Sampaio.

CHEVROLET 52, táxi, ótimo estado. R. Borda do Mato, 89, Grajaú. Tel. 38-3900.

CADILLAC 57 — Sedan Deville. Impecável. Vendo. Tel. 57-0823.

CHEVROLET 1955 — Belair de luxo, 6 cilindros, mecânico, 4 portas com coluna, tudo novo. Vendo. Tratar Rua Dr. Satamini, 105 ap. 103. Sr. Rodrigues.

CHEVROLET 52 — Hidr., máq. boa, coupé, tudo bom — Vendo urgente — Av. Maracanã, 1075.

CHEVROLET 40, particular, vendo hoje. 500 000. Tel. 32-0883.

CARRO X TERRENO na Estrada de Jacarepaguá, 2 frentes de rua, 364 m2, pronto p/ construir. Troco por carro bom. 27-0975.

CHEVROLET 58, mec., 4 portas, s/ coluna, estado de nôvo. Vende-se, troca-se. Ver Av. Suburbana, 10 438.

CANDANGO 58 - Ver na Rua Paissandu n. 293 — Bloco dos fundos com porteiro e tratar a partir de segunda-feira com o Sr. Geraldo — Tel. 58-2338.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

COMPRAMOS automóveis usados, pagamento à vista. Rua Dr. Satamini n. 156. Tels. 28-5766, 28-5496.

CAPROS Vemag novos, modelos 67, com as mais lindas côres, agora lançados na TEXAS, à Av. Atlântica, esquina da Rua Djalma Ulrich ou na Rua Conde de Bonfim, 40, onde V. S. encontrará planos inéditos na Guanabara adaptáveis às condições que deseja comprar. Certifique-se.

CHEVROLET 63 — Mec., 6 cil., c/ coluna, 4 ptz. Vendo, aceito Volks c/ parte pagto. Tratar R. Conde de Bonfim, 226. Drog. Americana.

CHEVROLET IMPALA 1961 — Mecânico, 6 cilindros, 2 portas (coupê), no estado de 0 km, todo original de fábrica, um berço sôbre rodas, Rua Haddock Lôbo, 335, até às 20 horas.

CHEVROLET 54 Belair de luxo, mecânico 6 cil., 4 portas, estado impecável. Vendo ou troco Rua Escobar, 91 — S. Cristovão — Sr. José.

CHEVROLET 57 e 58 — Impecáveis em tudo. Facilito. Tel. 57-0823.

CHEVROLET 52, mec., 980 mil. 4 portas, part. O mais lindo da GB. Mercury 49, 400 mil, supernôvo. O saldo dentro de s/ possibilidades. Rua São Francisco Xavier, 342-E.

CHEVROLET 1956 4 p. Bel-Air rádio orig. p. b.b. excelente estado geral, urgente 2·750. Rua Ana Neri, 770.

COMPRE bem: Volks. 54 1 000 mil, Gordini 63 a 64 desde 1 200 mil, Vemaguet 59 a 67 desde 1 000 mil, Kombi 64 1 800 mil, Dauphine 60 a 62 desde 700 mil, Aero 61, 1 300 mil e muitos outros. Saldo desde 100 mil mensais. Troca-se. Rua São Francisco Xavier, 342-E. Texas.

COMPRE BEM — Volks 59 a 66 desde 1 200 mil — Gordini 62 a 65 desde 1 200 mil — Vemaguet 60 a 67 desde 1 100 mil — Dauphine 60 a 63 desde 600 mil, etc. etc. Rua Conde de Bonfim 40-A. TEXAS.

CADILLAC 49, Conversível, todo nôvo, inclusive a bateria. Ver na Rua Jota n. 64. Largo do Anil. Jacarepaguá. Com Sr. Leal. Preço único: 1 300.

CHEVROLET 57 — Perua, 6 cil. mec., facil. Troco, Conde de Bonfim, 795.

CITROEN 50 — Estofamento, 4 pneus novos e rádio na Praia de Botafogo, 360, ap. 808.

CADILLAC 54, Sedan. Todo original de fabrica. Vendo pela melhor oferta. Rua Carvalho Alvim 231-B. Tel. 58-4555.

CHEVROLET 47, táxi, vende-se. Tratar na Rua Álvaro Ramos, 311.

CADILLAC Presidencial — Vendo ônus, lindo. Excepcional estado. 8 lugares. Ver e tratar à Rua Conde Pôrto Alegre n.º 102, com Pascoal. Tel. 28-1979.

CITROEN 52, mod. 15,6 cil., bem estado, 5 pneus quase novos, vendo à vista, melhor oferta — Tel.: 30-5271.

CHEVROLET 65 — Vende-se, preço 11 milhões, tipo utilitário (camioneta luxo), magnífica conservação, negócio direto pelo tel. 45-5647.

CHEVROLET 53 — Mecânico — Vende-se. Ver Rua Conde Bonfim, 433 — Garagem Batista.

CHEVROLET 50 — Táxi — Vende-se, mec. máq. nova — Ver ponto Táxi. Praça das Nações. Manuel.

CHEVROLET FURGÃO 1950 — Vende-se tem serviço certo é o 3 800 todo 100%, pode trazer mecânico. Ver e tratar sábado e domingo ou durante a semana depois das 18 horas, Rua Felisbelo Freire, 125, ap. 201 — Ramos.

CHEVROLET FURGÃO 1950, ótimo estado — Vendemo-se à vista ou financiado. Pintamos na cor desejada. Tratar c/ Sr. Cunha, Rua Bela, 363. Tel. 34-0932.

CITROEN 11-L, ano 48 — Vendo à vista ou troco por Volks, dono do dil. Trav. José Bonifácio, 11, ap. 102.

CHEVY 67 e outras marcas carros americanos, ofertamos preço FOB USE p/ importação. Tel. 28-2598 — Dr. Maurício.

CHEVROLET 58, mecânico, de praça, 6 cilindros, c/ coluna, capas de equipamento. Preço a combinar. Ver à Rua Teixeira Júnior no ponto de praça c/ o Sr. Laudelino.

CORVAIR 60/61 — 4 pts. 100%. Tel. 57-0823.

CHEVROLET 37, em ótimo estado. Preço à vista 600 000, financio com 300 000 de entr., restante a combinar. Ver sábado e domingo, das 6 às 18 h. Rua Carolina Méier, 55-A (Churrasqueto).

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

DKW — Novos e usados com facilidade e permuta, procure a tradicional AUTO CENTRAL LTDA. autorizada da VEMAG — Rua Real Grandeza, 274.

DAUPHINE — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

DAUPHINE 60 a 62, novos desde 700 mil, Gordini 63 a 65 desde 1 200 mil, Vemaguet 59 a 67 desde 1 000 mil, etc. Saldo a comb. Troca-se, Rua São Francisco Xavier, 342-E.

DKW VEMAG 67 sem dínamo, com 12 volts., com novas linhas aerodinâmicas. Ver na Av. Atlântica, esquina da Rua Djalma Ulrich e Rua Conde de Bonfim, 40.

DKW VEMAG BELCAR — Usados. Tenho, 64 (1 000 e 1 001) e 65 várias côres. Troco ou financio João Carlos — Av. Osvaldo Cruz, 67 (Flamengo). Horário comercial.

DKW TÁXI 1965 — Nôvo — Tel.: 26-2031.

DE SOTO ano 52, 4 portas, vendo, uma jóia. Pode trazer mecânico, Ver à Rua Milton Prado 12, São Cristovão, Sr. Gomes — Tel. 28-6773.

DKW VEMAG 1967 — Novos — Temos para pronta entrega, várias côres. Belcar ou Vemaguet. Trocamos e financiamos até 24 meses. Cia. Comercial e Marítima S/A. (Auto Geral) Representantes oficiais. Av. Osvaldo Cruz 67 (tel. 45-0183) e R. Barata Ribeiro, 372 (37-4211).

DAUPHINE — Compro mesmo precisando de reparos — Pago hoje a dinheiro — Tel.: 29-1738 de dia — Tel.: 34-0468 — noite.

DODGE 37 — Montado e uma 39 desmontada melhor oferta acima de Cr$ 200 000 para desocupar lugar — Rua Bento Gonçalves, 155, c/ 6 — E. Dentro ou 152. Telefone 49-4433.

DAUPHINE 60 — Vende-se no estado. Rua 24 de Maio n.º 1.

DODGE 1951 UTILITY — Um só dono, estado de nôvo, 8 anos parado — Tratar Sr. Quinane — 38-1559.

DKW Vemaguet 1959, bom estado, 2 500. Figueiredo Magalhães, 545/201. Tel. 57-7714.

DODGE 51, de praça, táxi Capelinha, mecânico, 6 cilindros, Av. Suburbana, 312 Bloco 6, Entrada 1 ap. 202, Benfica, procurar Sr. Sandoval.

DAUPHINE 62 — Ótimo estado, Est. Intendente Magalhães, 635, Hércules Com. Ind., procurar Sr. Luís sábado de 8 às 14 horas, domingo até 11 horas.

DODGE 1954 — KINGSWAY, mecânico, 6 cil., Rayban, mecânica 100%, Cr$ 3 000 mil — Rua Constante Ramos n. 43. Tel. 57-9559.

DKW BELCAR 63, em ótimo estado. Rua Dr. Marques Canário, 20, ap. 601. Tel. 27-3059.

DAUPHINE ano 61, marfim, todo nôvo, faço qualquer teste. Cr$ 2 000 000. Tratar: Stenio — .. 23-9896.

DIPLOMATA vende Chevrolet Impala 65, 4 portas, sedan, direção hidráulica, ar condicionado. Ver de 16 a 19 de janeiro na garagem do Edifício Metrópole. Av. Presidente Wilson, 165. — Tel. 42-4140.

DAUPHINE 1963 — Última série, um só dono, pouco uso, facilito com 1 200 000 — Rua José Bonifácio, 266, casa 1.

DKW SEDAN 1959 — Ótimo estado, transformado 62, para-choque 64, rádio — Cr$ 2 400 — Rua Goiás, 172 — Encantado.

DKW — Vemaguet Rio — Vende-se urgente ótimo estado. Francisco Sá, 16.

DKW TÁXI — 64 e 65 — Pronto p/ trabalhar. Vendo à vista. Rua Uruguai, 319 — Tels. 49-4820 e 38-7842 — Monteiro.

DKW VEMAGUET 63, 3 400 à vista. Tel. 27-4021.

DAUPHINE 60/61 — Pintura, rodas e pneus novos, sem pádre . 1 500 à vista. Aceito oferta. — Tel. 47-5771.

DAUPHINE 60, últ. série, novíssimo, pouco uso, impecável, rádio, capas etc., bom de tudo. Traga seu mecânico. Facilito c/ 800, saldo até 12 meses. R. Carlos Góis, 431 — Leblon c/ porteiro, hoje, após 15h.

DAUPHINE 61-62 — Vende-se pela melhor oferta — Nunca bateu, pneu e rádio nôvo — Ver na Rua São Luís Gonzaga, 2 063, depois das 13 horas.

DAUPHINE 62 — Vende-se. Preço 1 750 000. Tel. 48-6797.

DAUPHINE 63 — Ótimo. Preço 1 750. Hoje. Rua Dionísio, 154 — Penha.

DKW VEMAGUET 1964 — Ult. série. 16 000 km. Completamente nova. Somente à vista. Tel. 57-0662.

DODGE Utility. Ano 53, mecânica equipada. Ver e tratar à Rua Ernesto Nunes 32 — Abolição.

DKW Belcar 65, com 20 mil km, pneus novos, rádio, capas, completamente nôvo. 6 milhões. Dr. Rodrigues tel. 26-1583 e .. 32-6454.

DAUPHINE 1962 — Vendo muito bom estado geral e equipado — Apenas Cr$ 1 000 000 à vista, saldo facilitado. R. Conde Bonfim, 703.

DKW Vemaguet 1964, pouco rodado, 100% perfeito e equipado. Vendo com facilidade no pagamento. R. Conde de Bonfim, 703.

DKW 1963 — Praça. Vendo motor nôvo e o restante em bom estado. Facilito o pagamento c/ Cr$ 2 200 000 de entrada. — R. Conde de Bonfim, 703.

DKW 64 — Sedan, em ótimo est. Vendo urg. barato ou troco, fac. Rua Haddock Lôbo n.º 33. Telefone 34-6001.

DAUPHINE 61-62-63 — Todos em ót. est. Vendo ou troco, fac. R. Haddock Lôbo 33. Tel. 34-6001.

DAUPHINE 60 — Vende-se em bom estado, pneus novos, rádio, capas. Ver e tratar estacionamento Lavradio 2, etc. Av. Chile.

DKW VEMAGUET 1963, vendo em perfeito estado; Cr$ 3 200 000. Rua Raul Pompéia, 28. Pôsto 6.

DKW VEMAGUET 1964, 1Vo., belcar 62, perfeito estado, facilito. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

DODGE Utility 50, rádio, pneus novos, sem podre e sem trombada — 1 700 ou fac. com 1 000. R. Alquindar, 31-101, Brás de Pina — Troco p/ sedan ou nacional.

DE SOTO 52 — 100% nôvo, vendo, troco, facilito. R. 24 de Maio, 456. Tel. 29-1400 — Luiz.

DAUPHINE 61 — Ult. série, motor, pneus novos, rádio etc. — 1 700, troco p/ Aero, Simca ou Volkswagen 60/61. Dou volta à vista, urgente, Figueiras Lima n.º 10 — Tel. 49-3957 c/Renato.

DODGE UTILITY 51, tenho duas em ótimo estado. R. Sousa Barros, 15, Eng. Nôvo. Facilito e aceito troca.

DKW — Sedan 61, ótimo estado geral. R. Sousa Barros, 15 Eng. Nôvo. Facilito, aceito oferta à vista ou troca.

DKW Vemaguete 66 da caixa, 6 800 km rodados, nova, passo a minha p/ 3 500 mil, resta 124 mil p/ Caixa. Ver Pr. Botafogo, 460, ap. 420.

DKW VEMAGUET 63, 64, 65 — Diversas cores — Carros revisados e em bom estado. À vista ou financiamento a combinar. Rua Bambina, 37, telefone 26-4099.

DKW 62, ult. série — Belcar em ótimo estado, preço à vista 3 600 mil. — R. Camarirano, 69/101 (transv. R. Granoeza), Botafogo. Diariamente das 14 às 17 h.

DKW 63 — Táxi — 5 300 — Facilitamos parte. Rua Real Grandeza, 193 — Loja 3.

DKW Vemaguete ano 64 — Super nove, motor na garantia, 5 pneus novos. Vendo ou troco por carro de menor valor. Av. Suburbana 10 087 — Cascadura.

DODGE 61 — Mecânico, seis cilindros, 4 portas, estado de nova. Vendo ou troco por carro nacional. Av. Suburbana 10 087 — Cascadura.

DAUPHINE 63 — Superequipado, excelente estado — Troco — Financio — Rua Maria Amália, 382 — 58-9887 — Sr. Terra.

DODGE 52 — Coronet, 4 pts., sempre particular, motor nôvo — Prec. reparos lataria. Cr$ 1 200 mil à vista — Felipe Camarão, 138 — Maracanã.

DODGE 46 — Bom de tudo. Ver amanhã 2 de Caixa das 7 às 15,30 horas e após Rua Ibi 93 — Higienópolis — Fone 43-5538 — Araújo.

DAUPHINE 1960 vendo urgente à vista 1 500, ótimo mecânica, pneus, forração, sem podre, pintura nova. Av. Plínio Casado, 5 apt. 316. D. Caxias.

DODGE 58. Mecânico, raro estado, financio ou troco. Av. Suburbana, 9942. Cascadura.

DKW Vemaguet 64, modelo 65, Equipado, 1 só dono desde 0, c/ 22 000 km. Rua do Bispo, 47.

DAUPHINE 60 em ótimo estado, 4 pneus novos. Vendo c/ 650 ent. e 120 mensais. Machado Coelho, 91. Estácio, até às 14 h.

DKW Vemaguet 66 pouco rodada vendo ou troco por carro menor valor, carro ainda na fatura de fábrica. Tel. 42-0026.

DKW 64 — 1 001. Seden — Pouquíssimo uso, 18 000 km; à vista Cr$ 5 000. Ver e tratar na Rua Timóteo da Costa 82, ap. 401 — Leblon.

DKW Belcar 62 — 63 — 65 — Diversas côres — Carros revisados e em perfeito estado. A vista ou financiamento a combinar. Rua Bambina n. 37. Telefone: 26-4099.

DKW VEMAGUET 62 — Gêlo, c/ rádio, capas napa, estado impecável, parte mecânica de zero. Facilito com Cr$ 2 000 ou troco. Rua Bolívar, 125. Tel. 37-9588.

DKW 65 — Seden, gêlo, tôda original, de 1 dono, c/ 10 000 km. Estêve 1 ano s/ uso. Ver Rua Bolívar, 125. Tel. 37-9588. Troco. Facilito.

DODGE 51 — Mecânico, das pequenas, c/ rádio em ótimo estado de conservação. Preço 1 800. Travessa Narceja, 145 — Lins Vasconcelos.

DAUPHINE 60 — Seminovo. Vendo, troco ou facilito a longo prazo. Tratar na Av. 28 de Setembro, 229-A. Tel. 48-4624.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S. A. — Rua São Clemente, 91 — Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA. (B

DKW (sedan) 63, Impecável estado geral. Vendo, troco, financio com pequena entrada e o restante a combinar. Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

DAUPHINE 60, 61, 62, 63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio, com pequena entrada e o restante a combinar. Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

DAUPHINE 62, ótimo est. mecânica a qualquer prova, 1 800 à vista troco e fac. c/ 900 ent. saldo 100 p. m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

DKW Vemaguet 61, bom estado, ac. troca, fac. com 1 500. Av. Roma, 182, ap. 301. Tel. 30-9032.

DAUPHINE 60 — Cr$ 1 600 000 — Aceito troca facil. rest. entre estacione temos 60 carros, R. S. Fco. Xavier, 628.

DKW VEMAGUET 1960 — Em ótimo estado financia-se com 1 500. Rua Dr. Satamini, 156.

DKW 58 — Vemaguet, tôda prova, geral. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 pôsto em Cascadura.

DAUPHINE 62 — Em estado de nôvo financia-se, com 1 200 de entrada. Rua Dr. Satamini, 156.

DODGE 41 — Cr$ 350 000 — Aceito troca facil. rest. entre estacione temos 60 carros, R. São Fco. Xavier, 628.

DKW — BELCAR 1962 — Entrada desde 1 500 000 e o saldo em 10 — 15 — 20 — 25 — 30 meses — Av. Almirante Barroso n. 91-A — Tel. 42-6138.

DAUPHINE 60 — Em ótimo estado, todo reformado. Pintura nova, p/ banda branca. Mecânica a tôda prova. Troco ou financio. C/ pequena entrada e prest. de 150 mil. Araújo Lima, 47 (começa B. Mesquita, 442) — 58-8078.

DAUPHINE 1961 — Vendo com 900 de entrada rest. prestações de 140 000. Rua Pereira de Siqueira, 79 — Tijuca.

DODGE 47 — Vende-se em bom estado. Pôsto Garage Sereia — Inhaúma — Tel. 49-1800.

DAUPHINE 61, em ótimo estado, pneus, pint. motor, rádio etc. Tudo 100% — Rua Costa Lôbo, 395 — Santana.

ESPETACULARES LINHAS AERODINÂMICAS APRESENTA VEMAG 67 — V. S. pode ver e adquirir na Av. Atlântica, esquina da Rua Djalma Ulrich e na Rua Conde de Bonfim, 40.

DKW 63. Sedan, raro estado, 2 milhões de entrada, saldo a longo prazo. Troco. Av. Suburbana, 9991, loja C. Cascadura.

FORD LINCOLN — Máquina retificada, eletricidade 100%, documentos em ordem, à vista Cr$ 430 000 — Nerval Gouveia, 451 sob. Sr. Hélio. Favor trazer mecânico.

FORD 53 — Superequipado, 4 portas, tudo no estado de 0 Km rádio de tecla original. Volante walrod, calotas de mustang, etc. Ver para crer. Lindo côr. Troco ou facilito, Araújo Lima, 47 (começa B. Mesquita, 442).

FORD THUNDERBIRD 59 — Sport — Praia de Icaraí n. 39, ap. 1 003 — Tel. 2-4534 — Helvecio.

FORD 35/36/37/41/46/49 — Cr$ 200 000 — Aceito troca facil. rest. entre estacione temos 60 carros. R. S. Fco. Xavier, 628.

FORD TAUNUS 1955, motor ret., rádio, capas, financio com 600 mil, saldo a combinar. Av. Suburbana, 7932.

FORD 29 catharinense tipo de luxo conversível, à vista Cr$ 1 150 000. Aceito oferta ou facilito. Rua Dna. Joaquina, 41, Inhaúma. Tel. 29-4390.

FIAT 1 100 49, 1 400 52 — Cr$ 320 000 — Aceito troca facil. rest. entre estacione temos 60 carros, R. S. Fco. Xavier, 628.

FORD 36, 4 portas, estofamento, pneus, pintura, tudo novo, 650 mil. Est. Vicente de Carvalho n.º 1443.

FIAT 500 de 1952. Vendo Pulpa, Av. 2, 99 — Itacolomi Galeão. — Ilha do Governador, Sr. Pires.

FIAT 1100, 48, 4 portas ótimo estado, 620 mil à vista, 280 mil ent. 60 mil p/ mês. Rua 24 de Maio, 323.

FIAT 1 100 49 — Vende-se em bom estado, Tratar na R. Buarque de Macedo 42 ap. 403. Flamengo.

FORD FAIRLANE ano 57 — Estado geral novo. Vendo por ter possuído carro do ano. Mecânico. Vendo e financio. Av. Suburbana n.º 10 087 — Cascadura.

FORD 49 — 4 portas. Único dono, 1 milhão à vista. Facilito. R. Nascimento Silva, 253. Inf. 47-5204.

FORD ano 1951 Canadense, pintura, máquina, estofamento, lanternagem, tudo 100% — à vista 2 950. Aceito oferta R. Manuel Fontinale, 63-C. Higienópolis.

FORD 29 — Vendo conversível, bom de tudo. 1 200 000 — Intendente Magalhães, 927 — Vila Valqueire.

FORD 41 — Excelente estado de lat., pneus, ferramenta, mão. — 1 200 000. R. Jacarei, 100 — Sr. Honório.

FORD FALCON 60, excepcional estado. Vendo ou troco por carro nacional. Facilito. R. Maria Amália, 382. Tel. 58-9887.

FORD THUNDERBIRD 1960 — Vendo êste belíssimo carro, verdadeiro estado de nôvo. Ver para acreditar. Facilito e pagamento. R. Conde de Bonfim, 703.

FORD CONSUL — Cortina — 1964. 15 mil km. Doc. emb. Ocasião. Tel. 57-0823.

FIAT 1 100 N.S.U. 58-9 — Vendo est. seminovo. Av. Cop. 751 1 002, esq. Prado Júnior.

FORD 29 — Baratinha super enxuta, vende-se pela melhor oferta. Rua Barão de Jaguaribe 150 — ap. 101 ou p/ tel. 22-8144, com Sr. Roberto. Segunda-feira.

FORD FALCON 1960 — Vendo e financio. Barata Ribeiro, 197-A — Sr. Reis.

FORD — ZEPHYR — Vende-se pela melhor oferta — Av. Rui Barbosa, 500 — 25-0881.

FIAT 1 400 1949, ótimo estado. Vendo c/ 550 ent. rest. prest. 100. R. Teodoro da Silva, 678.

FORD 29 — Baratinha conversível, tôda original. Vendo Rua Barão do Bom Retiro, 2 720 — Grajaú. Ver hoje ou domingo pela manhã.

FORD 57 FAIRLANE, quatro portas, sem coluna, mecânico, duas côres, equipado. Vendo. Ver hoje ou domingo pela manhã, Rua Barão do Bom Retiro, 2 720 — Grajaú.

FORD 49 A 52 — Vende-se, diferencial completo, tôda suspensão e chassis. Rodas e portas. Av. Democráticos, 756 — Jaime.

FORD 1935 de 2 portas e Pontiac 1941 de 4 portas, mecânico, 6 cilindros. Vende-se na Rua Duarte Teixeira, 67 — Quintino.

FORD 55 — Cr$ 4 000 000 à vista, ou facilita-se (O mais lindo carro do ano). Rua Bento Gonçalves, 155, c/ 6 ou 152. Tel.: 49-4433 — E. Dentro.

FORD 1948 — Ótimo estado, c/ rádio, Cr$ 1 500 000 à vista. — Tratar pelo tel.: 58-8015. Allan.

FORD 51, 4 portas, particular, 950 mil à vista. Rua Urenos, 851, c/ 2 — Ramos.

FORD FALCON 60 — Mecânico, 6 cil., 4 portas. Vendo ou troco por carro nacional. Rua Escobar, 91 — S. Cristovão — Tel. 34-6200 — 34-6056 — Sr. José.

FISSORE 64-65 nôvo, revisado no concessionário de 5 000 em 5 000 km. Motor 0 km. 5 pneus novos. Único dono. Bege, estofado de couro vermelho. Vende-se pela melhor oferta à vista. — Preço base Cr$ 6 500 000. Ver com o porteiro na Rua Júlio de Castilho, 79, esquina de Conselheiro Lafaiete — Pôsto 6.

FORD 59 — Lindo carro em ótimo estado, 6 cilindros, mecânico, rádio, pneus novos etc. — Vendo, troco e facilito — 30-0758 e 30-6448.

FORD 49 transf. p/ 51 — Vendo, forr. maq. ótimo estado c/ rádio. Barão de Mesquita, 562. Telefone 58-5202.

GORDINI 1092, 64, placa GB, contena, mecanica 100%, vermelho, vdo. ou troco, carro maior. R. Teodoro da Silva, 678.

GORDINI 67 — Zero km. Tôdas as côres. Facilitamos e aceitamos trocas. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-8656. Delsul — Revendedor Willys. Não compre sem nos consultar.

GORDINI 1964 e 1965 — Excelentes — Superequipados, troco ou facilito com Cr$ 2 000 e saldo a combinar. R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

GORDINI 63 a 65 — desde 1 200 mil, Dauphine 60 a 62 desde 700 mil, Vemaguet 59 a 67 desde 1 000 mil, Kombi 64 — 1 800 mil, Volks 54 — 1 000 mil. Saldo a comb. Troca-se. Rua São Francisco Xavier. 342-E.

GORDINI 1965 — 3a. série, estado de nôvo, pouco uso, único dono, à vista 3 500 ou 1 500 ent. e 10x340. Barão de Mesquita, 131.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

GORDINI II 66 — Vendo ótimo estado somente à vista. Aceito oferta depois das 14 horas. Gomes Carneiro, 60-502 — Ipanema.

GORDINI 65, em ótimo estado — Vendo à vista ou facilito parte. Av. Paulo de Frontin, 516-F.

GORDINI — Est. excepcional p/ pessoa de fino gôsto, vale a pena ver, hoje o dia todo e amanhã até 12 horas. Motivo viagem Cr$ 2 650 mil. R. das Camélias, 343 — Fundos — V. Valqueire.

GORDINI TEIMOSO 1966 — Vendo com 6 500 km, todo equipado. Preço Cr$ 2 500 000 a combinar, restante financiado pela C. Econômica. Av. Osvaldo Cruz, n. 107 ap. 201.

GORDINI 1965 — Ótimo estado — Vendo financiado até 20 meses — Ver e tratar na Rua Filomena Nunes, 162, Olaria — Horário comercial.

GORDINI 64 — Equipado — Rádio, conta giros, carter 4 l., dir. Valrod, etc. Ver Rua Maria Amália, 188 — Tijuca.

GORDINI 1964 — Vende-se todo equipado, motor nôvo, com seguro. Preço 2 800 000 e o saldo financiado pela C. Econômica. Ver e tratar à Rua Capelão Alvares da Silva, 11 — B. Peixoto, c/ Milton.

GORDINI 63 — Ótimo estado geral, lindo carro. Cr$ 2 550 mil. Rua Maria Amália, 67, Tijuca.

GORDINI 1963 — Azul noturno c/rádio 3 f. trans. ótimo estado. Vendo Av. Paulo de Frontin 245 ap. 308. Tel. 34-7959.

GORDINI 65 novinho, particular vende financiado. Ver hoje até as 12h ou 2a.-feira em diante c/ guardador no estacionamento da Rua Frederico Méier.

GORDINI 64 — Ult. série, bem conservado — Fac. c/ 1 200 mil. Aceito troca. R. São F. Xavier, 884 — Sr. Celso.

GORDINI 63 — Com rádio, capas etc. Vendo por preço bom. Posso facilitar parte. R. Maria Amália, 382 — 58-9887 — Sr. Tirso.

GORDINI 64 — 1093 — Ótimo estado e Ford 62 F-100, ótimo estado. Rua Sousa Barros 15 Eng. Nôvo. Fac. com 1 500 000 ou troco.

GORDINI 63 — Pérola, vendo Cr$ 2 550 000. Troco por Dauphine — R. Gonzaga Bastos 166-B. Telefone 28-0934.

GORDINI ano 63 — Azul noturno. Superequipado. Estado de nôvo. Vendo, troco e financio. Av. Suburbana 10 087 — Cascadura.

GORDINI 63 — Azul super novo. Vendo, troco, facilito. 1 500 de entrada. Suburbana 6 511. Tel. 29-3191.

GORDINI 65 — Ult. série, equipado, excelente estado — Entr. de Cr$ 1 700 e o rest. a longo prazo — Rua São Francisco Xavier, 30-A.

GORDINI 62 — Ótimo estado, emplacado na praça, taxímetro capelinha, nunca usado na praça. Tratar tel. 93-0262 (CETEL) — Dirceu.

GORDINI 63 — Vendo em ótimo estado, cor gêlo. Telefones 29-6059 ou 29-7830.

GORDINI 65 — Equipado. Único dono. Vendo urgente. Cr$ 3 200. Facilito metade. Rua Raul Pompéia, 180, ap. 601. — Copacabana.

GORDINI 64 — Azul, c/ rádio, capas, motor c/ 10 000 km., estado de zero. Facilito c/ Cr$ 1 900 mil. Aceito troca. Rua Bolívar, 125. Tel. 37-9588.

GORDINI 65 novíssimo, rádio transistor botão, troco, fac. base Cr$ 3 400. Barão de Mesquita, 218 38-3545.

GORDINI 63, lindo e conservadíssimo, mec. 1st. 100% c/ rádio. Troco, facilito, R. Cardoso de Morais, 436 — Ramos.

GORDINI — Teimoso 1966. Entrada Cr$ 1 800 e prestações pagas à Caixa de Cr$ 90. Ver o dia todo na Rua Rita Ludolf, 67 — Leblon.

GORDINI 64, ótimo est. pneus novos mecânica a qualquer prova, à vista troco e fac. c/ 1 400 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

GORDINI 63, impecável estado geral. Vendo, troco, financio com pequena entrada e o restante a combinar. Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

GORDINI 63, sup. equip. ótimo est. a qualquer prova, 2 680 à vista, troco e fac. c/ 1 300 ent. Saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

GORDINI 1963 — Emplacado na praça est. ótimo estado financio com 2 000 de entrada. Dr. Satamini, 156.

GORDINI 63 — Vende-se, em excelente estado, côr verde, equipado. Carro de fino trato. Cr$ 2 680 000. Sòmente à vista. Ver e tratar Rua São Francisco Xavier, 20, ap. 801 — Sr. Motta.

GORDINI 63, Bordeaux, novíssimo. Financio de acôrdo com as suas posses. Av. Suburbana, 9991 loja C. Cascadura. Aceito troca.

HUDSON 54 — Cr$ 400 000 — Aceito troca facil. rest. entre estacione temos 60 carros, R. S. Fco. Xavier, 628.

HILLMAN 51 — Vendo c/ rádio, máq. 100%. Facilito. 58-0162.

HILLMAN 50. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700. Telefone 49-7852.

HUDSON JET 53 — Vendo hoje 700 000 à vista. Urgente, Praia do Zumbi 15 — Ilha do Governador.

HILLMAN 52, em perfeito estado. Bateria e pneus novos. Cr$ .... 1 200 000. Rua Senador Nabuco, 284, c/ 6 — Vila Isabel.

HUDSON — Ano 1949, 2 portas. Vende-se Rua Joaquim Palhares, n.º 523.

HILLMAN 51 — Vendo 720 mil, pneus, pintura e máquina perfeita, Sta. Clara, 248, ap. 301.

HUDSON SUPER SIX particular, vendo, lanternagem, perfeito, ocasião. Só 360 mil à vista. Inf. tel. 36-6457.

HUDSON 52, coupé, mecânico, 6 cilindros, bom estado, 880. Rua Vitor Meireles, 40-B. — Estação Riachuelo.

HILMANN 51 vendo urgente na base de 850 mil. Tel. 37-0629.

HUDSON SUPER JET 1954 — 6 cil., dos pequenos. Pinheiro Machado 60 — 45-9136. Peixoto.

HILLMAN 50 — Cr$ 500 000 — Aceito troca, facil. rest. entre estacione temos 60 carros R. S. Fco. Xavier, 628.

ITAMARATI 66 — Lindo cor, dentro da garantia, c/ revisões por fazer, vendo ou troco carro menor valor. Rua Haddock Lobo, número 335-B.

IMPALA 61 — Vendo de 4 portas, sem colunas, 8 cilindros — Hidramático. Aceito troca. Tel. 38-2408 ou 38-3771.

ISABELA Sport 58, coupé, 2 portas, super nova. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82. — Pôsto em Cascadura.

INTERLAGOS 64, o mais novo do Rio, Karmann Ghia 62, alemão, vendo, troco por Kombi. Av. Brás de Pina, 504.

ISABELA 55 — Pintura nova. Vendo, troco, facilito com 900 mil entrada. Av. Suburbana 6 511 — Tel. 29-3191.

INTERLAGOS 62 conversível — equipado. Facilito c/ 1 500 mil. Aceito troca. Dr. Gustavo. R. S. Fco. Xavier, 884-F.

INTERLAGOS BERLINETA 1965 — Ótimo estado. Vendo pela melhor oferta. — Tratar: Tel. .... 37-4374 — 5 mil km rodados.

INTERLAGOS 65 — Conversível, vermelho, ótimo estado. Vendo ou troco. Rua Ferdinando Laboriau, 54 — Muda.

IMPALA 63, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, 4 portas, estado de nôvo. Cr$ ...... 18 500 000 à vista. Aceito oferta. Av. Rodrigues Alves, 539, telefone 23-0991.

ITAMARATY 66 — Est. de nôvo. Cr$ 4 000 de entrada, saldo facilitado. Rua São Fco. Xavier, 189.

ITAMARATY 67 — Zero km. Tôdas as côres. Facilitamos e aceitamos trocas. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-8656. Delsul, Revendedor Willys. Não compre sem nos consultar.

ITAMARATY 66 — Vendo com 9 500 km, espetacular estado. Praia do Flamengo, 224 ap. 301. Telefone 25-0921.

IMPALA 1961 — Mecânico, 6 cilindros, 2 portas, coupé, todo original de fábrica, de um só dono, desde zero, uma jóia sôbre rodas. Rua Haddock Lôbo, 335-B até 20 horas.

IMPALA 1961, 2 portas, 8 cil., hidr., dir. hidr., todo orig., calotas luxo super nôvo. Doc. 100%. Vendo Rua República do Peru, 216, c/ garagista Baltazar.

IMPALA 58 — Vendo o mais nôvo do Rio, estado de zero km. Sempre de um só dono, rádio, ar quente e frio, pneus b. b., carro para pessoa ultra exigente. Apenas 3 000 000 de entrada, prest. de 300 000. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

INÉDITOS PLANOS DE FINANCIAMENTO NA GUANABARA — V. S. encontrará na NOVA TEXAS onde poderá adquirir o seu BELCAR, VEMAGUET ou FISSORE zero quilômetro, modêlo 67. Em Copacabana na Av. Atlântica, esquina da Rua Djalma Ulrich, Pôsto 5, ou na Tijuca, Rua Conde de Bonfim n.º 40. Aceita-se troca.

INTERLAGOS 62 — Vermelho, conversível. Ótimo rádio, rodas cromadas, pintura e estofamentos em estado de novos. Difícil haver melhor na GB. Vendo ou troco. Rua Antônio Basílio, 162 — Tijuca. Tel. 34-5705.

IMPALA 61 — Grenê, teto gêlo, estado nôvo de particular para particular — Troco VW 0 km. Tel. 36-6066 — Sr. Vieira.

JEEP WILLYS 1951 — Vendo hoje no estado. Cr$ 1 350 mil. Rua Alará, 112 — Higienópolis.

JEEP WILLYS 61, pint., cap., man. tudo novo, tração nas 4 rodas. 2 100. Av. Brás de Pina, 504 — Penha Circular.

JEEP WILLYS 58 — 4 cilindros, todo reformado. Vendo pela melhor oferta. Frei Caneca 476 [illegible]

JAGUAR MARK V 1951 — O mais nôvo possível — Totalmente reformado — Tudo orig. carro excepcional em tudo à vista ou facilitado — Felipe Camarão, 138 — Maracanã.

JEEP WILLYS 63 — Vendo ou troco por Volks, Interlagos ou Karmann-Ghia. Busina eletrônica e capota conversível — 42 000 km. Nôvo. Ver e tratar Rua Pompeu Loureiro, 126, ap. 901 — Fone 57-0126 — Fernando, das 8 às 12 horas e das 17 às 19.

JAGUAR — XK 120 — Vende-se, estado de nôvo. Preço 3 [illegible] Tratar Rua [illegible] Brasil 84. Tel. 57-7541 — Sr. Sérgio.

J.K. 60 — Vermelho, forração, areia, rádio etc. Vendo ou troco p/ carro menor valor. Rua Maria Amélia, 382 — Tel. 58-9887.

JEEP WILLYS ano 60 em bom estado de conservação, vendo pela melhor oferta à vista. Rua São Francisco Xavier, 614 — Maracanã.

JEEP DKW 61 — Pintura e mecânica ótima. 2 300 à vista — Tel. 46-8809.

JEEP LAND ROVER 52 — Médico vende, motivo viagem, mecânica perfeita, ótimo estado. Cr$ 1 600 — Tel. 36-7191.

JK ALFA ROMEO 2 000 azul marinho — Ano 1960 — um só dono estofamento couro preto ótima conservação. Tels. 25-7383 ou 57-4489, Sr. Jack.

JK — Oficina peças originais, mecânicos treinados na fábrica, concessionário FNM — ALFA-CAR — Av. Pres. Vargas 3 149. Telefone 52-1218.

JEEP LAND ROVER, ano 1962 — Vende-se ou troca-se p/ carro passeio — Tratar R. Itapiru n. 484 — Tel. 22-6631.

JK — 0 km — Vende, facilita e troca — Concessionária FNM — ALFA-CAR, Av. Pres. Vargas n.º 3 149 — Tel. 52-1641.

JK 1964 — VENDO, em ótimo estado, côr marfim. Tratar tels. 45-4263, depois de 17 horas, ou 57-3902 à noite — Dr. Isaac.

KOMBI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

KOMBI 65 — Vendo nova. 5 000 Km. Cr$ 7 500 000 Tel. 22-5924.

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos — Pago a dinheiro — Tel. 29-1738 de dia — 34-0468 à noite.

KOMBI 62, STD. Vende-se, ótimo estado de conservação, à vista. 3 200. Félix da Cunha, 13, Tijuca — Sr. Miro.

KOMBIS 59, 60, 61, 62, 63, 64, part., 4 portas, est. de novas — Aceito troca. Rua Augusto Barbosa 171, junto ponte Todos os Santos — 49-8132.

KARMANN-GHIA 1964 e 1965 — Superequipados. Impecáveis. Facilito até 20 meses. R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

KOMBI 64 — 1 800 mil. Vemaguet 59 a 67 desde 1 000 mil. Saldo a comb. Troca-se. Rua São Francisco Xavier 342-E.

KOMBI 66, Standard, 12 mil km excelente de tudo. Cr$ 3 000, saldo até 20 meses. Av. Maracanã n.º 640.

KOMBI — Compro urgente de 57 a 67 qualquer estado pago à vista Tel. 49-8132 — Sr. Santos, na hora de sua preferência.

KOMBI 1963 — Standard, vendo urgente, estado geral imp. R. Jardim Botânico 119. Tel. 26-9735.

KOMBI — Ano 59, alemã, inteiramente reformada. Tratar na Rua Senador Vergueiro, 107, ap. 303.

KAISER 51 — Super bonito. Tratar no Pôsto São Domingos, em Duque de Caxias.

KARMANN-GHIA 65 — Vendo, troco Volks. Tel. 30-2368.

KARMANN-GHIA 63 — Motor alemão 65, rádio, sist. lubrificação próprio. 4 800 mil. Ver e tratar Praia do Flamengo, 96/809.

KOMBI 59 à vista. Motor retificado. Tratar c/ Sr. Manhães. Rua Carlos de Vasconcelos, 39, ap. s/ 101 — Tijuca.

KOMBI 1964, vendo e financio — Rua Barata Ribeiro, 197-A. — Sr. Reis.

KOMBI — Vende-se, ano 1964, só à vista, 4 300. Pode trazer mecânico. R. Barata Ribeiro, 502 — Valerio.

KOMBI mod. 67, luxo, 5 mil km (fat. Imperial S. A. 29-11-66), p. b.b., rádio Blaupunt, capas napa, estribo lateral e de parac., refôrço idem, super calota etc. Vende fac., troca p/ outra ou sedan: Rua Cardoso Marinho, 29, Santo Cristo.

KOMBI 64 ou 65 — Preciso, aceito como parte de pagamento de um ap. vazio no centro de Cascadura. Rua Silva Gomes, 120/304 — Tratar Rua Taperoá, 125 c/5 — Penha.

KOMBI 61 — Última série, espetacular estado de 0 km, superequipada, difícil igual, p/ comprador exigente. Financio até 24 meses — Praça Onze, 179-A.

KOMBI — Vende-se de luxo em perfeito estado de máquina e lataria. Rua Manuel Bonfim, 16. Zumbi, I. Governador.

KOMBI 65 — Vendo stand. equipada. Preço sòmente à vista: 3 500. Tel. 47-5714. Frederico.

KOMBI 61 — Mecânica e pneus bons. Sincronizada, à vista ótimo preço. R. Siqueira Campos, 244. Tel. 37-2141.

KARMANN-GHIA 63 — Última série, motor novo, placa milhar, rádio transi. de teclas japonês, camera de éco, vitrola Philips, forração de Napa, volante esporte, descarga americana, pneu cinturado, talas larga etc. Cr$ 5 milhões. Djalma Ulrich 316, ap. 303. Tel. 56-1382.

KARMANN-GHIA 1963, completamente nova e equipada. Estuda-se troca e facilita-se. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

KARMANN-GHIA 62 — Conversível, lindo carro, para pessoa de fino gôsto. Vendo urg. 3 970 ou troco, fac. R. Haddock Lôbo 33. Tel.: 34-6001.

KOMBI 60 Standard. Vendo por 1 750 000. Não, facilito. R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo.

KOMBI 61 — Sinc. c/rádio, ótimo estado. Melhor oferta à vista. R. 24 de Maio, 1 109 c/15 — E. Nôvo.

KOMBI STANDARD — Particular vende, mot. viagem à Europa, pouco usada, sem batidas, sem ferrugem, 3 900 à vista. Ver Rua Bambina, 42, garagem, carro do Mr. Macey.

KOMBI STANDARD 63, novíssima, mecânica ótima, vendo, preço barato. Rua Silveira Martins, 132, portaria, João.

KARMANN GHIA 1963, vermelho perola, equipadíssimo, facilito parte do pagamento. T. 27-4348.

KARMANN-GHIA 1964 — Equipado, Rua Conde de Bonfim, 170.

KOMBI 61 Sincronizada, ótima conservação, sempre de passeio, placa 4 alg. Cr$ 3 300. Rua Silva Pinto, 148.

KOMBI 62 STD. Motor nôvo, rádio, pintura e pneus novos. 3 200 à vista ou troco p/ Gordini 64. R. José Higino, 264, c/ 5 — Tijuca.

KOMBI 63 — Ótimo estado. 3 800. Facilitamos. Rua Real Grandeza, 193 — Loja 3.

KOMBI — Furgão 61 — Mecânica 100% — Av. Getulio Moura, 276, Edson Passos.

KOMBI 1960 — Pneus novos Cr$ 2 350. R. Dois de Maio, 584 — Tel. 29-1738.

KOMBI 61 de luxo. Vende-se em ótimo estado. Ver em Campinho, Estrada Intendente Magalhães — Pôsto ZBY com Fernando.

KOMBIS — Aluga-se com chofer para pequenos fretes viagens e excursões. Tel. 22-1093. Ernesto.

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, os carros roubados na Guanabara e que ainda não foram recuperados pela Polícia. Quaisquer informações sôbre o paradeiro deverão ser dadas pelo telefone 22-1519.

AERO WILLYS, ano 1964, GB — 15-53-55, motor B.4 014 340, vermelho. — 1965, GB — 26-49-53, marrom/bege. — 1966, GB — 27-25-45, motor .... B.6 655, azul. — 1965, RJ — 10-15-05, motor .... B.5 029 204, azul. — 1965, RJ 7-08-78, cinza. 1963, MG — 3-78-65, motor B.3 223 754, verde/cinza. — 1965, MG — 2-21-68, motor B.5 036 449, cinza. — 1965, GB — 16-65-58, cinza. — 1966, GB — 24-79-27, motor B.6.042.159, cinza.

AUSTIN, ano 1948, GB — 12-95-18, motor ...... 16-308 147, cinza.

CAMINHÃO MERCEDES-BENZ, ano 1959, RJ — 33-17-05, motor OM.321 919, azul. — 1963, GB — 7-81-34, azul/cinza. — 1961, GB — 60-47-83, verde.

CAMINHÃO CHEVROLET, ano 1965, SP — 93-37-00, verde. — 1965, SP — 1-98-36-06, verde.

CAMIONETA DODGE, ano 1952, GB — 12-52-26, gêlo.

CHEVROLET, ano 1951, GB — 4-15-75, preto.

DKW, ano 1965, GB 25-07-29, motor S-078 630, creme. 1963, GB — 19-70-31, motor V. 037.395, castanho gêlo. — 1962, GB — 18-21-17, vinho/pérola. — 1965, GB — 40-57-52, amarelo. — 1960, GB — 16-29-70, motor VOO.55 380, azul.

DAUPHINE, ano 1962, GB — 15-66-67, motor ... 2.213.694, verde.

GORDINI, ano 1963, GB — 20-04-48, motor ...... 309 759, grená. — 1963, GB — 21-56-76, bordeaux. 1964, GB — 22-77-14, cinza/chumbo. — 17965, GB — 24-64-88, castor. — 1966, GB — 26-02-62, marrom.

JAGUAR, ano 1958, GB — 17-0030, cinza.

JEEP WILLYS, ano 1959, GB — 25-82-71, motor B 822 661, abóbora. 1966, RJ — 31-68-91, motor .. B.6 259 045, azul. — 1960, GB — 14-77-07, motor B.828 865, azul.

KOMBI, ano 1965, GB — 18-95-93, azul/claro. — 1962, RS — 35-13-26, motor B.2 053 024, cinza/claro. — 1961, GB — 2-34-06, motor B.49 590, verde/areia. — 1963, GB — 27-03-52, motor 3 059 476, pérola. — 1964, RJ — 6-81-85, motor B.199 584, azul. — 1961, GB — 2-13-06, verde. — 1960, GB .. 15-09-62, motor 33 490, verde. — 1963, GB — .. 19-16-52, motor B.3 059 052, azul. — 1961, GB — 15-65-00, motor B.78 611, verde. — 1959, GB — 11-76-50, motor 2 259 103, azul branca. — 1963, BA — 1-53-20, motor B.190 005, cerâmica/cinza.

KARMANN-GHIA, 1965 — ES — 7-83-62, amarelo preto.

OLDSMOBILE, 1951 — GB — 2-43-30, motor .... SA.560 648.II, creme/verde.

ÔNIBUS MERCEDES-BENZ, ano 1959, GB — 8-04-99, motor OM.321 919 AO.500 625, verde/vermelho.

PICK-UP CHEVROLET, ano 1962, MG — 32-73-58, motor 2.J.073 903, verde/marfim.

PICK-UP WILLYS, ano 1966, GB — 27-52-52, motor B.6.Z.65 649, azul.

PLYMOUTH, ano 52 — GB — 25-3571, motor .... P.23 420 685, creme. — 1959, SP — 2-94-82, motor 231 015 991, cinza/pérola.

SIMCA, ano 1960, GB — 26-66-86, motor B.00.066, azul. — 1961, MG — 81-14, motor 11.385, azul/pérola. — 1961, BA — 39-33, motor 10.505, verde.

RURAL WILLYS, ano 1965, DF — 2-98-65, azul/branca. — 1963, GB — 2.90-64, motor ..... B. 3 156 612, cinza/creme. — 1966, SP — 21-84-06, motor B.5 232 321, azul/branca — 1962, MG — 04-15-46, motor B.2 119 086, verde/branca. — 1963, GB — 19-21-67, verde/marfim — 1965, RJ 24-04-64, motor B-5 221 556, azul/cinza, 1963, GB — 19-37-75, cinza/marfim, 1962, GB — 24-33-40, motor ...... B.2.102 457, azul/creme. — 1965, ES-76, motor B.5 216 318, azul. — 1965, CE — 9-21-29, azul/branca. — 1966, MG — 52-02-14, motor B. 6 274 324, verde. — 1962, GB — 85-27-12, cinza/gêlo. — 1966, GB — 26-32-57, motor B.255.120, verde/pérola. — 1961, GB — 10-92-73, cinza. — 1962, GB — ..... 17-10-73, motor B.2 131 753, verde, 1966, GB .... 27-15-71, motor B.6 261 540, verde. — 1965, GB — 24-07-23, motor B.5 231 734, cinza/branca.

VOLKSWAGEN, ano 1965, MG — 64-40-16, motor B.300 361, azul — 1965, MG — 1-69-38-06, motor B.279 436, azul — 1965, GB — 24-95-54, motor B.335 228, azul. — 1965, RS — 36-96-17, motor B.325 644, azul. — 1965, GB — 23-58-04, vermelho. — 1960, GB — 26-83-81, motor B.383 227, azul. — GB — 2-51-28, motor 10 849 909, verde. — 1962, GB — 18-8105, motor B.133 900, pérola. — 1966, GB — 26-11-79, motor 362 574, pérola. — 1966, GB — 4-60-58, motor B-415 209, verde. — 1963, DF — 2-54-69, motor B.184.332, pérola. — 1965 — ES — 7-41-80, motor B.296.171, vinho, 1966, GB — 27-93-15, vermelho. — 1966, GB — 25-17-33, motor B.345 791, grená. — 1963, GB — 18-65-41, motor B.3 100 175, pérola. — 1963, PR — 71-55, verde. — 1966, GB — 27-84-38, motor .. 420 223, azul. — 1961, PR — 1-64-39, motor .... 367 435, pérola. —1962, GB — 17-21-75, azul. — 1962, GB — 15-11-23, motor B.116.779, azul. — 1965, GB — 6-39-05, motor 330 833, azul. — 1962, RJ — 2-06-61, verde. — 1965, DF — 3-0569, motor B.328 407, gêlo. — 1966, GB — 25-46-16, motor 345 751, bordeaux. — 1966, SP — 1-27-14-52, motor B.398 944, verde.

KOMBI 61 — Standard — Ult. série, estado de nova, excelente estado, pode trazer mecânico — Entrada de Cr$ 1 800, restante a longo prazo — Rua São Francisco Xavier, 30-A.

KOMBI 60 — Standard, tôda reformada, mec., à tôda prova — Entr. de Cr$ 1 500, rest. a longo prazo — Rua São Francisco Xavier, 30-A.

KOMBI 61 34, [illegible] luxo c/ rádio, motor novo, totalmente reformada. [illegible] Melhor oferta. Rua João Vi-[illegible]

[illegible]

MORRIS Oxford ano 52 vendo por 1 350 000. (Não aceito oferta). Tratar Av. Rio-Petrópolis, esquina com Av. Manuel Teles. D. Caxias. Sr. Antonio.

MERCURY 51, 4 portas, rádio, pneus, máq., estof., pintura 100%, Cr$ 1 350 mil. R. Taborari, 610, fundos. B. Pina. Troco por menor.

MERCEDES-BENZ 53 220-S, perfeito estado de conservação. Original. Equipado, funciona tudo. — Bom preço. Aceito troca. R. Pedro Américo, 351, [illegible]

[illegible]

Já está à sua disposição nas LOJAS DA GASTAL o nôvo GORDINI III - modêlo - 1967

OLDSMOBILE 60, tipo 98, conversível, tudo original em perfeito funcionamento. Unico dono. Impecavel. Tels. 28-5994 e 28-7262. Sr. Ciro.

OPEL KAPITAN 52, pintura, pneus cromagem novos, maq. retif., carro de medico, segundo dono. Base 1 800 000. R. Barão Itaipu, 250/201. 38-2568.

OLDSMOBILE 88 — 51 — De fino gôsto c/ rádio à vista, 1 600 ou facilitado. Rua Catumbi 22. Garagem Catumbi.

OLDSMOBILE 60, equipada, com radiovitrola e televisão, uma jóia — Vendo, Rua 24 de Maio, 456. Tel. 29-1400 — Luís.

OLDSMOBILE 1960 c/rádio, radiola e TV 100% nôvo. Vendo, troco, facilito, R. 24 de Maio n.º 456. Tel. 29-1400 — Luiz.

OPEL 52, em ótimo estado. Troco, facilito. R. Maria Amália, 382 — 58-9887. Sr. Valente. — Preço bom.

OLDSMOBILE 51 — Vendo, em bom estado, Cr$ 480 000 de entrada e 60 000 x 6 ou a combinar. Rua Goiás, 952, Sr. Ari.

OLDSMOBILE F-85 — 1962, 4 portas. Gêlo com interior vinho. Rádio original. 4.a via em ordem. Pouco rodado. Tels. 28-3900 ou 57-3084.

OLDSMOBILE 1966 — Superequipado — Cutlass 2 p. 15 000 km. Vendo à vista. Tel. 30-0916 — Coelho.

OLDSMOBILE 88 — 57, perfeito vendo equipado, garantido, experimentar. Pompeu Loureiro, 120 — Copacabana c/ porteiro, à vista, barato ou parte facilitado.

OLDSMOBILE 67 — Vende-se um modêlo Cutlass Supreme, 4 portas, ar condicionado, 8 cilindros, à vista por Cr$ 38 00 000. Aceitando-se troca por apartamento na Zona Sul. Tratar pelo telefone 36-3141 ou na Rua Ronald de Carvalho n. 147, ap. 903. — Copacabana.

OLDSMOBILE 53 — 98 à vista — 4 000. Rua Teodoro da Silva, 908. Venha ver s/compromisso, o carro está nôvo. Tel. 58-9605.

PLYMOUTH mecânica 52 — Vendo, equipada, um só dono, bem conservada. Facilito. Barão de Mesquita, 562. Tel. 58-5202.

PLYMOUTH 52. Utility. A tôda prova, 1 milhão de entrada. Troco. Av. Suburbana, 9 942. Cascadura.

PLYMOUTH 58, 6 cil., mecanico, estado de novo, carro caro para pessoa exigente, troco ou financio. Av. Suburbana, 9 942. — Cascadura.

PICK-UP WILLYS 65 — Est. nova. Cr$ 2 500, saldo facilitado. Rua São Fco. Xavier, 189.

PEUGEOT 203 — 55 — Muito bonito, bem tratado com rádio etc. Av. do Exército, 36 ap. 301. Tel. 48-2095.

PEUGEOT 52 — Cr$ 250 000 — Aceito troca facil. rest. entre estacione temos 60 carros, R. São Fco. Xavier, 628.

PICK-UP WILLYS 62 e 64 — Tôda experiência, facilito. Barão de Mesquita, 125 — Tel. 48-8460.

PREFECT 48 — Cr$ 200 000 — Aceito troca facil. rest. entre estacione temos 60 carros, R. São Fco. Xavier, 628.

PLYMOUTH 38/47 — Cr$ 300 000 — Aceito troca facil. rest. entre estacione temos 60 carros, R. São Fco. Xavier, 628.

PICK-UP Willys, super nova c/ radio, pneus lat. pint. novos. — Troco, facilito. R. Cardoso de Morais, 436, Ramos.

PEUGEOT 403, 57, de um dono. Estado de rara conservacão. Facilito com Cr$ 1 800 000. Rua Bolivar, 125. Tel. 37-9588.

PLYMOUTH FURY 59 — 4 pts., s/ coluna, dir. hid., tôda orig., bom estado — à vista ou fac. — Ac. troca — Felipe Camarão, 138. Tel. 48-0962.

PICK-UP Chevrolet Brasil ano 59. Estado geral de nova, superequipada. Vendo ou troc. Av. Suburbana 10 087 — Cascadura.

PEUGEOT 203 — Vendo coroa e pinhão originais — Rua dos Araujos, 102, c/ 7. Tel. 34-4368.

PEUGEOT 404 — Mod. 61 — Est. excepc. todo orig. de fabr. radio, ar quente, pneus b.b. pouco rodado. Tratar c/ propr. Av. Epit. Pessoa, 456-302 — Ipanema.

PACKARD 51, 4 pt. Cr$ 500 mil de ent. e 12 x 60. Motor retificado, pneus novos. R. Dagmar da Fonseca, 26 — Mad.

PONTIAC 50 — 6 cilindros, ótimo estado. Urgente — R. Bonsucesso n.º 466.

PLYMOUTH 49 — Mec. das peq. a mais nova e mais bonita do ano na GB — Carro de médico esmeradamente tratado, Rua Bom Pastor, 399.

PEUGEOT 53 — Vendo, Jardineira, ótimo estado. 1 200. Urgente. R. Prudente de Morais, 599, ap. 103.

PLYMOUTH 1950, 4 portas, rádio, banda branca, ótimo estado. — Cr$ 2 600 000. Tratar Av. Suburbana, 855. Sr. Mário.

PLYMOUTH 50, mecânico, rádio, 4 portas, 1 500 mil. Fac. — Tel. 23-2110. Hermes, segunda em diante.

PONTIAC 52 — Vendo maquina e Hidramatic 200 000. Tel. 606 — Bangu — Chamar Espanhol.

PEUGEOT 54 — Vendo ótimo estado e em uso. Cr$ 1 500 000 — Pça. Santos Dumont, 62, ap. 302 — Jóquei.

PLYMOUTH 1952 — 4 pts., 6 cil., mec., estado de nôvo. Ver e tratar — Rua Maria Antonia n.º 132 — Eng. Nôvo. Pode trazer mecânico.

PEUGEOT 52, barato. Rua São Luiz Gonzaga, 890 — São Cristovão.

PLYMOUTH FURY 1959 — Hidramático, 8 cil., direção hidráulica, freio a ar, 4 portas, estado de nôvo. Vende-se à vista ou a prazo. Falar com o Sr. Pestana ou D. Celia. Telefones: 52-4934 — 52-4935 — 22-8747.

PEUGEOT 403, ano 58. Vendo ou troco por Peugeot 203. Rua São Januário, 206.

PONTIAC 55 — Vendo em ótimo estado geral, de 4 portas, pneus bb, rádio, estofo de fábrica. Apenas 1 300 000 de entrada, prest. de. 200 000. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A. — Até às 19 horas.

RURAL WILLYS 64 — Vende-se estado de nova, vermelho-gêlo — Motor reformado. Pôsto Petrobrás — Av. Brasil — Guadalupe.

RURAL 62 — Vendo ou troco por Jeep 63-64 — Rua Cardoso de Morais, 498, Ramos.

RENAULT 1951, motor traseiro bom estado, vendo financiado, R. Teodoro da Silva, 678.

RURAL 61 — Pintura recente, estofado em Vulcouro, tranca nova original, suspensão e caixa de marcha revisionado em representante. Vendo pela melhor oferta à vista. Rua Getúlio Vargas, 718 — Olinda.

RURAL 64 — Único dono. Ver República do Peru n. 136. Informações com o porteiro.

ROVER 1953, ótimo estado. Vende-se, Botafogo, Rua Assunção, 326, galpão 16 — Sr. Manolo.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

RURAL 1964 — 36 000 km, pneus e bateria novos — Pintura de fábrica — Tel. 37-8027, 8 às 12, exceto aos domingos.

RAMBLER 57 — Vendo êste lindo automóvel com ar condicionado, rádio, bancos fazem cama, estofamento e todos os demais pertences originais de fábrica, vidros ray-ban etc. Apenas 2 000 000 de entrada, prest. de 250 000. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A. Até às 19 horas.

RURAL 60 — Vende-se, em ótimo estado, pela melhor oferta, Rua Marechal Floriano Peixoto, 2 356 — Nova Iguaçu.

RURAL 63 — Cr$ 3 200 000. Um unico dono, pintura original, máquina 100% — pneus e estofamento em ótimo estado, — Rua Buarque de Macedo 23 — ap. 204.

RURAL 62 — Carro de fino trato s/ podres e perf. de mecanica. Pintura e estof. 100%. Base 3 100. Rua Bom Pastor, 399.

RILEY 51 desmontado, 150 000. Tel. 606 Bangu — Chamar Espanhol.

RENAULT 51, jard., 4 cil. 800 ao 1.º — Rua Taques Bitencourt, 864 — Sr. Matheus.

RENAULT DAUPHINE 1963, 1962 — Ambos jamaica, perfeito estado. Pagamento facilitado. R. São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

RURAL WILLYS 1963, pintura original, perfeito estado, facilito. R. São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

RURAL WILLYS 65 impecável, equip. 4x2, duas cores, troco e facilito. Rua Riachuelo 388 até às 20 horas.

RURAL 59 — Motor e caixa como nova, tração 4x2. pint. nova, um só dono. Rua Silva Rabelo, 36 (Bar). Tel. 29-0689. Ac. troca.

RURAL 59 — Vendo motor 65. Somente à vista 1 900 000. Tel. 58-0615 ou 26-1667 — Sr. Macedo.

RENAULT 48 — Otimo estado — Vendo — 300 ent. 50 por mês. Estrada Vicente de Carvalho n.º 1 550-A.

RURAL 1959, muito linda, unico dono, 2 100 ou 1 200 000 de entrada. 24 de Maio, 325.

RURAL 65 — Com rádio, tranca, estado de nôvo. Troco e facilito. N. B. — 1 diferencial. Rua Bolívar, 125. Tel. 37-9588.

RURAL 64-65 — Verde perola, c/ bagageiro, pneus novos. Tôda no estado de zero. C/ 37 000 km. de um dono. Verdadeira jóia. Troco. Facilito. Rua Bolivar, 125. Tel. 37-9588.

RURAL 63 — Tração 2 rodas — A mais enxuta possível. Rara conservação — Linda côr. Sujeita a qualquer prova. Facilito ou troco. Rua Araújo Lima, 47 — Tijuca.

RURAL WILLYS 1965 — Estado excelente, vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Telefone 28-3776.

RURAL 62 — Vendo, superequipada, 4x2 otimo estado. Facilito. Barão de Mesquita, 562. Telefone 58-5202.

SIMCA 62. Tôda prova. Troco ou financio c/ 1 500 mil de entrada. Av. Suburbana, 9 942. — Cascadura.

SIMCA JANGADA 64 — Ótimo estado. Cr$ 1 800 — Saldo facilitado. Rua São Fco. Xavier, 189.

SIMCA TUFÃO 1966 — Vendo como nova equipada. Base 8 milhões. Tratar Tel. 28-9744.

SIMCA 1965 e 1962 ambas ult. serie est. de novas equipadas linda côr, troco menor valor e fac. R. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822, até 14 horas.

SIMCA ALVORADA 1963 — Estado O. K. à vista ou financiado a longo prazo — Av. Atlântica n. 3 092 — Telefone 57-8050.

SIMCA 65 — Tufão, superequipado tôda prova geral. Vendo, troco, Facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

SIMCA EMISUL O. K. 1967 — Pronta entrega. Preço excepcional — Av. Atlântica n. 3 092 - Telefone 57-8050.

SKODA 1955 — Utility. Vendo. — R. Padre Nobrega, 126 — Piedade. Tel. 49-3141.

STUDEBAKER 52, bom estado geral., 6 cil. equipado., hoje ou amanhã baratíssimo, podendo facilitar. Dr. Jahir. Tel. 49-2552.

STUDEBAKER 47 — Cr$ 400 000 — Aceito troca facil. rest. entre estacione temos 60 carros, R. S. Fco. Xavier, 628.

STUDEBAKER conversível 1959, em perfeito estado. Ver hoje na Rua Frei Caneca, 302. Telefone 52-5050.

SIMCA Jangada 63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Com pequena entrada e o restante a combinar. Palm Pamplona 700. Tel. 49-7852.

SIMCA 1962 completamente nova, 3 100 000 ou 1 800 000 de entrada. 24 de Maio, 325.

SIMCA 62-63 — Estado de nova, à vista — Ver na Rua Real Grandeza, 207 ap. 503.

SIMCA — Ultima série 63 — de um único dono desde a compra — sempre teve manutencão permanente — pouco rodada — ótimo estado. Tel. 34-8060 — dias úteis.

SIMCA 61 — Vendo, ver e tratar Fonseca Teles, 29 — só à vista, Macedo.

STUDEBAKER 52 — Atenção, êste carro está em condições fabulosas, venha ver, vendo urgente motivo negócio urgente. A melhor oferta acima de 750 mil. Rua Maxwell, 237 — Vila Isabel.

SIMCA 62 — Ultima série c/rádio, tranca etc., estado de 65 mesmo Cr$ 3 300. Tel. 38-9887.

SIMCA AROND 1955 — Cinza claro, ótimo estado. Vendo urgente Rua Riachuelo, 319 ap. 303 — Centro.

SKODA 57, mod. 440, rádio, catálogo, ar frio, único dono. Cr$ 1 650 mil. Troco, facil. c/ 800 mil — R. Sen. Bernardo Monteiro, 35 — Benfica. 34-3925.

SIMCA CHAMBORD 61, revisada no concessionário, pneus b. branca, rádio est. 100%. Pr. 2 500. Aceito oferta. Av. Monsenhor Félix, 730, Irajá. Diariamente até 12h — Sr. Sérgio.

SIMCA TUFÃO 1964, completamente nova e equipada. 4 750 000 — Tel. 48-5476.

SIMCA RALLYE 1965 - Vendo completamente nova e equipada, rádio e vitrola. Aceito troca e facilito. São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

SIMCA 63 — 3 sincros. Toda equipada, rádio, capas de curvim, rádio, rodas cromadas etc. Motor nôvo na garantia. Lataria sem podre, nunca bateu. Faço qualquer teste. Tel. 27-9240 — Dr. Paulo.

SIMCA EMISUL — Vende-se, 0 km, garantia total, financiado em 24 meses. Rua Barão da Tôrre, 188.

SIMCA 65 — Tufão, em otimo estado de conservação. Ver e tratar na Rua General Glicério, 326 portaria c/ Ventura. Laranjeiras.

SIMCA CHAMBORD 60 — Equipada c/ radio, capas de napa, etc. em bom estado de conservacão, vendo pela melhor oferta. Rua São Francisco Xavier, 614.

SKODA 51 — 4 cilindros — Cr$ 850 mil à vista ou facilito. Rua Carvalho Alvim 630 ap. 201. Tel. 58-8383 ou 43-0834.

SIMCA TUFÃO 64, última série, equipada, estofamento de luxo, tôda original. Vendo à vista ou troco — Rua Clarimundo de Melo, 693 — Tel. 29-9535.

SIMCA RALLYE 65 — Vendo, Cr$ 2 500. Saldo facilitado. Rua São Fco. Xavier, 189.

SKODA 48 — Máq. ret. estado geral bom. Ver São F. Xavier, 121.

STUDEBAKER 52 — Comander 8 cil. V. ent. 800 e 10 de 60 motor a tôda prova. Rua São Gabriel, 1 109/301 — Maria da Graça. Sáb. e dom.

SIMCA TUFÃO 64 — Lindo, completamente revisado. Aceita-se troca e facilita-se — REDI S/A Rev. Simca do Brasil — Telefone 25-8651.

SIMCA 63 — 1.ª série, preta, otimo estado, particular vende. Rua Barão do Bom Retiro 2 773. Tel. 58-2325, base 3 400 000.

SIMCA 63 — Três sincros, última série, nova. Vendo à vista. Tratar na Rua Santo Amaro, 129. Catete. Sr. CID.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

SIMCA — Jangada — Tufão 65-66 — Seminova 17 400 km, pela manhã ou à noite. Tel. 42-6568.

STUDEBAKER 51 — Cr$ 1 200 000 à vista ou facilita-se, mecânico, 6 cilindros em ótimo estado — Rua Bento Gonçalves, 155, c/ 6 ou 152 — Tel.: 49-4433 — E. Dentro.

SIMCA 63 — Ultima série, equipado, estado ótimo. Vendo. R. Mariz e Barros 1 021, ap. 201.

SIMCA 62, equipado. Vendo ou troco por Volks ou Gordini, dou volta, tel. 58-1803.

STUDEBAKER 41 — Cr$ 600 000 à vista ou facilita-se, mecânico, 6 cilindros, forração, pint., pneus, em ótimo estado — Rua Bento Gonçalves, 155, c/ 6 — E. Dentro ou 152 — Tel.: 49-4433.

SIMCA 63 — (3) sincros, bom estado — Rua Senador Vergueiro, 272-G, Farmácia — Sr. Quirós — 45-0196.

STANDARD 8/48, 14/50 Vanguard 49 — Cr$ 250 000 — Aceito troca facil rest. entre estacione temos 60 carros, R. S. Fco. Xavier, 628.

SKODA 49/56 — Cr$ 300 000 — Aceito troca facil. rest. entre estacione temos 60 carros, R. S. Fco. Xavier, 628.

TAXI VOLKSWAGEN — Vende-se, 62, c/taximetro nôvo, rádio e motor em ótimas condições — tratar entrada e prestações pelo telefone 57-2493.

TAXI Capelinha, vendo e instalo, n. consta, blindado, oficina autorizada taxirel, R. Ibira, 10 — Jacaré.

TAXI Chevrolet 48 — Vendo o mais novo do Rio. Rua Nilton Prado, n. 12. S. Cristovão. Tel. 28-6773 — Sr. Gomes.

TAXI — Vendo tipo capela alerido, cromado, etc. Neg. urg. — Cr$ 280. Rua Bom Pastor, 393 — Tijuca.

TAXI — Vendo — Troco Plymouth 48. Permuto. Licença e taxímetro Capelinha. Tratar na Rua Quintão, 559 — Cascadura.

TAXI DAUPHINE 62, equipado com rádio, Cr$ 3 000 000. — Sr. Manuel, Rua José Vicente, 43-A.

TAXI MERCURY 48 — Cap., vendo barato. Rua Pref. Olímpio de Melo 627. Tel.: 28-4918.

TAXI CHEVROLET 53 — Estado de nôvo. Ver na Praia de Botafogo, 360, ap. 808.

TAXI AERO 62 — Vende-se em ótimo estado. Rua Marechal Bittencourt 102, c. 3, ap. 102.

TAXI VOLKSWAGEN 1965 — Emplacado em 11-1-67, todo equipado, 4 000 e saldo a combinar. R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

TRIUMPH 51/52 Cr$ 800 000. Ver c/ tratar na Rua Visc. Cabo Frio, 25 — Tijuca 36-3587.

TAXI E PLACA — Vende-se — Tel. 30-1103.

TAXI DKW 61 — Otimo estado. Vendo. Rua Pereira Franco, 107 ap. 201 — Estácio.

TAXI VOLKS. 1964 — Equipado, impecável, emplacado recente, facilito com 3 500 000. Rua Dias da Cruz, 917.

TAXI DKW 65 — Vendo, todos em ótimo estado, à vista ou financiados. Ver e tratar com o Sr. José Alberto, na R. São Clemente, 69 — Fone: 26-1043 — Auto Mecânica Jaci.

TAXI DKW 62 — Superequipado não rodou, motor e pneus novos - Estado OK. Facilito com 3 milhões, troco Volks part. — Rua Ana Leonídia n. 250 — Eng. de Dentro.

TAXI DKW — 64 e 65. Pronto p/ trabalhar. Vendo à vista. Rua Uruguai, 319 — Tels. 49-4820 e 38-7842 — Monteiro.

TAXI VOLKSWAGEN 62, máq. e pint. nova, est. 0 km. Fac. 2 500 entrada. Rua dos Inválidos, 90-B — Centro.

TAXI DKW 65, em otimo estado, pode trazer mecânico, pronto p/ trabalhar. Cr$ 6 700 000. — Tel. 27-3665 à vista.

TAXI Plymouth 47 — Vendo pela melhor oferta. Largo do Pechincha — Jacarepaguá. Tratar com Válter.

TAXI — Dodge 50 — Urgente, pronto trabalhar, 2 200, Rua Costa Ferraz, 6, Rio Comprido. Elson.

TAXI GORDINI 65 a uma semana na praça. Ótimo estado. Qualquer prova. Figueiredo Magalhães n. 285, ap. 904.

TAXI CHEVROLET 50 — Vende-se — Financia-se — Atende sábado e domingo — Rua Taci, 35 — Ramos.

TAXI GORDINI 63 — Capelinha c/ rádio, emplacado há 30 dias, motor e pneus novos c/ 2 500 e 10x200 — Rua Honório Bicalho, 56, ap. 202 — Penha.

TAXI VOLKS 64 — Capelinha — Nunca rodou na praça. Cr$ 6 400 mil à vista — Rua Assis Brasil, 96 — Tel.: 37-2924.

TAXI VOLKSWAGEN 62 — Excelente estado geral, fino trato, equipado, emplacado recentemente, não rodou na praça, c/ Capelinha e cinto, pronto p/ trabalhar. Financio até 24 meses — Praça Onze, 179-A.

TAXI VOLKSWAGEN mod. 67 — 0 km. emplacados recentemente c/ Capelinha e cintos, prontos para trabalhar, faturados GB, com tôdas garantias e revisões. Financio até 24 meses. — Praça Onze 179-A.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Lindo carro p/ comprador exigente, superequipado, emplacado recentemente, não rodou na praça, pronto p/ trabalhar, c/ Capelinha e cinto. Financio até 24 meses. — Praça Onze, 179-A.

TAXI VOLKSWAGEN 65 — Excepcional estado geral, todo original, não rodou na praça, emplacado recentemente, pronto p/ trabalhar, c/ Capelinha e cinto. Financio até 24 meses. Praça Onze, 179-A.

TEIMOSO — Tirado em maio/66. Estado de ok, Passa-se contrato. Tratar c/ Antonio Augusto na Rua Pontes Correia, 122, tels. 58-1021 ou 38-2073.

TAXI — Chevrolet 48 — o carro menos rodado do Rio. Rua Pereira Nunes 399.

TAXI — Chevrolet 52 — Estado de novo. Mecanica excelente. Financia-se. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

TAXI — Gordini 65 — Nunca rodou na praça. Superequipado. Financia-se. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

TAXI DKW Belcar 62, com napa, ótimo est. Vendo à vista, aceito proposta taxi capelinha — Tel.: 57-9990. Rua Belford Roxo 231 - 801.

TAXI GORDINI 1964, nôvo. emplacado, sem uso na praça. Vendo com grande facilidade de pagamento. Ver Rua Conde de Bonfim, 190.

TAXI VOLKSWAGEN 62 — Emplacado em dezembro. Não rodou na praça. Rua Xavier da Silveira 114-A (pela manhã).

TAXI GORDINI 64 — 3 800, à vista, troco, part. Rua Santana, 77, loja E. Tl.: 23-4630.

TAXI — Vendo, Chevrolet, ano 53 em perfeito estado — Rua Garcia Pires, 54 c/8 — Quintino.

TAXI TEIMOSO 66 — 15 000 rodados, emplacado há 3 meses, perfeito, faturando 30 p/ dia, transfiro contrato com 2 000. Tratar e ver no local c/ Dr. Fernando, à Av. Prado Júnior, 297, Copacabana, na portaria. Sábado 14 00-18.00 e domingo 8.00-12.00.

TAXI SIMCA, motor nôvo, rádio, capas p/casamento, pneu b.b. Vendo. Rua Conde de Agrolongo n.º 984.

SERVIÇO AUTORIZADO

Aceitamos pedido para Esplanada Emi-Sul.

CONSÓRCIO SIMCA Emi-Sul p/ 121.000 mensais

SIMCA RALLYE 1965

SIMCA PRESIDENCE .. 1961

SIMCA CHAMBORD .. 1961

SIMCA CHAMBORD .. 1964

Vendidos com garantia

MECÂNICA PERELLÓ LTDA.

Serviço e Peças

Rua Silva Vale, 440 (Cavalcânti). Tel.: 29-9161

Ônibus Scania Modêlo 1963

Vende-se equipado e em perfeito estado. Ver e tratar à Av. Guilherme Maxwell, 218.

com o

ARC 50

os freios do seu veiculo WILLYS ou RENAULT serão testados em poucos minutos na SOUMACAR

Nêste mês de férias escolares em que o Sr. costuma viajar com tôda a família para as cidades de veraneio, é indispensável fazer um teste nos freios do seu veiculo Willys ou Renault. Venha testá-los imediatamente no Arc 50, aparelho recomendado inclusive pelo Departamento de Serviços Técnicos da Willys, graças à sua comprovada eficiência. Venha hoje mesmo à SOUMACAR e lembre-se: freio testado = acidente evitado.

Oficina Autorizada Willys

R. da Gamboa, 307/319

Tels. 23-3124 e 23-2525

(entre em frente ao Armazém 11 do Cais do Pôrto)

Filial: R. Henry Ford, 107 lojas C e D

(Próx. à Praça Saenz Pena) Tel.: 48-2707

Revendedor Willys

AERO WILLYS 2 600 — GORDINI II e WILLYS ITAMARATY. Planos de venda que atendem aos seus interêsses. Nos negócios à vista temos o melhor preço para o Sr.

Veículos usados

	ITAMARATY, pouco rodado	4.500
66 —	RURAL WILLYS, 4x2	3.000
65 —	AERO WILLYS, 4 c/ 5 marchas	3.800
64 —	KARMANN-GHIA	2.500
64 —	SIMCA, ótimo estado	3.000

O saldo a combinar até 24 meses. Aceitamos o seu carro usado como parte do pagamento, com excepcional avaliação.

AV. PRINCESA ISABEL, 481

Tels. 57-0113 — 57-7787

Oficina: Rua São Francisco Xavier, 162 (P

CONCORRÊNCIA

Para venda de 2 (duas) Kombis Volkswagen, 6 portas, ano 1963.

Ver e apresentar propostas com o Sr. Tabajara, das 9 às 11 horas, diàriamente à Av. Suburbana, 561 — Benfica. (P

TAXI DKW ano 65 — Vende-se ou troca-se por carro particular. Humaitá 943 ap. 501 — Telefone 26-1097.

TAXI DKW 65 — Vendo em estado de nôvo. Tel. 32-0959 — Mário.

TAXI GORDINI 64 — Superequipado, lataria nova, 4 pneus novos, bateria nova, pronto para trabalhar. Só a vista, barato. Tratar na Rua Elisa de Albuquerque n. 261. Todos Santos com Sr. Manuel.

TAXI — Dauphine 63 — Maquina e cambio novos. Pintura e 5 pneus novos. Cr$ 2 800 e 5 de 250. Av. dos Democraticos n.º 252. Telefone 49-6332.

TAXI — Plymouth 50, toda reformada, relogio novo, vendo à vista. Marquês de Olinda 95 — Botafogo, falar com borracheiro.

TAXI Chevrolet 1951 em otimo estado, sujeito a qualquer experiencia, vendo por motivo de outro negocio. Tratar Av. Suburbana 4539. Posto Shell.

TAXI — Compro placa e taxímetro capelinha, pago 800 mil na hora — Tel. 38-6796.

TAXI Volks. 65, 3.º, estado de OK 23 km, nunca rodou na praça, urgente, Cr$ 6 750 à vista, Rua Leopoldo Miguez, 36, ap. 703. Tel. 37-8326 — Copacabana.

TAXI Volks 65, nunca rodou na praça, azul, bem equipado. Vendo, na Rua República do Peru, 250 — 502, c/ o Sr. Mário.

TAXI Volks. 1965 — Vendo, otimo estado, todo equipado, 6 900 mil. Somente à vista. Rua Sacadura Cabral 103 — Sr. Russo.

TAXI Volks 63, 5 900 000, ultima serie, maquina nova emp. rec. Aceito carro de menor valor como pagamento. Ver na Rua Castelo Branco, esq. Lobo Junior.

TAXI — VOLKS 63 — Vendo urgente um c/ 5 pneus novos, radio transistor, capa napa, particular até mês passado, sempre mesmo dono, pouco rodado. Só a vista por precisar urgentemente do dinheiro, venderei com prejuízo desde que oferta seja razoável. Rua 27, n. 480 — Vila Sargentos — Galeão.

TEIMOSO — Passa-se contrato — Cx. Econômica, tratar Rua Carlos Vasconcelos, 16 — 9 às 12 horas — Tijuca.

TAXI — VOLKSWAGEN — Aceito como entrada na venda de um ap. de 3 qts., de frente e vazio no Encantado — Infs. telefone 28-9643 — 42-5444.

TAXI VOLKSWAGEN 1962. Vendo com 2 600 entrada rest. 15 meses. Rua Pereira de Siqueira, 79 — Tijuca.

TAXI MORRIS 51 — Vende-se — Ver Av. Brasil, Pôsto Eldorado, Bonsucesso — Oficina de eletricista.

TAXI DAUPHINE 63, pouco rodado, 5 pneus 0 km. Vendo, facilito, troco carro menor valor — R. Ferreira Araujo, 40 c/3 — C. Vasco.

TAXI Volks. Aluga-se de noite a pessoa com boa referencia. R. Clarimundo de Melo, 803, depois das 5 da tarde, com Chiquinho. Quintino.

VOLKSWAGEN 64 — Otimo preço à vista ou aceito troca VW 61/2. Praia Botafogo, 416, ap. 1007.

VW 60/62, maquina 100% bem apresentado, azul cinza, equipado. Financiado 1 500 ent. mais 10 x 225 ou 1 700 ent. mais 11x 190. Dr. Mario 58-3168 ou 45-3877.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo, côr cinza prata, impecável, Cr$ .... 4 500 000. Tratar na Rua Araxá, 521, ap. 201, Grajaú. Telefone 58-7186.

VOLKS 65, verde amazonas, 2.a serie, radio, capas, tranca etc. Vendo barato. Rua Plínio de Oliveira, 29, sala 204 — Penha.

VAUXHALL 59, carro de moça, na garantia. Vale ver. Troco, facilito. R. Cardoso de Morais, 436, Ramos.

VOLKS 63, superequipado, com radio, capas etc. Mec. lat. 100%. Troco, facilito. R. Cardoso de Morais, 436 — Ramos.

VOLKSWAGEN 59, 60, 62, 63, 64, 65, Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio, com pequena entrada e o restante a combinar, Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

VOLKS 64 — 31 000 km. A vista Cr$ 4 500. Tel. 38-6949. Equipamentos Cr$ 700 000.

VOLKSWAGEN 61, ult. serie, lindo, transf. p/ 65, superequipado, grená, placa milhar. Fac. com 1 800. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512. S. Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 61, 1.a serie, excelente. Fac. c/ 1 500. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Telefone 28-7512. S. Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 60 — Excelente, pint. nova. Fac. c/ 1 500. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512. S. Fco. Xavier.

VOLKS 66, sup. equip. cereja a qualquer prova 6 050 à vista troco e fac. c/ 3 350 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio 316. 48-2701.

VOLKS 59 sup. equip. otimo estado, a qualquer prova troco e fac. c/ 1 400 ent. saldo 18 m. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VAUXHALL 50 — Cr$ 450 000 — Aceito troca facil. rest. entre estacione temos 60 carros, R. São Fco. Xavier, 628.

VENDE-SE — Volks 64 — Estado de nôvo, ver e tratar, Rua Conde de Bonfim, 795 — Garagem.

VOLKSWAGEN 60 — Otimo estado, equipado, troco — Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 60 — 3.ª serie, equipado, ótimo estado de nôvo, preço único 3 000 à vista. Av. Heitor Beltrão, 57/301 — 48-7183.

VOLKSWAGEN 1964 — 3.ª série, estado de nôvo. Pouco uso. Equip. rádio, tranca, capas — Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 1966 — 0 km — 1965, 1964, 1962 e 1959, todos equipados est. de novos, troco menor valor e fac. R. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822, até 14 horas.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo somente à vista Cr$ 3 600 000. R. Desembargador Isidro, 6 ap. 804 — Tel. 54-1143.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado, impecável, vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1965 — Superequipado — Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1963 — Otimo estado, vendo, troco, facilito. — R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1961 — Otimo estado. Vendo, troco, facilito — R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1960 — Equipado — Otimo estado — Vendo, troco, facilito. — R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1964. Rua Jorge Lossio, 35. Tijuca.

VOLKSWAGEN 1959 — Equipado — O mais nôvo do Rio. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 63, mais 64, ambos espetaculares, todo equipado. Domingo até 12 horas. Av. Nova Iorque, 212, bar. — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 64-65, equipado. 27 000 km, Cr$ 5 200 000. Telefone 42-4682. Sr. José.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66 — Superequipados. Várias cores. — Vendo, troco, facilito até 18 meses. Rua Haddock Lobo 335-B.

VOLKSWAGEN 62 excepcional estado de conservação, verde turquesa, equipadíssimo, troco fac. Cr$ 3 750. Barão de Mesquita, 218. 38-3545.

VW 63, ótimo estado, vendo urgente por 3 880 mil. Telefone: 46-8524.

VENDE-SE auto particular licenciado — Kaiser 1951, no estado, com por cento. Cr$ 500 000, entrada e Cr$ 100 000 por mês. Tratar pessoalmente com proprietário à Rua da Quitanda, 30 — 2.º s/209.

VOLKS 63 — Veloc. lacrado — 40 000 km c/rádio, tranca etc. Carro de trato Cr$ 4 000 à vista, R. Anchieta 19 ap. 603 — Leme.

VENDE-SE um Chevrolet ano 53, táxi em bom estado de conservação. Tratar Rua Flack n.º 33 com Oreste. Estação do Riachuelo.

VENDE-SE — Uma Kombi zero Km. Preço abaixo da tabela. Tratar na Av. Amaral Peixoto, 199, em Duque de Caxias, RJ.

VOLKSWAGEN 62 — Todo equipado em ótimo estado. Rua Castro Barbosa, 72.

VENDE-SE 1 Lincoln em perfeito estado, modelo 41. Tratar na Rua dos Invalidos n. 191, terreo, centro. Preço Cr$ 650 000.

VOLKSWAGEN 61 3.ª serie. Vendo um em otimo estado. Av. São Sebastião, 163. Apt. S-101. — Urca.

VOLKSWAGEN 60 vendo urgente. Ver Av. N. S. da Penha 198. — Troco por carro menor valor.

VOLKSWAGEN 62 equipado. Ver Av. Brás de Pina, 1 099.

VENDE-SE jeep Willys 1952 — Ver Av. Brasil, Posto Eldorado. Bonsucesso, oficina de eletricista.

VOLVO 49 — Raro estado a toda prova, 800 mil de entrada. Troco. Av. Suburbana 9 942. Cascadura.

VEMAGUET 62 e 63 — Vendemos em ótimo estado e financiamos parte ou faremos preço excepcional a vista. Rua Real Grandeza, 193 loja 3 até 19 horas.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo perfeito com capas Cr$ 3 650 000. R. da Passagem, 78-A.

VOLKSWAGEN 1962 radio, capas de particular, aceito oferta. Rua Aires Saldanha n. 27 apt. 1 205.

VOLKSWAGEN 65 3.ª serie azul atlantico unico dono superequipado. Tratar na Estrada do Portela, 21. Madureira.

VOLKSWAGEN 61 ult. serie sup. equip. pintura nova mecanica a qualquer prova, troco e fac. c/ 1 700 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 63 — Motor ret., pint. lanternas, estof., pneus, susp. chassis etc., tudo 66 0 km. Melhor of. à vista, na Rua Paissandu 94-1 201, à tarde.

VENDE-SE Aero Willys 61 segunda série, côr azul claro em bom estado. Rádio nôvo. Vende-se à vista 3 500 000. Ver na Rua Clarimundo de Melo, 758. Quintino.

VOLKSWAGEN 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — Entrada de 1 500 000 e o saldo em 10 — 15 — 20 — 25 — 30 meses. Avenida Almirante Barroso n. 91-A — Telefone 42-6138.

VOLKSWAGEN de 60 a 65, todos em otimo estado, a partir de 1 500 de entrada. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 0 Km, diversas côres pronta entrega, última série, concessionário do Rio. Dr. Satamini, 156.

VOLKS 60 — Adaptado p/ 63, superequipado, rádio, tala larga, capas, etc. Vendo por 3 050 — Troco por nac. menor valor — Tel. 28-3191.

VAUXHALL 52 — Vendo em otimo estado. Rua Machado Coelho, 124, Sr. Abenir.

VOLKSWAGEN alemão original, vende-se pela melhor oferta. Rua Joaquim Palhares, 112, c/ 2, das 14 às 18 h.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferencia e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

VOLKSWAGEN 67 0 km. Somente troco por carro de menor valor. Rua Escobar 91. S. Cristovão. Tel. 34-6200. 34-6056. Sr. José.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

VENDO — DKW Vemaguet 63, tôda revisada motor retificado, rádio molas, amortecedores, rolamentos. Tudo nôvo. Preço bom à vista, Motivo viagem para o exterior, Sr. Luiz. Rua C 312 — Vila Residencial do Parque dos Afonsos, MN.

VOLKS ano 60 — Vendo ou troco, por Kombi, Rua Nilton Prado 12, São Cristovão. Tel. 28-6773. Sr. Gomes.

VENDE-SE Dodge 48, táxi Capelinha, Rua Barro Barreto 111 esq. Teixeira de Castro — Bonsucesso.

VOLKS 64, unico dono, equipado, nôvo, 2 500 e 14 de 250 — Av. Copacabana 245 ap. 605. 57-2746 ou 4 600 à vista.

VEMAGUET 66 — Pracinha, estado nova, cinza pérola, estof. verde, passo, financiamento. R. Rita Ludolf, 63/102 — Leblon.

VENDE-SE um carro Dodge, 46, de praça, 1 200 000. Rua Alvares Ramo, número 513, 2.º bloco, ap. 403 — Giovani.

VOLKSWAGEN 59 a 62 — Compro, pago à vista — 34-9046 — Hélio.

VENDE-SE Volks 65, superequipado. Troca-se por carro americano. Tratar Av. Maracanã n. 1 500 ap. 104 — Muda.

VOLKSWAGEN 63 — Vermelho equipado, rádio, capa e outros equipamentos. Rua Escobar, 91 — S. Cristovão.

VOLKS 62 — Vendo, motor, caixa, pneus 100%, rádio. Preço 3 500. Rua Gérson Ferreira, 12-B, Eli, Ramos.

VENDE-SE até sábado Aero Willys azul 1963 — Urgente. Ver na Rua São João Batista, 65-B.

VENDO FORD 49, conversível, excelente est., à vista, 1 100, Mané — Rua Dr. Siqueira, 402. Telefone 256, Sr. Jairo, de 8 às 20 h.

VOLKSWAGEN 60 — Vendo pela melhor oferta, todo equipado, adaptado para 66, a qualquer prova. Tratar 27-2164 ou 47-6515.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de consertos — Pago a dinheiro — Tel. 29-1738.

VENDE-SE Táxi Volkswagen ano 1960 estado excepcional, máquina, pintura e suspensão nova — Tel. 46-8133 — Ivan.

VAUXHALL 1953 — Velox, vendo ou troco, dou preferência por Furgão ou Utility, negócio urgente, ac. oferta. Rua Júlio do Carmo, 427, vendo maq. escrever Remington II.

VOLKSWAGEN 1962 — Vendo de preferência à vista, em bom estado, 60 000 km, vermelho. R. S. Leonardo n.º 84 — Irajá.

VOLKSWAGEN 66 — Pérola, última série, c/ 3 500 km. Vendo 3 500 sinal e saldo 187 500 mensais. Tel. 57-7918.

VOLKS 64 mod. p/ 65, 3.ª série, estado impecável, superequipado, rádio c/ 2 alto-falantes, acessórios cromados, todo forrado em prêto, calotas, limpador de pára-brisas, espelho retrovisor, alavanca de mudança especiais, carro para pessoas exigentes. Ver e tratar na Av. Bartolomeu Mitre, 620. Mecânica Leblon, Sr. Carlinhos.

VOLKS 63 — Perfeito. Azul claro, rádio e tranca. Rua Rita Ludolf, 90 ap. 202 — Leblon. Cr$ 3 950 à vista.

VENDE-SE camioneta Ford Taunus 1951 — Tel. 38-3065.

VENDO PICK-UP FORD F-100 56 — Estado de nôvo ou troco p/ caminhão Chevrolet — Tratar — Tel.: 28-3254 — Eliano.

VENDE-SE Furgão Chevrolet 59, em perfeito estado de mecanica e pintura, ótimo p/ pequenas entregas. Cr$ 1 200 000 à vista — Tratar à Rua Alaska, 174, Ilha do Governador, J. Guanabara.

VENDE-SE Ford 41 — Taxi. Otimo estado. Ver Av. João Ribeiro n.º 213 — Pilares.

VENDO Citroen 50, bom estado, barato. Tratar à Rua Brigadeiro Delamare, 110 — Mal. Hermes.

VENDO Volks 61 — 1.ª serie — Adaptado 63, c/ rádio. Melhor oferta. R. Gen. Zenobio da Costa, 38, só à vista, Dr. Augusto Cláudio — Vila Isabel.

VENDE-SE um Morris Oxford, ano 51, pintura nova, maquina retificada. Preço Cr$ 1 300 000 à vista. Tratar e ver na Rua Apa n.º 40 esquina Rua Beberibe — A. Albuquerque.

VENDE-SE — Volkswagen 65 na França. Rua Miguel Angelo 479, Maria da Graça — Sousa.

VOLKSWAGEN 65 — 1.ª série, Vende-se um, totalmente equipado, em ótimo estado de conservação. Ver na Rua Marquês de Leão, 44, ap. 101 — Engenho Nôvo, durante todo o dia.

VOLKS 60 —, Excepcional estado sempre revisado, oficina autorizada, c/ capas super Calotas etc. — Av. Princesa Isabel, 300, ap. 709 — Bloco, fundos.

VEMAGUET 64 — Otimo estado Cr$ 1 800, saldo facilitado. Rua São Fco. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 64, tanque baixo, equipado, carro de trato. Av. Copacabana, 152, ap. 22, apos 13 horas, 4 500 mil. Troco mais barato.

VEMAG 63 SEDAN — Bom estado, de um só dono, 3 500 mil — Ver e tratar Praia do Flamengo, 98/809.

VOLKSWAGEN 63 — Azul, bom estado, 3 900. Rua São Francisco Xavier, 2, ap. 203.

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se estado nôvo, 18 000 km rodados — Cr$ 5 250, à vista. Tratar Rua Tuluti, 167 — D. Caxias.

VOLKSWAGEN 1962 — Impecável estado geral, facilito, com .... 2 000 000. Rua José Bonifácio n.º 266, casa 1 — Luís.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo perfeito estado, equipado, capas etc. Para pessoa de bom gôsto, Somente à vista. Ver à Av. Paranapuã, 1 966, ap. 202.

VOLKSWAGEN 66 — Estado de nôvo, todo equipado, Cr$ 2 500 de entrada, saldo a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGENS 64, 62 e 60. Vendo e financio. Rua Barata Ribeiro, 197-A — Sr. Reis.

VOLKSWAGEN 65 — Teto solar, pérola, 25 000 km, 4 850 000. — Toneleros, 296-101.

VOLKSWAGEN mod. 67, zero, grená. Base Cr$ 6 500 à vista ou melhor oferta. Rua Prudente Morais, 923-401.

VOLKSWAGEN 65, único dono, sem acidente, 4 850 à vista. Rua Dias Ferreira, 541, Leblon, até as 12 horas. Sr. Valter.

VOLKSWAGEN 1965, excepcional estado, superequipado. Ver hoje até as 14 horas, 2.ª-feira, horário comercial. Rua Paissandu, 7.

VENDE-SE Volks 62 — Todo equipado. Facilita-se. Ver Dr. Alfredo Barcelos 734. Olaria.

VENDE-SE DKW 1964 em perfeito estado de conservacão. Tratar na Rua Xavier da Silveira, 106/401 — Copacabana. Tel. 57-9824.

VOLKS 54 — Vende-se pela melhor oferta, Av. Paulo de Frontin, 500-E-F. Rio Comprido — Ver de segunda a sexta-feira.

VOLKS ou Rural 64-65, procedência idônea sem intermediário, compro à vista, até segunda-feira cedo, traga documentacão, Rua Duarte Teixeira 67 — Quintino. Galvão.

VENDE-SE um automovel Chevrolet ano 51 em perfeito estado. Tratar na Rua Iriquacu n.º 365-B. Bangu. Diàriamente.

VOLKS 64, mod. 63 — 4 250 000 — R. Cupertino Durão, 156 — Leblon.

VOLKSWAGEN 65 — Ult. série, novíssimo, pouco uso, impecável, a qualquer prova, Facilito com 3 000, saldo até 12 meses. R. Carlos Góis, 431 — Leblon com o porteiro, hoje, após 15h.

VOLKS 64, azul atlânt., superequip., banda branca, bancos reclináveis, urg. 4 400 — R. Borda do Mato, 293 — Grajaú, zelador Carlos.

VEMAGUET 63 — Vendo, único dono, c/ rádio. Cr$ 3 500 — R. Antônio Basílio, 89 — Tijuca.

VW 61 — Vendo excelente estado, pintura nove, superequipado. Tratar Rua Ipiru, 253 — Jardim Guanabara, I. Gov.

VOLKS 1959 — Transformado p/ 1962 com capas napa, pneus novos, mecânica 100%, pintura, lataria — Preço bom. Av. Teixeira Castro, 145, Bonsucesso.

VENDE-SE um carro em estado de nôvo Ford Pick-Up F-100, ano 55 — Tratar Rua Visconde Silva, 77 — Botafogo.

VOLKSWAGEN — Recebido janeiro 61 — Excepcional. Unico dono. Tudo original, até melhorias 1965, c/ tranca direção. Cr$ 3 150 000 à vista. Rua Laranjeiras 251, ap. 805.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo, bem equipado, fino trato, vermelho. Rua Almirante Tamandaré 47 ap. 503. Flamengo.

VOLKS — Passo contrato do Consórcio Auto-Modelo, com 6 prestações pagas, totalizando 1 200 por apenas 1 000 à vista ou negocio a combinar. Sorteio ainda êste mes. Tratar segunda-feira com Felipe. Tel. 31-3630.

VOLKS 1965 — Todo equipado. R. Assuncão, 71 — Sr. Moura.

VOLKSWAGEN 66, verde-amaz., vendo com rádio, pouco rodado, inteiro. Rua Tôrres Homem, 1 154/101 — Tel. 58-7105.

VOLKSWAGEN 60, superequipado, o mais nôvo e lindo da GB, côr vinho. Base 3 100 à vista. Rua Afonso Pena, 119/401 — 48-1967.

VOLKSWAGEN 61, primeira série, vendo em bom estado. Cr$.. 3 000 000 à vista. Rua Baltazar Lisboa n.º 14 — Sr. José.

VOLKSWAGEN 1966, com 4 mil e poucos km, superequipado, com tôdas garantias, único dono. Cr$ 6 150 000 à vista. Tel. 48-5476. São Francisco Xavier, 400.

VOLKSWAGEN 62, última série, janelinhas abertas, motor 137 000, equipado, linda côr, à vista. — Base 3 550. Av. Heitor Beltrão, 57/301 — 48-7183.

VOLKSWAGEN 1961 — Vendo completamente nôvo e equipado, pintura de fábrica. 3 350 000. São Fr. Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 63 — Última série, rádio de teclado, impecável, troco, financio com 2 000 000 de entrada. Rua Maria Amália 382. 58-9887, Sr. Nélson.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo. Tratar e ver na Rua Dona Delfina n.º 6-D.

VOLKSWAGEN 63 — Excelente estado. Vendo somente à vista. Rua Dias da Rocha 60, ap. 501.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado, rádio All Transistor, 3 750. Rua Sousa Franco 107. 58-1298.

VOLKSWAGEN 64 — Perfeito estado, equipado. Ver e tratar Rua Barão de Flamengo, 4, ap. 1 301.

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1966 — AERO WILLYS — Azul Alvorada
1966 — AERO WILLYS — Cinza Madrugada
1966 — ITAMARATY — Verde Fôlha
1966 — GORDINI — Azul Alvorada
1965 — AERO WILLYS — Castor
1965 — AERO WILLYS — Azul Celeste
1964 — AERO WILLYS — Azul Crepusculo
1964 — GORDINI — Cinza Grafite

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

Propriedade de diplomatas

CARROS

1965 — IMPALA — S/col. 8 cil. hid. dir. hid. freio a ar, ar cond. rádio CD 207.
1965 — IMPALA SUPER SPORT — 8 cil. hid. dir. hid. freio a ar, ar cond. rádio, placa 234225.
1964 — IMPALA — 8 cil. hid. rádio, placa 218479.
1963 — IMPALA — 8 cil. mec. dir. hid. rádio, ar cond. placa 196473.
1963 — IMPALA — 6 cil. hid. dir. hid. rádio, placa 205650.

As propostas deverão vir acompanhadas de um cheque no valor de Cr$ 500 mil e entregue até 15,30 horas do dia 18 do corrente. Os cheques serão devolvidos após a abertura das propostas. Maiores informações com Sr. Goodman. Tel. 52-8055 — R/458.

VOLKSWAGEN 1963 azul em perfeito estado — 4 100 — Rua Carolina Santos 70 — Lins.

VOLKS 55 — Alemão, uma jóia. Ent. 1 300 mil e o saldo em 12 prestações de 160 mil. Av. Suburbana, 2 908 ap. 101 — Del Castillo.

VOLKS — Compro de 53 a 66. Pago à vista os melhores preços. Tel. 49-1357 — Jorge, de 9 às 21h. Diàriamente.

VOLKS 66 — Vendo urgente, motivo viagem, superequipado, lindo, azul atlantico. Rua Uranos 683-A — Bonsucesso.

VOLKS 60 — Vendo 3 000 000 ou troco; Kombi 59-60. R. Barros Barreto 111-A — Tels. 30-0814 e 30-1869 P.F. Sr. Joaquim.

VOLKS 65 — Teto Solar — Vendo com rádio Motorola — Cr$ 4 600 à vista — Ver na Praia do Flamengo, 400 c/ porteiro.

VENDE-SE Citroen em perfeito estado, ano 1951, 10 ligeiro, Rua Fernando Guimarães, 53.

VOLKS 1964, beije areia, tranca, radio, etc. 4 500. João Ricardo, 45, ap. 304, Cesar, Tel. 34-0079, 8 as 10 horas.

VENDO CANDANGO 2 1958 — Estado nôvo, motor nôvo, por motivo de compra de outro carro, R. Conde de Bonfim, 121, casa 3. Sr. Walter.

VOLKS 1962 — Vende-se em estado impecável. Tratar na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 838, junto à Av. Brasil. Tel. 54-3597. Sr. Alfredo.

VOLKSWAGEN 66 — Ult. série, unico dono, 9 000 km, equipado 1 ano de seguro, farois de milha, calotas luxo, estofamento 67, rádio Telespark Ponto Verde Stereofônico etc. Rua Maxwell, 237, Vila Isabel.

VOLKS 63 — Vendo, equipado. De particular para particular, único dono. Tels.: 22-8623 e .... 23-8490, ramal 154. Guilherme.

VOLKSWAGEN 60 — C/ radio, boa pintura, capa e mec. ótima. 2 950 à vista. R. Sanatorio, 61 - 203 — Cascadura.

VENDO automovel Chevrolet 34, bom, barato, motivo viagem. S. Walter — 30-2714.

VOLKS 60 — Todo transformado para 65 — Vendo pela melhor oferta. Frei Caneca 476 sob.

VENDE-SE DKW 62 — Rádio, napa, motor novo, 2 600 000 só à vista. Ver Rua Costa Pereira 3. Tel. 48-3038.

VENDE-SE Morris com radio. Tratar Rua Pedro Correia n.º 156. Perto 6.º B. Caxias. Melhor oferta.

VOLKSWAGEN 65 — Teto solar, excelente estado. Recebi carro nôvo, 4 700 mil. Rua 24 de Maio, 25. Tel. 48-7374. Sr. Alfredo.

VOLKSWAGEN 62 vendo pelo preço de Cr$ 3 600 000 c/ capas e radio. Rua David Campista 296-204. Humaitá.

VOLKSWAGEN 66 pouco rodado ótimo estado, vendo. Constante Ramos, 29. Sr. Barbosa.

VOLKS 66 — Vende-se superequipado, rádio Blaupunkt e vitrolinha, e capas Copacabana luxo, seguro côr granat etc. — Rua São Cristóvão, 46-C — Rodrigo.

VOLKS 59 — Lindo carro equipado com rádio, capas e lateral de napa — à vista 2 780 000 — Aceito troca — 30-0758 ou ... 30-6448.

VOLKS. 64, equipado, c/ rádio, capas e ótimo estado. Pouco rodado. Vendo, na Rua República do Peru 250—502.

VOLKSWAGEN 1967 "0" 46 HP. N/ motor. N/ estofamento. N/ modelo. Tel. 42-8803, p/ manhã. Bernardo.

VOLKS 59 — Ótimo estado. 2 850 à vista, sem contra oferta. Rua Almirante Gonçalves, 29/604 — Copa. Pôsto 5.

VAUXHALL 51 — 950 mil. Aceito ofertas e financio. Xavier da Silveira, 11 — Ismael.

VOLKS — Vende-se, 1965, 12 mil km. Real. est. zero. Rua Rainha Guilhermina, 187, garagem, Sr. Gil.

VOLKSWAGEN 64 — Todo equipado, ótimo estado, a qualquer prova. Financio parte. 27-2521 ou 57-1043.

VENDO Jeep DKW 61, otimo estado de conservação. Barão de Ipanema, 110/8.

VOLKS 64, modelo 65. Estado de novo. Vendo, troco ou facilito a longo prazo. Tratar na Av. 28 de Setembro, 229-A. Tel. 48-4624.

WILLYS COM SEU FAMOSO Jeep

e seus serviços autorizados, oficina e peças genuinas v. encontra, com tôdas facilidades.

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMOVEIS LTDA.
Av. Cesário de Melo, 953
Campo Grande - Tels. 1010 - CETEL 94-1171

Automóvel

Aceito carro em troca de uma espetacular lancha de 21 pés. Ver no I. C. Ramos c/ Mar. Antônio. Tratar 45-3835 — C/ Orlando. — Base Cr$ 9 000 000.

Automóveis

FINANCIAMENTO

Compre o seu carro onde desejar, nós pagamos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses — Av. Mem de Sá, 46.

Aluga-se Volkswagen 66

Sedan e Kombi. Diner's Realtur. Prado Júnior, 335-C — 57-8705 — 57-7034 — 36-2128.

Chevrolet 65 Perua Chevy

Vende-se ou troca-se em carro de menor valor, a única do Brasil, documentação de embaixada. Negócio sem intermediário. Tratar Dr. Salomão Hotel Nôvo Mundo.

DKW Belcar 1964

Urgente — Vende-se em perfeito estado de conservação — 4 100 000 à vista. Tratar com o Sr. Machado. Rua Marechal Mascarenhas de Morais, 225 — Copacabana.

Ford 100 Pick-up

8 LUGARES

Air France, vende Ford 100, ano 1964. Ver à partir da 3a.-feira na garagem, Sr. João Batista. Rua Cerqueira Daltro, 523 — Cascadura. Proposta em envelope fechado, dirigidas à Seção de Pessoal. Av. Pres. Antônio Carlos, 58, 9.º andar.

Impala 1964

Mecânico, 4 portas, s/ aof., 6 cil., ar refrigerado (quente e freio), freio a ar, dir. dir. hidráulica, vidros "ray-ban", todo original, estado de nôvo. Documentação de Embaixada. Tratar pelos tel.: 49-3456 e 49-1617 c/ Sr. Augusto Filho marcando hora. Aceita-se oferta acima de 17 milhões. (Sábado ou 2a.-feira em diante).

Locadora Junior aluga

Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's.

Opel Kapitan

Vendo em ótimo estado de conservação, carro para pessoa exigente e conhecedora — Documentação de embaixada. Linha semelhante ao Mercedes 1966. Rua Jorge de Lima, 230 — Jardim Guanabara — Ilha do Governador.

Vende-se

Carro de passeio marca Mercedes Benz a gasolina ano 1951, com máquina e pintura em estado de nôvo. Tratar à Rua Júlio do Carmo, 148, ou pelo fone: 42-5908, no horário de 8 às 13 horas.

Outros anúncios de automóveis na última página do Cad. de Classificados

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sábado, 14-1-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 14-1-1892 noticiava:

- Rigoroso o verão no Rio.
- Instalado o Tribunal de Justiça de Pernambuco.
- Rebela-se o 11.º Batalhão de Infantaria, no Ceará.

ÍNDICE

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA .... 1 a 4
IMÓVEIS — ALUGUEL .... 5 a 8
EMPREGOS .... 8 e 9
ANIMAIS E AGRICULTURA .. 10
DIVERSOS 12
ESPORTES — EMBARCAÇÕES 12
ENSINO E ARTES 12
MÁQUINAS — MATERIAIS .. 10
OPORT. E NEGÓCIOS 11
UTILIDADES DOMÉSTICAS .. 10
VEÍCULOS 12

* * *

Agenda 3
Cruzadas 4
Fim-de-semana 10
Horóscopo 6

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E - Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Domínio da massa tropical sôbre as regiões Este, Centro e Sul do País, com formação de linhas de instabilidade que poderão determinar a ocorrência de trovoadas e pancadas esparsas. Nova frente fria no Norte da Argentina que em seu deslocamento para Nordeste deverá atingir o Rio Grande do Sul nas próximas 24/36 horas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio G. do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional no Litoral. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.

Goiás — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

Mato Grosso — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.

São Paulo, Paraná, Santa Catarina — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional. Temp.: Em elevação.

Rio Grande do Sul — Tempo: Bom passando a instável com chuvas e trovoadas. Temp.: Em elevação.

O SOL

NASC. — 6h18m
OCASO — 19h44m
(hora de verão)

A LUA

NOVA

OS VENTOS

NORTE

FRACO

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 32.0
MÍNIMA — 20.0

AS MARÉS

PREAMAR: 4h50m/1,1m e 16h50m/1,2m
BAIXA-MAR: 12h15m/0,5m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 12º, nublado; Santiago do Chile, 4º, sol; Montevidéu, 29º, bom; Lima, 25º4, nublado; Bogotá, 12º, nublado; Caracas, 25º, nublado; México, 14º, nublado; San Juan 26º, nublado; Kingston (Jamaica), 30º, sol; Port of Spain (Trinidad), 30º, nublado; Nova Iorque, 7º, sol; Miami, 27º, bom; Chicago, 0º, nublado; Los Angeles, 15º, bom; Londres, 5º, chuvas; Paris, nublado; Berlim, chuvas; Moscou, 12º abaixo de 0º, nublado; Roma, 8º, nublado; Lisboa, 12º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

ACEITO p/ vender seu imóvel em prazo curto. Dou sólida referências. Inf. 38-4031 — (6 às 21hs) ou 32-5855 e 23-2232 — Amazonas (CRECI 743) — R. Mig. Couto, 27 — 4.º and.

ABCI vde. ap. ed. nôvo, ac. Cx. R. Riachuelo. Inf. até as 12 horas. 52-3534 — BRAGA.

APARTAMENTO vazio — Sala e qt. sep., coz., banh. compl. 15 milh., 50% fin. Rua Santana — Tel. 26-8774 — 31-3781. Creci 526.

CENTRO — Vendo o ap. 1 003 da R. Tadeu Kosciusko, 15, de sala e quarto conj. Tratar c/ Madail. Tel. 43-6512 — CRECI 748.

CENTRO — Vende-se o ap. 214, com vestíbulo, quarto e sala separados, 2 terraços, cozinha, banheiro completo e área de serviço. Desocupado. Av. Gomes Freire, 788. Visitas das 9 às 12 horas. Informações em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895 — CRECI 706.

CENTRO — Vendo ap. vazio, quarto e sala separados, Rua do Rezende, 39. Cr$ 10 000 000 à vista. Marcar visitas. Lg. S. Francisco, 26, sala 1 003. Tel. 43-8009.

CENTRO — Vendo ap. de 2 sl., qto., dep. Cr$ 16 mil à vista ou financ. 50% em 30 m. Rua Riachuelo n. 257 — ap. 619. — Tratar com prop.

CENTRO — Vdo. ap. sala e quarto separados. Posse imediata. — Rua Riachuelo n. 156/1 105. Ver no local a qualquer hora. 15 milhões. — Facilita-se.

CENTRO — Vende-se um apartamento no Largo São Francisco, 26 — Edifício Patriarca — Base: 9 000 000. Tratar com o proprietário pelo telefone 52-6334.

CENTRO — Revende n.º 21, ap. 206 — Vazio, moradia ou escritório. Entrada, sala ampla, kitch. e banheiro completo. 5 milhões à vista e 24 prestações de 150. Ver no local, diàriamente, de 14 às 17 horas.

CENTRO — Vende-se ap. de cobertura na Rua Marquês de Pombal 172, C-01 — Chaves na portaria.

CASA — Vende-se, na Rua Conselheiro Zacharias, 95 (Saúde) sala, 2 quartos, área WC, em rua asfaltada — Tratar 23-5353 ou 46-7807 — Cr$ 15 000, sendo entrada 8 000.

CENTRO — Vendo ap. vazio. — Av. Gomes Freire 10 000 000 à vista, marcar visitas. Lg. São Francisco, 26, s. 1 003. — Telefone 43-8009.

ESTÁCIO — Vdo. ap. sl., qt., kitch., c/ sinteco e pintura nova — Ver R. Machado Coelho, 119-806 — Cr$ 7 m ent. e 40 de Cr$ 250.

ESTÁCIO — Vendo 5 casas juntas, cada uma com 4 quartos, pequena entrada, restante como aluguel. Ver na Rua São Carlos, 229 — Tratar com Sr. Dias, Tel. 22-4462.

R. RIACHUELO — Vdo. 2 qts., sl. e dep. compl. fin. ou p/ Cx. 45-3983. CRECI 190.

ESTÁCIO — Vdo. ap. sala, quarto, kit. e banheiro c/ tanque, persianas, sinteco e arm. Cr$ 7 m. entrada e 40 prestações de 250 mil. Machado Coelho 119 — 806. Ver sáb. e domingo.

GARAGEM NA CIDADE — Automática, sistema Pigeon-Hole. Escritura quase concluída. Garagem pronta em setembro próximo. R. Cortines Laxe, entre Conselheiro Saraiva e Cortines Laxe. Informações no local ou em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895 — CRECI 706.

FATIMA — Sala, qt., sep., coz., banh., Cr$ 140 900 em 2 anos. R. Guilherme Marconi, 66 ap. 302. Ver hoje. Tels. 52-2809 e 52-8251. CRECI 577 — IMC.

FATIMA — Rua 20 de Abril, 28, ap. 303 — Veja hoje — Vendo com sala e quarto, banheiro, cozinha. Preço 11 milhões. Sinal 4 milhões, saldo ac. Caixa Ec. (1a. locação). Chaves na port. c/ Malter. Inf. 52-1837 — CRECI 480.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Apartamentos de ampla sala, 2 quartos sendo um reversível, banheiro, cozinha, área de serviço c/ tanque, dep. completas de empregada, play-ground e GARAGEM. Tôdas as peças de frente, amplas e claras. Uma rua tranqüila, e central, RUA CARLOS DE CARVALHO, 52. Preço Cr$ 11 888 000, com ùnicamente Cr$ 400 mil de entrada e Cr$ 137 mil mensais, SEM JUROS. Um empreendimento com a garantia de IRMÃOS TORÓS LTDA., e a segurança da lei de incorporações. Venha ao local — RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, entre 8 e 21 horas, diàriamente, ou na Av. Graça Aranha, 174, sala 516 — Tel. 32-5353 (CRECI 442).

VENDE-SE o prédio da R. Quintino do Vale, 51 — Ver no horário de trabalho e tratar Tel.: 43-1415, à tarde — Serve para fins comerciais ou depósito.

VENDE-SE c/ sala, quarto separados, banheiro, cozinha e área c/ tanque, pela melhor oferta. Ver e tratar à Rua Maia Lacerda, 88, ap. 203 — Estácio de Sá.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALI NA RUA BENJAMIM CONSTANT, 115 — Vde. p. 34 000, casa c/ 2 pav. e 2 resid., de 3 qts., 2 salas cada uma. 50% fin. Araújo. 42-9031.

GLÓRIA — Vendo, na Rua Benjamim Constant, 84, ótimos aps. 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, WC empreg. — Novos, prontos para ocupar — Ver no local — Tratar Estêves, 32-8902.

GLÓRIA — Vende-se ap. quarto, sala separado e dependências. — Tel. 22-2368.

GLÓRIA — Vendo ap. vazio, saleta, quarto grande, coz. e banh. Todo mobiliado, atapetado e ar condicionado. Posso aceitar locação. Tratar tel. 46-0086.

SANTA TERESA — Vendo 1 ap. kitch. pintado, sintetico na R. Oriente n. 386 — ap. 403 — As chaves no n. 404 — Tratar pelo telefone 43-6444 com o Sr. Francisco.

SANTA TERESA — Vendem-se grandes aps. de frente, entrega vazios, 125 m, 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro com box, dependências de empregada. Almirante Alexandrino, 490-101.

VENDE-SE ap. sala s., 2 qts., coz. dep. comp. de empregada, lugar completamente plano. Aceita-se Caixa ou a combinar diretamente com o proprietário. Rua Laurinda Santos Lôbo, 52 ap. 202. Santa Tereza.

VENDO ap., 2 quartos, sala e dependências de empregada. Ver Rua Monte Alegre, 356, ap. 102 — Tratar tel. 22-3292 — Leal.

VENDO — Vazio ap. 101 da R. Pref. João Felipe, 515, c/ 4 qts., sl., demais dep. Cr$ 25 000 000 c/ 10 000 000 e restante como aluguel, chaves 102 — Tratar telefone 22-9023.

CATETE — Vende-se ap. de sl., quarto — coz., banh. de frente — vazio — Entrada Cr$ .... 8 500 000 — Saldo a combinar — Rua Pedro Américo n. 348 — ap. 601 — Chaves na portaria — Tratar na SACI — Imóveis Limitada — Tel. 42-8254 — CRECI 292.

CATETE — Apartamento de quarto e sala conj., cozinha, banheiro e área com tanque, vazio — Vendo. Ver sábado e domingo até meio-dia na Rua Pedro Américo n. 151, ap. 904, com Sr. Felix, tel. 25-6841, Sr. Alexandre.

FLAMENGO — Vendo urgente ap. s., 2 qts. Buarque de Macedo, 37 — 604. 25 milhões — Aceita-se Caixa. Habite-se com 3 meses. Visitas sòmente hoje e amanhã das 15 às 18 horas.

FLAMENGO — V. amplo ap. de sala, quarto separados, demais depends., vazio. Aceita-se Caixa c/ sinal. Tratar 42-1522 e 22-3692 — CRECI 672.

FLAMENGO — A Imobil. Luiz Babo, vende j. à Praia, à R. Dois Dez. n. 26, vazio, ap. 603, 2 quartos, sala, dep. empregada, área c/ tanque, etc. p/ 30 m. a comb. Ver amanhã o dia todo. Fones dias úteis: 31-2851 e .... 31-1621. CRECI 466.

FLAMENGO — Junto à praia e ao magnífico parque. EDIFÍCIO CHERBOURG, Rua Senador Vergueiro, 93, apartamentos c/ sala-living, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro social, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Garagem. Sinal de Cr$ ... 595 000 — Prestações mensais de Cr$ 119 000. Não perca esta oportunidade. Construção de MARCHA ENGENHARIA LTDA. Vendas: JULIO BOGORICIN — CRECI 95. Av. Rio Branco, 156, s/ 801 — Tels. 52-8774 e 22-2793. Informações no local, diàriamente até as 22 horas.

CATETE — FLAMENGO

AVENIDA RUI BARBOSA — Veja agora o Ed. Stilus, já na 11.ª laje: Av. Rui Barbosa, 880! Últimos apartamentos à venda, com 330 m2 de confôrto! Galeria, living, salão de jantar, 4 dormitórios, 4 banheiros sociais, 3 quartos com banheiro para empregados, 2 vagas na garagem. Varanda panorâmica. Entrega em dezembro de 68. Visite a obra e trate com H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895. CRECI 706.

AVENIDA RUI BARBOSA — Ap. 250 m2, em ritmo aceleradíssimo. — Obra já na 10.º laje. 2 salões, sala jantar, 3 amplos quartos, 2 banhs. sociais, 1 lavabo, 2 qts. de empreg., copa-coz., ampla área de serviço, garag. Inf.: VEPLAN IMOBILIÁRIA — Rua México, 148 — S 307 — Tels. 22-6102 e 52-2830 — Creci 500.

CATETE — Vende-se ap. conj. de frente. R. Bento Lisboa, 76-501 — Ver aos sábados de 10 às 14 horas. Aceita-se Caixa — Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. Rio Branco, 106 — 11.º — s/ 1111. Tel. 42-3437 e 22-8275.

CATETE — Vendemos aps. vazios, de frente, c/ sala, 3 qtos., dependenc. emp., jardim de inverno — Base 38 milhões, financ. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA — Rua México, 148 — S 307 — Tels. 52-2830 e 22-6102 — CRECI 500.

CATETE — Vendo ap. de qt., sala separados, de frente. Rua Correia Dutra 15 000 000 c/ 7 500 000 de entrada, marcar visitas telefone 43-8009.

CATETE — Silveira Martins, 147 ap. 302 — Sala, quarto sep. banh. coz. Chave com o porteiro. Tratar c/ Decio — Tel. 43-0519 — Creci 42.

FLAMENGO — Vende-se ap. conj. grande, 30 m2, c/ arm. emb. R. Almirante Tamandaré n. 41, ap. 514. Chaves no local. Preço Cr$ 12 milhões à vista ou dezesseis financ. em 2 anos, 50% à vista rest. a combinar sem juros. Aceita Caixa c/ sinal mínimo de 4 milhões. Tratar c/ a proprietária Travessa Tamoio n. 7, ap. 310 — Flamengo.

FLAMENGO — Vende-se ótimo ap. 2 qts., sala, cozinha, banheiro social, dep. empreg. com qt. reversível e hall. Rua Dois de Dezembro, 15 ap. 404. Ver diàriamente de 8 às 13 horas. Tratar LOCADORA NACIONAL LTDA. Av. Rio Branco, 106 s/ 1111. Tels. 42-3437 e 22-8275.

FLAMENGO — Praia do Flamengo. Um por andar — Sala, 3 quartos, pilotis, entrega-se vazio — Tel. 43-0519 — Tratar c/ MARRA — CRECI 912.

FLAMENGO — Vendo na Rua Tamoio, 8, próximo Cinema Paissandu, ap. 702, frente, dois p/ andar, nôvo, living em forma de L, sala jantar, 3 gdes. qtos., 2 banhs. côr, copa-coz. azulej., côr até teto, ampla área serviço c/ 2 tanques, 2 qts. empregada e garagem. Ver local c/ FRANCISCO, das 13 às 18 horas e tratar: 42-9774 e 52-4333.

RUA MACHADO DE ASSIS, em c/ sl., grande, 3 qts., dispensa, dep. 2 frentes. Del. 45-2023 — CRECI 330.

FLAMENGO — Apartamento 1 215 Vazio. Último andar, claro e arejado. Vende-se. Sala-quarto conjugados, banheiro completo e cozinha. Preço: 10 milhões à vista. Praia do Flamengo, 72. Chaves com o porteiro. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895 — CRECI 706.

FLAMENGO — Vendo ap. 704, M. Abrantes n. 173, c/ sala, 2 qts., jardim inverno, vazio. Chaves portaria. Tratar Dra. Gilda, 32-5246, das 13 às 18 horas. — Cr$ 28 000 000 c/ 50% vista — restante financiado.

FLAMENGO — Av. Oswaldo Cruz, de frente, andar alto, lado da sombra, com vista maravilhosa p/ Baía de Guanabara. Vendo apartamento todo pintado a óleo composto de 3 grandes quartos, com armários embutidos, salão, sala de jantar toda revestida de lambris de jacarandá, c/ bar e armários embutidos, sala íntima, 2 banheiros sociais em côr, cozinha, depend. completas de empreg. e garagem — Entrega imediata — Inf. pelo tel. 46-7573 — D.ª Maria.

FLAMENGO — Vendo ap. vazio, frente, saleta, sala, 2 qts., sendo 1 reversível, banh., coz. e banh. emp. Vista p/ o mar. Cr$ 25 milhões à vista. Tenho urgência p/ motivo viagem. Tratar telefone 46-0086.

FLAMENGO — Vendo, entrego vazio, ap. sala, 2 quartos, dep. empr. 20 milhões de entr., saldo combinar. Rua São Salvador, 41, 704. Não tem telefone. — Não aceito intermediário.

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento de sala, 2 quartos, banheiro em côr azulejado até o teto, cozinha e dep. de empregada. Ver à Rua Senador Vergueiro, 125, ap. 208 de segunda em diante.

FLAMENGO — Vendo ap. frente, c/ garagem, pisos mármore, arms. embs., c/ 2 salas, 3 qts., 3 banheiros soc., coz. e deps., 70 milhões c/ 30 de ent. Ver Marquês de Abrantes, 219 ap. 1001. Tratar Praça Pio X, 98 s. 604 — Tels. 23-2068 — 46-8897.

FLAMENGO — Vendo vazio, pintado a óleo com sinteco. Rua Senador Vergueiro, 98, ap. 905 — Sala, qt. conj., banh., kit. 8 milhões de ent. saldo em forma de aluguel. Chaves c/ porteiro. — Inf. 43-0740 — ROBERTO PEREIRA — CRECI 85.

HABITE-SE em março próximo — Vendo à Rua Pedro Américo, 110, aps. de sala e quarto separados e sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dep. emp. Financiados em 3 anos. Construção e propriedade da Imobiliária Hacal Ltda. e vendas Mário Paiva. CRECI 145. Tls. 31-2972 e 31-0881. Corretor diàriamente no local, de 9h às 18h.

LARGO DO MACHADO — Centro comercial, vazio, 1.ª loc. Vdo. vários, aps. ótimo p/ renda, moradia ou escritório. 45-3983. CRECI 190 — Aceito Caixa.

LARGO DO MACHADO — Centro comercial. Alugo várias lojas. 45-3983, Sala 1 023. CRECI 190.

PRAIA DO FLAMENGO, 328 — Junto ao Consulado Britânico. Edifício LYON de alto luxo, sôbre pilotis, vendemos magníficos apartamentos com living, sala de jantar, 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais azulejados em côr até o teto, copa, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Garagem. Sinal de Cr$ 1 365 000. — Prestações mensais de Cr$ 438 270. — Construção MARCHA ENGENHARIA LTDA. — Vendas: JULIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, sala 801. — Tels. 52-8774 e 22-2793. Informações no local, diàriamente até as 22 horas.

PRAIA DO FLAMENGO 72, ap. 1 017 — Vendo Cr$ 11 000 000 — Ap. vazio, banheiro completo c/ box separado, cozinha c/ fogão, lugar para geladeira. Tratar proprietário — Tel. 25-6682.

RUA ARTUR BERNARDES ap. de sala e quarto separados, varanda, qt. empreg., coz. 7.º and. de fundos com boa vista, vazio 18 milhões a combinar 37-6523.

VENDE-SE apartamento vazio de quarto e sala separados, na Rua Pedro Américo n. 151, ap. 204. Catete.

VENDA seu imóvel pelo Dpto. de Vendas Avulsas da VEPLAN IMOBILIÁRIA — Rua México, 148 — S/ 307 — Tels. 52-2830 e 22-6102 — CRECI 500.

VENDO — Sala, quarto, banh., coz. dependências empregada — Silveira Martins, 146. Preço 15 milhões à vista. Tel. 26-8174.

VENDE-SE ap. de frente (2 por andar), mobiliado, construção recente, pilotis, fachada rev. pastilhas c/ 2 salas conj., 2 qts., banh. em côr, dependências de empreg. Rua Honório de Barros n. 19 — Ap. 702 — Esq. da Av. Osvaldo Cruz — 45 milhões fac. — Flamengo.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO 1 s., 3 q., dep. completas, arm. embutid, sinteco, garagem. Gal. Glicério, 74 — 402. Chave 401. Negócio melhor oferta. Drolhe — 47-7621.

APARTAMENTO — Vendo na Rua Pires de Almeida, 56 — 201 — B. Sul América — 120 m2, 3 q. dep. Ent. Cr$ 12 milhões. Ver domingo das 16 às 17 horas. — CRECI 932 — Tel. 42-5444 — .. 28-9643.

LARANJEIRAS, 261 — ap. 201 — Vendo 3 quartos, salão, 2 banheiros sociais, garagem etc., de frente. Chaves porteiro.

LARANJEIRAS — Vendo palacete com área de 14 000 m2, próximo ao Fluminense, tratar Catete, 310, S/ 302 — Adm. Freire — Creci 125, não atendo telefone.

LARANJEIRAS — (JARDIM LARANJEIRAS) — Vendo apartamento de luxo, um por andar, para pronta entrega, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, toilette, copa-cozinha, dependências de empregada, armários embutidos, tapêtes e garagem. Preço 140 milhões. Ver na Rua Gen. Cristovão Barcelos n. 255, ap. 101. — Tratar pelo telefone 45-0070.

LARANJEIRAS — P. Machado — Vendo ap. 3 quartos, sl. e dep. compl. ótimo ap. tenho vários em outros bairros. 45-3983. — CRECI 190.

VENDO — Na Rua das Laranjeiras 210 ap. 1 008, frente, 3 qts. e dependências. Ver no local. Tratar tel.: 45-7419.

VENDE-SE uma casa alto e baixos, vazia na Rua Alice n. 262 — Laranjeiras — Trata-se no local.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Vendo ap. última laje c/ alv. e estrut., prontos, frente p/ Praia Botafogo, vista maravilhosa p/ o mar, no penúltimo andar, composto de rol, 2 sls., 3 qts., banhs. sociais, copa, cozinha, dep. empregadas e garagem. Quero sòmente Cr$ 1 500 mensais sem entrada. Raro e único negócio. Tratar diretamente tels.: 37-6285 e 46-7603 c/ Sta. Alaíz. Oportunidade única.

AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já iniciada. Vende-se ap. c/ 250 m2 c/ salão, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios c/ armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Incorporação de Eugenio Abbade. Construção da Imob. Const. Abbade Vinci S.A. Inf. Av. Rio Branco, 131 — 15.º andar. Fone: 32-1039.

APARTAMENTO — Praia de Botafogo — Vendo bem, de quarto e sala amplos e separados, arm. embutidos, dep. empregada. Praia de Botafogo, 118 ap. 302. Ver o dia todo. Entrego vazio. Tratar telefones 26-4015 — 57-8097 — Cr$ 33 000 — 50% financiados. Cerqueira.

ATENÇÃO PRAIA DE BOTAFOGO, 460 — Vendemos ap. com sala, quarto, banheiro e kitinet com apenas 5 000 000 de entrada e o saldo já financiado pela Caixa Econômica em prestações de 90 mil mensais. O ap. está ocupado sem contrato. Ver o ap. 1 106 por gentileza do morador. Tratar na Av. Rio Branco, 183 — 3.º andar — Tels. 32-3357 e 22-3737 — CRECI 256.

BOTAFOGO — Ap. 2 grandes quartos, 2 salas, grande cozinha e ótimas depend. empreg., persianas, sinteco, pintura nova. — Preço 30 milhões com 15 de sinal. Ver diretamente das 10 às 17 o ap. 701 à Rua Volunt. da Pátria, n. 1. Tel. 22-6048 e 52-5239.

BOTAFOGO — Vendo apartamento vazio, edifício de luxo, duas salas, 3 quartos, demais dependências. Tel. 26-1141 — Situado na praia.

BOTAFOGO, ap. 3 quartos, salão, banheiro em côr, grande cozinha, ótimas depend., garagem, frente para praia, 1.ª locação. — Preço 43 milhões. Ver com porteiro, na Rua Volunt. da Pátria n. 1, ap. 1 001. Tels. 22-6048 — 52-5239.

BOTAFOGO — Vendo excelente ap. de frente, 1.ª locação, c/ salão, 2 qts., dep. compl. e garagem. 40 milhões c/ 50% em 2 anos. Rua Voluntarios da Patria, 415-302.

BOTAFOGO — Vendo vazio, de frente, Rua Camuirano, 153, ap. 601, esq. de V. da Pátria, Cr$ 12 000 000 c/ 6 000 000 de entrada. Ver das 9 às 14 horas, hoje. Tratar Lg. S. Francisco, 26, s/ 1 003. Tel. 43-8009.

BOTAFOGO — Ap. financiado — Rua Visconde de Ouro Prêto n. 61 — ap. 204 — Vende-se, sala e quarto separados, banheiro — cozinha e área de serviço. Vazio — Telefone. Preço de 15 milhões — 8 milhões à vista e o saldo em 18 meses com juros Tabela Price —Ver com o porteiro e tratar em H. C. CORDEIRO & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco n.º 173 — 14.º andar. Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

BOTAFOGO — Vendemos excelente ap. de frente, com 1 sala, 3 qts., banh., coz. e depend. emp. Ver 3.ª, 5.ª e sábado das 9hs., ap. 201 da Av. Pasteur, 168 — Tratar F. P. Veiga Engenharia Ltda. Tels. 42-7144 ou 42-5412 — CRECI 832.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento 805, na Rua Marquês de Abrantes, 172, qt., sl., cozinha, banheiro e dependências ou troca-se por máquinas industriais (pantógrafo, fresa, tôrno). Telefone 22-9297.

BOTAFOGO — Ap. já financiado em 50% pela Caixa, vende-se c/ 3 quartos, salão, copa, cozinha, elevador privativo. Rua Assunção 71. Marcar visitas Rua Benjamim Constant, 104 — Ap. 302.

BOTAFOGO — Vende-se aps. 901, 902, 903, Macedo Sobrinho, 38, final constr., sala, 3 qts., banh. compl. e toilete, cozinha, dep. empr. Preço 25 milhões cada. Condições a combinar c/ D. Cármen. 26-4671 e 52-3495.

BOTAFOGO — Vendo ap. de frente, vazio, pintado, bem claro, com sala, 2 qts., banh., cozinha e dependências completas — Aceito troca por ap. em andar mais baixo. Ver na Rua Muria Eugênia n. 23, ap. 302. De 14 às 17 horas. Tratar Milton Magalhães, CRECI 80. Telefone 22-6128, de 12 às 18 horas.

BOTAFOGO — Vendo ap. qt., sala separados. Edifício nôvo — Ótimo. Rua Real Grandeza, 110/707 — Sr. Gilberto, das 14 às 19hs. sáb. e dom.

BOTAFOGO — Vende-se perto da praia de Botafogo, casa antiga, grande, vazia, com terreno 12,30 x 100, R. Voluntários da Pátria, 24. Tratar tel. 31-2096, com o advogado do proprietário.

BOTAFOGO — Vendo na Rua Lauro Müller, 46 — Ed. centro terreno, vista permanente Baía Guanabara, Iate Clube, todos frente, c/ sl., quarto separado, coz., banh., área serviço c/ tanque, quarto empregada e garagem. Construção acelerada já na 9.ª laje. Sinal facilitado e prest. de 170 mil mensais. Ver local e tratar na Cia. BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES na Av. Churchill, 129, conj. 804 — Tels. 42-9774 e 52-4333.

BOTAFOGO — Vendo terreno plano, 22x170, tratar Catete, 310/S/302, Adm Freire, não atende por telefone, Creci 125 — Outro com 33 000 m2 plano.

BOTAFOGO — Vendo ap. de sala, quarto, cozinha, banheiro, varanda. Vista para a praia. Entrego vazio. Ver e tratar das 16 às 19 horas. Praia de Botafogo, 154 ap. n.º 1 109.

BOTAFOGO — Vendo ap. de qt. e sala sep., dep. empregada, frente. Ver local, 13 às 18 horas, R. Barão de Cambaúba, 156/403. Tratar c/ Sr. Rui. Tel. 34-4435.

BOTAFOGO — 20 milhões — Ap. de frente, 2 qts., sl., dep. de empreg., área c/ tanque etc. — Edif. s/ pilotis, na Rua Viúva Lacerda n. 12, ap. 202 — Inf. tels. 31-2851 e 31-1621 — IMOB. LUIZ BABO — CRECI 466.

O MELHOR NEGÓCIO — Ap. frente c/ 2 qts., sl., dep., garagem, em prédio de 5 pvts. 35 milhões c/ 10 milhões fin. 15 anos. Tratar hoje e diàriamente. Tel. 27-1025.

RUA HUMAITÁ, 157 ap. 301 — Vende-se, 2 q. etc. 3 000 E. — Renato ou vigia.

PRAIA DE BOTAFOGO — Ótima oportunidade para renda, emprêgo de capital ou moradia — A mais confortável planta de sala e qt. separados. Vendem-se apartamentos c/ sala de 19 m2, qt. de 14 m2, banheiro, cozinha c/ 6 m2, área de serviço c/ tanque e dep. compl. de empregada. Entrada de 430 mil e prestações mensais de 175 mil. Venha hoje mesmo ao local à Praia de Botafogo, 324 ao lado do Cine Coral ou na VEPLAN IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua México, 148, 3.º, tels. 22-0435 e 22-4861 — J-107 — CRECI 66.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 305 — C. 01, 2 quartos, sl., dep. garagem, terraço e tel. Chaves c/ porteiro. Brilhante. Tel. 57-5187. CRECI 243.

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 178 — Junto à Praia — Sala, 3 ou 2 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, copa e cozinha, dep. compl. p/ empregada e garagem. Tôdas as peças amplas e de frente. Edifício em centro de terreno com fachada em pastilhas. Construção em início de estrutura a cargo de SERVENCO E M. HAZAN & NUDELMAN. (140 obras entregues). Sinal de 880 000 e mensalidades de 240 000. Mais informações no local, na Rua Marquês de Abrantes, 178, de 9 às 22 horas, diàriamente, ou na Av. Rio Branco, 156, s/ 805 — Tels. 52-7494 e 32-3813 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

URCA — Casa — Vende-se vazia, 3 salas, 3 quartos etc. dias próprios. Tratar telefone 23-5222.

URCA — Quarto, kitch, banh. 8 milhões, 4 de entr., 25 prest. de 160. Rua Mar. Cantuária n.º 140, ap. 304 — V. local das 16 às 18 horas.

VENDA seu imóvel pelo Dpto. de Vendas Avulsas da VEPLAN IMOBILIÁRIA — Rua México, 148 — S/ 307 — Tels. 52-2830 e 22-6102 — CRECI 500.

VENDO ap. final construção, 3 quartos, 2 banheiros. Rua Macedo Sobrinho, Botafogo — Tel. ...... 26-6725.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — SENHORES PROPRIETÁRIOS — NACIFF IMÓVEIS CRECI 954 aceita o seu ap., casa, ou loja para venda rápida - Possuímos uma relação de candidatos certos para o seu imóvel, equipe fabulosa de corretores tôdas as despesas por nossa conta. — Tel. 57-0355 dias úteis.

ATLÂNTICA — Vendo sem intermediários, confortável ap. de fr. 1.º andar — Elevado, ponto superluxo — 110 milh. financ. 2 anos — Tel. 27-8029.

AVENIDA ATLÂNTICA, 2 856. — Edif. Champs Elysées. Vende-se apartamento grande, frente praia. Chaves porteiro Martins.

APARTAMENTO VAZIO — Avenida Copacabana n. 945 — ap. 507 — 2 qts. e sala. Entrada de 18 000 e saldo facilit. e financiado em 30 meses — Visitas hoje das 13 às 17 horas — Tel. 22-8642 — Roberto Conte. CRECI 142.

AVENIDA COPACABANA, 866 — Vende-se à vista, Cr$ 40 000 000, apartamento térreo, de frente, desocupado, com sala, 2 quartos e dependências de empregada. — Tratar no apartamento 402.

AVENIDA ATLÂNTICA — Vendo terreno espetacular. Tratar Catete, 310, S/ 302, não atendo telefone — Creci 125.

AVENIDA ATLÂNTICA — Vende-se apartamento sala, quarto, dependências. Tratar Rua Duvivier n. 43, ap. 502. — Tel. 37-1818.

APARTAMENTO — Vende-se à Rua Francisco Sá, 99, ap. 603 c/ boa sala, 3 dormitórios com arm. emb. grande coz. e área de serv. e dep. de emp. tôdas peças amplas e claras ed. de gabarito, somente 3 aps. por andar — Preço 60 mil. posse imediata. Ver no local sábado e domingo. Tel. 46-7501.

APARTAMENTO de 2 quartos, sl. W. C., cozinha. Rua Siqueira Campos n. 143 — ap. 203-C. — Vendo Cr$ 5 000 000 entrada e o saldo a combinar — Tratar na Rua Barata Ribeiro n. 292 — ap. 804 — ANVER.

AVENIDA ATLÂNTICA, 2 768 — Últimos apartamentos de 570 m2. Um por andar! Verdadeira mansão indevassável em terreno de 1 600 m2, com living, sala de jantar, jardim de inverno, varandas, 5 dormitórios com banheiro — sendo 3 com vista para o mar. Quatro quartos com dependências para empregados. Sala de almôço, cozinha, despensa, frigorífico, área para lavanderia. Banheiro ligado a elevador íntimo para seu regresso da praia. Ar condicionado em todo o prédio. Três vagas de garagem em boxes privativos. Estacionamento especial para visitantes. Edifício já na 10.ª laje. Entrega em dezembro de 68. Atendimento no local, das 9 às 15 e 15 às 22 horas. Sábados e domingos, o dia todo. Ou no horário comercial em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895 — CRECI 706.

ATENÇÃO — Espetacular apartamento, Av. Atlântica, 4 qts., 2 salões, banheiros. Vendo. Telefone 36-3108.

APARTAMENTO — R. Sá Ferreira, 228/206, ft., sala, qt., coz., banh. 17 milh. Sinal 4, rest. a comb. aceitando-se Caixa. Sr. Darcy. 27-3549. CRECI 547.

APARTAMENTO c/ telefone, mob. e cortina, 2 qts., sala etc., quase esq. Av. Atlântica, lado sombra vista p/ mar. Vendo Rua Duvivier, 37, ap. 902.

APARTAMENTO Copacabana — Av. Prado Junior, próximo Av. Atlântica, mobiliado e decorado, 22 milhões à vista. Vareia. Tel. 30-2911 sábado até 16 horas, segunda-feira de 8 às 16 horas.

AVENIDA COPACABANA, 1 085 — Vendo neste edifício, conjunto de saleta, sala, banheiro e kitch. Novos ótimos para uso ou renda imediata. Tratar na .... 301 — Theophilo da Silva Graça — Tel. 27-3443 — CRECI 101.

ATENÇÃO — Para oportunidade. Vendo vazio, ap. 95. — Av. Atlântica, 478 com magnífica vista para o mar, composto de hall, saleta, ampla sala dupla c/ sinteco, 3 qts., atapetados. Revestidos panel americano, banh., cozinha, dep. empregadas. Na escritura. 30 milhões. Saldo em forma de aluguel. — 36-4896 ou 36-2186.

ATENÇÃO — COPACABANA - Pôsto 6 - Na Rua Sá Ferreira, 123, vendem-se em construção excelentes apartamentos de 1 sala, 3 quartos, 2 banheiros, demais dependências e garagem. Visitas no local das 10 às 22 horas. Construção de Cavalcânti, Junqueira S.A. — Vendas: João Silva (CRECI 742). Av. 13 de Maio, 23 — 10.º — Tel. 42-8177.

AVENIDA ATLÂNTICA — Pôsto 2 — Excecional negócio. Vendo apartamento com 430 m2. — Um por andar. Vazio. Preço e condições de grande oportunidade. Ver hoje de 12 às 15 horas. — Av. Atlântica, 1 136, ap. 201. Tratar Estêves. 32-8902.

AV. ATLÂNTICA — Para entrega imediata, vende-se luxuoso apartamento de 2 salões, 4 quartos, demais dependências e 2 vagas de garagem. João Silva (CRECI 742) — Av. 13 de Maio, 23 — 10.º — Telefone 42-8177.

BARATA RIBEIRO — Sala, 3 qts., banheiro, coz., dependências e área. 2 p/ andar. Pintado de nôvo. Base: 55 milhões em 24 meses. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA — Rua México, 148 — S/ 307 — Tels. 52-2830 e 22-6102 — CRECI 500.

BARATA RIBEIRO, 418 — Vende-se apt. de sala-quarto, banh. c/ boxe, mobiliado e decorado com sinteco, de frente e vazio — Ver c/ Adriano na portaria.

BAIRRO PEIXOTO — Vendo excelente, ap. acabamento de super-luxo, contendo: 2 salas conjugadas, 2 q. c/ arm. embutidos, banheiro em mármore, coz. c/ pastilhas até o teto e depend. compl. Parte atapetada e outra c/ sinteco, cortinas e lustres. Ver na Rua M. Francisco Braga, 223/402. Marcar hora p/ visitas c/ o proprietário pelos — Telefones 42-5826 ou 37-7857.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 688 — Vendemos magníficos apartamentos c/ 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, copa-cozinha e dependências de empregada. Final de Construção. Sinal de Cr$ 3 milhões e mensalidades de Cr$ 400 mil. Construção de GOLDFELD & CIA. LTDA. (39 obras na Guanabara). Informações e vendas, em n/ escritórios — Av. Rio Branco, 156, s/ 805 — Tels. ... 52-7494 e 32-3813 — JÚLIO BOGORICIN — (CRECI 95).

COPACABANA — Ótimo apartamento desocupado, c/ saleta, sala, jardim de inverno, envidraçado, 2 grandes quartos, sendo um com varanda, quarto grande de empregada. Preço 36 000 000. Estudo financiamento e Caixa Econômica. Rua Raul Pompéia, 144-304. Chaves c/ porteiro.

COPACABANA — Vende-se ótimo ap., frente, vazio, imediata ocupação, 3 qts., armários embutidos, boa sala, banheiro mármore e boxe alumínio, cozinha, 2 bancas pias, armários, área com armário, quarto e banheiro empregada — Tratar e chaves 57-8437 — Preço 60 000 c/ sinal de 40 000 e saldo 24 meses.

COPACABANA — Vendo ótimos apt. de sala e quartos separados, cozinha e banheiro completo. Localizados na Av. N. S. de Copacabana, 1 145. Tratar pelo telefone 43-1853 e 43-9334, com Sr. Pedro ou Sr. Nicodemos.

COPACABANA — Vend. grde. ap. esq. Cop. c/ Prado Junior, tôdas peças frte., c/ 3 qts., sala, banh., compl., dep. empreg. etc. Entr. Cr$ 20 000 000, saldo 2 anos. Ent. vazio — OFIL — Av. Rio Branco, 183 — Gr. 503 — Tel. 52-5850 — CRECI 717.

COPACABANA — Barata Ribeiro, 200 — Vendo ap. vazio, j. inv., sala, quarto, sep., banh. coz., sinteco. 14 milhões à vista. Para ver marcar pelo tel. 37-3066.

COPACABANA — Vendo Cr$ 60 000 000 excelente apartamento no Pôsto 3, junto Copacabana Palace c/ 2 salas, 3 qts., banh. côr, depends. completas. Pagamento a combinar em 2 anos. Visitas e informações c/ Theophilo da Silva Graça — Av. Copacabana, 1 085, s/ 301 — Tel. ... 27-3443 — CRECI 101.

COPACABANA — Vazio, qto. sala, Paula Freitas, 19 ap. 511. Preço 16 m. Ver no local, das 10 às 18 h. sábado e domingo. — Tratar 22-6763 — CRECI 844.

COPACABANA — Vendo excelente conjugado, 1.ª locação, com 6 milhões de entrada. Ver Rua Barata Ribeiro, 153. Souza.

ALUGA-SE uma loja de esquina, grande, na Avenida Além Paraíba, 600. Tratar no ap. 303, Higienópolis, Bonsucesso.

COPACABANA — Sala, 2 qtos., demais dependências. 1 p/ andar. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA — Rua México, 148 — S 307 — Tels. 52-2830 e 22-6102 — CRECI 500.

COPACABANA — Vende-se casa vazia. Ver à Rua Leopoldo Miguez 137.

COPACABANA — R. Barata Ribeiro, 105 — V. bom ap. sala, quarto separados, etc. c/ garagem financiado. Tratar 42-1522 e .... 22-3692. CRECI 672.

COPACABANA — Ap. duplex, alto gabarito, 3 amplos salões, 4 dormitórios, depend. 160 milhões. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA — Rua México, 148 — S 307 — Tels. 52-2830 e 22-6102 — CRECI 500.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. frente, c/ sala e qto. sep., banh. coz., dep. emp. área c/ tanque. Corretor no local hoje e amanhã das 9 às 18. Rua Leopoldo Miguez, 129, ap. 501. Preço 28 milhões a combinar em 2 anos. Inf. 36-5023 — CRECI 285.

COPACABANA — Vendo ap. frente, 2 quartos, salão, dep. V. todo dia c/ prop. Carvalho de Mendonça, 24, ap. 301.

COPACABANA — Vende-se, ap. 3 qts., 2 salas, deps. completas, garagem. Aceito Caixa Econômica — Não atendo corretores — Tratar 36-3423 (Sábado e domingo). Durante a semana Tel. 42-9691 de 9 às 11.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. frente, vazio, junto à Av. Atlântica, com garagem, 2 salas, 4 qts., banh., varanda env. Armários e depend. Rua Sta. Clara, 18, ap. 802 — Chaves porteiro — 70 milhões facilitados. Tratar F. P. Veiga Engenharia Ltda. Tel. 42-7144 e 42-5412. CRECI 832.

COPACABANA — Ap. super luxo um por and. 180 m2, salão, sala, 3 quartos, dep., 2 banheiros sociais, garagem, preço fixo. Ver Rua Joaquim Nabuco, 149.

COPACABANA — Vendo ap. 207 à Rua Barata Ribeiro, 668, sala e quarto separado, banheiro e kitch. Aceita-se Caixa. Telefones 22-5522 ou 52-1906 — CRECI 979.

COPACABANA — Vendo ou troco por maior ap. nôvo, dois quartos, sala, depend. completas, garagem, frente, últ. andar, arm. emb. acabamento primeira, valor Cr$ 38 milh. Quero ap. salão, 3 quartos, garage, até 5/6 anos. Copa. Ipanema ou Leblon. Fone: 36-4812. Proprietário.

COPACABANA — Vendemos apartamento vazio com sala, 3 quartos, dependências e garagem. Ver diàriamente na Rua Domingos Ferreira, 102, ap. 802, chaves com o porteiro. Contato Imobiliário Ltda. — Rua México, 111 — Gr. 301 — Tels. 52-1898 e 22-3480 — CRECI 342.

COBERTURA DUPLEX — Maravilhosa, 10.º and. Rua Miguel Lemos. Gde. living, saleta, 3 qts. c/ arm. emb., vista panorâmica, 2 banh., terraço ajardinado, pintura a óleo, muitas benfeitorias, acabamento luxuoso, deps. serviço e copa-coz. amplas e arejadas, garagem, 2 ap. p/ and. Visitas c/ Sr. Costa Guedes, 36-0682. CRECI 279.

COPACABANA — Vendo na Rua Mascarenhas de Morais n. 100 ap. 501, mobília de sala de jantar colonial, sala de visitas Renascença e escritório, tudo em Jacarepaguá — Preço de ocasião — Ver das 12 às 18 horas.

COPACABANA — Pôsto 5 — Vendo ap. de frente, sl., 2 qts., dep. comp., banh. azul, teto. 38 milhões, c/ 50% à vista. Telefone 36-4965.

COPACABANA — Vendem-se os apartamentos 406, 407 e 708 do Edifício João Ramalho, Av. N. S. de Copacabana 1 213, ocupados por inquilinos notificados. Hoje e amanhã 27-3257 dias úteis 22-1680.

COPACABANA — Vendem-se dois excelentes apartamentos, um de frente e outro de fundos, na Rua Belfort Roxo, 231, ambos de sala e quarto separados, cozinha, banheiro, área com tanque. O de fds. está vazio e o de frente mora o proprietário e entrega as chaves na escritura. Chaves c/ o port. e pode ser visto a qualquer hora. Preço e condições tratar na R. México, 70, s/ 811. Tel. 22-6905, com Formigã.

COPACABANA — Adquira sua residência na Rua Santa Clara n. 335 — Não perca esta oportunidade de comprar seu ap. de sala, 1 e 2 quartos, tudo amplo, quarto de empregada, boa cozinha, grande área de serviço c/ tanque e GARAGEM. Apenas 3 p/ andar. Sinal de Cr$ 900 000 e prestações mensais de Cr$ 280 000 sem juros. Construção-Incorporação da IMOBILIÁRIA VENÂNCIO S.A. — R. Teofilo Otoni, 58, s/ 1001/2 — Tel. 43-9205 — Informações no local das 9 às 22 horas ou em nossos escritórios — CRECI 450.

COPACABANA — Vendo ap. 3 quartos, living, tudo de frente. Prédio nôvo 2 por andar. Linda vista Rua mais elegante do bairro Conrado Niemeier, 28 — 902 — Esquina República Peru — .. 55 000 000. CRECI 1842.

COMPRO OU PERMUTO por apartamento cobertura Copacabana, sala, quarto, banheiro, cozinha, armário embutido, varanda p/ mar, por casa no Jardim Guanabara que tenha bom terreno e esteja em condições de moradia imediata. Caixa Postal 387 ZC-00 ou 23-4231 — Miranda.

COPACABANA — Cobertura duplex! Rua Barão de Ipanema, 32, ao lado da praia. Vende-se ap. 1 204, com cêrca de 157 m2, 3 quartos, duas salas, 1 salão, 2 banheiros e toilette, além de terraço particular. Vaga na garagem. Entrega em dezembro de 67. Atendimento no local, das 9 às 12 e 15 às 18 horas. Sábados e domingos, o dia todo. Ou no horário comercial em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar, Tel. 31-1896 — CRECI 706.

COPACABANA — Vende-se o ap. 604, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências completas, na Rua Ministro Alfredo Valadão, 77. Frente. Ocupado. Preço: Cr$ 32 milhões, sinal Cr$ 16 milhões e o restante em 18 meses. Visitas de 9 às 11 horas. Somente aos sábados. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895 — CRECI 706.

COPACABANA — Vendo peq. lateral, junto ao mar, em revestimento. Preço: Cr$ 6 000 000 em 20 meses, por mês. 120. Tel. 22-2668.

COPACABANA — Vende-se apartamento, 2 quartos, demais dependências. Tratar sábado e dias úteis. Rua Anita Garibaldi n.º 42, ap. 403.

COBERTURA — Vendo Rua Santa Clara, 115, c/ 01 — Lindo ap. Kitinett, móveis embutidos, área coberta e grande terraço com proprietário Fernando.

COPACABANA — Vendo vazio, pintado a óleo com sinteco. Paula Freitas, 19, ap. 715 — Sala, qt. sep., banh., kit. 10 milhões entrada, saldo a combinar. Chaves c/ porteiro. Inf. 43-0740 — ROBERTO PEREIRA — CRECI 85.

COMPRO — Copacabana e Leblon, Lagoa, praias ou adjacências, cerca 250 m2, frente, 2 sls., 3 qts., 2 banh., cop-coz., 2 qts. empr., 2 g., não serve 1.º, dou 90 milhões saldo combiner, construção máxima 10 anos, ocupação 40 dias, uso próprio KURT, Tel.: 34-4973.

COPACABANA — Vendo ap. sala, quarto conj., banheiro, kit. — Figueiredo Magalhães, 144-201.

COPACABANA — Vendo ou troco, ap. 2 qts., por ap. menor. Pôsto 2 — Telefones: 47-8221 e 52-1452.

IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

TAQUARA — JACAREPAGUÁ — Vende-se casa de altos e baixos, dependendo de acabamentos — Av. dos Mananciais, 616, c/8.

VENDE-SE — 1 terreno na Rua Firmino do Amaral de 18 x 90 — Freguesia — Cr$ 13 milhões com 3 de entrada resto combinar. Tratar Cândido Benício, 1 573.

VILA VALQUEIRE — Vende-se o Lote n.º 119 da Estrada Intendente Magalhães, 860, medindo 8 x 12. Entrada de Cr$ 900 000 e o saldo em prestações de Cr$ 60 000. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels.: 29-2092 e 49-3261.

VALQUEIRE — Vendo 2 lotes de 12x45 juntos ou separados na Rua Jambeiros, um de 10x50 na Rua das Rosas, totalmente murado, arborizado, garagem com renda mensal, uma área de 1 370 m2 exatamente na praça. Tratar Rua Azaléias 24, Sr. Batista.

VERDUN — Alugo quartos. Ambiente familiar, a pessoas que trabalhem fora. Ver e tratar na Rua Duquesa de Bragança 17 — Das 9 às 18 horas.

CENTRAL

ATENÇÃO — Precisamos para clientes ap. ou casa c/ 2 qts., etc. do Méier a Madureira. Condições a combinar. Tel. 30-5409.

ACEITO CAIXA — Vendo ap. 102, vazio e 301 c/ inquil. notificado, R. Bernardino Campos 47-A — Estação Piedade. 2 qts., sl., deps. completas. Tel. 32-3394.

ANCHIETA — Vdo. casa laje, vazia, 2 qt., sala, dep., terreno 10x26, 200m da est. — Tratar Plínio de Oliveira, 103, 1.º — (Penha).

ATENÇÃO — Ótima oportunidade — Realengo — Rua Silva Neto n. 77 — Paralela à Rua do Governador — Vendemos os últimos lotes, prontos para construir — Financiamento em 8 anos — Ver no local com o Sr. Jesuíno ou telefone 23-4573.

ATENÇÃO — Oswaldo Cruz — Vdo. lotes 10 x 26, prontos p/ const. Est. Henrique de Melo, frente n.º 717 — Entr. facilitadas, saldo 44 meses. Trat. A. J. Lins — CRECI 36 — R. Maria Freitas, 72, s/ 301 — Madureira. CETEL — 90-3405.

APARTAMENTO — Vendo vazio de frente com 3 quartos, no Encantado. Ent. Cr$ 6 milh. ou [illegible] Valter. Tel. 42-5444 e 28-9043. CRECI 912.

ATENÇÃO — F. Miguel, vendo terreno 859 m. Ver R. Professor Clemente ao lado do n. 20. Trat. R. Plínio de Oliveira, 103, 1.º andar, Penha. Preço 7 milhões, 3 500 de entr. prestação de 80 mil s/ j.

ATENÇÃO — Méier — Atrás do Shopp. Center. — Vendo grande e belo ap. de sobrado, c/ 4 qts., var., todo graneado e indep. Isento de cond., luc., imob., Hip. Cx. quase paga, podendo sum. financiamento rápido. Base: 40 m, c/ 50% a comb. Ver Trav. Alfredo Botelho, 83 — Telefones 49-0174 e 52-9802 — Entrega imediata.

CASA — Venda, boa casa com 2 quartos e depend. laje com 2 500 de ent. 120 mensal, outra de 3 quartos com 4 500 de ent. 150 mensal. Ver na Rua 23, Quadra 36, casa 4 (Deodoro) — Fundação (Ivo).

CASA — Vendo na Rua Mariana Portela n. 21 — Jacaré, 4 quartos — 2 salas — garagem, 3 banheiros — 2 áreas — varanda, copa e cozinha — Ver no local e tratar pelos tels. 48-7643 ou 23-0999.

CASCADURA — Vende-se 1 casa grande c/ garagem. Terreno de 10 x 36 — Av. Suburbana n.º 9 811. Tel. 29-9898.

CENTRAL — Vende-se terreno pronto p/ construir 15 aps. de sala e 2 quartos, todo murado c/ Alvará de licença atualizado. Ver Travessa Bernardo, 95. Preço 8 milhões, 50% à vista e o saldo a combinar c/ Borges — 34-9647.

CASA — Vendo Rua Aléra, 104, V. Carvalho. 5 qts., sala, 3 varandas, garagem, quintal e etc. Tratar c/ proprietário pelo telefone das 7 da noite às 10 de segunda a quinta. 34-2438 — Malta.

CASCADURA — Vende-se urgente, ap. bem no centro, vazio, entrega imediata. Somente à vista, c/ 2 qts., sl., coz., área, varanda etc. Preço: 11 milhões, aceito Kombi 64/65 parte de pagamento. Ver Rua Silva Gomes n. 120/304. — Chaves com zelador.

ABOLIÇÃO — Ap. terr. 2 q., sala, dep. Trat. R. Plínio Oliveira, 103, 1.º — Cr$ 7 milh. ent. Saldo como aluguel.

CASA — 3 qts., sala, área coberta, sinteco. Entr. p/ 5 carros, terr. 12x45. R. Baguari n. 254. — Pç. Valqueire. Tratar na Av. Amaro Cavalcânti n. 1 871, 1.º

CASA — Vende-se. Rua Frei Pinto, 86, 3 quartos sala ou 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, varanda, quarto e banheiro emp. Tôda reformada. Tratar local proprietário, 10 minutos Centro — CRECI 35.

CACHAMBI — Vende-se apartamento luxo, 2 quartos, sala, jardim de inverno e banheiro completo, em côr, área com tanque etc. Preço à vista Cr$ 18 000 financiado. Cr$ 22 000 com 50% de entrada e o resto em 2 anos. Ver à Rua Getúlio, 349, ap. 408.

CAMPINHO — Vende-se ótimo terreno de 16 x 40, completamente plano e vazio. — Entrada Cr$ 3 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 150 000 sem juros. Ver na Rua Pinto Teles, 835 — Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401 — Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261.

CASCADURA — Vendem-se ótimos apartamentos, por intermédio de Institutos ou Caixa (somente para quem tem depósito antigo), com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Entrada Cr$ 1 500 000 e o saldo financiado. Ver na Rua Padre Telêmaco n. 38. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401. — Méier. Telefones 29-2092 ou 49-3261.

GRANDE APARTAMENTO VAZIO — Vendo c/ salão, 3 qts., demais dependências. 15 milh. de ent. Saldo em prest. mensais de 180 mil. Av. N. S. de Fátima, 22/504. Chaves no n. 73/203. Tratar tel. 23-9893. CRECI 961. Oportunidade.

GUADALUPE — Vendo casa 3 qts. e dep. completas, terreno 10 x 20, local privilegiado. — 7 000 000 à vista. Aceito oferta. Trat. Largo do Campinho, 9, sala 101.

JACARÉ — Passo o ap. 404. — Entrega 12 m, sl., 2 qts., dep. empreg. e cob. 02 — Base de 9 milh. — Ver na Rua Lino Teixeira n. 246 — Trat. 30-7582 — de 2a. a 6a.

MÉIER — Cachambi — Vende-se casa 2 andares. Miguel Ângelo, 633, c/ 21. Chaves c/ 23. Tratar 22-6783 — CRECI 844.

MÉIER — Vende-se casa antiga. — Ótimo ponto — Ver hoje e amanhã das 15 às 18 horas, na Rua Bueno de Paiva n. 20.

MÉIER — Ótimos aps. na 3a. laje, 2 quartos, sala, cozinha, banh., depend. empreg., garagem, salão de festas e playground. Grandes facilidades de pagamento. — Ver Rua Dias da Cruz, 689. NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66 — 3.º — Tels. 52-2281 e 32-6172 — CRECI 8.

MADUREIRA — Vendo 2 casas vazias c/ entrada de carro c/ 10 milhões e 12 a prazo sem juros. [illegible]

PIEDADE — Vende-se uma casa vazia e bem tratada, de sala, 1 quarto, copa, cozinha, banheiro — garagem e terraço — Tratar no local na Rua Amorim n. 30 — casa 8-A.

PARA RENDA — Vendo entre Oswaldo Cruz e Madureira, 3 casas vazias. 9 000 000 entrada. Saldo sem juros. 5 anos. Ver Rua Barão de Jacuí, 473. Tratar 31-0423 ou no local com Maria Morelli.

PIEDADE — Vendo ótima casa centro terr. c/ jardim, var., sala, 4 qts., copa, coz., banh. e dep. empreg. e quintal. Vazia, gás da rua, fartura de água e condução, direto com o proprietário. Rua Meira n.º 31 — Piedade.

PIEDADE — Vendo luxuosa casa 2 qts., sl., cop., coz., garagem, c/ uma casa de empregada nos fundos, varanda envidraçada, vazia, ent. 10 000, rest. combinar — Trat. R. Carolina Machado, 32 — C/ Abreu.

QUEIMADOS — Vende-se terreno com 525 m2 por 500 000 à vista, por motivo de viagem — Aceita ofertas. Tratar pelo telefone 27-0215 — Antonio.

QUINTINO — Vendo casa vazia, na R. Lemos Brito, 729. Trat. na mesma rua no n. 327. Tel. 29-9898 — Sr. Pereira.

QUINTINO — Vende-se um ap. de 2 qts., salas, coz., etc. Aceita-se pela Caixa. R. Vinte e Um de Abril, 26 — Tratar tel. 29-9898.

QUINTINO — Vendem-se quatro casas tipo apartamento, ótimas p/ renda, rendendo Cr$ 450 000 mensalmente, com dois e 1 quarto, 2 e 1 sala, saleta, cozinha, banheiro, área e varanda. Ver na Rua João Barbalho, 760. Tratar em Mello Affonso Engenharia [illegible]

[illegible]

Agenda

JUIZ — O Juiz em exercício na 6.ª Vara Criminal estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, Rua D. Manuel, para conhecer pedidos urgentes de habeas corpus contra autoridades coatoras.

PAGAMENTO — Começa segunda-feira o pagamento do funcionalismo da União.

PM — Terminam amanhã as inscrições para oficial da Polícia Militar da Guanabara, na Rua Evaristo da Veiga, 78. Para incorporação de praças, as inscrições estão abertas no mesmo local, até o dia 10 de fevereiro.

EMPREGOS — Existem hoje 240 vagas para trabalhadores especializados nas emprêsas da Guanabara que são as seguintes: ½ Oficial Eletricista 1; Cortador de Fábrica de Roupa 4; Alfaiate de Fábrica 4; Cortador de Chapa 1; Carpinteiro Embalador 2; Modelador de Madeira 9; Frezador 11; Plainador 6; Pantógrafo 1; Cortador de Fôlha 10; Cravador 8; Recravador 10; Carpinteiro 19; Armador 1; Motorista 23; Caldeireiro de Metal 1; Compositor Gráfico 2; Pedreiro 18; Estofador 1; Encadernador 1; Costureiro de Livro 1; Montador de Transformador 1; Ferreiro 1; Enrolador de Motores 1; Enrolador de Bobinas 1; Engenheiro de Produção 2; Estucador 25; Marceneiro 10; Mecânico de Máquina de Costura 1; Vassoureiro 2; Manipuladores 4; ½ Oficial de Carpinteiro 1; Serralheiro 2; Torneiro Mecânico 8; Dobrador Gráfico 1; Mecânico de Refrigeração 7; Cortador Gráfico 1; Ajudante Bombeiro 3; Bombeiro 2; Cobrador de Ônibus 7; Mecânico de Bancada 3. Os candidatos devem comparecer à Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, nos dias úteis, das 12 às 16 horas, munidos de Carteira Profissional e Certificado de Reservista.

FÉRIAS — A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, de Copacabana, ainda está aceitando inscrições, para o curso de férias de desenho e pintura, que está sendo ministrado pelo pintor Ivan Serpa. Crianças, adolescentes e adultos são aceitos, em grupos separados, tendo as aulas lugar às quintas-feiras, na parte da tarde. Maiores informações, na Secretaria da Escolinha, à Av. N. S. de Copacabana, 583, grupo 502. Telefone: 37-2687.

POSSE — Dia 20, às 20 horas, a posse da nova diretoria do Clube Municipal, em solenidade na sede da Rua Haddock Lôbo, 367.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 17, na Região Salineira Fluminense: tempo nublado, com nebulosidade variável. A área estará, nas próximas 24 horas, ainda sujeita a instabilidade, com chuvas, devido ao fluxo de ar frio marítimo de anticiclone a S e SE. Condições de evaporação regulares a sofríveis melhorando nas próximas 48 a 60 horas. Região Salineira Nordestina: tempo nublado, com nebulosidade variável. Condições de evaporação boas.

DIRETORES — O Presidente do Instituto Nacional da Previdência Social, Sr. José Nazareth Teixeira Dias, nomeou para dirigir as atividades relacionadas com o orçamento e programa do Instituto, o Sr. João Augusto Ernesto de Rezende. Também, em portaria, designou o Sr. Orlando José Mendes Franco, para responder pelo expediente da Secretaria dos Comerciários, na vaga do Sr. Emílio Ibraim da Silva, que exonerou-se do cargo. O Sr. Mendes Franco, responderá, acumulando, pela secretaria executiva dos Comerciários com a dos Bancários.

MÚSICA — **Música para Cordas**, programa de Edegard Gomes, transmitindo aos sábados, às 19 horas, focalizará a compositora alemã Clara Schumann. Será então apresentado o **Trio em Sol Menor, Opus 17**, na execução de Leopold Mannes (piano), Bronislav Gimpel (violino) e Luigi Silva (violoncelo). *** Hoje, às 12h30m, a Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitirá o programa **Para a sua Discoteca**, que apresenta os mais recentes discos clássicos editados no País. Nesta audição será focalizado o LP **Na Velha Viena**, com a Orquestra de Marek Weber, interpretando oito valsas de Strauss.

AGRADECIMENTO — O Presidente do Instituto Nacional da Previdência Social, recebeu do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro, um ofício agradecendo a atenção dispensada à comissão que foi entrevistar-se com o responsável pelo Instituto único dos previdenciários e que resultou no pagamento do 13.º salário dessa classe de trabalhadores, tal como determina a Lei 4 281, de 8-11-63.

MÉDICOS — Foram prorrogadas até 15 de fevereiro próximo as inscrições para o Concurso de Admissão ao Quadro de Médicos, do Corpo de Saúde da Marinha. Os candidatos deverão ser brasileiros natos, com o máximo de trinta e cinco anos e apresentar os seguintes documentos: Diploma ou Certificado de conclusão de curso; Atestado de Idoneidade Moral, Atestado de Bons Antecedentes, Certidão de Nascimento, com firmas reconhecidas; Prova de estar em dia com suas obrigações militares; Título de Eleitor; Carteira de Identidade; Atestado de Vacinação Antivariólica e quatro retratos 3x4 de frente e sem chapéu. As inscrições no Rio de Janeiro serão feitas na Diretoria de Saúde da Marinha, na Rua Acre, 21, 10.º andar, telefones 43-8501 e 43-8076 e nos Estados, nas sedes dos Comandos Navais e Capitanias dos Portos.

CERTIFICADOS — Dia 21, na sede da Escola de Aperfeiçoamento da Associação Brasileira de Odontologia — Seção da Guanabara, na Rua Alcindo Guanabara, 21, 8.º andar, sala 808, às 17 horas, o encerramento solene dos Cursos de Endodontia, Periodontia, Ortopedia Funcional dos Maxilares, Odontopediatria, e Reabilitação Oral.

CONCURSO — A Secretaria da Escolas de Música comunica que estarão abertas de 20 a 30, de 12 às 16 horas, as inscrições dos Concursos de Habilitação para graduação de Instrumentos, Canto e Composição e Regência e para os de Professor de Educação Musical e Ciclo Preparatório; os exames serão de 15 a 28 de fevereiro, conforme chamada que será prèviamente afixada na portaria da Escola. Para as demais informações os interessados devem dirigir-se à Divisão de Ensino da mesma Escola.

VENDE-SE terreno em Vila da Cava c/ 10 x 100 m. à vista, 1 milhão, a prazo a combinar. Tratar Rua Bertioga, 83 — Cordovil.

VAZ LOBO — Vdo. casa, laje, 2 q., sala, dep. — R. Manuel Machado, 195, c/ 4 — Ver local. Trat. Plínio de Oliveira, 103, 1.º andar.

VENDE-SE casa e terreno com sala, 2 quartos, cozinha, varanda, na Rua Beni de Carvalho n. 91, Estrada Rio do Pau, Pavuna. Informações na Estrada Rio do Pau n. 798, na Barraca, com Sr. Daniel.

APARTAMENTO — Zumbi — Vendo junto ou separado, 2 de 3 qts., sl., coz., b. comp. em côr e área de serv. e duas casas nos fundos de qt., sl., coz., var. e banh. R. Serrão, 286 com o proprietário.

CONTRA carro ou vd. urgente ap. nôvo, vazio, de frente na Ilha (Cr$ 12 milhões a comb.) R. Magno Martins, 90-102. Visitas p/ tels. 38-4031 e 23-2232.

ILHAS

GOVERNADOR

AREA 11x45 R. Grané (Cocotá) local melhor Ilha. V/ 50% facil. Total Cr$ 7 500 aceito aut. c/ entr. Fone: 48-0730.

APARTAMENTOS de luxo, vendo, compre hoje e mude amanhã, c/ 2 quartos, sala, coz., banh., varanda e dep. emp., no melhor ponto do J. Guanabara em frente a praia — Rua Jorge de Lima, 126, condições 40% ent., 60% financiados s/ juros. Ver no local c/ prop. Sr. Carlos.

ATENÇÃO ILHA — Vendo 2 casas num só terr. ambas de laje. Com sala, 4 qts., coz., etc. Outra com sala, qt., etc. Entrego vazias. Tr. Rua Plínio de Oliveira 103 1.º and. Penha. Apenas 50 milhões com 50 p/c saldo a combinar.

ATENÇÃO — I. do Governador — Casa luxo, nova, laje, 3 qts., 2 sls., jardim, garagem etc. Terr. 13x53, planta aprovada p/ outra casa 40 milhões. Ent. 16 milhões, aceita Caixa Econ. Ver e tratar R. Frederico Méier, 15, s/ 30415. CRECI 1 074. Telefone 49-8633 — Dias e Buss.

GOVERNADOR — Praia do Barão, terreno vista maravilhosa. Preço: 3 milhões. Tratar Tel. 22-6783 — CRECI 844.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se casa com grande fac. pag. Ver à Praia do Zumbi, 39 casa 13 e tratar tel. 31-2332 Creci 273.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se terrenos 6 lts., juntos, R. Don Antônio Macedo, l. d. 124, 36 mil. Sinal 20 mil, rest. fin. 12 meses. Tratar Pr. Floriano n. 55, 4.º, sala 3/4.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se terreno no mais belo ponto 1 200 m2, preço de ocasião, pronto para construir. Willi. Tels. 46-4641.

ILHA DO GOVERNADOR — Terreno 9x18. Vendo, junto Portuguêsa, 8 000 000. Entr. 3 000 000 rest. 96 000 mensais. — Martins — Tels. 49-3036 — 29-1640.

ILHA DO GOVERNADOR. Vende-se casa, Estrada Rio—Jequiá n. 1 076, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social e empregada, quarto externo, quintal, garagem. Facilita 50%. Ver no local. Chaves com Armindo no 1 116. Tratar Rua Teófilo Otoni n. 117, 3.º. Tel. 43-8132.

ILHA DO GOVERNADOR — FREGUESIA — Vendo dois terrenos 12 x 47 cada na beira da praia da Guanabara, junto ao n. 765 — Cr$ 20 000 facilitados. Tels. 47-5663 — 22-4447.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se terrenos ótima situação — Tratar c/ Sr. Zana, Rua Bela Vista n.º 410, Praia das Pitangueiras, via Rua Eng.º Maia Filho.

ENCARREGADO DE OBRAS - Precisa-se, para obras de muralha em concreto ciclópico no Alto da Vista. Tratar de 1 17 horas, Rua Mexico, 164, 12.º and.

PINTOR para óleo e caiação, precisamos. Tratar hoje na Avenida Almirante Barroso, 90, sala 902 — 9 às 11 horas.

PEDREIRO ESTUCADOR — Precisamos. Tratar hoje das 9 às 11 horas — Avenida Almirante Barroso, 90, sala 902.

PEDREIRO para serviços gerais que saiba também trabalhar em cerâmicas — Apresentar-se hoje das 9 às 11 horas — Avenida Almirante Barroso, 90, sala 902.

PEDREIRO — Precisa-se com prática — Rua Garibaldi, 95 — Tijuca.

VENDEDORAS — Ganhe de 250 a 300 mil cruzeiros vendendo confecções masculinas e femininas, entregamos mercadorias sem dinheiro. Vendas a prazo. Rua Almerinda Freitas, 25, sala 401 — Galeria Natal — Madureira.

PRECISAM-SE de serventes com prática de obras. Trav. do Mosqueira, 18, fundos — A Lapa.

PRECISA-SE ajudante de pedreiro. Rua Frei Caneca, 70.

PEDREIROS — Precisa-se na obra da Cosmos ENG. S. A. da Avenida Delfim Moreira n. 180 — Apresentar-se com documentos.

PEDREIROS COM LONGA PRATICA — Precisa-se na obra da Rua Ipiranga n. 91 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de um bombeiro hidráulico, semana de 5 dias. Rua Barão São Félix n. 106 — Cia. Usinas Nacionais.

PEDREIROS E ESTUCADORES — Apresentar-se na Rua Mariz e Barros, esquina de Felisberto de Menezes. Pça. da Bandeira com Sr. João.

PRECISO pedreiro, carpinteiro e pintor. É favor se apresentar, competentes e ajudantes. 47-1416

PRECISA-SE de um (1) pedreiro competente. Apresentar-se à Rua Machado de Assis n. 21-A — Bl. 40. Favor só se apresentar com capacidade comprovada e munido de todos os documentos exigidos por lei.

SERVENTES — Com prática de construção civil, 2a.-feira de 14 às 18 horas — Rua Miguel Couto, 105, sala 1310.

SERVENTES PARA OBRAS — Precisam-se, Rua 24 de Maio, 797, Sr. Napoleão.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

BOMBEIRO ELETRICISTA — Precisa-se na Rua Visc. de Pirajá n. 318 — loja 15

ELETRICISTA — Precisa-se de 1 bom na R. Itapiru, 1 163 — Fábr. Rôlhas Metálicas.

RADIO TECNICO — Precisa-se. Av. Suburbana 5 585. Semana 5 dias.

TECNICO de televisão competente para todas as marcas, paga bem. Rua da Conceição n. 145, sobrado.

TECNICO RADIO TV — Tratar R. Conselheiro Mayrink 336, sábado e domingo — Oliveira.

GRÁFICOS

COMPOSITOR TIPOGRÁFICO — Precisa-se na Rua Guilhermina n. 402 — Encantado.

ENCADERNAÇÃO — CARTONAGEM — Precisa-se com prática, mesmo para serviço extraordinário. R. Cd. Vergueiro da Cruz 112-A — Olaria.

GRAFICO — Preciso urgente p/ dirigir pequena tipografia, serviços comerciais, mais inf. telefone 47-0510 — Sr. Romeu.

IMPRESSOR — Máquina rotativa impressora, com corte e vinco. Precisa-se à Rua Euclides da Cunha, 106 — São Cristóvão — GB.

IMPRESSOR MAQUINA HILDEMBERG — Precisa-se na Rua Guilhermina n. 432 — Encantado.

IMPRESSOR MAQUINA MANUAL — Precisa-se na Rua Guilhermina n. 43 — Encantado.

IMPRESSOR — Precisa-se. Rua Washington Luís, 10.

PRECISA-SE de um compositor [illegible] — Rua Beneditinos, 21.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR MONTADOR — Precisa-se de 2 bons na Rua Itapiru, 1 163 — Fábr. Rôlhas Metálicas c/ Sr. Emilio.

PRECISA-SE torneiro mecânico. - Rua Dr. Nunes, 1243 — Olaria.

SAPATEIROS

ACABADORES E APARADEIRAS — Precisam-se na Rua Professor Quintino do Vale, 62-E — Estácio de Sá.

CAIXEIRO para balcão de fábrica de calçados precisa-se. Praça Portugal, 31, P. Circular, 30-5953, Souza ou Lapa.

PRECISA-SE de empregados para o Rapidão de Caxias e frisadores e acabador para máquinas e trabalhar bancas sapateiros — Conhecendo bem o serviço — Paga-se bem — Av. Nilo Peçanha, 298 — Caxias.

PRECISA-SE de sapateiro para consertos e para sob medida. Rua Bento Lisboa n. 184 — L. M.

PRECISA-SE montador p/ sandálias. Rua Barão de Jaguaribe, 299/201 — Ipanema.

SAPATEIROS — Precisa-se de pespontadores (5) para obra esporte — Pago bem — Avenida Suburbana, 191 fundos — Benfica.

SAPATEIROS — Precisamos de bons viradores e bons oficiais de Luiz XV. Colado ponto máquina. Rua Marquês de Abrantes, 48.

SAPATEIRO — Precisa-se de bons montadores e viradeiras — Paga-se bem — Rua Francisco Fajardo, 42, Realengo.

DIVERSOS

MEIO-OFICIAL para oficina de bombas injetoras — Precisa-se de dois, à Av. Itaóca, 516-A — Serviço Bosch.

MECANICO — Refrigeração com bastante prática. Tratar na Praça Onze de Junho, 437, loja.

MOÇA BOBINADEIRA — Precisa-se com prática para pequenos transformadores — Rua São Luiz Gonzaga n. 1909.

PRECISA-SE de um bom lustrador — Paga-se bem — Tratar na Av. Ministro Ari Franco, 61 a 71 — Bangu — Magazine Nosso Lar Ltda.

PINTOR — Precisa-se um para trabalhar a pistola. Procurar Sr. Siqueira. Rua São Fco. Xavier, 451, loja.

PRECISAM-SE de dois vidraceiros com prática de colocação de vidros em obra. Tratar na Rua Xavier da Silveira, 59.

PRECISA-SE pintores. Rua Cabuçu, 509.

SERRALHEIROS — Precisa-se de serralheiros e meio-oficiais. Paga-se bem, na Rua Carlos Seidl, 1 292.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se de um bom oficial de paletó. — Trazer amostra, Rua Delgado de Carvalho n. 87 — ap. 402 — Largo da Segunda-Feira.

ALTA COSTURA — Precisa-se de uma boa costureira e ajudante, com prática de oficina de alta costura. Rua Barão de Icaraí 20 — Transversal à Rua Senador Vergueiro — Flamengo.

COSTUREIRAS com prática de fechar saias pra., machos. Rua Paraíba, 3 — Praça Bandeira.

CALCEIRO — Precisa-se de calceiros para fazer calça stock a domicílio. Paga-se preço sob medida é favor trazer amostra. Av. Copacabana, 420. Casa Victor.

COLARINHEIRA E GOLEIRA — Precisa-se com prática urgente para trabalhar, externa. Av. Brigadeiro Lima e Silva, 910 — Duque de Caxias.

COSTUREIRAS — Precisa-se p/ shorts, bermudas e calças. Paga-se bem. Pça. República, 77 — Sobrado (ao lado do Corpo de Bombeiros).

GARÇOM — Precisa-se na Rua Goiás, 622, com prática. Apresentar-se com documentos e ref.

PRECISA-SE costureiras externas para camisas de senhoras. Trazer amostra. Av. Copacabana, 605 sala 1108.

PRECISA-SE de costureira prática de cortinas, e outra para capas, com carteira. Tratar Rua Silveira Martins 132 — 502 — Segunda-feira, até 12 horas.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática em confecções finas, para trabalhar no local — Av. Copacabana, 1 052 — sobreloja 201.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO p/ efetivo 60%, garante-se o salário. Rua Carolina Amado, 364 — V. Lôbo.

BARBEIRO — Precisa-se de um competente na Avenida Ari Franco n. 861 — Bangu.

BARBEIRO — Precisa-se para sábado ou efetivo a 70%. Est. do Seco, 173-B — Penha.

BARBEIRO — Preciso de bom oficial. Horário de 7 às 19h30m — Av. Democráticos, 521 — Bonsucesso.

BARBEIRO — Precisa-se com m. elétrica — Rua Major Avelar n. 62-A — Praça Saenz Pena — Tijuca.

MAQUILADOR E CABELEIREIROS - Para trabalhar em salão de alto luxo. Procurar o Sr. Roberto, segunda-feira, na Rua Visconde de Pirajá, 111, loja 7.

MANICURE — Precisa-se competente. Rua Almirante Cochrane 12 — Tijuca.

PRECISA-SE de cabeleireira profissional. Carolina, 964 — O. Cruz.

PRECISA-SE cabeleireira competente. Laranjeiras n. 28.

PRECISA-SE urgente de uma cabeleireira e manicure competente. Tratar na Rua dos Artistas n. 427-B, D. Lourdes.

SALÃO RIO — Rua Barão de Petrópolis n. 5, sala II. Cabeleireira, precisa-se. Telefone .... 32-2460.

DESENHISTAS

DESENHISTA — Arquitetura — Oferece-se p/ trabalhar em firma construtora, horário integral. Favor tel. 30-2329 — Pedro (Recado).

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

FARMACIA — Precisa-se ½ prático, para balcão e injeções. Farmácia Lux. Rua Riachuelo 69. Falar com Kleber das 10 horas em diante.

PRECISA-SE de môça com prática de enfermagem para trabalhar em casa de saúde e que durma no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 497.

GARÇONS

BAR — Precisa cozinheira ou cozinheiro com prática de salgadinhos variados. Avenida Engenheiro Richard, 83 — Sr. Orlando — Das 10 às 13hs.

COPEIRA — Precisa-se para contino no Centro. Ord. 50 mil não trab. sab. e dom. Tratar hoje Rua Lins Vasconcelos, 27 esq. 24 de Maio.

COPEIRO — Preciso. Rua México, 41-B.

COZINHEIRO — Precisa-se para restaurante. Rua Senador Dantas, 87.

COPEIRO — Precisa-se de um e um lavador de pratos. Rua Dias Ferreira, 233-B — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se para lanchonete. Rua Aristides Lobo, 237 — Rio Comprido.

COPEIRO — Precisa-se para bar. Rua Aristides Lobo, 237 — Rio Comprido.

COPEIROS — Precisam-se, 3 com muita prática de bar e sorveteria. Só servem pessoas desembaraçadas e com ótimas referências de casas onde trabalharam. Tratar às 10 ou 15 horas no Restaurante da Rodoviária. Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pavimento.

COZINHA — Ajudante prática — Precisa-se na Rua São Luís Gonzaga, 142.

COPEIRO — Precisa-se com prática de bar — Av. Marechal Floriano n. 16.

EMPREGADA — Governanta — Preciso, de categoria. Apresentar-se com referências. Rua Alm. Guilhem, 231, ap. 202 — Leblon.

COPEIRO PARA LANCHONETE c/ conhecimentos de cozinha - Precisa-se na Rua do Catete n. 32.

COZINHEIRO — Precisa-se para bar na Rua Humaitá, 34-A — Botafogo com Sr. Manuel na parte da manhã.

COPEIRO com bastante prática de lanchonete. Av. Monh. Felix, 506 — Irajá.

GARÇÃO — Precisa-se c/ prática. R. Ministro Viveiros de Castro, n. 41-A.

GARÇÃO — Precisa-se ajudante de garção ou comim com prática. Hotel Carlton. Rua João Lira, 68. Leblon. Tratar depois das 10 horas.

GARÇON EXTRA — Precisa-se de um para os sábados e domingos. Tratar Rua Raimundo Correia n. 34-A, das 16 às 18 horas.

LANCHEIRO-COPEIRO — Precisam-se com prática. Av. 28 de Setembro, 327.

LANCHONETE — Precisa de mocinha menor, para trabalhar em balcão, não precisa prática, não trabalha sábado e domingo. Rosário 101.

LANCHEIRO OU LANCHEIRA c/ muita prática para lanchonete — Precisa-se na Rua Washington Luís n. 51-B.

LANCHEIRO com prática, para fazer salgadinhos. — Av. Rio Branco, 133-D, bar.

OFERECE-SE cozinheiro internacional, brasileiro, chegado de Germany. Aceita viajar p/ fora. Chamar por favor neste tel. 92-1587, Marcelo.

PRECISA-SE um cozinheiro com prática de restaurante na Praça da Bandeira, 209.

PRECISA-SE de copeiro — Av. Rio Branco, 40-A.

PRECISA-SE de um copeiro e um ajudante de cozinha c/ prática — Av. Treze de Maio, 13, 3.º — Bela Prata.

PRECISA-SE um copeiro que entenda de cozinha. Praia de Botafogo 240, Loja F.

PRECISA-SE de 1 copeiro com prática na Rua Buenos Aires 84 — Apresentar segunda-feira.

PRECISA-SE de uma moça com prática de ajudante de cozinha. Trazer carteira de saúde, café e Restaurante Belo Horizonte. Rua Barão de Mesquita 675-B.

PRECISA-SE de uma garçonete c/ prática para pensão — Rua Buenos Aires n. 102 — 2.º andar.

PEDE-SE cozinheiro ou cozinheira com prática de lasanha, empadas e pastéis — Paga-se bem. — Avenida Copacabana n.º 21 — Tel.: 37-1702.

PRECISA-SE copeiro com prática. Av. 28 Setembro n. 27.

PRECISA-SE de garçom para lanchonete na Av. N. S. de Copacabana n. 734.

CHOFERES E MECÂNICOS

CHAUFEUR — Caminhão, precisa-se com mais de 5 anos prática de estrada — carregar areia, sucata — Salário 210 mil, pagamento semanal — Tratar de 8 às 10 — Rua da Quitanda, 67, grupo 603-5 — Favor não telefonar.

ELETRICISTA para autos, precisa-se à Av. Pedro II, 191 — São Cristóvão.

ELETRICISTA p/ automóveis nacionais e estrangeiros, ótimo salário. Rua Dr. Rodrigues Santana, 75-A — Benfica.

ELETRICISTA para automoveis — Precisa-se de um bom p. 200 mil. Rua Joaquim Palhares, 118-A — Estácio.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Grande emprêsa dispõe de vagas para rapazes de 18 a 25 anos, com Curso Ginasial e conhecimentos de Datilografia, para exercer função de Auxiliar de Escritório.

Os interessados deverão apresentar os seguintes documentos:

Certidão de Idade

Carteira de Identidade

Título de Eleitor

Certificado de Conclusão do Curso Ginasial

Certificado de Reservista

Carteira Profissional

1 retrato 3 x 4

Dirigir-se à Seção de Seleção — Rua da Conceição n.º 105, 4.º andar — sala 402 — das 9 às 11 e das 13 às 16 horas. (P

LANTERNEIROS — Grande oficina representante de automóveis nacionais, admite oficiais de comprovada competência, pagando bons salários. Rua Barão da Tôrre, 188.

MOTORISTA com prática em entrega de materiais de construção. Rua Teixeira Ribeiro, 194 — Bonsucesso.

MECANICO com prática comprovada em carros a gasolina. Trazer referências. Rua Teixeira Ribeiro, 194 — Bonsucesso.

MOTORISTA oferece com mais de 13 anos de profissão para trabalhar em caminhão, horário e ordenado a combinar. Chamar Sr. Nilton. Tel. 48-9142 depois das 18 horas.

MECANICOS — Grande oficina representante de automóveis nacionais, admite oficiais de comprovada competência, pagando bons salários. Rua Barão da Tôrre, 188.

MOTORISTAS — Precisamos para completar nosso quadro. Motoristas com prática de serviço em ônibus. Várias vagas. Salário de Cr$ 12 340 diários — Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

MECANICO — Precisa-se para Volkswagen — Rua Carlos de Vasconcelos 136.

MOTORISTAS — Precisa-se de vários com prática em Ford F-600. Exigem-se referências. Rua Alvaro Ramos, 535, Sr. Bernardo.

MECANICO GERAL — Precisa-se com conhecimento geral de autos. Tratar c/ Sr. Teixeira, segunda-feira, na Rua Ebroino Uruguai, 70 — Gamboa.

MOTORISTA — Precisa-se residindo na Zona Sul. Salário base Cr$ 100 000 com refeições — Telefonar para 27-2563.

MOTORISTA para caminhão. Precisa-se p/ entrega, urgente — Av. Suburbana, 6 279.

MOTORISTAS — Para ônibus — Precisa-se com prática ou 2 anos de caminhão, comprovados, Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

OFERECE-SE chofer português de tôda a confiança, muita prática de Cia. ou particular com referências recentes. Deseja bom ordenado. Favor tel. hoje ou 2a.-feira para 34-7411.

PRECISA-SE — Competentes mecânicos, lanterneiros, eletricistas, tratar Rua Marechal Floriano Peixoto, 2 574 — Evanil N. Iguaçu.

PRECISA-SE um pintor de automóvel — Rua General Bruce, 945.

PINTOR — MEIO OFICIAL — Precisa-se, Rua 24 de Maio, 797 — Napoleão.

PRECISA-SE lanterneiro — Rua Dona Maria n. 22.

PRECISA-SE eletricista para automóveis. Av. Pedro II, 191 — São Cristóvão.

PRECISAM-SE 2 bombeiros para pôsto de gasolina, c/ prática, 1 para de noite e outro de dia. Rua Barão do Bom Retiro, 811 — Eng. Nôvo.

PROCURA-SE motorista particular — Cartas para o n.º 329 814, na portaria dêste Jornal.

PRECISA-SE de um motorista para serviços de entregas. Tratar na Rua Senador Alencar n.º 175-B.

PRECISA-SE de um bom lanterneiro. Rua Marquês de Sapucaí, 63.

PRECISA-SE de um mecânico competente. Rua Marquês de Sapucaí, 63.

PRECISA-SE de motoristas para trabalhar em ônibus. Tratar diàriamente, com Sr. Acióli, das 8 às 10 horas. — Av. Guilherme Maxwell, 210, Bonsucesso.

PRECISA-SE de lanterneiro competente p/ oficina — Av. Democráticos n. 143.

PRECISA-SE de mecânico — Urgente, para ar condicionado, Praia Botafogo n. 428, loja K.

TORNEIRO-MECANICO — Ajustador — Precisa-se. — Av. Roma, 207 — Bonsucesso.

DIVERSOS

AÇOUGUEIRO — Precisa-se que saiba cortar e dessossar e que saiba fazer contas. Haddock Lôbo, 338-A.

AMBULANTES — Precisam-se para venda de Guaraná Caçula em carrocinhas na praia de Copacabana, paga-se diária e comissão. Rua Ministro Alfredo Valadão, 25-D, esquina Siq. Campos, 215 — Copacabana.

AJUDANTE-CAMINHÃO — Precisa-se p/ carregar sucata-ferro — Salário 120 mil, pagamento semanal — Traga documentos — Rua da Quitanda, 67, s/ 603/5, das 8 às 10 horas.

BORRACHEIRO — Precisa-se com prática. Av. Eng. Richard n.º 4-A. Grajaú.

CONFEITEIRO — Precisa-se de um com prática de doces finos e um meio-oficial. Rua Aires Saldanha, 34-A — Copacabana.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática de padaria — Rua Catete n. 289.

CAIXEIRO — Precisa-se, Hadolfo Bergamini, 64, Engenho Dentro.

COBRADORES para ônibus — Precisa-se, curso primário e boa aparência, idade de 26 a 35 anos, de preferência que seja casado — Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

CAIXEIROS — Padaria — Precisam-se c/ prática — Rua das Laranjeiras, 265.

CONFEITEIRO — Precisa-se com bastante prática. R. Sousa Lima, 37.

ENTALHADOR — Para molduras estilo. Precisa-se oficial competente. Tratar na Rua Xavier da Silveira n. 59.

FOTOGRAFO — Preciso de um — Galeria Baltazar, loja 15 — D. Caxias.

FIEL DE ARMAZÉM, precisa-se com referências e conhecimentos. Av. Brasil 2 440 — A Lusitana.

LUSTRADOR — Precisa-se bom oficial para biscate. Tratar Sr. Hélio, Rua Vde. Pirajá, 524. Sr. Hélio.

MOÇA para caixa precisa-se com prática de padaria — R. Catete, 289.

OFEREÇO porteiro com perfeita prática de língua inglêsa, francês, italiano, espanhol — Cartas para portaria dêste Jornal sob o n.º 498 189.

OURIVES — Precisa-se, que tenha prática em consertos e dê referências. — Av. Gomes Freire, 55, 2.º andar, sala 16.

OFERECE-SE senhor para vigia, dando referências, tel. 49-0762, Waldemar.

PRECISA-SE de dois rapazes com prática de balcão de padaria — Rua Macapuri, 135 — Penha — IAPI.

PADARIA — Precisa-se um padeiro para a noite — Praça Amaral Peixoto, 99 — Imbariê — Duque de Caxias.

PRECISO um homem para trabalhar em bar e café — Rua São Luís Gonzaga, 4-A — São Cristóvão.

POLIDOR — Precisa-se em oficina de niquelagem, na Ladeira dos Tabajaras n. 975-A — Botafogo.

PRECISA-SE de môça de boa aparência, para trabalhar em fotografia — Rua São Januário, 25, sobr.

PRECISO de um churrasqueiro com bastante prática para galetos, na Rua Domingos Ferreira, 214 — Copacabana.

PORTARIA de firma, controle cartão, prática de firma, não portaria de edifício. 100 000, em Botafogo. Av. R. Branco, 151 — sobreloja, s/09.

PADARIA precisa ajudante de forno. Rua Teófilo Otoni, 137.

PRECISAM-SE rapazes de 17 anos ou senhores aposentados. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209.

PADARIA — Precisa-se padeiro profissional — Tels. 30-0770.

PRECISA-SE meninas menores — Serviço manual leve. Av. Copacabana, 610 s/ 406.

PRECISA-SE de um servente p/ limpeza e entregas. Rua Beneditinos, 21.

PADARIA — Precisa-se de caixeiro balcão com prática — Pedem-se referências — Tratar na Rua Barão do Bom Retiro n. 1 276 — Eng. Nôvo.

PRECISA-SE de um mestrinho padaria e confeitaria Esperança. R. Virgem Peregrina, 152, Piedade. Tel. 29-6425.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar em açougue — Rua do Livramento, 166, Saúde.

PRECISA-SE com prática para padaria — 1 caixeiro, 1 caixa, 1 forneiro, 1 ajudante fôrno, 1 oficial de confeiteiro — Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE de empregada para trabalhar em depósito de papel velho na Rua do Proposito n. 103 — Gamboa.

PRECISA-SE de ajudante de mesa padaria — Rua Bolívar, 150 C.

PRECISA-SE de ajudante de forno francês que saiba tornear, na Estrada do Otaviongo n. 1 596 — Padaria Ouro Branco, com Sr. Albino.

PRECISA-SE de rapazes e môças desempregados, para trabalhar aos sábados, domingos e feriados, das 15 às 23 horas, no Parque de Diversões Oriental, instalado na Lagoa Rodrigo de Freitas, em frente ao Corte do Cantagalo. Tratar diàriamente das 16 horas em diante no escritório do parque com o gerente.

PADARIA — Precisam-se 2 caixeiros c/ prática e referências. Av. Suburbana, 10 312 — Cascadura.

RAPAZ — Com boa aparência e prática de conta, na Rua Domingos Ferreira n. 221-A — Tratar depois das 16 horas.

RAPAZ — Preciso para limpeza de pensão, tem comida e dormida. Pode vir preparando para ficar hoje mesmo — Campo São Cristovão, 406.

RAPAZ com alguma prática de mercearia, precisa-se. Rua Santana, 76.

TINTURARIA — Caixeiro que tenha freguesia — Paga-se comissão — Apresentar-se na Rua do Resende n. 49, com seus documentos.

Auxiliares de Escritório

Precisamos para escritório contábil. Com boa caligrafia, que escreva à máquina e com prática de balancetes.

Apresentar-se hoje na Travessa do Paço, 23, sobreloja. (Av. Erasmo Braga, esquina da Rua D. Manoel).

Caça e Pesca

Firma especializada precisa de elemento para chefiar seção, preferencialmente com experiência em balcão ou praticante de caça ou pesca. Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar.

Costureiras

Fábrica de calças necessita costureiras calceiras com prática principalmente de bôlsos traseiros e dianteiro. Apresentar-se à Travessa Manuel Lôbo, 56 — Maria da Graça. Falar com Sr. Alcyr.

Cobrador

Admite-se pessoa com prática de serviços de cobrança, comprovada, e que saiba bater a máquina. Exige-se carta de fiança ou referências comerciais e idade entre 26 a 35 anos. Tratar a Rod. Presidente Dutra, 1 510 — Pavuna — "Carrocerias Bons Amigos".

Datilógrafas

Precisa-se para firma comercial em São Cristóvão. Semana de 5 dias. Cartas com informações quanto à experiência, instrução etc. para a portaria dêste Jornal, sob o número 339539.

Escrevente-Datilógrafo

Nível ginasial — Conhecimentos gerais, procurar o Serviço do Pessoal — Estação Rodoviária Nôvo Rio, a partir de 2a.-feira.

Estenógrafo em Inglês

Procura-se c/ prática comprovada. Idade máxima 38 anos. Horário p/ trabalho de 9 às 17 e semana de 5 dias. Salário inicial p/ experiência: 600 mil. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614 e 613.

Ferreiro

Precisa-se habilitado em ferragens de carroçarias. Rua Pedro Alves, 203. Tel. 43-6686.

Mecânicos e lanterneiros

Emprêsa de ônibus, precisa de bons profissionais. — Rua Conde de Bonfim, 916.

Moças

Datilógrafa, arquivista, môça com prática, boa aparência idade até 30 anos. Apresentar-se dia 16-1 das 9 às 16 hs, à Av. Presidente Vargas, 409 — 6.º andar, com Sr. Armando — Semana de cinco dias.

Modelagem Trinec Ltda.

Precisa-se de meio oficial modelador. Rua D. Emília, 115 — Inhaúma.

Recepcionista-Telefonista

Entidade internacional com representação nesta Cidade necessita contratar uma recepcionista-telefonista. As interessadas deverão comparecer para entrevista à Rua Melvim Jones, 27 (Edifício do BEG), 30.º andar, no horário das 12,30 às 13,30.

Torneiro-mecânico

Precisa-se de competente oficial. Paga-se bem. Tratar à Rua Jorge Rudge, 120-A — Vila Isabel.

Vendedores

A Indústria de Bebidas Risso Ltda., ampliando seu quadro de vendedores, necessita de elementos c/ prática para vendas nas zonas da Leopoldina, São Cristóvão e Tijuca. Apresentar-se à Rua Feliciano Sodré, 2 855 a 2 871 — Mesquita — E. do Rio (Fábrica).

Vendedores

Precisa-se, com experiência de produtos alimentícios, Fábrica Regina — Niterói — Tel.: 2-1965.

Chefe de mecânica

Precisa-se c/ capacidade comprovada e grande prática na linha WILLYS, c/ referências. Rua São Fco. Xavier, 162, Sr. Messias. (P

Chefe de Escritório

A CLÍNICA MÉDICA CIRÚRGICA BOTAFOGO S/A., precisa de um Técnico em Contabilidade, com prática para Chefia de seu escritório.

Cartas para o n.º 329 757 na portaria dêste Jornal, com indicação de referências e pretensões.

Sigilo absoluto.

Datilógrafo

Precisa-se, competente, para laboratório de renome internacional.

Tratar à Rua Ipiranga, n.º 109, Laranjeiras.

Datilógrafas

O "GRUPO ATLÂNTICA DE SEGUROS", dispõe de vagas para Datilógrafas com prática comprovada.

As interessadas deverão apresentar-se à Rua Barão de Itapagipe, 225 — Rio Comprido, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, munidas de documentos.

Engenheiro ou Arquiteto

Precisa-se, conhecendo projetos de instalação comercial, manutenção, instalações elétricas e hidráulicas, para assistente de grande companhia. Necessário viajar. Cartas com informações e pretensões para o n.º P-73 231, na portaria dêste Jornal. (P

Importante

Firma de Turismo de âmbito internacional oferece oportunidade de emprêgo para os seguintes cargos:

a) Auxiliar de Vendas de Passagens (ambos os sexos)

b) Auxiliar de Contabilidade (ambos os sexos)

c) Auxiliar de Turismo Receptivo Interno

d) Office-Boy

Os pretendentes deverão escrever para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-73 139, enviando dados pessoais, referências, remuneração e fotografia. (P

Mecânico-ajustador

Precisa-se de um especializado em serviços de precisão.

Apresentar-se munido de carteira profissional e 3 fotografias (3x4), no Serviço do Pessoal dos LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO ROUSSEL S/A, Rua do Rocha, 155.

Mecânico

Precisa-se c/ experiência na linha WILLYS e referências, Rua São Fco. Xavier, 162 — Sr. Messias. (P

Vendedora — Recepcionista

A COPEG CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S/A precisa de môça bem apessoada, de bom nível de conhecimentos, para preenchimento de vaga existente em seus quadros. Salário inicial: — Cr$ 214.000 mais comissões sôbre as vendas efetuadas. Tratar à Rua da Candelária, 9, 10.º andar. (P

Vendedores ou Vendedoras

para

Grandes coleções de livros

A Livraria José Olympio Editôra S.A., promovendo um aumento no seu quadro de vendedores, dispõe agora de algumas vagas. A oportunidade é muito boa, pois estão à venda, entre outras, a HISTÓRIA DO BRASIL (Pedro Calmon), CRONIN, NÔVO DICIONÁRIO BRASILEIRO — Melhoramentos, BIBLIOTECA DO ADMINISTRADOR MODERNO, HISTÓRIA DA CARICATURA (Herman Lima), RIO 4 SÉCULOS. Brevemente A CIÊNCIA DA VIDA e DOSTOIÉVSKI. Os interessados deverão procurar o Sr. Amando Barreto de Oliveira, na Avenida Nilo Peçanha, 155 — 3.º andar — sala 301, a partir de 8,30 h, para entrevista inicial.

Vendedores

Se você é vendedor experiente em vendas, direto ao público, nós pagamos um preço mais alto pela sua capacidade. Nossos vendedores ganham 300, 400, 500, 600 mil, ou mais. (temos 15). Oferecemos campo de trabalho mais amplo, mercadoria mais fácil, possibilidades maiores, condições melhores, comissões compensadoras — 20 a 25%, registro em carteira. Operamos no setor editorial. Admitimos pessoas com ou sem experiência.

Av. Erasmo Braga, 64 (entrada pela Travessa do Paço, 23 — s/ 903). Atrás da Igreja São José — Praça 15 de Novembro. Sr. OLIVEIRA. Atende-se hoje até às 13 horas. (P

Rheem — AJUSTADOR PLAINADOR

Admite-se profissional com experiência comprovada e conhecimentos de desenho.

Dirigir-se ao Dept.º do Pessoal da RHEEM METALÚRGICA na Rua Anequirá, 141 — Cordovil. (P

CHEFE DE OFICINA

CIA. INTERNACIONAL precisa de **CHEFE DE OFICINA** de Eletrodoméstico em geral, com experiência comprovada.

Exigências:

- Curso ginasial, no mínimo.
- Boa apresentação.
- Preferência motorista.

Oferece:

- Bom ambiente de trabalho.
- Posição de futuro.
- Salário em aberto, de acôrdo com a capacidade demonstrada.

Os candidatos deverão marcar entrevista pelo Tel.: 30-6258. (P

ENGENHEIRO ELETRICISTA DE DISTRIBUIÇÃO

Para trabalhar em Curitiba, em serviço de projetos precisa-se engenheiro eletricista com no mínimo três anos completos de experiência em rêde de distribuição de grande companhia. Caso estrangeiro, deverá falar bem o Português. Salário até 1,5 milhão mensais. Curriculum vitae para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-73 105, sob sigla ENGENHEIRO EED. (P

OPERADOR OFF-SET

TIPO MULTILITH

Precisa-se elemento capacitado, com boa apresentação, para trabalhar em condições muito atraentes, em demonstrações de máquinas novas. Deve poder viajar esporàdicamente, por curtos períodos.

Tratar com o Sr. Damião — Av. Almirante Barroso, 81, 8.º

SEARS está admitindo:

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO, para serviços externos (motoristas) e internos.

Exige:

- Curso primário.
- Boa apresentação.
- Vontade de progredir.

Oferece:

- Bom ambiente de trabalho.
- Posição de futuro.
- E salário com a capacidade demonstrada.

Os candidatos deverão apresentar-se à Rua Luís Câmara, 688, Ramos. (P

SEJA NOSSA DEMONSTRADORA

OFERECEMOS AS SEGUINTES VANTAGENS:

1 — Salário fixo de Cr$ 200.000 em carteira
2 — Prêmio semanal de Cr$ 100 000
3 — Comissão e ajuda de custo
4 — Condução própria e assistência médica.

8 solteiras, desembaraçadas e bem vestidas. Tratar: Modas Parthenon — R. das Laranjeiras, 336 e Modas Vestido Branco — R. Visc. de Sta. Isabel, 382.

N.B. — Nossos modelos são de fácil aceitação.

SECRETÁRIA

Desejando preencher cargo vago de **SECRETÁRIA** da Diretoria da Emprêsa, solicitamos candidatas qualificadas com eficiência, educação, aparência, boa dactilografia, inglês, taquigrafia e conhecimentos gerais.

Oferecemos salário compensador, semana de 5 dias, em ambiente agradável.

AVITEC INDÚSTRIA AERONÁUTICA S. A.

Av. Franklin Roosevelt, 115 — 12.º andar — Procurar pessoalmente **Da. Léa** no endereço acima. (P

Ensino

CURSO DE NUTRICIONISTA — Acham-se abertas, na Escola Central de Nutrição, as inscrições para o curso de Nutricionista (nível superior), das 13 às 17 horas, na Secretaria da Escola, na Praça da Bandeira, 96, 4.º andar. O exame vestibular constará das seguintes matérias: Química, Física, Biologia, Português e Francês ou Inglês.

O CENTRO DE APERFEIÇOAMENTO PARA PROFESSÔRES DE CIÊNCIAS — Promoverá um Curso de Aperfeiçoamento para Professôres do Estado do Rio e Espírito Santo. O início do curso está marcado para o próximo dia 16, devendo terminar no dia 23 de fevereiro, não havendo atividades no período carnavalesco. Aos candidatos serão concedidos bôlsa de Cr$ 200 mil. Inscrições pelo telegrama para sede de CECIGUA, na Avenida 28 de Setembro, 109, até o próximo dia 10. O estágio visa ao aperfeiçoamento das novas técnicas de ensino no campo das ciências experimentais.

O DIRETÓRIO ACADÊMICO DA ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA GETÚLIO VARGAS — Comunica que se encontram abertas as inscrições, de 2 a 17 de janeiro, ao Vestibular para o Curso Superior de Graduação de Administração. Será cobrada, no ato da inscrição, uma taxa de Cr$ 26 mil. O início das provas está marcado para os dias 21, 28 e 3 de fevereiro.

O Curso contará, êste ano, com 140 vagas, que estarão à disposição dos vestibulandos. A partir de março, a Faculdade de Administração ficará estabelecida no nôvo edifício da Fundação Getúlio Vargas, ocupando os quatro primeiros andares.

ESCOLA DE AGRONOMIA — Acham-se abertas, durante o período de 16 de janeiro a 3 de fevereiro, as inscrições para o concurso de habilitação à Escola Nacional de Agronomia, da Universidade Rural do Brasil. As inscrições poderão ser feitas no escritório da Escola, no andar térreo do edifício-sede do Ministério da Agricultura, das 8 às 16 horas, de segunda a sexta-feira.

PROFESSÔRES LEIGOS FAZEM CURSO DE REGENTE DO PAMP — O Ministério da Educação iniciou, em diferentes cidades das unidades da Federação, 135 cursos de treinamento de professôres não titulados, coordenados pelo Programa de Aperfeiçoamento do Magistério Primário (PAMP), do Departamento Nacional de Educação. Os cursos estão sendo ministrados, inclusive, em oito escolas de fronteiras e nos territórios atendendo, assim, ao programa de melhoria do ensino que o MEC vem desenvolvendo nestas áreas.

Segundo o Professor Marcílio Veloso, Coordenador do PAMP — o trabalho vem se realizando desde 1965 e visa ao aperfeiçoamento e treinamento de professôres que, sem curso nenhum, lecionam nas escolas primárias, proporcionando-lhes maior e melhor conhecimento da matéria pedagógica.

INSCRIÇÕES — A partir do próximo dia 16 serão abertas as inscrições para os concursos de habilitação à Universidade Rural do Brasil que êste ano tem 370 vagas distribuídas nas Escolas de Agronomia, Veterinária, Educação Técnica, Educação Familiar, Engenharia Florestal e Química Industrial. Os candidatos deverão dirigir-se ao escritório que a URB mantém no edifício sede do Ministério da Agricultura.

A Universidade Rural do Brasil está com o número de vagas assim distribuído: 120 à Agronomia; 100 à veterinária; 50 à Educação Técnica, 50 à Química Industrial, 30 à Educação Familiar e 20 à Engenharia Florestal.

BÔLSA-DE-ESTUDO DE FÍSICA E DE QUÍMICA — A Fundação Ford está oferecendo, em cooperação com a Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, uma série de bôlsas-de-estudo que compreendem, além da passagem de ida e volta aos diplomados selecionados, uma mensalidade de Cr$ 320 mil para os solteiros e Cr$ 380 mil para os casados. De uma maneira geral, os cursos têm duração variável de nove meses a um ano, com possibilidades de renovação, podendo o bolsista, após cursar um dos Centros de Treinamento, candidatar-se à bôlsa no exterior, o que, porém, ficará condicionado à aprovação do Conselho Científico CAPES FORD.

Os pedidos de inscrição devem ser encaminhados até o dia 20 de fevereiro, à CAPES, Marechal Câmara, 210, 9.º andar, ou aos Centros de Treinamento: Química, Departamento de Química, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Universidade de São Paulo, Caixa Postal, 8 105; Instituto de Química, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Avenida Pasteur, 404; Física, Departamento de Física, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Universidade de São Paulo, Caixa Postal, 8 105; Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, Avenida Venceslau Brás, 71, fundos, Rio de Janeiro; Instituto Tecnológico de Aeronáutica, São José dos Campos, São Paulo; Instituto de Física, Pontifícia Universidade Católica, Rua Marquês de São Vicente, 209, Rio de Janeiro; Departamento de Física, Escola de Engenharia de São Carlos, Avenida Dr. Carlos Botelho, 1 465, São Carlos, São Paulo.

SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO — Estão abertas, até o próximo dia 20, as inscrições para os exames vestibulares dos cursos de Direção, Cenografia e Interpretação do Conservatório Nacional de Teatro, à Praia do Flamengo, 132. Maiores informações na Secretaria do Conservatório, das 15 às 21 horas.

ENFERMAGEM — Estarão abertas até o próximo dia 31, as inscrições para o Concurso de Habilitação à primeira série do Curso Superior de Enfermagem para o próximo ano. O número de vagas é de 40 e os pedidos de inscrição deverão ser feitos em formulário próprio, fornecidos pela Secretaria da Escola, acompanhados do certificado de conclusão do segundo ciclo, tôdas as firmas reconhecidas. Está sendo exigida, ainda, a apresentação da Carteira de Identidade, três fotografias tamanho 3x4, atestado de vacinação antivariólica e o recibo de pagamento da taxa de inscrição no valor de Cr$ 20 mil.

PUC OFERECE CURSOS DE MESTRADO E ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA — O Instituto de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica abriu inscrições para os Cursos de Mestrado e Especialização em Psicologia Clínica ou Social, para os quais podem inscrever-se duas espécies de alunos pós-graduados: os regulares, que visem a obtenção de diploma de Mestre ou especialista em Psicologia, e os extraordinários que desejam freqüentar cursos avulsos de pós-graduação, sem preocupação de diploma.

O Curso de Mestrado tem como objetivo principal formar psicólogos cientistas, fornecendo-lhes os meios necessários para o exercício do magistério e para a realização de pesquisas; o de Psicologia Aplicada visa o estudo aprofundado das matérias básicas da especialidade e seu desempenho através de estágios supervisionados; o de Psicologia Social possibilita o estudo avançado dos conceitos, teorias e problemas da Psicologia Social.

CONDIÇÕES — O Diretor do Instituto de Psicologia da PUC, Professor Aroldo Rodrigues, esclareceu, ontem, que como condição essencial para matrícula nos cursos de pós-graduação em Psicologia, é necessária a apresentação de diploma de conclusão de curso superior e demais documentos exigidos até o dia 15 de março. Os que pretendem a admissão na categoria de aluno regular devem ser aprovados em exame de Inglês ou apresentar comprovante idôneo de domínio dessa língua. Devem, ainda, apresentar curriculum vitae que satisfaça a Comissão Diretora e terem sido aprovados em curso de graduação nas disciplinas consideradas básicas. Mesmo sem esta exigência plenamente satisfeita, o aluno poderá matricular-se, sob condição, exigindo-se contudo que as deficiências de seu curso de graduação sejam supridas no primeiro ano de estudos na PUC.

O candidato necessita ser psicólogo ou possuir registro de psicólogo e graduação em curso superior. Em casos excepcionais, pessoas que revelem bons conhecimentos em Psicologia, mas que possuam diploma de nível superior em outro ramo, poderão ser aceitas, sendo-lhes indicadas as matérias que deverão cursar para suprir a falta de um curso regular em Psicologia.

Os alunos de categoria extraordinária podem matricular-se em qualquer dos cursos desde que satisfaçam os pré-requisitos. Não poderão, contudo, prestar provas nem realizar as tarefas escolares exigidas aos alunos regulares, mas poderão obter um certificado assistindo a 2/3 das aulas dadas. As inscrições para os cursos irão de 10 de janeiro a 10 de fevereiro, na secretaria da Faculdade de Filosofia da PUC, à Rua Marquês de São Vicente, 269.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

APRENDA a dirigir em Volks e Gordini. Apanho a domicílio, na Zona Sul e Centro. Tratar 57-7845 — Maurício.

APRENDA a dirigir em Volks, com instrutor competente, não é inscrição ap. se. a domicílio — Facilita-se documentos; telefones: 35-4355, das 6 às 19 horas, dias úteis, Benício.

ARTIGO 99 — Precisamos de professôres para tôdas as matérias. Tratar na Rua Goiás, 506, das 14 às 17 horas, dias úteis.

AULAS PARTICULARES — Primário e ginásio — Tôdas as matérias — Leblon — Tel. 47-1204.

ACORDEON — Ensina-se por método fácil. Cr$ 8 000,000 por mês. Tel. 28-0148.

AULAS PARTICULARES — Português. (Anál. Sintát. em 5 aulas) — Francês (Convers. e Gramát.). — Telefone hoje mesmo, 57-5374.

CURSO DE FLORES em 10 aulas — Rua Bolivar, 124, ap. 205. Tel. 57-7598.

DESCRITIVA, Matemática, Desenho — Prof. militar prepara para segunda época, ginasial, colegial e escolas militares — 29-1905.

ESCOLA GUANABARA para cabeleireiros e manicures — Matrículas gratis — Aulas diurnas e noturnas. Diploma legalizado — Curso misto — Rua Visconde de Santa Isabel, 33 — Vila Isabel.

FRANCÊS — Inglês — Aulas particulares, curso secundário e vestibular. Larga experiência. D. Rita. — 58-2715.

CREGG SHORTHAND — Farzion lady teaches english and portuguese Shorthand. Please Call. — 26-6081.

INGLÊS FRANCÊS — Leciona particular, Cr$ 5 000 a hora. Tratar tel. 37-3774.

INTERNATO em Petrópolis, 6 a 12 anos, misto, em magnífica chácara. Tel. 4976.

INGLÊS — Profa. diplomada grande prática, prepara vencer 2.ª época, Copacabana. 47-3303.

INGLÊS, PORTUGUÊS e MATEMÁTICA — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Tel. 46-9755 — Av. Atlântica, 2 440.

INGLÊS p/ ginásio, comerc. ou convers., em sua casa ou escritório, entre 17 e 22h. Cr$ 4 000 p/ hora. Prof. Rodriguez — Tel. 25-0875.

LEME — Professora registrada, competente — Leciona primário e admissão — 5 000 — Gustavo Sampaio, 528 ap. 403.

MATEMÁTICA Física, Descritiva — Acadêmico da PUC leciona — 5 mil. Tel. 46-8298 — Vítor.

MATEMÁTICA — Recupera para 2.ª época. Sucesso comprovado. Cr$ 12 mil p. duas horas. Tels. 25-9772.

MOBILIÁRIO ESCOLAR — De fórmica, para jardim de infância. — Tel. 29-0608.

MATEMÁTICA — Português — Prof. registrado MEC, grande experiência, recupera alunos sem base, segunda época. Hora 5 000. Tel. 57-4060.

MATEMÁTICA — Engenheiro boa experiência ensina prepara alunos concursos, 2.ª época — Tel. 45-2266 — Dr. Jonas.

MATEMÁTICA — Aulas para ginásio e científico e Artigo 99 — 47-1227. Jorge.

PROFESSOR de francês nato, longa prática, aulas individuais ou pequenos grupos. Tel. 47-9924.

PROFESSÔRA DE PIANO — Método modernissimo e rápido. Pu. adiantado. R. Washington Luís, 111, ap. 101 — Centro.

PROFESSÔRA ensina Português a estrangeiros e Inglês e Português a principiantes. Hilário de Gouveia n. 116, ap. 702. Tratar de 9 às 12h.

PROFESSOR part. inglês, mat. e port. p. ginásio. Tel. 58-5129.

PROFESSÔRES — Precisa-se Português, Matemática, Física, Química, Francês e Desenho. Com registro M.E.C. Praia de Botafogo 524, das 8 às 11 e das 14 às 16 horas.

UNIVERSITÁRIO — Dá aulas de Matemática. Tel. 34-4805. Aurélio.

VIOLÃO, iê-iê-iê e bossa nova. Prof. Evilásio — Tel. 37-9100.

VIOLÃO EM 10 AULAS — Discos à venda para os alunos de 1966. Srta. Elci. 47-9904.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

ENCICLOPÉDIA Britânica 63, luxo, sem uso, couro e ouro. Preço fixo 600 000. Tel. 36-2778.

VENDE-SE um Lello Universal 4 volumes. Ver à Rua Barão de Pirassinunga, 19 — Tijuca.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

AAA PIANOS NACIONAIS NOVOS E ESTRANGEIROS — Casa especializada vende bem financiados. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Peña.

A CASA MOTTA — Pianos europeus novos, Pleyel, Weimar, Petrof, cauda e armário. A prazo, menor preço. 2 de Dezembro n. 112. — Catete.

ACORDEON Scandalli italiano novo, 60 baixos — Vendo pela melhor oferta. 47-1467.

ATENÇÃO — Compro um piano, TV, geladeira, ar condicionado, estereo ou Hi-Fi. Pago hoje. Telefone a qualquer hora p/ 36-5858.

BATERIA WERKIL completa, profissional. Cr$ 430 000 à vista. — Tel. 46-2246.

BATERIA profissional completa — Vende-se de côr amarela com pouco uso, seminova, na Rua Sta. Sofia 261, ap. 301 — Saens Peña. Tijuca.

COMPRA-SE um piano, de uso Tel. 57-0960, a qualquer hora.

COMPRO UM PIANO — De qualquer marca. De armário ou cauda — Solução rápida à vista — Telefone 45-1130.

CASA MILLAN PIANOS — Nacionais, estrangeiros, cauda e armário, 10 anos de garantia. — A prazo, sem juros. Ouvidor, 130, 2.º andar.

GUITARRAS e contrabaixos Del Vecchio (Cr$ 100 000) para armar — Academia de Música Moderna, R. Cleto Campelo, 607-A — Cocotá — I. Gov.

GUITARRA e amplificador 5 entradas, nova. Vendo. 36-6415 — 600 mil.

GUITARRA ELÉTRICA Watkins inglêsa nova, 2 Pick-Up vermelha e branca cabo marfim — 600 000 — Av. Ataulfo de Paiva, 241, ap. 202 — Leblon.

PIANO — Vendo marca Pleyel preço 400 — Ver e tratar na Av. Italianos 358, fundos com Tôrres.

PIANO alemão vendo 1 000 000 — Raimunda Correia, 34, apartamento 1004.

PIANO PLEYEL — 1/4 cauda, completamente reformado c/ peças originais da casa Pleyel, Paris. Vende-se motivo viagem. — 47-4166 — Dona Iza.

PIANO — Vende-se Niendorf pequeno, à vista. Tel. 57-3520.

PIANO PLEYEL — Vende-se um em bom estado. Ver e tratar na Rua Haddock Lobo, 131, casa 7.

PIANO seminovo, uma maravilha. Vende-se por preço de ocasião e facilita-se o pag. Rua Coronel Agostinho, 112 — Campo Grande.

PIANO 1/4 de cauda, Crapeau Vende-se 1 lindo. Tel. 46-4424 e 46-3477. Rua Sorocaba, 277 — Botafogo.

VENDE-SE um amplificador nôvo e uma guitarra elétrica com pouco uso, tudo por Cr$ 400 000 — Facilita-se o pagamento — Fones: 49-1298 ou 25-2286.

VENDE-SE piano alemão armário. A particular. Tel. 26-6180.

VENDE-SE piano inglês, tipo apartamento; único no Brasil — Cr$ 2 000 000. Telefonar para 57-4150.

VENDE-SE um baixo Giannini mod. 67 e um acordeon italiano de 80 b. Tel. 47-1192, Roberto.

VENDO — Guitarra Sueca, 3 cristais e amplificador — Tratar 36-6758.

VENDEM-SE urgente 2 amplificadores "IPAME" de 25 volts. de saída, e um saxofone tenor nôvo "BUGOBOT" — Tratar c/ Sr. Adilson — R. Ubaldina do Amaral, 14, ap. 705 — Centro.

VENDE-SE piano alemão (Zimmermann). Preço 1 milhão. Telefone 25-4832.

VIOLINO de concêrto, vendo Loutier Johanes Gorgiu, Staufer Viena 1833. Rua Visconde de Pirajá, 514 ap. 603.

Banco Prolar S.A.

Pelo presente "edital", o Banco Pro-

em liquidação

lar S.A. — Em liquidação extrajudicial, comunica aos interessados que receberá propostas para pagamento à vista, relativas à cessão e transferência dos contratos de locação concernentes aos imóveis sitos à:

1.º — Rua Santo Cristo, n.º 313;

2.º — Rua Catumbi, n.º 28-A.

Os contratos serão cedidos com os imóveis nas condições em que se encontram.

As propostas deverão ser apresentadas em sobrecartas fechadas, com indicação, apenas, do imóvel pretendido, na sede do Banco liquidando, à Rua Sete de Setembro, n.º 113, nesta, a partir de 16-1-1967 até 14-2-1967, às 15 horas, quando, na presença do preposto do Banco Central da República do Brasil e dos interessados presentes, serão abertas.

O liquidante se reserva o direito de anular a presente concorrência, ou recusar qualquer proposta a seu juízo.

Qualquer esclarecimento relacionado com os contratos, poderá ser obtido com o liquidante no endereço acima.

(a) **Francisco de Assis Figueira**
Liquidante

Condomínio João de Moraes Macedo

Reg. Civ. Pes. Jurid. N.º 3.250 — LC-7
Rua Conde de Bonfim, 142 (Tijuca)
RIO DE JANEIRO — GB

CONVOCAÇÃO

Condomínio do Edifício João de Moraes Macedo

A Comissão Fiscal convoca Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no local da obra à Rua Conde de Bonfim, 142, às 19,00 horas, em primeira convocação, com número legal de condôminos e às 19,30 horas, em segunda e última convocação, com qualquer número, no dia 19 de Janeiro, a fim de serem tratados:

a) — Fixação do período de vigência dos mandatos dos atuais membros da Comissão Fiscal;

b) — Autorização à Comissão Fiscal para avalizar títulos dos Condôminos para o Condomínio; e

c) — Assuntos Gerais.

Condomínio do Edifício Bon Jour II

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convidamos os condôminos do Condomínio do Edifício Bon Jour II, em construção à Rua Garibaldi, 95, para, de acôrdo com a lei 4.591 e com a Convenção do Condomínio, se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 21 de Janeiro de 1967, às 9,30 horas em 1.ª convocação, ou às 10 horas em 2.ª convocação, com qualquer número de condôminos, no escritório da Construtora Bon Jour Ltda., à Avenida Rio Branco, 156 — sala 3.326, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

1.º — Exame e revisão das contas relativas ao Balanço Geral de 30 de novembro de 1966.

2.º — Estudo da Previsão para término da obra, apresentado pela construtora.

3.º — Estudo do planejamento econômico financeiro.

4.º — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1967.

RUDOLF AUGUST CHLADEK
Presidente da Comissão Fiscal

Ed. Aracati-Assú

Convido os condôminos para se reunirem dia 24 do corrente às 15 horas na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70-201 para eleição de síndico e assuntos gerais.

GB, 14 de janeiro de 1967

(a) **Renan Aguiar**
Síndico

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DENTISTAS R. X SIEMENS 1 400 — Cons. dent. equipo Labras — cadeira White, armário carioca — 600 — Rua Andrade n. 19, sala 101 — Ponto Chic — Padre Miguel.

EMPREITEIRO — Reforma de casa e ap., pintura em geral. — Tel. 30-9575 — Sr. Mário.

FERRAMENTEIRO — Aceito confec. matrizes corte, formas borracha todos fins. Rua Taques Bittencourt n.º 864, Sr. Mateus.

Calista — 2.000

Calos, cravos e unhas encravados, parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h, Cetel — 06-96-2268.

DIVERSOS

ACEITO crianças para criar ou tomar conta, com ou sem curso primário, corte, costura, tricô, variados, encaminho ao ginásio, interno e semi-interno, tomo conta durante o carnaval. Rua Rocha Freire, 43, Irajá, Guanabara. Tratamento familiar.

SENHORA morando no Catete aceita crianças para tomar conta mensalidade 40 mil, 1 mês adiantado. Informações Voluntários da Pátria 24, com Dona Marverida — Praia de Botafogo.

ESTÁ EM CONCORRÊNCIA — Pintura externa. — Edifício Tin-Sam — Rua Belfort Roxo n. 58 — Edmundo — Portaria.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Condomínio do Edifício Yellow

Convocação dos Srs. Condôminos para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em 15-1-67, no edifício, às 16 hs, com 1.ª convocação ou às 16,30 hs com 2.ª, com qualquer número, para deliberar o seguinte:

1.º) Prestação de contas.

2.º) Previsão orçamentária para 67.

3.º) Eleição do Síndico e Conselho.

4.º) Assunto Gerais.

a) **Lyrio dos Reis Santos** — Síndico

Condomínio do Edifício Itapuan

Rua Prudente de Morais 329

Ficam convidados os senhores Condôminos do Edifício ITAPUAN, em construção à Rua Prudente de Morais, 329, para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária que será realizada à Av. Churchill, 129, grupo 1 101, no próximo dia 23/1/67 às 17 horas em primeira Convocação ou no mesmo dia às 18 horas, em segunda e última convocação, com qualquer número, a fim de se deliberar sôbre os seguintes assuntos:

1.º — Alteração do Contrato de Construção (cláusulas XXVI e XXVII — L.º 1853 — Fls. 10 — 5.º Ofício).

2.º) — Homologação da última revisão de receita, estabelecida pela Comissão de Obras.

3.º) — Assuntos Gerais.

Comissão de Representantes

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AUTO OLDSMOBILE 50 — Ótimo estado, 6 cil., rádio. Primeiro de Março, 131-B.

AUSTIN A-40 52 — Bonito, econômico, ótimo estado geral. Vendo baratíssimo. Rua Dona Zulmira, 118, c. 9.

AERO WILLYS 1965 — Único dono com fatura, superequipado — cinza-névoa — Rua Estrêla, 31 — Pôsto Esso.

ANGLIA 48 — Excelente estado geral, 400 mil de entrada. Av. Suburbana, 9991. Loja C. Cascadura.

AERO WILLYS 63, em ótimo estado, vendo, 3 750. Hoje até às 14 h. Machado Coelho, 91. — Estácio.

AERO 60 a qualquer prova 2 750 a vista, troco e fac. c/ 1 200 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO 64 cinza grafite: forrado a couro, rádio, tranca, 300 mil km mecânica 100%. Tratar Conselheiro Lafaiete 32 com o porteiro, Sr. Braz.

AERO WILLYS 64 superequipado, 20 mil rodados, vendo ou troco. Tel. 34-8283. Rua Almirante Baltazar, 124.

AERO 64 impecável grafit forro couro vermelho, equipado. Troco por Volks. Av. Suburbana 2 422. Francês.

AERO WILLYS 61 azul. Ver Av. Brás de Pina, 1 099.

AUTOMÓVEIS — Vendemos o seu carro rapidamente mediante pequena taxa. Rua Manuel Fontenele, 55 a 59. Tel. 30-8767. — Alberto.

AUSTIN 49 — a 40 — 850 000. Troco por Citroen ou Dauphine 62. Equipado 1 850 000. Rua da [illegible]

BARATA conversível esporte 2 lugares, 4 cilindros, troco a vista 2 500. Rua Antunes Maciel 217. Sr. José.

CHEVROLET 46 — Camioneta aberta. Vende-se reformada. 1 500 mil. Rua Cecília, 105 — Coelho da Rocha, perto da praça.

CHEVROLET BRASIL 59 — Visc. Gávea, 126. Tel. 43-2491.

CHEVROLET 51-54; Ford 52. Todos revisados em ótimo estado, mot. 100%. Vendo, troco ou facilito c. p. entrada e suaves prestações. Rua Afonso Pena, 66-E.

CARRO PARA CASAMENTO — Aluga-se ITAMARATI 1967 — Tel. 46-9732.

CHEVROLET IMPALA 1961 — 4 portas, documentação em ordem Cr$ 10 000 000, ótimo estado — Tel. 47-6581.

CHEVROLET — Vendem-se 2 um 3 100 e outro 3 800 vista ou facilita-se. Rua Cupertino n.º 473. Quintino.

CADILLAC Presidencial c/ ar condicionado — Vidro separação, cadeirinhas, modêlo raro, novíssimo — Ver na R. Gen. Artigas, 340 — Leblon.

CADILLAC Coupé 1950, duas côres ent. 480 mil. Troco televisão, lambreta. Av. 28 de Setembro, 189. 48-8181. Gabriel.

CHEVROLET 55-1967 — Vendo 8 cilindros totalmente equipado — zero quilômetro, documentação 100% legal, telefone 47-2769, sábado e domingo ou 23-5455 — 43-8283, dias da semana.

CADILLAC 53, Coupé De Ville — Estado de novo, financio, troco. Av. Suburbana, 9 942. — Cascadura.

CAMINHÃO FORD 59 — F-600 — Vendo, motor e caixa reformado — Ótimo estado. Preço: Cr$ 4 milhões — Rua Alzira Brandão, 341 fundos — Tel. 48-9839, Norberto.

COUPÉ FORD 41 estado de novo, todo original, lindo carro vendo ou troco e facilito. Av. Suburbana, 10 [illegible]

CAMIONETA Chevrolet Brasil 62 jardineira 3 (três) portas, ótimo estado a vista ou parte financiado. Av. Suburbana 9604-B.

CITROEN 51 — 11 Ligeiro — Espetacular estado, 400 mil entrada. Av. Suburbana, 9 991 — Loja C — Cascadura.

DKW 58 — Vemaguet, ótimo estado, 800 mil entrada e 130 p/ mês. Av. Suburbana, 9 991, Loja C — Cascadura. Troco p. Citroen.

DAUPHINE 63 excepcional ent. mecânica a qualquer prova a vista troco e fac. c/ 1 000 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

DODGE UTILITY 51 — Vendo urgente Cr$ 1 450 mil, excelente estado — Rua do Amparo, 254 — Cascadura.

DAUPHINE 64 completamente nôvo, azul pampa, rádio transistor, troco fac. Barão de Mesquita, 218. Cr$ 2 500. 34-5545.

DKW Vemaguet 59. Vendo, ótimo estado. Facilito. Rua João Alfredo, 54 apt. 101. Tel. 38-0645.

DKW BELCAR 62 — Vendo, superequipado, excelente estado, Rua Barão de Mesquita, 567. Telefone 58-5203.

DAUPHINE 1960 perfeito est. 780 mil. Restante 130 mil por mês. Av. 28 de Setembro, 189. Telefone 48-8181.

DKW BELCAR 66 — 5 400 km na garantia. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 198.

DAUPHINE 60-61 — Mecânica excepcional. Vendo primeira chefiar. Base Cr$ 1 260. Ver Rua Afonso Pena, 66-B.

DE SOTO 52 — Mecânico, máquina 100%. Faço qualquer experiência. Rua do Russel, 37. Telefone 45-6595 (até 12 horas).

FIAT ABARTH — Especial 850 c.c. Vendo ou troco. Rua Conde de Bonfim, 375, garagem, Sr. João.

FORD 46 — Raro estado — Toda prova — Troco ou financio com 600 mil de entrada. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

FORD F-100 — 1961, pintura, bateria, pneus, motor tudo nôvo, financio com 800 mil de entrada, saldo a combinar. — Av. Suburbana, 7 932.

FORDSON 5 cil. econômico retif. Q. experiência 1 200. A. C. próprio p. entregas. Ver Estrada V. Geral 2 355. V. Geral (C. Algarão).

FORD 53 mec. base 2 380 ot. estado fácil. Troco menor valor. Rua Taboraí 845 E Brás de Pina.

FORD 41 bom estado, 4 portas melhor oferta. Av. Suburbana, n. 9 608-B.

FORD CANADENSE 51 — Vendo, ótimo estado, equipado. Barão de Mesquita, 562. Tel. 58-5207.

GORDINI 65 — 10 000 km. Passa contrato Caixa Econômica. Cr$ 2 500 000. Prudente de Morais, 1441, ap. 102. 47-1033.

GORDINI TEIMOSO, equip. Passo contr. Cx. Econômica. Ver R. General Glicério, 255, 45-7422 — Manuel.

GORDINI II ou equipadíssimo, espetacular estado de conservação. Veja e comprove. Ótimo preço a vista ou troco. Rua Pedro de Carvalho 28, Méier, garagem. Zeca.

GORDINI 1963 — Superequipado. Excepcional estado. Vendo urg. troco p. carro americano. Rua Maria Amália, 394. 38-5912. Sr. Antônio.

GORDINI 63 — original e pôdre, pronto p/ passear. Você escolhe as prestações c/ entrada de até 1 300 ou a vista 2 670. Venha hoje Rua da Quinta 37, São Cristóvão — CRV.

GORDINI 66 — 0 Km — Vende-se côr cinza madrugada, faturado no dia 30-12-1966, somente à vista. Ver e tratar na Rua Constança Barbosa, 152, g. 401 — Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261 — Aceito troca.

GORDINI gelo 1963 vendo por 2 500 a vista carro conservadíssimo. Av. Atlântica 928 apto. 810. Leme.

INTERLAGOS 62 — Última série, motor 1 000, carburador Weber. Tel. 25-8548, ramal 45, segunda-feira.

INTERLAGOS 64 — Conversível, bordeaux, em perfeito estado — Cr$ 4 600 000. Ver e tratar Rua Constante Ramos 62-704. Telefone 57-1561.

JEEP Candango 61 vendo pela maior oferta, motivo de viagem. Tel. 47-3149.

KAISER 51 — Mecânica a tôda prova 300 mil entr. Troco p. objetos de valor. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

KOMBI 62 cor bege, com tranca, pneus novos, excelente estado mecânico, vendo ou troco por DKW, Rua General Polidoro 171, apto. 202. Tel. 26-9567. Botafogo.

KARMANN GHIA 64 vendo ver na parte da manhã. Rua Ernesto de Sales 207 apto. 301. Cosme Velho.

KARMANN GHIA 63 excepcional est. sup. equip. a qualquer prova a vista troco e fac. c. 2 500 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio 316. 48-2701.

KARMANN GHIA 63 — Vende ou troco, Sedan 61 62, 63. Base 5 000. Av. Suburbana n. 10370 — Tel. 29-8780 Roberto.

MERCURY 49 enxuto — Vende-se 500 mil entrada 100 por mês. Ver Rua Jurema 325. Rocha Miranda. Largo do Sapé.

MORRIS Minor 51 — Vendo. Ver e tratar Rua Leite Leal, 99.

NASH 52 — Conversível — Bom estado — 300 mil de entrada — troco p. TV ou geladeira. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

OLDSMOBILE 50 — Ótimo estado, 6 cil., rádio. Primeiro de Março, 131-B.

OLDSMOBILE 52 — 4 p., c/ rádio, bom estado. Vendo urgente. 900 mil à vista ou oferta Rua Sparano, 119 — C. Rocha (Farmácia).

OLDSMOBILE 67 — Cutlass Supreme, equipado, 0 km. 4 portas s/ colunas, cinza metálico com interior negro. Pronta entrega. Tel. 46-3426.

OLDSMOBILE 62 super 88 quatro portas, hidramático, direção hidráulica, freio a ar, vidros rayban, importação diplomática, completamente liberado, em perfeitíssimo estado. Tels. 30-1505 ou 30-1341 horário comercial.

OLDSOBILE 1955 super 88 troco, facilito a toda prova. Rua Alves Saldanha 28 apto. 1 205.

OPEL — Olímpia Record 1958, vende-se 60 mil rodados. Ver e tratar Av. Atlântica 3 018, garagem, com Felice.

PASSA-SE contrato DKW Pracinha Cr$ 3 500 000 a vista, 36 prest. de 132 000 com seguro 7 000 km tel. 37-0460.

PREFECT 51 — Raro estado, 300 mil entrada e 100 p/ mês. Av. Suburbana, 9 991 — Loja C — Cascadura.

PONTIAC 1951 — 4 portas, motor hidram., estofamento, pintura. Tudo 100%. Vendo urgente. Fac. c/ 550. Aceito ofertas. Rua Uruguai, 283. Troco.

RURAL 65 impecável a vista 4 600. Rua Pereira da Costa 108. Madureira.

SKODA 50 2 portas ótimo estado, 780 mil a vista, 300 mil ent. rest. 80 mil p/ mês. Rua 24 de Maio 325.

SIMCA CHAMBORD 59 — Motor e embreagem Emisul. Rádio e capas de luxo. Excepcional estado. Rua Mariz e Barros, 470, ap. 612.

SIMCA 62 realmente a melhor da GB sup. equip. mot. tufão sem similar p/ pessoa fino gosto a vista troco e fac. c/ 1 600 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316. Telefone 48-2701.

SIMCA Tufão Rallye Especial 66 quase novo c/ 15 000 kms. Vende-se Cr$ 8 000 000. 31-0126. D. Elvira.

SKODA 49 — Máq. retificada, bateria nova, 200 mil entrada e 100 p/ mês. Av. Suburbana, 9 991 — Loja C — Cascadura.

SIMCA CHAMBORD 60 — Ótimo estado, 1 500 mil de entr. e 100 p/ mês. Av. Suburbana, 9 991 — Loja C — Cascadura.

SIMCA 65 — Última série, tôda equipada com bom gosto, côr ketchup e prata, linda e perfeita de tudo. Difícil haver igual. Cr$ 5 800 mil ou facilito até 20 meses. Rua Maria Amália, 67. — Tijuca.

TAXI GORDINI 64 — Roberto, filho de Dona Elza Cabral, procurar [illegible]

SIMCA 62 — Ótimo estado, mecânica 5 000 km. Vende-se [illegible] Rua Rainha Elizabeth, 1075, casa 23.

TAXI DAUPHINE 67 — Vendo. Urgente. Todo em perfeito estado, com rádio, tranca de direção etc. Aceita oferta. Base 3 350. Tratar Rua Rocha Fragoso, 31 — Vila Isabel.

TAXI VOLKSWAGEN 1963 — Vendo financiado. Pronto para trabalhar. Rua Padre Champagnat, 75, ap. 110.

TAXI GORDINI 63 — A tôda prova, rádio, pronto p/ trabalhar, 2 milhões de entrada, troco — Av. Suburbana, 9 991 — Loja C — Cascadura.

TAXI Gordini-Teimoso 65 — C.S. 2 600 000, saldo financ. Cx. Econômica. Ver sábado e domingo até 12 horas. Tel. 30-8463. Com Arthur.

TAXI Volks 63-65 taxis Capela, rádio, 3 faixas totalmente equipado o mais lindo do Rio. Nunca rodou na praça. Ent. 3 000 000 e 19x520 000. Rua Principado de Mônaco, 94-203.

TAXI DKW 60 — Motor nôvo, pintura, bateria, pneus tudo nôvo. Financio com 1 600 de entrada, saldo a combinar. Av. Suburbana, 7 932.

VOLKS 63 ou 64. Compro. Tratar. Rua Resende, 8, Sr. Joaquim. Tel. 52-0292.

VOLKSWAGEN 61 — Vendo equipado. Rádio All Transistor, capas. Av. Princesa Isabel, 150, ap. 508. Tel. 36-5892. Praça 3 200.

VW 66 — 7 000. R. Tels. 26-9100 e 45-0743.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendo. Troco carro menor valor, equipado, 3.ª série. Barão Itapagipe, 575, ap. 202. Tel. 54-0812.

VOLKS 61 — 3.ª série. 1.º dono. Todo eq. Bom est. geral. 3 300 à vista. Rua Eligênia de Sales, 120/301 — Cosme Velho. Telefone 45-7663.

VOLKSWAGEN 1959, 1960, 1961, 62, 63, 64 e 65. Todos 100% de máquina e lataria. — Perfeito estado de conservação. Entrada desde Cr$ 1 000 000 e o saldo a longo prazo. Autoprazo, Conde de Bonfim, 645-B. Tels. 38-1135 e 38-2291.

VOLKS 64 — Táxi. Troco por Volks ou DKW 65 passeio ou ainda vendo. Estado de novo. Único motorista. Pronto para trabalhar. Rua 2 de Dezembro, 22, ap. 101 — Flamengo.

VENDO táxi DKW 1960, todo equipado, bem conservado, parte financiada. Aceito oferta. Tratar na Estrada do Rio Jequiá, 1026. Ilha do Governador. Tel. 96-1749. Sr. Edimar.

VOLKSWAGEN 1965 — Vermelho vinho, superequipado, conservadíssimo, pouco rodado. 4 850. Tel. 48-5873.

VOLKSWAGEN 1964 — Modêlo 65, faturado dezembro, 64 (índelinho). Pouco rodado. Vermelho vinho, superequipado, rádio Telespak, 3 faixas, com teclas, tudo excepcional. Cr$ 4 400. Telefone 48-5875.

VOLKSWAGEN 1960 — 3.ª série, estado de nôvo. Equip. rádio, capas, tranca. Vendo. Troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 61 — Última série, enxutado, impecável, à vista 3 350. Urgente. Av. Heitor Beltrão, 37-201. Tel. 48-7183.

VOLKS 64 — Verde, tala larga, rádio Blaukpunt, volante de Porsch, estofamento em couro. — Ver Avenida Santa Cruz, 1 713 — Bangu — Vulcão dos Retalhos.

VOLKSWAGEN 60 s/ equipado, t. larga, rádio, capas etc. tudo como você gosta. Entrada de até 1 500 e o saldo em 15 meses. Vale a pena ver, Rua da Quinta 37 — São Cristóvão — CVP.

VOLKSWAGEN 60 — A toda prova — Equipado, 1 500 mil de entrada — Troco. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

VOLVO 51 — Vendo por 1 600 — Ver e tratar à Rua Frei Caneca, 222, Sr. Reis.

VENDO uma Mercury de passeio, ano 51 — Rua Sodré da Gama, n.º 69 — Catiôto.

VENDE-SE Aero Willys 65 nôvo. Preço 7 500 — Telefone 37-9088.

VOLKSWAGEN 1962 — Vende-se em perfeito estado, côr grená — Tratar pelo telefone 37-5697 — D. Sylvia.

VOLKSWAGEN 1965, 64, pintura original, perfeito, ótimo estado geral. Rua São Francisco Xavier n.º 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo em ótimo estado, pelo melhor preço à vista. Ver e tratar c/ Sr. Salvador à Rua Borda do Mato, 292, ap. 302 — Grajaú. Tel. 38-0199.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO Chevrolet 62, 61 e 50, todos revisados — Troco e fac. Rua João Romariz 119 — Ramos — Tel. 30-9684.

CAMINHÃO Mercedes 60 — LP. 331 cabina dupla — Colchão de molas — Rádio, vendo, troco e fac. com 6 000. Rua João Romariz 119. Ramos — Tel. 30-9684.

CAMINHÃO CHEVROLET 60 — Cx. dif. Tinken urgente — Preço ocasião. Ver e tratar Gago Coutinho n. 55 — Lgo. do Machado — Celso ou João.

CARRO DE TRANSPORTE — Vende-se eletr. para industr. Trapiche, Aviac. Armaz. carga 1 ton. ainda rebocando. Ocasião. Tel. 38-1465.

CAMINHÃO recondicionado, pequeno, Ford. Vendo pela melhor oferta. Rua Van Erven, 126-A — Catumbi, com Cipriano. 28-4015.

CAMINHÕES 2 Chevrolet 63, última série com garantia os melhores preços à vista, troca e financio. Na Pavuna, Pôsto Esso.

CAMINHÕES CHEVROLET — 57, 61, 62 e Mercedes, 61, LP-321 também temos basculantes em geral, como novos. Vendo e facilito. R. Uranos, 1 180 — Pôsto ESSO.

CAMINHÃO FORD 58 — Em bom estado. 550 mil. R. Dionísio, n. 129 — Penha.

CAMINHÃO — Chevrolet Brasil 61 — Vende-se à vista ou facilitado. Rua Santa Catarina, 376 — Mesquita. E. do Rio.

CARRETA FRVEHAF — Cavalo FNM — Cabina italiana — Vende-se, Rua Dois de Maio n. 408.

CAMINHÃO urgente, barato Dodge 52 canadense, cabine luxo precisando reparo e automóvel Dodge 48. R. Boiobi, 558 — Bangu. Entrar R. da Feira.

CAMINHÃO CHEVROLET 59 — Bem de pneus, pronto para trabalhar. Estrada Várzea, 724 — Caxias. Tratar sábado e domingo o dia inteiro procurar Sr. Gigoberto.

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL 1960 — Vendo, precisando lanternagem, bom de máquina e pneus. Preço: 4 500 mil à vista. Rua Bororó, 113 — Inhaúma.

CAMINHÃO MERCEDES BENZ LP 331 60 diferencial 65, carroceria Muriaé 63, eixo vira brequinho nôvo, pneus seminovos, equipado corda macaco lona. À vista Cr$ 5 500 000. Rua Clarimundo de Melo, 693. Tel. 29-9535.

CAMINHÃO Basculante F-8, 52 7,50 bem calçado, carroceria Kabi, conservação excepcional. Av. João Ribeiro 814 ou 828.

CAMINHÃO Mercedes Benz 1964 L.P. 321 totalmente original. 6 pneus novos. Estrada Rio do A, 659, Viaduto de Campo Grande — Sr. Nelson.

CAMINHÃO CHEVROLET 51 — Bom estado. Av. Getúlio Moura, 276 — Edson Passos.

CAMINHÃO F-600 54 — Vendo e dou serviço. Na Fornecedora Vargas. Av. Pres. Vargas 2698-F. Zéca.

CAMINHÃO Chevrolet 1946, em ótimo estado. Av. Rio-Petrópolis n. 1 198. Pôsto Adrianino. Sr. Matias.

CHEVROLET BRASIL 1959 — Todo reformado, Cr$ 4 500 à vista ou parte financiado. Dodge 49, motor nôvo, Cr$ 1 500. — Ver R. Mal. Floriano Peixoto, 2 039 — N. Iguaçu.

CAMINHÃO — Vendo Chevrolet 46 enxuto cab. americano. Rua Maestro Henrique Vogeler, 172 — Vila da Penha.

CAMINHÃO Chevrolet 50, estado excepcional Internacional KB2, camioneta precisando de reparos. — Aceito oferta. Rua Carlos Vasconcelos 72. Tijuca.

CAMINHÃO Chevrolet Brasil 62. Estado novo. Tratar Av. Duque de Caxias 641, [illegible]

CAMINHÃO BASCULANTE, FORD F-6, ano 52 — Máquina retificada bem calçado. Ver Rua Ana Néri, 2 494. Fábrica Kelton's.

FNM BASCULANTE 1958 — Vende-se Estrada do Quitungo, 1 676 — Pôsto Gasolina Shell.

F.N.M. — Vendo ou troco carro passeio ou apartamento, aceito caminhão leve, pago e recebo diferença à vista. Pode trazer mecânico, caminhão 1956, impecável. Ver e tratar Rua Maria Rodrigues, 26. Telefone 30-3120 ou 22-7561 — Dr. Epaminon.

ÔNIBUS L.P. 321 pronto para rodar. Vendo. Ver e tratar Rua Ana Leonídia 160, E. de Dentro.

PICK-UP International 1948 — 1 800 000. Rua da América 176 — Santo Cristo.

VENDO — Ou troco, caminhão GMC 57 Cr$ 2 800 à vista. Rua Getúlio Moura, 1 173 — Nilópolis — E. do Rio. Tel. 7282.

VENDE-SE caminhão F-600, ano 59, em bom estado. R. João Pereira, 61. Madureira.

VENDE-SE caminhões Ford F-600. Ótimo estado. Tratar na Rua Senador Alencar n.º 252. São Cristóvão com o Sr. Ramon.

VENDO — Caminhão Internacional KB-5, bem estado, facilita-se. Rua Afonso Ribeiro 606, tel. 30-0964.

VENDE-SE 2 caminhões por 5 milhões, um De Sotto 1952 e Chevrolet 1947 em perfeito funcionamento, precisando alguma lanternagem. Tratar na Rua Eustácio de Sá n.º 100 — Marmetal S.A.

VENDO 2 caminhões F-6 ano 51 — Perfeito estado, pela melhor oferta. Tratar: R. Marquês de S. Vicente, 256, ap. 204 com Sr. João 27-7489 — Gávea.

VENDO um caminhão Fargo 53, à vista Cr$ 1 500 000, um Dodge 50 — 1 200 000, três ônibus Mercedes 312 cada Cr$ 6 000 000 1 L.P. 6 000 000. Tratar com Osvaldo. — Rua Rio de Janeiro, 48 — Vilar dos Teles.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet Brasil 61. Tanque com capacidade para 8 000 litros transportando gasolina, por Cr$ ...... 8 000 000, sendo 4 000 000 de entrada e o restante a combinar. Tratar na Rua Galeno n. 4-F, IAPC Irajá.

VEÍCULOS de carga Scânia Vabis 75, com semi-reboque Fruehalf (2 eixos), capacidade de 16 m3. Vende-se junto ou separadamente. Tratar Rua Itapiru, 484. Tel. 32-6631.

VENDE-SE Ford, FK-54, caminhão, 1 500 000. Rua Dr. Garnier, 411 — Rocha.

2 CAMINHÕES Volvo Pipas óleo Diesel gasolina, camioneta GMC 52, 3 bancos, 100%. Vende-se ou troco por carro de passeio ou pado — Nelson — 29-3820.

AUTOPEÇAS E REVEND.

BASCULANTE com macaco. Vendo em estado de nôvo. 500 000. Tel. 260 — C. Grande.

HILLMAN — Vende-se carburador Solex, ano 51, nôvo. 100 mil cruzeiros. Rua Dr. Pache de Faria, 59, ap. 401 — Méier.

VENDE-SE molas aspiral para carro, um secador de roupa. Rua Delfina Enes 669. Trav. Lobo Júnior.

VENDE-SE loja de vidros e cromados para automóveis, ótimo preço e boa freguesia, com urgência motivo viagem. 1.ª locação, contrato novo. Av. Nilo Peçanha, 1145 — N. Iguaçu.

Vende-se

Material de G.M. 4 motores G.M. 471 completos. Estrada do Quitungo, 330 Cordovil.

OFICINAS

LANTERNAGENS e pinturas a domicílio, serviço rápido e perfeito. Tel. 52-6445 — Sr. Francisco.

OFICINA completa Volks — Vende-se na Rua Monsenhor Félix, 1155 — Irajá — 4 milhões — Contrato reformado recentemente.

OFICINA MECÂNICA para automóveis. Compro — Gávea ou Leblon. Telefonar para 57-5081 com Sr. Carlos.

OFICINA — Vendo oficina completa com 4 tornos, plainas, solda elétrica, ferramentas, motores, etc. Ver Rua Barão de Bom Retiro, 1 822-A.

RETÍFICA de motores em geral, excelentemente montada aceita sociedade com pessoa idônea, com conhecimento do ramo. — Respostas Caixa Postal 5 100 — ZC-21.

MOTOS — LAMBRETAS

JAWA 150 — Vendo 220 mil — R. Astaré, 24, c. 3 — E. Nôvo.

LAMBRETA — Vende-se toda empinada, pouco uso Cr$ 600 000. — Aceita-se oferta, Sr. Carivaldo. — Rua Sirici, 439, fundos.

MOTO NORTON DOMINEIK — Vendo, Cr$ 900 000, com Cr$ 650 000 de entrada. R. Apia, 1 68 — Vila da Penha.

VENDE-SE motocicleta Harley, 750 H. P. Tratar na Rua Brasileia, 30 — Vila da Penha.

VESPA — Compro — Pago Cr$ 200 mil à vista — Olímpio de Castro, 689 — Sulacap.

VENDE-SE uma lambreta LD 1958 tôda equipada. Procurar Sr. Paulo, Rua dos Diamantes n.º 1 146 — Rocha Miranda.

VENDE-SE uma Lecnete à vista ou a prazo. Estrada Água Branca n.º 2 060 — Realengo.

VENDEM-SE 2 motos — Harley 1 200 cc. BSA, 550 cc. 2 cilin. — Estrada Coronel Vieira, 513 — Irajá.

VENDE-SE vespa. Rua Smith Vasconcelos n.º 74 (Cosme Velho). Laranjeiras. Mário.

BICICLETAS — TRICICLOS

VENDO uma bicicleta de menino aro 22. Rua Dna. Maria 60 c/5 ap. 101.

DIVERSOS

ALUGUEL — AVIÃO — Deseja-se alugar monomotor quatro ou seis lugares. Telefone comercial 31-2840 ramal 18 — Residência, 26-2125 — Sr. Robert Hess.

ESPORTES — EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

BARCO veleiro, Anin Oceano, equipado, Velas Dacron, 3 beliches, pia, armários etc. Troco ou vendo. Tratar com proprietário. Tel.: 48-4550 ou 57-1360.

BARCO DE PESCA — Traineira — Motor GM 160HP, rêde de nylon 260x22 braças, todo equipado, pronto para trabalhar. Tratar tel. 28-6582.

LANCHA — Vende-se com cabina e motor de centro — Ver e tratar I. C. Ramos com Sr. Nicolau.

LANCHA 21 pés, tôda em cedro e peroba, motor de centro Penta 65 HP, facilito, troco por carro. Ver I. C. Ramos c/ Antônio. Tratar 45-3835, Orlando.

LANCHA Chris-Craft — Vendo no estado de nova, motor de centro Chris-Craft, 60 HP, estofada em espuma. Tel. 46-3668, a partir de 2.ª feira ou 48-5091 — Sábado e domingo.

LANCHA Colúmbia com 4m motor sueco 5 HP, Rua M, 254—201 — Bancários — Ilha do Governador.

LANCHA — Motor Gray Marine, precisando pequeno reparo. Vende barato. Tel. 260. C. Grande.

LANCHA — Vende-se uma tipo voadeira, com motor de pôpa. Ver no ICRJ com Marinheiro Milton. Tratar c/ Roberto p/ telefone 22-8144 — Segunda-feira.

LANCHA com vaga Hidro V, 4,20, Johnson 40 HP. Reboque de estrada, vaga no C. R. Guanabara. 46-0237.

VENDE-SE pela melhor oferta lancha 30 pés com 2 motores de 105 HP — Tratar no Iate Clube com Sr. Pinho na gerência.

VENDO lancha tipo Colúmbia, motor Johnson 25 HP ou troco por carro. Rua Delfina Enes 476 ap. 201. Ubiratara ou segunda-feira tel. 30-3752 Jorge.

VENDE-SE barco com 5,50, com motor Albim 10 H. P. — Telefone 56-1207 — 37-3596.

VENDO barco pesca ou recreio, porão isopor para 6 toneladas. Cmte. Mário, 22-5778.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

MOTORES marítimos completos, compra-se, mesmo precisando reparos, 34-1796. Frank.

Motor marítimo

Vendem-se 2 motores F-600 Ford, com eixo, hélice e quadro de instrumentos, a gasolina, com pouco uso. Ver no Iate Club do Rio de Janeiro com o marinheiro José Machado.

CAÇA E PESCA

MOLINETE SOFI — Português e outro Ru Atlantic super, francês. Vendo nôvo 55 mil cada. Tel. 47-2560.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS

Documentos perdidos

Foram perdidos e se encontram à disposição de seus donos, no Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL, os documentos relacionados abaixo. Seus donos poderão procurá-los na Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, das 5h 30m da manhã às 2 da madrugada.

Adilson de Souza Mendes, Alcino dos Santos, Alfredina Cardoso Figueiredo Silva, Adelson Miguel Navarro, Amadeu Bernardino Nunes de Azevedo, Afonso Alves da Silva, Afonso Lira da Silva, Adriana Leite Noya, Antônio Oliveira Sampaio, Agenor Baptista Franco, Arthur de Britto Jordão, Alberto Leite Villela, Alberto Monteiro da Silva, Benedita da Silva Ramos, Célia Gomes de Mattos, Cassilda Laredo Reis, Celso Machado Filho, Ciloel Gomes da Silva, Carlos Nelson Motta de Sousa, Carlos José de Santana, Carolina Orefici dos Santos, Carlos Alberto Gomes de Almeida, Dejanira Mendes da Silva, Dilson Neumann da Silva, Edna Maria de Melo, Edson da Silveira, Ekkehart H. G. Tamussino, Enoque, Natividade, Eudes Corrêa Barros, Elba Noolbath de Abreu, Edmilson Pedrosa da Costa, Eduardo Manoel Ferreira da Silva, Eloisa Santos, Edgar Luiz, Francisco Miranda Filho, Francisco Assis Bragança, Filosomia Ribeiro Peranha, Felix da Conceição, Fernando Gomes Tostes, Gilmar Luis da Costa, Hercules Ferreira da Silva, Hermete Gomes de Sousa, Heloisa Soares de Lima, Heraclito Palhares, Hugo Poyart Mourão, Iran Guerra dos Santos, Ivan Estelita Campos, José Salvador Jasmim, Jorge de Oliveira, José Soares, Jair Corrêa de Morais, Jorge Madeira, João Adelino da Silva, José Paulo de Silva, João Vieira França, José Carlos de Melo, José Fernandes de Sousa, José de Barros Mota, José Lino Gurgel, José Machado de França, James Braga Seabra Lebre, João Evaristo Borges, José Ronaldo da Silva, José Walter da Silva, Jorge Telles dos Santos, Kleber Maia dos Santos, Lea Vieira de Sousa, Luzinete Paes da Silveira, Leandro Junqueira Leite Araujo, Luiz Urubatam Carlos, Lafayette Augusto Soares Filho, Luiz Carlos, Coutinho Ferraz, Lucia Maria de Carvalho, Leoci Gaspar, Manuel Fernandes Oliveira, Melina Santos Saleo, Manoel Francisco Penha Rocha, Milton Moreira Chaves, Maria Paula de Figueiredo, Mauro Fernandes Guaraciaba Pessoa, Mario Natalino Jordão, Maria Helena Sampaio Ribeiro da Silva, Marcelos Geiger, Moisés Felisberto Cruz, Marco Fernando de Oliveira Moraes, Manoel Alves de Oliveira, Maria Lucia Lina de Souza, Nelson Martins, Nelson Serra de Castro, Nelson Medeiros de Vasconcelos, Orlando Joaquim de Araújo, Octavio Monteiro Filho, Orlando Gomes Garcia, Orlando Alves Carvalho, Paulo Roberto da Silva, Paulo Cesar Xavier Aguiar, Paulo de Andrade Figueiredo, Paulo Cesar Pinto dos Santos, Pedro Serrado Filho, Paulo Cesar Gonçalves Damasceno, René Mascarenhas Brandão, Raymundo de Paula Teixeira, Rubens Cezar Ventura, Sonó Taira, Sérgio da Silva Marinho, Sebastião Alberto Frederico, Sergio de Souza Cardia, Sebastião Zambone, Sinval Soares Pianora, Sebastião Nunes de Oliveira, Sérgio de Almeida, Sandra Victoria Hochman, Severino José do Nascimento, Thelma Ribeiro Guimarães, Verônica Sant'Ana dos Santos, Thereza Alves Ramos, Thereza Laurinda de Souza, Terezinha Pereira dos Santos, Vanderlei José da Silva, Valmir Duarte Rodrigues.